RELACAM GERAL

DAS FESTAS QVE FEZ

a Religiaõ da Companhia de Ieſus na Prouincia de Portugal, na canonizaçaõ dos glorioſos Sancto Ignacio de Loyola ſeu fundador, & S. Franciſco Xauier Apoſtolo da India Oriental.

No anno de 1622.

Univers. de S. Paulo
BIBLIOTHECA
Pac. de Cellos Scienc. e Lett.

dulce ihs
dulce dios
dulce mas
dulce bien

dulce nombre
dulce cordero
dulce q̃ miel
dulce sustento

Com licença da ſancta Inquiſiçaõ, Ordinario, & Paço.

LISBOA

Por Pedro Craes[illegible] Impreſſor del R[illegible], anno 16[illegible]

VI es
no
Loyo
[illegible] L
derse im
panhi d

V*Ista*
de im
nal, & se
boa 15. de

POdese
Ignac
Gonzaga

LICENÇAS.

VI eſta Relaçam das feſtas, que ſe fizeraõ [illegible]ey
no na canonizaçam do Patriarcha Sanct[illegible]cio
Loyola, & S. Franciſco Xauier, & Beatificaçaõ do
Beato Luys Gonzaga, não tem couſa, que im[illegible]da
derſe imprimir. Lisboa neſta Caſa de S. R[illegible]da
panhi[illegible] de IESV. 15. de Ianeiro de 623.

D. Jorge Cabral.

VIſta a informaçaõ podeſe imprimir eſta Relaçaõ, & depois de impreſſa torne a eſta meſa para ſe conferir com o original, & ſe dar licença para correr, & ſem ella na[illegible] boa 15. de Ianeiro de 623.

O Biſpo Inquiſidor Geral.

POdeſe imprimir eſta Relaçam das feſtas de Sancto Ignacio, & de S. Franciſco Xauier, & de Beato Luys Gonzaga, a 15. de Ianeiro de 623.

Viegas.

Q Ve [illegible] imprimir este Liuro vistas as licenças que tem do [illegible] Officio, & do Ordinario, & não corra sem tornar á M[illegible] erase taxar em Lisboa 16. de Ianeiro de 623.

Caldeira

Dinis de Mello

Taixase este liuro em duzentos reis. Lisboa 29. de Mayo de 623. *D. de Mello,* *V. Caldeira.*

E

tolo do Or
todas as de
tam grana
tam esclar
nosso senh
nizados p
que coube
tam gran
porque a
panhia, &
& amada
plandeceo,
conquista
rioso S. Fr
rara sanct
treuas daq
a se assina
de seu San
tidade de
foy muita
que desejo
noua da ca
tam traba
taueis, qu
os festeja
bilidade.

PROLOGO.

*ERA tam deſejada, & eſperada do mundo a canonizaçaõ dos Bemauenturados Sancto Ignacio de Loyola fundador da Companhia de Ieſus, & S. Franciſco Xauier Religioſo da meſma Companhia, & glorioſo Apoſtolo do Oriente, que não pôde deixar de ſer muy feſtejada com todas as demonſtraçoẽs poſsiueis de goſto, & contentamento, por tam grande merce de Deos feita a ſua ſancta Igreja, em lhe dar tam eſclarecidos Sanctos, & de agardecimento â ſanctidade de noſſo ſenhor o Papa Gregorio XV. pelos hauer declarados, & canonizados por taes. E ſendo geral eſta obrigaçoõ he muy eſpecial a que coube á Companhia de Ieſus de conhecer, & agradecer a Deos tam grande merce, & a ſua Sanctidade tam grande fauor. E porque a Prouincia de Portugal foy a primeira que teue a Companhia, & do glorioſo Patriarcha Sancto Ignacio tam eſtimada, & amada pela muita obſeruancia religioſa que nella ſempre reſplandeceo, & o Reyno de Portugal com as terras Orientaes de ſua conquiſta foy o principal theatro das marauilhas que obrou o glorioſo S. Fruncisco Xauier verdadeiro ſol do Oriente, que com a rara ſanctidade de ſua vida, & luz de ſua doutrina alumiou as treuas daquella gentilidabe. Deuſe por obrigada eſta Prouincia, a ſe aſsinalar, & feſtejar, pois foy principal em gozar da*r *bençam de ſeu Sancto fundador, & das obras heroicas, & fruitos de ſanctidade de ſeu Protector o glorioſo S. Franciſco Xauier. E poſto q*̃ *foy muita a deuaçaõ que neſta occaſiaõ moſtrou: foy muito mais o que deſejou fazer, & ſem falta fizera ſe a deſejada, & eſperada noua da canonizaçaõ dos glorioſos Sanctos não viera em tempos tam trabalhoſos de fome, & de perdas de mar, & terra tam notaueis, que a não ſer tanta a deuaçaõ, podera ceſſar a obrigaçaõ de os feſtejar. Mas porque onde ha boa vontade nunca falta a poſsibilidade. A que todo o Reyno de Portug[illegible] à Companhia de*

Ieſus pel[illegible]ande proueito eſpiritual, que de ſua doutrina rece[illegible] excitou o[illegible] animos de ſeus moradores a dar teſtemunha de ſua m[illegible]ta piedade, com effeitos de ſua liberalidade, como ſe verà.

E porque as caſas, & Collegios que a Companhia tem na Prouincia de Portugal, aſsi pelo numero de Religioſos, como por razão das eſcolas que tem, ou poſſe das terras em que eſtão, tem differentes cõmodidades cada hum ſegundo lhe foy poſsiuel, ſe moſtrou nes[illegible]caſiaõ, fazendo cada qual por ſe adiantar em couſa tam diui-

Pelo que neſta relaçaõ geral eſcreueremos o que cada hum dos Collegios, & caſas fez, referindo as couſas mais dignas de ſe ſaberem, para que os que as virão recebão nouo goſto com as paſsarẽ pela memoria, & os que não poderão ter o goſto de as ver, pelo menos o tenhão de as ler, ſem embargo da muita differença que vae do que ſe vé ao que ſe lê, mòrmente quando a pena não pòde chegar a declarar a perfeiçaõ das couſas que refere, como neſta relação em muitas acontece.

O que nella ſe deue aduertir com particular conſideração, he o [illegible]de feruor, & deuaçaõ que houue em todo eſte Reyno para feſtejar os Bemauenturados Sanctos neſta ſua canonizaçaõ, como ſe vio não sò na gente popular, mas muy em particular na nobreza delle, como forão os fidalgos, & ſenhores que todos concorrerão cõ muita vontade, offerecendo ſuas peſſoas. O que tambem fizerão os Prelados, Dignidades, & peſſoas eccleſiaſticas de mayor conta. Os ſenhores Geuernadores do Reyno, & os dos gouernos das Camaras das Cidades, & lugares, em que as feſtas ſe fizerão, moſtrando todos grande Zelo, & deuaçaõ com igual deſejo de feſtejar aos glorioſos Sanctos, como fizerão na parte que lhes coube.

O que neſta ocaſiaõ a Companhia ſobre tudo conheceo, & agradeceo foy o muito amor, & vontade com que todas as outras ſagradas Religioẽs concorrerão a lhe ajudar a feſtejar ſeus Sanctos, aſsi com a celebridade das Miſsas, que com eſtremadas muſicas cantarão, como com [illegible]noẽs que as peſsoas mais eminentes delas em letras, idade [illegible] auctoridade pregarão.

Tambem

Tambem ſe deue notar a particular prouidencia co. que Deos ſiſtio neſtas feſtas, deſuiando, & atalhando a todos os deſaſtres deſgraças, que muitas vezes acontecem nellas. Porque ſendo tam notaueis os ajuntamentos, que em todas as partes, & muy em eſpecial neſta Cidade em que as eſcreuemos concorrerão a ellas, ſendo tanto o numero de carros triumphantes de cauálos, & machinas que houue nas procissões, & outras demonſtraçõ que ſe fizerão ſendo tantos, & tam arriſcados os fogos artificiaes de p nora: em nenhũa parte houue deſaſtre algum que pudeſſe per. r- bar, ou maſcabar o goſto, & geral contentamento com que tuao ſe vio, moſtrando Deos noſſo Senhor até niſto quam aceita lhe era a deuaçaõ, & piedade, com que ſeus glorioſos Sanctos ſe feſtejauão na terra, ſinal manifeſto da grande gloria que ſuas bemauenturadas almas tem no Ceo.

Não ſe podem declarar neſta relaçaõ todas as particularidades que ſaõ bem dignas de ſe ſaberem por eſcuſar prolixidade, & grãdeza de volume, ſó ſe refirirão as que baſtem para ſe conheccr o a que chegou o zelo, deuaçaõ, & piedade do Reyno de Portugal, a obrigaçaõ em que a Companhia de Ieſus lhe eſtà de lha agradecer, & os Santos bemauenturados de lha ſatisfazer com ſua interceſſaõ, & continua proteiçaõ, como podemos, & deuemos eſperar de Santos que tanto em vida ſe empregarão no bem, & proueito eſpiritual do mundo todo, & em particular nas terras, Reynos & Prouincias deſta coroa.

5-C

ERRATAS

FOl. 1. verſ. principio, vendoſe, emendeſe verſe. Fol. 12. verſ. meyo, Co diro, Corcodilho. fol 16. verſ. p. cabeça, beca. fol. 18. verſ. p. a, da. fol. 22. fim, Paragab, Paraguay. fol. 23. verſ. p. meſma, mezena. fol. 24. f. com, em. fol. 24. verſ. p, no o. fol. 30. regra 10. depois de lado eſquerdo ſe acrecente, S. Franciſco açoutado pelos demonios. fol. 48. p. ſe 50. ibidem fol. recimen s, encare. fol. 55. verſ. f. figuras, ſeguras. fol. 58. f. prolas, pero- fol. 59. p. ao Xauier, ao Sancto Xauier. fol. 61. verſ. m. ſeruiſſem, ſe viſ- fol. 69. verſ. m. encadernados, encarnados. fol. 75. f. entrou, entoou. fol. 77. m. trota, tropa. fol. 79. verſ. m. pretendião, pertenciaõ. fol. 80. verſ. lin. 2. palanque que, palanque q̃ tomaua. fol. 87. camelho, capa. ibidem verſ. lin. 7. quando, auendo. fol. 81. f. ſobrocado, ſob raçado. fol. 92. verſ. vtas, fruitas. fol. 97, m. a buſcar Xauier ſahia, a buſcar a Xauier ſahia. fol. fio 9. fechado, fachada. fol. 115. m, regnacit, regnauit. fol. 116. illuſtre de martyr, illuſtre martyr. fol. 117. m. guarnedos, guarnecidos. fol. 124 f. ar- co, carro. fol 129. hia carro, carro hia. fol. 130. p. hairaõ, ſahiraõ. fol. 134. batalha, balha fol. 139. outroq. outroſi. fol. 141. verſ. p. obre, ſobre. fol. 149. p. ouue, ouueſſe. item na meſma regra, ouueſſe, ouue. fol. 151. f. a qual, cada qual. fol. 154, verſ. linea 1. detiueraõ, acrecenteſe, foy a pregaçaõ muito. ibid. linea vltima, apagueſe ſahiraõ. fol. 157. f. terço, cerco. fol. 181. painel, pinſel. fol. 190. verſ. f. Sancto, ſeiſto. fol. 197. Colla- te, collar. ibidem cheyas, chea. ibid. fechando, frechando. ibidem roſinos, tuſinhos. fol. 200. verſ. p. ardas, armadas, fol. 207. f. rogado, voga- do. fol. 211. p. ornamento, ornamentado.

Univers. de S. Paulo BIBLIOTHECA Fac. de Filos. Sciencias e Letras

DA
A. CO
DA CI
Canoniz
ſeu F

De como
glori

& Senhore
Canonizaç
dor da fagr
auenturado
Companhe
Papa Grego
fazer a tam
cipes, que

RELAÇAM
DAS FESTAS QVE A COMPANHIA DE IESVS DA CIDADE DE LISBOA FEZ N Canonizaçaõ dos glorioſos ſancto Ignacio de Loyola ſeu Fundador, & S. Franciſco Xauier da meſma Companhia, Apoſtolo da India Oriental.

CAPITVLO I.

De como chegou a noua da Canonizaçaõ dos glorioſos Sanctos a Lisboa, & de como foy recebida.

A Inſtancia que as Mageſtades Catholicas do Emperador Fernãdo, & de el Rey Felippe III. & da ſereniſsima Raynha Margarita de Auſtria, que Deos aja, & os Chriſtianiſsimos Reys de França, com os mais Principes Chriſtaõs, & Senhores do Imperio, fizeraõ à Sede Apoſtolica pela Canonizaçaõ dos glorioſos S. Ignacio de Loyola Fundador da ſagrada Religiaõ da Companhia de Ieſus, & do bẽauenturado Franciſco Xauier, hum de ſeus primeiros dez Companheiros, ſe moueo a ſanctidade de noſſo Senhor o Papa Gregorio decimo quinto aos canonizar, aſsi por ſatisfazer a tam juſta, & ſanta petiçaõ de tantos Reys, & Principes, que lh[illegible]esqueriã[illegible] como por fazer eſta ſingular mer-

ce,& fauor à Companhia, que tanto deſejaua para honra, & gloria de Deos,& para conſolaçaõ ſua, vendoſe honrada, & autorizada com tal Fundador, & com tal Protector. Celebrouſe o Acto da Canonizaçaõ em 13. de Março de 622 dia do glorioſo Doutor da Igreja S.Gregorio com grande concurſo,aplauſo,& ſatisfaçaõ de toda a Corte Romana,q̃ a feſtejou,& ſolemnizou com extraordinarias moſtras de alegria.Logo ſe enuiou eſta noua por toda a Chriſtandade & com toda a breuidade poſsiuel ao Reyno de Portugal, por ſer o mais intereſſado de todos os do mundo,por quãto nelle, & nas terras de ſua conquiſta ſe empregou o grãde feruor,& zelo do glorioſo S. Franciſco Xauier,& ſe experimentou o particular amor, que o glorioſo S. Ignacio teue a eſta Coroa, obrigado da grandeza, liberalidade, & piedade, com que o ſereniſsimo ſenhor Rey Dom Ioaõ Terceiro da glorioſa memoria recebeo, & fauoreceo a Cõpanhia em ſeus Reynos. Chegou a noua da Canonizaçaõ a eſta Cidade de Lisboa a 14. de Abril em tempo, que na Caſa profeſſa de S. Roque ſe fazia a Congregaçaõ Prouincial, em que ſe achauão os Reitores dos Collegios de toda a Prouincia com os Padres profeſſos della, que conforme a ſua antiguidade ſaõ Congregados. Foy recebida eſta noua com tam grande aluoroço, & alegria,como pedia hũa tão grande merce de Deos, & hum tam ſingular fauor, & graça de ſua Sanctidade. Logo no meſmo dia ſe deu parte della aos ſenhores Gouernadores deſte Reyno, & aos ſenhores Colleitor, Arcebiſpo,& Inquiſidor Geral,& aos Tribunaes de hum & outro gouerno, & por todos os Moſteiros & caſas de Religioſos, ſendo ouuida, & recebida com hum notauel aplauſo: & logo á noyte feſtejada com repique geral de todos os ſinos da Sè,dos Moſteiros,& freguesias, & com luminarias que ſe poſeraõ, aſsi nas quatro caſas que a Companhia tem na Cidade, como nas

mais Religiosos,& em muitas casas particulares de pessoas illustres. E logo os Reitores q̃ eraõ juntos, derão o mesmo auiso a seus Collegios,sendo em todos, & cada hum delles recebida a noua com as mesmas demõstraçoẽs, & aluoroço de alegria,começando cada hũ a tratar do que conuinha para a festejar,como fizeraõ,& em seus lugares se dirà.

A Casa de S Roque com as mais que a Companhia tem na Cidade, respeitando ao tẽpo, & estado,em q̃ ella estaua em grãde aperto de fome, que sobreueyo,& que por então o nome, & titulo de festas seria menos grato entre tantas causas que hauia de commum sentimento, houue de dilatar por algum tempo as preparaçoẽs do que determinaua fazer: & assi o foy entretendo com repiques & luminarias & algũs fogos artificiaes por espaço de oito dias, & algũas inuençoẽs,& mascaras, que fizerão os estudantes do Collegio de santo Antam. Ate que acodindo nosso Senhor com sua misericordia à falta, em que a Cidade se achaua com a abundancia que lhe sobreueyo, ficou lugar de se poder tratar de festas, como logo se tratou, & preparou o que conuinha, destinando, & publicando para ellas o dia proprio do glorioso sancto Ignacio, que he em trinta & hum de Iulho com seu oitauairo,para o qual se preparaõ na forma seguinte.

Primeiramente se deu parte do dia destinado aos senhores Gouernadores, & às mais pessoas illustres a que se leuou a primeira noua, em especial aos Senhores do gouerno da Camara da Cidade, pela parte que lhe cabia no que se desejaua fazer, assi na procissaõ que acompanharaõ,como nas demonstraçoens de festa,com que ajudaraõ, que forão as que estão obrigadas às procissoens de Corpus Christi,& outras que a Camara celebra. Logo se pedio a todas as Religioens da Cidade que mais commodamente o podiã fazer, quisessem por gloria de Deos, & honra

dos Sanctos, & por fazerem amizade á Companhia tomar cada qual á sua conta hum dia do oitauairo para nelle cantarem,& officiarem a Missa, & darem algũa pessoa eminente em letras, idade, & authoridade para fazer o sermão. O que todos os Religiosos a que se pedio aceitarão com muita vontade, & charidade, ficando repartidos os dias de todo o oitauairo nesta forma. O primeiro ficou à conta dos Padres da Terceira Ordem de Sam Frãcisco. O segundo aos Padres de sancto Agostinho. O terceiro aos Padres da sanctissima Trindade O quarto aos Padres de nossa Senhora do Carmo. O 5. aos Padres de S. Francisco da Obseruancia. O 6. aos Padres de S.Ioaõ. O Setimo aos Padres de S. Domingos. O oitauo ficou á cõta do Collegio de S. Antam da Companhia para nelle fazer sua festa de missa,& prègação, como em seu lugar se dirà. Todos estes Religiosos no que ficou á sua conta,o fizerão com muita perfeiçaõ, assi nas Missas,que cantarão, & officiaraõ, como nos sermoẽs que prégaraõ, que se poraõ em seu lugar, nomeando sò neste as pessoas que os fizerão. O primeiro se encomendou a Dom Diogo Lobo, Mestrescola da Sè de Miranda, diputado do sancto Officio no Tribunal de Lisboa, fidalgo bem conhecido, assi pela qualidade de sua pessoa, como por suas letras, & virtude, & que a Companhia tem especial affeiçam, & deuaçam. O segundo ao Reuerendo Padre Frey Ioão de Abrãches da Ordem de S. Agostinho, pessoa de muita qualidade, letras,& authoridade, pelos cargos de Prouincial, & outros q̃ teue em sua Religiaõ. O 3. ao Reuerendo Padre Doutor Fr. Balthasar Paez da Ordẽ da Sãctissima Trindade, pessoa muito eminente em letras, como mostrão as obras, que tẽ estampadas, & Prouincial actual de sua Religiaõ. O 4. ao Reuerendo P. Fr. Ambrosio de Iesus da Ordẽ de S. Francisco da Obseruancia, Ministro Prouincial, q̃ foy, & definidor

Geral

Geral, que he da Ordem, peſſoa de grande reſpeito. O 5. ſe encomendou ao Reuerendo Padre Frey Eſteuão de ſancta Anna, Prouincial actual da Ordem do Carmo, mas por indiſpoſiçaõ que lhe ſobreueyo, a fez o Padre Frey Antonio Tauares da meſma Ordem, peſſoa de muita ſatisfaçaõ, & aceitação. O ſexto ao Reuerendo Padre Meſtre Ioão de ſam Pedro da Ordem de ſam Ioaõ Doutor, & Lente de Theologia, & peſſoa de muita autoridade. O ſetimo ao Reuerendo Padre Meſtre Frey Ioão de Portugal da Ordem de S. Domingos, peſſoa de muita qualidade, & bem conhecido neſtẽ Reyno pelas partes que nelle concorrem. A eſtas ſagradas Religioẽs, & peſſoas dellas nomeadas, ficou o aſſumpto da ſolemnidade das Miſſas, muſicas, & ſermoẽs de todo o Octauario; o que tudo fizerão com hũa perfeiçaõ mui conforme a ſua muita charidade, & a vontade que moſtraraõ.

A Igreja da Caſa de S. Roque ſe armou mais cuſtoſa, & curioſamente, q̃ ate eſta occaſiaõ ſe vio, aſsi pela traça, como pelas muitas riquezas de tẽlas, borcados, & panos bordados que nella ſe armaraõ, para o q̃ ſe houue licença de ſua Mageſtade, q̃ de ſeu teſouro real ſe tiraſſe tudo o q̃ foſſe neceſſario, aſsi para eſta armaçaõ, como para as couſas q̃ a diãte ſe diraõ. Na Capella mór ſe armou hũa fabrica de muito cuſto, & notauel fermoſura. Fabricouſe hũ nouo retabolo de quatro grandes colunas de prata de muito preço, & feitio lauradas de meyo releuo ſobre ſeus pilares de prata cimalha frontiſpicio, & remates com traſpilares de laminas de prata, de mui rico lauor, que como couſa tam noua & aparatoſa deu muito q̃ ver Sobre eſta obra foi armando hũa fachada com pilares, & friſos todos prateados, & perfilados de ouro, ficãdo em lugar dos paineis hũs nichos com ſuas traueſſas douradas, em que ſe collocaraõ as Reliquias do Sanctuario da Caſa de ſam Roque, que he de muitos

corpos de Sanctos de prata, & outras ricas peças em muita quantidade. Ficaua sobre toda a obra na volta do arco hũ fermoso resplandor de prata, com rayos prefilados de ouro, & as letras do nome de IESV, de ouro sobre terciopello carmesim, em que tudo realçaua grandemente, & aos lados do resplandor sobre azul celéste assentauão hũs brutescos de prata, que dauão muita graça a toda a fabrica, a qual foy traçada pelos traçadores delRey, que saõ os melhores que ha no Reyno. As imagẽs dos glorioſos Sanctos, que saõ de estatura bem proporcionada de sete, ou mais palmos, & ricamente estophadas se collocarão no meyo do altar mòr em hũa portada, que fazião as quatro colunas de prata, & nas còstas lhe ficaua hum dorcel de borcado carmesim nouo, & de muito preço, & debaixo dos pés hũ como trono cuberto de azul celeste, & todo semeado de riquissimos diamantes, q̃ com a luz, & claridades dos muitos lumes que ardião, ficaua parecendo hum como Ceo estrellado. O altar se ornou com hum frontal todo feito de chaparia de prata, obra de grande feitio, & que pela correspondencia que tinha com a mais fabrica fazia hum aspecto de grande fermosura, respondendolhe dos lados as credencias todas feitas de prata de muito custo. Sobiase ao altar por quinze degràos de madeira ricamente alcatifados, & ornados com tocheiras, & jarras de prata de notauel feitio & grandeza.

Os pilares do arco da Capella mòr se vestiraõ de tèla de ouro quarteada com suas molduras de prata, & nos paineis que se fazião a modo de Xadres seus floroẽs com diamantes sobre saidos de prata, que lhe dauão muita graça. As tribunas que ficão sobre os altares do Cruzeiro, se ornaraõ de ricos panos, & nellas sobre traues sas forradas de carmesim, se collocarão os corpos dos Sanctos, & mais peças do Sanctuario da casa, que não couberão nos nichos da

Capella

Capella mòr, com que todo aquelle aſpecto ficaua de grã-de mageſtade, mòrmente com as muitas luzes de brandoẽs & velas de cera branca fina, todas em caſtiçaes de prata, que por toda a parte ardião. As grades que diuidẽ o crn-zeiro do corpo da Igreja, & as que fechão as Capellas, que todas ſaõ de pào ſancto, & angelim, & correm ſobre pilares de jaſpe eſpelhado, ſe ornarão com grandes, & fe oſas jar-ras prateadas, de que ſahião ramos de cera com roſas brã-cas, & flores de varias cores, ficando ſobre cada pilar das grades ſua jarra, que fazião hũa viſta mui apraſiuel.

O corpo da Igreja com os vaõs das Capellas, ſe veſtio com tres ordẽs de ricas tèlas, & panos de tercio pelo car-meſim bordados de ouro, & figuras brosladas, que por ſer a primeira vez que ſe armarão, foraõ de todos mui lou-uados, & de gente de maior qualidade mui cobiçados. To-dos os panos ficauão encaixilhados com molduras entre hũs, & outros de varias cores ſobre papeis perfilados de pra-ta, que fazião obra mui viſtoſa, & em eſtremo curio E porque a ſenhorà Condeſſa da Vidigueira foy a que por ſua ſingular deuação, & piedade, & com muita liberalida-de fez os gaſtos da armação, no meyo dos lados do corpo da Igreja ficauão a modo de liſonias encaixilhado hũs re-poſteiros de tercio pelo de varias cores, q̃ no meyo tinhão eſcudos bordados das armas dos Tauoras, que ſaõ as pro-prias dos pays & auòs da meſma Senhora.

Nos arcos de todas as Capellas ſe lançarão volantes de prata, de que ſahião penduradas hũas tarjas de meyo rele-uo, & de mui vario bruteſco laurado em cera com ſeus per-fins de ouro, ou prata conforme a obra pedia. E pelos re-leixos de que naſcem as voltas dos arcos, ſe poſerão muitas jarras prateadas, & douradas, com fermoſos ramalhetes de flores de varias cores feitos de ra, & por todas as partes muitas, & ricas çoulas de prata de grande feitio, &

outros perfumes, com que toda a Igreja ficaua hũa representação da gloria, tendo em tudo tanta perfeição, que por todo o oitauairo concorreo a ella tam grande multidão de gente, como se fora quinta feira da semana sancta. E com a mesma curiosidade concorria a ver a clausura da portaria, q̃ nestes dias se armou com os paineis, & retratos dos Martires da Companhia, em que hauia muito que ver, & que ler por terem todos letras em que se declarauão seus nomes, & o lugar de seu nascimento, & de seu martirio, que causaua igualmente recreaçaõ, & deuação.

CAPITVLO II.

De como a Casa professa de S. Roque deu principio âs festas, & do que se fez nas vesporas dellas.

A Casa professa de S. Roque, como cabeça que he de todas as mais da Prouincia, quiz dar principio ás festas, tomando à sua conta festejar com particular deuação o proprio dia de S. Ignacio com todo o oitanairo, & assi Sabbado trinta de Iulho, & vespora do dia do Bemauenturado Padre S. Ignacio, que era o destinado, começaraõ as significaçoẽs da festa às tres depois do meyo dia com repiques de sinos, charamelas, trombetas, & mais instrumentos de aluoroço. Logo sahio da Casa de S. Roque hũa mascara a mais para ver, que dizem se vio nesta terra. Erão vinte & quatro homẽs a cauallo trajados cada par delles com vestidos semelhantes, & differentes dos de mais, que todos sò para aquelle dia se fizeraõ de extraordinarios

dinarios feitios, nas cores, no còrte, na contraposiçaõ de peças,& insignias. Todos vestião calças de feitio, capas, gorras, juboes de varios còrtes,coletes, & borseguìs brancos com espóras de pua douradas, & com estranho ornato de caualos. E pondo por ley,que nem vestissem seda, nem pano,nem ouro,nem prata,foraõ os vestidos tam custosos, & curiosos no feitio feitos de boseràs,olandilhas, bombasinas, tafeciras, & outras cousas semelhantes com tanta variedade de cores, & brincos, que punhão espanto. Porque hũa parelha leuaua os vestidos guarnecidos de espelhos, outra de olhos pintados, outra de figas de azeuiche, outra de caueados, outra de coral, outra de cascaueis, outra de de perolas falsas, & flores de lata, outra de borqueis, & finalmente, com tam estranha conformidade nas parelhas & diuersidade das outras, que daũo muito que ver. Os caualos hiaõ curiosamente ajaezados com muchilhas pela maior parte de tercio pelo de varias cores bordadas de ouro, prata, & aljofar & de outras guarniçoẽs de muito custo,& feitio, os cabos, & comas com muitas laçadas de fitas de varias cores,com que ficauão mui lustrosos,& airosos Diante desta companhia dos doze pares, que todos leuauão mascaras de tafeta negro, hia hum trombeta, que vestia marlota, capilhar, & turbante mui lustroso, & de quando em quando ao embocar das ruas,& lugares principaes, tocaua a trombeta,com que chamaua, & aluoraçaua a gente. E logo hum caualeiro diferente no trage de todos os mais que leuaua por eferito o roteiro das ruas,& lugares por onde a mascara hauia de passar, & às pessoas de mais qualidade hia dando, & a todos espalhando hum mote impresso que dizia.

Sem zombar zombaõ de muitos
Nos motes, & no disfarsar
Os que vedes vir atras.

Alludi-

Aludia este mote aos que os caualeiros das doze parelhas hião dando, & espalhando ao pouo, que todos erão cõformes à cor, trage, ou insignias de cada parelha. Os dous q̃ leuauão os vestidos guarnecidos de espelhos, cada qual lãçaua ao pouo hum mote que dizia.

De espelhos me cobri
Para que nelles se veja,
E se julgue quem com inueja
Me quizer julgar a mim.

Os dous que leuauão os vestidos semeados de olhos lançauão hum mote que dizia.

Trago mil olhos em mim,
Que quem neste mundo andar,
Assi se hade velar.

Os que hiaõ cheyos de cadeados pala bordadura da capa, colete, calças, & gorra, hiaõ como auisando a gente, q̃ andassem com cautéla naquelle grande ajuntamento, por serem nelles mui ordinarios os ladroẽs; & para isso lançauaõ hum mote que dizia.

Quem de vós tem que roubar
Em sy ponha mil cuidados,
E outros tantos cadeados
Para seguro andar.
Entre ladroẽs disfarçados.

Aparelha dos cascaueis [illegible]çaua hum gracioso mote, q̃ dizia,

Melhor

Melhor he que no veſtido
Se tragaõ os caſcaueis,
Que na cabeça, ou nos peis.

Os que leuauaõ os veſtidos guarnecidos de azeuiche, diziáo no ſeu mote aſsi.

De figas me apercebi
Para com ellas pagar
A quem me quiſer julgar.

A parelha dos broqueis no mote que lançauão díziaõ aſsi.

Saõ tantos os inimigos,
Que ſe aſsi não andais armado
Sempre andais arriſcado.

Os das flores de lata, & perolas falſas dauão no mote hũ deſengano aos que julgão as couſas pelo exterior, & dizião.

Nem tudo o que luz he ouro,
E as que perolas parecem
Enganão os que não conhecem.

Eſtes motes, & outros ſemelhantes, que por prolixidade ſe deixão, hião dando, & ao pouo eſpalhando em papeis impreſſos os das parelhas, dando nos trages que ver, & nos motes que dizer ao mundo todo da boa traça, & inuenção do diſfarce.

Diante da tropa dos doze pares, & como por guia delles hía hũa figura tragica, que repreſentaua a Religião da Companhia com hum pendão de tafeta branco em haſte de prata, & nas duas faces do pendão, as imagés dos glo-

rioſos

riosos S. Ignacio,& S, Franciſco Xauier. Veſtia eſta figura hũa roupa larga de ſitim branco, que sò para aquelle acto ſe cortou da peça,guarnecido com tanta curioſidade, & riqueza de ouro,joyas, & pedraria , que com a que leuaua na trumfa,que era de ſingular artificio , foy eſtimada em mais de ſeſenta mil cruzados,& hauida por hũa das mais graciosas, & aparatoſas figuras das que ſahiraõ neſte, & nos mais dias, hia em hum fermoſo,& mui brioſo ginete ajnezado com muchila, & mais adereço de tercio pelo roxo bordado de ouro,& aljofar,peça de muito preço , na teſteira do caualo hũa fermoſa plumage branca , & encarnada com as comas trançadas com fitas de ſeda das meſmas cores & outros brincos,com que toda a figura moſtraua muito garbo, & mageſtade.

Correo eſta maſcara as principaes ruas, & praças da Cidade, com grande aplauſo de toda ella, pela nouidade dos trajos,concerto,proporçaõ,correſpondencia,&lindeza delles, pela boa ordem, quietação, & grauidade dos caualeiros , que foraõ ſempre acompanhados de grande multidão de gente, que parte a pê,parte a caualo a hia vẽdo,& fazendo mui aparatoſa. E com eſta pompa chegou ao terreiro do Paço, onde os Senhores Gouernadores a virão,& louuaraõ com termos de muita ſatisfaçaõ, aſsi pela nouidade, graça,& variedade,como pela boa ordem,& cõcerto com que hia. E depois de paſſar neſta conformidade a maior parte da Cidade, a horas de ſol poſto ſe tornou a recolher na caſa de S. Roque, que ficou mui conhecida, & agradecida ao amor,& deuação com que os caualeiros q̃ todos erão peſſoas nobres feſtejaraõ eſte dia, fazendo por ſua conta os gaſtos dos veſtidos, que por ſerem de extraordinarios feitios, chegaraõ a dous mil cruzados, moſtrando em tudo à Companhia mui affeição,& àos glorioſos Sanctos muita deuação.

Sahida

Sahida eſta primeira demõſtração de alegria,& feſta ſe começaraõ na Igreja as veſporas q̃ com o dia ſeguinte eſtauão à conta dos Religioſos da terceira Ordẽ de S.Franciſco, q̃ as cantaraõ com muita ſolenidade de vozes,& inſtrumẽtos aſsiſtindo toda a nobreza,que por todo o oitauairo nunca faltou. A noite ſe poſerão luminarias por todos osConuẽtos de Religioſos da Cidade,& pelas partes principaes, & caſas mais nobres della;com que ficou poſta em grande alucroço,& alegria;q̃ acrecentou o repique geral dos ſinos,a ſalua da artelharia do caſtello,a das náos que ſe achauaõ no porto, que de ordinario faõ muitas, o fogo artificial de poluora,que houue, as charamelas, as trombetas, que por muitas partes ſoauão, ſendo em tudo aquella hũa das alegres noytes que ſe virão.

CAPITVLO III.

Do que ſe fez Domingo 31. de Iulho dia proprio do glorioſo ſancto Ignacio.

O Vue neſte dia na Caſa de S. Roque, hum concurſo a que ſe pòde chamar extraordinario, porq̃ não só concorreo a nobreza & luſtre de toda a Cidade, mas o melhor de todas as partes viſinhas, & ainda de mui diſtantes,porque a fama que ſe eſpalhou das feſtas deſte oirauairo, chamou,& forçou,não sò aos de mais perto, mas a gente de dez, vinte,& trinta leguas. Pela qual razão logo na manhãa deſte dia ſe encheo a Igreja, de ſorte que quẽ,ou não quiz,ou não pode madrugar teue muito trabalho a entrar,& a ſe alojar,fazẽdoſe o mais copioſo,&luſtroſo auditorio,que ſe vio naquella Caſa. A hora competente ſe começou a Miſſa de Põtifical, que celebrou o ſenhor Biſpo Inquiſidor

Inquiſidor geral Dom Fernão Martins Maſcarenhas com grande ſolemnidade,& mageſtade,& com ſingular muſica de vozes,& inſtrumentos,no fim da qual fez o ſermão Dõ Diogo Lobo Meſtreſcola da See de Miranda, & deputado do S. Officio,em que moſtrou na doutrina grande erudição, & no affecto a grande deuação que tem, aſsi aos glorioſos Sanctos, como à Companhia. Foraõ neſte dia conuidados o ſenhor Biſpo Inquiſidor Geral, o ſenhor Colleitor Vincencio Landineli Biſpo Albenſe, o Reuerendiſsimo de Targa Dom frey Thome de Faria, o Reuerendiſsimo do Braſil Dom Marcos Teixeira, Dom Ioão da Silua Capellão, & Mordomo mór deſte Reyno, Dom Diogo Lobo, Dom Vaſco da Gama filho morgado do Conde Almirante Viſorrey da India Foraõ tambem conuidados todos os Prelados,& principaes peſſoas de todas as Religioẽs que ſe agaſalharaõ com muita caridade, & com a liberalidade poſsiuel.

A tarde deſte dia ſe fez hũa muí ſolene prociſſaõ, que ſahio da See, & veyo à caſa de S. Roque, com que ſe trouxerão as imagẽs dos bemauenturados S. Ignacio,& Xauier, & ordenouſe na forma ſeguinte. As tres depois do meyo dia ſairão de Caſa todos os Padres, & Irmaõs da Companhia,que reſidem em Lisboa, & paſſauão de cento & cincoenta,hião com ſuas ſobrepelizes bem ordenados com ſua Cruz leuantada, & acompanhada de ceroferarios diante, com tanta compoſiçaõ, & modeſtia, que nenhũa couſa em todo o oitauairo deu mais que falar, & louuar. Chegados à See onde erão juntos os Religioſos de S. Franciſco, & de S. Ioaõ Euangeliſta, com a Congregação de noſſa Senhora da Doutrina ſita na Caſa, & Igreja de S. Roque,& o Reuerendo Cabido a ponto, ſe eſperou pelos ſenhores Gouernadores, que por ſua muita piedade,& chriſtandade,& por deuação dos glorioſos Sanctos, quiſeraõ autoriſar eſte acto

logo

logo começou a sair a Prociſſaõ indo diante a Congregaçaõ de noſſa Senhora da Doutrina em que hião mais de oitocentos Irmaõs todos bem concertados como de feſta, com brandoés de cera branca em hũa mão, & contas na outra, & diante o ſeu guião branco, com que fazião hũa fermoſa repreſentação pela ordem, grauidade, & compoſição com que hião, Seguiaõſe os Religioſos de S. Franciſco da Obſeruancia, & os da Terceira Ordem em grande numero, & os Religioſos da Companhia, que por ſer a primeira vez que ſahião todosa publico em Prociſſaõ, ſe apoſtou todo eſte pouo, a notar com muita curioſidade ſua modeſtia, & compoſtura exterior, apregoando depois tãtos encarecimentos neſta materia, que as orelhas humildes dos da Companhia as não podião ouuir ſem pejo, & confuſaõ. Os Nouiços hião diante, & logo os Irmaõs Coadjutores: ſeguiãoſe os eſtudãtes, & vltimamente os Sacerdotes, que por ſua ordem ſe reueſauão a leuar os andores, em que hião os Sanctos de que logo ſe dirá. Aos da Companhia ſe ſeguião os Religioſos de S. Ioão Euangeliſta, & logo toda a Cleriſia da Cidade que o ſenhor Arcebiſpo Dõ Miguel de Caſtro, por hum mandado ſeu de muita gloria de Deos, & dos Sanctos, & de muito louuor, & honra da Companhia obrigou, poſto que não era neceſſario, viſta a muita deuação, com que todos deſejarão acharſe preſentes. Vltimamente ſe ſeguia o Reuerendo Cabido, com a Capella real acompanhando o pallio, debaixo do qual o Reuerendiſsimo de Targa leuaua a Reliquia do glorioſo P. Ignacio. Atras do pallio ſe ſeguia o gouerno da Camara da Cidade, em que hião todos os officiaes da Republica, que com ſuas varas ſaem em ſemelhantes ſolenidades. No fim, & remate de toda a Prociſſaõ hião os ſenhores Gouernadores acompanhados de muita nobreza, & de todos os officiaes da Caſa real, & Miniſtros da juſtiça, que

na cidade de Lisboa por sua notauel grandeza saõ muitos, & assi a Guarda real dos Todescos, que neste dia foy bem necessaria, tanto por ter o peso da inumerauel multidam que se seguia, como para fazer passage pelas ruas, em que a gente era sem conto.

Pelo meyo de toda a procissaõ, que gouernauão o Vigairo Geral, & outras pessoas ecclesiasticas de respeito, hião muitas danças & bailes chacotas, folias, & outras inuẽçoẽs de festa, & alegria chamadas, & obrigadas pelos Senhores do Gouerno da Cidade. Os andores em q̃ vinhão as imagés dos glorioſos Sanctos eraõ forrados de sitim carmesim, & guarnecidos de muitas joyas, & rica pedraria. Mas sobre tudo leuauão os olhos às sagradas imagés, em cujo ornato muitas pessoas illustres por sua singular deuação mostraraõ sua boa vontade, & muita curiosidade Os vestidos eraõ de telilha preta de ouro com bordaduras largas de brosla do de ouro & aljofar, & todos semeados de estrellas de ouro, joyas & pedras de muito valor; & sobre tudo era o dos resplandores, ou diademas que leuauão na cabeça, guarnecidas de tansas & tam ricas peças de diamantes, rubis, çafiras, & outras semelhantes, que foraõ estimadas em hum excessiuo preço.

As ruas se ornaraõ com aquella riqueza, & magestade, com que nos espectaculos publicos o costuma fazer esta Cidade, como Rainha que he, & senhora das riquezas do Oriente. Porque a fermosura dos panos bordados das alcatifas das colchas, & de outras ricas sedas, com que as janelas estauão com a competencia ornadas era vista q̃ bem mostraua o poder nobreza, & riqueza do Reyno de Portugal. No meyo da oriuizaria do ouro, se leuantou hum altar de muito custo pelos brincos, & peças ricas de que estaua ornado; & ao lado delle e hũa janela bem concertada estaua hum terno de boa vozes, & instrumentos, que ao

passar

passar da Procissaõ deu musicas aos glorioſos Sanctos, cauſando a todos muita deuaçam.

Neſta ordem chegou a procissaõ a horas de ſol poſto á Caſa de S. Roque, em cujo terreiro a eſtaua eſperãdo hũa bem numeroſa companhia de ſoldados, aſsi dos que chamão de S. Diogo, como do preſidio do Caſtello, que ao paſſar a receberaõ, & feſtejaraõ com tres ſaluas de moſquetaria, & com algũas peças de artelharia de bronſe, q̃ a hũa parte do terreiro eſtauão plantadas para o effeito q̃ logo ſe dirà. Foy eſte recebimento, & ſalua muito para ver, & alueroçou grandemente os animos de todos pelo bom concerto, & ordem com que os ſoldados poſtos em ſuas fileiras fizerão eſta demonſtraçam de alegria.

Recolhida a procissaõ, & cõpoſtas as couſas jà a oras de Aue Marias quizerão os ſenhores Gouernadores cõ os muitos titulos, & fidalgos q̃ os hauião acõpanhado achar ſe preſentes ao fogo artificial da poluora, q̃ para aquella noite eſtaua preparado, a que aſsiſtio hũa multidão de gẽte inumerauel. Era a repreſentaçaõ do caſtello de Pamplona no Reyno de Nauarra em cuja defenſaõ o glorioſo S. Ignacio, ſendo ſoldado foy ferido, & conuertido, mui propria para o feſtejar. No meyo do terreiro da Igreja ſe fabricou com toda a proporçam, & perfeiçam, hum caſtello na grandeza, & forma mui guerreiro todo elle forrado, & engeſſado, & aberta ao pinſel a cantaria. No lado que olhaua para a Igreja tinha a porta, & nos quatro cantos ſuas guaritas, ou centinellas re- das, correndo de hũa a outra os panos de mu- & ameyas com ſuas ceteiras, & por baixo hũa ordẽ de bõbardeiras com muita propiedade. No meyo como caſtelejo, ou torre de menagẽ, ſe leuantaua hũa pirami- de quadrada de muita altura r natada em eſfera de roporcionada grandeza, & ſobre ella hũa bandeira.

quadrada com as imagẽs dos glorioſos Sanctos Ignacio, & Xauier, & em correſpondencia deſta, nas meyas laranjas, ou remates das cintinellas ſe leuantauão outras quatro bandeiras com varias inſignias. Por entre as ameyas, & bombardeiras aſſomauão muitas peças de artelharia prateadas & bronſeadas, que faziam bem a figura. Toda eſta machina, aſsi pelos quatro lados dos muros, como pelas ameyas, guaritas, & piramide ſe armou de grande multidam de bombas de fogo, repoſtas, foguetes, & buſcapés, & da traquaria com que a tudo ſe comunicaua o fogo. A hũa parte do terreiro em ſuas carretas, & repairos eſtauão aſſeſtadas algũas peças de artelharia de bronze, que para eſte effeito foraõ trazidas do Almazem do Duque de Aueiro. Cerrada a noyte ſe acenderão as luminarias, aſsi nas quatro caſas da Companhia, como em outras muitas de Religioſos & de peſſoas principaes, & ao repique geral dos ſinos, & a ſom de trombetas, charamelas, tambores & outros inſtrumentos bellicos, começou a ſe dar a bataria ao caſtello, diſparando a artelharia que contra elle eſtaua aſſeſtada, com tamanho eſtrondo, & nuuẽs de fumo, que metia medo. Logo os ſoldados, q̃ por todas as partes o cercauam, começarão a arremeter com grande furia, diſparando a moſquetaria, a que ſairão os de dentro fingindo hum encontro, & briga tam terriuel, que parecia mais verdadeira guerra, que repreſentaçam della. Durarão as cargas de artelharia, as entradas, & ſaidas dos ſoldados, & o diſparar da moſquetaria por algum tempo com hum laberinto, & confuſam propia da guerra: tè que decendo do alto da Igreja hum como rayo deu em o caſtello o qual tomando fogo começou a deſparar aquella inumerauel multidam de bombas repoſtas, foguetes, girandolas, & buſcapés com hum tam temerario eſtrondo, & com hum incendio tam eſpantoſo que

ſo, que e
pàrar, f
ſinhas à
corrião
entre a
ſentaçar
fora a m
po eſteu
ſtinguir
caſtello
co a pou
berços, c
cõmum
ſe virão,
ſo, porq
merauel
foy Deo
que naõ
ſtar o co
Os Senh
fiſtirao,
mais ber
diam
tia

so, que em muito espaço, a rôda não houue quem ousasse pàrar, fechandose todas as janelas, que ficauão mais visinhas à furia, & nuués de buscapès, que sahião, & tudo corrião sem reparo algum. As labaredas do fogo que por entre a espessura do fumo fusilauão, faziam hũa representaçam tam medonha, como o podera ser, se a cousa fora a matar, & não a festejar. Por algum espaço de tempo esteue o ar cuberto de fumo sem se poder ver, nem distinguir cousa algũa, té que aclarando mais apareceo o castello todo cercado de bombas de fogo lento, que pouco a pouco se hião gastando, & disparando como se foraõ berços, ou falcoẽs de bronse. Foy este espectaculo a juizo cõmum de todos hum das notaueis q̃ em muitos annos se virão, assi pela noua, traça do fogo, como pelo successo, porque sendo a gente que assistia hũa multidam innumerauel, & os artificios de fogo tantos, & tam perigosos, foy Deos seruido por merecimentos dos seus Sanctos, que naõ sucedesse cousa que podesse perturbar, ou desgostar o comum aplauso, & alegria com que foy recebido. Os Senhores Gouernadores, & os fidalgos que a tudo assistirao, julgaraõ a demonstraçam de festa por hũa das mais bem traçadas, & obradas, que nesta ocasiam se podiam fazer, Chegaraõ os gastos della a muita contia, que toda se tirou das esmolas com que pessoas deuotas concorrerão, como para as demais dos dias seguintes,

(?)

Univers. de S. Paulo BIBLIOTHECA Fac. de

CAPITVLO IIII.

Do que ſe fez na ſegunda feira, & nos mais dias da oitaua.

SEgunda feira primeiro dia de Agoſto, que na diuiſam do oitauairo eſtaua à conta dos Religioſos de ſancto Agoſtinho ſe feſtejou com a ſolennidade, & perfeiçam, que ſe podia deſejar. Pela manhãa vieraõ os Padres a S. Roque com Cruz leuantada em forma de Cõmunidade, muito para ver, pelas muitas peſſoas que nella ha de grande qualidade, idade, letras, autoridade, & reſpeito. Celebrou a Miſſa com muita ſolẽnidade o Reuerendo Padre Fr. Miguel de Meneſes, Prior actual do Conuento de N. Senhora da Graça & fez o ſermaõ o Reuerendo Padre Fr. Ioaõ d'Abranches cõ muita ſatisfação, & deuaçaõ q̃ moſtrou aos glorioſos Sanctos, & à Companhia, cujos Religioſos trata com eſpecial amor & amizade, & com a meſma he de todos elles reſpeitado & amado. No meſmo dia foraõ todos os Padres conuidados no refeitorio, & agaſalhados mais com o amor, & vontade, que com a poſsibilidade que a Caſa para taes hoſpedes deſejaua ter. A tres da tarde cantaraõ veſporas, & na meſma ordem de Communidade ſe tornaraõ a ſua Caſa, deixando a Companhia mui conhecida, & agardecida a tanta charidade, & vontade.

A tarde ſe feſtejou com alguns disfarces gracioſos, que fizeram os eſtudantes do Collegio de ſancto Antam que para feſtejar tem particular graça, & habilidade, como ſe verà abaixo em ſeu lugar.

Na noite deſte dia como no precedente ſe poſeraõ luminarias

Luminarias pelas varandas, & tecto da Igreja de S. Roque em notauel quantidade, & na torre, & pano de muro, que corre sobre o terreiro muitos barrís de alcatraõ, respondendo com as suas em outra tal quantidade o Collegio de S. Antam a casa do Nouiciado, o Seminario Hibernico, cuja administraçaõ, & gouerno he da Cõpanhia, & outras muitas casas de pessoas illustres: & ao sõ de charamelas, trombetas, & repiques de sinos se lançaraõ muito numero de foguetes voadores, & buscapês, jugaraõ muitos montantes, & rodas que na grande multidam de gente, que assistia, faziam mais abaloa se guardar, & afastar: vltimamente se deu fogo a duas aruores, de muito custo, & artificio, com que se concluirão os actos deste dia.

Ao seguinte que foy terça 2 de Agosto, vierão à casa da Companhia os Religiosos da Sanctissima Trindade, que officiaram, & cantaram a Missa com grande solenidade, & musica de vozes, & instrumentos, em que saõ mui esmerados. Celebroua o Reuerendo Padre Ministro de seu Conuento, & fez o sermão o Reuerendo Padre Doutor Fr Balthasar Paez Prouincial actual da Ordem em que mostrou muita deuaçam junta com muita eruditam, & liçam, por ser pessoa eminente nas escrituras sobre q̃ tem estãpadas obras de muita liçam, & estudo. Forão os Padres hospedados no refeitorio. A noite se poserão luminarias nas quatro casas da Cõpanhia, & em outras de Religiosos, & pessoas deuotas, como no dia passado, & começarão os foguetes, & buscapès, rodas, & mõtães, a q̃ se deu fim com hũa aruore artificiosa, & custosa.

Quarta feira tres de Agosto vieraõ os Religiosos de nossa Senhora do Carmo, a que a casa de S. Roque da Cõpanhia, tẽ especial obrigaçam, assi pela muita võtade & charidade, com que jà em outras ocasioẽs a tinhão

vindo honrar, como pelo muito amor, & pontualidade, com que nesta o fizerão, officiando hũa Missa com grãde solenidade de instrumentos, & vozes que tem mui escolhidas, a qual celebrou o Reuerendo Padre Mestre Prior de seu Conuento com grande aparato, & acompanhamento de capas mui ricas, de que he bem prouido aquelle celebre Conuento. O sermão se hauia encomendado ao Reuerendo Padre Frey Esteuão de santa Anna, Prouincial actual da Ordem, por ser pessoa de tal dignidade, & authoridade, & de particular talẽto no pulpito, mas por indisposiçaõ que lhe sobreueyo, o fez o Reuerendo Padre Frey Antonio Tauares da mesma Ordem, com grande satisfaçaõ, & aceitação que tem nesta Cidade Foraõ os Padres hospedados no refeitorio, não conforme ao que a casa lhe deuia, mas segundo o q̃ podia em dias tam ocupados.

A noyte se acenderaõ as luminarias em mòr numero, & perfeição, que nos dias precedentes, & assi o foy o fogo da poluora, pelos muitos foguetes voadores, rodas, montantes, & buscapês, & por razaõ de hũa machina de fogo, que vestio hũ homem, ficando de estatura agigantada com que correo, & discorreo por todo o terreiro, & rua larga, que responde à casa de S. Roque, cõ grande aplauso da multidão de gente, que assistia. Vltimamente se deu fogo a hũa aruore ficando em tudo a noyte bem alegre, & conforme ao dia.

No seguinte, que foy quinta feira 4. de Agosto, vierão os Religiosos de S. Francisco da Obseruancia do Conuento da Cidade, muitos em numero. Celebraraõ a Missa com grande solenidade, & grauidade fez o sermaõ o Reuerendo Padre Frey Ambrosio de Iesus Ministro que foy, & Difinidor Geral, que he de sua Ordem, pessoa de grande respeito, & authoridade, & que aos glorioſos Sãtos

& à Religiaõ da Companhia tem mui antiga, & mui conhecida affeiçaõ, & aſsi a moſtrou no ſermão que foy deuoto, erudito, & de muita doutrina: foraõ hoſpedados os Padres como em tempo tam ocupado era poſsiuel. As tres da tarde cantaraõ as veſporas com a meſma ſolenidade, que a Miſſa com muſica excellente de vozes mui eſcolhidas. A noyte ſe acenderão as luminarias & a ſom de trombetas, charamelas & repiques de ſinos, houue fogo de poluora como nos outros dias.

A ſeſta feira houue tambem Miſſa ſolene, que officiaraõ, & cantarão os Religioſos de S. Ioaõ Euangeliſta. O ſermaõ fez o Reuerendo Padre Meſtre Ioam de S. Pedro: elle com todos os mais forão hoſpedes r refeitorio. A noite houue inuençoẽs de fogo como nos outros dias.

Ao Sabbado 6. de Agoſto, houue Miſſa ſolenne, que officiarão os Religioſos de S. Domingos. Fez o ſermaõ o Reuerendo Padre Meſtre Frey Ioaõ de Portugal, Inquiſidor da Meſa grande do S. Officio, peſſoa por ſuas letras, qualidade, & idade, de grande reſpeito. Nelle moſtrou bẽ ſua muita erudiçaõ & deuação aos glorioſos ſantos, & àCõpanhia. E aſsi elle, como os mais PP. foraõ hoſpedes no refeitorio. A tarde, quando ſe quizeraõ yr, cantaraõ todos juntos com muita deuaçam de joelhos, diãte do altar mòr, hũa Antiphona com ſua oraçaõ aos glorioſos Sanctos. Deixando muito obrigados, & conſolados aos da Companhia. A noyte houue fogos, & luminarias como nos outros dias.

Ao Domingo pela menhãa (por ſer eſte o dia principal, que o Collegio de S. Antam tomou para feſtejar) não quiz a caſa de S. Roque ter Miſſa ſolenne, nem prégaçaõ. Porém o extraordinari concurſo de gente obrigou a ſubir de repente hum Padre ao pulpito, & prègar

dos Sanctos; ſendo ouuido com muita conſolaçam de todos. A noyte ſe cobrio a caſa de S. Roque pelo alto, & varandas da Igreja, torres, & lugares mais eminentes de muitas luminarias. E no terreiro que fica defronte da Igreja, que he bem capaz, a ſom de charamelas, trombetas, & repiques, ſe deu fogo ſucceſsiuamente a quatro machinas notaueis, que por ſerem o remate das demonſtraçoõs, que a caſa de S. Roque fazia, ſe eſmeraraõ os officiaes, que hauião feito as inuençoẽs dos fogos paſſados. Foraõ as quatro peças hũ corcodilo de mais de ſincoẽta palmos em comprido, hum Touro marinho de trinta & ſinco em comprido, & groſſura mui notauel: hũa Abbada, ou Rhinocerote, & hum Armadilho na grandeza, & corpulencia ſemelhante aos outros. Todas eſtas machinas ſe mouiam, & corriam ſobre rodas pelo terreiro, & rua larga do Loreto, diſparando tantas bombas, & lançãdo de ſy tanto numero de foguetes, & buſcapès, que cada qual pudera fazer hum eſpectaculo mui digno de ſe ver. Vltimamente tomando fogo em chamas ſoltas, ſe abraſaram, & conſumirão com incendio terriuel, por ſer entre tanta gẽte, ſendo noſſo Senhor ſeruido, que não oueſſe ſucceſſo algum, que podeſſe deminuir, ou turbar a alegria, com que todos aſsiſtirão, & viraõ os fogos que por todo eſte oitauairo ſe tinham feito.

(2)

CAPI-

CAPITVLO V.

Das feſtas que fez o Real Collegio de ſancto Antam da Companhia de IESVS.

FOy tam grande a alegria com que os Padres, & Irmaõs deſte Collegio, receberaõ as nouas da canonizaçaõ dos glorioſos ſancto Ignacio ſeu Patriarcha, & de S. Franciſco Xauier Apoſtolo da India Oriẽtal, que o que della trasbordou, baſteu para encher as vontades de mil & oitocentos eſtudantes, que nelle cõtinuão ſeus eſtudos: os quais querendo começar a damoſtras da grande alegria que em ſeus peitos tinhão recolhida, ordenaraõ logo hũa poſta de correos, (inuençaõ mui gabada, & feſtejada) que foſſe pela cidade, comunicando a todos eſtas alegres nouas; para iſto ſe veſtiraõ hũs poucos de caminho, mas com toda a riqueza, que naquelle trajo pode caber, de centilhos de diamãtes, botas de joelheiras, voltas de rendas muito ricas, eſpadas, adagas, eſporas, & eſtribos dourados, & com tantos alamares d'ouro, que eſcaçamente ſe via a cor do pano, maletas de veludo, & com hũa trombeta baſtarda diante, & com a fama detras riquiſsimamente veſtida, tomaraõ a poſta por meyo da Cidade, indo pelas ruas principaes, eſpalhando decimas, & oitauas, (que logo poremos) que continhaõ a materia de ſuas alegrias; apearaõſe no paço, falaraõ com os ſenhores Gouernadores, que receberaõas nouas com tanto goſto, como ſe aquella fora a primeira

primeira vez que as ſouberaõ: o meſmo fizeraõ em caſa de lgũs titulares, com ſemelhante ſucceſſo. As decimas diziaõ aſsi.

DECIMAS.

DEſde ſu eterno palacio
Dios a Gregorio le auiſa,
Que eſtrellas luſientes piſa
Con Franciſco el gran Inacio,
La fama en el miſmo eſpacio
Publica por differentes
Climas, nueuas excellentes,
Que os prepara el regozijo,
Fieſtas del padre de vn hijo,
Que fue padre de las gentes.
GoZate ciudad dichoſa
De que con tu zelo ardiente
Lleuaſſes al miſmo Oriente
De Franciſco el ſol que goza,
Que en el Impireo repoſa
Abſorto em glorioſa llama,
Te dà el parabien la fama,
Y en quanto triumphos preuiene,
Pues tanta gloria te viene,
Viua, viua, el Sancto aclama.
Viendo que Ignacio engendrò
En el miſmo occaſo raros
Dos reſplandores tan claros,
La fama ſe deslumbrò,
Admirada lo mirò
Sobre los orbes rotundos,

Y en

Y en luz, y en oro jocundos
Son (dize) en ſus arreboles,
Xauier y Gonzaga dos ſoles,
Para vno, y para dos mundos.

As Oitauas eraõ as ſeguintes.

ALada corre Gigantea Dioſa,
Con pompa illuſtre, y ſonoroſa tromp a,
Mas que Volupiaalegre, & vamglorioſa,
Pues oy te ſirue la mas graue pompa,
Buela loçana, que no es eſto coſa
Quel coxo bolador en tiempo rompa
Es de tres juſtos, cada qual mas ſancto,
Soles del cielo, de la tierra eſpanto.
Y ſon los Apoſtolicos varones
Gonzaga, Xauier, y el ſanto Ignacio,
A quien la tierra en fieſtas, proceſsiones
Solemnizar promete mas de eſpacio:
Pues con glorioſas palmas, y ouaciones
Ocupan oy el celeſtial palacio
De lirios, y de roſas coronados,
Y de los Choros nueue acompanhados.
Mas por mas lleuantados Mauſoleos,
Que en gloria deſtos Sanctos ſe fabriquen,
No llegan a igualar a los deſseos,
Aunque a Coloſos ſe anticipen:
Pero lo que faltare a los tropheos,
Es juſto que las lenguas lo publiquen,
Y anſi Mercurios deſto nos llamamos,
Pues con la trompa al mundo nueuas damos.

Logo o dia ſeguinte fizerão os Philoſophos hũa encamizada tam luſtroſa, que podera honrar quaeſquer feſtas por mais ſolennes que forão Pouco depois os Rhetoricos, & Humaniſtas ſairão com outras, que por leuar mais caualeiros em numero, & hum coche com muſica muito eſcolhida, contentou tanto a todos, que chegou a dizer hũa peſſoa de grande calidade, que ſe podia duuidar ſe leuara a ventagem à que fizerão os fidalgos na occaſião da vinda delRey Dom Phelippe II. a eſta Cidade que então foy julgada por marauilhoſa. E para que me não detenha em particularizar o muito que os eſtudãtes fizerão; digo que os dez dias ſeguintes depois de chegar a noua ſairão com varias demonſtraçoẽs de alegria, porque hũas vezes corriam carreiras com veſtidos muí ricos, & caualos bem concertados, paſſeando primeiro a Cidade, que enchião de nouo aluoroço; outras a alegrauão com folias, danças, & chacotas muito bem acordadas já com diſfarzes, & maſcaras muí gracioſas conuidauão a todos que deſſem os viuas aos nouos Sanctos, o q̃ o pouo fazia com tanta vontade, que de dia, & de noite não ſe ouuia pelas ruas, ſenão, viua ſanto Ignacio, viua S. Franciſco Apoſtolo do Oriente. Entre os diſfarzes, foy muito gabado hum alardo de grande copia de eſtudantes, porque os trajos forão tam grocioſos, como ſe a meſma graça lhos talhara, a ordem, & concerto tam notauel, como ſe todos foſſem criados na milicia, mais tẽpo querião continuar com feſtas, mas foy neceſſario pór com muita força limite à ſua deuaçam, aſsi para não perderem o eſtudo, como para não ſe cuidar que por aqui ſe acabauão todas as feſtas, pois as principaes ſe guardauão para ſeu tempo, & lugar, qne foy o dia, & oitauairo de S. Ignacio, o qual celebrou a caſa profeſſa de Sam Roque com a ordem, & grandeza, que fica referida.

O Collegio

O Collegio de ſancto Antam tomou para celebrar mais em particular os vltimos tres dias do oitauairo, q̃ forão Seſta, Sabbado & Domingo. E aſsi à Seſta feira 5. de Agoſto dia aſsinalado de noſſa Senhora das Neues, à hũa depois do meyo dia começou a ſair do pateo dos eſtudos, a maior demonſtraçam de alegria, que por ventura vio Lisboa em muitos ſeculos paſſados; a fama da qual publicada por ſua propria grandeza, & por hum extracto impreſſo, que ſe eſpalhou pelo Reyno, ajuntou tanta gente neſta Cidade, que com ſer hũa das mayores, & mais populoſas de Europa parecia q̃ au ultauãonella mais os hoſpedes, que os naturaes; homẽs de muita idade affirmarão, nunca verem nella maior concurſo, aduentejandoo ao que ſe vio na admirauel entrada, que nella fez a mageſtade de Felippe Segundo, que Deos aja, em Iunho de 619. mas aſsi quiz Deos noſſo Senhor que foſſem feſtejados ſeus Sanctos, em o mundo, como o foy no concurſo, & multidam das gentes, o môr monarcha delle. Eſtando pois a Cidade tam cheya de gente, & de aluoroço: as ruas, & as janellas ornadas com finas alcatifas de Perſia, com ricos bordados da China, & com luſtroſas ſedas, & tellas de Europa começou aparecer a deſejada pompa; a que ſe deu o titulo ſeguinte em agradecimento do muito que Lisboa fez, & deſpendeo neſta ocaſiaõ.

(i)

Aplauſo

Aplauſo geral, que a cidade de Lisboa faz â Canonizaçam de ſancto Ignacio de Loyola, & S. Franciſco Xauier, no qual celebra ſuas excellencias, & virtudes, por meyo de algũs Santos ſeus naturaes & outros que por razoẽs particulares venera.

POſto que neſte breue titulo ſe contem em ſuma, a traça, & armonia deſte celebre eſpectaculo; parece com tudo muito neceſſario (para entendimẽtos, que não diſcorrem em inſtante) declarar com mais palauras, o que elle em poucas pretendeo fazer, porque he couſa certiſsima, & notada por peſſoas de muita authoridade, que a multidam das figuras, a variedade dos trajos, a riqueza dos veſtidos, o reſplandor do ouro, o luſtre da pedraria, a grandeza das machinas, archictetura dos carros, a pintura dos paineis, a nouidade das danças, a ſuauidade da muſica, tiueram tam ocupados os ſentidos, que não deram lugar ao entendimento, para notar, & comprehender o de mais eſtima, que foy a traça, & deſenho da obra, & a proporçam, & correſpondencia, q̃ as partes com o todo, & entre ſy guardaraõ: que he a ſeguinte.

Achou Lisboa (authora deſte aplauſo) que com nenhũa couſa podia feſtejar melhor a canonizaçam dos Sanctos, que em moſtrar ao mundo algũa das muitas virtudes, & doẽs ſobrenaturaes, com que Deos noſſo Senhor

tanto

tanto os engrandeceo na terra; pera isto ordenou este celebre espectaculo, que diuidio em oito aplausos particulares, representando em cada hum delles, hum dom, ou virtud No primeiro a grande penitencia, que os Sãtos fizerão No segundo, o abrazado zelo das almas em que arderaõ No terceiro a pureza Angelica que guardarão. No quarto o espirito de sua oraçam. No quinto, o dom de seus milagres. No sexto, a excellencia de sua sabedoria. No setimo, o beneficio incomparauel do sanctissimo nome de Iesu dado pelo Ceo No oitauo a gloria de sua canonizaçam que por tam singulares virrudes alcançarão Antes destes aplausos hia hum preludio que fazia a propria Lisboa, com hum muito graue, & lustroso acompanhamento de Princípes, & Reys, de quem recebeo lustre, & merces: do Oceano que sempre lhe rendeo vassalagem: do comercio, & nauegaçam, de quem ella he Senhora: da justiça, & Religiam com que tanto floreceo no mundo, & com hũa dança, que faz o seu tejo com outros rios, que nelle descarregam suas aguas. Esta he breuemente a traça do aplauso, vejamos agora mais em particulat sua grandeza,

PRELVDIO.

Diante de tudo hiaõ trombetas, & charamelas a cauallo. Seguiase sobre ginete mui fermoso hũa figura, que no ar, & graça logo mostraua ser a Alegria publica com hum pendam branco franjado douro, & nelle este letreiro *Applausus Vlissyponensis in canonisatione sanctorũ Ignatij, & Xauerij.* Vestia marlota azul de alcachofras de ouro & prata apassamanada d'ouro, peito de cetim carmesim com abas, & meyas mangas, tudo laurado com rubís,

rubis, diamãtes, & perolas de gram valor; ſobre os hõbros hũa capa de veludo carmeſim fundo d'ouro apaſſamanada com tres largos paſſamanes d'ouro, em cujo cabeçaõ que era largo a modo de cabeça, leuaua o meſmo ornato de pedraria, que no peito: por orla muitas pontas de perolas que lhe dauão eſtremada graça. Na cabeça trũfa rematada com hũa coroa, tudo tecido de pedraria de tanto valor, que hum sò apertador que lhe cingia a teſta, eſtà aualiado em dez mil cruzados. Borſeguins de carmeſim & ouro, jubão de ſitim azul alcachofrado de ouro. Caualo murzelo, caparaſaõ de veludo verde bordado com grandes pinhas de ouro, arrèos dourados. Lacayo com marlota de damaſco carmeſim, & alfanja de prata. Foy figura em riqueza, & graça mui notauel. E ſe não temera começar por paſmos, puzera aqui o muito em q̃ ſua riqueza foy aualiada, mas quero poupar a corteſia para me crer as grandezas que no diſcurſo do aplauſo ſe diram.

Aparecia logo hũa foca, ou monſtro marinho diſforme em grandeza com as eſcamas, & barbatanas prateadas; das que lhe ſahiaõ das cóſtas ſe formaua hũa cadeira ſobre que hia aſſentado Tritam na forma em que ordinariamente o coſtumaõ pintar, com a cabeça cuberta de limos, conchas, & coraes, & com hum grande buſio na maõ, que de quando em quando tocaua com muita graça como trõbeta, que era do grande Oceano. O qual hia com grande mageſtade em outro monſtro ſemelhãte na grandeza ao primeiro, mas bem differente na figura. Veſtia opa larga de ſeda azul, ondeada com volantes de prata, tridente prateado na maõ, coroa dourada na cabeça enriquecida com as mais finas perolas que elle cria em ſuas entranhas.

Seguiaſe o Tejo guiãdo hũa dança de oito rios, q̃ nelle

ſe met em

se metem, & saõ o de Alenquer, de Torres nouas, Zezare, Nabaõ, de Benauente, de Canha, de Laure, & de Mugem. Todos com redomas de agua cheirosa nas maos, com que a compaço burrifauão a gente, fazendo mil enredos, & mudanças. Vestião volantes de prata sobre azul, que mostraua bem a cor natural das aguas, na cabeça trumfas de canas, musgo, conchas, & coracs, tudo tam proprio como gracioso.

Autorizauão logo este acompanhamento os Reys, & Capitaẽs, que particularmẽte fauoreceraõ a Lisboa, que foraõ el Rey Dom Manoel seu Illustrador, Dom Ioam Primeiro seu defensor; Dom Fernando que a cercou cõ muros; Dom Dinis que a illustrou com sciencias, Dom Affonso Henriquez seu conquistador, Iulio Cesar, que lhe deu o nome de Felicitas Iulia, Vlysses, que a reedificou, & finalmente Elissa neto de Noè, que a fundou, vestião conforme o trajo do tempo em que floreceraõ, mas todos rica, & custosamente, sobre caualos muito bẽ ajaezados. Hum nos bastará para ficarmos entendendo o concerto, & riqueza dos outros. O primeiro Rey de Portugal Dom Affonso Henriques, conquistador de Lisboa, a acompanhaua vestido à cortezãa com calças negras de obra, & coura do mesmo feitio, com abotoadura de ouro. No capelo da capa sessenta botoẽs grãdes de ouro, com cinco perolas cada; hum, tamanhas como graõs, & de muita valia. Gorra ornada com quatro fios de perolas grossas, com trezentos & sincoenta diamantes, não contãdo hum penacho de sincoenta, que lhe seruia de rosa na mesma gorra. A espada que cingia tinha os cabos de ouro mociço, com lauores de obra tam prima, que o preço do ouro a não igualaua. Calçaua botas brancas presas com correas ao antigo, em hum ginete castanho grauemente ajaezado.

Mais junto a Lisboa vinha o Comercio, & a Nauegeçam, de quem ella he senhora. A Nauegaçaõ querẽdo mostrar as muitas riquezas, que por seu meyo se alcançam, sahio tam rica, como graciosa. O brio do ginete em que vinha se acrescentaua grandemente com o ornato, que era cabeçadas, & estribeiras de prata, muchila bordada de prata azul, & ouro, volãtes de prata, q̃ cahiaõ do pescoço, comas estrelladas cõ rõsas de fitas de varias cores. Vestia 2. roupas à tragica: hũa de damasco azul cõ 2. passamanes d'ouro fino, outra encarnada, laurada com grãdes alcachofras d'ouro & prata, & cõ 6 passamanes de ouro de muita largura. Mãgas de tèla amarela, a q̃ respõdia a cor de peito, em cujo ornato se gastaraõ seis colares 2. barceletes, & hũ trãcellim, & 7. gargãtilhas tudo de diamãtes. E hũ colar de 60. peças grãdes de feição de amòras feitas de aljofar da primeira jueira 8 gargãtilhas de esmeraldas, & rubis: no meyo do peito, hũ minino de diamãtes, a quẽ cercauão mais de 100. joyas de mui fina pedraria; não cõto as cadeas de ouro, q̃ laurauão o peito, nẽ as perolas soltas, & botoẽs esmaltados de q̃ hia semeado. Na cabeça hia hũ turbante de volãte de prata com quartoẽs de cetim de varias cores espigalhados d'ouro ornado de 30, botoẽs de perolas: 14. pares de brincos de diamãtes; hũa cruz de rubis, outra de esmeraldas outra de ametistos, duas de diamantes, 15. aneis de muito preço, & muitas perolas, que pelo toucado hiaõ espalhadas.

Não sofreo o Comercio ficar atras na riqueza à Nauegaçaõ, sahio com a mesma, no peito, & no turbante com hũa roupa de borcado de tres altos: peito, & abas de cetim carmesim, q̃ eraõ muito grandes, & se vinhão a rematar em botoẽs de ouro esmaltados cada hũ com 9. rubis de muito preço. Do turbante que se arremataua em hũa grande plumage semeada de perolas, & diamãtes, sahião

duas

duas larga pontas de telilha de prata, que encobrião, & ornauão as cõstas. O caualo pombo, com mocilha, & mais arreos de cetim preto, broslado de ouro, & estribeiras douradas: & no arção atraueſſada hũa maleta de tafetá azul franjada, & apaſſamanada de ouro, inſignia muito natural ao Comercio.

A Religião, & Iuſtiça que leuauaõ no meyo a cidade de Lisboa, hiaõ por eſtremo concordadas: veſtia a Religiaõ duas roupas à tragica, hũa azul tam cuberta de paſſamanes de prata, que a penas aparecia a ſeda: outra verde de prata ricamente guarnecida, jubão do meſmo, cõ morenilhos de prata: peito de cetim azul ao Romano, com meyas mangas, & com abas, & alhetas dobradas, tudo bordado em laços de ouro fino, no meyo dos quaes aſſentauão botoẽs de tresperolas: as abas, & alhetas tinhão mais riqueza, porque os botoẽs eraõ de 5. perolas; & cada hũa leuaua por remate duas grãdes contas de ouro eſmaltadas, & cheyas dãbre muito fino. Reſpõdia bẽ com a riqueza do peito a da trũfa, que ſe formaua de quartoẽs de ſeda de varias cores, aſſentados ſobre cabeleiras, & volantes de prata, tudo cuberto de eſcolhida pedraria: dos hombros lhe cahia hum manto de téla roxa com largos paſſamanes de ouro.

A Iuſtiça veſtia hũa roupa de tèla abrazada, laurada com roſas de ouro, jubaõ de cetim encarnado atercalado de ouro; peito encarnado cuberto de pedraria, que com ſer muita, não faltou outra tanta para a trunfa, que era tam rica, como graciosa; caualo ricamente ajaezado.

Era o eſtremo & remate deſte preludio, a famoſa Cidade de Lisboa, eſtremo de graça, & riquezas, que para moſtrar como em cento & vinte annos, que tinha do ſenhorio da India, ſempre fora teſoureira, & ſenhora de toda a riqueza Oriental, eſtendeo ſobre ſy o mais

fino a pedraria do Oriente. O veſtido ſuperior era de tèla branca: o faldam de tèla azul com roſas de ouro, peito à Romana de cetim azul eſpeguilhado de ouro: toucado arrematado com muralhas, & torres douradas, inſignia propria de Cidade, tudo cuberto com a pedraria, que temos dito. O caualo, & arreyos diziaõ bem com a mageſtade da figura.

Primeiro aplauſo.

QVatro ſortes de figuras fazião eſtes aplauſos: Alfers, que leuaua o pendam: Dança, ou folia que alegraua a gente: acompanhamento que o autorizaua; & finalmente carro triunfal em que ſe arremataua o aplauſo. Eſte primeiro dedicou Lisboa à penitencia dos Sanctos, em que foy por Alfers o grande Baptiſta: por paſſo de alegria, hũa dança d'Anjos. Por acompanhamento oito penitentes à caualo. No carro a Penitencia com quatro virtudes ſuas companheiras: S. Ignacio & S. Franciſco, & finalmente S. Antonio, a quẽ como filho ſeu, & viuo retrato deſta virtude, eſcolheo Lisboa para fazer o aplauſo.

Daualhe principio o Alfers da Penitẽcia S. Ioão Baptiſta veſtido de pèles como ſe pinta, com hũ pendaõ roxo na maõ, no qual eſtauaõ eſcritas eſtas palauras. *Primus applauſus pœnitentiæ ſanctorum Ignatij, & Xauerij.* De hũ, & outro lado leuaua o rigor, & o jejũ ſeus perpetuos companheiros; aquelle com hũas varas cheyas de eſpinhos, eſte com hũ cameleaõ por inſignia; & poſto que os veſtidos ricos, & caualos concertados, não diziaõ com as figuras, com tudo as inſignias, diuiſas, & letreiros que leuauão, as dauaõ bem a conhecer.

Seguiaſe hũ teatro armado ſobre hũa carroça de 20. palmos de cõprido, 10 de largo, & 8 de alto, cercado cõ varãdas de balauſtes pintados dẽ roxo (cor da penitẽcia) cobria

a queda

a queda ate o chão hũ fraldaõ de pano pintado, cõ tarjas fruitas, flores & outras pauzagẽs mui gracioſas; eſta meſma grãdeza & ornato tinhão os outros ſinco theatros, de que ao diante trataremos; sò variauão nas cores dos balauſtes. q̃ eraõ conformes aos dos carros, a quem ſeguião. Sobre elle com mudanças mui graues, & muſicas mui alegres, feſtejauam noue Anjos a cõuerſaõ dos penitẽtes; & por iſſo nos balauſtes eſtaua pregado eſte letreiro: *Gaudium erit in cælo corã Angelis Dei, ſuper vno peccatore, pœnitẽtiam agente. Luc.* 15. Quer dizer faram os Anjos grande feſta no Ceo, pela penitencia de hum pecador. Os veſtidos poſto que não ſe ornaraõ com pedraria, que os fizeſſe pezados para a dança, leuarão porêm a que baſtaua para os fazerem mui engraçados aos olhos de todos. Veſtiam télas de varias cores, azas douradas, cabeleiras apanhadas com ricos apertadores, & ſobre ellas coroas de flores ou de ſeda, ou naturaes.

Dos oito penitentes q̃ fazião o acompanhamento do Aplauſo, quatro delles pretencião à ley da graça, dous à ley eſcrita, dous à da natureza: eraõ os da ley da graça S. Simeam & S. Daniel Eſtelitas, que ſobre hũa coluna fizeraõ vida mais admirauel, que imitauel. Veſtiam de pardo como Hermitaens; & leuauam nas maõs columnas por inſignias. Sancto Inofre, & Sam Guilhermo Duque d'Aquitania, faziam a ſegunda parelha, aquelle veſtido de era como ſe coſtuma pintar, eſte com ſaya de maina, nouo genero de cilicio, que inuentou para mortificar ſua carne. Os dous Reys Dauid, & Salamam, penitentes da ley eſcrita, poſto que nas coroas, & nas télas que veſtião, parecião principes, logo na falta da pedraria, & nas inſignias, moſtrauão ſerem penitentes; leuaua Dauid hũa ſalua cheya d' cinza cõ eſta letra: *Cinerem tãquam panem manducabam. Pſ.* 101. Comia cinza como

paõ, que a iſto chegou ſua rara penitencia; Salamaõ titulo que dizia: *Vanitas vanitatum.* Palauras com que começou a reconhecer & chorar ſeus pecados. Seth, & Adã ſeu pay, penitentes da ley eſcrita, bem moſtrauão no traio, o que repreſentauaõ nas peſſoas, porque veſtiaõ pelles, que foy o habito penitencial que Deos lançou a Adã depois do pecado.

O carro triumfal q̃ cerraua eſte aplauſo, era decuriosa & cuſtoſa fabrica, traçado (como todos os demais) por peſſoa a quem os outros artifices reconhecem ſuperioridade neſta parte, obrado por carpinteiros, maceneiros, eſtatuarios, pintores, & douradores, eſcolhidos entre os melhores. Tinha 22. palmos de altura, 18. de comprimento, 12. de largura medida que ſe guardou em todos, porque dous arcos, & hum paſſo eſtreito por onde neceſſariamente hauia de paſſar o Aplauſo, não dauão lugar para as machinas ſerem de mòr grandeza. Era todo o corpo deſte primeiro carro pintado de roxo, realçado com debuxos bronzeados, que o fazião mui gracioſo, ornado em partes com grandes carrancas, metas, & floroẽs de paſta prateada, & com dous caualos marinhos da meſma ſorte em que ſe rematauão dous grandes quartoẽs que ſuſtentauão o trono da penitencia. No lado direito deſte carro, que ſe conſagrou a ſanto Ignacio (o que ſe guardou em os demais) leuaua hum painel com ſuas molduras de releuo muito bem pintadas, & a partes douradas, que tinha treze palmos de comprido, & ſeis de largo, em cujo meyo eſtaua pintado ſancto Ignacio, tomãdo diſciplina, em Manreſa diante de hum Crucifixo, cõ as còſtas cheyas de ſangue, & ao pè eſta letra, *Vt dealbetur.* *Apoc.* 7. Quer dizer, para ficar mais aluo, alludindo ao ſangue do Cordeiro, com o qual os Sanctos tornão ſuas almas mais aluas que a neue; o que S. Ignacio pretendia

pretendia fazer à sua, juntando para isso seu sangue com o de Christo crucificado. A hum & outro lado deste painel, dentro de tarjas ouadas ficauão empresas, & letras acomodadas ao intento. De hũa parte hũa aruore de balsamo, que ferida com hum cutèlo, destilaua aquelle precioso licor, com a letra. *Saucia curo* Quer dizer, ferida curo; porque os penitentes com o balsamo de sangue que lhes sae das feridas da disciplina, costumão a curar as chagas do pecado. Da outra parte hum pelicano ferindo o peito, & dando vida com o sangue que delle sahia aos filhos. Letra. *Dant animos plagæ.* Feridas daõ vida; que tem o mesmo sentido, que a impresa passada. No lado esquerdo consagrado (como em todos os outros carros) a S. Francisco, respondia outro painel semelhante, que tinha pintado no meyo ao Sancto, fazendo penitencia em hũa ilha cheya de cobras, & serpentes peçonhentas: & representaua a do Moro, onde elle fez muí rigurosa penitencia. Ao pè tinha esta letra: *In solitudinibus errantes. Hebr.* 11. Perdidos pelos matos; porque este effeito que fez a perseguiçam nos martires de que fala S. Paulo causou a penitencia no glorioso Francisco. A hũ cãto deste mesmo painel a impresa seguinte: hũa maõ com hum cutélo cortando o dedo à outra, que hũa bibora estaua mordendo. Letra. *Ne pars sincera trahatur.* Para que a parte saã naõ se corrompa. Officio da penitencia que corta pelo apetite danado, para que não venha a corrõper a consciencia pura, & inteira. Respondialhe da outra parte hũa Aue Fenix abrasandose, com o mote, *Vt viuam.* Para viuer: porque assi como esta aue se queima para renouar a vida, assi o penitente se mete no fogo da mortificaçam, para que gastando a velhice do pecado se renoue em todo o genero de vi udes.

Na testa do carro em dous paineis, que diuidia hum

Univers. de S. Paulo

25-c

grande quartam, ficauam outras duas empresas ao mesmo intento. Em hũa se via hum rebanho de ouelhas, apasentandose antre matos de losna. Letra. *Felle carent, cum felle viuant.* Não tem fel, porque comem fel, alludindo ao que conta Plinio das ouelhas de Ponto. Tal o penitente q̃ carece do fel do pecado, por se apascentar cõ o amargoso da penitẽcia Noutro estava pintado hũ caualo marinho junto de hũ rio, sangrandose na ponta aguda de hũa cana quebrada, Letra, *Vt valeam.* Para sarar, com sangria sara este animal, o penitente com a disciplina.

Nas còstas do carro em hũ painel que fazia o vam entre dous quartoẽs, hũa aruore, que hũa maõ estaua decotando com hum cutèlo. Letra *Abipso ducit opes:* Allude ao verso de Horacio, em que disse da aruore q̃ do ferro que a corta recebe a graça, & riqueza dos nouos ramos, de que se veste. Tal o penitente, a quem a mortificação com q̃ corta seus apetites, grangea a graça, & riqueza das virtudes. Nas còstas do trono da penitencia estaua hum quadro, & nelle pintado hũ homẽ alporcando hũ cardo. Letra. *Vt matureſcat.* Para que amadureça: q̃ este he o fim porque o penitente se enterra, & sepulta em vida. No encosto da cadeira da penitencia ficaua hũa tarja, & nella pintada hũa palmeira có hũa grande pedra encima. Letra. *Inclinata resurgo.* Cõ o pezo me aleuãto, porq̃ o pezado jugo da penitẽcia aleuãta hũa alma ao cume da perfeição.

A penitencia principal figura deste carro, vínha sentada no mais alto delle, toda cuberta de cilicio, com cabeleira comprida na cabeça. S. Ignacio vestido de canamo, como andaua em Manresa em tẽpo de sua penitẽcia estaua recebendo de sua mão hũas disciplinas: S. Frãçisco de preto, como clerigo pobre. recebia hũ cilicio. As 4. virtudes cõpanheiras da penitẽcia, erão mortificaçaõ, cõtriçaõ, confissaõ, & abstinençia. Hiaõ sentadas no meyo do

carro

carro em cadeiras baixas, q̃ naciaõ com muita arte da architectura da obra, veſtião rica, & propriamente: de hũa podemos collegir as demais A mortificaçaõ àtragica veſte ſobre veſte: a primeira de veludo verde, com dez barras de ouro; a 2 de damaſco carmeſim com 2. paſſamanes de prata, mãgas de tela de ouro, peito de tela azul, & prata guarnecido de paſſamanes de ouro, & todo broslado cõ diamantes, & perolas muito finas entre as quaes campea ua no meyo hũa Cruz cõ quarenta eſmeraldas de muito preço. Os arcos, & quartoẽs da trũfa, q̃ eraõ de ſeda de varias cores aſſentados ſobre cabeleiras, & volantes de prata, eſtauão cercados cõ dez gargantilhas de pedraria, & cõ fios de perolas, & aljofres; nas voltas dos quartoẽs joyas de diamãtes, & eſmeraldas, & ſobre a téſta outra cruz deſmeraldas ſemelhãte á do peito Leuaua na mão hũa caueira por inſignia, como as leuauão as cõpanheiras. A cõtrição hũ coraçaõ com hũ martelo, em ſima. A confiſſaõ hũ coração aberto em duas partes. A abſtinencia hũ gomil.

S. Antonio, que fazia eſte aplauſo, foi figura de grande aceitaçam, porq̃ a muita ſemelhança que tinha com o retrato natural, & juntamente a modeſtia, & grauidade, acompanhada de muita riqueza, leuaua apos ſy os olhos, & a deuaçam de todos. O habito, capello, & manto de ceim pardo, cortado da peça sò para eſta ocaſiaõ, parecia hum Ceo, porque todo eſtaua ſemeado de eſtrelas de diamantes. Náo faltauão nelle planetas mui reſplãdecẽtes, que erão remẽdos de varias cores, q̃ por entre as eſtrelas hião eſpalhados, a quẽ dauão luſtre, não sò a ſanta pobreza, mas tãbẽ a muita riqueza de pedraria q̃ ſobre elles aſſentaua: pelas bordas do habito, & da capa fingiam hũa orla muito rica, duas bãdas de ouro eſmaltado, cujo meyo eſtaua cheyo de camafeos de muito valor: o cordão fazia hũ apertador, & 2. colares de diamãtes. Mais para ver era o capello

o capello que hía ornado, no meyo com hũa joya tama nha como a palma da maõ, em que ſe via hũa coroa feita de duas eſmeraldas cercada ao redor com cento & vinte tres diamantes; no cordam penduradas hũas contas de calamba. O minino Ieſu que leuaua ſobre o liuro hía todo cuberto de diamantes.

Segundo aplauſo.

AO abraſado zelo das almas, em que foraõ tam aſsinalados no mundo S. Ignacio, & S. Franciſco Xauier dedicou Lisboa eſte ſegundo aplauſo, cujo Alfers era o grande Zelador da ley Elias Propheta: paſſo de alegria, hũa dança de Aues: acompanhamentos, as quatro partes do mundo, com as Prouincias mais principaes delle; & hũa fermoſa nao da India, com os Martyres da Companhia de Ieſus, No carro triumfal, o zelo no mais alo trono da popa. Hum degràò mais abaixo dous tronos, em que eſtauam aſſentados S. Ignacio, & S. Franciſco com dous ſoldados proſtrados a ſeus pés: & finalmente na cadeira da proa, S. Vicente, padroeiro de Lisboa, por cujo meyo ella fazia o aplauſo.

Vinha no primeiro lugar Elias veſtido de peles, com hum pendam abrazado franjado d'ouro, & nelle eſta letra. *Secundus applauſus zelo animarum ſanctorum Ignatij, & Xauerij.*

As quatro partes do mundo para ſe moſtrarem agradecidas aos grandes beneficios, que por meyo deſte zelo receberaõ, não só fizeraõ o celebre acompanhamento, que logo veremos, mas tambem ordenarão hũa fermoſa dança de Aues, que com ſuas mudanças foſſem alegrando a todos, para a qual deu Europa duas Aguias, Aſia dous

dous paucẽs, America dous papagayos, & Africa hũa Ema, que guiaua a dança, fazendo o ſom dous Bugios, com viola, & pandeiro Eraõ eſtas aues muito leues a reſpeito da grandeza, & por iſſo hum homem que hia metido em cada hũa, as meneaua com facilidade, dançando com tanto aplauſo do pouo, que nenhũa couſa receberaõ com maior alegria.

Paſſada a dança daua principio ao acompanhamento America aſſentada em cadeira ſobre hum Armadilho animal proprio daquellas partes, o qual tinha mais de quarenta palmos de comprido, com groſſura proporcionada a tal grandeza, & muito ao natural. Veſtia America hũa roupa de têla d'ouro, com guarniçam muito larga de paſſamanes d'ouro, faldam de veludo verde, fundos d'ouro, com ſemélhante guarniçam. Peito de cetim carmeſim bordado d'ouro, & ſemeado de rica pedraria, entre o qual reſplandecia hũa çafira muito fina, que peſaua oitenta quilates, donde ſe pòde collegir ſeu grãde valor, Iubam de têla de prata, meyas de ſeda verdes, ligas encarnadas com grandes pontas de ouro, çapatos de cetim encarnados, cubertos de perolas. Trumfa de muito feitio, reueſtida com perolas, diamantes, & outras pedras de muito preço, rematadas com plumas amarelas, & brancas, que ſahião de hũa fermoſa joya de pedraria. Arco dourado na maõ, aljaua ao hombro de ſetas douradas. Acrecentaua mais a graça, & riqueza da figura, a fealdade, & grandeza do monſtro ſobre que vinha aſſentada.

As prouincias do Perû, & America na riqueza de ſeus veſtidos, quiſeram moſtrar como ſaõ ſenhoras das mais ricas minas do deſcuberto. O Braſil, Tucumam, & Paragab vinhaõ tam ſemelhantes em os trajos, quam viſinhos ſaõ nas terras, & nos coſtumes, & aſsi mais ſe fundaraõ

rão em penas de varias cores, em arcos, & ſetas (galas daquellas naçoẽs) que em joyas de pedraria; poſto que tãbem diſto leuauam boa copia, para não deſdizerem muito das companheiras.

Aparecia logo hum fero corcodilho de ſincoẽta palmos em comprido, que traſia nas còſtas hu n trono ſobre que vinha Africa ſegunda parte do mundo, veſtida de veludo verde, & vermelho bordado de torçal de ouro, peito de cetim carmeſim atorcelado de ouro & guarnecido de criſtal, em os vaõs muitas roſas de varias cores, ſobre que aſſentauam cento & trinta & tres eſmeraldas, & dous topaſios de muita valia: em as abas, & fimeras do peito, quarenta alamares de perolas, vinte & quatro põtas de criſtal cõ vinte quatro rubìs encaſtoados em ouro cada hũ de grande preço, & maior feitio. No turbante eſtauão ſameados trinta & quatro diamantes, & vinte eſmeraldas tam grandes, & tam finas, que valião tres mil cruzados Hum apertador de ſeſenta & oito diamantes: hum penacho com vinte diamantes. O capillar era bordado de ouro, & de criſtal com cadeas, & colares de muita valia: çapatos de veludo carmeſim , eſpiguilhados de ouro: traçado a tiracolo chapeado de prata: na maõ baſtam de prata , com hũa bòla no pè , outra no remate, obra muito prima, & feita na propria Berberia.

Trazia Africa em ſua companhia ſinco Prouincias mais conhecidas: Etiopia, Monomotapa, Angòla, Congo, Cabouerde; & poſto que todas vinham tam proprias, & tam ricas, que cada hũa merecia larga relaçam , com tudo sò a fara de Etiopia, aſsi por eſcuſar o faſtio da repetiçam dos meſmos termos (mal neceſſario em diſcripçam de figuras) como tambem, porque a noticia de hũa, ¡pòde dar conheci nto das demais. Sobre hum caualo caſtanho de caparazam de veludo carmeſim bordado

dado d'ou
douradas
trançada
azul celeſ
o peito br
eſpalhada
que lhe da
beça muit
Entre e
que ſe ſeg
perfeita, &
para as qu
drògas, m
urados do
mundo ,
embandei
tafetá ver
peſas bom
ria de bro
hum mar
ciaõ cabeç
lançados
eſcumas d
roupês eſt
zelo fidei d
traquete
tyr da Co
maſto fixa
rum primu
grande eſ
ctiſsimo; c
junto dell
ginta quat

dado d'ouro: cabeçadas de prata douradas, eſtribeiras douradas com volante d'ouro ao peſcoço, & coma entrançada: vinha a Prouincia de Etiopia veſtida de cetim azul celeſte, todo guarnecido com paſſamanes de prata: o peito broslado de muita pedraria, entre a qual eſtauão eſpalhadas nouenta perolas pouco menores que auelãs, que lhe dauão muito luſtre, & preço. O ornato da cabeça muito ſemelhante.

Entre eſtas duas partes do mundo, & as outras duas que ſe ſeguião aparecia hũa fermoſa não da India, tam perfeita, & bem acabada, que podia ſeruir de modelo para as que ſe fazem na ribeira, não vinha carregada de drògas, mas de Martyres da Companhia de Ieſu, que leuados do zelo da fee, nauegaraõ por todas as partes do mundo, & nellas deraõ ſuas vidas por Chriſto. Hia embandeirada com muitos galhardetes, & flamulas de tafetá vermelho, nas vélas pintadas palmas, & coroas: peſas bombardeiras aſſomauão muitas peças de artelharia de bronze, que a lugares diſparauão; nauegaua em hum mar de ondas contrafeitas, & por entre ellas apareciaõ cabeças, & braços dos Sanctos Martyres, que foraõ lançados ao mar, que por toda a parte moſtraua veas, & eſcumas de ſangue. No maſto do eſporam chamado garoupês eſtaua eſte letreiro. *Vltrà centum è Societate Ieſu, qui zelo fidei ducti nauigarunt, & pro illa occiſi ſunt.* Ao pee do traquete eſtaua o Padre Antonio Criminal Prothomartyr da Companhia, atrauеſſado com hũa lança: & no maſto fixado eſte titulo. *In Aſia nouendecim occiſi ſunt, quorum primus pater Antonius Criminalis.* Encoſtado ao maſto grande eſtaua o Padre Ignacio d'Azeuedo, martyr inuſtiſsimo, com a imagem de noſſa Senhora nos braços; & junto delle o titulo ſeguinte. *Americam illuſtrarunt ſeptuaginta quatuor martyres. Præcipui Ignatius d'Azeuedo, & ſocij in Braſiliam*

Braſiliæm tendentes. Em a meſma o Padre Edmundo Cãpiano, com eſta letra. *Europa decem gloriatur: eminet Campianus.* Na contrameſena, o Padre Gonçalo da Silueira. Letra. *Africam nobilitauit illuſtriſsimus Silueira Abrahamus Georgius; & Franciſcus Ribera.* Gouernaua a nào hum capitaõ, ſoldado mui biſarro, hum Piloto, hum Condeſtable, que deſparaua a ſeus tempos, & quatro mininos Gurumetes tam léſtes em ſobir por cordas, & marear as vèlas, quam deſtros em a muſica, porque de quando em quando cantauão com tanta graça, que a todos alegrauão grandemente.

Seguiaſe hũa grande torre (que aſsi ſe pòde chamar a Abada ſobre que vinha Aſia terceira parte do mundo) em cujas còſtas ſe leuantaua hũa cadeira em que aſſentaua a figura veſtida ricamente de azul, com paſſamanes de ouro: peito de cetim vermelho alardeado com eſpeguilha de ouro: trunfa da meſma ſeda, & feitio, ſobre cabeleiras, & volantes de prata: meyas de ſeda acabeladas, manto de volante de prata. Ornauão o peito hum penacho, duas cruzes, duas roſas, & hum triangulo de diamantes, peças de muito valor; para que não conte a mais pedraria, que leuaua aſsi nelle, como na cabeça, na téſta apertador de diamantes com roſa no meyo, fios de perolas, & gargantilhas no peſcoço, cachos de perolas nas orelhas; cinto de pedraria: emfim figura, que dizia bem com a riqueza de Aſia, que repreſentaua. Na maõ hum grande pào de canela, com ramo de folhas da meſma aruore muito bem imitado.

Acompanhauão Aſia ſinco Prouincias mui illuſtres, India, Arabia, Mogor, China, & Iapam; todas tam ricas, que bem moſtrauaõ ſerem ſenhoras das riquezas Orientais; & tam proprias como ſe là talharaõ os veſtidos. O que ſe enxergou particularmente na China, &

Iapam

Iapam, que veſtiaõ quimoẽs de ſeda & ouro trajo muito particular daquellas Regioẽs, na cabeça barretes a ſeu modo ſemeados de muita pedraria, leques nas maõs catanas a tiracolo; os caualos eraõ eſcolhidos, & ricamente ajaezados.

Seruia de carro triunfal à mageſtade de Europa hum touro marinho, em grandeza, & ferocidade mui terriuel; tinha eſte monſtro 35 palmos de comprido, cõ groſſura pouco menor. O veſtido de Europa era de tabì de ouro, alionado, mui engraçado; peito de cetim vermelho atrocelado de ouro, com os vaõs cheyos de pedraria. A cabeça hia tam rica, como conuinha, à que he cabeça aſsi no eſpiritual, como no temporal, das outras partes do mundo; & para moſtrar eſta preeminencia, ſe remataua o toucado com hũa coroa imperial de ouro mociço, ornada com muita & mui rica pedraria: & na maõ leuaua o globo do mundo. Acompanhauãona ſeis Prouincias muito principaes. Heſpanha, França, Italia, Alemanha, Polonia, & Hibernia.

Heſpanha por ſer patria dos Sanctos, & ſenhora do precioſo do mundo, ſahio neſte acto auentejada em riquezas, & graça a todas as mais Prouincias; & aſsi foy geral o aplauſo, & aceitaçam que teue. Veſtia hũa roupa de tèla encarnada, alcachofrada de ouro, & ricamente guarnecida; peito de cetim azul com alhetas, & mangas de ponta ate meyo braço, & por baixo outras de tèla branca, & tudo tam ricamente laurado de ouro, & tam baſtecido com pedraria, que não fallando nos muitos balaes, rubìs eſmeraldas, & çafiras, leuaua mais de dous mil diamantes, em que entrauaõ dous de preço traſordinario; com peças, & joyas de ouro, mais de mil & ſeiſcentas perolas, não metendo neſta conta duzentas cabaças, q̃ eraõ de muito preço. Nas coſtas hum largo volante de ouro;

ouro; na maõ direita hum cetro dourado mociço do theſouro real: na eſquerda o eſcudo das armas de Hiſpanha, todo guarnecido com joyas de pedraria: na cabeça coroa imperial aſſentada ſobre fermoſa cabeleira, & tudo tam ornado com ticos apertadores, penachos, roſas, & outras peças de diamantes, que punhaõ eſpanto. Conforme à riqueza da figura, era a dos jaezes do cauallo em que hia; moſtrando bem no garbo, a bizarria de Eſpanha Leuaua dous pagens, & dous Lacayos de calças de cetim amarelo, coletes guarnecidos de ouro, cadeas de ouro ao peſcoço, & eſpadas com adagas douradas na cinta.

A geral acceitaçam com que foy notada, & gabada a propriedade, & graça do veſtido de França; me obriga dizer tambem algũa couſa delle. Veſtia hum vaqueiro azul guarnecido dalto a baixo com paſſamanes de prata, entre os quaes hiaõ eſpalhadas muitas flores de lis, cõ botoẽs de perolas no meyo de cada hũa, & hũa joya de ouro entre hũa & outra flor, toucado Frances de faces arrematado com coroa de ouro tudo coalhado com perolas, & diamantes. Meas de ſeda emcarnadas, çapatos de cetim azul, cauallo concertado às mil marauilhas.

As Prouincias de Alemanha, & Polonia, querendo moſtrar, que nem por eſtarem longe do comercio do Oriente, careciaõ das pedras precioſas, que nelle ſe crião tiraraõ tanta, & fina pedraria, que a de polonia valia mais de vinte mil cruzados, a de Alemanha outro tanto, sò ſe auentajaua a companheira por leuar no meyo do peito hum balaes tamanho como hum ouo pequeno, cercado de diamantes aualiado em doze mil cruzados, peça que entam ſe tinha acabada para ſua Mageſtade. As Prouincias de Italia, & de Hibernia, ficauão pouco inferiores à riqueza das companheiras.

O car-

O carro triunfal era mui aparatoſo, de cor abraza-
da, que dizia bem com o zelo a quem era dedicado, real
çado com lauores da meſma cor mais clara, que lhes
daua muita graça. No quadro do lado direito hia pin-
tado ſancto Ignacio metido na lagoa, junto da qual eſta-
ua o ſoldado que ſe conuerteo á ſua viſta; & por cima eſta
letra. *Aqua plus ignis valebat. Sap.* 16. Quer dizer: mais
podia o fogo que a agua. Porque o que ardia no peito
de S. Ignacio. pôde vencer a friaidade da lagoa. A hũa
& outra ilharga do quadro, ficauão em tarjas ouadas duas
impreſas. A primeira Hercules com o mundo as còſtas.
Letra. *Maius opus mouent.* Maior obra emprendem, porq̃
a impreſa que o zelo dos dous Sanctos tomou de cõuer-
ter o mundo, foy auentejada à de Hercules em o ſuſten-
tar às còſtas A ſegũda, hũ mar, & no meyo delle chamas
de fogo, com o mote. *Aquæ multæ non potuerunt.* Tirado
dos Cantares donde diz o Eſpirito Sancto que as muitas
aguas dos trabalhos não poderaõ apagar o incendio do
amor; o que vem naſcendo ao zelo dos Sanctos. No qua-
dro do lado eſquerdo ſe pintou S. Franciſco Xauier em
hum palmar diſciplinandoſe; diante delle hum ſoldado
paſmado, & rendido à viſta de tanto zelo, Letra. *Vt ap-
prehendam fructus eius. Cant.* 7. Quer dizer, para colher
ſeus fruitos. Falla da palma. Entrou S. Franciſco neſte
palmar para colher o ſuaue fruito da cõuerſaõ de hũ peca
dor. De hũa, & outta parte do quadro impreſas ao intẽ-
to. Eſpelho criſtalino. Letra. *Omnib⁹ omnia.* Tudo a todos;
como o eſpelho ſe acomoda a todos, repreſentãdo triſtes
aos triſtes: alegres aos alegres; aſsi o zelo de S. Frãciſco ſe
acomodaua a todos, para rẽder, & cõuerter a todos. Duas
cidades, hũa de *B*abilonia, outra de Ieruſalem, & ſobre
ellas hum fermoſo ſol, com e[illegible] letra. *Super bonos, & ma-
los.* Porque aſsi como o ſol a maos, & bons alumia, aſsi

o zelo dos Sanctos a toda a ſorte de gente ſe eſtendia. Na teſta do carro entre dous compartimentos, que fazia o quartam do meyo, ſe vião outras duas impreſas. A primeira hũa rocha de pederneira, & hum diamante ſobre que deſcarregaua hum martello com o mote, *Vt adamantem, & vt ſilicem.* Tirada de Ezechiel, quer dizer, como diamante, como pederneira; que tam duro para os trabalhos ha de ſer o zelador das almas. A ſegunda hũa aruore ſeca veſtida de era, & por alma eſtas palauras: *Comedit me*: Allude àquillo do Propheta, *Zelus domus tuæ comedit me.* O zelo de voſſa caſa me comeo: a era come, & gaſta a ſubſtancia da aruore, o zelo da ſaluaçaõ do proximo faz mirrar o prégador Euangelico para viuer o pecador. Nas còſtas do carro entre dous quartoẽs ſe fazia hũ quadro que tinha a impreſa ſeguinte: hũa aguia voando com dous filhinhos às còſtas, pondo o peito ás ſetas que debaixo lhe tirauaõ, mote: *Tantus amor prolis.* Tam grande he o amor dos filhos; alludia ao zelo do Sancto Xauier, que poz o peito ás ſetas dos Badagàs, para emparar os Parauàs, que tinha gerado em Chriſto pelo ſagrado Baptiſmo.

As figuras deſte carro eraõ as ſeguintes. No trono mais alto, o zelo da fee, veſtido de armas de notauel luſtre, graça & valia, porque eraõ enuernizadas com charam da China, & todas grauadas de ouro: na maõ hũa eſpada colubrina com a ponta afogueada. No peito hũ fermoſo colar de diamantes de mui traſordinaria valia. Do murrião ſahia hũa mui ſoberba plumagem de varias cores. Mais abaixo eſtauão em dous tronos ſancto Ignacio, & ſam Franciſco, veſtidos com roupeta, & manteo de raſo negro ſemeados de muita pedraria: a dos barretes era muito para ver, porque ſe eſcolheo para elles a mais reſplandecente. Os dous ſoldados que hião poſtra-

dos a

dos a ſeus pés, & repreſentauão os que eſtauão pintados nos quadros lateraes, hiaõ veſtidos com bizarria, com q̃ os mais galantes coſtumaõ aparecer. S. Vicente que hia na cadeira da proa, & por cujo meyo ſe fazia eſte aplauſo, veſtia alua de olanda, dalmatica de borcado muito rica, çapatos de cetim vermelho laurados com ouro, & perolas, barrete da meſma ſeda, & cor com lauores de pedraria. Na maõ naueta de ouro; peſſa de feitio mui peregrino.

Aplauſo terceiro.

FEz Lisboa eſte aplauſo por meyo da illuſtriſsima Princeſa, Virgem, & Martyr ſancta Engracia Portugueſa, & natural ſua, à Pureza dos Sanctos Ignacio, & Xauier. Era Alfers o Patriarcha Ioſeph; alegraua o pouo hũa dança de mininos innocentes em o theatro ſobre carroça da traça, & grandeza do primeiro.

O acompanhamento fazião algũs Sanctos inſignes em Pureza. No mais alto trono do carro triunfal a Virgem noſſa Senhora; a ſeus pès de joelhos ſancto Ignacio, & Sam Franciſco, recebendo lilios da maõ da Virgem. Abaixo na praça do carro ſinco Anjos cantando com ſeus inſtrumentos, & na proa a Princeſa S. Engracia, que fazia o Aplauſo.

Aparecia no primeiro lugar o Patriarcha Ioſeph Arfers da Pureza, que em hum guiam de taſetà branco franjado de ouro leuaua eſte letreiro. *Tertius applauſus Pnritati Sanctorum Ignatij, & Xauerij.* Veſtia ao antigo enriquecido o peito, & trunfa com muita pedraria; o caualo era fermoſo, & bem ajaezado.

A dança faziaõ ſete mininos innocentes de pouca idade com vaqueiros, & carapuças cubertas de pedraria,

os quaes com lilios nas maõs seguiaõ o Cordeiro, que Abel que era o guia leuaua nas suas. E por isso nas grades do theatro hia esta letra. *Sequuntur agnum quocunque ierit. Apoc.* 14. O Cordeiro era de prata, & o ornato do guia auentejado aos demais. O descante a que dançauão, era de viola, rabequinha, & arpa: o que tangia esta, acabada a dança sahia a dançar sò com ella com tanta graça, que a todos leuaua os olhos.

Os primeiros do acompanhamento eraõ Dom Henrique & Dom Fernando Infantes de Portugal, filhos del Rey Dom Ioam o primeiro de boa memoria, que perpetuamente conseruaraõ a flor da pureza virginal. Seguiaõse S. Pelagio martyr minino de 12. annos, que por guarda desta virtude sacrificou sua vida em maõs de hũ barbaro Rey mouro de Cordoua. S. Chrysanto, S. Iulião, & S. Elzeario Conde, que no estado matrimonial guardaraõ pureza virginal: S. Aleixo, a quem o amor da pureza fez deixar a Espoza, & os regalos da casa de seu pay; S. Leopoldo marquez de Austria: S. Venceslao Rey de Boemia: S. Duarte Rey de Inglaterra, & S. Henriq; Emperador, Principes q̃ no meyo da grandeza de suas cores souberaõ conseruar a excellencia da pureza virginal.

Conforme a dignidade das figuras, era a riqueza, & ornato dos vestidos, sò apontarei o de Sam Pelagio, a quem todos acharaõ muita graça acompanhada de singular modestia. Vestia este minino calças d'obra de cetim amarelo, guarnecidas com cadenetilha da mesma cor, & feitio, com botoẽs de ouro, coura d'ambre com os mesmos botoẽs. Capa de cetim negro emprenssado, forrada de tèla branca, guarnecido o capello com joyas d'ouro. A trança da gorra ornada com duzẽtos & sincoẽta diamantes, não contando os muitos q̃ hauia em duas

rosas

roſas grandes que eſtauão ao pè das garçotas. Cinto guarnecido de ouro, & nelle hum punhal, que tinha tres marcos de ouro mociço, peſſa aſsi pela materia, como pela arte de grande eſtima. Ao peſcoço dous ricos collares, que tinhaõ trezentos & ſincoenta diamantes: botas brancas com ſuas correas: caualo ruço rodado, mochila laurada de prata de releuo, jaez de ouro, & preto com todas as guarniçoẽs de prata; dos melhores que ſairaõ neſte acompanhamento,

Seguiaſe o carro da Pureza laurado de azul celeſte ſobre campo branco em que o realço campeaua eſtremadamente. No painel do lado direito, ſe pintou ſancto Ignacio diante de noſſa Senhora de Monſerrate, votando pureza, & offerecendolhe as armas. Com eſta letra por cima. *Vt induat arma iuſtitiæ. Epheſ.* 6. para veſtir as armas da virtude. Que eſte foy o fim, porque ſancto Ignacio deixou alli as de caualeiro. No painel do outro lado, Sam Franciſco morto, tirado da ſepultura, onde o acharaõ ínteiro depois de muito tempo, priuilegio de ſua pureza virginal. Letra *Non dabis Sanctum tuum videre corruptionem. Pſal.* 15. Quer dizer, não ſofrerèis Senhor, que ſe corrompa o corpo de voſſo Sancto. Na téſta do carro ſe viam duas impreſas ao intento. A primeira, hum dragam às portas do horto das Heſperides, guardando as maçãs de ouro que dentro hauia. Letra. *Reddit vigilantia tutum.* A vigilancia o faz ſeguro. He o dragam ſimbolo da vigilancia; eſta ha de ſegurar o theſouro da Pureza. Na ſegunda, hum Arminho, animal que por não entrar na còua cheya de lodo, ſe mete na rede que ſe lhe tem armada. Mote. *Malo mori, quàm pollui.* Antes morte, que torpeza. No painel das cóſtas do carro ſe pintou hum grande caſtanheiro muito carregado de ouriços. Letra. *Caſtaneæ caſtum fructum cutis*

aſpera ſeruat. Quer dizer: A pèle aſpera guarda o caſto fruito do caſtanheiro. Porque a aſpereſa da vida, & do cilicio defende o precioſo fruito da caſtidade. Nos dous lados que fazia o trono principal, eſtauão dous quadros, & nelles duas impreſas, primeira, hũs lilios cortados. Mote: *Nulla reparabilis arte*; com nenhũa arte ſe póde reparar o lilio cortado, nem a caſtidade perdida. Segunda, hum Hipocentauro tirando ſetas para tras, & fugindo. Mote. *Fuga ſola triumphat.* Sò a fogida vence; porque sò no fugir das ocaſioẽs conſiſte a vitoria das tentaçoẽs cõtra a pureza.

Em hum trono de grande mageſtade ſe via aſſentada hũa imagem de noſſa Senhora muito deuota veſtida de borcado, com a grandeza que a tal Senhora ſe deuia. No andar dos pès da Virgem ficaua hũa grande bicha de ſete cabeças, com letreiro que dizia: *Ipſa conteret caput tuum. Geneſ. 3.* Os dous Sanctos, Ignacio, & Franciſco de joelhos diante da Senhora recebendo lilios de ſua maõ; em final do precioſo dom da caſtidade, que por ſeu meyo alcançaraõ. Veſtiaõ manteo, & roupeta de ſeda preta bordados com muitas joyas de diamantes: a meſma riqueza, & ainda auentejada ſe via nos barretes que leuauam na maõ. Os ſinco Anjos com os inſtrumentos, & vozes fazião hũa armonia celeſtial. Veſtiaõ tèlas, & tabís ricos, & gracioſos, com grinaldas ſobre fermoſas cabeleiras.

A Princeſa S. Engracia que fazia o Aplauſo, hia aſſentada ſobre hũa cadeira na proa do carro. Foy figura de grande fama, porque quem a tomou á ſua conta, quis igualar ſua grande poſſe com o muito amor que tem à Companhia. Veſtia hũa ſaya de azul, & prata com vinte barras d'ouro, tam rica, & gracioſa, que a eſcolheo a ſereniſsima Infanta Dona Maria, para acõpanhar a Catholica Mageſtade del Rey Dom Felippe II. ſeu pay, no famoſo

famoſo triunfo com que entrou neſta cidade de Lisboa. Vaqueiro de gorgoram de ſeda de cor de nacar, mangas cõ rocas, pelas quaes ſahião tufos de téla de prata. E para que não faltaſſe a propriedade, onde ſobejaua a riqueza, trazia toucado de faces ao antigo todo cuberto de joyas d'ouro, em que eſtauão engaſtados mais de ſeiſcentos rubís, quinhentos diamantes, muitos de pezo, & valor notauel. Rematauaſe o toucado em hũa coroa feita de pontas de perolas mui perfeitas da primeira jueira; & no aſſento della dous apertadores de diamantes grandes & de muita valia. Muito maior foy ainda a riqueza do peito, no meyo do qual eſtaua hum eſcudo de ouro com as armas de Portugal matizado com perolas, & diamantes de tanto valor, q̃ sò eſta peça foy aualiada em quatro mil cruzados, ao pè do eſcudo hũa grande cruz com cento & ſeis diamantes; & para que digamos em hũa palaura, era tancta a riqueza deſte peito, que foy aualiada em treze mil & ſeiſcentos cruzados, donde poderemos colligir, a valia do que fica dito, & do mais que ſe ſegue. Apertaua eſte peito hũa cadea de groſſos fuzís d'ouro eſmaltado cheyos de perolas, & diamantes: na gòla hum rico apertador de diamantes, & perolas: nas mãgas muitas pontas de perolas irmãas das da coroa, & ſetenta botoẽs de diamantes. Nas abas do vaqueiro cem botoẽs de perolas, & por guarda de cada botam quatro peças de diamantes. As còſtas poſto que leuauão hum manto de tèla de prata lançado ao deſdem, o que ſe via dellas era tudo ſemeado de pedraria; ate nos çapatos que eraõ de cetim carmeſim atrocelados d'ouro leuaua perolas, & diamantes, que valião mais de quinhentos cruzados. A grauidade, & modeſtia de quem repreſentaua a figura valia mais que a muita riqueza que ſobre ſy leuaua.

Aplauſo Quarto.

ERa dedicado à oraçam dos Sanctos Ignacio, & Xauier, por meyo de ſancto Theotonio Prior que foy do Moſteiro de ſancta Cruz de Coimbra. Leuaua por Alfers o culto diuino; alegraua o pouo hũa folia mui bẽ concertada. O acompanhamento faziam os vinte & quatro Ancioens do Apocalypſe em forma, & trajo de Reys; & os quatro miſterioſos animaes de Ezechiel, No carro triunfal hia a Oraçam no mais alto trono, & logo mais abaixo em tronos particulares, ſanto Ignacio, & Sam Franciſco, & a ſeus pês tres Anjos cantando, & tangendo ſuauiſsimamente. No meyo da praça do carro, o ſummo Sacerdote Aram em pè offerecendo thimiama ſimbolo da Oraçaò; nos dous lados de hũa parte, S. Paulo primeiro hermitaõ, da outra, S Antam: ambos inſignes na virtude da Oraçam, & finalmente ſobre o quartam da proa S. Theotonio que fazia eſte aplauſo.

Guiaua eſte aplauſo o culto Diuino, em hum ginete ruço pombo com as comas entrançadas com muitas fitas de differentes cores, jacz de veludo verde broſlado de ouro, nominas, eſtribeiras, & mais peças tudo de prata. Na maõ direita hũa grande vara de prata, com hum guiam de tafetá branco, & nelle hia eſte letreiro. *Quartus applauſus orationi ſanctorum Ignatij, & Xauerij.* Veſtia hũa roupa de tabì de ouro encarnado, guarnecida de muitas ſoguilhas azuis, & paſſamanes de prata, faldam de tabí de ouro, & azul celeſte, com ſinco grandes barras bordadas de ouro, & prata: manto de téla de prata, & carmeſim de muita riqueza; peito de cetim carmeſim, com abas, & meyas mangas cortado ao Romano, laurado com laçarias de ouro, & todo acairelado com cabreſtilhos de

ouro

ouro esmaltado; os vaõs dos laços estauaõ cheyos de diamantes, rubís çafiras, esmeraldas sem conto; ao pescoço fio de perolas de grande valia; sobre o peito hum collar de diamãtes muito grãdes Na cabeça, trunfa de quartoẽs de seda, q̃ se remataua cõ 3. coroas d'ouro em diminuiçaõ que vinhão a acabar em hũa cruz de cristal com hũ Christo de ouro. E todo o corpo da trunfa tam enriquecido com pedraria, q̃ era espanto; entre a qual auultaua mais hũa pluma de diamantes de muita estima hũa gargantilha de perolas de muita grandeza, & hũ apertador de diamantes de notauel valor. Calçaua meyas encarnadas, ç[illegible]atos de cetim azul bordados de ouro, & de pedraria.

Ao guiam seguia hum theatro armado sobre carroça na forma, & traça dos primeiros; & nelle noue estudantes vestidos de damasco vermelho franjado de ouro, que com tambor, pandeiros, cestros, & outros instrumentos, faziaõ hũa mui alegre, & vistosa folia, dançando com muita graça, & cantando louuores dos Sanctos.

Admirauel foy o acompanhamento deste aplauso, porque o fazião os vinte & quatro Ancioẽs, por cujas maõs se apresentam no Ceo as Oraçoẽs, que os Sanctos fazem na terra: todos leuauaõ trage de Reys com suas cytharas, & fialas douradas nas maõs, como os pinta S. Loam em seu Apocalypse: a muita riqueza com que hião ornados, mostraua que mais eraõ Reys da gloria, que do mundo. Não será possiuel descreuer cada hum em particular, apontaremos hum sò, porque nelle ficão vistos os demais, que na riqueza, & magestade eraõ muito semelhantes. Vestia hũa roupa de téla azul de prata, broslada a tres barras de muita largura; peito de cetim carmesim cõ abas, & meyas mãgas, custosamente bordado, & semeado de tãtos botoẽs de perolas, & de tãtas joyas de pe-

de pedraria,que sò os diamantes passauão de trefentos & fetenta,não contando trinta de grande fundo,& pezo que cercauão hũ habito de Chriſto, que eſtaua no meyo do peito,peça bem conhecida por ſua grande valia.Das meyas mangas ſahiaõ outras de volante branco, & carmeſim raxado de prata, tomadas com ricos barceletes de pedraria. Capa de cetim branco atrocelada de ouro com bandas de primauera de prata branca,& carmeſim alcachofradas de ouro. O cabeçam deſta capa era muito largo a modo de bèca , de cetim carmeſim, ſobre que realçauam grandemente joyas de muito preço com que hia cuberto. Na cabeça coroa tecida de ouro, & ſeda com diamantes,& perolas, quaſi ſem conto. Nos pés, bôtas brancas com joelheiras de cetim carmeſim brosladura de diamantes. Ao peſcoço, colares de muito preço: traçado a tiracolo, com bainha de veludo carmeſim guarnecida de prata. Caualo ricamente aderaçado com jaezes de prata, muchila de primauera de ouro,& prata. Comas enfitadas; & finalmente tam graue, que moſtraua bem a mageſtade do que repreſentaua.

No cabo dos Ancioẽs hiaõ tambem os quatro miſteriofos animaes ſeus companheiros em a gloria &officio. Na forma em que os vio Ezechiel , conforme à expoſiçam de muitos graues Doutores Roſto de Anjo,azas de Aguia, peito com jubas de Leaõ,& pês de boy, que eſtas ſaõ as quatro faces, ou figuras em que apareceraõ.

Vinha logo o carro triunfal,que era de campo verde ſobre que aſſentauão , & campeauão bem os lauores, & realços encarnados; hiſtoriado com illuſtres paſſos da oraçam dos Sanctos: No painel do lado direito,ſe pintou o rapto que S. Ignacio teue em Manreſa por eſpaço de oito dias: com eſta letra. *Nè ſuſcitetis dilectum. Cantic.* 2. Quer dizer: Não acordeis ao amado. Ficauãolhe de hũa

& outra

& outra parte duas impreſas da oraçaõ, A primeira hum veado mordido, & acoçado das ſerpentes, correndo para hũa fonte, com o mote. *Vna ſalus.* Vnica ſaude, porque a oraçam ſignificada na fonte, he o remedio para as almas acoçadas das tentaçoẽs, & males deſta vida. A ſegunda, hũa porta pintada entre as nuuẽs, & nella hũa chaue. Letra *Mihi peruia.* Aberta para mim; porque para a oração não ha no Ceo porta fechada, pois tem a chaue dourada para ſair, & entrar nelle quando quizer. No painel do lado eſquerdo. Letra. *Circundederunt me, ego autem orabam. Pſal.* 108. Cercarãome meus inimigos, mas eu continuei na oraçam. De hũa, & outra parte empreſas em tarjas ouadas. Primeira, hũa aruore com as raizes para cima recebendo chuua do ceo. Mote. *Hinc vita, vigorque.* Porque do orualho celeſtial, que ſe colhe na oraçaõ recebe a alma nouas forças, & vigor eſpiritual. Segunda, hum arco deſpedindo ſetas com coraçoẽs nas põtas, que vão entrando pelos ceos. Letra. *Penetrat cœlos.* Penetta os ceos, que eſta propriedade dà o Eſpirito Sancto à oraçam dos Iuſtos. O trono mais alto do carro, fazia tres faces, & em cada hũa ſe via ſua empreſa, que conformauão na tençaõ com as demais. Primeira, a planta Eliotropio ſaindo de hum rio, & virando a flor para o ſol. Letra. *Abſente morior, præſente viuo.* Morro com auſencia, viuo com a preſença. Viue hũa alma com a preſença de Deos, que ſe alcança na oraçam, & ſem ella desfalece. Segunda, hum Cameleaõ, que ſe ſuſtenta do ar. Letra, *Ex æthere viuo.* Viuo do Ceo, porque daqui toma a oraçam o ſeu paſto. Terceira, hũa eſcada encoſtada ao Ceo. Letra. *Hac datur aſcenſus.* Por eſta ſe ſobe. He a oraçam eſcada pela qual ſubimos aos Ceos.

As figuras do carro, na riqueza, & mageſtade eraõ muito conformes às do acompanhamento. A oraçaõ q̃ apare-

aparecía aſſentada no mais alto trono, veſtia hũa roupa branca alcachofrada de cores, & ouro, com guarniçam de dezoito paſſamanes de ouro de peſo. Faldaõ de chamalote branco de ouro, & guarnecido com doze paſſamanes largos. Peito de cetim carmeſim, com tres ordẽs de abas huas maiores que outras, todo apaſſamanado dalto abaixo de ouro fino, entre os paſſamanes grande copia de botoẽs de ouro de tres perolas cada hum; & cento & vinte peſſas de diamantes; pelas pontas das abas nouenta & ſeis botoẽs de ouro, & perolas. A uentajada era a riqueza da trunfa, que hia fundada ſobre hũa naueta, de cujo maſto de prata ſahião cadeas, & colares de ouro a modo de enxarcea; na popa, & proa da naueta, peças de diamantes, que tambem não faltauão no mais corpo do toucado, do qual ſahião ſobre as còſtas tres couados de volante de prata, que dauão muito ar à figura, que na maõ leuaua hum turibulo por inſignia.

Em outras duas cadeiras mais abaixo ficaua S. Ignacio da parte direita com os olhos no Ceo, & com eſta letra junto delle. *Quam ſordet terra cum cælum aſpicio.* Quer dizer: Quam vil me parece a terra quando ponho os olhos no Ceo: palauras que elle coſtumaua a dizer, quãdo de noite em hum eirado, pregando nelle os olhos, ſe punha em oraçam. E S Franciſco da parte eſquerda afaſtando a loba do peito; & junto delle eſtas palauras: *Satis eſt Domine, ſatis eſt.* Quer dizer: Baſta Senhor, baſta, que repetia na força das maiores conſolaçoẽs eſpirituaes de ſua alma. Veſtião ambos manteos, roupetas, & barretes todos cubertos de pedraria; deſcreuerei sò S. Franciſco, porq̃ foy figura mui notauel. O veſtido era de cetim preto cortado da peſſa, sò para eſta ocaſiaõ, todo broslado de ouro com lauor muito miudo, & gracioſo. As orlas de todo elle, bocais das mangas, & forro do manteo faziaõ

colares

colares de ouro esmaltados, hum de hũa parte, & outro da outra, recebendo nos vaõs pessas de muita valia, & rica pedraria. Sò o ourelo leuaua cento & vintaseis diamãtes de muita valia. O barrete todo laurado cõ fios de perolas grossas, cujos vaõs enchião diamantes de notauel resplandor. Sobre o peito lhe cahia hũ colar de diamantes nà grandeza, & copia mui notaueis, delle pendia hũa rosa, que com sua luz cegaua os olhos que se punhão nella; para não particularizar tudo, digo sumariamente q̃ os rubís que leuou esta figura passauão de mil & setecẽtos. Os diamantes grossos de mil & duzentos & setenta; porque os pequenos eraõ como a via lactea entre as outras estrellas, q̃ por muitas, & por juntas não se podem bem contar. No remate de hũ quartão, que fazia còstas à cadeira, hia pregado hum sol dourado, cujos rayos faziaõ vinte & seis pontas de ouro, & perolas, o qual vinha a cahir sobre a cabeça do Sancto para significar como elle foy sol que com seus resplandecentes rayos alumiou todo o Oriente a nossa sancta fee.

Abaixo dos dous Sanctos ficauão assentados em hum degrào tres Anjos vestidos com tèlas brosladas muito ricas, azas douradas, cabeleiras, & coroas de flores na cabeça: tangendo arpa, & duas violas, & cantando suauissimamente louuores dos Sanctos.

No meyo da praça do carro estaua, Aram summo Sacerdote em pé, offerecendo em hum turibulo timiama, que he simbolo da Oraçam. O trajo era muito rico, porque sobre os vestidos Pontificaes, que eraõ os proprios que aponta a sagrada escritura, estaua assentada tanta, & tam fina pedraria, que seu muito valor excedia hũa grande somma de mil cruzados; não lhe faltauão na borda da vestidura, campainhas de prata, nem muitas romãs de ouro tam proprias, como se de proposito foraõ feitas.

feitas para iſſo; nem hũa grande lamina de ouro para o racional com doze pedras precioſas de muita grandeza, & valia; em tudo hia eſta figura tam rica, & aparatoſa, como conuinha ao que repreſentaua.

Aos dous lados da meſma praça, hiaõ aſſentados em cadeiras mais baixas, os dous veneraueis, & Sanctos velhos, inſignes na virtude da Oraçaõ, ſancto Antam, & S. Paulo primeiro hermitam. Veſtia S. Paulo hũa tunica tecida de folhas de palmas, que aquella hora ſe acabaua de fazer: dizendo grandemente ſobre aquelle verde claro hũa orla de cetim vermelho cuberta de pedraria, & ſancto Antam com tunica, eſcapulario, capa, & murça, como ſe coſtuma pintar. As muitas cadeas de ouro que laurauão o veſtido particularmente a murça, & eſcapulario, & a muita pedraria que no meyo dos lauores hia encerrada, foy aualiada em dezoito mil cruzados, que para figura menos principal, não ſe julgou por pequena valia.

Na proa do carro S. Theotonio Prior do real Moſteiro de ſancta Cruz de Coimbra, por cujas oraçoẽs elRey Dom Affonſo Henriquez alcançou grandes vitorias de ſeus contrarios, que por eſte reſpeito ſe lhe encarregou o Aplauſo da Oraçaõ. Veſtia como Conego regrãte habito de burato branco, roxete de cambray, com largas pontas, murça de tafetà preto. debuxada com doze varas de cadeas de ouro, & com outras doze de fio de perolas, & com hum fio de quatro centas contas de ouro; & com quatro centas & vintaquatro peças de colares de ouro eſmaltados. Tudo fazia hum perfeito, & gracioſo lauor, cujos vaõs enchião quatro roſas de diamantes de vinte cada hũa. Trinta & dous pares de arrecadas de diamantes, eſmeraldas, & c[illegible]ras; & vinte & ſete gargantilhas da meſma pedraria, afora outras joyas particulares,

que

que se não apontão. Na maõ hum bago de prata dourado na volta & ornado em pedras finas; mitra cuberta de pedraria posta sobre hũa salua dourada; não a leuou na cabeça, para mostrar a coroa feita de nouo, que lhe daua estremada graça Foy figura recebida com mostras de geral contentamento.

Aplauso quinto.

FEz Lisboa este aplauso aos milagres dos Sanctos Ignacio, & Xauier, por meyo da milagrosa sancta Isabel Rainha de Portugal. Com o pendam hia diante o Dom de Milagres: logo hũa dança sobre theatro como os Precedentes Faziaõ o acompanhamento os quatro elementos, sogeitos de muitos dos milagres dos Sanctos. Leuando cada hum diante de sy a representaçam de seu milagre. E por remate a figura da saude. No carro, a fee Sancto Ignacio com o demonio aos pès, & S. Francisco com a morte. Quatro Sanctos Taumaturgos, ou milagrosos, Moyses, & Iosue da ley escrita; S. Ioam Euangelista, & S. Gregorio Neocesariense da ley da graça. E a Rainha Sancta, que fazia o Aplauso.

O Dom de milagres era a guia, & Alfers. Leuaua na maõ hũa hastia de prata, & nella hum guiam encarnado com este letreiro. *Quintus applausus miraculis Sanctorum Ignatij, & Xauerij.* O vestido era o que pedia o ser, & a grauidade da figura

Seguiase sobre o theatro hũa noua, & curiosa dança das cidades em que os Sãctos obraraõ notaueis milagres & foraõ Roma, Parìs, Barcelona, Goa, Malaca, & Cangoxima em Iapam, vestidas à competencia, com trunfas artificiosas, & bem ornadas arrematadas com castellos, & mura-

& muralhas douradas: na maõ direita, meyas lanças pintadas com fitas de varias cores, & com os ferros dourados, na esquerda adarga, & nellas as armas, ou diuisas, que cada hũa tem; enrestauão as lanças, ameaçauão golpes, emparauãose com os escudos, mostrando que contendiaõ entre sy sobre a ventagem dos milagres. Tudo tam a ponto, & a compasso, que em todos causaraõ grãde alegria. O descante fazia hũa arpa, & duas violas.

Começaua a Terra o acompanhamento, sobre hum cilhaõ de prata, obra bem conhecida por sua antiguidade, riqueza, & primor, com gualdrapa de veludo preto, que tinha aròda mais de hum palmo guarnecido com lauores de prata, feitos ao martelo. O vestido era todo verde, de chamalote de ouro, com sobreueste de seda verde, obra de agulha, & toda broslada de ouro, pessa de muito custo. Peito de cetim verde laurado, & espiguilhado de ouro: jubão de tèla branca: na mão hũa cornucopía dourada, & cheya de flores, & fruitos de cera muito ao natural: na cabeça hũa grinalda de flores de seda, sobre que se fundauão torres, & muralhas douradas, insignia propria da terra. A cantidade das joyas, & pedraria, com que o peito, & toucado hião ornados bem representaua a riqueza das minas q̃ a terra cria. Foy figura muy aprasiuel entre as demais. Leuaua diante de sy hũa cobra de capelo, demais de vinte palmos de comprido, & larga em proporçaõ, sobre as cóstas de dous Indios; porq̃ a peçonha desta serpente, que he finissima, & mata com muita pressa, não fez mal a hum homem que mordeo, por se encomendar ao glorioso Sam Francisco.

O vestido de chamalote d'aguas, ouro, & azul, junto cõ a trunfa tecida engenhosamente de limos, espadanas, cõchas, perolas, & coraes, & hũ vaso de cristal, que vinha na maõ cheyo d'agua, & peixes viuos, bem mostrauão que a

figura

figura que ſe ſeguia era a Agua. Trazia o peito de cetim azul cuberto de perolas, diamantes, rubís, & eſmeraldas, & de brincos de ouro de muito preço. Dous Tritoẽs lhe leuauaõ diante em hum andor ás còſtas hum grande caranguejo de ſeis palmos de diametro, com hum crucifixo dourado entre as preſas das maõs, repreſentãdo aquelle milagroſo, & ſabido ſucceſſo, que acõteceo a S. Franciſco em as ilhas Malucas, quando na força de hũa tempeſtade lançando a imagem do crucifixo ao mar, para o aquietar, como aquietou, hum caranguejo de muitas legoas do meyo do mar, lho trouxe à praya, com grande admiraçaõ dos que o viraõ.

Sobre hum caualo ruam de comas enfitadas, & de jaezes de veludo carmeſim, broſlados de ouro fino, vinha o Ar com roupas de damaſco azul, & chamalote de ouro, guarnecidas a trinta paſſamanes de ouro; manto broſlado da China cuberto de paſſarinhos, que diziam bem com a figura: jubam de cetim azul eſpiguilhado de prata, com ſobremangas de volante azul enxadreſado: toda eſta figura hia cercada com duas peſſas de volante de prata lançado ao deſdem, que fingia ſerem nuuens. Era muito para ſe ver o artificio da trumfa feita de fio de arame muito ſutil, porque ſeruia juntamente de ornato á figura, & de gayola a muitos, & varios paſſarinhos, que voando de hũa parte para outra dauão a todos muito que ver, & que gabar. Não faltaua na trumfa muita, & mui rica pedraria, nem fermoſas pontas de volante de azul, & prata, que della ſahiaõ, & cahiaõ ſobre as còſtas. Na maõ ſuſtentaua a Iris que no ar ſe forma. Leuaua diante de ſy hum monte de boa grandeza, & no alto delle hũa mui grande cabeça, aſſoprando na forma em que ſe pintam os vento & repreſentaua o Tufaõ vento furioſiſsimo, que pelas oraçoẽs de Sam Franciſco

E perdeo

perdeo muito de ſeu furor.

O fogo veſtia roupas de tèla abrazada ricamẽte guarnecidas: peito da meſma cor laurado, & variado com muitas layas. Trumfa de quartoẽs de ſeda ornada com perolas ſobre volantes de ouro. Caualo pombo, jaezes de azul, & ouro, eſtribeiras douradas. Remataua eſte acompanhamento à Saude, que foy tam grande materia dos milagres dos Sanctos, com veſtidos,& ornato de pedraria tudo muito rico. A trumfa ſe remataua em hũ ſol dourado com duas azas,& hũa letra que dizia. *Sanitas in pennis eius. Malach.* 4 Trarà ſaude nas pennas, ou nos rayos;porque eſtes dous Soes diuinos,traziaõnos rayos de ſua ſanctidade a ſaude que tam facil,& liberalmente comunicauaõ aos enfermos.

Vinha logo o carro triumfal, que era de excellente fabrica,laurado de hum colorido mui gracioſo. No painel do lado direito,eſtaua pintado Sancto Ignacio poſto no ceo entre reſplandores; & diante delle na terra algũs endemoninhados de que eſtauão ſaindo os demonios. Letra. *Dæmonia eijcient. Marc,* 16. Lançaram fora os demonios: Promeſſa que fez Chriſto noſſo Senhor a ſeus Apoſtolos, & nelles aos varoẽs Apoſtolicos. No outro lado eſtaua tambem pintado Sam Franciſco reſuſcitando hũa Iapoa morta, & hum minino morto que acabauão de tirar de hum poço onde cahira. Letra: *Mortui reſurgunt. Matth.* 11. Os mortos raſuſcitaõ. Em varios cõpartimentos, em tarjas bem ornadas ſe viaõ tres empreſas ao intento. Primeira, a vara de Moyſes meya ſerpente, & meya vara, com o mote: *Virga virtutis.* Vara de virtude: porque aſsi como por meyo daquella vara o Senhor obrou tantos milagres, aſsi por meyo dos Sanctos fez muitos, & mui notaueis em o mundo. Segunda a cytara de Orpheo para a qual ſe chegauão aruores, penhas,

nhas, & animaes. Letra: *Pertrahit vna fides.* Porque ſe as cordas que em Latim tambem ſe chamão *fides*, fazem eſtes milagres; a verdadeira fee porque não fa[illegible] outros muito maiores? Terceira hum monte que pelos ares ſe vinha lançar no mar. Letra: *Si habueritis fidem.* Allude ao dito de Chriſto noſſo Senhor, que ſe tiuermos fee, como o gram da moſtarda, faremos outras marauilhas ſemelhantes.

As figuras deſte carro eraõ as ſeguintes. No mais alto trono a fee, com cruz na maõ por inſignia. Veſtia hũa roupa de têla branca alcachofrada de ouro, com duas barras de riqua brosladura outra amarela com barras do meſmo preço, & feitio Mãgas de cetim azul lauradas de ouro, & prata: peito ſemelhante ſemeado cõ mil, & ſeſenta & dous diamantes de notauuel luz, & fermoſura, que valiaõ mais de treze mil cruzados. Seis duzias de pontas de ouro muy ricamente lauradas: duzentas & ſincoenta perolas de muito valor. Manto de chamalote de ouro guarnecido. Trumfa tam rica, que sò os diamãtes paſſauão de quinhentos & vinte, & tam grandes, que eſtaõ aualiados em oito mil cruzados. Leuaua mais na trumfa cento & ſete perolas de preço, trezentos, & vintaſeis rubis: hũa gargantilha de ricas eſmeraldas, no remate da trũfa hum calix doura do, que tãbem he inſignia da fee; meyas botas de cetim carmeſim ſemeadas de perolas: meas azuis, ligas verdes com pontas de ouro.

Em outros dous tronos mais baixos, S. Ignacio, & S. Franciſco, veſtidos, & enriquecidos como os precedentes, & por iſſo não he neceſſario tornar a repetir ſua deſcripção. Tinha S Ignacio a ſeus pès hum diabinho muito eſperto, a quem o Sancto hia como eſpancando cõ ſeu bordaõ, para moſtrar o grande [illegible]der q̃ ſobre elle tinha. E junto hũ grande rotulo que dizia: *Innumerabilium dæmonũ*

propulſator acerrimus. Quer dizer: Fortiſsimo afugentador de innumeraueis demonios. S. Franciſco tinha a ſeus pés derribada a Morte. Com eſta letra: *Viginti quatuor mortuorum ſuſcitator magnificus.* Magnifico reſuſcitador de vintaquatro mortos; porque tantos tem aprouados a ſagrada Rota, afora outros ſobre que ſe faz diligencia.

As figuras da praça todas eraõ notaueis. Porque Sam Ioaõ veſtia capa, & loba de tabí de ouro encarnado, cortado da peſſa sò para eſta ocaſiaõ; na cabeça, reſplãdor cuberto de pedraria, como tãbem o eſtaua o peito: na mão hũ calix de ouro com ſua ſerpente. S. Gregorio Taumaturgo como Biſpo com capa de têla vermelha, & ſabaſtros broſlados: mitra de notauel valor: bago de prata, & todo o mais ornato Pontifical. Ioſue com peito, & murriaõ como capitão, que para peſarem menos, & leuarem muita pedraria, ſe fizeraõ de paſta prateada, & grauada de ouro; & aſsi puderão receber tanta, que em todo o peito & capacete não ſe via outra couſa, que mui fina pedraria; fazião o faldam hũas grandes roſas de paſſamanes de ouro, que lhe dauão notauel graça: do murriaõ ſahia hũa plumagem mui ſoberba, & junto della hũ ſol, cujos rayos eraõ de pontas de perolas, & o corpo de muita pedraria. Moyſes veſtia hum manto de borcado de tres altos tomado ao antigo no ombro, & na ilharga com duas roſas mui fermoſas feitas de ligas de pontas de ouro, & ornadas com riquiſsima pedraria. Tunica de cotim vermelho borlado de prata, com o peito ſemeado de pedraria; apertado com hũ groſſo colar de ouro, çapatos de cetim azul broslados com cadeas de ouro, & joyas de preço. Na cabeça dous rayos cheyos derãtos, & tam fermoſos diamantes, q̃ tambem aqui podia ſeruir o veo de Moyſes, para rebater alg̃a couſa de reſplãdor; na mão leuaua a vara dourada cõ q̃ obrou tãtos milagres no mũdo.

Vltima-

Vltimamente, no trono da proa ſe via a Rayna ſancta Iſabel, que fazia o Aplauſo, que pela ſerenidade, mageſtade, & gentileza da peſſoa foy louuada grãde entre todas as q̃ ſe viraõ neſte celebre eſpectaculo. Veſtia hũa cota de cetim brãco emprẽſado, & golpeado, guarnecido de prata. Fraldelim de téla encarnada com guarniçaõ de brosladura de ouro, & aljofre. O ornato do peito, & da cabeça era bem conforme à grandeza da peſſoa q̃ repreſentaua. A coroa era peſſa real. Emfim foi figura que a todos deu que louuar, & a muitos q̃ paſmar.

Aplauſo ſexto.

DEdicouſe eſte Aplauſo à ſabedoria dos glorioſos Sãtos Ignacio, & Franciſco; feſtejandoa Lisboa por meyo de S. Martinho de Dume Arcebiſpo de Braga, & Primaz de Heſpanha. Como o acompanhamento deſte carro da Sabedoria conſtaua das Vniuerſidades, que a Companhia tem à ſua conta, deuſe a bandeira ao Lyceo, ou eſcola Vlyſiponenſe, que foy o primeiro que em todo o mundo a Companhia teue a ſeu cargo. As inuenções de alegria eraõ dobradas, porque a pé hia hũa dança das ſete artes mecanicas; em carroça outra das noue Muſas guiadas por Apollo. As Vniuerſidades que faziaõ o acompanhamento eraõ vinte, a quem ſeguia Palas que os Gentios tiueraõ por Deoſa das ſciencias, & el Rey Dom Ioaõ III. de Portugal pay das letras, & da Companhia neſtes Reynos. No carro noué figuras: Sabedoria, os dous Sanctos, Theologia, Philoſophia, Mathematica, Rhetorica, Humanidade, & o Arcebiſpo de Braga, que fazia o Aplauſo.

O Lyceo Oliſiponenſe trazia no primeiro lugar o guiam deſte acompanhamento, que era de tafetà branco franjado de ouro, no qual vinhão eſcritas eſtas palauras

uras. *Sextus applauſus ſapientiæ ſanctorum Ignatij, & Xauerij.* Veſtia calças, & colete de cetim encarnado atrocelado de ouro, as abertas do colete tomadas com botoẽs de diamantes, dous colares groſſos ao peſcoço hum de diamãtes, outro de rubís de grande preço. Capa de veludo negro com o capello guarnecido com quatro carreiras de perolas groſſas, em que hauia quinhentas & ſeſenta, & com quatro colares de diamantes entre ellas. No meyo deſte capello reſplandecia grandemente hũa joya de quarenta diamantes, & no remate hũa grande pluma de eſmeraldas. Gorra de veludo negro com trança de quatro dedos de largura, perfiladas com dous fios de perolas groſſas, que eraõ duzentas & trinta; entre hũ & outro fio ficauão ſincoenta & duas peças de diamantes no remate plumas brancas, & carmeſins, & ao pé dellas hũa pluma de diamantes muito grandes, & hũa biqueira de ſeſenta diamantes. Borſeguins brancos guarnecidos cada hum com vintaduas peſſas de ouro. Caualo prateado, jaez de prata, & encarnado, cabeçadas, & eſtribeiras de prata; coma, cauda, & topête, tudo entrançado com fitas encarnadas. Reſguardauãono dous pagẽs, & dous lacayos bem concertados.

Seguiaſe hũa dança das ſete artes mecanicas, que ſaõ as do laurador, caçador, do ſoldado, do marinheiro, do ſurgiaõ, do teſſelam, & do ferreiro. Todos veſtião muito ao proprio, leuauão na maõ ſuas diuiſas, Arado, eſpada, remo, tenta, lançadeira, martelo, com ellas a ſom de viola, & pandeiro, faziaõ tantas, & tam nouas mudanças, q̃ recreauão muito a todos.

A dança das noue Muſas hia ſobre theatro como os outros primeiros. veſtiaõ ricas télas, & bordados: trumfas com muita pedraria; Apollo ſeu guia ſe auentejaua em tudo. Leuauão inſtrumentos muſicos nas maõs com

que

que tangiaõ dançando, & juntamente com tanta arte & grauidade, que em toda a parte ſe podiaõ ver com muito goſto.

Tam ricas, & luſtroſas hião as vinte Vniuerſidades q̃ acompanhauão a Sabedoria, que fora neceſſario deſcreuelas todas para não agrauar a nenhũa : porq̃ cada qual podia pretender cõ muito direito o primeiro lugar entre as demais; eſtiue para pòr Coimbra, & Euora mas arreciei, q̃ por natural me deſsem por ſoſpeito. E aſsi pintarei duas de Alemanha, em quem a nota de paixaõ não pòde ter lugar. Molſemio vniuerſidade da Prouincia de Alſatia em Alemanha, fundada pelo ſereniſsimo Leopoldo Archeduque d' Auſtria irmaõ do Auguſtiſsimo Emperador Fernando, que hoje viue, leuaua hum veſtido de téla branca guarnecido de ouro, cortado sò para eſta ocaſiaõ: peito de cetim carmeſim, com abas, mangas, & còſtas tudo laurado de ouro, & enriquecido, com hum colar de diamantes, & perolas de tanto preço, que eſtá empenhado em dez mil cruzados, & com hum fio de quatrocentas perolas grandes, quarenta & oito botoẽs de diamantes, doze de perolas tres, colares, dous trancelins, dous barceletes, duas gargantilhas, hũa S. Catherina, & hũa Europa todo de diamantes; para que não conte peſſas de rubìs, & eſmeraldas, que por todo o peito hiaõ eſpalhadas. Apertauaõ eſte peito hũs barceletes de diamãtes, & rubis de muito preço ; não era menos para ver o toucado feito de quartoẽs, cabeleiras, & volantes de prata, porque leuaua hũa pluma de rubìs, & diamantes com hũa notauel eſmeralda no meyo; a qual pluma valia dous mil cruzados Outra de rubís, perolas, & diamantes; apertador de perolas, & eſmeraldas, hũs barceletes de rubís, & diamantes, hum colar de diamantes, dous de eſmeraldas, hũa gargantilha de diamantes : doze aneis de

diamantes : doze aneis de muita eſtima. No colo dos braços barceletes de diamantes , os quaes foraõ tantos nesta figura que ate o calçado eſtaua com duas cadeas de diamantes,& com vintaquatro botoẽs de perolas. O caualo era caſtanho com arreos de veludo verde broſlados de ouro , rodeado de tres lacayos em corpo veſtidos de veludo preto com colares de ouro ao peſcoço,eſpadas & talabartes dourados.

A Vniuerſidade de Praga em Boemia dada á Companhia pelo Emperador Fernando, primeiro deſte nome, hia ſobre hum caualo ruam de muito preço , com muchila laranjada,laurada de meyo releuo de prata , cabeçadas, nominas, eſtribos , & mais arreyos tudo de prata. O veſtido era de tèla de ouro guarnecido cõ paſſamanes de ouro, de largura de hũa maõ traueſſa , manto de téla de ouro,& pardo. Peito de cetim carmeſim eſpiguilhado & debuxado todo com cadeas de ouro: nos vaõs maiores as peças ſeguintes Hũa firmeza de cento & trinta diamantes: hũa aguia com ſincoenta: hum habito de Chriſto com trinta & quatro: hũa roſa com trinta & ſinco; outras duas mais pequenas com tres diamantes grandes cada hũa: hum colar de quarenta peſſas com tres diamãtes cada peſſa, hũa cruz de ſincoenta. Nos menores trezentos botoẽs de diamantes , & cento & vinte de ouro cheyos de ambar; & trinta & ſeis de perolas nas abas do peito, que eraõ dobradas , cento & vinte botoẽs de diamantes, quarenta & oito de perolas, & trinta & ſeis camafeos de grande eſtima. A meſma riqueza ſe via no toucado , porque no remate tinha hum gallo de trinta diamantes: hum elmo de mais de ſincoenta, duas çafiras tamanhas como o ouo de hũa pomba,que valem mil & quinhentos cruzados: fora outras peſſas miudas de botoẽs,& aneis de diamantes em grande cantidade. Na

maõ

mão direita hum liuro, cujas paſtas eraõ de ouro laurado com figuras, as folhas de dentro todas illuminadas com imagés tam perfeitas,& fermoſas, que quem o vio julga que naquelle genero não póde hauer couſa mais ſubida Na eſquerda o eſcudo com as armas de Boemia.

A Vniuerſidade de Grecia em Auſtria fundada,& entregada á Companhia pelo Emperador Fernando Segundo deſte nome que hoje viue, Leuaua mais de trinta & ſinco mil cruzados em pedraria. O veſtido era de borcado guarnecido com doze paſſamanes de prata, que sò para eſte dia ſe cortou, & talhou da peſſa. E para eſcuſar faſtio tudo o que eſtá dito das tres, ſe entẽda das outras Vniuerſidades, que foraõ Coimbra, & Euora em Portugal. Flexia, & Muſsiponto em França, Ingolſtadio, Delinga, & Friburgo, em Alemanha a alta: Mogũcia, Paderborna, & Herbipoli na baixa: Palermo em Sicilia, Gandia em Aragaõ: Duay em Frandes, Goa na India, Bahia no Braſil, Lima no Perù, Mexico em noua Eſpanha: todas eſtas Academias hiaõ ſobre fermoſos,& bem ajaezados ginetes, com liuros chapeados de prata, em hũa maõ, & com eſcudos das armas proprias na outra. Cerrauaõ o acompanhamento Pallas, que os antigos tiueraõ por Deoſa da Sabedoria, veſtia peito, & capacete de armas brancas, & eſcudo com à cabeça da Meduſa, como ſe pinta: & el Rey Dom Ioam III. de Portugal veſtido à Portugueſa, jubaõ de cetim amarelo aſſoguilhado, coura d'ambar com golpes tomados com riquiſsimos botoẽs de diamantes, calças de cetim amarelo de feitio do jubam, capa de veludo negro, no capello a bordadura de ricas, & fermoſas perolas, rubìs,& diamantes de muito valor. Gorra com martinetes,& penacho de diamantes, & nella formada hũa coroa de hũas pontas de ouro, & de rubís rematadas em grandes perolas,

Univers.de S. Paulo BIBLIOTECA

42-C

las, colar de pedraria de muito preço, eſpada, & adaga de rica guarniçaõ, caualo com arreos do theſouro real, dõde tambem veyo o riquiſsimo cetro de ouro que leuaua, & tora do proprio Rey que repreſentaua.

Seguiaſe o carro triumfal dedicado à Sabedoria, que na traça era muito differente dos outros, com todos o ſerem muito entre ſy, porque ſe via nelle hum trono redondo leuantado ſobre ſete colunas, por conformar cõ o que diz a ſagrada eſcritura, & no alto dellas hia eſcrito. *Sapientia ædificauit ſibi domum, excidit columnas ſeptem.* Era todo o corpo deſte carro de azul celeſte, com realços, & lauores encarnados, que ficauão em eſtremo gracioſos. Muitas aguias douradas, & floroẽs prateados eſtauão eſpalhados por todo elle. No paynel do lado direito ſe pintou S. Ignacio eſcreuendo hum liuro, com os olhos poſtos na Sanctiſsima Trindade, que lhe ficaua defronte. Letra. *Quod vidimus teſtamur. Ioan.* 3. Quer dizer: Teſtemunhamos o q̃ vimos, em q̃ ſe repreſẽtaua ſemelhãte viſaõ, que teue em Mãreſa de que tomou ocaſiaõ para eſcreuer hum liuro de oitenta folhas ſobre eſte ſoberano miſterio. A hũa & outra parte do painel ficauão duas empreſas. Hũa aguia que com o bico eſtaua tirando a medula do cedro. Letra. *Tulit medulam cedri.* Tirou o amego do cedro. Porque o entendimento do Sancto illuſtrado com luz diuina, ſoube conhecer em Deos muitas couſas ſecretas, & eſcondidas. Hũa fonte que logo ſe fazia rio, & no remate tinha hum ſol. Mote. *In fluuium, ſolemque.* Tirado do liuro de Eſter, onde vio Mardocheo que hũa pequena fonte ſe tornou em grande rio, & o rio ſe conuerteo em reſplandecente ſol. Simbolo da grande ſabedoria diuina que alcançou S. Ignacio, pois de ſoldado ſem letras, o fez Deos hum ſol, & hum meſtre de todo o mundo. No painel do outro lado eſtaua S. Franciſco

poſto em
Eſpirito S
loquentur
S. Franc
rentes na
ſol entre
doutrina
reiro cer
gloria, eſt
carro em
que vinh
Alicorne
tiæ ſalutari
ſabedoria
te. No to
uaõ aos l
braço tir
fontibus ſa
gria agua
ſuas ſagra
doutrina
ſta ſobre
no alto ſe
berta. Em
as empre
eſtrelado
las. Sent
Hum ſale
aſsi cham
gelicos
Não para
ra outrem
ſabedoria

poſtc

posto em pè, com os olhos prègados no Ceo sobre elle o Espirito Sancto lançando linguas de fogo Letra *Linguis loquentur nouis. Marc.* 16. Falaraõ nouas linguas, porque S. Francisco tinha dom de linguas para ensinar a differentes nasçoẽs; de hũa & outra parte empresas. 1 hum sol entre nuuẽs Letra. *Nubila soluit.* Desfas as nuuẽs. A doutrina do Sancto, a escuridade da idolatria. 2. hũ loureiro cercado de era Letra *Alitur gloria.* Apasentase cõ gloria, este he o pasto da diuina sabedoria. Nas còstas do carro em hũa fermosa tarja, se pintou hum tanque em que vinhaõ beber muitos animaes peçonhentos, & hum Alicorne, que metia a ponta na agua. Letra. *Aqua sapiẽtiæ salutaris potauit eos.* Deulhes de beber agua de saudauel sabedoria; officio que teue S. Francisco em todo o Oriẽte. No topo do carro em dous compartimentos que ficauaõ aos lados do quartam, estauão duas empresas 1. hũ braço tirando agua de hum poço. Letra: *Cum gaudio de fontibus saluatoris.* Tirada de Esaias: Tirais com muita alegria agua da sabedoria das fontes do Saluador, que saõ suas sagradas chagas, q̃ daqui tiraraõ os Sãctos a agua da doutrina cõ que regaraõ todo o mũdo. 2 hũa cidade posta sobre hũ mõte alto. Letra *Nõ potest abscõdi* Nẽ a cidade no alto se pòde escõder, nẽ a sabedoria dos SS estar encuberta. Em algũs vaõs entre coluna, & coluna, se pintaraõ as empresas seguintes. Hũ liuro posto sobre hum globo estrelado. Letra: *Dominabitur astris.* Serà Senhor das estrelas. Sentença muito antiga dita em louuor dos Sabios. Hum saleiro dourado. Mote: *Sal terræ.* Sal da terra, que assi chamou Christo nosso Senhor aos Prègadores Euangelicos Hum cortiço com abelhas. Letra: *Non nobis.* Não para nòs. Trabalhaõ as abelhas em fazer o mel para outrem: os Sanctos procuraõ de encher sua alma de sabedoria para proueito dos proximos.

A figura

A figura principal deſte carro era a Sabedoria aſſentada ſobre o mais alto trono em hũa cadeira que faziaõ [illegible] ſuas azas quatro aguias douradas. Veſtia têla branca frizada, & guarnecida com bordados muito ricos. Faldam de cetim branco emprenſado,& ricamẽte guarnecido,ſalpicado com lentejuelas de ouro: peito de abas ſobre abas ao Romano laurado de ouro, & ſemeado de muita pedraria,o toucado de cetim branco de muito artificio, & cuſtoſa guarniçam. Na dianteira hũa pluma de eſmeraldas de muita grandeza, outra de diamantes, que aſſentaua ſobre hũa fermoſa aguia de ouro, & pedraria. No remate leuaua o ſol em hũa lamina de ouro inſignia da ſabedoria Os çapatos de cetim branco,guarnecidos com eſmeraldas. Em tudo tam luſtroſa,& rica,q̃ a muita pedraria que leuou no peito, & na trumfa, foy aualiada em menores preços,em mais de ſeſenta mil cruzados.

A mão direita hia S. Ignacio, cujo veſtido era de primauera de ouro, & negro, todo broslado de ouro com tanta perfeiçaõ,& riqueza, que parece, que nem a arte, nem a materia podia ſobir a mais. Entre outra pedraria leuaua ao peſcoço hum colar de diamantes dos mais ricos que ſahirão eſte dia. Recebia o Sancto da mão da Sabedoria hũa cruz com eſta letra. *Ad dandam ſcientiam ſalutis.* Para comunicar a ciencia da ſaluaçaõ; para iſſo deu o Senhor a S. Ignacio a ſciencia de ſua cruz, que eſta he a de que ſe prezão mais os Sanctos,conforme ao de Sam Paulo: *Scire Chriſtum, & hunc crucifixum.* S. Franciſco de cetim preto bordado de pedraria, recebendo da maõ da Sabedoria o liuro dos Euangelhos.Letra: *Prædica verbum.* Prègai a palaura diuina, que para iſto lhe comunicou o Senhor tanta ſabedoria

As ſciencias que fazião hũa fermoſa capella de mu-

ſica,

fica na praça do carro, veſtiaõ com muita curioſidade, & propriedade. A Thelogia, téla branca, trumfa de muita riqueza rematada em hũa aguia, olhando para hũ eſpelho Letra. *Nunc per ſpeculum.* Agora por eſpelho, porque a noticia q̃ a Theologia dá de Deos he por imagẽs, certa, mas eſcura. Tangia hũa arpa. A Philoſophia veſtia tabì de prata azul eſcuro, peito bordado, & baſticido de pedraria: trumfa mui curioſa, & rica, rematada em hum globo terreſtre: tocaua hum alaude. Veſtia a Mathematica tabí de ouro roxo aſſoguilhado ſobre chamalote de ouro verde. Tudo por eſtremo guarnecido, peito bem laurado, & ſemeado de pedraria, como tambem o hia a trumfa que ſe remataua com hũa eſfera celeſtial, quadrãte & baleſtilha; tocaua hũa viola. A Rhetorica, tabì de ouro verde, laurado com flores de ouro, & prata, para moſtrar as flores da eloquencia, como tambem as moſtraua na trumfa que ſe remataua em hũa cornucopia de flores, cercada à ròda com muita pedraria, de que o peito hia tambem ricamente baſtecido. Tãgia hũa rabequinha dourada. A Humanidade veſtia cetim carmeſim, & verde todo apaſſamanado de ouro fino. Trumfa de flores com muita riqueza de perolas, & joyas de muito preço; tocaua hũa cytara, & todas finco cantauão excellentemente louuores dos Sanctos. Na proa do carro Sam Martinho Arcebiſpo de Braga. Primàs das Eſpanhas, eſcolhido para fazer o Aplauſo da Sabedoria, pela muita com que conuenceo, & deſterrou d'Eſpanha os hereges Arrianos, & Priſcillianiſtas. veſtia Pontifical, capa de borcado bordada de pedraria, mitra da meſma ſorte, cruz dourada de Primaz na maõ. Foy eſte Aplauſo tam rico, & luſtroſo, que sò elle baſtaua para dar hũ eſpectaculo muito para ver.

Aplauſo

44-C

Aplauſo ſeptimo.

FEſtejou eſte Aplauſo a grande merce que oCeo fez à Companhia, em lhe dar o ſanctiſsimo nome de Ieſu, o qual fez Lisboa por meyo de S. Veriſsimo martyr, & filho ſeu, que por confeſſar eſte ſanctiſsimo nome, deu a vida. O Alfers foy S. Paulo. A inuençaõ de alegria, hũa bem concertada chacota ſobre theatro. O acompanhamento Principes, Capitaẽs, & outras perſonagẽs, que traziaõ nas maõs hieroglificos deſte ſanctiſsimo nome. No carro em hum trono, ou peanha de grande mageſtade, & artificio o nome de Ieſus. metido em hum grande circulo de rayos S. Ignacio, & S. Franciſco tomando poſſe delle; logo abaixo dous Anjos adorandoo, outro degrão mais baixo hum Rey, & hum Emperador; & finalmente no andar da praça dous diabinhos, que faziaõ o meſmo. Na cadeira da proa S. Veriſsimo que fazia o Aplauſo.

Quem podera tirar a S. Paulo o officio de Alfers do ſanctiſsimo nome de Ieſus, que lhe foy dado pelo ceo. Veſtia como ſoldado, na cabeça murriaõ dourado com plumagem branca, a cujo pè eſtaua hũa rica pluma de eſmeraldas, colete de cetim encarnado broslado de ouro, & lentejuelas de prata, calças d'obra da meſma cor, & feitio, eſpada, & adaga com guarniçoẽs de prata: na maõ guiam vermelho com o nome de Ieſu, & abaixo eſte letreiro. *Septimus Applauſus nomini Ieſu, cælitus ſocietati impoſito.*

Seguiaſe o theatro ſobre carroça em que vinhão noue paſtores que guiados pelo paſtorſinho Dauid, dançauaõ com muita graça, cantando juntamente a gala da vitoria do gigante Golias, cuja cabeça monſtruoſa trazia

Dauid

Dauid na maõ, na qual eſtaua embebida a pedra com q̃ foy morto, & nelle eſcrito o nome de Ieſu, porque realmente aſsi o tinha, como dizem graues authores.

Principiaua o acompanhamento Ioſue, com murriaõ & peito darmas prateadas,& grauadas de ouro, mas por ſerem de paſta puderaõ leuar tanta pedraria, que quaſi não parecia outra couſa. Por baixo do peito tres ordens de abas todas coalhadas de pedraria muito rica Nos joelhos,& nos ombros carrancas douradas de leoẽs aſſentados ſobre grandes roſas de ligas com pontas de ouro: meyas mangas guarnecidas com pedraria. Leuaua na maõ hum ſol com eſte letreiro. *Sol iuſtitiæ Malach.* 4. Para moſtrar como por virtude do ſol de juſtiça, que he Ieſus, & pòr a figura de ſeu nome que tinha, fez parar o ſol.

Emparelhaua com Ioſue, Gedeaõ, em hum ginete põbo, com cabeçadas, nominas,& eſtribeiras de prata, borlas de ſeda, & ouro, coma entrançada; na téſta grande plumagem alionada, & ao pè della hum grande diamãte de criſtal engaſtado em ouro. Veſtia hum peito de cetim azul, com meyas mangas,& abas, broslado com meadas de ouro, & aljofre,& cuberto com tanta pedraria, que a que leuaua foy aualiada em vinte & ſinco mil cruzados. Na cabeça murriaõ de aço de ouro, & azul: plumagem branca, & amarela, cõ hũa joya de diamantes de grande eſtima; nos pès meas de ſeda acabelada, com meyas botas brancas forradas de cetim azul; nos joelhos, carrãcas douradas, de cujas bocas ſahiaõ dependurados de rẽda de prata & da tèſta hũs relhos de ouro de que pendião pontas de criſtal: ſobre os ombros hum paludamento de damaſco encarnado cuberto de paſſamanes de prata muito largos, & no meyo delles outros mais eſtreitos. Leuaua a tiracolo hum cordaõ de ouro mociço de duas voltas, do qual pendia hum traçado de prata, com bay-

nha

nha de veludo verde, na qual eſtaua enuolta hũa banda de ouro, entre volta & volta hiaõ aſſentadas treze figuras de ouro, que eraõ a imagem de Chriſto noſſo Senhor, & as dos doze Apoſtolos. Foy figura que repreſentou bem a mageſtade, & ſoberba de hum valeroſo capitaõ. Leuaua na mão hum velo de algodam orualhado de perolas, & em hum campo de prata hũas letras de ouro que diziaõ *Ros cæli.* Quer dizer, orualho do ceo, apellido mui proprio do ſanctiſsimo nome de Ieſu.

A ſegunda parelha fazião, o Principe Zorobabel reedificador do templo; & o esforçado capitam Sanſam. Zorobabel veſtía à Perſiana, hũa roupa de téla de prata com roſas de ouro, que lhe chegaua ate os joelhos, cirolas de ſeda da Perſia, & ſobre ellas outras mais largas de primauera de ouro encarnada. Pela cintura banda com que os Perſas ſe coſtumaõ atar: hũa catana de ouro mociço della dependurada, & por cima de tudo hũa roupa, a que chamaõ os Perſas Alcitam de veludo roxo, & azul fundos de ouro, guarnecida de largos paſſamanes de ouro, & prata, com grande copia de alamares do meſmo feitio. A o peſcoço collar de grandes diamantes, os dedos cheyos de aneis muito ricos, nos pulſos manilhas de diamantes. Na cabeça, trumfa Perſiana, toda cozida em ouro, & pedraria, entre a qual hauia peſſas de muita conſideraçaõ, que não aponto por breuidade. Lauaua na maõ hũa pedra triangular, & nella eſta letra: *Lapis angularis. Eſai.* 28. Symbolo do ſanctiſsimo nome. Sanſam veſtia como ſoldado coura, & calçaõ tudo muito rico; ao peſcoço dous grandes colares de muito preço, & peſo, porque hum peſou tres arrateis menos duas oitauas, outro que era cuberto de perolas grandes, dous arrateis, & tres oitauas. Eſpada dourada com bainha, & talabartes bordados de ouro, O ornato da cabeça era marauilhoſo, mui-

& muito proprio, porque hia cuberta com a ſua famoſa cabeleira, entrançada com dezoito fios de perolas de muita valia, & apanhada com hũ apertador de eſmeraldas, & perolas de notauel grandeza; no meyo da cabeça eſtaua hũa gadelha de cabelos de diuerſa cor dos outros, a cujo pe ficaua hũa joya com hum rubí maior que hum real de quatro, & outra com ſinco diamantes de muito fundo, & pezo, com tres perolas pendentes, tamanhas como auelãs. Leuaua na maõ a queixada prateada com hum fauo de mel na ponta. Letra tirada de S. Bernardo: *Mel in ore.* Mel na boca, que tal he a ſuauidade do ſanctiſsimo nome de Ieſu.

A terceira parelha faziaõ dous Principes de Iſrael Ionatas, & Abſalam, veſtidos à cortezãa de calças, & coletes muito ricos, cõ os capelos cheyos de pedraria, & ricos colares ao peſcoço. Leuaua Ionatas na mão hũa ſalua cheya de coraçoẽs que com cadeas d'ouro eſtauão preſos a hũa pedra de ceuar. Letra: *Totus deſiderabilis. Cant.* 5. Abſalam em outra ſalua ſua fermoſa cabeleira com eſta letra. *Candidus, & rubicundus. Cant.* 4. Symbolos muito proprios para ſe explicarẽ as excellencias do ſancto nome de Ieſu.

Faziaõ a quarta parelha Paleſtina, & a Eſperança: veſtia eſta hũa roupa de borcado verde alcachofrado d'ouro peito de cetim verde feito em laços com fauos de ouro, em cujos vaõs aſſentauão cento & ſeſenta eſmeraldas, cada hũa dellas aualiada em preço mui ſubido, & no vam do meyo hũa roſa de ſincoenta diamantes de muito preço. Nas fimeras do peito, vinte pontas de criſtal engaſtadas em ouro, & cada hũa dellas tinha quarenta çafiras. Na trumfa hauia cento & vinte botoẽs de ouro cheyos de ambar, hum topazio extraordinario no preço, & grandeza; hũ penacho cõ cento & 33. diamantes, dous triangulos de rubis, afora outras joyas que deixo por não

cauſar faſtio:rematauaſe a trumfa em hum ramo de flores, que ſaõ eſperanças de fruitos, todas cubertas de perolas. meas,& çapatos verdes cõ muita riqueza; na mão hũa ancora prateada com hũ roſto de vento na ponta,& eſta letra: *Spes á turbine. Eſai.*25. Paleſtina trajada a Aſiatica cõ marlota ,& capilar de cetim brãco borlado d'ouro borſeguins dourados,peito ornado com colares,& joyas ricas: trũfa em que hauia peſſas de muita conſider açaõ, & ſe remataua em hũa pomba de prata , diuiſa daquella prouincia: na maõ tinha hũa aruore de balſamo,com feridas, de que eſtaua manando aquelle precioſo liquor;& hũa letra de S. Bernardo: *Animi medicina.* Hũ, & outro hieroglificos ao intento.

Hiaõ emparelhadas no quinto lugar duas figuras que repreſentauão o monte Siaõ,ondeDauid tinha a ſua fortaleza. E o monte Oliueti. Eſte veſtido todo de têla verde com muita riqueza no peito,& na trumfa, que ſe arremataua em hum ramo d'oliueira carregado de fruito: com outro ſemelhante na maõ com eſta letra. *Oleum effuſum.* O monte Sion veſtia à Aſiatica com muita propriedade, & não menor riqueza. Na mão hũa torre doura da com a letra. *Turris fortiſsima.* Ambas eſtas letras ſe diſſeraõ em louuor do ſanctiſsimo nome de Ieſus.

A ſexta parelha leuaua duas figuras tragicas, a qual mais rica, & gracioſa. A primeira que era o jubilo, veſtia tabí de ouro , peito de cetim azul com fimeras ; & alhetas: mangas de têla branca: trumfa feita com grande artificio de azas, & coraçoẽs: & aſsi ella, como o peito com tantas joyas de diamãtes,perolas,& outras caſtas de pedraria,q̃ paſſaua de 25. mil cruzados o valor do q̃ leuaua ſobre ſy. Na maõ hũ coraçaõ com azas aberto, & nelle eſcrito com letras de ouro o ſanctiſsimo nome,& eſtas palauras, *Iubilus in corde*, A ſegunda, a Melodia, que no

veſtido

veſtído, & na riqueza hia muito ſemelhante à companheira: leuaua no peito hum cifne, & nas maõs hũs orgaõs dourados, com eſta letra: *In aure melos.* Ambas tiradas dè Sam Bernardo, que chama ao nome ſanctiſsimo, Iubilo do coraçaõ,& armonia das orelhas.

Seguiaſe o Anno com ſeus quatro tempos, Veraõ, Eſtio, Outono, Inuerno, todos veſtidos por hũa parte com tanta propriedade, & por outra, com tanta riqueza, q̃ não ſei qual deſtas couſas leuaua mais os ſentidos O Anno tinha na maõ por inſignia, hũa cobra, q̃ juntando a cabeça com a ponta, fazia hũ circulo perfeito,& em ſima hũa coroa, com eſta letra: *Benedices coronam anni. Pſ.* 64.O Veraõ coroado com flores de varias cores, a quem pretendiaõ roubar a graça muitas joyas de pedraria q̃ entre ellas eſtauão eſpalhadas. Leuaua na maõ hũ açafate de prata cheyo de flores, cõ a letra: *Flos campi. Cant.* 2.O Eſtio cõ coroa de eſpigas, em q̃ hauia tantas perolas, como praganas;& na maõ molho de eſpigas. Letra. *Aceruus tritici. Cant.*7.O Outono cõ trũfa formada de varios fruitos, inetrſachados com muita, & fina pedraria, na maõ ceſto com fruitos. Letra. *Paradyſus voluptatis.* Inuerno veſtido de peluſa, gorra baixa cuberta de diamantes Brazeiro na maõ. Letra *Ignis conſumens. Deuteron.*4. Todas as letras ſaõ da ſagrada eſcritura ditas em louuor do nome, que he ſobre todos os nomes.

No remate deſte luſtroſo acompanhamento aparecía o carro triumfal de eſtremada pintura; porque ſobre cor de ſangue realçauão grandemente lauores de azul celeſte. A architectura foy muito gabada, porque a peanha ſobre q̃ hia o nome ſanctiſsimo, era de artificio mui primoroſo, ſobre ella ſe leuãtaua hũ circulo de 8. palmos de diametro dourado, no meyo o nome de Ieſu, feito de meyo releuo, os rayos cubertos com ſerafins dourados, & prateados) Hũ

Hum pouco mais abaixo Sancto Ignacio, & S. Franciſco pegando nos rayos, em final depoſſe do ſanctiſsimo nome, do qual ſahia eſte letreiro: *Dedit illis nomen, quod eſt ſuper omne nomen. Philip.* 2. Quer dizer: Deu lhes hum nome que he ſobre todo o nome. E aos pés dos Sanctos hia outra letra: *Non nobis Domine non nobis, ſed nomini tuo da gloriam. Pſal.* 113. Senhor day a gloria do voſſo nome a vòs, & naõ a nòs. No painel do lado direito ſe pintou aquella miſterioſa viſam que teue ſancto Ignacio, quando lhe apareceo Chriſto noſſo Senhor com a cruz às còſtas, & o eterno Padre falando com elle, encomendandolhe muito Sancto Ignacio com ſeus companheiros, a quem o Senhor dandolhe o ſeu ſanctiſsimo no mediſſe o que hia por letra deſte quadro: *Ego vobis Romæ propitius ero.* Eu vos ſerei propicio em Roma. De hũa, & outra parte ſe vião duas empreſas do ſanctiſsimo nome de Ieſus, acommodadas a Sancto Ignacio, & à Companhia. A primeira hum IESVS com ſeus rayos cercado de nuuens negras, ſignificadoras dos trabalhos, & perſiguiçoens que teue Sancto Ignacio, que desfez com o reſplandor deſte nome, como o Sol deſfaz as nuuens. Por iſſo dizia a letra. *In tenebris lucet. Ioan.* 1. Tem luz no meyo das treuas. Segunda, hũa grande piramide que ſe hia leuantando, com hum Ieſus no remate. Letra. *Vt proſit lapidi.* Para aproueitar à piramide. Allude ao que fez hũ Rey de Egyto, que para obrigar aos officiaes leuantarem com muito tento hũa piramide mãdou atar na põta ao Principe ſeu primogenito. Por iſſo poz o Senhor o nome ſanctiſsimo à Companhia para todos a tratarem com grande reſpeito. No outro lado do carro ſe pintou Saõ Franciſco com o nome de Ieſus na maõ. Letra *Portauit.* Leuou, porque como outro S. Paulo foy eſcolhido para leuar eſte ſagrado nome por todo

o Oriente.

o Oriente Duas empreſas de hũa & outra parte. A primeira, hum coraçam aberto em hũa baſi, & ſobre elle o ſanctiſsimo nome de Ieſu. Letra *Torrente voluptatis tuæ potaſti illud. Pſal.* 35. Encheſtes o coraçam de Sam Franciſco da torrente de voſſas conſolaçoẽs; ſignificando as grandes conſolaçoẽs eſpirituaes, que recebeo por meyo deſte ſanctiſsimo nome. Segunda, hũa nào no meyo do mar, com hum Ieſus na popa. Letra: *Quaſi naues portans panem. Prouerb.* 31. Sam Franciſco foy nào que leuou o ſancto nome pelo mundo. Deixo outras muitas empreſas, que hiaõ eſpalhadas por todo o corpo do carro.

Cujas figuras, alem do ſanctiſsimo nome que eſtaua no maís alto, eraõ ſancto Ignacio, & Sam Franciſco, veſtidos com toda a propriedade, & riqueza dos demais. Dous Anjos veſtidos de riquiſsimas tèlas, & primaueras de ouro, & prata, & ornados com muita riqueza, que debruçados eſtauão venerãdo o bemditiſsimo nome. Dous Reys, que hum degràõ abaixo na meſma poſtura faziaõ reuerencia, veſtidos com a riqueza, que a ſemelhantes perſonagẽs era deuida. Os demonios, na forma, & trajo com que os coſtumamos pintar. No carro eſtaua hum grande letreiro, que dizia: *In nomine Ieſu omne genu flectatur. Philip.* 2. E logo nas còſtas dos Anjos *Cæleſtium*. E nas dos Reys, *Terreſtrium*. E nas dos demonios, *Inferorum*

S. Veriſsimo martyr que hia na popa fazẽdo o Aplauſo, veſtia à Romana peito de cetim azul, todo laurado com eſpiguilha de ouro, ornado com muita, & mui fina pedraria: coroa de flores na cabeça acompanhada de muitas joyas de diamantes. Palma na maõ, que he inſignia de martyr.

Oitauo, Aplauſo & vltimo.

POr ſer eſte Aplauſo dedicado à canonizaçam dos glorioſos Sanctos, que Lisboa feſtejaua por meyo de S. Damaſo Papa nacido em Portugal, em luſtre, riqueza, & acompanhamento, não deu ventagem a nenhum dos precedentes. Como todo o acompanhamento era do ceo, tomou á ſua conta o Arcanjo S. Miguel o officio de Alfers, a quem ſeguiaõ os dez ceos, todos com ſeus eſcudos, & nelles eſcritos os nomes dos dez primeiros Padres companheiros de S. Ignacio, com particulares motes acomodados a cada hum delles. Fechauão o acompanhamento o Polo Artico, & Antartico, que ſignificauão os dous Sanctos, que foraõ como outros Polos do mundo eſpiritual. Naõ houue neſte Aplauſo dança, ou folia, porque a muſica da gloria não daua lugar a outras mais raſteiras. As figuras do carro eraõ os Sanctos metidos na gloria. Hum coro de Anjos, que com ſua muſica, & deſcantes dauão hũas viuas moſtras della. A Igreja militante, que com o dedo moſtraua os Santos na gloria, porque neſta declaraçaõ eſtà a ſubſtancia da canonizaçam. E finalmente Sam Damaſo que fazia o Aplauſo.

No primeiro lugar aparecia Sam Miguel com hum guiam ricamente guarnecido de franjas, & lauores de ouro; & de hũa parte em hũa fermoſa tarja eſta letra. *Applaudunt cæli Sanctis canoniſatis.* Da outra em outra tarja ſemelhante a ſeguinte. *Octauus Applauſus Sanctorum canoniſationi.* Veſtia S. Miguel peito de armas dourado de obra de tauxia, murriaõ do meſmo feitio, com plumagẽ, faldam de tabì de ouro, & azul, com guarniçam de muito cuſto; & ſobre elle abas de téla branca alcachofiada: azas

de ouro

de ouro bornido, & bem eſtofadas, d'entre as quaes lhe cahia ao deſdem hũa peſſa de telilha de prata, que nadando ſobre a anca do caualo lhe daua muita graça. Era elle pombo, jaez de veludo azul bordado de ouro, com alcachofras de aljofar, eſtribeiras douradas, comas enlaçadas com fitas de varias cores, borſeguins brancos argenteados, & ornados com muita roſa de ſeda, & prata, & com algũas perolas de preço.

Os Ceos veſtiaõ à competencia na graça, & riqueza. Veſtia a Lùa branco, & encarnado com tam largas guarniçoẽs de paſſamanes de ouro fino, & palheta de prata, que a penas ſe diuiſauão as cores ſobre que aſſentauaõ. Manto de telilha de prata, meas & çapatos brancos dourados, & marchetados com tachoẽs de pedraria, obra de muito feitio: Trumfa de quartoẽs forrados de cetim azul eſpigualhados de ouro rematada em hũa fermoſa Lùa de prata. As ricas peças de ouro, joyas, & pedraria, a quantidade de diamantes, rubís, çafiras, eſmeraldas, & outras pedras de valor, era mui notauel, & não menos os adereços do fermoſo caualo em que hia. Em hũa maõ leuaua hũa fermoſa Lùa, & na outra hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome do Padre Diogo Laines, que por ficar por Prepoſito geral da Companhia por morte de ſancto Ignacio, como o meſmo Sancto profetizara: qual a Lùa que depois de poſto o Sol alumia o mundo, ſe lhe deu por empreſa; & aſsi por baixo de ſeu nome hia hũa letra, que dizia: *Succedit Phœbo.*

Mercurio veſtia varias cores, & muita riqueza. Na caheça leuaua chapeo verde muito fino com as abas tomadas, & nella duas azas como tambem leuaua nos pés. Em hũa maõ hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome do Padre Affonſo Salmeiraõ, a quẽ ſe acomodou eſte ceo, pela muita ſabedoria, & eloquencia de que foy dotado; &

aſsi por baixo do ſeu nome hia hũa letra, que dizia: *Non abeſt facundis copia dictis.* Na outra maõ leuaua hum caduceo, que era hũa vara com duas cobras enroſcadas, diuiſa com que ſe pinta Mercurio. Caualo murſelo com jaez de veludo azul bordado de ourò: cabeçadas, & eſtribeiras de prata.

Venus que mudando o nome ſahío com o de Heſperus (que he a eſtrella d'alua) Veſtia rica tèla de prata, com fermoſa guarniçaõ: trumfa de muito feitio, & riqueza ſobre cabeleira ſolta pelas côſtas, por baixo de hũ comprido volante de prata, que nadandolhe ſobre a anca do caualo, lhe daua muita graça. Na mão hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome do Padre Ioam Codori, que por ſer o primeiro que morreo, & apareceo no ceo, ſe acomoda à eſtrella d'alua Letra: *Temporius calo.*

O Sol veſtia tèla de ouro, & leuaua ſobre ſy tanta riqueza, que bem moſtraua a que elle cria nas entranhas da terra. O caualo ſoberbamente adereçado, como do Rey dos Planetas. Trumfa de muita obra, ſobre cabeleira tam comprida, loura, & fermoſa, que lhe cobria todos os ombros. Na mão hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome de Sam Franciſco Xauier, a que ſe aplicou eſte Ceo, por elle ſer ſol do Oriente. E a eſſa conta por baixo de ſeu nome hia a letra que dizia: *Sol alter Eoi.* Na outra mão leuaua hum fermoſo Sol dourado.

Marte hia ſoberba figura, todo cuberto de ricas armas, murriam com tam fermoſa plumagem, que era para ver. Na maõ direita, hũa eſpada núa, peſſa de muito grande eſtima, & valor. Na maõ eſquerda, hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome do Padre Nicolao de Bobadilha, a que ſe aplicou eſte Planeta pela dura guerra que fez a ſy meſmo; por baixo de ſeu nome hia hũa letra que dizia: *In ſe deſæuijt.*

Veſtia

Veſtia Iupiter hũa roupa de carmeſim, fundos de ouro, peila mui real: na cabeça hũa coroa formada de pontas de ouro, & riquiſsima pedraria, obra de notauel feitio, colares, & joyas em muito grande quantidade: caualo pombo, jaez de tercio pelo carmeſim bordado de ouro, & aljofar Na maõ da redea, hum eſcudo, & nelle o nome do Padre Claudo Iayo, a quem por deſprezar hõras, & prelazias, ſe applicou Iupiter Rey das eſtrellas; & por eſſa razam por baixo do ſeu nome hia eſcrita hũa letra, que dizia: *Maiora ſecutus.* Na maõ direita leuaua hum rayo de tres pontas inſignia propria de Iupiter.

Saturno veſtia cores malenconizadas, Pardo & roxo. poſto que com muita riqueza de joyas; grenha, & barba entre branca, & preta: gorra de tercio pelo negro bem ornada, caualo ruço queimado. Em hũa maõ hũa fouce dourada, inſignia ſua. Na outra, hum eſcudo, & nelle o nome do Padre Pedro Fabro, por ſer o mais anciam de todos os dez companheiros de ſancto Ignacio, por baixo do nome eſta letra: *Grauitate inſignis, & annis.*

O Ceo eſtrelado, ou Firmamento veſtia roupas de tabí de ouro azul, com manto de tercio pelo azul ſemeado de eſtrellas de prata, que parecia muito bem: trumfa de quartoens forrados de azul com muitas & ricas joyas, & perolas. Caualo caſtanho com jaez azul bordado de ouro. Em hũa maõ leuaua hum globo eſtrelado diuiſa ſua: na outra, hum eſcudo, & nelle o nome do Padre Paſchaſio Broet, a quem ſe aplicou eſte Ceo pelas muitas; & inſignes virtudes que nelle, como eſtrellas, reſplandeceraõ. Por baixo leuaua eſta letra. *Multiplici virtute nitens.*

Ceo criſtalino ſobre hũa roupa de tèla azul, veſtia hũa riquiſsima marlota de volante de prata branca, & azul,

& azul guarnecidos com tantas perolas, pontas, & brincos de criſtal, que a penas ſe via o campo ſobre que aſſentauão. Trumfa de quartoẽs de téla branca, com muitos criſtaes, & cada quartam rematado em hũa redoma criſtalina, de cuja boca ſahía hum penacho branco: no remate da trumfa hũa fermoſa redoma de criſtal, com martinetes, que della ſahiaõ. Caualo pombo de comas entrãçadas com fitas de prata, jaez azul, fundos de ouro. Em hũa maõ hum globo criſtalino: na outra hum eſcudo, & nelle o nome do Padre Simaõ Rodrigues Portugues, a q̃ ſe aplicou pela muita pureza de que foy dotado. Por baixo do nome, letra: *Splendidior vitro.*

O primeiro mouel veſtía hũa roupa de tèla branca, & outra de azul, fundos de ouro, com muitas joyas, & perolas. Trumfa de muita feitio. Caualo pombo, jaez azul bordados de ouro comas enlaçadas; em hũa maõ hũa rõda, ſignificando o mouimento que cauſa aos mais Ceos. Na outra, hum eſcudo, & nelle o nome de ſancto Ignacio primeiro mouel do gouerno da Companhia. Por baixo do nome, letra: *Agmen primus agit.*

Os Polos Artico, & Antartico veſtiaõ ricas tèlas, & tabís de ouro, trumfas de muita obra. Aquella ſe remataua em hũa vſſa eſta em hũa cruz de muito valor, que ſaõ as inſignias deſtes polos.

Foy todo eſte acõpanhamento dos Ceos, & Polos muí vario, graue, & aparatoſo, & muí aceito, pela nouidado delle. Mas ſobre tudo o foy o carro triumfal que ſe ſeguia: era elle na fabrica, & ornato muito auentejado a todos os outros, por nelle ſe repreſentara gloria dos Sanctos. O campo era todo de cor de ouro abrazado, com lauores, & realços de eſtremada obra. No mais alto trono hia hũa repreſentaçam da gloria, & nella S. Ignacio, & S Franciſco com coroas na cabeça, & palmas nas maõ.

Mais

Mais abaixo seis Anjos que cantauão ao som de varios instrumentos. Na praça do carro, a Igreja militante, q̃ com o dedo hia mostrando a todo mundo, os Sanctos na gloria com esta letra; *Inter Sanctos sors illorum est* (Que em esta declaração consiste a canonizaçaõ) Na proa do carro S. Damaso Papa, & Portugues, que fazia o Aplauso. No painel do lado direito se pintou S. Ignacio no ceo vestido de gloria, aparecendo a hum Sancto Sacerdote. Letra: *Sicut audiuimus, sic vidimus. Psal.* 47. No outro lado se pintou S. Francisco, a quem Christo estaua esperando à porta do ceo com coroa, & palma na maõ Letra: *Veni coronaberis. Cantic.* 4. Na proa do carro em hũa tarja esta empresa. Hũa náo tomando porto em hũa praya fresca, & deleitosa, deixando atras mares empolados. Letra: *Nullum maris æquor arandum.* Na popa outra empresa Hũas amendoeiras floridas, que saõ sinaes da primauera. Letra: *Iam hyems transijt.*

As figuras de S. Ignacio, & S. Francisco na gloria vestiaõ telrilhas de ouro, & prata entre fermosos resplandores, coroas de riquissima pedraria. Os Anjos com notauel excesso a todos os demais. A Igreja militante, hũa roupa de téla rasa borslada toda de ouro, perolas, & aljofar: peito de cetim encarnado, guarnecido com tantas joyas, & pedraria, que punha espanto; grinalda de flores de ouro, & seda, brancas, vermelhas, & verdes, significando os Virgés, & Martyres, & Doutores, que saõ a coroa da Igreja. Na maõ esquerda hũa tocha de tres pauios, com que significaua afee. Na direita, hũa espada. Letra. *Gladius verbum Dei.*

S. Damaso vestia como summo Pontifice com toda a riqueza, que em hum Pontifical pode hauer: Na maõ esquerda a Cruz de summo Pastor: na direita hũa letra, q̃ dizia: *Laudent eos cæli cælorum, & omnia quæ in eis sunt.*

Contam

Contar as riquezas dos borcados, tèlas, & ſedas de varias cores, de perolas, joyas, rubís, eſmeraldas, diamãtes, de que as figuras neſte celebre triumfo foraõ ornadas, ſeria quaſi impoſsiuel. O certo he, que pouco ficou em Lisboa Cidade tam famoſa no mundo, & ſenhora das perolas, & riquezas do Oriente, que com muita võtade ſenão empreſtaſſe para o ornato dellas. Todas hiaõ ou nos carros triumfaes, ou em fermoſos, & bem adereçados ginetes, não falando nas que hiaõ ſobre monſtros, feras, peixes, a pê; & lacayos, que com marlotas, & turbantes de varias ſedas hiaõ como em guarda, & vigia de todas as figuras.

CAPITVLO VI.

Do que fez o Collegio de ſancto Antam no Sabado, Domingo, & Segunda feira ſeguintes.

MVitos dias foraõ neceſſarios para ſe dasfazer a grande machina do Aplauſo de Seſta feira; mas não foy poſsiuel tomar para iſſo mais que a manhãa do Sabado, acudindo sò ao que preciſamente era neceſſario. E aſsi Sabado ás duas depois do meyo dia, ſe abrio a Igreja do Collegio, que eſtaua armada de télas mui ricas de varias cores; o tecto cuberto de ſedas, nos arcos dependuradas tarjas mui curioſas, de que pendião volantes de prata. Os altares veſtídos com borcados, ornados com muitas caçoulas, piuitarios, & caſtiçaes de ptata, ramalhetes de flores de ouro, & ſeda, & de outras muitas

muitas peças ricas, que os faziaõ hũ retrato do parayso. No retabulo do altar mòr se collocaraõ as sagradas reliquias, que ha no Santuario daquelle Collegio, que saõ muitas, & de grande veneraçaõ. As vesporas foraõ cantadas solenissimamente, pelos melhores musicos da See, & da capella real; capitulando Dõ Diogo Lobo, q̃ hauia de dizer a missa o dia seguinte, de que jà fizemos mẽçaõ.

A noyte, a ripique de sinos, & som de trombetas, charamelas, & tambores, houueno Collegio grandes fogos artificiaes, a que concorreo infinita multidão de gente. de que estauão cubertos os montes do castello, Graça, & nossa Senhora do Monte. E não falando nas muitas luminarias de varias inuençoõs, & barris de alcatraõ, que estauão postos, não sò pelo Collegio, & Igreja noua; mas ainda nas tres torres, & lanços de muro a elle visinhos Houue tam grande numero de foguetes voadores, de lagrimas, & repostas, girandulas, aruores, rôdas, montantes, buscapés, foguetes, & ròdas de corda de muito artificio, que parecia o ar, hum mar de fogo No meyo do terreiro que fica diante da Igreja, & portaria do Collegio se leuantaraõ duas fermosas machinas, a que se deu fogo com grande aplauso. A primeira foy hũa cidade que representaua a de Tolo nas ilhas de Moro, que com grande fogo do Ceo foy destruida, & abrazada, por oraçoẽs do Sãcto Padre Francisco Xauier, em pago da apostasia que hauia cometido, em deixar a fee de Christo, q̃ elle lhe hauia ensinado. Foy combatida por mar com hũa náo cheya de peças de artelharia de bronze, & de muitas bombas, & outros artificios, & por terra cõ companhias de soldados; defendendose ella com bombardas, & outros tiros, assi de bronze, como de ferro, & com outras tantas inuençoens de fogo, que fez hũa viua representaçaõ de guerra, ate que ateandoselhe o fogo se dessfez.

52-C

pte fez toda a machina em pò, & em cinza. A ſegunda machina foy hũa fonte de fogo da forma ſeguinte; ſobre hum teatro de mais de ſincoenta palmos de comprido, & vinte de largo ſe leuantaraõ quatro colunas, de trinta palmos em alto, & mais de quinze de largo de coluna a coluna, ſobre ellas ſe lançaraõ hũs arcos, & fundou hũa abobeda, debaixo da qual ficaua a fonte, que lançou por grande eſpaço hum torno de fogo, como ſe fora agua. Toda eſta fabrica eſtaua cuberta de foguetes, bombas, buſcapès, & outras inuençoẽs de fogo de muito, & marauilhoſo artificio. Em começando de correr a bica, entraraõ doze homens, emmaſcarados pelo teatro com cantaros na cabeça, cada hum encheo o ſeu na fonte, & logo ao ſom de frauta, & tamboril começaraõ a fazer hũa noua dança, ſaindo ſempre grande copia de fogo lento pelas bocas dos cantaros, ate que dando o fogo em foguetes, bombas, & buſcapès, deſpararaõ com tanto eſtrõdo & em tanta copia, que todos ficarão marauilhados da graça, & nouidade do artificio. Acabada a dança, acabou tambem a fonte de correr, & começou toda aquella machina de arder, diſparando bombas, foguetes, & buſcapès ſem numero; & ſobre tudo ſinco girandulas, que eſtauão nos quatro cantos, & remate da abobada, que fizeraõ juntamente hũa viſta marauilhoſa. Foraõ eſtes fogos de muito engenho, & julgados por dos melhores que ſe viraõ em Lisboa.

Ao Domingo pela manhãa houue Miſſa muito ſolenne no Collegio, que diſſe Dom Diogo Lobo, de que jà fallamos. Fez o ſermaõ o Reuerendiſsimo ſenhor Biſpo de Targa Dom Frey Thome de Faria, & nelle com muita erudiçam, & doutrina diſſe tantas couſas em louuor dos Sanctos, & da Religiaõ da Companhia, que bem moſtrou aquelle cordeal amor, com que trata, & ſente de ſuas

ſuas couſas. Elle, & muitos Religioſos graues foraõ hoſpedes no refeitorio. A tarde ſe juntaraõ todos os hoſpedes, & outra muita gente graue na Igreja, onde o Meſtre da Rhetorica teue em louuor dos Sanctos hũa Oraçaõ tam graue, & eloquente; que foy por eſtremo louuada, & eſtimda de todos A noyte houuera de hauer fogo mui principal, mas porque a Caſa profeſſa de S. Roque queria rematar ſeu oitauairo, com a vltima demonſtraçaõ de fogo; ſe dilatou o do Collegio para o dia ſeguinte Segunda feira 8. de Agoſto acabou o Collegio de ſancto Antam ſuas feſtas, com os fogos mais eſtranhos que ſe viraõ ha tempos. No meyo do terreiro ſe leuantou hũa torre, em que ſe repreſentou o caſo de Alcalà, quando hũ nobre daquella villa ſe abrazou com toda ſua caſa, no meſmo dia em que diſſe, q̃ queimado foſſe elle, ſe Ignacio não merecia ſer queimado. As ròdas de noua traça que neſta torre arderaõ, foraõ muitas, as bombas, & foguetes innumeraueis. Desfeita a torre ſahiraõ a deſafio, hũa grande balea de mais de ſincoenta palmos em comprido com hum eſpadarte da meſma grandeza, que depois de ſe combaterem por grande eſpaço com infinitos foguetes, bombas, & outros fogos; ſe abrazaraõ em chamas ſoltas diſcorrendo com grande furia pelas ruas vezinhas. Vltimamente ſe deu fogo a hum grande caſtanheiro, que foy peſſa real, aſsi no cuſto, como no ſucceſſo, porque os ouriços deſpediraõ de ſy ſeiſcentos buſcapês, com cem repoſtas, não fallando nos muitos buſcapes, foguetes, & bombas, que eſtauão eſpalhadas pelo tronco, & ramos, & nas muitas ròdas de que eſtaua coroado: a girandula que foy poſta no remate, era de innumeraueis foguetes, & quã do tomou fogo cobrio todo o ar, com hum fermoſo exercitó de nouas eſtrellas; fazendo todos eſtes fogos hũa das mais alegres, & bem feſtejadas noytes, que ſe viraõ.

CAPITVLO VII:

De algũas couſas que ſe notaraõ no Aplauſo.

FOraõ tam grandes as feſtas que neſta ocaſião vio Lisboa, & tam geral a aceitaçaõ com que foraõ recebidas, que ſe o Ceo não metera claramente nellas ſeu braço, nunca puderaõ ter o ſucceſſo que tiueraõ, que foy o melhor que ſe podia deſejar. E porq̃ muitas peſſoas de authoridade, aſsi eccleſiaſticas, como ſeculares, notaraõ neſta materia couſas de grande conſideraçaõ, determinei de as referir para maior honra de Deos & dos Santos, a quem elle quiz tanto honrar, & feſtejar.

Notouſe primeiramente a muita preſſa com que ſe traçou, obrou, & aperfeiçoou machina tam grande, porque em hum mes, & vinte dias ſe fez obra, que os meſmos officiaes, que a tinhão à ſua conta, julgauão por impoſsiuel poderſe acabar para o dia ſinalado, requerendo por muitas vezes ao Padre Reitor do Collegio, que dilaraſſe o prazo, ſe queria ſahir com o intento. Os meſmos requerimentos fazião os que tinhão cuidado das figuras, deſobrigandoſe muitas vezes dellas, ſe lhe não dauaõ mais tempo para as aperfeiçoar. Mas Deos noſſo Senhor principal autor da obra, comunicou a todos tantas forças, diligencia, & aplicaçaõ, que quando menos ſe cuidaua eſtaua tudo a ponto para ſair no dia ſinalado.

Foy tambem muito para notar a liberal vontade, que Deos communicou a todos para feſtejarem os Sanctos: porque hũs empreſtaraõ joyas, veſtidos, caualos, & todo o bom

bom que tinhão, que noutras ocasioẽs por nenhum caso largauão da maõ; outros os caualos, ou mulas de seus coches, sendo assi que tinhão delles necessidade para leuarem sua gente a ver o Aplauso; & sendo tantos os que se hauiaõ mister, pois os carros, & a nào leuaraõ noue parelhas de seis cada hũa, as carroças seis parelhas de quatro cada hũa; outros em vestir as figuras, para as quaes não se buscauão empresta do, mas de nouo comprauão vestidos, volantes, rendas, gastando com borladores, debuxadores, alfayates, & pintores muitos cruzados, hauendo algũs que passaraõ de trezentos. Polas tendas dos officiais, polos mosteiros de Religiosas, polos estrados das senhoras, não se fazia mais que cortar vestidos, pegar passamanes, debuxar peitos, assentar pedraria. A Camara, & o Gouerno da Cidade (alem do muito que fez nesta occasiam como fica dito) mandou refazer as calçadas por onde o Aplauso hauia de passar, deitar pregam, que se varressem, & armassem muito bem as ruas, & que se não puzessem neilas bancos, nem cadeiras. Os senhores Gouernadores para que o Aplauso gozasse do fermoso passeo do terreiro do Paço, não cabendo os carros pelos arcos da varanda que vae para o Forte, os mandaraõ abaixar quanto era necessario, & para vedar a muita agoa, que do mar acodia à quelle baixo, lançar muita arêa; com que a passagem ficou franca, & ensima das varãdas lugar muito acomodado para elles verẽ tudo a seu gosto.

Não foy menos para ponderar, sobirẽ todos os carros, nào, carrocas, & machinas pela calçada de S. Francisco, que he tam ingreme, que a muitos pareceo temeridade acometerse aquella passagem. Houue hum fidalgo muito illustre, & judicioso, que disse, que se os carros chegauão acima, era o mór milagre que os Sanctos tinhaõ feito, & que sô por elle mereciaõ ser canonizados, inda que não houuera outros encarecimentos, que mostraua

bem a difficuldade da empreſa. Outra perſonagem, que tem grande lugar, requereo aos Padres que não foſſe por aquella ſubida; porque ſe eu (dizia elle) com o meu coche onde vão duas, ou tres peſſoas paſſo com muita diffi culdade por aly; como poderaõ machinas tam alteroſas, tam carregadas, com oito & dez poſſoas, vencer a difficuldade daquella ladeira; mas Deos noſſo Senhor que fauorecia tanto ás claras a obra, arrazou todas as difficuldades, ſobiraõ as machinas ſem perigo; & a não vendoſe enſima, como quem tinha jà paſſado o cabo de boa eſperança, deſparou com grande aluoroço a artelharia dando todos a boa viagem, acompanhada com a muſica ſuaue dos marinheiros.

Não me atreuera a relatar o q̃ ſe ſegue, ſenão o apregoarão com grandes certificaçoẽs muitas, & mui graues peſſoas; que aquella fermoſa tarde do Aplauſo, foy muito maior, que as dos outros dias. E razoens ha muito vrgentes para ſe poder iſto ter por prouauel, porque ſendo tres horas, quando inda eſtaua o derradeiro carro no pateo de ſancto Antam, & o caminho ate Sam Roque pelo terreiro do Paço tam comprido, que tem perto de tres mil paſſos: & caminhando tudo tanto a compaſſo, fazendo as danças, folias, & muſicas muita detença em varios lugares onde eſtauão peſſoas, a quem neceſſariamente ſe hauia de diferir; porque ſe tem aueriguado, que sò diante dos ſenhores Gouernadores (chegando alí depois das ſinco) ſe deteue o Aplauſo mais de hora & meya; era impoſsiuel moralmente hauer tempo para ſe acabar quaſi com ſol como ſe acabou: tanto que voltando os carros para ſancto Antam, quando là chegaraõ, aſſentaraõ os Padres, que ſe àquellas horas acabara o Aplauſo, acabaua a muito bom tempo. Acrecentaſe a iſto que alguns dos que o gouernauão hiaõ tam deſ-

confia-

confiados de poder chegar a Sam Roque com de dia, que faziam de conta, que onde o ar se começasse a escurecer, aly mesmo despediriam as figuras, & as mandariaõ para casa. Mas a diuina prouidencia ordenou tudo de tal maneira, que sobejou muito tempo, quando a humana o não podia prometer.

Que direi do fermoso dia que o Senhor preparou para esta festa, porque estando cercado de muitos calmosos, elle foy tam claro, tam sereno, & tam fresco, que não hauêdo vento que descompuzesse as figuras, hauia viraçam que as refrescaua; de maneira que o sol não fez mal, nem ainda âquelles que por razam do que representauão, hiaõ descarapuçados: o que dantes muito se temia; & para este dia ser ainda mais alegre, ordenou o Senhor, que em toda a Cidade naõ morresse nenhũa pessoa, nem se dobrassem sinos por defuntos, como o confessarão os Irmaõs da tumba da sancta Misericordia, & Sancristaẽs das principaes Igrejas: sendo assi que nesta tam grande Cidade de Lisboa não passa dia em que se não enterrem dez, & doze pessoas. Que não houuesse em todo tempo que durou o Aplauso, hũa briga, que agoasse este gosto, sendo a gente sem numero, os coches, cocheiros, & caualos pelo conseguinte; & costumado ordinariamente entre semelhante gente não faltar discordia. Que em tam grande numero de caualeiros de tam pouca idade, sobre caualos briosos, que não sentião o pezo, & força de seus donos, não houuesse nenhum desastre, nem perigo; não pelejassem entre sy, não se espantassem com o disparar da artelharia da náo, que daua reposta de bombarda, não estranhassem a ferocidade dos monstros de que hião cercados. sobre tudo foy geral conceito de todos, que Deos a tudo acrecentara a graça neste dia; & assi em varias partes, & em diuersas ocasioẽs

acomodaraõ muitos aquellas palauras que a ſagrada Eſcritura diſſe de Iudith: *Cui etiam Dominus conſulit ſplendorẽ.* A grande fermoſura, & mageſtade deſte eſpectaculo.

Contar a geral aceitaçaõ que teue, ſeria couſa quaſi impoſsiuel; porque ninguem ſabia fallar delle, ſenão com paſmos. A menor couſa que o eſpanto lhes fazia dizer, ſendo os primeiros as peſſoas de mores cargos, & authoridade do Reyno, era que aquella fora a melhor couſa que tinha viſto Lisboa, nem jà mais veria. Muito eſpantou o numero, brio, & graça das figuras, mais a riqueza das joyas, & pedraria; pois algũas figuras leuaraõ ſobre ſy mais de oitenta mil cruzados, outros ſincoenta, & quarenta, muitas vinte, & trinta; mas muito mais acharſe tanto numero de gente de tenra idade que ſoubeſſe tanger, dançar, & cantar com tam grande excellencia. Tanta riqueza (dizia hũ corteſaõ que tinha corrido o mundo) por ventura ſe poderà ajuntar na corte de algum grande Monarcha do mundo, mas tantas dançaſ, tantos deſcantes, & tanta muſica, sò em Lisboa ſe pòde achar. Bemdito ſeja o Senhor, que para honrar ſeus Sanctos em a terra, obra nella tantas marauilhas.

CAPITVLO VIII.

Do que fez a Caſa da Prouaçam, & o Seminario Irlandes.

NAõ quizeraõ eſtas duas Caſas da Companhia ficar inferiores nas moſtras dos grandiſsimos affectos, que tem a eſtes dous glorioſos Sanctos:

& aſsi

E assi determinaraõ de os festejar cada hũa, conforme a sua possibilidade, & comodidade. A casa dàprouaçaõ escolheo para sua festa Domingo 14. de Agosto. O Siminario dia de S. Lourenço desse de Agosto. Em cuja vespora apareceo a Igreja do Siminario armada tam rica, como curiosamente, porque sobre damascos, & veludos, se puseraõ tantas flores, tantas imagẽs, tantos fruitos, & outros varios brincos de cera, que os que nella entrauão, cuidauão que estauão no parayso da terra. Tambem se armou a clausstra com panos bordados da China, sobre q̃ estauão varios emblemas, & poesias mui elegantes, que os Seminaristas fizeraõ em louuor dos Sanctos. Em hũa capella que ha na clausstra, estaua armado hũ altar muito aparatoso, com sete, ou oito degráos, todos cheyos de imagẽs, reliquias, ramalhetes peuitarios, caçoulas, & outras peças de preço, em que os olhos tinhaõ muito que ver, & a deuaçam em que se empregar. As vesporas se cãtaraõ com musica mui escolhida; & no cabo dellas, alegraraõ a gente muitas danças, folias, & chacotas, & outras inuençoẽs muito para ver. A noite depois de muitos & alegres descãtes de charamelas, estando todo o Siminario cercado de luminarias, se deu fogo a muitas aruores, ròdas, foguetes & semelhantes artificios de fogo, que por estarem no lugar mais alto da Cidade junto ao castello, muitos os puderaõ ver, & se alegrar com elles. Ao dia de S. Lourenço houue Missa de Pontifical dita pelo Reuerendissimo de Targa, q̃ não se cansaua nestas ocasioẽs de seruir os Sãctos & de fazer merce à Companhia. O sermaõ prègou o Padre Iorge d'Almeida da Companhia de Iesu, com a erudiçaõ, & aceitaçam que costuma. Foraõ hospedes no refeitorio o Reuerendissimo de Targa, & algũs Religiosos, & pessoas benemeritas, a quem agasalhou esplendidamente hũ insigne bem feitor deste

Siminario, que com magnificencia de Principe, & piedade christãa fez todos os gastos desta festa.

A casa de prouaçam de nossa Senhora d'Assumçam começou sua festa sabado 13. de Agosto. Armouse a Igreja ricamente com telas. Aclaustra com panos da China muito gracioſos os Altares com mil curioſidades: houue veſporas ſolenes. Anoite fogos mui exellentes porque todo o edificio que he fermoſo, ſe cercou com tres ordẽs de luminarias, afora a quarta que fazia a Igreja, que està mais eminente Houue muitas aruores de fogo, ròdas, montantes, foguetes de todas as ſortes: tudo contentou muito, porque a eminencia do ſitio acrecentou grãdemente a graça à copia & variedade do fogo. Ao Domingo houue Miſſa de Pontifical dita pelo Reuerendiſſimo de Taiga, officiada com muſica excellente. O ſermaõ fez o Padre Affonſo Mendes da Companhia de Ieſus, Doutor em Theologia, Lente que foy da ſagrada Eſcritura na Vniuerſidade de Euora, & ora Patriarcha eleito de Etiopia; com o ſucceſſo que ſe eſperaua de tal peſſoa.

Com iſto ſe acabaraõ as feſtas que a Companhia fez em Lisboa; mas não a deuaçaõ, que os moradores della moſtraraõ aos glorioſos Sanctos Ignacio, & Sam Franciſco Xauier; como não ſe acabará nelles eternamente a memoria, para conhecer, & agradecer tanta piedade. E para interceder com Deos noſſo Senhor pelos deuotos, que particularmente ajudaraõ a feſtejar ſeus triumfos.

FINIS, LAVS DEO.

RELAÇAM DAS FESTAS QVE FEZ O COLLEGIO DA COMPANHIA DE IESVS da cidade de Coimbra, na canonizaçam dos glorioſos Sancto Ignacio de Loyola ſeu fundador, & Sam Franciſco Xauier Apoſtolo do Oriente. Anno de 1622.

CAPITVLO I.

De como chegou a noua da canonizaçam a Coimbra, & do que logo ſe fez.

COMO o Collegio de Ieſus da cidade de Coimbra, he o primeiro que teue a Companhia não ſomẽte na Prouincia de Portugal, mas ainda em todo mundo. E em numero de Religioſos o maior de toda ella, aſsi o deſejou parecer em feſtejar a canonizaçam dos glorioſos Sancto Ignacio, & Sam Franciſco Xauier. E para iſſo depois de feſtejar a primeira noua, que chegou em Abril com as demonſtraçoẽs de alegria, que a breuidade do tempo permitio. E comunicandoa com auiſos particulares às peſſoas mais illuſtres da Cidade, & aos do gouerno della: aos ſenhores Inquiſidores, & a todos os Moſteiros, & Caſas de Religioſos, & Religioſas, & em fim com

repiques de ſinos, luminarias, charamelas, & outros ſinaes a todo o pouo. Logo em hũa oitaua do Eſpirito Sãto fixou hum Cartel, em que publicou as feſtas que determinana fazer, deſtinando para ellas o Oitauairo de Domingo doze de Iunho ate o ſeguinte Domingo dezanoue do meſmo. E ainda que o dia proprio de Sãto Ignacio vem em o vltimo de Iulho, & parecia que entam ficariam mais conuenientes: com tudo por varias circunſtancias, que occorriam; & por jà entam ſer tempo de ferias, & aquella Cidade no tal tempo ter muito pouca gente, aſsi de Religioſos, como de Eſtudantes, ſe aſſentou fazeremſe no dito tempo, porque sẽ hũs & outros não ſe podiaõ bem fazer. E aſsi logo ſe começou a entender no que era neceſſario para o que ſe determinaua, buſcandoſe pelas Cidades de Leiria, Viſeu, Porto, & outras partes; & em eſpecial na cidade de Lisboa, o que em Coimbra faltaua.

E porque o intento das feſtas era dar graças a Deos pela grande merce, que hauia feito principalmente à Companhia, pareceo bem começar pelo eſpiritual, pelo que ao Domingo pela manhãa ſe deu principio com hũa Miſſa Pontifical, que diſſe oſenhor Biſpo da China, eſtando a Igreja armada de excellentes panos de ouro & ſeda de figuras, em que ſe repreſentaua a hiſtoria de Troya, a que pela parte de ſima reſpondiaõ huns grandes, & fermoſos paineis da vida de Sancto Ignacio, interſechados com ricos panos de téla de varias cores, que a não faziam menos cuſtoſa, que alegre, ajudando grandemente o luſtre, & fermoſura do tecto, em que não hauia menos artificio, que riqueza, porque a naue do meyo ſe toldou com riquiſsimos repoſteiros de carmeſim, & verde entreſachados, bordados com tarjas, & eſcudos de varias cores, em que eſtauão as armas do

Duque

Duque de Caminha, de cujo thezouro ſe tinhão trazido todas as demais armaçoẽs, pelas hauer mui excellentes na antiga Caſa dos Marquezes de Villa Real. As outras naues ſe toldaraõ em correſpondencia de ſedas de varias cores entreſachadas com borcateis nouos ſaydos para eſte intento das peças, & com varias tarjas, ramalhetes, fruitos pendurados, & volantes, que ornauão tudo. E para que não faltaſſe com que ſe podeſſem recrear os ouuidos ſobre as muſicas da arte, ſe poſeraõ nos pilares muitas gayolas de varios paſſarinhos, Pintaſilgos, Canarios, Melros, & Roxinois, que com a ſuaue armonia de ſuas vozes acrecentauão a graça da dos inſtrumentos.

O Altar mòr com ſeu retabolo ſe armou na parte mais alta com hum quadro de boa pintura, em que ſe repreſentaua como a Sanctidade do Papa Paulo III. com a aſsiſtencia dos Cardeaes deputados para o conhecimẽto & exame das conſtituiçoẽs, confirmou a Companhia, & aprouou as Regras do glorioſo Sancto Ignacio, que diante de ſy tinha de joelhos com ſeus companheiros, que com moſtras de grandiſsima deuaçam as recebiaõ da mão do ſummo Pontifice. Aſſentaua eſte quadro ſobre hum riquiſsimo pano de borcado, com bordaduras atroceladas de ouro. Na patte inferior ficauão as duas imagens de vulto de Sancto Ignacio, & Sam Franciſco Xauier, que o Collegio mandou fazer a officiaes mui primos, & por iſſo muito deuotas na poſtura & de muito preço no feitio. O Altar ſe ornou ricamente com frontal de panos de borcado entreſachados com outros de atorcelado ſobre tèla branca, frontaleira, & çanefas de veludo carmeſim borlado de ouro, & ornado com ramalhetes em vaſos de prata, & em vidros dourados, paſtilhas, piuetes, caçoulas, & outros muitos perfumes, & brincos

& brincos curioſos, que para iſſo por toda a parte ſe buſcaraõ. A muſica deſte dia foy de excellentes vozes, & inſtrumentos, porque ſe eſcolheraõ de todas as Communidades de Religioẽs, & em eſpecial da dos Padres de. S. Franciſco, á cuja conta eſtaua, que o fizeraõ com hũa perfeiçaõ mui igual, & conforme à muita charidade, & vontade com que aceitaraõ eſta parte de feſtejar aos glorioſos Sanctos.

O Duque de Caminha, que neſta ocaſiaõ não perdeo ponto de ajudar, & honrar aquelle Collegio, moſtrando em tudo o grande amor, que tem à Companhia: mandou as ſuas charamelas, que por ſerem de officiaes mui déſtros, & vſarem de toda a variedade de inſtrumentos, ſaõ das melhores que ha no Reyno; & aſsi deraõ grande luſtre à muſica de todos eſtes dias.

Na tarde deſte Domingo ſe fez a Prociſſaõ que foy hũa das mais notaueis, & ſolennes que ſe viraõ naquella Cidade, onde em tempos paſſados ſe fizeraõ muitas de grande pompa, & mageſtade; & em tudo mui conformes à nobreza da Cidade, & à piedade, & engenho da gente della. Neſta ſe guardou tanta ordem, & concerto, que ſendo o concurſo extraordinario, q̃ concorreo das villas viſinhas, & ſendo grande a machina de carros triũfantes, figuras, & inuenções, que nella hiaõ, de tal maneira ſe ordenou, & gouernou tudo ſem diſſonancia algũa, como ſe foraõ sòs quatro peſſoas.

E porque a Igreja do Real Moſteiro de Sancta Cruz he mui capaz, & as clauſtras mui eſpaçoſas para nellas ſe poderem ajuntar, & ordenar as figuras; & pòr em ordẽ toda a fabrica da Prociſſaõ, pareceo conueniente, que daquelle poſto deuia ſair, mòrmente viſto o amor, & võtade, com que os Padres daquella ſancta Caſa offereceraõ por gloria de Deos, & honra dos Sanctos, tudo o que

nella

nella hauia. Aqui ſe ajuntou o Reuerendo Cabido com todo o Clero, & freguesias da Cidade, & os Religiosos de S. Francisco da Obseruancia, & os da Terceira Ordē, que com o grande numero dos da Companhia, que residem no Collegio de Coimbra, fizeraõ hum muy fermoso & graue acompanhamento.

Os Religiosos de sancta Cruz Conegos Regrantes, como professaõ tanta clausura, & com tanta obseruãcia, que nem em casos semelhantes permitte sayrem fora, vendo que não podiaõ acompanhar a Procissaõ como sua muita deuaçaõ lhe pedia, para nesta ocasiaõ mostrarem a singular benevolencia com que tratão, & sempre trataraõ os Religiosos da Companhia: alem doutras mostras particulares conformes a sua muita charidade, & à grandeza daquella sancta Casa, todo o tempo que se gastou em se ajuntarem, & prepararem as cousas necessarias para sayr a Procissaõ, entretiueraõ a muita gente de que a Igreja estaua cheya, com estremada musica, hora de coros, hora de vozes singulares, que cantauão ao organ, & outros instrumentos com a perfeiçaõ, & magestade com que naquelle insigne, & real Conuento se fazem todas as cousas do culto diuino. Entre as duas, & tres horas depois do meyo dia começou a sayr a Procissaõ em que houue tanto que ver, que a penas se pòde escreuer com a perfeiçam com que tudo se fez; & porque os que lerem esta Relaçam possaõ ter a recreaçaõ em ler que não puderaõ ter em ver, se repartirá toda a fabrica della em tres partes, apontando as cousas principaes, que houue em cada hũa dellas donde se poderaõ inferir outras particularidades, & meudesas, que por euitar prolixidade se deixaõ.

CAPI-

CAPITVLO II.

Descreuese a Prociſsaõ que ſe fez.

PRIMEIRA PARTE.

A PRIMEIRA parte da pompa deſta prociſſaõ, & acompanhamento, faziaõ todas as folias, chacotas, & mais inuẽnçoẽs, que podiaõ cauſar aluoroço de alegria; & como no Cartel, que ſe hauia poſto, ſe lhes prometiaõ bõs preços de 20. 30 & 40. cruzados foraõ muitas, & mui boas as q̃ acudiraõ, não só dos lugares viſinhos a Coimbra, mas ainda de outros muitos remotos. Hião no primeiro lugar charamelas, trombetas, & hũa baſtarda; & logo hũa folia de oito homẽs da villa do Cartaxo bem trajados, que tangião, dançauão, & cantauão muito bẽ. O do tambor era mui deſtro, aſsi em o tocar, & dançar como em mudanças, as quaes fazia com tanta arte, que foy tido por hũa das boas peſſas que aly ſe viraõ. E a tudo reſpondiaõ as boas letras, & toadas, que traziaõ, como apoſtados a leuar o primeiro premio que era de 40. cruzados. A eſta folia ſe ſeguio hũa inuençam, que pela nouidade della deu muito que ver a todos. Era hum homẽ ſobre hũas muletas de altura de dous, ou tres couados, encaxadas nos pès a maneira de tamancos, & com ellas naquella altura andaua, dançaua, corria, & pàraua, quando quetia, ſem lhe ſer neceſſario encoſtarſe, & daua ſuas voltas com tanta deſtreza, que era eſpanto, outras vezes

dançaua

dançaua em hũa sò das muletas com tanta segurança, como se andara por seu pè, tomando a vezes do chaõ hũ moço aos hombros, com o qual dançaua com mil tregeitos aprazieis, com que alegraua muito a todos os que o vião. Seguiase hũa folia vinda da villa de Montemòr o velho; eraõ dez homẽs de estremadas vozes, & destreza em tudo, com hum tambor dos melhores do Reyno todos bem trajados, festejaraõ estes com competencia da folia do Ameal, que tras ella hia, & hauia muitos dias se aparelhaua para este; porque como he famosa por estas partes, & outras muitas do Reyno, não queria perder nesta ocasiaõ o premio, & a fama, que a muitas outras hauia ganhado. Eraõ oito homẽs de boas vozes, & dançauão mui destramente, sobre todos o do tambor era excellente, assi no dançar, como nas mudanças, & inuẽçoõs, que fazia com notauel graça, & destreza.

Atras das folias se seguião tres chacotas de boas vozes, & toadas. Era a primeira da cidade de Leiria de quatro homẽs, que tangião varios instrumentos, com muita arte, & graça, & assi no tanger, como no cantar muito para ver. A segunda era da villa de Pombal, que tinha cinco vozes escolhidas. A terceira de Montemôr o velho, que em tudo neste dia se assinalou, eraõ quatro homens grandes folgadores; quaes os costuma dar aquella terra; & hum pandeiro, que naquelle genero foy julgado pela mais festiual cousa daquelle dia, porque com admirauel destreza tocaua varios com os pès & com as maõs; & dáçaua com rara graça, & arte. Alem destas folias, & chacotas hauia muitos emmascarados que tangiaõ, & cantauão muito bem, mas como não se oppunhaõ a premio, não guardauão ordem em lugar, andando por todos.

Atras das chacotas se seguia hũa dança de doze figuras que tambem veyo de Montemòr o velho, seis por

banda

banda veſtidos com notauel feitio,& curioſidade, todos da meſma libre: eraõ os veſtidos carmeſins guarnecidos de varias cores, branco, azul, amarelo, & eſpigalhados, & laurados de lata aſſentada com tal perfeiçaõ, & debuxo que parecião ricamente bordados. Os ſeis de hũa parte veſtião trage de homẽs à corteſaã com coletes golpeados, & couras recamadas ſobre forros azuis, mangas do meſmo feitio, da outra banda lhe reſpondiaõ outros ſeis veſtidos em trage de nimphas, com breaes de mangas compridas, & da meſma guarniçaõ, cabeleiras na cabeça bem naſtradas,& trançadas com fitas de cores,& reſplãdor, apertadas com muito arteficio de copétes,& apertadores com flores de ſeda, & ouro, que parecião muito bem. Dançauão todos à corteſaã ao ſom de inſtrumentos, que tangião outros do meſmo trage, & libre, couſa q̃ pareceo a todos eſtremadamente.

A eſtas danças ſeguião outras duas, que fazião as meſmas peças, mas com trages diferentes, porque hũa veſtia couras,& coletes de outra ſorte, calças de feitio com canhoẽs azuis,& çapatos brancos, capas curtas, com capellos agudos, & gorras baixas na cabeça, mas tudo guarnecido com tanta arte, & variedade, que dauão muito q̃ ver. Outra trajaua à Framenga com giboẽs de mangas largas,& alhetas como de roupeta, calçoẽs ao meſmo modo, ligas compridas, chapeos mui altos, & tudo mui natural, & com grande propriedade, & perfeiçam. Todas eſtas danças foraõ mui apraſiueis, & como taes mui feſtejadas, & louuadas. Não menos o foy hũa mouriſca de mancebos eſtudantes, que neſte particular quiſeraõ tãbem dar moſtras de ſua curioſidade, & deuaçam. Eraõ treze, ſeis por banda, & hum guia; vinhão veſtidos com camiſas mouriſcas, lauradas, & fraldadas, que ao dar das voltas tinhaõ notauel graça, calçoẽs, giboẽs, & meas de

ſeda

ſeda,çapatos brancos, muito brincados com joyas, na cabeça turbantes de veludo carmeſim, guarnecidos com muitos paſſamanes de ouro, & ſameados de perolas, & muita pedraria. O guia tangia pandeiro: os dous primeiros tocauão alaúdes, os vltimos rabequinhas, os do meyo violas, os mais com hũas toucas grandes que trazião, fazião mil peças, & paços varios de tanto ar, & graça, que foy de todos tida pela melhor inuençam, que ha muitos annos ſe vio em Coimbra; com eſta ſe daua fim à primeira parte, porque ainda que no diſcurſo da Procíſſaõ, & entre os carros que ſe ſeguião hauia algũas danças erão aſsi para ornato, como para particulares tençoẽs dos meſmos carros, como ſe dirà em ſeu lugar.

SEGVNDA PARTE.

A Segunda parte que ſe ſeguia, como era do meyo, participaua de ambos os eſtremos, porq̃ hauia couſas de grande aparato, em que os olhos & ouuidos tinhão muito de recreaçam, & outras de muita deuaçam, & piedade; hia no primeiro lugar hũa figura que repreſentaua a pompa, que com a grauidade, & geſto da peſſoa, & com a riqueza, & fermoſura do trage, a repreſentaua muito bem: hia em hũa fermoſa egoa pomba ajaezada com hum jaez de prata, & mochila de veludo carmeſim, bordada de ouro de ſingular feitio; leuaua em hũa haſta de prata hum grande pendaõ branco guarnecido de ouro, & nelle eſcrito com grandes letras de ouro. *Pompa diuini, humanique honoris ſanctiſsimis Ignatio, & Xauerio dicata.* Quer dizer: Pompa da honra diuina, & humana, dedicada aos Sanctiſsimos Ignacio, & Xauier. No que moſtraua; que o que ſe ſeguia neſta ſegunda parte, eraõ repreſentaçoens da

da honra aſsi diuina,como humana,com que feſtejaua a canonizaçam dos dous Sanctos. Hia eſta figura ricamẽte veſtida à tragica com roupa encarnada guarnecida de muitos paſſamanes de ouro do pezo,hum peito verde entretalhado em debuxo, & todo laurado de ouro,ornado de ricas joyas com ſuas duas ordẽs de alhetas; por baixo lhe aparecia hum gibam de còrte de tela branca, que fazia fundo ao debuxo do peito: por ſima hũa roupa de cetim azul emprenſado lançada ao deſdem, com muita arte: nas còſtas hũa rica mantilha da China de cor branca,& laurada de paſſamanes de ouro: peſſa não menos luſtroſa, que rica. Na cabeça murriam com grande plumagem,& garſotas,& no remate hũs martinetes,que lhe daũão muita graça.

E porque nas repreſentaçoẽs que ſe ſeguião, vinhaõ as da honra humana, & diuina: ſeguiaſe logo hũa da humana, começaua em hũa figura que hia em hũ brioſo ginete,cor caſtanha com ricos jaezes,muchila de tela verde bem guarnecida: veſtia eſta figura à Romana por repreſentar o pouo Romano: leuaua na cabeça coroa triũfal de muito artificio enriquecida com muita pedraria, & joyas de muito valor volante de prata perdido, peito com abas, & alhetas todo tecido de cadeas, & outras peſſas de ouro aſſentadas cõmo broslado ſobre carmeſim, o veſtido era de chamalote de ouro, & verde, guarnecido de muitas eſpeguilhas de ouro, gibaõ amarelo de cetim com muitas eſpeguilhas de prata: na mão hũa baudeira quadrada carmeſim,& nella as letras *S. P. Q. R.* que erão como diuiſa do pouo Romano. A eſta figura acompanhauão os que antigamente chamauaõ lictores veſtidos de luſtroſas armas, & nos murrioẽs fermoſas plumagẽs, nas maõs as figuras, ou faces conſulares, que eraõ ſuas inſignias, ricos traçados guarnecidos de prata lançados

a tira-

a tiracolo, logo ſe ſeguião outras duas figuras: ſ. Reyno, & Imperio tam ricamente veſtidas, & adereçadas como conuinha ao que repreſentauaõ, & ambas do meſmo trage, & feitio, tirando as coroas, que eraõ diuerſas. A figura do Reyno veſtia calças altas negras de muita obra, coura de ambar ricamente guarnecida, hum riquiſsimo collar, boemio negro, coroa de ouro negro, coroa de ouro aberta com muitas pedras engaſtadas de varias cores, cetro na maõ, & em tudo o demais mui conforme à tençaõ. A figura do Imperio tãbem veſtia calças altas amarelas, & de muita obra, & riqueza na guarniçam, coura de ambar, boemio negro forrado de emprenſado amarello, ao peſcoço collar de pedraria, coroa imperial de muita, & mui rica pedraria, & de ſingular obra, & feitio: na maõ hum rico eſtoque, & em tudo o demais tanta perfeiçaõ, & curioſidade, que bem repreſentaua a mageſtade de Emperador: hiaõ eſtas duas figuras em ginetes muito fermoſos, & ricamente ajaezados. A eſtas ſeguiaõ quatro outras que repreſentauão as quatro principais cidades da India, Goa, Malaca, Dio, & Ormùs veſtidas à tragica com muita graça, & riqueza: & aſsi tambem leuaua os peitos com muito ouro, & pedraria, & em particular Ormùs, leuaua mais, aſsi por ſer Cidade muito rica, como pelo nome com que os ſeus naturaes a chamão pedra do Anel do mundo. Veſtião faldoẽs de télas razas de ouro, de varias cores com ricas guarniçoens. Na cabeça trumfas feitas a modo de muros, & torres prateadas, & douradas: eſcudos embraçados com as armas proprias de cada hũa. Hiaõ em fermoſos ginetes, & luſtroſamente adereçados, & por hũs liſtoens largos encarnados, & verdes, tirauão pelo carro, que ſe ſeguia, & ſe intitulaua da honra humana.

Primeiro carro.

ERa o carro de gentil architectura, & feitio de muita curioſidade de trinta & tres palmos de alto, oito de largo, & vinte & ſete de comprido, & ſobre o o mais alto dos quartoẽs que formauão as còſtas, ſahia hũa aguia de vulto de duas cabeças de notauel feitio, & arte, muito ao natural, tinha oito palmos de alto, & as azas mui largas como as verdadeiras coſtumão ter, coroas em ambas as cabeças por ſerem as armas do Imperio Romano. Era eſta peſſa leuadiça por razão de algũs lugares arcos, & portas da Cidade, porque a Prociſſaõ hauia de paſſar abatendoſe, & leuantandoſe com facilidade, & ſem detença, que a pudeſſe retardar. No encoſto do carro, pela parte de fora ſe via hũa tarja de pintura, & nella hum ſol entre nuuẽs, & por baixo hũs Indios, & muito pouo olhando para elle com eſta letra: *Solemque ſuum ſua ſydera norunt.* Em ambos os lados dos quartoens hauia outras empreſas em correſpondencia no direito, dentro em hũa tarja eſtaua hum fermoſo Pelicano com eſta letra em Grego: *Similis pelicano.* No lado eſquerdo em outra tarja hia hũa aue Phenix entre chamas de fogo, com a letra em Hebraico: *Vritur, & non moritur.* Nos remates dos quartoens, & recoſto hião dous Seraphins de releuo, que lhe dauão muita graça. A praça do carro era cercada á rõda de balauſtres, & por remate de cada hum delles hum coraçam, nos cantos da praça ſe leuantauão hũas metas, ou terminos, de obra de releuo, & de muito artificio, que lhe dauão muito luſtre. A proa ſe formaua de quatro pequenos quartoẽs, & deſtes vinha ſaindo hũa mui bem obrada, & parecida ſerpente, que

que teria de comprimento mais de dez palmos com ſuas azas, & eſcamas muito ao natural, de cuja boca, como redeas de freyo ſahiaõ os tirantes do carro. Eſta ſerpente, & aguia o fizeraõ mui aparatoſo, & mageſtoſo, os lados delle tinhão ſeus compartimentos mui bem traçados, & variados com carrancas de releuo. Faſtoẽs, & bruteſcos, que ficauão como ornato de dous paineis de excellente pintura que hauia encada lado, & a meſma obra hauia por todas as faces, que eraõ perfiladas com ſeus realços, & cercados de huns cordoens torcidos, que lhe dauão muita graça.

No primeiro lugar da popa, ou encoſto do carro hia hũa figura que repreſentaua Roma como cabeça de todas as honras humanas veſtida ricamente de cetim razo alcachofrado de ouro, & prata, & com guarniçoẽs de ouro, & prata de martelo, gibaõ de corte de ouro mui luſtroſo: peito azul cuberto de muita riqueza, fazialhe a guarniçam hum collar de ouro eſmaltado de branco, & verde de largura de tres dedos rematado em hũa fermoſa joya de trinta & ſete diamantes de muito preço, que ficaua dentro em hũa tarjeta triangular de ouro, & guarnecida de eſmeraldas, çafiras, & outras muitas pedras de muito valor, a abotoadura do peito era de ouro, & perolas riquiſsimas rematada no colo do peſcoço, em outra joya de dezaſeis diamantes do meſmo preço, & todo o corpo da figura variado, & enriquecido de tantas, & tam ricas peſſas, & brincos de ouro, & com tal artificio, & proporçam aſſentadas, que a fazião ſobre muy rica, muy aparatoſa, & propria ao que repreſentaua. Na cabeça leuaua hũa fermoſa coroa imperial de muita eſtima, & valor, porque a faxa, ou parte inferior ſe formaua de hum riquiſsimo collar de cento & quarenta & oito diamantes aualiados em ſinco mil cruzados,

& na fronte hum rubí de muito valor, & eſtima entre duas eſmeraldas engaſtadas em ouro com obra de muito feitio, os rayos, ou pontas da coroa eraõ hũas flores de lís formadas de muy ricos diamantes, rubís, eſmeraldas, çafiras, perolas aſſentadas com muita arte, & perfeiçaõ entre algũas pontas de ouro cheyas de ambar; & com a meſma variedade, & riqueza de pedraria, & peſſas ricas de ouro, ſe formauão os arcos que fechauão a coroa todos enlaçados com ramaes de aljofar, & nos vaõs brincos varios pendurados, que faziaõ toda a obra ſobre rica mui graciosa. Leuaua eſta figura cetro na maõ, & ſentauaſe em hum trono alto de almofadas, pondo ſobre outras os pès em que leuaua çapatos à antiga ſemeados de muita pedraria, & hum pè punha ſobre hũa eſfera em final do dominio, que Roma teue no mũdo, logo mais abaixo ſe viaõ duas figuras, hũa de Portugal à maõ direita, outra de Nauarra à mão eſquerda; cada qual mui cuſtoſa, & mui rica no veſtir. Portugal veſtia hum peito de razo carmeſim broslado de ouro, & nelle duas tarjetas: na direita eſtauão as quinas reaes feitas de pedraria em campo branco: na eſquerda a cruz, ou habito de Chriſto feito de rubìs, & o reſendido branco de perolas. Nos quartoẽs, & orlas das tarjetas ſe vião muitas eſmeraldas, çafiras, botoẽs de ouro, & de perolas: ſobre as armas a coroa Real, cuja faixa era de eſmeraldas, çafiras, & outras pedras de muito valor. Os rayos eraõ de pontas de ouro rematadas em perolas com muito artificio: o mais do peito broslado de ouro, & variado com muitas joyas, em eſpecial nas alhetas, que eraõ de muito cuſto. Na cabeça leuaua trũfa de notauel riqueza, pela muita pedraria, & joyas de q̃ ſe formaua, & rematauaſe em hũa fermoſa plumagem. O veſtidor eſpeitãdo à grauidade Portugueza, era de cetim roxo broslado de

de ouro
largura;
te de ou
as armas
geſtoſa,
deza de
do mun
Portuga
nelle leu
armas fo
de còrte
dos de o
rica gua
queza,
pluma d
mas, & e
deza, qu
tam gra
Na pu
Oriente
repreſen
pedraria
de ponta
de têla al
ras de a
das alhe
lote de c
& eſtren
róda feit
taua em
rioſa, &
pedraria
ouro ch

de ouro obra de Italia guarnecido com barras de muita largura; gibão de còrte de prata, capa, sayo de chamalote de ouro abrazado ricamente guarnecido, escudo com as armas proprias, & toda a figura em sy tam rica, & magestosa, que bem representaua a muita riqueza, & grandeza de Portugal, senhor do melhor do ouro, & pedraria do mundo. A figura de Nauarra por yr junto com a de Portugal a asemelhaua no feitio do peito, se não que nelle leuaua somente hũa tarjeta com o escudo de suas armas formadas de riquissima pedraria: vestia gibam de còrte de ouro abrazado, faldam da mesma cor, fundos de ouro; capisayo de cetim amarelo emprensado cõ rica guarniçam trumfa semelhante a de Portugal na riqueza, mas no feitio, & forma differente, rematada em pluma de varias cores, no braço escudo das proprias armas, & em todo o mais ornato com a magestade, & grãdeza, que deuia mostrar hũa figura, que representaua hũ tam grande, & antigo Reyno.

Na proa do carro hia hũa figura, que representaua o Oriente, não menos rica, do que demandaua a parte, que representaua: peito laurado sobre carmesim de muita pedraria, & em cada parte delle hum sol com seus rayos de pontas de ouro, & abas ricamente guarnecidas, gibão de têla abrazada, faldam de têla de lauor mui vario, barras de aljofar, & perolas de notauel arteficio, por baixo das alhetas lhe fazia outras abas hum boemio de chamalote de ouro verde; na càbeça trumfa tragica de muito, & estremado feitio, & riqueza, com quatro planetas à róda feitos de prolas, ouro, & mui rica pedraria: remataua em hum papagayo de diamantes, pessa muito curiosa, & rica, sobre a qual se via hum sol fermosissimo de pedraria, cujos rayos se formauão de oitenta pontas de ouro cheyas de ambar, as meyas encarnadas, os ça-

patos bem guarnecidos de joyas, & fios de aljofar.

Na praça do carro hião quatro cantores mui bem trajados de ricos veſtidos, os quaes fazião bom deſcante de arpa, viola, & rabequinha, cantando algũas letras compoſtas para eſte dia. Eſte carro hia tam rico, & ornado, que facilmente ſe via o grande exceſſo, que aos mais fazia pela muita pedraria tèlas, & borcados; & difficultoſamente ſe julgaua, qual era mais, ſe a riqueza da pedraria, & ouro; ſe o primor da arte com que tudo hia concertado, a que não daua pequena graça o material do meſmo carro, a muſica, & deſcante, que de todos era mui bem ouuido.

Hũa nâo, & ſeu acompanhamento.

NAõ deu menos que ver, & que engrandecer hũa fermoſa nào, que a eſte carro ſe ſeguia, aſsi pela fabrica, & perfeiçam della, & arteficio, com que por terra nauegaua, como pelo acompanhamento que leuaua de figuras, & monſtros marinhos, que por yr nella S. Franciſco Xauier a feſtejauão, & reſpeitauão. Hia diante hũa bem notauel, & artificioſa dança de Tritoẽs veſtidos de eſcama como peixes, com grandes barbatanas ſobre que andauão, & eſpadanas em que acabauão. As cabeças cubertas de conchas, limos do mar, & algũs mariſcos na maõ direita ſeus tridentes, & no braço eſquerdo ſeus eſcudos, com que dançando faziaõ muitas peças cõ muita graça, & variedade. Seguiaſe hũa monſtruoſa balea, ſobre a qual vinha o fabuloſo deos Palemon, que veſtia téla branca, & azul à tragica, cores das ondas do mar. O peito de varias peças de ouro, & algũa pedraria: na cabeça hũa trumfa formada de conchas, & enriquecida com

muitas

muitas peſſas,& brincos de ouro, na mão hũa cana de peſcar com ſedela, & no anzol prezo hum peixe natural. E ao Xauier, que vinha na nào diſſe a oitaua ſeguinte.

Apoſtolo do Oriente afamado
Por obras mais que humanas milagroſo,
Em ſeruirvos o Reyno ſublimado
De Neptuno ſe acha por ditoſo:
E com ardente amor mais apreſſado,
Do que jà mais foy peito deſejoſo,
Eu que entre os marinhos tenho o mando
O primeiro, quiz ſer de todo o bando.

Logo vinha Neptuno ſentado em hũa grande, & bem feita concha a modo de carro muito ao natural, pela qual tirauão dous caualos marinhos de notauel grandeza. O Neptuno aſſentado no alto da concha, que lhe ficaua fazendo o recoſto. Veſtia chamalote de ouro azul, & de agoas mui luſtroſo; na cabeça hũa trumfa a modo de coroa de ouro, chriſtaes,& conchas mui perfeita,& de muito artificio, & graça, na tèſta hũa tartaruga de ouro, na maõ hum tridente prateado. Em chegando a nào ſaudou o Sancto, & lhe offereceo o tridente, & cetro do mar com eſtas oitauas.

Franciſco luz fermoſa do Oriente,
Do Ceo, do mar, da terra alegria,
Congelado temor do inferno ardente,
A quem o vniuerſo todo aporfia:
Soberbo por vos ſer obediente,
Serue, & ſeruirá em quanto o dia,
Por deſtino de Deos, não de natura,
Ou foge, ou afugenta a noite eſcura.

Ao esforço de vossa ſanctidade
Rende tambm ſeu Reyno eſpaçoſo
Neptuno, & em ſinal de lealdade
Vos entrega o Tridente poderoſo:
Com que refreya a ferocidade
De ſeu pouo marinho reuoltoſo,
Eſperando que ſe melhore o fado,
Vendo doce ſeu mar dantes ſalgado.

Seguia a não que repreſentaua a em que o ſancto Xauier nauegou para a India, a communicar a luz do Euãgelho ao Oriente, tam perfeita, & acabada, que lhe não faltaua peſſa, ou miudeſa, de quantas ha em hũa nào, q̃ nauega mares, para o que ſe mandarão vir meſtres daquella arte que com muita a fizeraõ, & aperfeiçoaraõ. Hia de feſta, & guerreira empauefada com ſuas bandeiras de quadra, & gauea, & muitos galhardetes de varias cores; as vellas tirando a ceuadeira tomadas para melhor ſe poderem ver as figuras, leuaua quatro peſſas de artelharia por banda, & duas de popa com que fazia ſua falua: ao redor della hia hum artificio em que parecia que nadaua, & nauegaua; na popa leuaua ſeu forol mui dourado, & muito ao natural, & no topo della dentro de hũa tarja hũa imagem do Sancto com eſta letra *Nauibus prædabuntur filios Orientis. Iſai.* 11. *nu.* 14. Na praça ou conués da nào andauão algũs marinheiroo veſtidos, de ſedas de cores com muita propriedade na feiçam do trage nautico, & barretes vermelhos, deſtes algũs dançauão lindamente, & cantauão ao ſom de inſtrumentos mui alegres & eprafiueis letras, meſturando de quando em quando das que os marinheiros coſtumão cantar no mar, dando ſuas coſtumadas ſaluas de boa viagem; outros ſobindo as

gaueas

gaueas se penduraõ por cabos, & fazião tres voltas; & com tanta destreza, como se foraõ examinados no officio, sendo como na verdade eraõ estudantes, mas aonde, ha habilidade cultiuada com o estudo, ha arte para tudo como houue naquelles que com tanta graça, & presteza fazião tudo. & com tanta propriedade vsauão de todos os termos que correm entre marinheiros, piloto, & officiaes de hũa nào, como se aquella fora hũa das bem gouernadas, que passaraõ a India & como tal foy muy louuada, & festejada de todos. Entre outras cousas graciosas foy hum bogio pequeno, que subindo, & decendo pela enxarcea com grande ligeireza, & fazendo trauessuras aos marinheiros, que com elle entendiaõ, & mil caretas, & esgares: ao pouo daua noua materia de alegria.

Sobre a perfeiçaõ da fabrica de toda a Nao era a variedade, & fermosura das figuras que nella hiaõ. No Castello da proa hia hũa do zelo representando o que acõpanhou ao Sancto Xauier na viagem da India; vestia tèla abrazada com ricas guarniçoẽs, peito de armas perfilado de ouro, capacete com hum rico trancelim, que se fechaua em hũa joya de rubìs, da qual nacia hũa plumagem de varias cores; na maõ direita hũa espada, & no braço esquerdo hum escudo com esta letra. *Zelus domus tuæ. Psal.* 68. Na gauea do masto grande se via hum Anjo vestido de tèla encarnada com largas guarniçoẽs de ouro, peito de armas; mangas crespas, grinalda de flores, guarnecida de rica pedraria, que se remataua em hum sol de ouro, diuisa do Anjo do Oriente Leuaua hũa cruz junto a ella algũs outros instrumentos da paixão, com hũa cinta, que ao parecer os ataua, & nella esta letra. *Ego ostendam illi, quanta oporteat pati pro nomine meo. Actorum* 9. No castello de popa hia o Sancto vestido em hũa loba de gorgoram de Napoles espiguilhada de ouro, & semeada de estre-

de estrellas de prata,& de muitas joyas de preço, com hũ resplandor na cabeça de rica pedraria : hũa açucena na maõ , & com ambas tomaua a loba no peito , & posto de joelhos com os olhos no Anjo da gauea com tanta deuaçam, que foy hũa das boas figuras que houue em toda a Procissaõ, da maõ lhe sahia esta letra: *Non sat est Domine, non sat est.* Iunto ao Sancto hiaõ tres figuras de muito lustre,& riqueza. A primeira da charidade que leuou o Sancto ao Oriente, esta sobre hũa roupa de tèla encarnada com ricas guarniçoẽs : o peito à Romana cuberto de muita pedraria, & varias peças de ouro , no meyo do qual se via hum sol formado em hũa joya de muito valor mangas cartesim , manto de volante de lauores de ouro da China,toucado feito com muita arte,& enriquecido com muitas joyas entresachadas com coraçoẽs aseteados:& em hũa salua leuaua hum aseteado com esta letra: *Charitas Christi vrget nos. 2. Corinth. 5.* A segunda figura era da fee, que o Sancto foy plantar nas Prouincias do Oriente, vestia roupa de têla branca variada cõ guarniçoẽs bordadas de obra muito rica; peito,& mangas de branco, guarnecido tudo de ouro,& joyas de grande valor, com muitas pontas penduradas pelas alhetas,manto branco franjado de ouro,& toucado sobre cabelo crespo com muita pedraria,rematauase em hum caliz dourado: na maõ hũa cruz com a letra: *Fide aptauit arcam in salutem domus suæ Hebræ.* 11. A terceira figura era da Esperança, q̃ vestia verde, fundos de ouro,& guarniçoẽs brosladas de perolas , & aljofar; peito à antiga, com ricos lauores de pessas de ouro, mangas crespas , manto de volante, toucado sobre cabeleira, enriquecido com muitas joyas, & hũa coroa de louro artificiosa, & bẽ guarnecida; na mão hũa anchora a que hia encostada com a letra : *Immobilis ab spe Euangelij. Ad Colloss.* 1. Foy toda a nao,& o acompanhamento

nhamen
te conte
todo ell
D Etr
uie
nacio se
Portuga
jauaõ n
Vinha c
peito de
magem,
tomada
do embr
vinha e
reyos, &
Logo se
Cidades
mas leu
te vestic
ouro,&
plumag
ro, & p
panham
go se seg
mente a
das com
ciosas p
tre sy, n
to o era

nhamento della hum eſpectaculo, que a todos gera'mẽte contentou pela nouidade, graça, & variedade que em todo elle ſe vio.

Sanctos de Portugal.

DEtras da nào que era dedicada a S. Francíſco Xauier. & diante do carro que ſe dedicou a Sancto Ignacio ſe ordenou hũa qu adrilha, ou coro dos Sanctos de Portugal, que aos dous Sanctos acompanhauaõ & feſtejauaõ neſte ſeu triumfo; & ordenouſe na forma ſeguinte: Vinha o Anjo Cuſtodio de Portugal veſtido ricamente, peito de armas grauadas, & murriaõ com fermoſa plumagem, roupas varias, & bem guarnecidas, lançadas, & tomadas com muita graça hũa eſpada nùa na mão, eſcudo embraçado, & nelle as armas do Reyno de Portugal vinha em hum fermoſo caualo ajaezado com ricos arreyos, & muchila bordada de ouro ſobre veludo roxo. Logo ſe ſeguiaõ os quatro Anjos Cuſtodios das quatro Cidades de Lisboa, Euora, Coimbra, & Braga cujas armas leuauão nos eſcudos embraçados, hião luſtroſamẽte veſtidos de tèlas de varias cores; os peitos broslados de ouro, & pedraria; dous leuauão capacetes na cabeça com plumagẽs, & os outros dous, trumfas guarnecidas de ouro, & pedras com muito arteficio; fazião eſtes Anjos acõpanhamento a hũa mui rica, & fermoſa carroça, que logo ſe ſeguia tirada por quatro fermoſos ginetes luſtroſamente adereçados com as comas entrançadas & enlaçadas com fitas de varias cores, topeteiras de lindas & graciоſas plumas de ouro, & ſeda, & elles todos quatro entre ſy, no brio, no corpo, na cor tam ſemelhantes quanto o eraõ no pizar, & leuantar de maõs, que fazião com muita

muita galardia, pelo saber, & destreza do cocheiro que os guiaua, o qual vestia hum vaqueiro de tercio pelo laurado, & guarnecido de muitos passamanes, que o fazião lustroso, & elle pelo mais parecer fazia embridar, & de quando em quando pôr sobre os pès aos ginetes, por serē todos Africanos, & de muitas obras. A carroça era de grande custo, & feitio, & naquelle genero pessa de muita estima forrada de terciopelo carmesim com pregaria dourada, largos franjoés de ouro, & seda da mesma cor, cortinas de fino damasco, guarnecidas com grandes alamares de laçaria de ouro, mas tomadas nos balaustres da carroça, que por todas as partes hia aberta, para que se vissem melhor as figuras que dentro hião sentadas sobre fermosos coxins com grande magestade.

Era a primeira a Raynha S. Isabel que vinha como glorioſa, & a esta conta mui ricamente vestida: vasquinha de tèla de ouro de altos, que faziaõ flores, rozas, & romãs, com hũa mui custoſa guarniçam de ouro perolas, & aljofar de estremado feitio de Italia, & de notauel fermosura; sayo do mesmo porte: gibam verde laurado de ouro, & pedraria, colar de torçaes de perolas, mui conforme à riqueza do vestido, gargantilhas, & outros muitos brincos, & joyas de muito valor: na cabeça hum copete de cabello crespo semeado de perolas, & outras pedras de cores, & tomado com hum passamane de ouro de pezo, & martello, & sobre tudo hũa fermosa, & rica coroa de Raynha com cetro na maõ. Foy esta figura muí lustroſa & de muita aceitaçaõ; assi pela fermosura, & riqueza do vestido como pela particular deuaçam, que a Vniuersidade de Coimbra tem a esta sancta Raynha, por estar nella o rico tesouro de seu corpo. Acompanhaua a esta figura outra de sancta Engracia Princesa de Portugal, & martyr glorioſa, vestida ricamente, vasquinha de

tèla

têla carmesim, com rica & larga guarniçam de prata: sayo verde de fundo de ouro bem guarnecido, hum fermoso colar, gargantilhas de pedraria, relho de ouro de muito preço, na cabeça sobre hum copete de cabelo crespo semeado de perolas, & pedraria; hũa coroa raza a modo de coronal.

Nas duas estribeiras, ou lados da carroça vinhão S. Eiria, & S. Comba, Sanctas Portuguezas Virgẽs, & martyres, vestião ricas têlas com peitos de côrte & feitio à antiga custosamente laurados & enriquecidos com muitas perolas, joyas, & brincos de ouro. Na cabeça trumfas bẽ guarnecidas, que se rematauão em hũs resplandores, ou de diademas mui lustrosos. Sãcta Eiria leuaua hũa espada na maõ por ser martyrizada, & degolada com ella: Sancta Comba hũa pomba branca em hũa salua, final de sua pureza em que foy esclarecida, & pela qual morreo.

A esta tam rica, & fermosa carroça, que daua muito aos olhos que ver: seguia hum acompanhamento de Sãctos com varias insignias: S. Mansos com hũa coluna, a que foy atado; o que ainda hoje se vẽ em a Cidade de Euora; S. Vicente que chamão das Irmãs, com huns azorragues com que foy atormentado: Sam Sisenando com hũa torre de que foy lançado: S Pantaliaõ Padroeiro da Cidade do Porto, com hum escudo das armas da mesma Cidade: S. Verissimo, Maxima, & Iulia, com palmas nas maõs como martyres, vestidos ricos acommodados nas cores a cada hum, peitos, & turbantes cõ muito ouro, & joyas. Seguiase Sam Gonçalo de Amarante: Sam Frey Gil ambos em habitos de Religiosos de S. Domingos, ornados com muitas joyas de preço; S. Frey Gil trazia hum diabo prezo, & S. Gonçallo a sua ponte, com que o pintão: Sancto Antonio, & S. Theothonio vestidos como Conegos Regrantes de Sancta Cruz: S. Antonio

Antonio, por hauer ſido Religioſo daquella Ordem, antes que foſſe da de S. Franciſco; S. Theothonio com mitra, & bago como prelado. A eſtes dous Sanctos acõpanhaua hum apraſiuel coro de Anjos veſtidos de varias cores, & mui ricamente com palmas nas maõs, todas cheyas de flores, que lhe dauão muita graça: S. Vicente inſigne padroeiro da cidade de Lisboa, leuaua na mão a ſua nào, & coruo, com que ſe pinta, & na cabeça, grinalda de flores: S. Giraldo, S. Pedro, S. Fructuoſo, & S. Martinho Arcebiſpos de Braga, & por vltimo S. Damaſo Papa, que tambem foy Portugues, todos veſtidos de ricos Pontificaes, & mitras de muito valor, bagos, & tençoẽs acommodadas, com que fazião hum fermoſo acompanhamento de muito luſtre, pela riqueza que todas eſtas figuras leuauaõ.

Segundo carro de S. Jgnacio.

O Segundo carro era da conuerſaõ de S. Ignacio, no qual ſe repreſentaua a deuaçaõ com que conuertẽdoſe da milicia, que profeſſaua ao ſeruiço de Deos, offereceo, & pendurou as armas, com que militara diante da Virgem noſſa Senhora de Monſerrate. Era o carro de architectura differente do primeiro, mas de igual artificio, & de muita graça; aſsi nos releuos, como nos brutescos, & pintura, em que hauia algũas empreſas engenhoſas, & bem proprias à tençaõ do que no carro ſe repreſentaua. No recoſto da parte de fora em hũa tarja grande ſe poz hũa, era a pintura duas çafras, em que batião dous martelos, dizia a letra *Solido*, em cada lado do corpo do carro, ficauão duas dentro de tarjas de muito feitio. A primeira hũa mão apertando dous rayos; a letra: *Caleſ-*

tis

tis belli. A ſegunda hũa roſeira, letra: *Ab utroque* No lado eſquerdo reſpondiaõ outras duas: a primeira hũ leam diante de hũa tocha aceſa, letra: *Miteſcit.* A ſegunda hũa coluna pintada, & abraçada de hũa erua, que dà hũas flores a que chamão marauilhas, letra: *Teſtante virebo.* No alto do carro em hum trono hia a imagem de noſſa Senhora veſtida de téla abrazada com o minino Ieſus nos braços, diante della Sancto Ignacio poſto de joelhos cõ notauel deuaçam, veſtido como ſoldado, peito, & eſpaldar de armas brancas grauadas de ouro, & com abas à antiga, de obra rica bordadas de ouro, & prata em flores de lis ſobre terciopelo roxo; aos pés hum ſombreiro com hum centilho broslado de perolas, & aljofar, & por remate hũa medalha de preço, plumagẽs, & martinetes tudo mui luſtroſo; em hũa coluna do meſmo carro pendurada a eſpada, punhal, & cinto.

A hum lado do Sancto hia hũa figura que repreſentaua o amor diuino, veſtia téla abrazada; armas brancas, capacete com grandes plumas, eſpada na mão, eſcudo embraçado, & nelle pintado hum coraçaõ atrauaſſado com hũa ſeta, & hũa letra acommodada. A outro lado hia a figura da Penitencia, veſtia téla roxa. & por ſima della muitos cilicios ſemeados de perolas, & aljofar: o peito ornado com ricas peſſas de ouro, & pedraria. Na cabeça hũa trumfa de muito feitio pelas muitas joyas, & perolas, que a enriqueciaõ. Na praça do carro hiaõ quatro Anjos veſtidos de télas ricas de cores diuerſas, tãgendo, & cantando conforme aquillo de S. Lucas 15. *Gaudium erit in cælo coram angelis Dei ſuper vno peccatore pœnitentiam agente.* Na dianteira do carro, & quaſi na proa hia hũa figura da Victoria veſtida de téla verde com ricas guarniçoens: o peito laurado com curioſo artificio de cadeas de ouro, & muitas joyas de valor: na cabeça hũa

hũa trumfa feita de ramos de palma artificiaes, & borrifados de perolas, & aljofar a tiracolo lançado hum alfange: em hũa maõ hum ramo de palma natural: em outra tres fitas de varias cores, com que hiaõ prezos diante do carro, o Mundo, Diabo, & Carne. Eſtas figuras, ainda que hião prezioneiras do carro hiaõ muito ricas. O Mundo veſtia hum vaqueiro de riquiſsimo broslado de flores de lis de prata, & ouro, feitas ao martelo preſas cõ muita laçaria, & notauel artificio, hia desbarretado como catiuo, & na maõ leuaua hum ſombreiro bordado de ouro, peſſa rica, & de muito mòr eſtima, por hauer ſido da ſereniſsima Infanta Dona Maria, que Deos tem: cingia eſpada, & adaga, talabartes, & cinto de rica guarniçam, hia em ginete murzelo bem ajaezado. O Diabo veſtia terciopelo negro cercado de chamas de fogo: na maõ por inſignia hum tridente. A carne veſtia hum peito bem guarnecido de ouro, & pedraria, roupas de tèla verde com boas guarniçoẽs Na cabeça hũa grinalda feita de flores de ceda ſemeada de aljofar, que tinha ſobre a téſta hũa joya de preço de hum rubí de boa grandeza engaſtado no meyo de quatro perolas grandes: na maõ hum pucaro dourado, foy eſte carro curioſo, & aparatoſo, & mui conforme à tençaõ do que nelle ſe quiz repreſentar, & ſignificar.

Terceiro carro.

O Terceiro carro que ſe ſeguia ſe intitulaua da pompa, ou honra humana, & repreſentaua a que fazia a Igreja aſsi Militante, como Triunfante a Sancto Ignacio, em ſua canonizaçam. Hiaõ diante delle fazẽdolhe acompanhamento ſeis figuras de muita riqueza, & luſtre

& mui

& mui proprias ao que repreſentauão, que eraõ Portugal, Heſpanha, França, Alemanha, Italia, & Oriente, por ſerem as principaes prouincias do mundo, que com a ſancta Sede Apoſtolica, mais ſolicitaraõ,& negociaraõ a canonizaçam do glorioſo Sancto. Todas eſtas figuras veſtiaõ ricas télas varias nas cores,& guarniçoẽs: peitos ſemeados de perolas, joyas,& rica pedraria. Trumfas de muito artificio,& variedade,& cada qual com algũa particular inſignia,& propriedade ſua. A de Alemanha era fabricada a modo de coroa imperial. A de França ſe remataua em hũa fermoſa flor de lìs A do Oriente em hũ Sol, & cada qual leuaua embraçado, eſcudo, & armas proprias; & todas de maõ a maõ dadas hũas fitas de reſplandor, com que moſtrauão a vniaõ com que pediraõ, & negociaraõ a canonizaçam do Sancto.

Tras eſtas figuras ſe ſeguia hum fermoſo, & mui apparatoſo carro, todo de pintura de pauzagens de muita graça, & alguns bruteſcos, que muito realçauão a obra, & ſupriaõ bem a falta das empreſas, que neſte carro não hauia. A fabrica, & architectura delle era muito differente da dos paſſados, & não de menos obra, feitio, & graça. A praça do carro que era bem capaz, ſe diuidia com hũas colunetas, que ficauão em meyo de cada lado; ſeruindo como de metas dos maineis, que eraõ de folhagem, & ſe remataũão em coraçoẽs. A primeira parte da praça,que hia junto ao recoſto ficaua mais alta, que a ſegunda hũ. ou dous degràos para ſe poderem ver melhor as figuras. Nella vinha a de S. Ignacio glorioſo na forma em que cõmũmente ſe pinta com diadema,& cruz dourada na mão, veſtido negro ſemeado de eſtrelas de ouro. De hũ lado trazia a virtude da Religião q̃ veſtia téla verde,peito guarnecido de ouro,& no meyo hũa cruz bordada de muito feitio, na maõ direita hũ deuo-

to crucifixo: a trumfa de muito artificio, & rematada em hũa cruz; do outro lado vinha hũa figura que repreſentaua a Companhia de Ieſus em tudo à outra ſemelhante, ſenão na cor que era roxa & no meyo do peito, q̃ era bem guarnecido, trazia ricamente laurado hũ Ieſus de peſſas de ouro, & perolas: na cabeça hum turbante feito de ricas peſſas, que ſe remataua em hum fermoſo Ieſus perfilado de ouro, & na maõ outro do meſmo feitio.

Na outra parte da praça, q̃ ficaua para a proa vinhão a Igreja militante, & triumfante. A militante veſtida de armas brancas perfiladas de ouro, abas à antiga ſemeadas de perolas, com muito feitio: roupas carmeſins bem guarnecidas; na cabeça hum murriam com fermoſa plumagem: na maõ direita as chaues de Sam Pedro, & no braço eſquerdo eſcudo das armas Pontificaes. A Igreja triumfante veſtia roupas brancas, que ſaõ o trajo da gloria; trazia na cabeça hũa grinalda de tres coroas de flores de ſeda, ouro, & perolas ſignificadoras das tres aureolas de Martyres, Confeſſores, & Virgẽs, que ſe daõ aos bemauenturados conforme ao eſtado, & merecimento de cada hum. A primeira coroa de flores brancas, das Virgẽs. Segunda de roſas vermelhas dos martyres. A terceira de flores varias ſignificadora dos Prelados, Doutores, & Confeſſores. No peitó que era ricamente laurado trazia hũa coroa aberta de dentro da qual ſahião duas palmas borladas, & na maõ hũa natural, ſimbolo de victoria, ſignificando a que os bemauenturados alcançaraõ deſte mundo: no topo do carro hiaõ dos balaũſtres pendurados dous eſcudos, & nelles eſcrito com letras de ouro. *Triumphat Eccleſia.* Foy eſte carro apraſiuel, aſsi pela tençaõ, & ſignificaçam, como pela fabrica, & ricas figuras, que leuaua.

Quarto carro.

O Carro que ſe ſeguia era da honra das letras, & ſciẽcias, porque a humana ſe alcança, pelas armas, ou letras, & hũa & outra alcãçou o glorioſo S. Ignacio, porq̃ ambas profeſſou. Era o carro de ſingular obra, & artificio, & não menos aparatoſo que os mais. O recoſto ſe remataua em hũa flor de lís, & & na proa em que hia ſentada a Sabedoria, tinha de hum, & outro lado duas cabeças de ſerpente por ſer ſimbolo della. Era a praça muy capaz, pelas muitas figuras que alojaua. A proa ſe remataua em hũa grande carranca de releuo, de que ſahiaõ os tirantes, & nas còſtas leuaua outra do meſmo teor.

O acompanhamento deſte carro era bem luſtroſo, & curioſo, porque diante vinha a Cidade de Parìs à cauallo ricamente veſtida de roxo, fundos de ouro, & luſtroſa guarniçaõ; o peito laurado com muitas joyas ſobre carmeſim: na cabeça hũa trũfa, que ſe remataua em hũa Cidade feita mui propriamente, & nos torreoens ſuas bandeiras aruoradas: no braço hũ eſcudo com ſuas armas. Seguiaõſe Apollo, Minerua & Mercurio, que todos tres tangião ſeus inſtrumentos a hũa dança que fazião as noue Muſas, que tambem tocauam, cada qual ſeu inſtrumento, todas eſtas figuras hiaõ muy luſtroſamente veſtidas, & com trumfas muy curioſas: & algũas com particulares inſignias como Mercurio com ſuas azas & Caduceo Minerua com ſeu eſcudo feito de eſpelhos, que tinha muita graça. Apollo com ſua lyra, & reſplandor.

Logo ſe ſeguia o carro, & era o paſſo, q̃ nelle ſe repreſẽtaua o da vida de S. Ignacio, quando em a Vniuerſidade de Parìs pelo terem por homẽ ſingular na vida, & que

ajuntaua companheiros, & como tal ſoſpeitoſo de inuentar aigũa nouidade, lhe quiſeraõ dar hũ caſtigo publico de açoutes, pena que naquella Cidade ſe dà aos eſcandaloſos, & chamaõ *Sala*; mas tendoo preſo, & trazẽdoo a publico o Reytor, & mais Doutores, ſe lhe ajoelharaõ aos pès, reconhecendo ſua innocencia, & reſpeitando ſua ſancta vida No lugar mais alto do carro hia o Santo, & o Reitor da Vniuerſidade graue, & ricamẽte veſtido ajoelhado diãte delle, pedindolhe perdaõ. Na praça do carro vinhaõ as ſciẽcias de Theologia, Philoſophia, Direito Cíuel, & Canonico, Medicina, & Aſtrologia, todas com tãto luſtre, & riqueza, & com tanta perfeiçaõ no que veſtiaõ, que bem moſtrauão ſer à cõpetencia, & cõ muita propriedade nas cores, q̃ diuiſaõ as inſignias de cada hũa dellas. A Theologia de branco trumfa de muita riqueza de ouro, & pedraria, que ſe remataua em hũa coroa. A Philoſophia de azul trumfa do meſmo feitio. O direito Ciuil de vermelho trũfa rica rematada em hũa eſpada com hũ olho enſima. O Direito Canonico de verde, trumfa rematada em hũa cruz Pontifical A Aſtrologia de varias cores, pola não ter propria, trumfa rematada em hũa eſfera, que eſtaua cheya de compaſſos feitos de peſſas de ouro; & outros pela faxa da trumfa. A Medicina veſtia cor amarela, & na trumfa muitos vidros repreſentadores da fragilidade da vida humana. Na proa do carro vinha a Sabedoria tangendo, & cantando a hũa viola, a cujo sõ dançauão as Sciencias, exprimindo nos meneyos, & mudanças, o que ſe dizia na letra do romance, que ſe ſegue,

Si las lumbreras del cielo
Reuerencian al Sol nado,
Hazed reuerencia lunas
Al nueuo Sol de Ignacio.

A ſus

A ſus pies, de Paris lleua
El reſplandor eclypſado,
Pero ſi mucho ſe eclypſa,
Es por dexarle mas claro.
Amauanle las ſciencias
Como ſabio, y como ſancto:
Que las letras ſin virtud
Echiſan mas preſto el amor.
Pero con vendas de luto
Luego los ojos vendaron,
Por no ſe ver afrentados,
Si le açotan a Ignacio.
Quitad que ya no le açotan
De los ojos vendas, y manos,
Reid ſaltando que la riſa
Se dobra deſpues del llanto.
Dad en ſeñal de alegria
Por arcos de amor los braços,
Y rendid a ſus ſaetas
Coraçones triumphados.
Prended con manos de plata
Oro de amor abrazado,
Porque es auareza noble
Ser ſolo de amor auaro.
Bezad los dorados libros,
Que a los ſabios enſeñaron
Leed, que no allareis
Ley, que condene a Ignacio,
Iurad que texto ninguno
Haze Loyola culpado,
E ſaldra por la ſentencia
De innocencia exemplo raro.
Todas echad a ſus pies

Eſſos libros eſmaltados,
Pues tienen nueſtros Doctores,
Anſi rendidos Ignacio.

Quinto carro.

ERa eſte carro da Religiaõ, & repreſentauaſe nelle aquella viſaõ, que o glorioſo Sancto Ignacio teue, quando indo para Roma, & entrando em hũa Igreja a fazer oraçaõ, vio a Chriſto Redẽptor noſſo com a cruz às cõſtas, & o eterno Padre que lhe falaua, & lhe encomendaua a Ignacio, & ſeus companheiros, para os quaes virando o Senhor os olhos com muita brandura, & afabilidade lhe diſſe: *Ego vobis Romæ propitius ero.* Com o que o Sancto ſe reſolueo a fundar a Religião da Companhia, chamandoa de Ieſus, pois com grande confiança nas palauras de Ieſus cometeo tamanha empreſa. Vinha diante de tudo hũa figura veſtida de branco rica, & luſtroſamente; trazia na maõ hũa cruz prateada, & no braço hum eſcudo em que vinha pintado hum liuro, & enſimadelle o Eſpirito Sancto em figura de pomba, para demõſtrar, que as regras da Religiaõ eraõ obra do diuino Eſpirito, que as dita aos fundadores, leuaua hũa letra que dizia: *Religio munda, & immaculata Iob. 5.*

Tras eſta vinhaõ ſinco figuras, que repreſentauão as ſinco Religioẽs mendicantes; a ſaber a de S. Domingos que leuaua na maõ direita hum Crucifixo, na eſquerda hum eſcudo de armas proprias. A de S. Franciſco, que leuaua em outro eſcudo hum Seraphim. A dos Ermitaẽs de S. Agoſtinho leuaua na maõ hũa Igreja inſignia ſua, & no eſcudo as armas proprias. A dos Carmelitas hũa eſpada

eſpada com eſta letra ; *Zelo zelatus: ſum.* E no eſcudo as proprias armas, no vltimo lugar a Religiaõ da Companhia, que tem o quinto lugar das mendicantes com hũa cana prateada na maõ, inſignia da doutrina que enſina, & eſcudo com ſuas armas, que ſaõ o Sanctiſsimo nome de Ieſus. Todas eſtas figuras vinhaõ veſtidas mui ricamente, acõmodandoſe neſte particular mais à pompa que repreſentauão, que á pobreza, que obſeruão, & as cores dos veſtidos o mais acommodado que pode ſer às que cada Religiaõ coſtuma trazer.

Seguiaõſe a eſtas Enoch, pela ley da natureza em que inuentou ceremonias, & deſtribuio dias para o culto diuino, pelo que trazia na mão hũa caçoula com hũa letra que dizia: *Iſte cæpit inuocare nomen Domini.* Moyſes com as taboas da Ley nas maõs, pela eſcrita que deu ao pouo, cõ hũa letra que dizia: *Audi Iſrael mandata vitæ.* E logo Sam Paulo pela ley da graça, na forma que de ordinario ſe pinta com hũa letra: *Nos autem prædicantes Chriſtum.* Depois deſte acompanhamento, que era de grande mageſtade; aſsi pela variedade das armas, & diuiſas, como pelas cores, & riqueza de veſtidos, peitos, & graça das trumfas ſe ſeguia hum elephante de notauel grandeza & com todos os arreyos, que coſtumão trazer mui bem ornados, & encima por Naire hum negrinho pequeno de muita graça, porque hia veſtido todo de penas O elephante tiraua pelo carro que ſe ſeguia, que era de excellente architectura, & mui diferente dos demais; hauia nelle ſinco empreſas mui proprias à tençaõ. A primeira no recoſto da banda de fora em hũa tarja grande, era a pintura hũa aguia com os olhos no ſol. Letra: *Tam cernit acutè.* Para moſtrar que Sancto Ignacio no que fazia não perdia a Deos de viſta, & da conſideraçam. Logo da parte direita outra, cuja pintura era hum globo do mundo

cercado de hũa parra verde. Letra: *Quæ regio in terris.* Dando a entender, que a Companhia fundada pelo Sãcto se tinha estendida de maneira pelo mundo, que não hauia regiam em que não estiuesse plantada. A outra da mesma parte Hum Atlante que punha o globo do ceo às còstas de Hercules. Letra da boca do Hercules. *Possumus.* Significando, que Sancto Ignacio por maiores que fossem os pesos, & trabalhos com todos se atreuia cõ agraça diuina. Da outra parte em outra tarja o espinheiro, ou carça de Moyses. Letra: *Aduersa iuuant*; Porque cõ o peso da cruz creceria. A outra o monte Ethna, deitando fogo pelo cume, & na fralda muito aruoredo Letra: *Tanta olli vis est.* Porque o nome de Ignacio vem de *ignis*, que quer dizer fogo. No carro hiaõ sós tres figuras no mais alto o Padre Eterno em gloria, que de volantes de prata, & outras sedas estaua mui bem ornada, & mais abaixo Christo Senhor nosso em pè com hũa cruz dourada, na maõ esquerda. E Sancto Ignacio de joelhos á vista do Padre, & do Filho com aquella letra que sahia de Christo Senhor nosso para o Sancto. *Ego vobis Roma propitius ero.*

Sanctos de Espanha.

SEguiase ao vltimo carro hum fermoso, & aparatoso acompanhamento de Sãctos de Espanha. No primeiro lugar S. Ermenigildo Principe de Espanha com cetro & coroa de fermosa pedraria, dentro da qual leuaua hũa como gorra cuberta de muito ouro, em que hiaõ entresachados muitos rubìs, & diamantes: ao pescoço lançado hum fauo de preço, o vestido à corteſaã, & rico. Ao lado

lado direito leuaua Sam Tiago veſtido de armas brancas, & na maõ hũa eſpada núa: ao eſquerdo do Sancto Principe hia o Anjo Cuſtodio de Eſpanha, que lhe entregaua as armas della poſtas em hum eſcudo: leuaua eſte Anjo hum peito com ſuas abas, & alhetas mui ricamente guarnecidas de muitas, & mui ricas peſſas de ouro, & pedraria; ſeguiaõſe dous pagens deſcubertos, que no trage, & ornato não hião inferiores ás mais figuras. Logo vinhão noue virgens, cada qual acompanhada do ſeu Anjo da guarda, todas veſtidas com ricas tèlas, & fundos de ouro, peitos, & trumfas, ou roletes de muito feitio & graça, & não menos riqueza. Os Anjos leuauão peitos guarnecidos de peſſas de ouro, & os veſtidos muy varios nas cores, & tomados com muita graça, todos com palmas nas maõs, & nellas eſta letra: *Legitimé certauerunt.* Logo ſe viaõ Sam Iuſto, & Sam Paſtor ambos mininos, & irmaõs ſemelhantes nos veſtidos, & ornato deles, que era de muita riqueza: S. Iuſto leuaua hum eſcudo com eſta letra: *Iuſtus vt alma florebit.* E na maõ direita hũa palma; & Sam Paſtor em outro eſcudo leuaua pinta da hũa Fenix abrazandoſe. Letra: *Vita in interitu.* Vinhão atras Sam Lourenço martyr veſtido de diacono com ſuas grelhas, & liuro na mão, coroa de flores na cabeça com eſta letra. *Verſa, & manduca.* Sam Vicente por ſer Sancto Eſpanhol; ainda que tambem foy com os de Portugal, por ſer padroeiro de Lisboa, veſtia dalmatica como leuita, & na maõ a ſua nào com o coruo. Letra *Vincenti dabo manà abſconditum.* Seguiaõſe quatro Arcebiſpos veſtidos de Pontifical com ricas capas, & mitras, que repreſentauão S. Ilefonſo, S. Iſidoro, S. Leãdo, S Eugenio. A razão de neſta prociſſaõ irẽ aſsi os Sãctos de Eſpanha, como os de Portugal, foy por ſerẽ ambos os nouos Sanctos Eſpanhoes, & como taes os feſtejaraõ os de Eſpanha, aſsi

aſsi como tambem os feſtejauão os de Portugal, porque S. Franciſco nelle eſteue, & em ſuas conquiſtas obrou as principaes marauilhas de ſua vida, & o glorioſo Sancto Ignacio teue eſpecial affeiçaõ, & obrigaçaõ aos eſclarecidos Reys, & Senhores do Reyno de Portugal.

Terceira parte da Prociſſaõ.

ESta terceira parte, ſe formaua toda de couſas que mouião à deuaçam, & no principio della hia a Irmandade de noſſa Senhora das Neues ſita no Real Collegio da Companhia de Ieſus de Coimbra, com ſua cruz & haſte de prata, & todos com opas brancas, & murſas azuis, como coſtumão trazer, que fazião hum fermoſo acompanhamento por ſerem quatro centos homẽs, leuauão em andores muito bem ornados as reliquias, que ha no Santuario daquelle inſigne Collegio, que saõ muitas, & de grande veneraçam. Seguiaõſe logo os Religioſos de S. Franciſco da terceira Ordem, & os da Obſeruancia, com ſuas cruzes leuantadas, & tras elles os da Companhia com ſua cruz, & diante della em hum fermoſo andor ricamente ornado, o glorioſo Sãcto Ignacio ſeu fundador em imagem de vulto que para eſte dia ſe fez, & veſtia loba preta de ſeda com ſobrepeliz, & a eſtòla com que elle dizia miſſa, que naquelle Collegio ſe conſerua, & guarda, como reliquia de muita eſtima: na cabeça leuaua barrete, & na maõ hũa cruz com o Sanctiſsimo nome de Ieſus, & tudo ornado ricamente de joyas, & pedraria, em eſpecial a eſtòla, que hũa peſſoa nobre, & deuota tomou à ſua conta para ornar, & enriquecer, como fez, ficando toda a imagem igualmente deuota, luſtroſa, & aparatoſa. No cabo do acompanhamento que faziaõ

so

os Religiosos da Companhia, que era grande, por ser o Collegio de Coimbra o mais numeroso de toda a Companhia, & ter de ordinario mais de duzentos sojeitos; no cabo de todos elles vinhaõ o Padre Reitor do Collegio que trazia hum fermoso pendaõ de tafetà branco guarnecido de ouro, & dous Padres dos mais antigos, & graues, lhe leuauão as duas pontas por ser mui grande, & comprido, & nelle pintados os dous Sanctos da estatura de hũ homem. Este pendam se pendurou no tecto da Igreja do Collegio para perpetua memoria da celebridade deste dia.

Depois de todos os Religiosos, se seguião as freguesias, & clero da Cidade. O Reuerendo Cabido com capas muito ricas, & com o palio, debaixo do qual o Chantre daquella sancta Sè leuaua o lenho da cruz, acompanhado de excellente musica de vozes, & charamelas, q̃ se hiaõ reuesando. As janelas, & ruas por onde a Procissaõ andou, se ornaraõ à competencia com muita curiosidade, & grande diuersidade de sedas, alcatifas, & outras cousas lustrosas.

Arco triumphal.

EStá defronte da Igreja do Collegio hũa praça de boa capacidade, lugar, dos principaes daquella cidade, por nella se fazer cada semana o mercado para os estudantes, pela qual razaõ a praça se chama, a feira, na entrada que della se faz para a Igreja, & portaria do Collegio se leuantou hum fermoso arco triumphal, que assi por razaõ da architectura, como do lugar em que estaua, ficaua mui magestoso, & aparatoso. Tinha setenta palmos em

em alto toda a pintura, pela maior parte era de Romano entremetidas tarjas diferẽtes no feitio, & presas hũas a outras com varios bruteſcos, & laçarias. Os pedeſtaes eraõ de oito palmos de largo, & ſete de alto fechados em torno com ſuas molduras bronzeadas. Na face da frontaria para a praça, dentro de duas tarjas apareciaõ de hũa & outra parte duas carrancas que tomauão quaſi todo o campo dos pedeſtaes: da parte de dentro do vam do arco eſtaua de hũa banda a Lúa, oppoſta ao Sol, com eſta letra: *Vt præſint diei, ac noctí.* Na outra banda eſtaua pintado Arion no mar enſima de hum golfinho tocando a ſua arpa, & muitos peixes, que o ſeguiaõ. Na terra Amphion tangendo o ſeu alaúde, a cujo canto acodiaõ as feras Letra: *Cicurauit vterque.* Sobre cada hum deſtes pedeſtaes aſſentauão quatro colunas para cada hũa face do arco de dezaſeis palmos de alto todas veſtidas de damaſco carmeſim cingidas pelos terços com paſſamanes de ouro, & prata, tecidos de maneira que prendião a modo de bruteſco muitos Seraphins de cera dourados, prateados & encadernados com outros fruitos, & folhagẽs, que ſe coſtumão pòr em obra ſemelhante: o mais das colunas era eſtriado, ate os chapiteis, cuja obra era Corinthia com folhagẽs, & releuos de cera dourados, & coloridos Os traſpilares eſtauaõ veſtidos de ſeda carmeſim refendidos com hũas molduras feitas de paſſamanes de ouro quarteados com laminas de boa pintura, & repartidos com hũa lizonia do proprio paſſamane, q̃ por entre as colunas aparecia. Sobre o frizo corria de hũa, & outra parte hũa faxa de quatro palmos de largo ornada tambem de laminas aſſentadas com igualdade, & preſas hũas a outras com faſtoẽs de ſeda, & flores: ſobre os reſaltos do frizo, & cornija eſtauão reſpondentes às colunas oito piramides de ſete palmos de alto, pintadas de

branco

branco jaſpeado, & todas ſe remataũão em hũas bolas douradas, ſobre que eſtauão em ſuas aſtes varios eſtandartes de ſeda de varias cores, & por outras partes da cornija encrauados nas maçanetas da varãda ſe viãoutros mais pequenos, que por todos fazião numero de ſeſenta. pelo mais corpo do arco eſtauão diſpoſtas ſeſenta laminas ornadas com muitos brincos de cera, & por dependurados tinhão muitos ramalhetes enlaçados cõ fitas encarnadas, & por volantes muitas peſſas de tafetà de cores. No frontiſpicio de hũa & outra parte eſtauão as imagẽs de S. Ignacio, & S Franciſco Xauier, a quem o arco ſe dedicou: pelas ilhargas lhe ficauão hũs quartoẽs que vinhaõ aſſentar ſobre a cornija, em cujas voltas ſe leuantauão duas piramides jaſpeadas. A cornija por hũa & outra parte eſtaua torneada com ſuas varandas de balaúſtres; & maçanetas douradas; o mais alto do arco remataua em hum grande, & fermoſo Ieſus, que a Companhia tem por diuiſa. Na face do arco que olhaua para a praça eſtaua pintado hum Sol com hum Ieſus no meyo, & mais abaixo o globo do mundo, a cujos lados ficauão dous eſpelhos, nos quaes o Sol rebatendo ſeus rayos com elles reflexos abrazaua o mundo pela parte do Oriente, & Occidente para onde ficauão os eſpelhos: por ſima eſta letra: *Illuſtrantur vt ardeant*. No triangulo do arco à mão direita ſe via pintada hũa eſfera Mathematica com os polos ſobre ſaidos, & a letra: *Vna non voluitur*. Da outra parte que lhe reſpondia, eſtaua hum Ieſus, do qual ſahião dous rios caudeloſos, que regauão o mundo pelo Oriente. Letra: *Orbem facundat vterque*. Na outra face do arco que ficaua para a parte de dentro em hum pilar eſtauão pintadas as colunas de Hercules com o ſeu *Non plus vltra*; porèm acrecentado com eſta letra: *Dei non Herculis*. No outro pilar eſtauão duas palmas metidas por

duas

duas coroas. Letra: *Non ſatis vna.* Por ſima de eſtas empreſas ficauão outras à meſma tençaõ; de hũa parte dous rayos raſgando hũa nuuem, & caindo ſobre a terra Letra: *Non belli, ſed fidei.* Da outra que lhe reſpondia ficauão dous olhos vigiadores. Letra: *Ero dum protegant.* No mais alto do arco eſtauão dous Socs, hum no Oriente, outro no Occidente com eſta letra: *Toto vt nox exulet.* Foy eſte arco mui apraſiuel a todos, & de grande mageſtade, aſsi pelo lugar em que eſtaua, ſer mui proprio, como pela architectura, ornato, & variedade delle.

Fogos artificiaes.

NA noyte de Domingo 12. de Iunho, que foy o primeiro dia do oitauairo, no meyo da praça que fica defronte da Igreja da Companhia, ſe leuantaraõ ſobre maſtos bem altos tres machinas de notauel grandeza, & cheyas de muito fogo artificial, que repreſentauão o Mundo, o Diabo, & Carne. Era o Mundo hum globo mui grande, & ſobre elle eſtaua em pê hum gigante que era Hercules com ſua maſſa na maõ. O Diabo hũa boca do inferno mui diſforme, & o Cerbero com ſuas tres cabeças, ſobre a boca eſtaua caualgado hum feyo & grãde diabo com ſeu tridente na maõ. A Carne hũa ſerea com ſua viola na maõ. A horas de Aue Marias a repique de ſinos, & ſom de charamelas, & trombetas, tocandoſe hũa baſtarda, & precedendo hũa boa ſalua de artelharia ſe deu fogo às machinas com artificio; porque ſobre os dous cunhaes da fachada da Igreja, que ficão na praça, ſe colocaraõ as imagẽs dos glorioſos Sanctos Ignacio, & Xauier, os quaes lançãdo hũs como rayos ſobre aquelles monſtros

monſtros com hum temerario incendio, & com hum eſpantoſo eſtrondo de bombas, & tracaria, lançando nuuẽs de foguetes, & buſcapes ſe abrazaraõ. De hũa imagẽ a outra que ficauão bem eminentes, & à viſta ſe lançou hum letreiro de grandes letras, que dizia: *In quo poſſitis omnia nequiſſimi tela ignea extinguere.* Foy eſte fogo muito para ver, aſsi pela grande fabrica daquellas machinas, como pelo artificio das peſſas que de ſy lançaraõ com admiraçaõ de muitos paraquẽ foraõ nouas, & deſuſadas.

Segunda feira 13. de Iunho pela manhãa houue miſſa ſolenne na Igreja da Companhia que officiaraõ os Religioſos de S. Domingos, & cantaraõ com muita celebridade de inſtrumentos, & vozes eſcolhidas de todas as mais Religioens da Cidade O ſermaõ deſte dia fez com muita erudiçam, & aceitaçam o Reuerendo Padre Frey Antonio da Reſurreiçam da meſma Ordem de S. Domingos Doutor, & Lente de Theologia naquella Vniuerſidade; & aſsi o ſenhor Biſpo da China, que he da meſma Ordem, como todos os Religioſos, que ſe acharaõ preſentes, foraõ hoſpedes no refeitorio. Na tarde deſte dia, concorrendo grande multidaõ de gente â praça acima dita, ſe julgaraõ nella os premios prometidos às chacotas, folias, & danças que hauião feſtejado; & na meſma tarde houue muitos caualeiros disfarçados, & mui luſtroſamente concertados em bõs ginetes, que por ſua deuaçam fizeraõ muitas peſſas de caualo, com que muito feſtejaraõ aos Sanctos, & alegraraõ ao pouo A noite depois de hũa boa ſalua de arcabuzaria, a repique de ſinos, ſom de charamelas, & trombetas, entrou na praça hum elephante de fogo, que correndo, & diſcorrendo por toda ella, hia lançando grande numero de foguetes em girandolas, & buſcapés, & diſparando com tanta furia as bombas, & repoſtas, de que hia fornido, que metia medo.

A não

Univers. de S. Paulo BIBLIOTHECA

A nâo que tinha seruido na Procissaõ toda mui bem embandeirada, & cheya de luminarias pelas antenas, gaueas, & mastareos, fez tambem nesta noite hũa aprasiuel vista, & della se lançaraõ ao som de charamelas, & trõbetas, muitos foguetes voadores de todas as inuençoẽs, & muitos buscapès, a que acompanhauão ròdas, montãtes, & outras pessas de fogo,

Terça feira pela manhãa officiaraõ, & cantaraõ a missa os Religiosos de Sancto Agostinho com igual solennidade aos dias precedentes, & fez o sermão o Reuerendo Padre Frey Felippe Moreira da mesma Ordem, Doutor, & Lente de Theologia no Collegio de nossa Senhora da Graça de Coimbra, & assi elle, como os mais Religiosos foraõ hospedes no refeitorio. Na tarde deste dia se correraõ touros à conta de hum deuoto dos Sanctos, & da Companhia, & dous delles se derão aos que os tomaraõ. Acabados elles sahiraõ algũs caualeiros a mourisca, com ricas marlotas, & capilhares, ginetes Africanos bẽ ajaezados, & depois de passarem carreiras, & fazerem sua escaramuça, jugaraõ de lança, & adarga com a mesma destreza, com que em Africa, onde hauiaõ sido fronteiros, o costumauão fazer, o que deu muito que ver, & muito mais que espantar, algũs mouros de pè que com os caualeiros combatiaõ pela velocidade com que se retirauão, & acometião. A noite se festejou com hum caualo marinho de fogo, que saindo à praça, & correndo por toda ella, despedio de sy grande multidão de fogo artificial entre rôdas, & montantes, que contra elle jugauaõ.

Quarta feira pela menhãa officiaraõ a missa com a solennidade dos dias precedentes os Religiosos de Sam Francisco; fez o sermaõ o Reuerendo Padre Frey Ioaõ de S. Bernardino Reitor do Collegio de S. Boauentura da Obseruancia, & Prouincia de Portugal; & assi elle com

mo os mais Religiosos foraõ hospedados no refeitorio. A tarde se ordenou hũa emboscada de homẽs de caualo, & duas mangas de soldados de pé hũa de Christaõs, outra de Mouros, que entre sy combaterão com grande applauso de todos os que vião, & a som de repique de sinos charamelas, & trõbetas representarão hũa batalha tam trauada, & porfiada como se fora mais a matar, que a folgar: os mouros de pé vestião como os barbaros de Africa, donde muitos delles erão naturaes, & catiuos; & os Christaõs, couras, bandas, & o mais que vsaõ soldados luzidos. A noite a som de trombetas, & charamelas, & precedendo hũa salua de artelharia, se deu fogo a hũa mõstruosa balèa, que lançando de sy muitas girandulas, foguetes, & buscapès, & repostas com grande estrondo, & barafunda, se abrazou; & não faltarão nesta mesma noyte foguetes de cordèl de muito artefício, rôdas, montantes, & outras pessas de fogo, que a fizerão muy aprasiuel.

Quinta feira officiarão, & cantarão a Missa os Religiosos de nossa Senhora do Carmo com grande solẽnidade, & fez o sermão o Reuerendo Padre Fr. Gaspar dos Reys Doutor, & Léte de Theologia, & Reitor no Collegio de Coimbra, q̃ com todos os seus Religiosos, & com os Padres Carmelitas descalços forão hospedados no refeitorio. Na tarde deste dia estaua proposto de premio hũ touro a lutadores, & por inconuenièntes q̃ se offerecerão não teue effeito. Os caualeiros q̃ para isto estauão preparados deixarão de jugar as canas bastardas, mas em seu lugar huo ue outras inuẽçoẽs de muita recreação, & satisfação A noite se deu fogo a hũ carro do sol tirado por 4. caualos, q̃ pelo ar sobre cordas, dãdo suas carreiras despedião grãdes nuuẽs de foguetes, bombas, & buscapés. E com o mesmo estrondo ardeo hũ caualo marinho de muita grãdeza, q̃ no terreiro da praça, escaramuçou, & causou grande barafunda; pelo muito fogo que de sy despedia, & outro

78-C

de muitas ròdas, & montantes, que com elle combatia.

Acabado o eſpectaculo do fogo, quando menos ſe cuidaua, & eſperaua, a ſom de trombeta baſtarda entrou pela praça hũa tropa de mais de ſincoenta caualeiros com tochas nas maõs cuſtoſa, & curioſamente trajados, & os caualos com mui luſtroſos adereços que faziaõ hũa muí alegre viſta, & depois de paſſarem carreiras, & fazerem ſua eſcaramuça foraõ dar viſta à Cidade pelos lugares mais publicos,& principaes della, que por ſer alta noyte, & com muita luz das tochas ficar como claro dia foy hũa das mais alegres do Oitauairo.

Seſta feira officiaraõ, & cantaraõ a Miſſa os Religioſos de Sam Franciſco da terceira ordem, & por ſobreuir indiſpoſiçaõ graue a hum Padre ſeu, a que o ſermaõ eſtaua encomendado, o fez hũ Padre da Cõpanhia. A noyte deſte dia ſe feſtejou cõ muita variedade de fogos, q̃ por ſerem ſemelhantes aos paſſados, ſe não referẽ.

Sabado officiaraõ a Miſſa os Religioſos de S, Ioaõ, & fez o ſermaõ o Padre Antonio de S. Pantaleam, Lente da meſma Ordem. Na tarde deſte dia ſe deraõ os premios prometidos ás compoſiçoens na ſala das eſcolas menores, que para eſte effeito ſe ornou mui grauemente,& todo o pateo, que he de grãde capacidade ſe armou com ricos panos de raz, & varias ſedas, ſobre que ſe fixaraõ tam varias,& tam grandes poeſias,que ocercauão, & enchiaõ todos os lados delle, & as que não couberaõ, ſe fixaraõ nas colunas, que tambem eſtauão cubertas de varias ſedas Os premios ſe deraõ a ſom de charamelas, muſicas,& deſcantes, com que foraõ bem feſtejados: os juizes ſe ſentaraõ em hum teatro alto, que ſe armou, & ornou ricamente,& a elle ſubiraõ os que recebiaõ os premios,para ſerem viſtos,& conhecidos de todos os q̃ aſſiſtiaõ,& para ſobre premiados ficarẽ hõrados,& louuados

de ſeu

de ſeu ſaber. Premiaraõſe primeiroas compoſiçoẽs latinas de Heroico,elegia,& epigrama E logo asHebraicas & Gregas em proſa,& verſo,depois as Italianas Caſtelhanas, & Portugueſas, hauendo de toda a ſorte muitas,& mui curioſas, que por euitar grandeza de volume ſe não poem aqui Os premios foraõ liuros bem encadernados, & dourados,quadros de preço,paneis de boa pintura, & outras peſſas de eſtima, com que os compoſitores ſe deraõ por ſati feitos. A noite a repique de ſinos,ſó de charamelas,& trõbetas, ſe deu fogo a hũa machina de muita curioſidade,& artificio q̃ era hũa grande,& bem fabricada figura de Belerofonte ſobre o caualo Pegaſo,pelejãdo com o mõſtro Meduſa, que tinha atropelado com o caualo, & pela boca atraueſſado com a lança. Ardeo eſſa machina com tanto eſtrondo de bõbas, & tracaria, & lãçando tantas girãdulas de foguetes, & buſcapês, a q̃ acõpanhauão rõdas,montãtes,& outros fogos de varia inuẽçaõ,q̃ cauſou grande aluoroço, & notauel ſatisfaçam na multidaõ de gente,que a eſte eſpectaculo aſsiſtia.

Domingo 19. de Iunho, & vltimo dia do Oitauairo, fez Pontifical o ſenhor Biſpo da China com algũs capitulares, a que aſsiſtio o Reuerendo Cabido daquella ſancta See: fez o ſermaõ o Padre Doutor Frey Theodoro de Carualho da Ordem de S. Bernardo;& aſsi elle,como os mais Padres, que neſte Oitauairo pregaraõ, diſſeraõ dos glorioſos Sanctos tantas excellencias,& da Religião da Companhia tantos louuores,q̃ bem moſtraraõ a elles a muita deuaçaõ,& a ella a muita affeiçaõ,& charidade, com q̃ ajudaraõ,& honraraõ neſta ocaſiaõ em q̃ era tam intereſſada. Neſte dia foraõ hoſpedes no refeitorio o ſenhor Biſpo da China,& capitulares,q̃ ao Põtifical lhe aſſiſtiraõ,&todos osReligioſos de S.Bernardo,q̃ ſe acharão preſentes. A tarde ſe aruorarão os maſtos para as canasq̃

jugaraõ caualeiros exercitados, que às sinco horas della fizeraõ sua entrada na praça mui aparatosa na forma seguinte. Vinhaõ diante algũas chacotas, & folias, & hũa trõbeta bastarda, que causaua grãde aluoroço Logo duas azemelas com peitoraes de cãpainhas de prata, q̃ trazião as canas cubertas com reposteiros mui lustrosos: seguião se muitos, & mui fermosos ginetes â dèstra cõ ricos arreyos, & muchilhas bordadas de varias cores vindas de todas as partes do Reyno. Os caualeiros vinhaõ todos à mourisca, com ricas marlotas, capilhares, & toucas em escolhidos caualos, & bem adereçados. Entrados q̃ foraõ na praça se tocarão as charamelas, trombetas, & outros instrumentos de aluoroço, & precedendo hũa salua de artelharia; começarão as canas, que foraõ bem jugadas, & festejadas, & depois de durarem hum bom espaço juntandose as quadrilhas, correraõ à argolinha a q̃ se derão tres premios. O primeiro de tèla de ouro. O segundo de tèla de prata. O terceiro de melcochado de cores, & todos a satisfação, assi dos q̃ o merecerão, como dos q̃ assistiraõ, q̃ foy grãde multidão de gente de toda a qualidade Anoite se deu fogo a hũ castello q̃ representaua o de Pãplona, em q̃ o glorioso S. Ignacio foy ferido. Era esta machina fabricada sobre hũ teatro, q̃ se armou a hũ lado da praça. Tinha seus lanços de muros coroados de ameyas seus torreoẽs, & cintinellas, & no meyo seu castelejo, ou torre de menagẽ, & por todas partes tam bastecido de fogo, q̃ sò de bombas, q̃ ao disparar parecião berços, ou falcoẽs, tinha mais de sete centas, naõ falando na tracaria, de que todo estaua cheyo; & nas ròdas que tinha nos cantos onde ficauão as cintinelas, & na multidaõ de buscapés, & foguetes voadores, que em girandulas despedio.

A este castello cõbateo hũa nào mui bem artilhada & petrechada, & depois de lhe dar muitas cargas, com q̃ ficou

ficou arrazado, & abrazado, ardendo torres, muros, & mais fabrica, ella como victoriosa se retirou, & dãdo hũa volta pela praça, foy disparando, & lançando de sy tanto & tam espantoso fogo, q̃ com elle a sy mesma se abrazou causando hũ espectaculo dignissimo de se ver. Por vltimo remate deste acto sahio hũ gigante, que representaua Hercules com massa na maõ, & às cóstas as suas colunas com o seu *Non plus vltra*. È dando muitas voltas à praça despedio de sy muito fogo como defendendose das muitas ròdas, montantes, & outras inuençoẽs, que de fora o combatião, foy a noite deste dia com estas inuençoens, & outras, que houue muy festejada, & louuada.

Segunda, & terça feira seguintes por serem vespora, & dia do Beato Luys Gonzaga, se festejaraõ tambem cõ muitos fogos, & outras inuençoẽs de alegria, & em louuores do Beato Luys, fez o sermaõ o Padre Doutor Esteuão do Couto da Companhia. E porque os mestres, & estudantes das escolas da Companhia tinhaõ dado em todos estes dias tantas mostras de sua muita piedade, & deuaçam, pareceo a dessem tambem de sua erudiçam, & assi se ordenou outro Oitauairo dedicado às sciencias que a Companhia professa; hauendo em hũs dias actos publicos de concluſoẽs de Theologia, em outros de Philosophia, & vltimamente de Mathematica, disputandose em cada materia, queſtoẽs, & problemas ao intento das festas & louuor dos glorioſos Sanctos, que na Cidade, & Vniuersidade de Coimbra por industria dos Religiosos da Companhia foraõ festejados na forma que ate aqui fica referido; & não quanto desejaua a deuaçam, & piedade de todos, mas quanto podia, & sofria aposſibilidade da terra, mõrmẽte em tẽpo q̃ se achaua no aper & necessidade, q̃ neste anno soy cõmua a todo Reyno,

FINIS LAVS DEO.

D A

FEZ

VERS

to da Co

nonizaç

do b

lo

De co

da

raua faz

à Prouin

feu prop

hum

que a Co

RELAÇAM

DAS FESTAS QVE FEZ O COLLEGIO, E VNIVERSIDADE DO ESPIRITO SANCTO da Companhia de IESVS da Cidade de Euora, na canonizaçam do glorioso Patriarcha Sancto Ignacio, & do bemauenturado S. Francisco Xauier Apostolo do Oriente de 18. de Abril, em que a noua chegou, ate dez de Iulho, em que se destinou o Octauairo.

Anno 622.

CAPITVLO I.

De como o Collegio, Vniuersidade, & Cidade de Euora, recebeo a noua da Canonizaçam.

HE o Collegio, & Vniuersidade de Euora obra real fundada pelo mui esclarecido Rey Dom Anrique vnico deste nome, & XVII. Rey de Portugal, que por sua grande piedade, & zelo do seruiço que com isso esperaua fazer a Deos, & bẽ a todo este Reyno, & em especial à Prouincia de Alentejo, liberalmente a fundou, & com seu proprio patrimonio a dotou, pelo que este Collegio hum dos maiores em dote, & numero de sogeitos, que a Companhia tem neste Reyno, & como tem esco-

las, & Vniuerſidade de que reſulta grande proueito na criaçam da iuuentud de toda aquella Prouincia, & principalmente da Cidade de Euora, que antigamente foy domicilio dos muictiſsimos Reys de Portugal, he nella a Companhia com particular razam amada, & reſpeitada, como ſe moſtrou neſta occaſiam, em que todas as peſſoas mais illuſtres, & principaes della, aſsi eccleſiaſticas, como ſeculares, concorreram a feſtejar os bemauenturados Sancto Ignacio ſeu fundador, & Sam Franciſco Xauier ſeu protector, Apoſtolo do Oriente. E porque quaſi no meſmo tempo, em que chegou a noua da canonizaçam deſtes dous eſclarecidos Sanctos, chegou tambem a da beatificaçam do Beato Luys Gonzaga da meſma Companhia, pareceo conueniente, que elle tiueſſe parte nas feſtas que ſe houueſſem de fazer, como ao diante ſe dirà.

Chegou eſta noua ao Collegio de Euora em dezoito de Abril, & por ſer às ſete da tarde, & não hauer tempo para naquelle dia ſe dar parte della às peſſoas principaes da Cidade, como conuinha, deuſe ſomente aos de caſa, que para iſſo ſe ajuntaram todos na Igreja, recebendoa com tam grande goſto, & alegria de ſuas almas, que em muitos deraõ os olhos bom teſtemunho, do que paſſaua nos coraçoens, por verem a ſingular merce, que Deos noſſo Senhor fazia à Companhia, autorizandoa, & honrandoa tanto com a canonizaçam tam deſejada, & eſperada de ſeu Sancto fundador Ignacio, & de ſeu tam eſclarecido protector, & Apoſtolo do Oriente Sam Franciſco Xauier. Nem houue neſte dia outra demonſtraçam mais que a da muita deuaçam, que em todos houue, & lagrimas, que em muitos cauſou, reconhecendo cada hum em ſy a eſpecial obrigaçam que lhe corria de procurar muy de véras, & com nouo eſpi-

rito

rito hũa noua sanctidade, & perfeiçam á vista de hũs tam insignes retratos della.

No dia seguinte pela manhãa sahiraõ os Padres mais graues do Collegio a dar a alegre, & aprasiuel noua às pessoas mais illustres, & principaes da Cidade, como foy ao senhor Bispo Dom Frey Manoel dos Anjos, Gouernador do Arcebispado, em nome do illustrissimo senhor Arcebispo Dom Ioseph de Mello, que era ausente, & naquelle tempo residente na Corte de Madrid; & logo ao muito Reuerendo Cabido, ao Tribunal da sancta Inquisiçam, aos senhores do gouerno da mesma Cidade, aos titulos, & fidalgos, & a todas as casas de Religiosos, & Religiosas, & outras muitas pessoas graues, & deuotas da Companhia: causando em todas hũa geral alegria, & satisfaçam, por estarem muitos delles penhorados com particulares fauores de Deos nosso Senhor, alcançados por intercessaõ dos glorioſos Sanctos. Ao pouo se deuulgou com o geral repique dos sinos de toda a Cidade, dando principio a elle os da See, & os dos Conuentos dos Religiosos, & Religiosas, & seguindose logo os de todas as freguesias. As noue horas da mesma manhãa sahiraõ todos os Religiosos do Collegio à Igreja com vèlas acesas nas maõs em modo de Procissaõ, & o Padre viceReytor nas vezes do Padre Reytor, que era ausente, reuestido com capa de tèla muito rica, & acompanhado de outros dous Sacerdotes com suas capas, para com aquella demonstraçam publica, darem a Deos nosso Senhor, as diuidas graças por tam grande merce. Entrou o Padre viceReytor o *Te Deum laudamus*, & logo proseguiraõ os musicos em canto de orgaõ com muitos instrumentos; & com a mesma solẽnidade cantaraõ a Ladainha, no fim da qual disse o Padre as oraçoẽs proprias de cada hũ dos Sanctos, & cõ isto se deu fim

âquelle

àquelle primeiro acto, & principio a outras demonſtraçoẽs de feſta, que logo diremos. Aſsiſtio a eſte todo o Tribunal do ſancto Officio, & nelle Dom Ioaõ da Silua do Conſelho de ſua Mageſtade, & ſeu Capellão mòr neſte Reyno, & do ſupremo Conſelho da ſancta Inquiſiçaõ, que naquelle tempo eſtaua viſitando a de Euora. Aſsiſtiraõ muitos Religioſos de todas as Religioẽs, muitas peſſoas graues ecleſiaſticas, & ſeculares. Os altares nèſte dia ſe ornaraõ ricamente, & veſtiraõ de borcados. A Capella mòr, & cruzeiro ſe armaraõ muito bem, quanto a breuidade do tempo deu lugar.

Foy eſta manhãa para todos a de hum dia de Paſchoa, porque nella conceberão hũa firme aſperança, que Deos por meyo, & interceſſaõ de ſeus glorioſos Sanctos hauia de acodir ao aperto em que ſe achaua a Cidade, por razaõ da fome, que já os pobres ſentião, & os ricos temiaõ, por occaſiaõ da grande ſecura, com que ſe perdia todo Alentejo. De ſorte que os Padres da Companhia a que iſto tocaua, entraraõ em conſideraçaõ, ſe era conueniẽte, que entre tantas lagrimas, & brados de pobres, & gente afligida, ſoaſſem viuas, & muſicas, ouueſſe chacotas, & bailes, & outras moſtras de alegria, & ſe ſe compadecia com procifſoẽs de diſciplinas, & pés deſcalços, que para pedir miſericordia a Deos naquelles dias ſe faziaõ, hauer danças, folias, & outras inuençoẽs mui alheyas de ſentimento: & ſegundo era grande, & geral o que em todos hauia, pelo mal que ameaçaua, a grande ſecura, ſem duuida houueraõ de ceſſar as demonſtraçoẽs de alegria, ſe não fora que Deos na tarde do meſmo dia, como tomãdo amaõ, & fazendoſe primeiro em feſtejar ſeus Sanctos, acodio com ſua piedade, & aſsi ao ſair de hũa bem alegre folia, que fizeraõ os eſtudantes, acodio o Ceo aos borrifar com tanta agua, que baſtou a fartar os deſejos dos q̃

com

com tantas lagrimas a pediaõ. E porque ſe não atribuiſſe tamanho bem sò à concurrencia de couſas naturaes, & conjunçaõ de tempo, notouſe, que nem o era de lúa, nem ceſſaua de ventar o Norte, q̃ como tinha eſpalhadas as nuuẽs do Ceo, & tirada a confiança hauia metido nos coraçoẽs de todos nuuẽs de triſteza, que naquelle dia, em que ſe publicou & começou a feſtejar a ditoſa noua da canonizaçam dos Sanctos, em todos ſe acabou, & cõuerteo em moſtras de alegria E ou eſte ſucceſſo foſſe caſual, ou realmente ordenado com particular prouidencia de Deos, pelos merecimentos de ſeus Sanctos: o certo he, que a cidade de Euora por elle lhe concebeo, eſpecial affeiçam, & deuaçam, com hũa confiança, de que ſempre por ſeu meyo, & interceſſaõ receberà de Deos ſemelhantes fauores, & merces.

Neſta meſma tarde, vieraõ ao Collegio dar os parabẽs aos Padres delle, as principaes peſſoas da Cidade, como foraõ o ſenhor Biſpo Gouernador daquella Igreja, o Marquez de Ferreira, o Conde de Vimioſo, & outros fidalgos, & peſſoas de muita qualidade, & aſsi os Superiores das Religioẽs, moſtrando todos à Cõpanhia muita amiſade, & charidade, & aos Sanctos muita deuaçam. A noyte ſe acenderaõ muitas luminarias aſsi por cima de toda a Igreja, & Collegio da Companhia, como em todas as janelas da Purificaçam que eſtá viſinho no da Madre de Deos, & na enfermaria real, & em outras caſas de Religioſos, & peſſoas principaes, que tambem neſte particular quiſeraõ fazer ſua demonſtração, como foraõ os Religioſos da Cartuxa, os Padres de S. Ieronimo do Eſpinheiro, as Religioſas de S. Bernardo, que pelas janelas, & lugares mais eminentes de ſeus moſteiros poſeraõ luminarias, & as acompanharaõ com repiques de ſinos ao ſom dos quaes, & de charamelas, trombetas, & atabales, ſe

ſe lançaraõ muitos foguetes voadores, com que toda a Cidade foy poſta em grande aluoroço de alegria. O q̃ ſe fez não sò na noyte deſte dia, mas tambem em algũas das oito ſeguintes, em hũa das quaes ſe auentejou muito o Collegio da Madre de Deos, deſpendendo boa quãtidade de poluora em fogos artificiaes, de foguetes, ròdas, buſcapès, & outras peſſas que para caſa tam limitada na poſſe, & no numero dos fogeitos foy mais de agradecer. A meſma demonſtraçaõ de alegria fez em eſpecial por todos os oito dias, hũa peſſoa eccleſiaſtica mui principal, porque na noyte de todos elles, mandou nas janelas de ſua caſa pòr muitas luminarias, que acompanhou cõ fogos artificiaes de poluora, & charamelas, moſtrando com iſto, & com a frequente aſsiſtencia de ſua peſſoa em o Collegio à Companhia mui particular amiſade, & aos glorioſos Sanctos ſingular deuaçam.

Quarta feira 20. de Abril, feſtejaraõ os eſtudantes da Philoſophia, fazendo à tarde hum bem ordenado, & concertado alardo, com que deraõ viſta á Cidade, & no pateo da Vniuerſidade, com muito garbo, & galhardia, fizeraõ ſua entrada, dãdo hũa ſalua de arcabuzaria, & moſtrando, que não encontra Marte a Minerua, nem a doçura dos liuros ao rigor das armas, que meneauão com tanta arte, como ſe nellas foraõ criados E logo no dia ſeguinte, como em competencia ſairaõ outras duas companhias de fingidos ſoldados, hũa dos eſtudantes naturaes da terra, que para melhor moſtrarem a boa correſpondencia que tem as letras com as armas guardando o trage militar para outro dia, no habito de eſtudantes fizeraõ officio de ſoldados, porque com as roupas largas tomadas, com eſpadas na cinta, arcabuzes ao hombro, & algũas fileiras com piques, veos pelo roſto, & tudo o demais ao intento do diſfarce, com bandeira, & caixa

deraõ

deraõ de ſy alegre viſta à Cidade,& no pateo da Vniuerſidade fizeraõ ſua ſalua , & o mais que no caſo ſe pedia. A outra companhia foy dos eſtudantes da humanidade, muitos em numero , bem ordenados , & luſtroſamente veſtidos, de ſedas varias,couras,bandas, giboẽs de feitio, ſombreiros,& plumas, eſpadas, & adagas douradas, & todos de eſcopeta,ou arcabuz: foy muito louuada eſta cõpanhia pelo muito luſtre,& boa ordem, q̃ todos tinhão no marchar, no pàrar, no diſparar nas ſahidas, & retiradas, em que ſe moſtrauão mais ſoldados de profiſſaõ, q̃ de deuaçam.

A noyte deſte dia tomou à ſua conta para feſtejar o Collegio real da Purificaçam,o que fez com grande numero de luminarias diſpoſtas por todas as quatro faces, que por ſer edificio mui ſumptuoſo, & eſpaçoſo,mui vniforme , & deſabafado , com viſta mui larga para todas as partes, a fazião em eſtremo gracioſa,& aparatoſa; não o ſendo menos o do fogo artificial de muitos foguetes, ròdas, & buſcapès,em que ſe gaſtou boa parte da noyte; feſtejandoſe o reſtante della com hũa encamizada que fizeraõ os eſtudantes, pondoſe mais de trinta à cauallo galhardamente veſtidos de marlotas, capilhares, & turbantes , & os caualos rica , & curioſamente adereçados. Toda eſta tropa, a que ſeguia grande multidaõ leuada de curioſidade de a ver , precedia hũa trombeta baſtarda, que ao ſair, & entrar nos lugares mais principaes, ſe tocaua & chamaua a muita gente , que às portas, & janelas ſahia a ver, dando as tochas , que leuauaõ os caualeiros nas maõs, tanta luz, que parecia claro dia. Foy eſta hũa moſtra de alegria,que a cauſou muita em toda a Cidade, por correr a maior parte della, & gaſtar grande da noyte com grandes viuas, & aplauſo em honra de Deos, & gloria dos bemauenturados Sanctos.

Seſta

Seſta feira 22. de Abril, veyo em prociſſaõ o Reuerẽdo Cabido à Igreja do Collegio da Companhia, com grande acompanhamento, & com todo o apparato de officiaes, porteiros, charamelas, & muſica, trazendo hũ capitular reueſtido com capa muito rica, hũa cruz nas maõs. Quando a prociſſaõ chegou à porta da Igreja do Collegio, a eſtauam ja eſperando os Padres por modo de Comunidade da banda de dentro, & poſtos em ordẽ a foram acompanhando ate o Cruzeiro: E logo ſe começou a Miſſa, a qual diſſe o Deão com muita ſolenidade concorrendo muita gente, & aſsiſtindo muitas peſſoas illuſtres, aſsi Eccleſiaſticas como ſeculares.

No Domingo 24. de Abril ſahio hũa quadrilha de vinte de caualo dos eſtudantes mais conhecidos, & ricos da Vniuerſidade: & entrando no pateo della a ſom de atabales, que trazião diante, fizeraõ ſua eſcaramuça, & paſſaraõ carreiras maõs dadas, com muito ar, & graça. O que tambem fizeraõ na praça, & outros lugares capazes, & principaes da Cidade, cauſando em toda ella cõ ſua viſta muita alegria.

Segunda feira 2. de Mayo ſahio hum alardo, que fizeraõ os eſtudantes da Gramatica, bem luzido, & para ver pelos ricos veſtidos que leuauão, & pelo ornato das bãdas, & plumas de varias cores, eſpadas bem guarnecidas, eſcopetas grauadas, & outros adereços. E porque naquella tarde depois de elles darem algũas ſaluas de arcabuzaria, o Ceo lhe reſpondeo com a ſua de chuua às lãçadas, & os fez retirar, não chegou eſta a ſe encontrar cõ outra companhia, que tambem hauia ſaido, a fim de ſe encontrarem, & deſafiarem, ficando o deſafio para o dia ſeguinte 3. de Mayo, dia da Inuençaõ da ſancta Cruz, em que ambas as companhias tornaraõ a ſayr, & chegaraõ á batalha. Nomeauaſe hũa à companhia de Sancto Ignacio,

cio, & a ou
mes apelid
ar, & graça
panhia Sa
ſeu Coron
na mão, &
ſoldados ſ
panhia Xa
fiado de pa
com muit
panhia Sa
& moſtras
teraõ, & ro
dendo & a
ção. Vnid
ſaluas, & v
proprias d
gria que a
que era pr
á praça on
guerra, qu
Naõ qu
car inferio
Artes, & L
xando as p
leuantand
xadas por
ſe poſeraõ
& de varia
melhor gu
tranſelins
houue, que
de quarent

cio, & a outra de S. Francisco Xauier, & os mesmos nomes apelidauão ao inuestirse, o que fizeraõ com muito ar, & graça, na forma seguinte. Entrou a primeira companhia Sancto Ignacio no pateo da Vniuersidade, com seu Coronel, ou Mestre de campo, & em corpo, bastam na mão, & depois de fazerem algũas pessas proprias de soldados se poseraõ em ordem, & feiçaõ de resistir à cõpanhia Xauier, que vinha entrando, foy o encontro porfiado de parte a parte, dando suas cargas de arcabuzaria com muita arte, & destreza. E logo o capitão da Companhia Sancto Ignacio, com os seus, com grande brio, & mostras de valor, jugando da espada, & rodela, acometeraõ, & romperaõ a outra companhia, que se lhe foy rẽdendo & abatendo armas, & bandeira, em final de fogeição. Vnidos os dous campos em hum corpo, deraõ suas saluas, & viuas, fazendo muitas, & mui curiosas pessas proprias da guerra. Foy esta hũa demonstraçaõ de alegria que a causou mui grande, assi a toda a Vniuersidade que era presente, como a toda a Cidade, que concorreo à praça onde foraõ dar vista da mesma representaçaõ de guerra, que hauião feito.

Naõ quiseraõ os Cursantes no geral da Theologia ficar inferiores nas mostras de deuaçam aos estudãtes das Artes, & Latim; & assi em Domingo 22. de Mayo, deixando as postilhas, tomaraõ as armas, & tocando caixa, leuantando bandeira, formaraõ sua companhia; & deixadas por então as roupas largas, & graues de Theologos se poseraõ de toda a gala como soldados, vestidos ricos, & de varias cores, bandas, plumas, espadas, & adagas da melhor guarnição, que cada hum pode, nos ombreiros transelins de muitas pessas de ouro, & diamantes, & tal houue, que sobre o engaste da pluma leuaua joya de mais de quarenta diamãtes de muito valor. Sobre este ornato de vesti-

de veſtidos & joyas campeaua mais a das propias peſſoas, por ſerem todos mais homẽs no corpo & na idade que os das companhias paſſadas,que como erão de eſtudantes do latim era forçado ſerem polla maior parte do menos idade.Na fonte que eſtá no meyo do paço ſe fingio hũa fortaleza, a qual hũa parte dos ſoldados defendia, & a outra combatia, o que fizerão com tanta propriedade, & com tanto diſparar de arcabuzaria , como ſe podera fazer em hum verdadeiro aſſalto. Todas eſtas ſaidas que fizerão os eſtudantes, transformados em ſoldados , forão de muito goſto & alegria, & em toda a cidade cauſaraõ eſpecial affeiçaõ & deuaçáo aos glorioſos Sanctos que feſteijauão.

CAPITVLO I.

Do acompanhamento que ſe fez ao cartel, que ſe fixou na praça, & dos premios que nelle ſe prometião.

DOmingo 12. de Iunho das tres pera as quatro da tarde ſahio do pateo da Vniuerſidade o acõpanhamento do Cartel, que ſe auia de fixar na praça , & porta da meſma Vniuerſidade. No primeiro lugar hiaõ atabales, & folias; ſiguiaſe hũa companhia de ſoldados com ſeu Capitão,bandeira, & tãbor, no ornato muito auentejados aos alardos paſſados, porque eſtes ſe veſtiram â eſcolha dos melhores veſtidos de todo Alẽtejo, que eſtauão juntos, pera o que adiante ſe dirà. Seguiaõſe trinta de Caualo em parelhas, veſtidos á corteſám, calças altas, coletes de Ambar, ſobre ricos giboẽs de corte

de corte douro, & prata, gorras com martinetes,& garſotas, capas curtas, cintilhos de lauor, eſpadas, & dagas ricas, borſeguins atamarados, eſporas de pua ſobredouradas. Os laezes dos cauallos não deſdeziam dos Caualeiros; por que os mais delles eram muchillas bordadas de ouro, cabeçadas, & eſtribos de prata. No meo das duas alas ſe leuaua o maſto mui enramado, no remate duas eſferas tecidas de algodão, & ouro; da vltima ſahia hum pendão en elle de letras de ouro o ſantiſsimo nome de Ieſus. Na praça era junta amor parte da nobreza da cidade, & pouo, que com aluoroço eſperauão a que a fama vinha diuulgando, & foy aſsi, que chegando o acompanhamento á praça, foy tam grande o aplauſo com que todos o receberão, q̃ bem moſtrarão o contẽtamento, & ſatisfação, que delle tinhão. Derão volta primeiro à praça dando viſta do muito que em ſy leuauão. E logo com grandes viuas, & ſaluas de arcabuzaria, a ſom de atabales, trombetas, & tambores, ſe aruorou o maſto, & apeandoſe hum dos caualeiros, que leuaua o cartel, o fixou nelle, & ſe tornou a por a caualo, & logo os 30. das parelhas fizeram campo, & delles algũs maõs dadas correram com muita graça, tanto mais a contentamento de todos, quanto menos prometia a idade dos que corriam, porque nenhum paſſaua de 15. annos, & algũs delles não cheg auão aos doze, dominando com tudo, & meneando os ginetes ao voltar, correr, & parar com tanta deſtreza, & deſemuoltura, como poderão fazer os que mais arte, & exercicio tem de caualo: paſſadas as carreiras, ſe recolherão na meſma ordem, em que tinhão ſaido, ao pateo dos eſtudos. Seruio eſte luſtroſo acompanhamento de confirmar o muito que a cidade eſperaua das feſtas arguindo o bom ſucceſſo dellas, do

que já começaua hauer.

O cartél prometia noue premios. As compoſiçoens do bemauenturado Sancto Ignacio tres, outros tres às de Sam Franciſco Xauier, & na meſma conformidade âs do Beato Luys Gonzaga tres. As compoſiçoens hauião de ſer em tres lingoas: Latina, Portugueſa, Eſpanhola. De ſorte que o primeiro premio das tres compoſiçoens, que pertencião a Sancto Ignacio ſe daua ao melhor Carmen de trinta verſos ſobre a conuerſam do Sãcto depois de ferido no caſtello de Pamplona, era vinte cruzados em dinheiro em hũa bolça de preço. O 2. premio ſe daua ao melhor ſoneto Portugues ſobre o paſſo da alagoa, quãdo o Sãcto no maior rigor do Inuerno em Parìs ſe metèo na agua fria, para apagar o libidinoſo incendio de hum homem perdido, era hũa ſalua tinteiro, & poeira de prata, valia mais de quinze cruzados. O 3. premio ſe daua a melhor cançam Caſtelhana de quatro eſtancias, ſobre a apariçam, que o Padre Eterno, & Chriſto ſeu Filho lhe fizerão no caminho de Roma, erão tres pares de luuas de ambar, valião 15. cruzados.

O primeiro premio das compoſiçoens, que pretendiaõ ao glorioſo S. Franciſco Xauier, ſe daua ao melhor epigrama em Latim, ſobre a conuerſaõ de muitos milhares de almas no Oriente por ſeu meyo, baptizando em hũ dia por ſuas maõs quatro mil; de modo que foy neceſſario ſoſtentarélhe os braços, como outro Moyſes por já os não poder menear. Eraõ quinze cruzados em dinheiro, em hũa bolça rica. O ſegundo premio dauaſe às oito melhores oitauas em Portugues, ſobre o ſuar de hũ crucifixo no caſtello de Xauier patria do Sancto, todas vezes que elle na India tinha algũ grande trabalho, & todas as Seſtas feiras do anno em q̃ o meſmo Sãcto morreo, comparandoſe eſte mimo, com o que o meſmo Senhor

nhor fez a S. Franciſco de Aſsìs, communicandolhe ſuas ſanctiſsimas chagas. Era hum corte de cetim que valia doze cruzados. O 3. premio dauaſe a hũ romance Eſpanhol de dezaſeis coplas, ſobre o poder milagroſo com q̃ dominaua, & fogeitaua os elementos, & a meſma morte, rẽſuſcitando vintaſinco mortos. Era hum anel de ouro com ſeu diamante valia doze cruzados.

O primeiro premio das compoſiçoẽs do Beato Luys leuaua a melhor o de alcaico em dez ramos ſobre o ſeu nacimento miraculoſo, baptizandoſe antes de acabar de naſcer, ordenandoo aſsi Deos, para que primeiro foſſe ſeu, q̃ do mundo. Era hum quadro de hũa lamina, com ſua guarniçam de páo preto, valia quinze cruzados. O 2. premio dauaſe á melhor Canção Portugueza, de quatro eſtancias ſobre os dous perigos, de que Deos milagroſamente o liurou, a ſaber quando o leuou o rio Ticino na popa da carroça, que ſe fez em duas partes na força da corrente: & quando ſe ateou fogo à cama em que eſtaua dormindo. Era hum anel de ouro com ſeu rubí, valia dez cruzados. O 3. premio dauaſe a hũa elegia Caſtelhana de 60. verſos, ſobre a penitencia, & mortificaçam do Sancto, quando fez das eſporas, cilicio, por não ter commodidade para outro. Eraõ dous liuros mui bem dourados, a ſaber Soares De opere ſex dierum, & Mendoça. Tom. 1. in libros Regum. Valião dez cruzados.

O termo das compoſiçoẽs foy ate o derradeiro de Iulho. Os premios ſe derão o proprio dia do glorioſo S. Ignacio o derradeiro de Iulho à tarde na Igreja da Cõpanhia com grande concurſo de gente precedendo algũs de cauallo veſtidos á corteſam, outros à mouriſca, que trouxerão o Cartel da praça com atabales, & charamelas á caualo. Foraõ juizes deſtes premios Dom Ro-

drigo de Mello irmaõ do Marquez de Ferreira, Fernaõ de Matos do Conſelho do eſtado del Rey Felippe III. & os Padres, Cancellario da Vniuerſidade, Prefeito, & Meſtre da primeira.

CAPITVLO III.

Do apparato, & prouimento das couſas neceſſarias para a Tragicomedia, que ſe fez.

DAuaſe em todo eſte tempo grande calor às couſas neceſſarias para a Tragicomedia, q̃ ſe hauia publicado, & por ſer mui larga na cõpoſiçaõ, & repreſentaçaõ, pareceoſe deuia repartir em dous dias, q̃ logo ſe deſtinaraõ em quinze, & dezaſeis do mes de Iunho. O prouimento dos veſtidos, armas, ouro, joyas, & outras couſas neceſſarias, foy muito grande, porq̃ não ficou peſſade conſideraçaõ em todas as cidades, & villas de Alentejo, q̃ não vieſſe, contẽdẽdo neſte particular, o poder dos meſtres, q̃ as hauião com o primor, & agradecido animo dos dicipulos, q̃ as procurauão. Paſſouſe a arraya, & houueraõſe de algũas villas de Caſtella viſinhas a Portugal, veſtidos, & outras peſſas de preço. Sobre eſta diligencia dos Meſtres, foraõ 2. Padres da Companhia a Eluas, & Villauiçoſa, donde trouxeraõ boa copia de veſtidos eſcolhidos & ricos. Tãbem ſe pediraõ 20 corpos de armas brancas, & algũs arcabuzes do grande, bem prouido, & luzido almazem que tem o Duque de Bargança; tudo ſua Excellẽcia mandou dar com a muita vontade com q̃ em tudo faz merce à Cõpanhia, mandou ſuas azemelas carregadas de armas cubertas cõ ſeus repoſteiros, & armeiros para as veſtirẽ aos ſoldados. De Lisboa vieraõ volantes

volantes de prata, & de varias cores em boa quantidade, que com os que se acharaõ na terra bastarão para tudo o que se requeriaõ. Veyo grande copia de ramaes de perolas, & argentaria, muitos couados de cetim de varias cores: espeguilhas de ouro, & prata para ornato dos peitos, & quartoens das trumfas: fitas de lustre, & das de seda de cores, passaraõ de mil varas, & muitos outros petrechos necessarios para as machinas, que o artifice dellas trouxe comsigo.

No pateo da Vniuersidade se fez hũ teatro de cẽto & onze palmos de comprimento, q̃ ficaua no andar da varanda do Geral, & alargauase tè a fonte, q̃ está no meyo delle. A parte do Oriente se leuantaua o castelo que representaua o de Pãplona, de 55. palmos em alto, & 60. de largo nos tres lados que appareciaõ: era a fabrica tãbem fundada, q̃ não parecia feita para breues horas, mas para largo tempo, tam capaz, q̃ recolheo em sy 30. homẽs de armas, não fallando nos artilheiros, que deraõ fogo às pessas no cõbate, tinha o madeiramẽto cuberto cõ bocaxim engeçado, & sobre o brãco aberta cõ sõbras à cãtaria & cunhaes. Alargauase por baixo cõ barbacãs, & terriplenos, & pelo alto se remataua com coroa de ameyas, no meyo seu castelejo de muitos palmos em alto, sobre o qual, & sobre os 4 cantos do castello se aruorarão os estẽdartes de guerra & pẽdoẽs de varias sedas, cõ as armas do Reyno de Nauarra Sobre a porta estaua hũ escudo das armas de Pamplona, q̃ saõ hũas cadeas de ouro em cruz cõ hũa esmeralda no meyo, em cãpo vermelho. Do teatro para o castelo corria hũa larga põte leuadiça, q̃ os de dentro em todo o tẽpo do cõbate tiueraõ leuãtada, sobre as bõbas de fogo, arcabuzaria, de q̃ o castello estaua bem prouido, tinha em muita proporção duas ordẽs de pessas de artelharia de bronze cõtrafeytas tanto ao natural,

88-C

que toda a fabrica parecia hũa verdadeira fortaleza.

Da parte do Occidente ficaua hum palanque, que todo o andar da portaria foy eſte muito neceſſario para a Vniuerſidade, que teue o melhor delle, & para agaſalhar Religioſos, & gente nobre da Cidade. Debaixo lhe ficauão outros mais inferiores, deixando as varandas, & galarias do Collegio de hũa & outra parte líures para os fidalgos, Inquiſiçam, & Religioſos, & outras peſſoas de obrigaçam. A varanda, ou corredor debaixo, que conreſpondia ao teatro, pela parte que fica ao norte, ſe guardou toda para lugar das figuras, & deſpejo das machinas, & ficando as portas neceſſarías para hũas & outras entrarem no teatro: em todo o mais eſpaço ſe puzerão gelozias, para que as figuras tambem víſſem a repreſentação ſem ſer viſtas, que foy a cauſa de hauer ſumma quietaçam no tempo que ſe repreſentaua, & de grande expediçam para tudo ſair com ordem, & ſem a confuſaõ & deſaſoſego, que cauſam em ſemelhantes obras as meſmas figuras deſacommodadas de lugar; eſtando as couſas neſta ordem, & perfeiçam, ſe deu principio à tragicomedía com o que ſe fez na veſpora della.

CAPITVLO IIII:

Diuideſe a Tragicomedia em ſeus actos, deſcreuemſe algũas figuras, & machinas.

TErça feira 14. de Iunho veſpora do día da repreſentaçam, & como principio della, arderão à noite por todo o Collegio muitas luminarias, & ao ſom

ſom de trombetas, charamelas, atabales, & repiques de ſinos, ſe lançaraõ muitos foguetes voadores, & buſcapês com ròdas, montantes.

A quarta feira das quatro ate as ſinco da manhã eſtauão jà no Collegio a maior parte das figuras; & o dia, ainda que ameaçou calma, com tudo da hũa hora por diante ſahio com hũa freſcura deſuſada em Iunho. As duas pouco mais ao tocar das charamelas, & trombetas, ſe começou a Tragicomedia intitulada S. Ignacio, repartida em ſinco actos. A materia era a milicia do Sãcto, conuerſaõ, eſtudos, confirmaçam da Companhia, & mais progreſſos tè ſua morte, & canonizaçam. No primeiro dia ſe repreſentaraõ os primeiros tres actos, por eſpaço de ſinco horas, no dia ſeguinte o quarto, & quinto, pelo meſmo eſpaço de tempo. O primeiro acto trata ua da milicia do Sancto, o ſucceſſo do caſtelo de Pamplona, em que foy ferido; cantou o primeiro coro queixas da fortuna derribar hum tam valeroſo capitão, O ſegundo acto trataua da conuerſaõ, & penitencia do Sancto, por meyo da liçam eſpiritual, a appariçaõ de S. Pedro, & eſtaſi em Manreſa, o coro cantou os louuores da penitencia, O terceiro acto continha os eſtudos do Sãcto, & conuerſaõ de S. Franciſco Xauier por ſeu meyo em Parìs; a ſala, ou caſtigo, que lhe quiſeraõ dar os doutores daquella Vniuerſidade a appariçaõ no caminho de Roma do Padre eterno, & Chriſto ſeu Filho a confirmação da Companhia. O Coro cantou os louuores da noua Religiaõ. O quarto acto continha a petição do ſereniſsimo Rey Dom Ioaõ III. de Portugal a ſua Sanctidade, & o Sancto Padre Ignacio pedindolhes pàdres da ſua Companhia para a conuerſaõ do Oriente. A miſſaõ do Sancto Xauier, a reformaçam de Goa, Malaca, Ceilão, & outras Cidades, & Reynos do Oriente, por ſeu

89 - C

meyo. A nauegaçam ao Iapam, a honra com que foy recebido do Rey de Bungo; a licẽça q̃ lhe deu para pregar a ley de Deos naquelles eſtendidos Reynos, finalmẽte a morte do Sancto às portas da China. O Coro foy funebre, & lamentou a morte de tam illuſtre varam. Eſte, & os mais Coros ſobre eſtarem compoſtos em ſingular ſolfa por peſſoas muito inſignes neſta arte, ſe cantaraõ com mui eſcolhidas vozes, & inſtrumentos, ajudandoſe do Seminario do ſenhor Arcebiſpo, donde ha de ordinario excellentes muſicos, aſsi pela eleiçam, que ſe faz das vozes dos que nelle entrão, como pelo continuo exercicio, que tem no canto. No 5. acto ſe tratou do deſpreſo das dignidades, & hõras eccleſiaſticas em S. Ignacio; de ſeu feliciſsimo tranſito: o ſobir ſua alma ao ceo cercada de gloria: a canonizaçam de ambos os Sanctos; o triumfo em carro triumfal: o Coro cantou os louuores, & triumfos dos meſmos Sanctos.

Era facil apontar ao certo os veſtidos, joyas, pedraria & ouro que cada qual das figuras leuou a teatro; porque todas ſe veſtiraõ pelo aranzel, que antecedentemente ſe deu aos Meſtres; & foy outra grandeza deſta obra, ſahirem as figuras veſtidas nas télas, nas ſedas, nas joyas, na pedraria, que a pena muito deuagar tinha pintado, & deſcripto, guardandoſe entre tam grande multidaõ de figuras, que paſſarão de duzentas, & quarenta, toda a proporçam, & variedade, nas cores, nas trumfas, & quartoẽs dellas, dando a cada hũa a cor, & traça com energia, & aluzam ao que repreſentaua: digo, que fora facil deſcreueremſe todas; ſe para relaçam breue, que aquifazemos não fora couſa moleſta; pelo que ſomente faremos aqui menção mais em particular daquellas figuras, que ſahiraõ ſobre bichos, para que aſsi tambem de caminho ſe veja a grandeza, & muita perfeição

feição delles, & pela galhardia de veſtidos, & riqueza deſtas ſe pode collegir a das outras em tudo, & algũas em parte mui auentajadas.

Entrou a Idolatria ſobre hum crocodilo de trinta & ſeis palmos de cũprido,& vinte de circumferencia muito ao natural entre o verde das eſcamas, & cor de mar, ſahia muito mais luſtroſo o ouro da lata de que eſtaua o bicho todo ſemeado. A Idolatria veſtia hũa roupa de tèla abrazada, faldaõ de prata de martèlo com duas barras broſladas de aljofar, & finas perolas, mangas de corte douro juſtas, & ſobre eſtas outras meyas mangas de pontas largas de veludo carmeſi laurado com fundos de prata, manto de telilha de ouro: peito de cetim encarnado com ſoguilhas de prata, & ouro,& nos vãos da laçaria dos colares & fauos guarnecido de ricas perolas, eſmeraldas, çafiras, & diamantes: as fimeſas do peito rematauão groſſas pontas de ouro,& criſtal; & toda a abotoadura de ouro & perolas, nos hombros, & nas coſtas carrancas douradas entre papos de volante, trumfa de quartoẽs da meſma riqueza: & lauor do peito ſobre cetim carmeſim,entre os vaõs dos quartoẽs cabelleira loura enlaçada com perolas, & aljofar,ligas encarnadas com pontas douro,alparcas com perolas,argẽtaria, & fitas de reſplandor, na mão trazia hũa fermoſa taça ao antiguo com figuras de meyo releuo.

A Heregia entrou ſobre hũa hydra de ſete cabeças, de ſinco enta & ſeis palmos de comprido, & de circumferencia de ſaſeis, toda ella eſtaua perfilada de amarello, & verde; das azas deſte dragaõ, que erão de noue palmos de comprido, ſahia o throno em que a figura ſe aſſentaua. A Heregia veſtia roupa amarella, com largos paſſamanes douro, faldam de telilha encarnada, com broſladura douro, peça, que ainda não tinha ſeruido,

Manto

Manto de China bordado, peito amarelo laurado de canotilho de ouro & prata, com perolas, diamantes, & outras joyas de ouro, & criſtal: das alhetas, & fimeras do peito pendião groſſas pontas de ouro cercada cada hũa de quatro fios de finas perolas: por toucado trumfa de quartoẽs ſemeados de joyas, & ricos diamantes com hũs pendurados de gargantilhas de muito preço: volante de prata ſolto pollas coſtas, com fitas largas de ſeda, & luſtre, nos hombros feitas carrancas entre roſas de ligas encarnadas com pontas de prata, meyas de ſeda encarnadas, alparcas com argentaria, & perfiladas de cadeas de ouro, na maõ eſcudo, & nelle em campo amarelo pintada a hydra.

No terceiro lugar ſahia Europa ſobre hum touro marinho com pontas na cabeça, coroado de conchas, limos verdes, & centolas contrafeitas, tinha de comprimento vinte & dous palmos, diuidiaõſe as eſcamas prateadas com ſombras, & perfil azulado, a cauda de eſpadana, & com muitas, & grandes barbatanas, nos encontros das maõs, & pès, Europa veſtia hũa roupa larga mui rica de tèla de prata ſobre outra de primauera com muitos paſſamanes de ouro, gibão de corte de prata, peito, abas, & alhetas de cetim verde perfilado com eſpiguilha de ouro enriquecido de groſſos collares douro, & nos vãos das voltas muitos diamantes, eſmeraldas, & criſtaes; manto de volante de prata ſemeado de roſas de ouro, boletas de ſeda verde, & encarnada com perolas: nos pulſos dos braços braceletes de diamantes, meyas de ſeda verde, ligas brancas com pontas de ouro, alparcas brancas guarnecidas de perolas, & fitas de luſtre: toucado de quartoẽs baſtecido de joyas, & pedraria, na mão eſquerda hũa cornicopia prateada, & perfilada de vermelho com fruitas na boca a ſaber maçãs

çãas, vuas, eſpigas de trigo, & outras com que ſe pinta.

No quarto lugar ſe ſeguio Aſia ſobre hum Elefante de vinte & noue palmos de comprido, & de circumferencia trinta & ſeis de medonha, & feya acatadura, acobertada de carmeſi & outras ſedas com franjoes, & borlas de retrôs, & ouro. Aſia veſtia hũa roupa de telilha de ouro ſobre roxo, faldão de tèla de prata com ramos de ouro, peito de azul celeſte perfilado de cadeas de ouro, & laurado com joyas, botoẽs de perolas, rubins, & eſmeraldas, & no remate hum famoſo penacho de cincoẽta diamantes, nas alhetas do peito pontas de ouro com eſmalte azul, entre ramaes de finas perolas, manto de China atrocellado de ouro, mangas juſtas de corte de prata, outras meyas mangas de ponta roxa, fundos de ouro, caranças douradas nos ombros entre papos de volante, braceletes, & manilhas de ouro, gargantilha de diamantes, trumfa de quartoẽs com volantes liſtrados de azul, & ouro, fitas de reſplandor ſoltas entre os volãtes ſobre o cetim dos quartoẽs, muita, & mui rica pedraria; rematauaſe a trumfa com martinetes, & ſobre a cabeleira hũa cinta, ou apertador de diamantes de muito preço, na mão cornucopia prateada, & perfilada de azul com drogas na boca: a ſaber canela, crauo, incenſo, &c. enriqueceoſe tanto eſta figura, por repreſentar Aſia rainha da pedraria.

A Fama ſahio ſobre hum golfinho de trinta & ſete palmos de comprido, & vinte & quatro de circumferẽcia ao largo tam proprio como ſe tiuera ſahido do mar: eſcamas de prata com ſombras, & perfil azul, grandes barbatanas, & outras perfeiçoẽs. A Fama veſtia hũa roupa de tèla de prata, & ſobre eſta outra de tèla verde. Faldaõ de brocado de tres altos, gibão de corte douro verde, peito de cetim verde, guarnecido de perolas, eſmeraldas

meraldas, & diamantes, & nas alhetas pontas de criſtal com engaſtes de ouro toucado de quartoẽs com volantes de prata, com muitas joyas, & cadeas de ouro ſobre a cabeleira, gargantilhas de eſmeraldas, & perolas, meyas de ſeda verde, ligas brancas, com pontas de ouro, çapatos de razo branco argenteados, manteo, & punhos abertos ao ferro, na mão hũa viola de eſtremadas vozes.

No diſcurſo da obra entrou hũ monſtruoſo Idolo de Iapão de vinte & dous palmos em alto, & largura proporcionada, veſtia hũa roupa muito larga, & comprida de azul, & preto em pintura, mangas muito largas, & compridas, os olhos como rayos, na cabeça coroa por ſer o Rey de todos os outros idolos. Diante delle fizerão os Bonſos (que ſaõ os ſacerdotes do Iapaõ) ſacrificio pera que lhes deſcubriſſe o ſucceſſo que teria em ſuas terras, a entrada do ſancto Franciſco Xauier: foy o paço apraſiuel; porque os Bonſos eſtauão mui deſtros nas ceremonias, que eraõ nouas, & gracioſas. Tinhão por adiuntos, & como miniſtros ſeis, que todos reſpondião com hũas vozes deſentoadas, & proprias do que repreſentauão. Os Bonſos veſtião roupas largas de ſayos de veludo, laurado cõ guarniçoẽs de ouro, & prata, meyas mangas juſtas de corte, & outras meyas mangas tão compridas, q̃ lhe chegauão ao chaõ, por ſima de todo o veſtido trazia cada hum meyo pauilhão de volante liſtrado com grãdes pregas, nas cabeças barretes altos enlaçados em volantes, & veos vermelhos, ornado tudo com cadeas de ouro, & joyas, nas teſtas hũas laminas de prata, nas maõs leques Os ſeus miniſtros vinhão cubertos com hũas roupas muito compridas de lenço ſobre veſtidos juſtos a modo de diabretes.

Entrarão mais quatro danças muito pera ver, a primeira dos Anjos, que feſtejarão a conuerſaõ de S. Ignacio,

cio, conforme àquillo de Chriſto: *Gaudium erit in cælo ſuper vno peccatore pœnitentiam agente.* Fizeraõ todos alegres mudanças, & figuras, correſpondentes a todas as letras deſte nome. Anjos veſtiaõ roupas de varias cores, principalmente branco, azul, & encarnado: peitos de ſeda guarnecidos com ouro, & muito ricas joyas: as azas douradas, cabeleiras, & ſobre ellas leuauão fermoſas capellas de flores, alparcas nos pès, com muita argẽtaria, & roſas de fita: nas maõs leuauão as inſignias que a Penitencia deu ao Bemauenturado Sancto Ignacio conuertido: a ſaber, ſacco, cilicio, diſciplinas, alparcas de eſparto, & outras. Eraõ com aguia noue, repreſentando os noue Coros dos Anjos. A ſegunda dança foy dos ſete dias em que o glorioſo Sancto eſteue naquelle rapto tam ſabido em Manreſa. Tambem foy muito aceita de todos, aſsi pelas mudanças que fazião, como pela energia com que vinha ornada, & veſtida, que era de branco, & preto, denotando por eſta cor as noytes, & por aquella os dias Nos peitos leuauão hũ Sol lançando de ſy rayos, nas còſtas ſobre o manto negro ſemeado de eſtrellas: hũa Lûa, nas maõs eſcudos, & nelles o planeta que cada hum dos dias repreſentaua: toucado de flores ſobre volantes de prata, & rayos de ouro. A terceira dança foy dos ſete montes de Roma, que feſtejarão com nouos, & gracioſos meneyos, o felix ſucceſſo da confirmaçam da Companhia, por aſsi lho mandar Roma. Veſtiaõ os montes hũas roupas verdes, com guarniçoens de ouro, & prata, grinaldas de flores nas cabeças: peitos de ſeda com ouro, & ricas perolas, çapatos perfilados com cadea de ouro, & ornados com grande multidão de perolas, & argentaria: nos eſcudos leuauão as inſignias proprias. O monte Capitolino hũa cabeça de homẽ. O Quirinal hũa lança. O Auẽtino o monſtruoſo

o monſtruoſo Caco lançando labaredas pela boca, como o pinta o Poeta. O Celio hum caualeiro armado. O Viminal hum carualho. O Eſquelino hũa torre com hũa vigia. O Ianiculo hũa cabeça com dous roſtos. A quarta dança era de noue Tritoẽs, à qual ſe fez grande aplauſo: aſsi porque dançauão com muita graça, & variedade nas peſſas: como porque o meſmo trajo, & focinhos eraõ muito para feſtejar: os Tritoẽs veſtião juſto, cor azul, & verdemar, com barbatanas & as eſcamas prateadas, & perfiladas de verde; o veſtido todo ſemeado de conchas, buſios, & outro mariſco; caudas de eſpadana retrocidas da meſma cor, & pintura do mais corpo: nas cabeças grandes caſcas de lagoſtas, & centolas, com limos verdes, grenhas, & conchas, meyas maſcaras toſcas & feyas. Dançaraõ diante de Neptuno, que lhes mandou fizeſſem feſta âs nouas que a fama lhe trazia, de hauer o S. Franciſco Xauier de paſſar ao Oriente pelo ſeu vaſto Imperio do Oceano.

Entrou duas vezes hũa folia no teatro, & de ambas deu muito contentamento a todos, pela riqueza de veſtidos, que eraõ marlota de terciopelo alardeadas de paſſamanes de ouro, ſayos ricos de fundos de prata, & ouro: barretes vermelhos, com ligas de pontas; parte delles erã de veludo carmeſim guarnecidos com argentaria; & cadeas de ouro: meas, & ligas de cor, çapatos brancos argenteados, & com roſas de fita encarnada, nas maõs varios inſtrumentos, violas, pandeiros & outros: cantauão letras ao intento com muita certeza, & deſtreza. A primeira foy a Sancto Ignacio enfadado do mundo, pelo ſucceſſo de Pamplona. A ſegunda vez que entrarão cantaraõ diante de hũa figura, que repreſentaua Portugal, alegrandoſe de ſer partido de Roma para elle o Sãcto Franciſco Xauier, na volta das letras dauão as ſuas,

trocando

trocando as eſtancias com muita ordem,& graça: fazendo com eſtas duas ſahidas toda a obra mui apraſiuel.

Todas eſtas danças, folia, & mais figuras de que fizemos mençaõ eraõ de eſtudantes da Vniuerſidade, de ſorte que dos duzentos & quarenta q̃ entraraõ neſta obra, ou foſſe para repreſentarem guerra,& pelejarem, ou para com muſicas, & bailes feſtejarem, tudo o fizeraõ os eſtudantes, porque eſſa he a facilidade dos que eſtudão não sò ficarem letrados,& doutos, mas aptos para todas as ocupaçoẽs contra a opinião errada de algũs, que não fauorecem as letras, por ſe moſtrarem zeloſos das armas como ſe o exercicio daquellas impediſſe o luſtre deſtas; ſendo couſa certa, que tanto ſe preſa Ceſar do liuro, como da eſpada.

Deſcreuemſe algũs paſſos mais illuſtres da Tragicomedia.

TOda eſta obra foy grandioſa, & cada qual das couſas della, ſegundo o juizo, & voz de todos mui digna de ſe ver com eſpanto; porque a riqueza,& propriedade das figuras, a grandeza, & perfeiçaõ das machinas, o aparato dos acompanhamentos em alguns paſſos da obra, a graça das danças, o prazer,& alegria dos bailes folias, & chacotas à repreſentaçam, ſegundo os intentos, & caſos da hiſtoria, tudo ſe fez com extrema perfeiçaõ. A conquiſta do caſtelo de Pamplona teue muito que notar, & louuar; porque entre o eſtrondo das armas, o ſoar das trombetas, o tocar dos tambores, & pifaros entre as nuuẽs eſpeſſas do fumo das bombas de fogo, com que o caſtello ſe defendia, entre as arcabuzadas,& moſ-

quetadas

quetadas de ambas as partes se deixaua ver hũa ordem, & concerto nos soldados, como se tiueraõ todos larga experiencia na guerra: assi guardaua cada hum sua estãcia, seguia sua bandeira, & capitaõ, E acodia com tanto acordo, & tanta pontualidade a sua obrigaçam, como se não fora cousa representada; mas tam de vèras como na verdade passou; & porque mostrassem mais da arte militar, & fizessem as pessas que nella se costuma, hũas vezes se formauão em quadro, outras em triãgulo, jà em meya lúa, logo em caracol: & primeiro de tudo todos com os joelhos em terra, & maõs leuantadas ao ceo peditaõ a Deos fauor, & ajuda para o cõbate, o qual si que a todos os presentes suspendeo, & moueo a deuaçaõ. No assalto cahiraõ algũas ameyas da muralha, arrõbaraõse as portas da força, cortando as cadeas da ponte leuadiça, aruoraraõ os vencedores as bandeiras Francesas com as armas de flores de lís. Defendiaõse neste tẽpo os cercados valerosamente, jugando hũs por entre as ameyas da arcabuzaria, outros das lanças, outros das espadas, & todos com tal coragem, & mostras de valor, que punhaõ espanto. Era grande o ruido das armas, a grita dos soldados de ambas as partes, apellidando hũs, & outros seus proprios patroẽs. Os Espanhoes S Tiago: os Franceses, S. Dionisio. Ajudaua a este estrondo o sino de rebate, que tinha o castello, & a passos se tocaua com muita pressa quando os cercados se viaõ em maior aperto. No quebrar, & arrombar as portas da força, foy tam temeroso o fogo das bõbas, & pessas que estauãoco mo em mina debaixo do baluarte em que se pelejaua, q̃ abrazou toda a machina, fazendo o fumo, que sahia hũa sombra, & confusam medonha. A qual tanto que se desfez, & aclarou, apareceo Sancto Ignacio ferido, & cahido da bala, que como se diz em sua vida lhe quebrou a canela.

nela,& elle rodeado dos imigos, pelos quaes foy catiuo, & trazido em braços ao cãpo Frãces, onde cõ muita hõra,& corteſia, foi curado, como pedia a muita qualidade de ſua peſſoa,& por fim do combate o caſtello ficou deſfeito, & arrazado como ſe fora batido,& deſtruido com mui reforçados canhoẽs & peſſas de bater.

Os Franceſes repartidos os deſpojos , & apremiados os que mais valeroſamente ſe houueraõ no combate, ſe recolheraõ deixando de ſy grande ſatisfaçaõ nos preſentes, que não acabauão de louuar a deſtreza, arte, & propriedade militar, com que repreſentaraõ eſte aſſalto. No campo Frances hauia grande numero de ſoldados todos por eſtremo luſtroſos, couras danta, alamaradas, & apaſſamanadas de ouro , & prata , & algũas forradas de cetim de varias cores: giboẽs de corte,& cetim emprẽſado, calçoẽs de veludo cetim,& outras ſedas, com guarniçoẽs,& abotoaduras de ouro, bandas com ricas pontas, groſſas cadeas de ouro , chapeos com tranſelins, & plumagem: meas de ſeda, çapatos brancos, ligas,& roſas, voltas,& punhos de grandes rendas, cintilhos dourados, eſpadas,& adagas de tauxia. O corpo da guarda veſtia armas brancas, peito, eſpaldar, gola, murrioẽs com plumas, barceletes,& manoplas com alabardas nas maõs. O capitão veſtia ricamente à Frãceſa com o camelho aueluta- capa
do, & golpeado: çapatos agudos,& de talaõ alto, ligas sẽ (v. Em.ª
roſa , mas decidas: no eſforço repreſentou hum Carlos ante fol.
Magno dando animo aos ſeus cõ a eſpada deſẽbainhada, & eſcudo de aço embraçado , & cauſando eſpanto nos imigos, vendo abraueza, & ira em que ardia.

Muito deraõ que ver todas as figuras que entraraõ ſobre mõſtros, em eſpecial a primeira da fama, digo, quãdo apareceo no teatro ſobre o ſeu golfinho,& tocãdo a viola começou a cantar grandezas do S. Xauier. Tambem

94-C

roy muito para ver a propriedade da alagoa, em que S. Ignacio ſe meteo por ganhar a hũ homẽ perdido; porque não fallando naquelles temeroſos, & amoroſos brados q̃ o Sancto dentro da alagoa daua ao mancebo Frãces ſuſpenſo, & enleado no teatro, por não ver quẽ lhe fallaua, ouuindo retumbar os echos, que repetiaõ as palauras, cõ que o Sancto o reprendia, quando entre eſtes tecidos colloquios tanto affecto em ambas as figuras, & tanta propriedade no ecco, que parecia acrecentaua a Ignacio com a agua de ſeus olhos a do lago, em que eſtaua, & o mancebo com as lagrimas, que derramaua, parecia apagaua o incendio, em que ardia. Da figura que repreſentaua Sancto Ignacio he certo, que repreſentou todos os paſſos de deuaçam com tantas lagrimas, & moçam, que o meſmo mancebo ſe deſconhecia a ſy, & ainda fora do teatro lhe acudimos por vezes, por não poder reprimir o impulſo de lagrimas, & moçam, com que parece, o Eſpirito Sancto o mouia: foy couſa rara neſte genero. Digo que era para ver no meſmo olhuel do teatro eſtenderſe hum lago verde do ſeu natural limo, cuberto em partes com as largas folhas do golfaõ, & em partes liure ao Sol pratear a agua, q̃ aparecia, nẽ faltoua freſcura da eſpadana, da junça, & jũco, & para q̃ em tudo tiueſſe propriedade; tambem houue rãs. E cãtauão, & moſtrauaõ ſer mais natural, que fingido lago, o em que o Sancto eſtaua metido, foy eſte em tudo hum paſſo de rara repreſentaçaõ, & deuaçam.

Mas que aluoroço, & noua alegria cauſou em todos os que aſsiſtiaõ à obra a furioſa entrada no teatro dos Badegas gente muito fera, & barbara, mais conhecida na India por ſeus continuos, & frequentes roubos, em q̃ viue, que pela valentia, & eſforço das proprias peſſoas, entraraõ com grande alarido, & diſonancia de vozes, sẽ

diuiſaõ

diuiſaõ de fileiras, ſem corpo de guarda, todos de turma, & ſem mais ordem de milicia, que ſeu capitaõ na vamguarda como aſanhado, brauo, & feito hũa braza em colera contra o S Xauier; o qual lhe ſahio ao encõtro,& o eſperou tam ſenhor de ſy, & com tanta cõfiança, &quietaçaõ, quam certo ſe moſtraua do emparo,& fauor da S. Cruz,que foy o peito de proua,& arnez de que no principio ſe armou contra todas as ſettas, & tiros dos inimigos, que com hũa barbara fereza, & crueldade o ameaçauão, já com os arcos frechados, já com os botes das lanças,& golpes dos alfanges;porẽ foy eſpãto, como à viſta, & veneraueł preſença do glorioſo S. ſe trocarão como lhe tremião as maõs, como lhe cahiaõ os arcos, como lhe quebrauão as ſettas, como lhe desfalecião as forças, lançauão a mão aos alfanges, & não os podiaõ deſembainhar, parandoſe como atonitos do que viaõ, & do que ſentiaõ quando temoriſados como com hum eſpantoſo trouam; ouuiraõ a reprehenſaõ, com que o Sãcto lhes eſtranhou ſuas crueldades, & roubos, & como ſe os ferira com os olhos, & derribara com as palauras, todos ſe lançarão por terra rendẽdolhe as armas, pedindolhe as vidas,& ſogeitãdolhe aquellas vontades, q̃ nũca ſofrerão jugo, moſtrandoſe não já ſoberbos,& ferozes, mas humildes &ſogeitos. Repreſentouſe com tanta propriedade aſsi a fereza, como a brandura deſtes barbaros que foy hũ dos mais aceitos paſſos de toda a obra. Os Badegas veſtião ceroulas à Indiatica de tafitira de ſeda, giboẽs do meſmo com panos ſobrocados de ſedas de varias cores, toucas a modo de Mouros, fitas de algodam; aljauas aos hõbros, nas maõs arcos turqueſcos, traçados,& alfanges a tiracolo cõ tahalis berberiſcos, & com borlas de retrós.

Tãbem foi muito para ver aquella graue entrada no teatro do Reytor,& Doutores da Vniuerſidade de Paris

veſtidos de lobas cõpridas de gala, roupas largas de veludo laurado, barretes de 4. cantos, luuas ſoltas nas maõs, ſentarẽſe em cadeiras de téla, repreſentãdo a ſeueridade, & zelo de juizes na cauſa de S. Ignacio, quãdo como em ſua vida ſe conta lhe quiſeraõ dar hũ publico caſtigo, a q̃ em París chamão dar ſala; mas conuencidos, & inteirados de ſua innocencia, trocaraõ as maõs, & a ſeueridade em brandura, moſtrandoſe em todas as couſas excellentes figuras.

Sobre tudo foy para ver o acõpanhamento, & mageſtade do Papa, quãdo debaixo de rico docèl de téla abrazada cõ franjas enredadas de ouro, & em cadeira de tèla, & pregaria de ouro, & leuantadas ſobre 4 degràos ornados de ricas alcatifas, cercado de ſua guarda de Archeiros ſe moſtrou ao teatro. A aſsiſtẽcia dos Cardeaes, que com o Papa ſahiraõ, & as ceremonias, cõ q̃ aſsiſtirão a propriedade nos roxetes, nas murças, & lobas de vermelho nos barretes de quatro cantos á Italiana, & tudo o mais q̃ podia fazer aquelle acto mui aparatoſo Não menos o foy o acompanhamento com q̃ ſahio el Rey Dom Ioaõ III de Portugal. El Rey veſtia preto, calças altas de obra, roupeta do meſmo gibaõ preto de cetim empreſado, capa curta, gorra de tercio pelo, por pluma hũ penacho de diamantes, eſpada de rica guarniçaõ, canhoẽs, & botas pretas, abanos, & punhos curtos ao antigo Acõpanhauaõno 6. fidalgos à corteſã de calças altas, capas curtas gorras, &c. Diante de el Rey hia o Mordomo mòr cõ grenha, & barba branca, na maõ hũa cana de prata; quinze pagẽs, a qual mais rico, & luſtroſo em corpo com cintilhos, & adagas douradas: 30. alabardeiros de ſua guarda com as alabardas de pregaria de ouro ſobre carmeſim.

Igualmente deu que ver a corte, & entrada del Rey de Iapam, quãdo ſe repreſentou a entrada do S. Xauier,

naquella

naquella Prouincia, O Rey leuaua hũa opa roçagante de tabì de prata, ſobraçada ao deſdem, hum como capilhar de bordadura, & torçaes de ouro de muita riqueza, Na cabeça hum chapeo de cetim vermelho, tomadas as abas de hũa & outra parte, ficando ſomente duas põtas ao vſo daquelles Reynos, do meyo do chapeo ſahia hũa coroa de riquiſsimo lauor de perolas, & ouro a toda eſta artificioſa trumfa cobrião com arte fauos de ouro, cadeas eſmaltadas entreſachada muita pedraria, que ſobre o campo vermelho moſtraua mais ſua fineza. Na maõ leuaua hum fermoſo cetro; a tiracolo hũa catana de grande preço em bainha de prata ſobre douradada, & de ricos eſmaltes, ſentouſe no teatro ſobre eſteiras finas da India, & almofadas de carmeſim, & téla, ao modo de Iapam.

Concluamos eſtas aparatoſas entradas, & acõpanhamento cõ o que os trinta Portugueſes fizeraõ ao S. Frãciſco Xauier, para o autorizarem, & acreditarem com el Rey de Iapam. Entraraõ todos elles ricamente veſtidos com os chapeos na maõ, & aſsi meſmo dez pagẽs diante; ſeguiaſe hũ Portugues mais graue com cana na maõ, fazendo officio de mordomo mòr. Logo outros ſinco, como criados do Sancto em corpo, leuaua hũ delles hũ liuro metido em bolſa de cetim; outro hũas chinelas de veludo preto: outro hũa cana de bengala com ſeu engaſte de prata: outro hũ quadro de noſſa Senhora em hũ corte de damaſco: & o vltimo leuaua hũ grande chapeo de ſol de ſeda da India leuantado, debaixo do qual hia o S. Padre Franciſco Xauier com loba de chamalote preto, & ſobrepeliz veſtida com eſtóla de prata, & quando no teatro foy paſſando por eſtes Portugueſes, ſe ajoelhauão todos com moſtras de profunda reuerencia; & com a meſma a o recebeo o Rey quando o vio aſsi acatado, &

96-C

repeitado dos Portugueſes: cauſou a repreſentaçaõ deſtepaſſo igualmenre deuaçaõ,& admiraçaõ,&foy hũ dos que deu muito luſtre a toda a obra. Por fim, & remate deila,& acabado o quinto acto entrou hum carro triumfal, pelo qual tirauão a honra, & fama, as quaes, & todas as mais figuras tragicas guiauão o Coro do triumfo, que foy hum remate mui luſtroſo de toda a Tragicomedia. Vinhaõ os Sanctos Ignacio, & Xauier, já glorioſos ambos na popa do carro encoſtados a hum fermoſo reſplãdor,veſtidos de chamalote de ouro,com grinaldas de flores nas cabeças. Sancto Ignacio à maõ direita,& nella trazia hum fermoſo Ieſus em ramos de ouro, S. Frãciſco à eſquerda,& na direita leuaua hũa nàode releuo, & eſtofada de ouro,com todos os ſeus maſtros velames, & mais perfeiçoẽs. Os mininos que repreſentauão aos Sanctos, hiaõ com tanta compoſtura, & modeſtia, que de mais de ſe enganarem algũas peſſoas com elles, tendoos por de cera: leuauão os olhos a todos.& em alguns chegou a deuaçam a lagrimas de alegria; nas còſtas do reſplandor eſtauaõ duas letras, a primeira correſpondẽte a Sancto Ignacio, que dizia: *Quam ſordet terra dum cælum aſpicio.* A ſegunda correſpondencia a Sancto Xauier: *Sat eſt Domine,ſat eſt.* O carro leuaua pintadas algũas empreſas com alluſam aos Sanctos, ornado de flores, & cõ muitos Seraphins de meyo releuo, & tudo obrado com muita perfeiçaõ.

Em todo o tempo que o carro andou no teatro ſe deu hũa viſta de gloria de grãde fermoſura,& mageſtade O lugar cobria hũa meya eſfera, cujo vam era de deſaſete palmos em alto, & ſetenta & ſinco de diametro por fora volãteadas,& forrada de azul celeſte com os planetas, ſignos celeſtes,& outras eſtrellas, & por dentro ornada de reſplandores, com papos, & nuuẽs de volantes,

muitos

muitos Seraphins,& Anjos, com inſtrumentos muſicos nas maõs,que com ſua muſica faziaõ hũa repreſentação do ceo Toda eſta obra foy de muita deuaçam pelos paſſos,que nella repreſentauão,& de muita recreaçaõ, pelas muitas couſas apraſiueis,de quefoy variada, & pelas muitas, & varias letras, que nella em todo eſte tempo ſe cantaraõ.

CAPITVLO V.

Do que ſe fez depois da Tragicomedia ate â Prociſſaõ.

DOmingo depois da Tragicomedia, que foy dezanoue de Iunho, algũs eſtudantes da Philoſophia, nobres, & ricos veſtidos de marlotas, capilhares, & toucas mouriſcas, em fermoſos ginetes, ricamente ajaezados, correraõ na praça oito ſortilhas de prata, ſeruindo cada hũa dellas de preço,& premio, ao que por ſua lança a ganhaua, ainda que como o intento dos caualeiros era sò moſtrarem ſua deuação aos Sanctos Ignacio, & Franciſco, largaraõ todo o intereſſe do preço, deitando as ſortilhas ao pouo, que aſsiſtia,& agradecia tam liberal termo, & mais em particular aquelles, a quem coube a ſorte de as leuarem.E acabando na praça ſuas eſcaramuças,& jogos,com bom ſucceſſo, logo vieraõ ao pateo da Vniuerſidade, & nelle deraõ viſta de ſy, & paſſaraõ ſuas carreiras.

Na Terça feira ſeguinte ſe leuou à praça o cartêl dos premios da prociſſaõ, leuaraõno duas figuras tragicas

a caualo, a ſaber o Premio, & o Merecimento veſtidas, de riquiſsimas telas, & com trumfas de muito feitio. Diante hiaõ atabales, & charamelas tambem a caualo: continha o Cartel ſeis premios. Os primeiros tres pertenciaõ às folias, danças, & inuençoẽs, que ſahiſſem na Prociſſaõ: os outros tres eraõ para as melhores armaçoens de porta janela, & altar. O primeiro premio das folias, & danças eraõ vinte cruzados em dinheiro. O ſegundo quinze cruzados. O terceiro dez. O primeiro premio das armaçoẽs eraõ oito cruzados. O ſegundo ſeis. O terceiro quatro, declaraua o Cartél o dia da Prociſſaõ, que foy ao Domingo tres de Iulho.

No Sabado à noyte por veſporas della, eſtando junta innumerauel multidaõ de gente, aſsi da muita que tinha entrado de fora, como da Cidade, a ſom de charamelas, trombetas, & repiques de ſinos: houue fogo artificial, que conſtou de muitas aruores, montantes, ròdas girandulas, & grande numero de foguetes voadores, de lagrimas, & repoſta O tecto da Igreja, varandas, & altos do Collegio ſe cobriraõ de luminarias de varias inuençoẽs, como piramides, globos, & outras figuras; nas janelas grandes que ficauão nos topos dos corredores ſe puſeraõ grandes tarjas, & nellas entalhadas letras bem viſiueis, & legiueis, com o Sanctiſsimo nome de Ieſus, & como de dẽtro lhe ficauão muitos lumes, de fora ſe vião & ſe liaõ bem as letras, fazendo hum gracioſo aſpecto.

E porque por mandado da Camara ſe lançou pregaõ, que todos puzeſſem luminarias a ſuas janelas, & para o dia ſeguinte tiueſſem as ruas limpas, eſpadanadas, & ornadas, parecia aquella noitẽ hum claro dia. E o ſeguinte apareceraõ os lugares por onde a Prociſſaõ hauia de paſſar, tam limpos, & concertados, como conuinha. Acabado o fogo deſta noyte ſe deu final com hũa trombeta

beta ba
ſair do
acõmo
turban
beria, t
compr
ziam j
hir de
maõs, t
hũa car
correra
paſſar a
tauão
ualeiro
tudo pe
& foſſe

A

ſa ſe po
freſcur
de caln
nos dia
mais fe
toda a
que os

beta baſtarda a hũa encamiſada, que eſtaua a ponto para ſair do pateo das caſas do Conde de Baſto, por ſer lugar acõmodado. Eraõ 22. parelhas com marlotas, capilhares, turbantes mouriſcos, alfanges a tiracolo, tahalis de Berberia, mangas de camiſa mouriſca, ſeroulas de rendas compridas, & borſeguins argenteados. Os caualos traziam jaezes muito bem guarnecidos: começaraõ a ſahir de dous em dous, com tochas de quatro pauios nas maõs, trombetas diante a caualo, & tambor, no couce hũa carroça de muſica de boas vozes, & inſtrumentos: correraõ com muita ordem as ruas por onde hauia de paſſar a Prociſſaõ, & outras principaes: & como todas eſtauão com luminarias luſtraua mais o concerto dos caualeiros, a riqueza dos veſtidos, os jaezes dos caualos, tudo por fim ajudou, para que tiueſſe o deſejado ſucceſſo, & foſſe muito gabada, & feſtejada de todos.

CAPITVLO III.

Deſcreueſe a Prociſſaõ.

A Manheceo Domingo tres de Iulho cheyo de alegria dos Sanctos, & do Ceo para tam celebre triumfo; & porque em nenhũa outra couſa ſe podia moſtrar mais apraſiuel, & alegre, que na freſcura, ſahia como dia de primauèra, ſem ſinais algũs de calma, & ſem temores das treuoadas, que corriaõ nos dias antecedentes. A fama da Prociſſam, & das mais feſtas que precederaõ, concorreo tanta gente de toda a Prouincia de Alentejo, & das arrayas de caſtella, que os mais velhos não ſe lembraõ de ſemelhante concurſo

curso, & todos aquelles que viraõ a entrada da magestade del Rey Phelippe II, que està em gloria com á cidade de Euora cõcorrer de muitas partes do Reyno grãde numero de gente, affirmão que a de agora foy maior. O ornato das ruas principaes por onde a Procissaõ hauia de passar, tomarão os visinhos dellas tanto à sua cõta, que o fizerão á competencia. E assi as ruas parecião naues de Igrejas armadas com tanta riqueza, curiosidade, & perfeiçam, que em todas houue muito que ver. O argumento, ou intento desta procissaõ, foy fazer a Cõpanhia militante na terra festa aos tres Sanctos, que estauão já na triumphante do ceo; & para este effeito acompanhada da Vniuersidade, & cidade de Euora, em que se fazia, & de Roma que lhe trouxe as alegres nouas de sua canonizaçam chama a elles as quatro partes do mundo obrigadas, assi pelo que algũas immediamente delles receberaõ, como pelos seruiços, & doutrina que recebem de seus filhos espalhados pelo mundo todo. Gastouse a noite do Sabado para o Domingo em se leuarem as machinas, & carros triumphantes ao lugar donde hauião de sair: onde tambem se ajuntarão ao Domingo pela manhãa todas as figuras leuadas em coches, depois de vestídas no Collegio. Estando já tudo a ponto das duas para as tres horas da tarde se tocou hũa trombeta bastarda & logo as outras de chusma, que era o final que estaua dado para tudo se pòr em ordem. A este final se foraõ as figuras a suas estancias, & hũas se poserão a caualo, outras subirão em os carros sentandose em os lugares, que lhes cabião: & em breue com muita ordem, & quietação se poz tudo em termos, que pode arrancar a Procissaõ, A qual sahio da Igreja de nossa Senhora do Carmo, que se escolheo, assi por ficar em paragem para se passar pelas ruas principaes da Cidade, como por satisfazer, &

agradecer

agradecer o deſejo,& vontade, que os Padres Religioſos daquella ſancta Caſa, moſtrarão de feſtejar os glorioſos Sanctos, offerecendo com muito amor,& charidade a ſua Igreja, por ſer mui capaz, & fermoſa, mórmente neſte dia, em que a ornaraõ com o mais precioſo que ha no tezouro da Sanchriſtia,& com toda a curioſidade & perfeiçam pondo mil ramalhetes de flores, & muitos perfumes com que ficou hum retratado parayſo,

Diante da Prociſſaõ, & como preludio della, ſahiraõ no primeiro lugar as inſignias da cidade de Euora, & as inuençoẽs, que coſtumaõ ir na Prociſſaõ do Corpo de Deos,as doze folias, & dançaſ, que vieraõ aos premios foraõ repartidas pelos acompanhamentos,& carros com tal proporçam, que ſempre os que aſsiſtiaõ tinhaõ que ouuir, & ver; & ſe houueſſemos de apontar os veſtidos, que traziaõ, os inſtrumentos muſicos que tocauão, as mudanças que faziaõ, as boas toadas, & letras que cantauão,& outras couſas ſemelhantes era neceſſario maior volume do que pede hũa ſimples relaçam.

Por principio da Prociſſaõ ſahio da eſtancia do Carmo hum caualeiro veſtido de armas brancas, com hum fermoſo eſtandarte de damaſco branco, & nelle em letras de ouro o ſanctiſsimo nome de Ieſus. Seguiaſe Roma acompanhada do premio, & merecimento, todos a caualo com eſtremados jaezes. Veſtia Roma roupa de encarnado com paſſamanes de ouro: manto de telilha de prata: peito de armas prateado, grauado de ouro: & com eſmaltes verde azul: o peito ſe ornaua com muitos botoẽs de ouro, joyas,perolas,& criſtaes, Trazia hum eſcudo pintado com o campo verde,& nelle dous mininos aos peitos de hũa loba. Trumfa de muralha com ſete turrioẽs,que repreſentauaõ os ſete montes, que Roma dentro de ſy tem, tudo hia rico de pedraria, & joyas de muito

muitopreço. Na maõ hum baſtam de prata, no remate delle hũa aguia de ouro. O Merecimento veſtia tela car meſim: toucado fabricado de torraluas ſobre volante de prata enlaçadas, cadeas de ouro, & roſas de criſtal, eſcudo embraçado, & nelle pintado hum Cherubim com eſpada de fogo, & hum mar diante, com a letra na orla do eſcudo: *Per ignem, & aquam.* O Prremio veſtia tela de prata, peito de cetim com aljofres, perolas, & diamantes groſſas pontas de criſtal, & ouro nas alhetas, & abas: toucado de quartoẽs da meſma riqueza, volante ſolto ſobre o manto de primauèra, na maõ hũa palma, que ſuſtentaua hũa coroa de prata.

Chegou Roma aſsi acompanhada â porta da alagoa, que he hũa das principaes da cidade de Euora, aonde eſtaua da banda de fora hum teatro armado com ſedas, em que Euora entre ſeus dous capitaẽs, Giraldo, & Sorterio a eſperaua, deulhe os parabẽs da canonizaçam dos Sãctos, Roma lhe tornou com asgraças, pelo agradecido animo, que moſtraua aos Sanctos, & feſtas que lhe fazia: logo Euora ſe poz a caualo com os ſeus dous capitaẽs; & foy ſeguindo a Roma, & ao arrancar daquella eſtancia deu à ſoldadeſca de Giraldo, & Sertorio hũa alegre ſalua de arcabuzaria. Os capitáẽs veſtiaõ armas brãcas, murrioẽs de fermoſas plumas, & baſtoẽs nas maõs, bandas ricas ſobre os peitos, & groſſos colares de ouro. Euora veſtia tres roupas azul, tèla abrazada, & faldam verde guarnecido de ouro: peito de armas brancas, grauadas de ouro, ornadas as abas com pontas de ouro, & criſtal, murriam com plumas, na maõ eſcudo com as ſuas armas: hia ſobre hũ fermoſo ginete, muchila acolchoada, & bordada de ouro: eſtribos, cabeçadas & bocal de prata, com grande multidaõ de campainhas.

Com eſte acompanhamento entrou Roma pela porta da

ta da Cidade, onde da banda de dentro eſtaua armado outro teatro, & nelle a Vniuerſidade com todas as ſuas ſciencias, Theologia, Philoſophia, Rethorica, Humanidade, Gramatica, & juntamente hũa figura, que repreſentaua o ſereniſsimo Cardeal, & Rey Dom Henrique ſeu fundador: ſaudou a Vniuerſidade a Roma, dandolhe os agradecimẽtos, & parabẽs da canonização dos glorioſos Sanctos; & decendoſe do teatro ſe poz a caualo com todo o ſeu acompanhamento. A Vniuerſidade diante; logo as ſciencias por ſuas dignidades, ſeguiaſe o Cardeal Rey, & no couce Roma.

A Vniuerſidade veſtia roupas de têla varia nas cores com muita riqueza de ouro, joyas, & pedraria, em eſpecial de hũa aguia, que leuaua no peito feita de ouro, ſemeada de ricas eſmeraldas, & çafiras, peſſa de muito valor: na maõ eſcudo com as ſuas armas, a ſaber as quinas de Portugal em campo branco: no timbre hũa pomba por razão da inuocaçaõ do Eſpirito Sancto, que tem o Collegio da Vniuerſidade, por cima do eſcudo o chapeo de Pontifice do Cardeal Rey, q̃ a fundou. A Theologia toda de branco, & na maõ hũ liuro ſobre ſalua de prata. A Filoſofia veſtia azul. A Rethorica varias cores. A Humanidade primauera A Gramat. morado, & verde. E todas cõ grãde riqueza de joyas, & peſſas de ouro, de q̃ hião ſemeados os veſtidos, & todas nas maõs cõ ſaluas & nellas liuros dourados. O Cardeal veſtia vermelho, roxete ſobre a loba, cõ rẽdas murça de veludo carmeſim: chapeo proprio com ſeus cordoẽs, em mula com gualdrapa, & mais arreyos proprios: acõpanhauãono algũs fidalgos veſtidos á corteſaã, hũ dos quaes lhe leuaua a coroa, & cetro,

A Roma ſeguião as quatro partes do mundo, Europa em o ſeu vitulo marinho. Aſia ſobre hũ elephãte, Africa em hũ ginete: America tãbẽ a caualo. Todas eſtas 4. figu

ra

ras sahiaõ riquissi. Europa vestia roupa de tèla de prata, & saldam de primauera com guarniçam de ouro, trũfa de quartoẽs laurados de rica pedraria, na maõ cornucopia com suas fitas. Asia vestia telilha de ouro sobre roxo, saldam de tèla com ramos de ouro, trumfa de quartoẽs com trezentos botoẽs de ouro, & muitas perolas entre a cabeleira, & volante de prata, finos aljofres em ramaes, na maõ cornucopia com drogas. Africa vestia pardo golpeado sobre tèla, sayo de meyas mangas acabellado, baixos de ouro, trumfa mouriſca na maõ escudo, & nelle pintado hum Leaõ. America vestia roupas de tèla: nas guarniçoẽs, & cores varias: no pescoço gargantilhas de esmeraldas, & aljofres, braceletes de diamantes; hũs como borseguins prateados & semeados de perolas, touca de volante de prata laurada com cadeas de ouro, & rosas de diamantes de muito preço, coldre cõ settas ao hombro; na mão hum arco guarnecidas as pontas com fitas de resplandor, & encarnadas.

Acompanhamento, & carro da Religiaõ da Companhia.

DAuaõ principio a este acompanhamento os exercicios, ou ministerios em que se ocupa a Companhia que saõ prégar, cõfessar, & ler: nesta ordẽ hia diante de todos a figura da Verdade com o guiaõ da sancta doutrina, a qual hia em hum carro ornado com empresas, pinturas, floroés, & muitos Ceraphins de releuo: a doutrina leuaua sua cana na maõ; acompanhauaõna nomesmo carro tres mininos, hum dos quaes tangia a campainha; outro leuaua a cartilha na maõ, outro cantaua o Todo fiel Christaõ, & outras cantigas da doutrina. A

Verdade

Verdade veſtia roupa de têla, faldam de encarnado, mãto ſemeado de roſas de ouro, trumfa rica, & peito laurado de ouro, & pedraria A Doutrina veſtia primauera, & verde, peito de armas brancas, & murriaõ Os mininos vinhaõ varia, & curioſamente veſtidos. Os mais exercicios, que ſaõ Prègaçaõ, Confiſſaõ, & Liçaõ, hiaõ a caualo todos com peitos de armas & murrioẽs, leuauão preſos os diabos veſtidos de bocaxim negro afogueado, com tridentes nas maõs & feyas carrancas. A Prégação com eſpada na maõ A letra: *Pertingens vſquead diuiſionem animæ, & ſpiritus* A Confiſſaõ com o eſcudo & nelle pintado hũ homem metido em hum banho de ſangue. A letra: *Super niuem dealbabor.* A Liçaõ hum liuro aberto na maõ Letra *Aprehendite diſciplinam* No couce deſte acõpanhamento hia a Religião da Companhia em hum fermoſo carro. Era elle de excellente fabrica mageſtoſo, & gracioſo; & como era de companhia militante, repreſentaua hũa torre com muralha & baluartes, da corca das ameas ſahia hum caſtello com curucheo, ſextauado, & de noue palmos de alto, no remate hia aruorada hũa cruz de prata, & na haſte aſsi meſmo de prata hum eſtãdarte de têla abrazada com borlas de ouro. Das ameas da torre eſtauão pendurados muitos eſcudos com hũa letra que a cercaua, & dizia: *Omnis armatura fortium.* Seruia toda eſta obra de encoſto a hum fermoſo quartam, ornado de ſedas, volantes & flores, o qual vinha no mais alto a fazer o trono, em que a Companhia ſe aſſentaua. Eſtendiaſe eſte quartam tè a proa do carro, ficando de hũa & outra parte muralha, & baluartes, entre os quaes em meyos quartoẽs hiaõ ſentadas a Vida actiua, & contemplatiua. Dos vltimos dous torrioens, que rematauão a proa ſe leuantaua hum arco ornado de flores, & pinturas, debaixo do qual hia o amor diuino guiãdo o meſmo

carro

carro, pelo qual tirauão dous grandes leoẽs, ſahindo os tirantes de dous quartoẽs rica, & curioſamente guarnecidos.

A Companhia veſtia roupa de téla verde, faldam azul & ouro, peito de armas brancas, perfilado de ouro, capacete com plumagem, meas, & gibaõ de encarnado, ligas de azul claro com pontas de ouro, manto de chamalote de ouro azul; na maõ hum Ieſus. A vida actiua veſtia verde eſcuro, com guarniçoẽs de ouro, & prata. A Contemplatiua veſtia azul celeſte, ambas com peito & murriaõ, bandas, & muitas joyas. O amor diuino tèla carmeſim, peito de armas brancas, grauadas de ouro com perfil azul, murriaõ do meſmo, com plumas vermelhas: alparcas de carmeſim, guarnecidas de joyas, & perolas; na mão hum rayo com a letra: *Exit ab Oriente, & paret vſque in Occidentem.*

Acompanhamento, & carro do Beato Luys Gonzaga.

PORque no meſmo tempo em que chegou a noua da canonizaçaõ dos glorioſos Sanctos, Ignacio, & Xauier. Veyo tambem a da Beatificaçam do Bemauenturado Luys Gonzaga: pareceo como ao principio deſta relaçam diſſe, ter com elles parte em as honras, que ſe lhe faziaõ na terra, pois a tem na gloria, que poſſue nocco. E aſsi neſta Procíſſaõ ſe lhe dedicou carro proprio, com ſeu acompanhamento, como os mais na forma ſeguinte. No primeiro lugar vinha Lombardia a cauallo, a eſta ſeguiaõ as virtudes, em que mais ſe auentejou o Beato Luys, Oraçaõ, Mortificaçaõ, Silencio, &

tam

tambem o acompanhaua a Prouidencia diuina, & logo dous andores, que repreſentauão os dous paſſos mui principaes da vida do Sãcto. No primeiro hía o Beato Luis em vulto de joelhos aos pes do minino Ieſu com hum liuro na maõ, repreſentandoſe eſtudante, offerecendo todo o ſeu trabalho, & eſtudo a Deos. No ſegundo andor hia o Sancto em pé com hum Crucifixo nas maõs entre açucenas. A imagem do Sancto hia deuotiſsima, com diadema de prata na cabeça, aos pés hũa coroa. Eſtes, & os mais andores q̃ foraõ na Prociſſaõ, leuauão Religioſos da Companhia desbarretados, & com ſobrepelizes, & do meſmo modo hiaõ leuando tochas diante de cada andor. Seguiaſe o carro mui ricamente adereçado, no alto delle hia ſentado o Sãcto em hũ trono a que faziaõ cõſtas hũs grandes, & fermoſos quartoẽs forrados de ricas ſedas de varias cores, & floreadas com volantes de prata, paſſamanes de ouro, fitas de luſtre, & outros brincos, que ofaziaõ mui apraſiuel: aos pès do Sancto, como alcatifa ſe eſtendia hũ rico pano bordado de ouro, & aljofar com que ſe cobriaõ quatro degràos, nos quaes de hũa, & outra parte ſahião oito leoẽs de releuo com traça, & proporçaõ, que repreſentauão bem o magnifico trono de Salamam. Rematauaſe a proa do carro em huns quartoens muy bem lançados. E entre elles ſentada a Innocencia, que o guiaua. Veſtia Lombardia primauera na cabeça grinalda de flores, eſcudo na mão, & nelle hia em pintura hũa cobra, tragando a hum homem, que ſaõ as proprias armas daquella Prouincia. A Oraçam veſtia roupa de téla de prata, faldam abrazado: no eſcudo leuaua hum turibolo com eſta letra: *Sicut incenſium in conſpectu Domini.* A Mortificaçam veſtia riquiſſima roupa de cetim carmeſim, com guarniçam de ouro grinalda na cabeça de flores entre eſpinhos, no eſcudo

102 · c

pintadas as esporas com que o Beato Luys se mortificaua, fazendo dellas cilicio. A letra: *Vt ocior Euro currat.* O Silencio vestia roxo, & pardo, no escudo leuaua esta letra: *Custos iustitiæ silentium.* A Prouidencia diuina vestia tèla encarnada; no escudo leuaua hum leito cercado à rôda de chamas, & hum carro, ou coche na corrente de hum rio. A letra: *Cum transieris per aquas tecum ero, & flumina non operient te, cum ambulaueris in igne, non combureris, & flamma non ardebit in te.* A Innocencia toda de branco; na maõ hũa redoma cristalina. O Beato Luys vestia chamalote de ouro: na cabeça grinalda de flores com resplandor: na maõ hũ ramo de açucenas de prata, & seda & em toda a imagem, hũa certa graça, & compostura, que a todos causaua grande deuaçaõ, todas estas figuras sobre as ricas télas, & sedas varias que vestião, hiaõ cubertas de pessas de ouro, de perolas, & joyas de muito valor, fazendo o carro, & acompanhamento delle igualmente custoso, & aparatoso.

Acompanhamento, & nâo dedicada a S. Francisco Xauier.

PORque o glorioso S. Francisco Xauier por todo o discurso de sua vida nauegou tanto, que não ficou mar em todo o Oriente q̃ hũa, & muitas vezes não passasse, nẽ prouincia em todo elle, em q̃ ou por sy, õu por seus discipulos, & companheiros, não prègasse, pareceo conueniente, q̃ mais se lhe deuia dedicar náo em que se passa o mar, q̃ carro em q̃ se caminha por terra, & assi se lhe dedicou hũa nào q̃ em toda a fabrica, & particularidades della representaua as que chamamos da India a que se

fez

fez hum graue, & luſtroſo acompanhamento. Nauarra patria do Sancto leuaua o primeiro lugar, por ſer o berço, em que ſe criou. Seguiaõſe logo as Prouincias, & Cidades do Oriente, que elle com a luz de ſua doutrina, & com exemplo de ſua grande, & notauel ſanctidade alumiou; quaes foraõ Goa, Malaca, Coſta de peſcaria, China, Iapam. A eſtas figuras que eraõ bem para ver, ſe ſeguião tres andores. No primeiro andor hia o Sancto Padre em vulto com dous Principes Reys do Iapam a ſeus pees tambem de vulto, de riquiſsimos veſtidos, eſpadas, & adagas, & mais ornato digno de Reys. No ſegundo hia o Bemauenturado Sancto ajoelhado diante de hum deuoto Crucifixo, que deſtilaua de ſy por artificio gotas de ſuor, repreſentando as que hũ Crucifixo do caſtello de Xauier ſuaua, quando o Sancto na India em que andaua, tinha algum muito grande trabalho, ou perigo de vida. No terceiro andor hia o Sãcto afaſtando com as maõs a roupa de ſeu peito, que he a poſtura em que ſe pinta para repreſentar as grandes enchentes de conſolaçoens, & doçuras do Ceo, com que Deos o regalaua, quando elle com hum affecto increiuel, bradaua & dizia: *Sat eſt Domine, ſat eſt.* A eſtes andores ſeguia a Fama ſobre hum grande golfinho, logo hũa dança de Tritoens, ou monſtros marinhos, que fazião acompanhamento à nào, em que o Sancto hia, a paſſos a feſtejauaõ com ſuas mudanças, & com outras demõſtraçoẽs de alegria, a q̃ ſe fazia grãde aplauſo. Neſte acõpanhamento hia tambem a Idolatria ſobre hũ grande Crocodilho, & hum mõſtruoſo Idolo de Iapam, por parte daquelles em que o Sancto com ſua doutrina fez grande eſtrago Foy a nào a peſſa q̃ em toda eſta prociſſaõ, mais que todas ſe feſtejou, pela nouidade, perfeiçaõ, & propriedade della O comprimeno, & bojo muí

103-c

proporcionados entre sy,& com a altura dos mastros,largura das vêlas grossura da enxarcea. A varanda da popa com balûstes pintados,& prefilados de ouro O leme diuidia a hũa medonha carranca de pintura,que tomaua toda a fachada da popa,da qual se estendia polas varandas para o conuès , & proa ; tinha por banda duas ordens de peças de artelharia,& suas bombardeiras, remataua a proa em hũa cabeça de aguia ; & na face da mesma proa em hũa tarja hiaõ os quatro ventos geraes pintados , & soprando em hum mar: no meyo da tarja aperecia o braço do Bemauenturado Sam Francisco Xauier, com hũa letra; *Obediunt ei.* Os mastros , gauea, mastaréos pintados de amarelo perfilados de vermelho, & verde, todo o velame de seda de varias cores, somente a vella grande hia tomada, as mais soltas,& infunadas. A enxarcea, poleame,& mais miudesas, todas hiaõ a cores differentes , que lhe dauão muita graça: nos mastareos, estendartes de seda, galhardetes , flamulas,& pendoẽs; & no do mastro grande as quinas de Portugal, & cruz dos Commendadores de Christo. Naõ faltaua na varanda o refresco , que se costuma pendurar de barrìs, laranjas, limoens, & outra fruita. Nauegaua por hum mar contrafeito com suas ondas em rolo, azuladas, & branqueadas com as escumas, & dellas sahiaõ de hũa, & outra banda da náo seis Cereas, que a instrumentos musicos,& terno de frautas que tocauão , cantauão suauissimamente , como os Poetas antigamente fingiaõ. No goroupès , ou esporam da nào hia Neptuno com seu tridente na maõ, como quem ahia guiando, & mandando aos mares, lhe obedecessem;pelo conués andauão todos os marinheiros , & passageiros , cantando louuores do Sancto, & de quando em quando cõ hiça, hiça, de muitas vozes, ora alcuantauão, ora amai-

nauão

nauão as vèlas, ſubindo à gauea, & decendo com tanta preſteza, como ſe foraõ tam coſtumados a nauegar, como a eſtudar, porque tudo faziaõ eſtudantes, & com a meſma graça a certos paſſos dauão a boa viagem: cauſando em todos aquelle grande aluoroço, que tem duas náos amigas, & que ſe encontraõ no mar. No caſtello da popa hia o Bemauenturado Sancto em hum trono, que ſe formaua de hum peixe mui engenhoſamente obrado, & prateado nas eſcamas, reſpondialhe no da proa em outro trono a fee que o Bemauenturado Sancto leuaua diante dos olhos. Nauarra veſtia roupas de téla com guarniçoens, aljofres, & perolas de boa grãdeza, manto de chamalote de ouro azul, hum eſcudo de ſuas armas, que ſaõ cadeyas de ouro em cruz, com hũa fermoſa eſmeralda no meyo em campo vermelho. Goa veſtia roupa de tèla azul, manto de furta cores com riquiſsima guarniçaõ: no eſcudo trazia pintado o milagre das duas nâos, em que o Sancto Xauier appareceo no meſmo tempo. Malaca veſtia verde com guarniçoens de muito valor, & preço; leuaua no eſcudo o Sancto pintado entre dous exercitos, com a letra: *Scit præterita, & de futuris æſtimat.* Ambas eſtas Cidades com peitos de armas, & murrioens, por ſerem as principaes praças da guerra, que os Portugueſes tem na India. A coſta da peſcaria veſtia roupas de varias cores, toucado de volantes de prata, com muitos ramais de perolas, & aljofres muy finos; no eſcudo leuaua ao Bemauenturado Sancto leuantando pela maõ varios mortos com a letra: *Ego venio, vt vitam habeant.* Iapam veſtia chimaõ de hum ſayo roxo, fundos de prata, por trumfa hũa famoſa piramide de quartoẽs, ornada de muitas joyas & peſſas de ouro: no eſcudo hũ Sol pintado, lançando rayos ſobre os Iapoẽs, com aletra: *Populus, qui ambulabat*

in tenebris vidit lucem magnam. A China veſtia hũa roupa de bordadura de ouro, peſſa da meſma China, meas, mangas largas do meſmo; por trumfa hũ barrete todo bordado de ouro, ſayo de papos de volantes com cadeas de ouro, & joyas de muito preço.

A fama veſtia branco, & verde: na maõ hũa viola, na qual punha a letra que abaixo ſe aponta, em que ſe cõtem os milagres, que o Sancto Franciſco fez no mar. Neptuno vinha com roupa larga azul ondeada de volantes, & ſemeada de peixes: trumfa dos meſmos peixes, & mariſco entre coroa de prata, barbas, & grenha muy crecida. As Cereas veſtiaõ juſto, & verde, com caudas de eſpadana prateadas, as cabeças cubertas de limos verdes, conchas, & ramos de coraes Os marinheiros veſtião jaquetas vermelhas, barretes, ſiroulas de tafecira cõ muita propriedade. A Fé toda de branco, tèla, & damaſco, com guarniçoẽs de preço, toucado de quartoẽs ſemeados de finas perolas, & botoẽs de ouro, roſas de criſtal no peito, que era abotoado de rica pedraria, na maõ hũ Crucifixo. O Sancto Xauier veſtia gala eſtrelada de ouro, com roſas, & brincos de ſeda, na cabeça reſplandor, na maõ cruz de prata, entre açucenas. A letra que a fama cantaua he a ſeguinte.

CANTO DA FAMA.

Mandai Neptuno os Tritoẽs,
Venhaõ todos feſtejar
Xauier, que do voſſo mar
Lançarà fora os tufoẽs.
Os mares encapellados
Mandai que façaõ capellas,

Para

Para que dancem com ellas
Voſſos Tritoës coroados.
Mandai que todos os mares
Venhaõ ſaltando por ver,
O que para os receber
Eſtà poſto em dous lugares.
As ondas mais leuantadas
Mandai ſaltem de prazer
vendo quem as quer faZer
Doces, ſendo ellas ſalgadas.
Voſſos mares encruzados,
Bailando façaõ mudança,
Da tempeſtade bonança,
Da cruz de Xauier trocados.
Hũa Centóla nadando
Trezentas legoas à praya
A buſcar Xauier ſahia
A cruz na boca leuando.

Acompanhamento, & carro dedicado a Sancto Ignacio.

PORque o glorioſo Sancto Ignacio era, a quẽ principalmẽte ſe faziaõ as feſtas como a Patriarcha, & fundador da Companhia de Ieſus, Pay, & Meſtre dos Sanctos Xauier, & Gonzaga, que com elle ſe feſtejauão, procurouſe, que o acompanhamento, & carro que ſe lhe dedicaſſe ſe auentajaſſe aos outros; aſsi no numero, & riqueza das figuras, como na fabrica, & ornato dos andores, & carro, em que algũs paſſos de ſua vida ſe hauiaõ de repreſentar: o que na verdade ſe fez com hũa ventagem

& foy mais facil de ver, do que he de escreuer. O acõpanhamento, ou triumfo, que se lhe fez, guiaua Guepuscoa terra propria do Sancto no Reyno de Biscaya: seguiaõna Manresa lugar do mesmo Reyno, & as cidades de Ierusalem, & Paris, por serem lugares em que o glorioso Sancto Ignacio obrou cousas muy principaes de sua vida, & logo tres andores mui bem fabricados, & ricamente ornados.

O primeiro leuaua a Sancto Ignacio, quando soldado, velando as armas diante de hũa fermosa imagem de nossa Senhora toda de prata, & deuotissima. O vestido do Sancto era de veludo carmesim laurado, fundos de ouro, calças altas, canhoens, & botas, chapeo aos pees com suas plumas, & transelim de diamantes. O andor semeado de pedraria, perolas, & joyas de muito valor. No segundo andor hia o Sancto em hũa artificiosa lapa, quando Penitente, vestido de saco, & cilicio, representando a vida que fez em Manresa: o musgo da lapa erão esmeraldas, & çafiras; & o ornato do andor igual ao primeiro, mas com feitio muito differente, no lauor que as perolas, & joyas faziaõ. No terceiro hia o Bemauenturado Sancto jà fundador da Companhia, vestido de chamalote de ouro, com diadema na cabeça, o liuro aberto na maõ, que era o de suas constituiçoẽs, com a mesma riqueza de joyas, & rica pedraria, que os outros. Foraõ estes andores com alguns outros, que os acompanhauão tam lustrosos, ricos, & com tanto artificio ornados, que sò elles bastauam, para dar lustre, & nome a toda a prociſſaõ. Esmeraraõse em cada hũ delles os Conuentos das Religiosas de S. Bernardo do Caluario: de S. Catherina de Sena: do Saluador de S. Monica, & outras pessoas illustres, & deuotas da Companhia, & dos Sanctos, q̃ cada qual fez o seu andor cõ a mesma

riqueza

riqueza,& perfeiçaõ,q̃ os mais,& com ſer muito o ouro que cada hũ dos andores leuaua, muitas as joyas, pedraria,& grande a riqueza; com tudo parece q̃ ainda ficaũo mais para ver os brincos de roſas, flores, boletas de ſeda, eſtrellas de prata, laçarias de volantes, folhagẽs, fitas,& outras perfeiçoẽs, que a engenhoſa deuaçaõ ſoube deſcobrir, para louuor,& gloria dos Sanctos, os quaes he de crer tenhaõ do ceo mui particular lembrança de agradecerem, & ſatisfazerem tanta deuaçaõ.

Aos andores ſeguião os ſete montes de Roma, que por largos liſtoẽs, & fitas tirauão pelo carro de S. Ignacio, o qual era de fabrica mui auentejada a todos os demais, & por iſſo mui aparatoſa, aſsi na traça, como no ornato, & riqueza da obra. Era ella hum quadro de tres ordens de degràos entre quatro piramides, que ſe leuantauão doze palmos em alto, com ſeus globos dourados por remate. O ornato dellas eraõ pinturas com gracioſos lauores; no meyo do quadro aſſentaua hum globo de proporcionada grandeza, que repreſentaua o do mundo, ſobre o qual o Bemauenturado Sancto em hum trono leuaua os pès. O encoſto, ou eſpaldar do trono fazia hũa fermoſa cruz de vinta tres palmos de alto, cuberta toda com flores, & ſomente aparecia o perfil, que era de ouro. Afermoſeaua a meſma cruz hũ reſplandor de rayos de ouro, que tinha de diametro quinze palmos. Os degràos ſobre ricas télas de ouro, com que ſe cobrião, eſtauão tecidos de flores, & roſas poſtas com muita, & boa ordem, & perfeiçaõ. Toda eſta fabrica ficaua na popa do carro, reſpondendolhe na proa outra de não menos apparato, & mageſtade,& do meſmo ornato, & fermoſura, em que hia hum Coro de Anjos cõ inſtrumentos nas maõs, os quaes tocãdo a certos paſſos dauão mui concertada muſica ao Sancto, cujos louuores

eraõ

106-C

eraõ a letra della. Da proa ſahiaõ dous grandes Leoens mui ao natural. E ao carro guiaua a Religiaõ. Todas eſtas figuras, aſsi as que hiaõ no carro, como as que diante o acompanhauão, hiaõ mui luſtroſas, & cuſtoſas, pela muita riqueza de borcados, tèlas, ouro, joyas, & pedraria que leuauaõ. Guipuſcoa, que era a primeira veſtia roupas muito ricas: peito, & murriaõ prateados, & grauados de ouro, eſcudo no braço com ſuas armas, que ſaõ hũa aruore com duas rapoſas ao pè. Manreſa veſtia roupa de morado, & pardo golpeada, & com guarniçaõ de prata, eſcudo embraçado, & nelle pintado ao Sancto Padre Ignacio enleuado, com a letra: *Raptus vſquead tertium calũ vidi arcana verba*, &c. Ieruſalem de roxo peito rico; trumfa de muralha; no eſcudo leuaua pintado o apparecimento de Chriſto noſſo Senhor ao Sancto, decendo do monte Oliuete, por letra: *Nec vidiſſe ſemel ſatis eſt.* Parìs veſtia alionado, & faldam de tèla, peito de armas, & murrião, no eſcudo pintado o paſſo da alagoa, com a letra: *Aquæ multæ non potuerunt extinguere charitatem.* Os ſete montes de Roma veſtiaõ verde, trumfas de flores & roſas de ſeda & prata: nos eſcudos ſuas proprias inſignias. Dançaraõ muitas vezes na Prociſſaõ, por ſatisfazer aos rogos dos que lho pediaõ; porque o fazião com muita graça, & deſtreza. A Religiaõ veſtia roupa de têla abrazada peito de cetim azul enrequecido de joyas, & pedraria. No meyo do peito hia em hũa tarjeta hum altar cõ hum cordeirinho em cima abraſandoſe, na maõ hũ p[a]uiteiro de prata Sancto Ignacio veſtia chamalote d'ouro preto, reſplandor na cabeça: na maõ hũa cruz, & nella cercado de reſplandor de rayos o Sanctiſsimo nome de Ieſus A fermoſa cruz de que fica dito lhe ſeruia de encoſto. E os pès leuaua poſtos ſobre o globo do mundo moſtrando o valor, & animo com que o ſogeitou, & deſ-

preſou

preſou. Hia tambem diante do carro do glorioſo Sancto Ignacio como priſioneira a Idolatria ſobre hũa ſerpente de ſete cabeças, moſtrando como elle por ſy, & por ſeus filhos em todas as partes do mundo a combatera & vencera. Veſtia eſta figura hũa roupa de tèla azul, faldão de cetim carmeſim, com largos paſſamanes de ouro, no braço eſcudo, & nelle pintada a Hidra. A todo eſte aparato de figuras, & carro do Sancto ſeguiaõ as confrarías da Cidade com ſuas cruzes, opas veſtidas, vèlas nas maõs, a eſtas os Religioſos de S. Franciſco & logo os de noſſa Senhora do Carmo: a Cleresía, & muſicos, vltimamente o palio, que leuauão ſeis Religioſos graues, tres de cada Religiaõ, das que na Prociſſaõ hião: debaixo do palio o ſancto Lenho, que leuaua o Padre Reytor do Collegio & Vniuerſidade da Companhia reueſtido com rica capa de borcado acompanhandoo outros Padres da meſma Companhia, & ſeguindo a toda a Prociſſaõ hũa multidaõ de gente, qual a ſemelhantes eſpectaculos coſtuma concorrer.

Referemſe algũs paſſos, que houue nos lugares por ondepaſſou a Prociſſaõ.

PAſſou a Prociſſao pelas mais fermoſas & principaes ruas da Cidade, que todas eſtauão, rica, curioſa, & luſtroſamente armadas, & adereçadas. E chegando a algũs lugares, houue nelles repreſentaçoẽs dignas de ſe eſcreuerem, quais foraõ as ſeguintes. Chegando o carro do Beato Luys a hum lugar, que chamão Porta noua, de hum teatro bem armado, & ornado de ſedas, lhe apareceo

receo Christo noſſo Senhor em gloria com hũa coroa a mão acõpanhado de Anjos, por hum dos quaes louuou ao Beato Luys. O acto heroico que fizera em deixar o mundo, eſtado, & riquezas & por elle lhe offereceo a coroa de gloria em lugar da que deixara; cantaraõ os Anjos em ſeu louuor. E deixando o teatro depois de Chriſto deſaparecer, entraraõ no carro do Beato Luis, ſentandoſe nos degràos delle, continuando pelas ruas cõ deſcantes, & muſica. A letra que cantaraõ no carro he a ſegunte.

Ligero a la gloria
Gonzaga bolais,
Ayudan eſpuelas
Con que caminais.
Vna ala os ordena
Ligera oracion,
La Mortificacion
Otra de ſu pena.
De mil bienes llenas
A gloria bolais,
Ayudan eſpuelas,
Con que caminais.
Sacros penſamientos
Dan plumas ligeras,
Que las delanteras
Lleuan a los vientos,
Libre de tormentos
A gloria bolais,
Ayudan eſpuelas,
Con que caminais.
Quanto deshazeis
Nel cuerpo groſſero,

Tanto

Tanto mas ligera
Gonzaga lo hazeis:
No ſolo correis,
Sino que bolais
Ayudan eſpuelas,
Con que caminais.

Paſſada a rua que chamaõ Ruancha, embocando na praça, ficaua ſobre a mão direita na fachada da Igreja de Sancto Antam hum illuſtre paſſo. Eraõ dous meyos globos de grande circunferencia, em hũ dos quaes entre nuuens, tufos, & papos de volantes, apareciam eſpadas núas, ſettas, & outros muitos inſtrumentos de morte, repreſentando o grande animo com que a ella ſe offereceo o Sancto Xauier: do meyo do globo ſahia hum braço armado, cuja maõ tambem armada de manopla, apertaua hum luzente alfange. No outro meyo globo apareciaõ por entre nuuẽs, palmas, coroas, cetros, inſignias de victoria: do meyo ſahia hũ braço de releuo eſtofado de ouro com hũa palma na maõ, entre tres coroas de ouro, & prata ſemeadas de rubís, eſmeraldas, & outra pedraria; no vaõ que ficaua entre eſtes globos, eſtauão lançados volãtes de prata, que ſahiaõ de duas carrãcas grandes, que ficauão à proporçaõ dos globos, todo o paſſo ſe declaraua com grandes letras d'ouro em rotulos lançados ao deſdem. A cada hũ dos globos ...o hũ teatro bem armado de ſedas reſpondia ſua figura em ſignificaçam do que nelle ſe continha. Ao das eſpadas, lanças, & ſettas reſpondia a figura do trabalho, Ao das palmas, & coroas, a figura do Iubilo. Chegando a náo do Sancto Xauier àquelle lugar fallou o Trabalho com o Sancto, moſtrãdolhe as inſignias da morte, q̃ tãto

na

108-c

na vida deſejou pela honra, & gloria de Chriſto, logo começou o Iubilo a lhe offerecer as palmas, & coroas merecidas. Acabaraõ de fallar, & decendo do teatro entraraõ na nâo acompanhando a Fè, que hia na proa. O Trabalho veſtia tèla abrazada, peito de armas & murrião com plumagem. O Iubilo veſtia roupas de gloria tèla branca, peito de cetim branco com pedraria grinalda de flores, palmas, & coroas por todo o veſtido. Quando entrou a nâo em a praça nauegãdo em ſeu mar, infunadas as vèlas do vèto que lhe era por popa, por ſer o lugar eſpaçoſo, & largo, com a grita, & boa viagem dos marinheiros; com muſica, & deſcante das Cereas, foy tal o aluoroço, & aplauſo da infinita gente, que pelos eirados, varandas, janelas, & àrea da praça ſe alojaua como ſe algũa grande frota, carregada de drogas, & pedraria do Oriéte anchorara ao forte de Lisboa,

Ao ſair em hũa varanda que fica no topo della com viſta para todas as partes mui aberta, eſtaua a repreſentaçaõ da gloria, em q̃ aparecião em hum trono de muita mageſtade o Padre Eterno, & Chriſto Senhor noſſo, q̃ encoſtado ao braço eſquerdo tinha hũa fermoſa cruz: aſſiſtialhe hũ fermoſo Coro de Anjos, que a inſtrumẽtos muſicos cantauão tam ſuauemente, que bem repreſentauão o eſtado da gloria. Quando a eſte lugar chegou o carro de Sancto Ignacio, falloulhe hum oraculo com aquellas doces, & amoroſas palauras, que o Senhor lhe diſſe no caminho de Roma: *Ego vobis Romæ propitiero*. E logo lhe foy reuelando os feliciſsimos progreſſos de ſua Religiaõ, as letras, & virtudes em que hauia de florecer: os Sanctos & inſignes varoens, que hauia de ter, os martyres, que em varias partes do mundo, pela exaltaçam da Fè, & gloria de Chriſto hauião de dar a vida, & cõ ſuas glorioſas mortes hauião de hõrar a Religiaõ

giaõ da C
glorioſas
lar ao glor
ra, & gloria
ao carro,
ſica de vo
uores.
De fron
irmãs, inſi
Euora pat
varios pan
das ſuſtent
do qual ap
de Euora
na maõ, A
de encarna
lha de prat
cou á Reli
deraõ os
Patriarcha
triumpho
para hũa p
os martyre
las de oure
cabeças, &
ro hum
ſe veret
triumphar
mentos, &
ceſſos, que
Chegou
nhia, que
com muita

giaõ da Companhia que os hauia de criar, & enſinar a glorioſas empreſas. Acabou de fallar o oraculo,& reuelar ao glorioſo Sancto eſtas,& outras couſas de muita hõra,& gloria ſua. Deceraõ os Anjos do teatro, & ſubindo ao carro, nelle o acompanharaõ,& com excellente muſica de vozes, & inſtrumẽtos a paſſos cantaraõ ſeus louuores.

Defronte da Ig reja de S. Vicente, quechamão das irmãs, inſigne martyr de Chriſto, & gloria da cidade de Euora patria ſua, ſe leuantaua outro teatro toldado de varios panos, & ſobre quatro balauſtes cubertos de ſedas ſuſtentaua hum rico palio, ou docèl de téla, debaixo do qual aparecia S. Manços, primeiro Biſpo da Cidade de Euora veſtido de Pontifical, mitra na cabeça,& bago na maõ, A ſeu lado eſtaua S. Vicente, com roupa larga de encarnado, ſobre hum veſtido guarnecido de ſoguilha de prata Eſtes Sanctos paſſando o carro que ſe dedicou á Religiaõ da Companhia, fallando com ella lhe deraõ os parabẽs da noua canonizaçam dos ſeus dous Patriarchas,& ſe offereceraõ para a acompanhar em tal triumpho. Na porta que chamão de Moura que entra para hũa praça do meſmo nome, eſtauão em hum teatro os martyres da Companhia veſtidos de gala, com eſtrellas de ouro, & prata ſobre o preto: capellas de flores nas cabeças, & palmas nas maõs, chegando aqui o meſmo ... ro hum delles em nome de todos lhe deu as graças

ſe verem por ſeu meyo jà na gloria, & companhia triumphante: ella lhes fallou atribuindo a ſeus merecimentos,& oraçoẽs no ceo todas as felicidades, & bõs ſucceſſos, que Deos lhe daua na terra.

Chegou a Prociſſaõ à Igrèja do Collegio da Companhia, que eſtaua ricamente armada de varias ſedas, & com muita curioſidade brincada de papeis, volantes, & roſas

Univers.ª de S. Paulo BIBLIOTHECA

109-c

roſas de varias cores, com que a graça que a Igreja de ſy tem, por ſer de excellente fabrica, ficaua mui acreſcentada, & realçada com o ornato, & riqueza que em ſy tinha. O remate da prociſſaõ foi principio de ſaudades, com que todos ficarão medindo as quatro, ou cinco horas, que durou por hum breue momento; parecendo a toda a ſorte, & qualidade de gente, que couſa tão perfeita, tão magnifica, & aparatoſa, era digniſsima de maior duração. Outros moſtrauão com o ſilencio o muito que dentro de ſy ſentião; os amigos mais particulares ſe alegrauão em eſtremo ponderando o ſucceſſo, a ſatiſfaçaõ geral com que tudo ſe recebeo, & feſtejou. E neſte particular diziaõ couſas que ſe não podem referir ſem offender a ſanta humildade. O certo he que os Sátos tomarão a obra tanto a ſua conta, que bem moſtrou ſer tudo do Ceo. E por iſſo mais izenta, & liure de deſgraças, que de ordinario acontecem em obras grandes, de ſorte que na meſma perfeição com que ſahio & começou, neſſa meſma acabou; tudo hia acompaſſo, & cõ tanta ordem, que nunca ouue interrupçaõ; cada qual dos carros, & machinas tão firme, como ſe foſſe de brõze, tão ſeguro como ſe caminhaſſe não por calçadas, mas por eſtendidas prayas. A náo que aſſombraua as ruas, com ſua grandeza, & vencia na altura os meſmos telhados das caſas deſcobrindoſe por cima delles chegou tão inteira como ſe nauegara por agoa, & naõ pedras. Neſta meſma noite do Domingo ouue m fogo de poluora, rodas, mõtantes, buſcapees, & fo guetes voadores; & ardeo hum Idolo de Iappão com grande eſtrondo das bombas, & mais fogo de que eſtaua bem prouido.

CAP.

CAPITVLO VII.

Apontãose as mais feſtas do Oitauairo.

NA Segunda feira ſeguinte ſe celebrou Miſſa de Pontifical na Igreja da Companhia, com grande apparato, & ſolennidade de muſica & inſtrumentos, a que aſsiſtio a nobreza da Cidade, não houue prégaçaõ, por ſe dar todo o tempo ao Pontifical, depois do qual foy hoſpede o ſenhor Biſpo, & outras peſſoas graues & eccleſiaſticas, que por todo o oitauairo celebraraõ as Miſſas ſolẽnes que nella ſe diſſeraõ. Na tarde deſte dia ſe deraõ os premios prometidos ás danças, por publico, & commum acordo dos cinco juizes eccleſiaſticos, & ſeculares, que para iſſo eraõ deputados: os eccleſiaſticos, eraõ o Doutor Sebaſtiaõ Tinoco, conſeruador eccleſiaſtico da Vniuerſidade, & Conego da See, o Doutor Sebaſtiaõ da Fonſeca Prior de Sam Tiago, & conſeruador que foy da meſma Vniuerſidade. Os ſeculares eraõ o Prouedor da Camara, o Corregedor da Cidade, o Iuis do Fiſco real. A honra, & louuor do 1 premio ſe julgou à dança dos ſete montes. O 2. á dança dos Tritoes, aſsi pela propriedade de veſtidos, como pela variedade das peſſas, & mudanças, q̃ faziaõ fora do ordinario, & cõmũ, mas porq̃ as peſſoas que a fizeraõ, não quiſeraõ receber intereſſe dos 20. cruzados paſſou a hũa dança de 7. Prouincias, q̃ ſahio dos naturaes da Cidade cõ muita propriedade, & perfeiçaõ em tudo. O ſegundo premio ſe deu ahũa chacota da villa de Souſel. O terceiro a hũa

O dança

dança da villa de Arrayolos; mas porque nehum dos q̃ ajudarão a feſtejar ficaſſem diſcontẽtes, a todas as mais danças, & como folias, tambẽ aosque armarão as ruas, & com ventagem ornarão as portas, & janelas, ſe pagarão os gaſtos que niſſo fizerão, julgandoſe, que entre tantas razoẽs de alegria, & goſto não era juſto, que ouueſſe algũa de queixa, ou in ſatisfação. Dos muitos paſſos q̃ repreſentarão, armaçoẽs que fizeraõ, & altares que leuãtãrão peſſoas particulares com muita perfeição, & curioſidade, ſe julgou por aventajado o altar que as Religioſas do Caluario da ſagrada Religião de S. Franciſco mandaraõ leuantar à porta do ſeu moſteiro, em que auia muitos Santos de vulto, muitas, & mui curioſas peças com ornato de perfumes, ramalhetes, & outros brincos, & no encoſto do altar rica atmação de ſedas. Neſta noite da ſegunda feira ouue muito fogo de poluora, como na paſſada, acreſcentando foguetes de corda de muito artificio, com que tudo ficou mui apraziuel.

Terça feira polla menham ouue Miſſa com muita ſolennidade que celebrou o Doutor Fernão de Mattos do Conſelho do Eſtado da Mageſtade de el Rei Phelippe III. & fez o Sermão o Padre Franciſco da Coſta Reitor do Collegio, & Vniuerſidade da Companhia aſsiſtindo os Religioſos de todos os Conuentos da Cidade, ſenhores titulares, fidalgos, Inquiſidores, & os do gouerno da Camara, com ſeus officiaes, & muito pouo. A noite ouue fogo artificial, na meſma forma, que o paſſado.

Quarta feira polla menham celebrou Miſſa ſolenne Doutor Sebaſtião Tinoco, fez o Sermão o Padre Manoel Vieira da Companhia. A noite ouue feſta de fogo, como a precedente.

Quinta feira celebrou a Miſſa o Padre Prior do Carmo com muita ſolennidade, aſsiſtindolhe quatorze Religioſos

ligiosos da mesma Ordem delles com ricas capas de tèla, & borcado. Fez o sermaõ o P. Andre Luys da Companhia A noite se dobrou a festa do fogo, por ser vespora do dia particular do Beato Luys Gonzaga. Houue aruores de muito artificio, ròdas, montantes, foguetes voadores de cordel. Celebrou Missa com grande solennidade o P. Vigayro de S. Francisco, por quanto o P. Guardiaõ estaua grauissimamente doente, & não pode vir. Fez o sermaõ em louuores do Beato Luys, o P. Simaõ Aluarez da Companhia de Iesus, Doutor, & Lente de Prima de Theologia. A noite houue fogo na forma dos outros dias. Sabado celebrou a Missa o P. Reytor dos Religiosos de S. Ioaõ com assistencia dos mesmos Padres, & grã de solenidade de vozes, & instrumentos. Fez o sermaõ o P. Francisco de Mendoça da Companhia Doutor em Theologia, & Lente de sagrada Escritura Na noite deste dia foi o fogo artificial mui auentejado aos passados; constou de aruores, ròdas, & montantes, & grande numero de foguetes voadores, de artificiosas ròdas de cordel, & girandolas, & de tres machinas a que se deu fogo: ao som de charamelas, repiques, & grita de infinita gẽte que assistia. Ardeo no primeiro lugar a Hidra de sete cabeças, lançando de sy voadores, & buscapès sem numero, & hũa girandola, que cobrio o ceo com foguetes, ficando depois desta surriada ardendo as bombas, atè darẽ suas repostas. No segundo lugar ardeo o elephante cõ o mesmo fogo, & successo. No terceiro ardeo o Crocodilho. No quarto se deu fogo a hũa machina artificiosa de bõbas ròdas, buscapès, & outras pessas da arte, a qual meneaua hũ homẽ q̃ hia dentro della fazendo largo terreiro entre a innumerauel gente que assistia; foy estremado o successo de todo o fogo, o qual veyo laurado de Lisboa, & com elle os officiaes, que o lauraraõ bem digno, por certo dos seiscentos cruzados, a que chegou.

Ao Domingo ſeguinte tornou o ſenhor Biſpo a fazer Põtifical,& cõ elle ſe poz fim ao oitauairo,& mais feſtas que tinhaõ durado quaſi 3. meſes. Tornouſe a ſeus donos toda a riqueza q̃ ſe hauia ajuntado,ſem faltar couſa que foſſe de conſideraçaõ,q̃ para o muito,que ſe recolheo de veſtidos,& pedraria, não deixou de ſer particular merce do ceo,& dos Sanctos ajudandonos a eſte penſamento o modo quaſi milagroſo,com q̃ ſe acharaõ algũas peſſas perdidas;entre outras foy hũ peito de cetim guarneeido de cadeas d'ouro, cõ hũa grande pera d'ouro cheya de ambar,& nas alhetas ſeis pontas grandes de ouro;cercadas de fios de perolas finas,o qual caindo a quem o leuaua a hũ moſteiro de Religioſas para o aperfeiçoaré,foy achado de hũa minina de 7 atè 8. annos,q̃ mouida do ceo o leuaua ao Collegio onde o q̃ perdera hauia meya hora, o achou Da meſma maneira apareceo hũ capello de capa de Aſperges, de muito preço bordadura de ouro,& figuras com ſeda,& ouro,tendoſe paſſados algũs dias,foy trazido ao Collegio ; & outras couſas que por ſerem de menos preço ſe deixão de referir.

O que fica he a ſuſtancia do q̃ ſe fez na celebridade, & canonizaçaõ dos glorioſos S.Ignacio,& Xauier,pretẽdendo o Collegio,& Vniuerſidade de Euora moſtrarlhes affeiçaõ,& deuaçaõ, & juntamente deuulgar ſuas excellencias , & milagres por toda a Prouincia de Alentejo. Naõ reparando para eſte effeito em gaſtos , & trabalho de peſſoa,dando tudo por bẽ empregado na empreſa de tanta gloria de Deos,honra dos Sanctos , & credito da Companhia de Ieſus: a qual conhece,& agradece a võtade, & amor, q̃ toda a Cidade moſtrou de a ajudar neſta ocaſiaõ empreſtãdo os ſeus veſtidos & ioyas & fazẽdo outras demõſtraçoẽs dignas de ſua piedade,& grandeza.

FINIS LAVS DEO.

RELAÇAM

DAS FESTAS

QVE O COLLEGIO DE SAM PAVLO DA COMPANHIA DE IESVS da cidade de Braga, fez na Canonizaçam dos glorioſos Sancto Ignacio de Loyola ſeu Patriarcha, & fundador, & Sam Franciſco Xauier Apoſtolo do Oriente.

Anno de 1622.

CAPITVLO I.

De como chegou, & ſe feſtejou a noua da Canonizaçam na cidade de Braga.

HE Braga hũa das mais antigas, & nobres Cidades do Reyno de Portugal, Cabeça, & Primaz das Igrejas de Heſpanha, cujos moradores conſeruando a memoria dos eſpiritos, & brios, com que ſeus antepaſſados tiueraõ competencia com o pouo Romano, neſta ocaſiaõ da canonizaçam dos glorioſos Sancto Ignacio, & S. Franciſco Xauier a quizeraõ ter com Roma, pretendendo,

que nella foſſem os glorioſos Sanctos tam feſtejados como o foraõ em Roma no dia em que foraõ canonizados: de que ſe ſabe ſer com o maior aplauſo, contentamento,& ſinaes de alegria do pouo Romano, do que ſe vio em muitos ſeculos paſſados O que fizeraõ os nobres Bracharenſes com tãto feruor,& deuaçam, quanta he a obrigaçam, que a Companhia de Ieſus ſempre lhes conhecerà. E porque o que ſe fez naquella Cidade, ſe contem em hũa relaçam, que mandaraõ os Padres da Cõpanhia daquelle Collegio.baſtante a contar, poſto que não a exagerar o que ali ſe fez,nos pareceo,que ſe eſcreueſſe aqui na meſma forma, em que nos foy enuiada, não mudando mais termos, que os que ſeruirem para mór clareza,nem tirando ſenão o que for forçado, para mòr breuidade, diz pois aſsi.

Tanto que noſſo Senhor foy ſeruido fazer tamanha merce a ſua ſancta Igreja, em lhe dar os eſclarecidos, & bemauenturados Sancto Ignacio de Loyola,& Sam Frãciſco Xauier, & a ſanctidade de noſſo Senhor o Papa Gregorio Decimoquinto os declarou,& canonizou por taes. Logo a alegre noua de tamanha merce, & fauor, feito em eſpecial à Companhia de Ieſus, ſe diuulgou por toda a Chriſtandade. O noſſo mui Reuerendo Padre Geral Mucio Vitelleſchi com muita breuidade enuiou o treslado das Bullas Apoſtolicas ao illuſtriſsimo, & Reuerendiſsimo ſenhor Dom Afonſo Furtado de Mendonça, digniſsimo Primaz das Heſpanhas, & ſenhor da Cidade de Braga, como a tam particular protector,& bem feitor que he da Companhia de IESVS, como teſtemunha o paternal amor, & affabilidade com que ſua Illuſtriſsima trata, & conuerſa aos Religioſos della. Foy eſta noua para ſua Illuſtriſsima, & Reuerendiſsima Senhoria de muito grande alegria, & conſolaçam

çam, pela especial deuaçam que tem aos glorioſos Sãctos, & em razam della mandou logo, que todas as freguesias da Cidade estiuessem a ponto, para que em dando meyo dia publicassem a noua ao pouo com hum solenne repique, começando a See. E assi ordenou que na mesma tarde se ajuntassem no Collgeio da Companhia de Iesus, os melhores musicos que tem a sua capela. Onde entoaraõ com toda a boa music a hum *Te Deum laudamus* em acçam de graças.

Pelas quatro horas sahio sua Illustrissima de casa acompanhado de sua corte, & veyo a fazer oraçam aos glorioſos Sanctos, com tam grande affecto, & piedade, que bem mostraua a que lhe ficaua dentro no coraçam, nem sabia fallar mais, que na grande merce, & particular mimo, que Deos tinha feito à Igreja Catholica, em nomear, & ter por Sanctos canonizados estes dous glorioſos Patriarchas, a quem chamaua colunas da Igreja, encarecendo com muitos, & grandes louuores, a virtude, & sanctidade de noſſo glorioſo Padre Sancto Ignacio; & acrecentaua, que louuando a virtude, que reconhecia no pay, queria tambem encarecer a que estaua vendo, & reconhecendo nos filhos. Soou a voz deste exemplo, que sua Illustrissima deu pela Cidade, & logo todos o seguiraõ, ficando poucos que não viessem à Igreja, & se proſtrassem aos pès dos Sanctos, para os venerar, & ao Collegio para dar os parabens aos Padres de noua de tanta alegria. O Reuerendo Cabido se mandou offerecer ao Collegio da Companhia para tudo o que fosse necessario para as festas dos Sanctos, assi de suas pessoas, como do rico tesouro, que possue a See de Braga. os Senhores do gouerno da Cidade fizeraõ o mesmo offerecimento, mostrando a vontade que todos tinhão de festejar aos Sanctos. Logo na primeira noite depois

da noua mandaraõ, que todos puzeſſem lumes em ſuas janelas,& ordenaraõ hũa bem concertada encamizada, em que entraraõ quarenta homẽs dos mais nobres, & conhecidos da Cidade. Sahiraõ do pateo dos eſtudos, que fica defronte da Igreja de Sam Paulo da Companhia de Ieſus, com ſuas tochas nas maõs de dous em dous, riça, & luſtroſamente trajados. Correraõ toda a Cidade, leuando diante quatro tambores, atabales, trombetas, & charamelas, acompanhados da maior parte do pouo, q̃ dauão mil viuas aos Sanctos, & muitas muſicas em que ſe paſſou eſta primeira noite, lançandoſe da torre do Collegio que eſtaua toda embandeirada, o fogo que na breuidade do tempo ſe pode fazer.

Leuados os eſtudantes deſte primor, & deuaçaim, que viraõ nos mais nobres da Cidade, ſe determinaraõ a não ficar àquem, na demonſtraçam de grande piedade, & beneuolencia, tomando â ſua conta os mais nobres fazer outra ſemelhante encamizada. Para eſte effeito ſe aparelharaõ por alguns dias de todo o neceſſario, de caualos, veſtidos, marlotas, turbantes, trumfas, que mandaraõ fazer com toda a curioſidade. E tẽdo tudo preparado, como conuinha ao intento ſahirão mais de cento & cincoenta mui luſtroſa, & curioſamẽte veſtidos de marlotas, & capilhares, pondoſe em ordem no campo de Sam Tiago, que fica junto ao Collegio, de tres em tres com ſuas tochas nas maõs, & com toda a ordem, & aparato de tambores, & atabales, trombetas, & charamelas. Correraõ toda a Cidade, dando viuas ao glorioſo Sancto Ignacio de Loyola, & a Sam Franciſco Xauier. Eſtaua a torre do Collegio com varias bandeiras aruoradas, donde ſe lançou algũ fogo em penhor do muito q̃ ſe prometia para os oito dias, em q̃ ſe hauiaõ de celebrar as feſtas á honra dos glorioſos Sãtos.

Vendo

Vendo o Collegio o nobre termo, que a Cidade, & Cabido, & à ſua imitaçaçam os eſtudantes tiueraõ em feſtejar a noua, ſe deu por obrigado a meter todo o cabedal, que lhe foſſe poſsiuel, para que fizeſſe feſtas auentejadas às que ſe hauiaõ feito, aſsi na beatlficaçaõ do glorioſo Sancto Ignacio, coma na de S. Franciſco Xauier, q̃ ſe feſtejou no anno atras de 621. & poſto q̃ naquellas occaſioés ſe fizeraõ feſtas cuſtoſas, & grandioſas, com tudo neſta da canonizaçaõ de ambos os glorioſos Sanctos, pareceo, que ſe deuiaõ dobrar, & auentejar viſto o fauor, & muita vontade, que a nobreza da Cidade lhe moſtraua; pelo que com muita confiança em Deos, & na boa correpondencia de animos tam deuotos, ſe reſolueraõ a cõuidar toda a Prouincia de entre Douro & Minho, & mais partes do Reyno, a que ſe quizeſſem achar em a Cidade de Braga aos 30. de Iulho, em que ſe daua principio às feſtas, com o cartèl ſeguinte.

CAPITVLO II.

Em que ſe poem a forma do Cartêl, & todo aparato com que na cidade de Braga, & mais villas dẽtre Donro, & Minho ſe publicou.

O Collegio de S. Paulo da Companhia de Ieſus deſta cidade de Braga, para que dealgum modo ſe moſtre muito agradecido à ſoberana merce, que o poderoſo, & verdadeiro Deos tem feito a toda a Compa-

FESTAS

Companhia com a canonização do glorioſo Patriarcha S. Ignacio de Loyola ſeu fundador, & do grande Apoſtolo do Oriente S. Franciſco Xauier ſeu companheiro, que ora pos no numero dos Santos a Santidade de noſſo Senhor o Papa Gregorio XV. conuoca, & conuida com alegres feſtas aos illuſtres pouos circumuizinhos, a que ſe achem preſentes nos derradeiros diás do mes de Iulho, & primeiros de Agoſto, em que ſe haõ de celebrar, pera que com ſua autoridade, & preſença os Santos ſejaõ com maior celebridade, ornato, & apparato feſtejados, & Deos Noſſo Senhor como Autor de tamanho bem ſeja em ſeus Santos em tudo, & ſobre tudo exalçado, & glorificado.

E pera que vieſſe a noticia de todos mandou o Padre Reitor do dito Collegio fazer extractos, pera que ao certo conſtaſſe da copia das feſtas, que ſaõ os ſeguintes.

Primeiramente à veſpora do glorioſo ſanto Ignacio de Loyola, que cae aos 30. de Iulho auerà veſperas ſolẽnes, & a noite luminarias por toda a Cidade, com inuençoẽs, & machinas de fogo. Ao dia ſeguinte, que he ao Domingo auerà Pontifical de que nos faz merce o Illuſtriſsimo, & Reuerendiſsimo ſenhor Dom Affonſo Furtado de Mẽdoça, Arçebiſpo Primaz das Heſpanhas, ſenhor de Braga. A tarde auerà prociſſaõ, que ſayra do Collegio de S. Paulo, irà polla rua do Anjo, & de S. Marcos, Cãpo da vinha, porta Noua, dahi à porta do Souto, & ſe recolherá polla meſma parte por onde ſahio, nella auerá muitos carros, arco triumfal, paſſos da Eſcritura, danças, folias, & curioſas inuençoẽs, a que ſe darão os preços abaixo eſcritos, & ànoite inuençoẽs de fogo.

A ſegunda feira pella manham auera hũa emboſcada, & eſcaramuça feita ao natural de Chriſtãos, & Mouros: & à tarde jogo de canas acompanhadas com outros jogos de caualo,

de caualo, & a noite fogo vario.

A terça feira auera sortilha de sacabueno todo o dia inteiro na forma acustumada, & os mantenedores, que forem,& succederem,correrão francos os preços no que toca a elles sòmente. A noite fogo curioso.

A quarta feira polla menhaã auerà justas ao estafermo,& se dará preço a todo o caualeiro que melhor quebrar duas lanças, guardando as regras da ley darmas. A tarde sortilha dos caualeiros da festa hauera preços frãcos pera os que melhor correrem. A noite inuençoẽs de fogo.

A quinta feira auerá sortilha, gineta, com as condições que se apontarão. A noite auerà fogo vario. A sesta feira dia de Nossa Senhora das Neues auera pella menham Missa, & pregação dos glorioſos Santos. E toda a pessoa, que apresentar melhor soneto, melhores oitauas, ou elegias, canção, ou redondilhas (que não passarão de dez ramos;nem serão menos de seis)em Portugues, Castelhano, Italiano, & milhor poesia (de qualquer calidade que seja em louuor dos Santos Ignacio de Loyola, Francisco Xauier, ou do Beato Luis Gonzaga da mesma Companhia; cuja beatificação juntamente se festeja, às quais poesias, que se entregarão no mesmo Collegio ate o segundo de Iulho, darão seus preços, que en todas as linguas auerà primeiro & segundo. O primeiro serão hũas meyas de seda, & o segundo hũas luuas de cheiro; no mesmo dia de sesta feira a tarde auera comedia, que a nobreza da cidade representa no mesmo campo das festas, & à noite fogo costumado.

Ao sabado pella menhaã auerà sortilha, à estardiota, & a tarde touros, que os senhores Regedores da cidade mandão correr com preço de valor, a quem milhor sorte fizer de caualo, guardando o que no cartel delles se

115- c

ſe puzer, a noite fogo de inuençoẽs.

Domingo (vltimo dia das feſtas) auerà Miſſa, & pregaçaõ dos meſmos Santos, & a tarde torneios. Neſte dia ſe darão os premios ſeguintes. A primeira dança (que ſerà ao menos de vinte figuras, fora tangedores, & muſicos a cujo trage ſe tera reſpeito) tendo ſua entrada, & voltas nouas ao ſom de ſeguedilhas ao diuino louando veſtidos de cores a maior parte delles, ſe lhe dará de preço quinze mil reis. A ſegunda dança do meſmo modo com as meſmas cõdiçoẽs darão treze mil reis. A terceira dança da meſma condição (deſobrigandoa da muſica, ſe darão des mil reis, as quais danças ſerão obrigadas no dia da prociſſaõ vir ao ſair della, & ir dançando cada hũa em o lugar que lhe for aſsinado tè ſe recolher: & naõ o fazendo aſsi ficarà no arbitrio dos juizes deminuirlhe o preço como lhes parecer, & aſsi tambem poderlhes acreſcentar ou deminuir os preços conforme a bondade, & meritos dellas, & pera ſerem julgadas, irão dançar onde os juizes ordenarem, ou ſeja no meſmo dia, ou no ſeguinte, no que tudo auerâ reſpeito.

A milhor folia de oito vozes, que dançar, & cantar ſetras nouas com ſeu tambor, bandeira, & pandeiros, veſtidos de marlotas, que irão na prociſſaõ do principio atè o cabo, ſe lhe darâ de preço quarenta cruzados, & ficarà no arbitrio dos juizes acreſcentarlho, ou deminuirlho, conforme a bondade della A milhor dança de ſiganas, que ſeria de vinte figuras pollo menos, fora condes, tambor, & pandeiro, veſtidas de ſeda de cores com ſeus arcos, & voltas nouas, lhe darão de preço ſete mil reis. A melhor dança de mouriſca, que dançarà ao ſom de tambor, & pandeiro com voltas nouas, & variada nos trajos, que ſerà pollo menos de vinte figuras, ſe darão ſeis mil reis.

A melhor inuenção, mais aprasiuel, & de mais apparato de figuras se darà de preço dez cruzados. A jenela de mais apparato,& melhor concerto com algum passo em louuor dos Santos se lhe darâ dez cruzados. Os mantenedores das festas serão pessoas de qualidade,que obriguem a todos os fidalgos dẽtre Douro,& Minho, & mais lugares circumuesinhos a lhe virem correr 2. lãças à estordiota, ou gineta;pera que os hão por conuidados pera os dias sobreditos, guardando em tudo direitamẽte as regras de hũa, & outra sella, pera o que auerá juizes sem sospeita, & os auentureiros tragão padrinhos que abonem suas pessoas, & qualidade, & perdendo, ou ganhando o preço, não poderão correr sem pedir licença, & mudar libre, & caualo. Poderão correr da tenda qualquer preço da contia,& valia que quizerem, & todo o aventureiro serà obrigado a trazer mote, que declare sua tenção, & ao melhor motte se darão de preço hũas meyas de seda.

Toda a pessoa, que no vltimo dia quizer auenturar o valor de sua pessoa a tres botes de lança, & tres golpes de espada com os mantenedores do torneo o poderà fazer, trazendo padrinho, que abone sua qualidade, guardando em todo perfeitamente a regra da ley darmas, & poderaõ tocar da tenda o preço da valia que quizerem, pera o que daraõ prendas: & todo auentureiro,que trouxer melhor inuençaõ, & mote, que declare bem seu pensamento, lhe darao os juizes hum preço da tenda conforme seu merecimento, & assi se deixa em seu aluedrio o preço do que entrar mais galhardo, & gentilhomem. E os juizes dos torneos, serão pessoas, que bem o entẽdaõ,& julguem sem sospeita.Em Braga 29. de Mayo de 1622.

Composto o cartel, logo hum dos senhores vreado-

res

res da cidade ſe veyo offerecer pera o fixar no lugar pera iſſo deputado, como fez indo bem acompanhado de gente de caualo, leuandoo fixaado ſobre hũa adarga, & lança na mão, correo as ruas da cidade, com todo o aparato de tambores, atabales, trombetas, & charamelas, chegou ao campo de Saõ Tiago, onde eſtaua leuantado hũ maſtro de ſeſenta palmos de comprido, que no remate tinha hum pendão pintado com as imagens de S. Ignacio de Loyola, & S. Franciſco Xauier, acompanhado de hũa, & outra parte de duas colunas, com hũa letra, que dezia *Plus vltra*, onde deixou pendurado o cartel, guardando primeiro todas as leys, & continencias, que enſina a arte de caualaria.

As villas circumueſinhas, a ſaber Viana, Ponte de Lima, Barcellos, & Guimarains, Monçam, Villa Real, & Chaues, eſtimando a occaſiaõ que tinhão de feſtejarem aos dous Patriarcas, entrarão em hũa ſanta emulaçaõ, cada qual a quem melhor auia de feſtejar, & abonar ſua deuação pera com os glorioſos Santos, pondo em ſuas praças eſte cartel, os mais nobres, & illuſtres da terra, todos veſtidos ricamente, leuando diente chacotas, danças, & outros inſtrumentos muſicos, que bem moſtrauão o goſto com que neſta piedade ſe empregauão, dedicando as peſſoas, & riquezas a tudo o que os da Companhia lhe ordenaſſem, tendo muitos por eſpecial amizade ſerem neſte particular mais importunados. Ia os q̃ eſtiueraõ na India Oriental, tinhaõ por gloria ſua offereceré tudo pera ſe feſtejar o grãde pregador do Oriẽte S. Franciſco Xauier. E todos ſem deſtinçaõ de mil võtades prometião o mais rico, & luſtroſo q̃ poſſuiaõ de ſedas pera a armaçaõ da Igreja de veſtidos, & peças de ouro, pera as figuras da prociſſaõ, caualos, jaeſes, capilhares pera as feſtas de caualo, como abaixo ſe vera.

CAP

CAPITVLO III.

Em que ſe começa o dar noticia das grandes feſtas que ſe fizerão na Cidade de Braga.

ESTando tudo aparelhado, aſsi as feſtas de caualo, como o que era neceſſario pera a ſolenne prociſſaõ, veyo o Illuſtriſsimo, & Reuerendiſsimo ſenhor Dom Affonſo Furtado de Mendoça, Arçebiſpo Primás, & ſenhor de Braga, de Villa Real, onde eſtaua viſitando como ſolicito paſtor ſuas ouelhas, não reſpeitando a incommodidade do tempo, & exceſsiuas calmas, sô por não faltar na obrigação tam eſtreita em que Deos tem poſto os Prelados, de vigiarem ſobre o bem de ſeu rebanho. Acodindo a muitos com o remedio neceſſario pera as almas, & como amoroſo pay remediandolhes ſua pobreza, gaſtãdo neſta viſita em eſmolas que fez, perto de ſete mil cruzados. Com ſua vinda ſe deu principio ás feſtas aos vinte noue de Iulho de 1622. abrindoſe a Igreja que eſtaua ricamente armada, com as mais ricas tapeçarias que auia por eſtas partes, em eſpecial, com hũs ricos panos da China, que o Conde de Miranda Gouernador do Porto fez merce empreſtar, que derão particular graça a toda a armação, a qual era variada com os quadros dos martires da Companhia, que em duas ordens poſtos pollas paredes cercauaõ toda a Igreja, todos ornados com tarjas de volantes de varias cores, Brancos, amarellos, verdes, vermelhos, & azuis,

azuis, cahiam pendurados das linhas, que atraueçaõ a Igreja, & arcos dos confeſsionarios muitos,& ricos pucaros de prata, os mais dourados, todos de curioſo feitio.

No altar mòr eſtaua aleuantado hum retabolo, que de nouo ſe fez, & ſe ſuſtentaua em catorze colunas; ſeis no primeiro andar, & ſeis no ſegundo,& duas em que ſe arrematauа toda a obra, feitas de varias peças de prata, diſpoſtas com tal ordem, & artificio, que fazia hũa fermoſa,&apparatoſa viſta. Na primeira parte do retabolo, começando do altar, eſtauão as reliquias do Santuario, que ſaõ muitos corpos, & braços de prata, ficando â parte do Euangelho, & Epiſtola dous Anjos com coroas nas mãos, em final das que por ſeu ſangue eſtão gozando na bemauenturança. Logo nos panos do meyo eſtauão os glorioſos S. Ignacio de Loyola, S. Franciſco Xauier,& o Beato Luis Gonzaga. No andar ſuperior ſe ferepreſentauão as vizoẽs,que o ſanto Patriarcha Ignacio teue em ſua vida: a ſaber quando Deos lhe reuelou o myſterio da Sanctiſsima Trindade, quando indo para Roma lhe apareceo com a cruz às cõſtas, & quando lhe aprouou ſeu inſtituto: rematauaſe o retabolo em duas colunas derradeiras, que em ſy ſuſtentauão o Sãctiſsimo nome de Ieſus acõpanhado de dous Anjos ricamẽte veſtidos, hũ dos quaes tinhana maõ hũ ramo de oliueira, outra a palma, ſignificando a paz, que no mundo cauſa, & as victorias, que o Sanctiſsimo nome de Ieſus alcança do inferno. Fazia a fechada da Igreja hũ ſoberbo arco triũphal, que os irmaõs da Congregaçaõ de noſſa Senhora dos Prazeres ſita na meſma Igreja de S. Paulo, fizeraõ à ſua cuſta, tendo sò os olhos na honra, & gloria dos Sanctos,& da Virgem noſſa Senhora, a quem ſeruem, com toda a demonſtraçaõ de piedade dando grande exẽpl

à toda

a toda a cidade de Braga com seu bom procedimento.

Começaraõse as vesporas solennes a tres coros estã-do presente sua Illustrissima, & a Igreja tam cheya de gente, que não cabia (sendo ella bem capaz) senão em pè. Acabadas as vesporas se deu ordem com que sahis sem as machinas de fogo, que nesta primeira noite hauião de arder. Apareceo logo no campo de Sam Tiago hũa fonte, q̃ arremedaua bẽ ao natural, a que ha nesta Cidade tam fermosa, & de tanta obra, que pode ter lugar cõ as melhores, & mais nomeadas do Reyno. Tinha esta fonte de fogo perto de sincoenta palmos de alto, com duas fermosas taças em proporçaõ, & no mais alto hum globo, sóbre que estaua aruorada a sagrada Cruz: a pintura era como de marmore, & por toda a parte cheya de varias pessas de fogo, bombas, repostas, foguetes voadores, buscapès, ròdas, girandolas, em tanta copia, que ao disparar de todas ellas pos espanto.

Tanto que se assentou o chafariz, que era bem capaz, & nelle a machina da fonte, que ficaua soberba, sahio hũ homem a caualo acompanhado de charamelas & folia, com peito de armas, murriaõ na cabeça, a plumagem era hũa bem prouida girandola de foguetes, vestido de calças altas, guarnecidas de pessas de fogo, na maõ direita sua lança, na esquerda o escudo, na sinta seu alfange tudo de fogo, duas alcanzias de fogo lento por esporas, o caualo ajaezado de varias inuençoẽs de fogo, saindo-lhe pelas ventas duas bombas, & quatro dos pès: o cabo feito de sedas tecidas de buscapès, nesta postura deu algũas voltas pelo campo como desafiando quem lhe sahisse, antes que desse o fogo às machinas, se gastou algum tempo lançandose de varias partes do cãpo muitos foguetes de ar, grande multidaõ de buscapès, rôdas, montantes, & outras inuençoẽs artificiosas, com que fi-

zeraõ como hum preludio as machinas que logo começaraõ; porque o caualeiro depois de esperar começou a vir andando sobre seu caualo mellado para lhe dar de beber na fonte chegando a ella logo se deu fogo ao chafariz por hum engenho secreto. O caualo como espantandose, tendo jà bebido na fonte de fogo, que nas ventas se lhe ateou, começou a fazer sua escaramuça, corrẽdo de hũa parte para outra sobre o fogo que de sy lançauão as bombas, que nos pés leuaua, & o caualeiro meneando a lança, despedia muitos buscapès, que faziaõ terreiro: toda a fabrica da fonte em breue tomou fogo, & começou a desparar com tanta furia, & estrondo das bombas, & repostas, que punha espanto, & assi durou por algum espaço, ate que fonte, caualo, & caualeiro, tudo se consumio com grande aplauso da innumerauel multidaõ de gente de toda a sorte, que a este espectaculo assistio.

Ao Domingo de madrugada começaraõ as freguesias da Cidade com hum geral repique de todos os sinos a espertar em todos o desejo de ver o muito que para este dia estaua aparelhado em honra, & louuor dos Sanctos. Concorreo logo à Igreja toda a nobreza da terra, & hũa multidaõ increinel de gente, assi da natural, como de forasteiros, que às festas tinha acodido. Fez Põtifical o Illustrissimo, & Reuerendissimo Primaz com toda a solennidade de vozes, & instrumentos, & com grande aparato, & riqueza de ornamentos, por ser notauel a que ha na Sé de Braga. Acabado o Pontifical, q̃ por ser mui solenne, durou das noue horas até o meyo dia, sua Illustrissima se recolheo a sua casa, ficando no Collegio os Religiosos de Sam Francisco, & nossa Senhora do Populo, onde foraõ agazalhados, & tratados com muito amor, & charidade.

CAPI-

CAPITVLO IIII.

Da ſolenne Prociſſaõ que houue, & do muito que fizeraõ os Irmaõs da Confraria da Sancta Cruz.

SEmpre a Companhia de Ieſu reconhecerà a grande obrigaçaõ, que tem á Cidade de Braga, & muito em particular aos Irmaõs da Confraria da ſagra da Cruz, pelo grande amor, pontualidade, & piedade em que neſta occaſiaõ da canonizaçaõ de ſeus glorioſos Sanctos a ajudou, & honrou He eſta Confraria naquella Cidade & em toda a Prouincia de entre Douro, & Minho, mui celebre, aſsi pelo luſtre, & nobreza dos que a ſeruem, como pela muita chriſtandade, & obras de piedade com que em ſeu ſeruiço procedem; cujos Irmaõs neſta ocaſiaõ de feſtas dos glorioſos Sancto Ignacio, & Sam Franciſco, foy tanto o que fizeraõ, tam luſtroſas, & curioſas todas as couſas com que ſahiraõ, que alem de moſtrarem o muito engenho que ordinariamente ſe acha nos naturaes de Braga deraõ hum publico teſtemunho da muita deuaçaõ, & affeiçaõ, que tem aos Sanctos, & á Companhia: & em razão della em lhe pedindo o Padre Reytor do Collegio, & mais Padres quizeſſem por honra dos Sanctos aceitar o gouerno da Prociſſaõ, como já o tinhaõ aceitado na Beatificaçam do glorioſo S. Ignacio, & S. Franciſco Xauier. Logo os mais zeloſos, & feruoroſos confrades em nome da ſua confraria acei-

taraõ,por conhecerem a muita vontade com que os Padres em tudo quanto podem, folgaõ de os ſeruir quando os ocupaõ,no que he de ſua profiſſaõ. E aſsi 31.de Iulho,dia de Sancto Ignacio ſahiraõ com hum illuſtre, & aparatoſo paſſo,em que ſe celebraua o triumpho da ſagrada Cruz tam cuſtoſo, que sò baſtaua ſem os carros, & figuras,que os Padres fizeraõ neſta celebridade, para que os Sãctos ficaſſem bem louuados no Ceo,& honrados na terra. Triumphaua a ſagrada Cruz em hum carro, que de largo tinhaõ doze palmos de comprido, 21. de alto,com a Cruz ſagrada quarenta,ficou neſtas medidas,& proporçaõ, por reſpeito das ruas, & portas da Cidade; conſtaua de tres eſtancias. A primeira ocupaua a cadeira em que hia Chriſto Senhor noſſo reſuſcitado, cercada,& cuberta de Seraphins,pinturas de muito feitio. E hum titulo que dizia : *Triumphus ſanctæ Crucis.* A ſegunda eſtancia era hum mageſtoſo trono ornado por todos os quatro lados com paineis, em que ſe vião quatro empreſas pintadas com todo o engenho. Em hũa parte o Sol com a letra do Pſalmo 88. *Tronus eius ſicut ſol.* Em correſpondencia a Lùa com as palauras do meſmo Pſalmo. *Sicut luna perfecta.* No lado eſquerdo ſe deſcobria por entre nuuẽs hũa coluna em que eſtauão as palauras do Eccleſiaſtico 24. *Thronus meus ſicut columna nubis.* Nas còſtas do trono eſtauão hũas balanças a quem daua eſpirito a letra de S. Paulo. Hebr. *Virga æquitatis.* Ornauão o trono varios quartoẽs, que em rôda o cercauão todos com empreſas accommodadas a Chriſto Senhor noſſo triumphador, entre ellas eſtaua o Vnicornio,que por letra tinha: *Dilectus quemadmodum filius Vnicornium.* Que na liçaõ de Sancto Ambroſio he o meſmo que *Filius Crucis.* Defronte lhe ficaua hum nouilho com as palauras de Deut. 33. *Quaſi primogeniti tauri pulchritudo eius.*

Mais

Mais abaixo eſtaua hum capacete pintado com hum liuro, & por letra o diſticho ſeguinte.

Bellorum exuuiæ dominantum inſignia libri,
Omnia ſunt titulis inferiora Crucis.

Logo na meſma ordem aparecia hũa aruore bem copada com eſta letra: *Folia ligni ad ſanitatem gentium.* Ao pè da raiz leuaua outro deſticho.

Hac ſub fronde ſalus hic ſtrata cubilia vitæ,
Quid flos, quid pendens arbore fructus agat?

A parte inferior ficaua hũa formoſa palmeira com a letra dos Cantares: *Aſcendam in palmam.* Letra bem accommodada ao triumfo da Cruz, como julgou Beda dizendo: *Aſcendam in victricem Crucẽ.* Do meſmo lado hia pintado hum aruoredo em que ſe via ſobre as mais, hũa aruore leuantada, de cujos ramos cahia eſta letra: *Nulla ſylua talem profert.*

Na praça do carro eſtaua fabricada a arca do Teſtamento, toda de ouro, com as medidas, & particularidades que aponta a ſagrada Eſcritura, em cima o propiciatorio todo franjado de ouro fino reueſtido de tèla com guarniçoẽs ricas, broslado por muitas partes: dentro leuaua a vara de Moyſes, Vrna do Mannà, Taboas da ley poſto tudo com tal arte, que ſe deixaua ver de fòra. Cercaua a arca eſta letra: *Arca ſanctificationis noſtræ.* Pendurada da vara ſahia a do Pſalmo 44. *Virga directionis, virga regni tui.* O Mannà da vrna declaraua a letra de S. Paulo Heb. 9. *Vrna aurea habens Manna.* As taboas da ley tenhão as palauras com que Deos mandou a Moyſes, que as cortaſſe, Exod. 34. *Præſcinde tibi duas tabulas.* Suſtentauaſe o propiciatorio em dous Cherubins, conforme ao Pſalmo: *Qui ſedes ſuper Cherubim.* cubertos com ſuas azas, veſtidos de tèla, & damaſco branco, ornadas as caberças de pedraria, ambos olhando para o propiciatario,

170. C

que tinha por letra: *Factus eſt propitiatio pro peccatis noſtris.*

As còſtas do carro ocupaua o altar do incenſo, & profumes, juuto do qual ficaua a ſagrada Cruz, com a ſentença de Sancto Agoſtinho: *Domuit orbem, non ferro, ſed ligno*: Acompanhada com os verſos ſeguintes.

Non melius poſſet tam dira ſuperbia rumpi
Spernentem belli numina fuſte domat,

A eſtas empreſas reſpondiaõ da outra parte quatro tençoẽs A primeira eraõ duas maõs dadas, & cruzadas de q̃ fallou jà Tertuliano em myſterio da ſagrada Cruz, alludindo aos Patriarchas antigos, que deſta maneira abemdiçoauaõ os filhos, moſtrando que todas as merces do ceo, recebia a terra por meyo da ſagrada Cruz. A ſegunda empreſa era hũa taboa em naufragio, com eſta letra: *Tabula ſalutis.* Tinha ao pè eſte diſticho

Naufrage prende manu, complexuque aſſere lignum,
Hac potes ætherium prendere littus ope.

Era a terceira tençaõ o mar pintado de hũa & outra parte, dando caminho aos filhos de Iſrael: a letra dizia: *Virga aperuit mare.* A quarta tençaõ era hum páo entre aguas, alludindo ao que tocando nas aguas amargoſas, as tornou doces, com eſta letra. *Dulce lignum.*

Suſtẽtauaſe o carro em quatro ròdas marauilhoſamẽte pintadas todas com letras do Prepheta Ezechiel, ca. 10. das duas que hiaõ na dianteira, hũa leuaua: *Sume ignẽ de medio rotarum, quæ ſunt ſubtus Cherubim.* Outra leuaua por letra: *Ecce quatuor rotæ iuxta Cherubim.* As ſegundas ródas, hũa tinha: *Ingredere in medio rotarum.* A outra: *Species autem rotarum erat, quaſi viſio, lapidis Chryſolithi.* Tiraũo pelo carro os quatro animaes que vio S. Ioaõ em ſeu Apocalypſe: a ſaber Vitolo, Leaõ, Anjo, & Aguia, cada qual com ſuas azas, & letras, que os declarauão O Leaõ com eſta letra: *Animal primum ſimile leoni*, acompanhada

nhada com as palauras, que Iacob diſſe a Iudá filho ſeu: *Accubans dormiuit vt leo.* Da boca lhe ſahia a palaura *Sanctus.* O Vitolo leuaua nas cõſtas: *Secundum animal ſimile vitulo.* No peito as palauras do Sabio Rey, Prouerbiorũ. 7 *Quaſi bos ductus ad victimam.* Da boca a palaura *Sanctus* O terceiro animal leuaua por letra: *Tertium animal habens formam quaſi hominis.* Com outra letra para a parte de Chriſto reſucitado: *Habitu inuentus vt homo.* Hia eſta figura veſtida ao tragico toda de vermelho abrazado; da boca lhe ſahiaõ as palauras: *Dominus Deus omnipotens, qui erat, & qui venturus eſt.* Leuaua a Aguia as azas abertas como ſe voaſſe. A letra era: *Simile aquila volanti.* Acompanhada com as palaura do Deut. 32. *Quaſi aquila ad volandum pullos ſuos portauit in humeris.* Todos hiaõ com muita propriedade.

As figuras do carro eraõ as ſeguintes.

PRimeiramente hia aruorada hũa Cruz de 25. palmos de alto, medida da propria, em que o Senhor morreo, & triumphou da morte, riquiſsimamente ornada de muitas peſſas de ouro, pedraria, & cercada de volãtes de prata, que aſſentauão ſobre ricos borcados, como ſe eſtiuera entre fermoſas nuuens. As chagas faziaõ ſinco criſtaes ſobre vermelho, de que tomauão cor de rubìs. Das ſagradas chagas brotauão ſinco ramos feitos de ſeda laurados de ouro, & prata com variedade de muitas pedras finas, & perolas de eſtima: eſtaua o campo da Cruz hum jardim de flores feitas por arte, entre as quaes ſe lia a letra. *Flores apparuerunt in terra noſtra.* Dos cinco ramos de flores naſciaõ outras tantas fitas encarnadas, que prẽdião as coroas de que ſe coroauão os glorioſos cinco

121-C

Sanctos, que a ſanctidade de noſſo Senhor o Papa Gregorio XV. canonizou. No meſmo dia poſtos os Sanctos por tal ordem, & modo, que de todos ſe deixauão ver eſtando cada qual em ſeu degrão. A maõ direita do throno em que hia Chriſto, & debaixo do braço da Cruz ficaua Sancto Ignacio de Loyola, fundador, & Patriarcha da Companhia de Ieſus com os olhos na Cruz, moſtraua com a maõ o nome ſacroſancto, que leuaua em hũa tarja de ouro, com eſta letra: *Exultabo in Deo Ieſu meo.* Na cabeça leuaua hũa coroa de muito preço feita de ſeda, perolas, & pedras precioſas, veſtido de veludo preto cuberto de eſtrellas, & ſemeado de roſas de ouro. Reſpondialhe da outra parte do throno S Franciſco Xauier Apoſtolo do Oriente em corpo, veſtido da meſma ſorte, com hũ ſol na maõ entre açucenas inſignia de ſua pureza, & doutrina, com aquellas palauras que ſempre trazia na boca: *Ieſu amor mio.* No 3. lugar ficaua a S. Madre Tareja de Ieſu, preſa de hũa fita, que ſahia da chaga do lado, veſtida de damaſco acabelado, manto branco ricamente ornado, tinha aquella letra de Iſaias 35, *Decor Carmeli.* Como illuſtre fundadora de ſua ſagrada Religiaõ; defrõte lhe ficauão os Sanctos Felippe Nerio fundador da Congregação do Oratorio em Roma, & S. Iſidoro de Madrid laurador, tambem preſos de duas fitas, que ſahiaõ das ſagradas chagas dos pès, como verdadeiros imitadores ſeus; & que em tudo ſeguiraõ ſuas pizadas. S. Felippe Nerio veſtia gorgoraõ de Napoles eſtrellado d'ouro: a letra era *Perſiſtens in oratione, poſuit vt Epiſcopum regere Eccleſiam Dei.* A fita que prẽdia o S. Iſidoro, era compoſta de varias flores, perolas, & pedras de muita valia; na maõ eſquerda leuaua hũa fouce cõ hũ molho de eſpigas de trigo; & eſta letra: *In exultatione metent.* Pſal. 125. & por entre o manipolo ſe liaõ as paluras com q̃ o Real Propheta já profetizaua

phetizaua os premios da gloria, q̃ hauiaõ de ter as lagrimas, & boas obras, que no mũdo ſemeaſſem os juſtos, & ſanctos: *Cum exultatione portantes manipulos ſuos.* Nas còſtas hum rotolo com as palauras de S. Paulo ad Epheſ. 4. *Magis laboret operando manibus ſuis.* Acompanhadas cõ outras letras de ouro, que diziaõ: *S. Iſidoro laurador.* O que bem repreſentaua no trage, que era de chamalote pardo cuberto de ouro.

Do remate da Cruz ſahia hũa letra, que dizia: *Tunc apparebit ſignum filij hominis.* Apontando para Chriſto reſuſcitado, que eſtaua aſſentado no trono, de que fizemos mençaõ com aquella riqueza, & fermoſura, com q̃ a fraqueza do entendimento humano, o pode conhecer, & a pouquidade da arte exprimir, & declarar. Tinha na maõ eſquerda a ſagrada Cruz, & em ròda cercaua o trono eſta letra: *Iudex crederis eſſe venturus.* Da proa do carro ſahia o dragaõ que vio S Ioaõ cõ ſete cabeças coroadas ſobre tres quartoẽs, q̃ o carro na proa fazia com as palauras do Apoc. 12. *Stetit ante mulierem, vt cum peperiſſet filiũ deuoraret.* Com os pès ſobre o infernal dragraõ ficaua hũ Anjo figura de Chriſto Senhor noſſo veſtido de brãco, & carmeſim broslado de ouro; na cabeça muita pedraria & peſſas de valor, colar de ouro ornado de perolas, alparcas vermelhas cubertas de botoẽs de ouro, de q̃ ſahia a letra: *Conculcabis draconem.* Suſtentaua na maõ eſquerda a ſagrada Cruz, em que eſtaua a letra: *Vidi alterũ Angelum aſcendentem ab ortu ſolis habentem ſignum Dei viui.*

Sahiaõ da boca de hũa muito medonha carranca, que ficaua na popa do carro, algũas fitas de ſeda negras, que prendiaõ. & atauaõ os inimigos da Cruz, com eſta letra: *Flens dico inimicos crucis Chriſti.* Vinha priſioneira a morte com frecha na maõ, relogio na cabeça,

& por

& por letra: *Tu deuicto mortis aculeo.* E em outra parte as palauras de Oseas, cap. 13 *Ero mors tua, o mors.* Seguiase o demonio em horriuel figura, tridente na maõ, enroscadas pelo corpo muitas cobras, nas còstas as palauras de Habacuc cap 3. *Egredietur diabolus ante pedes eius* O Mũdo representaua hum mancebo de gentil disposiçaõ, vestido de varias cores, com plumagem na cabeça, espada, & adaga na cinta, cõ muita riqueza; nas còstas as palauras de S. Ioaõ, cap. 16. *Ego vici mundum.* Hia o pecado vestido de preto, com tres cobras que o cingiaõ, & representauão as tres ordinarias tentaçoẽs, com que o pecado desbarata, & assola o mundo, declarando a tençaõ das cobras o dito de S. Ioaõ: *Quidquid est in mundo, vel est concupiscentia carnis, vel concupiscentia oculorum, vel superbia vitæ.* Leuaua o pecado por rotolo as palauras de Sam Paulo ad Rom. 8. *De peccato damnauit peccatum in carne.* Entre estes infernaes prisioneiros hia o impio Iuliano apostata trajado de negro, calças largas, gorra com coroa imperial, cetro inclinado para a terra; nas còstas por rotolo as palauras dos Prouerb. cap. 6. *Apostata vir inutilis graditur ore peruerso, subito conteretur.* Atraueſſaualhe hũa seta a garganta de que estaua pendurada a palaura *Vicisti.* O vltimo presioneiro, & imigo capital da sagrada Cruz era o Antechristo leuaua rosto de bruto animal, duas pontas na cabeça, vestido de negro: na maõ hũ sinete, representando a marca, que porà na ésta, aos q̃ como cegos o haõ de seguir, na outra maõ hũa imagem objecto da sacrilega adoraçaõ, que os reprouados no fim do mundo lhe deraõ, com espada nùa, final de sua crueldade. O rotolo dizia: *Vidi aliam bestiam ascendentem de terra, & habebat cornua duo. Apoc. 4.*

Acompa-

Acompanhamento que celebraua o triumpho da ſagrada Cruz.

O acompanhamento era de muitas, & varias figuras, que repreſentauão o *Te Deum laudamus*, dando os Triumphadores, que eraõ os Sanctos canonizados, a Chriſto &á ſagrada Cruz as graças pelas coroas de gloria, que leuauão nas cabeças. No primeiro lugar hia hũ fermoſo Anjo veſtido ricamente, com a letra, que dizia: *Qui facit Angelos ſuos ſpiritus.* Leuaua na maõ hũa haſte dourada com remates de prata, em que hia hũ pẽdaõ de damaſco carmeſim com borlas, & franja de ouro, em que ſe lia: *Dominus regnaeit â ligno.* E mais abaixo *Hymnus ſanctorum.* Nas pontas do pendão pegauão os dous Sanctos Ambroſio, & Agoſtinho, ambos com ſeus baculos de prata dourados reueſtidos em Pontifical, çapatos de veludo vermelho, aluas todas em ròda guarnecidas de rendilha, tunicelas de damaſco carmeſim, cruz ao peito, capas de damaſco, & veludo broſlado de rico atrocelado de ouro fino, mitras cubertas de pedraria, & guarniçoẽs de valor.

Logo os ſeguião o diuino louuor, que repreſentaua hum mancebo grande do corpo, & bom parecer, trajado de hũa marlota de damaſco pagíço, com turbante de prata, & ouro, calças altas, meas, & çapatos brancos, nas maõs hum riquiſsimo alaúde, com a letra: *Te Deum laudamus.* Acompanhaua o louuor diuino a Confiſſaõ, dizia a letra: *Te Dominum confitemur.* Seguiaõſe as quatro partes do mundo, Aſia, Africa, America, & Europa, todas pegando, & ſuſtentando hũa cruz de quatro pontas, onde

de eſtauão abertas as palauras : *Te omnis terra veneratur.* Aſia leuaua na cabeça hũa trumfa de cabelos, feita a modo de nauio, ornada com muitas joyas, & perolas remata da em hũa fermoſa plumagem. O peito prateado em que hiaõ muitos Seraphins dourados com muitas cadeyas, que naſcião de hũs para osoutros, as abas guarnecidas de pedraria, mangas de volante com varias fitas de prata lançadas ao deſdem, roupa da India apaſſamanada de ouro, meas de ſeda cor celeſte, çapatos aljofrados, & cubertos de ouro; na mão leuaua hũa rica peſſa àfeiçaõ de piuitario de muito preço. A letra que nas còſtas leuaua era dos Actos Apoſtolicos, cap. 19. *Vt omnes qui habitarent in Aſia audirent verbum Dei,*

Africa leuaua na cabeça murriaõ feito para iſſo de muita folhagem, & quartoẽs prateados de fina prata, aljofrado, & laurado com muito ouro, plumagem azul, peito, & eſpaldar prateado com lauores de cadeyas, & joyas entremetidas algũas carrancas; abas do meſmo feitio: mangas de volantes de prata a modo de tufos Hũa roupa de veludo roxo, & carmeſim, guarnecido de paſſamanes de ouro. A letra era tirada do Propheta Iſaias, cap. 66. *Ponam in eis ſignum, & mittam adgentes in mare, in Africam, & Lydium.* A inſignia que na maõ leuaua era arco, & cetro.

America leuaua trumfa feita de cabello creſpo aljofrado, & ſemeado de peſſas de ouro, variado tudo com penas de pauam, & ramos de argentaria. Decia da trumfa hum volante de prata de grande luſtre, peito de cetim azul celeſte: còſtas, & mangas do meſmo, cuberto tudo de ouro, & perolas: por cima hũas roupas de tela de ouro, & cetim carmeſim, com rica guarniçam; meas de azul celeſte, çapatos brancos laurados de pontas de ouro; em hũa maõ leuaua hũa machadinha prateada com

ſuas

ſuas borlas de ſeda, & ouro, com outra apertaua tres ſetas douradas. A letra daua o Pſal. 67. *Æthiopia præueniet manus eius.*

A todas as outras partes excedia Europa na fermeſura, & riqueza. Hia com coroa imperial guarnecida de pedraria, ouro, & perolas, com hum peito todo de ouro ſobre azul, feito em lauor de damaſco, mangas de veludo brosladas da China, volta laurada de ouro, roupas de téla azul celeſte com rica guarniçam. Alparcas vermelhas lauradas de ouro fino; meas verdes, capillar broslado da China, ſobre que decião volantes de ouro, & prata, que ſahião da coroa imperial Na maõ leuaua hum turibolo; & por letra as palauras de Iſaias cap. 60. *Ambulabunt gẽtes in lumine tuo.*

Seguiaõſe os tres Principes na Monarchia Angelica S. Miguel, S. Gabriel, & S. Raphael com a cruz de Sam Policarpo, illuſtre de martyr de Chriſto, em que apareceraõ os myſterioſos nomes dos Sãctos Anjos, & no meyo o ſanctiſsimo de Emanuel. Reuelaçaõ aprouada no Concilio Niceno, & declarada pelos Padres do Concilio, que na Cruz ſagrada ſe continhaõ as victorias, que o Saluador do mundo alcançou, morrendo nella. Porque ſendo Chriſto Senhor noſſo Emanuel, que quer dizer: *Nobiſcum Deus*, pelo myſterio da Encarnaçam, & Redençam obrada na Cruz ſe ſeguia o que Michael quer dizer: *Quis ſicut Deus?* Alludindo à victoria que eſte Principe do Ceo alcançou do ſoberbo Lucifer, & reparando Chriſto a ruina do mundo, na Cruz moſtrou o esforço de ſeu braço omnipotente, repreſentado no apellido do ſegundo Anjo Gabriel, que val o meſmo que *Fortitudo Dei.* E dando por meyo da Cruz ſaude ao mundo, como Diuino Medico moſtrou a força de ſeu precioſo ſangue, que foy noſſa medicina o que declara o nome de

Raphael,

Raphael, que quer dizer *Medicina Dei.* Nas còſtas dos tres Anjos ſe liaõ as palauras: *Tibi omnes Angeli.* Sam Miguel hia com peito de armas prateado, murriaõ, & plumagem com ricos volantes, calças de cetim amarello emprenſado, golpeadas com guarniçam de prata, ſobre que cahia hum franjam de téla, tomado com toda a arte, meas de ſeda amarella, çapatos brancos laurados de pedraria, na maõ direita eſpada núa, na eſquerda hũas balanças, & por letra: *Quis ſicut Deus?*

Acompanhauao S. Gabriel ricamente trajado, leuaua na cabeça hũa cabeleira alta, & encreſpada, & nella muitas perolas, & brincos de ouro, veſtido de varias cores. Na mão hũas açucenas artificiaes ſimbolo da pureza virginal da Sacratiſsima Virgem, a quem trouxe as alegres nouas da noſſa redenção: na maõ direita tinha o cetro de que tomara poſſe o Diuino Verbo encarnado, como a letra que nas cóſtas leuaua o dizia: *Regnabit in domo Iacob.*

Sam Raphael veſtia mui ricamente, guiaua pela maõ a Tobias o moço, cujo trage era de romeiro, na cabeça chapeo branco com plumagem, & rico firmal, trancelim de perolas, calçoẽs de damaſco amarello, vaqueiro de veludo carmeſim, eſclauina de damaſco carmeſim franjada de ouro, & pelo meyo lauores de paſſamanes de ouro, meas de ſeda encarnada, çapatos brancos cubertos de ouro, bordam de romeiro na maõ, douradas as maçanetas, na outra o peixe eſcallado feito muito ao natural & por letra as palauras, que diſſe o velho Tobias, vendo o filho em caſa: *Quid dabitur viro iſti?*

Logo apareciaõ os ſete planetas com a letra: *Tibi cæli.* No primeiro lugar vinha a Lûa, q̃ ſobre a cabeça trazia outra de prata de 2. palmos, cõ as pontas leuantadas ao Ceo, das quaes eſtauão dependurada varias cadeas de ouro,

ouro, com joyas entremetidas, a cabeleira aljofrada, da cabeça cahia para tras em 2. pōtas, hũ volãte de prata fina, peito, & cóſtas cubertas de ouro làurado ſobre azul, com variedade de perolas, mangas de cetim azul celeſte abotoadura de ouro, na cintura franjam de téla, & ouro, ſobre que aſſentaua hum volante de prata fina com tufos, que ſahião de carrancas douradas, nos hōbros dous Seraphins tambem dourados, roupas de veludo azul laurado, cuberto de eſtrellas de prata, meas azul celeſte, çapatos brancos ornados de ouro, por inſignia leuaua arco, & ſettas douradas. A letra era do Eccleſiaſtico, cap. 50. *Quaſi luna plena in diebus ſuis lucet.*

Mercurio com hum capacete na cabeça, & por timbre hũa eſtrella, veſtido de calças altas de cetim verde, empr. nſado, forradas da meſma cor, guarnecidas de eſ. peguilha de prata fina: gibão, & roupaõ de mangas altas cor de canella, meas verdes, çapatos brancos cubertos de ouro, na mão a inſignia do Planeta hum cetro, & ſerpente, com as palauras dos Actos dos Apóſtolos, cap. 14. *Vocabant Paulum Mercurium.*

Venus ornada a cabeça com hũa grinalda, em que eſtaua a eſtrella dalua veſtida ricamente, peito laurado de cadeyas, & peſſas de ouro, com muitas, & fermoſas perolas; a letra de Sancto Agoſtinho. *Amor meus pondus meum.* Acompanhada de Cupido, na figura, & ida de, que as fabulas o pintão, frecha na mão, & a letra que dizia: *Eo feror quocumque feror.*

O Sol na cabeça leuaua hum reſp'andor de ouro, que chegando atè os hombros cercaua em róda o roſto da figura, a cabeça toda ornada de muitas perolas, & botoẽs de ouro, peito, & còſtas de roſado, em que aſſentauão em ramos muitas, & ricas peſſas de ouro, não fallando em muitas pedras, & perolas finas, em que ſe remataũão os lauores

os lauores: as mangas de cetim amarello emprenſado, veſtido à tragica, roupa carmeſim ſemeada de rayos de ouro fino, que tornauão á figura outro ſol: muitos volantes de prata, que deciaõ dos hombros até a cintura, meas encarnadas, çapatos brancos golpeados, & cubertos de pontas, & joyas de ouro, & como Rey dos mais Planetas leuaua coroa na cabeça, & cetro na maõ. Da cabeça pendia hum volante abrazado com duas pontas que lhe tocauão nos pés, plumagem branca, & vermelha, preſandoſe de ſer o trono, que Deos eſcolheo para ſe moſtrar triumphador, como o dizia a letra, que leuaua: *In ſole poſuit tabernaculum ſuum*: Pſal. 18.

Marte como guerreiro hia armado com elmo, & vizeira dourada, plumagem rica, ſobre que ficaua hũa fermoſa eſtrella, peito eſpaldar, & mais peſſas; veſtia calças altas de veludo carmeſim, canhoẽs de cetim da meſma cor forrados de cetim azul guarnecidos de eſpeguilha de ouro, meas encarnadas, eſpada, & adaga douradas, pique embandeirado, com a letra que dizia: *Non veni pacẽ mittere in terram, ſed gladium*: Matth 10.

Iupiter veſtia verde guarnecido de uarias cores, & todo aſerrilhado de ouro, na cabeça hũa trumfa de volantes verdes, ſobre que ficaua hũa fermoſa eſtrella, na mão direita com cetro dourado. A letra: *Barnaham, Iouem vocabant*. Act. 14.

Saturno com coroa, & eſtrella, na cabeça barba larga, & branca, veſtido de borcatel amarello, & roxo, & com outra roupa de tèla franjada de ouro, meas roxas, çapatos cubertos de botoẽs: ao peito hũa groſſa, & rica cadeya; por diuiſa leuaua hũa cobra enroſcada em hũa fouce de ſegar, com a letra: *Redeunt Saturnia regna*.

Em ordem ſe ſeguia Atlante com o zodiaco às coſtas pintado em hum globo, de grande redondeza, com os doze

os doze signos, via lactea, estrellas fixas, & as cinco zonas, entre as quaes estaua a letra: *Et vniuersæ potestates.*

Celebrauão tãbem o triumpho dous Cherubins vestidos de varias cores, com a letra do hymno: *Tibi Cherubim.* Ambos á tragica vestiaõ cetim branco emprensado, mantilhas ricas da China, vaqueiros broslados de obra da China, na cabeça grinaldas cubertas de pedraria, azas douradas, alparcas cubertas de pessas de ouro; logo vinhaõ dous Seraphins com as palauras: *Et Seraphim incessabili voce proclamant.* Hiaõ na figura em que os vio o Propheta cubertos de seis azas, cubertos de seis azas vestidos de abrazado, alparcas lauradas de ouro sobre damasco vermelho, mangas de veludo com tufos de volantes, pontas de ouro, & fitas rosadas.

Seguiaõse os Principes dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo com a letra: *Te gloriosus Apostolorum chorus.* Sam Pedro leuaua na maõ duas chaues douradas, com a letra: *Tu es Christus filius Dei viui.* Alfange a tiracolo, cabeça engrenhada cheya de muitas perolas, & pessas d'ouro em que ficaua hũa rica diadema, roupas azuis, com hũ liuro na maõ esquerda, Sam Paulo acompanhaua com montante na maõ dourado, & apauonado, capa de chamalote de ouro sobre pardo, tunica de damasco carmesim, barba comprida, grenha cuberta de ouro, com a letra que dizia: *Mihi absit gloriari, nisi in cruce Domini nostri Iesu Christi ad Galat.*

Faziaõ seu coro os Prophetas com as palauras: *Te Prophetarum laudabilis numerus.* No primeiro lugar o Propheta Dauid vestido riquissimamente, na cabeça hũ turbante de grãde preço, por causa damuita riqueza que em sy tinha, sobre elle assentaua a coroa real esmaltada de ricos esmaltes, deciaõ deste turbante sobre as còstas volãtes carmesins, & brãcos tecidos de prata, & ouro,

que dauão grande luſtre, leuaua na maõ ſua harpa, com a letra de Sam Lucas, capitulo 1. *Dabit illi ſedem Dauid patris eius.*

No ſegundo lugar hia o Prophera Hieremias com o tirulo, que lhe deu Sam Ieronimo: *Hieremias Domini excelſus.* O trajo era de penitencia todo cuberto de cilicio cadeas nos braços, cabelo comprido, hia chorando a deſtruiçam de Hieruſalem, que não acabaua de ſe conuerter a Deos encarnado, victorioſo, & triumphador na ſagrada Cruz.

Ionas leuaua na maõ hũa baleya, apontando para ella com o dedo, & na cabeça trumfa cor de mar, cheya de varios peixes, & muitos brincos do mar; o veſtido, que trajaua era toſtado, & apaſſamanado de ouro, gibaõ, & meas de ſeda verde, çapatos brancos, & por letra leuaua: *Sicut fuit Ionas in ventre ceti, ſic filius hominis in corde terræ.* Matth. 12.

Seguiaſe o coro dos martyres, que guiaua o inuenſiuel Protomartyr Sancto Eſteuão, leuando as palauras do hymno: *Te martyrum candidatus laudat exercitus.* Hia o Sancto com o cabello ao modo da primitiua Igreja, acompanhado do Bemauenturado Sam Vicente, ambos reueſtidos como diaconos, com riquiſsimos ornamentos; leuaua ſobre hũa ſalua as pedras com que por Chriſto foy apedrejado, com as palauras: *Lapides Torrentis illi dulces fuerunt.* Sam Vicente leuaua o leito em que foy aſſado, & o em que morreo em cama de flores, tomando a letra dos Cantares, Cant. 1. *Lectulus noſter floridus.* Seguiaõſe dous Martyres ſeus imitadores no animo, & zelo da honra diuina, que por ſerem filhos de Braga, quiſeraõ ſeus naturaes, que neſte dia os ajudaſſem, como bemauenturados, a celebrar o triumfo da ſagrada Cruz, foraõ eſtes dous Martyres ambos irmaõs da Cõpa

nhia

nhía de Ieſus martyrizados, hũ com muitos ſeus cõpanheiros na viagẽ do Brazil: chamauaſe o irmaõ Ioaõ Fernandez que ainda tem irmaõs & parentes na cidade de Braga, & hũ ſeu irmaõ fez a figura, q̃ hia veſtida de gorgoraõ de Napoles preto, todo ſemeado de eſtrellas, cerca na cabeça, & porq̃ antes de morrer eſteue pela honra, & fee de Chriſto preſo, leuaua nas maõs hũas cadeas de ferro, & a letra de S. Paulo: *In vineulis gloriabor pro Domino Ieſu.* Que no coraçaõ lhe ateou tanto fogo de amor diuino, que não baſtaraõ as ondas do mar, nem a crueldade dos Tyranos, para que lho apagaſſem, ou tiraſſem de ſua alma, ao que alludia a letra, que nas còſtas leuaua: *Aquæ multæ non potuerunt extinguere charitatem.* Acompanhauao o glorioſo martyr de Chriſto defenſor da fee, nas partes da India Franciſco, Aranha natural da meſma cidade de Braga, & dos mais nobres della fez a figura hũ ſobrinho do meſmo Martyr, ornandoa, & enriquecẽdoa de muitas joyas, & pedraria hũ primo ſeu: & porq̃ foy aſſeteado leuaua na maõ hũ coraçaõ atraueſſado com ſettas, & a letra de S. Agoſtinho: *Sagittaueras tu Domine cor meum.* Logo vinha hũa figura da Igreja Catholica ricamente veſtida, por ſe dizer della: *Circum amicta varietate.* Na cabeça ſobre a grinalda de perolas, leuaua coroa ornada de ſete eſtrellas, & o corpo cercado de hũ reſplandor, feito cõ tanto engenho, q̃ parecia eſtar veſtido do Sol; tinha debaixo dos pês a Lúa, como a vio S. Ioaõ em ſeu Apoc. 12. com eſta letra: *Signum magnũ apparuit in cælo mulier amicta ſole, &c.* Seguião a Igreja Catholica os ſagrados Doutores, S. Thomas de Aquino, & S. Boauẽtura. S. Thomas veſtido no habito de ſua Religiaõ, na maõ hũ Agnus Dei em cuſtodia rica, repreſentando o ſacroſancto myſterio da Euchariſtia, de q̃ foy tam particular deuoto, na eſquerda hũ liuro moſtrando como a Igreja Catholica

tem ſeus theſouros nos diuiniſsimos Sacramentos, & comoentre todos o de maior preço, & eſtimahe o Sanctiſsimo Sacramento do Altar, no liuro a verdade da doutrina, com que encaminha ſeus filhos para a Igreja triumphante, com eſta letra: *Bene ſcripſiſti de me Thoma*: Sam Boauentura leuaua na mão eſquerda o liuro deſua doutrina, & na direita hum Chriſto crucificado, que era o theſouro donde tirou a doutrina tam calificada, & ſutil, que em ſeus liuros eſcreueo, com que enriqueceo, & enriquece os entendimentos dos que a lem, com as palauras que ſeu Meſtre Alexandre de Ales diſſe fallando delle: *Videtur Adam non peccaſſe in illo.* Hia veſtido no habito como filho do Seraphico Padre Sam Franciſco, leuaua barrete, & capello de Cardeal guarnecido cõ muitas joyas, & peſſas de ouro.

Tambem acompanhauão a Igreja ſancta todas as Ordẽs pelos grãos querecebem. A primeira tonſura com ſobrepeliz, tonſura, & coroa. Leuaua na maõ hum porta paz, com a letra de Sam Paulo, Epheſ. 4. *Induat te Dominus nouum hominen.* Logo os quatro gràos de Oſtiario, Leytor, Exorciſta, & Acolito com dalmaticas ricas. O Oſtiario leuaua na maõ chaues, & cãpainha dourada, & por letras as palauras de S Ioaõ, cap. 10. *Qui intrat per oſtium huic oſtiarius aperit.* O Leytor com o liuro das liçoẽs, & prophecias, nas cóſtas a letra do Apocalypſe 12. *Beatus qui legit, & audit.* O Exorciſta com os exorciſmos na maõ, & por letra leuaua o de Sam Marcos 16. *In nomine meo dæmonia eijcient.* Na outra maõ leuaua hum caſtiçal com ſua vella. Letra: *Sic luceat lux veſtra.* Matth. 5. O Acolito hia com hũa galheta de prata dourada de rico feitio, & hũ turibolo com a letra: *Qui mihi miniſtrat me ſequatur.* Ioann. 12. Seguiaſe o Subdiacono reueſtido ao modo da premitiua Igreja, leuaua na maõ o ca-

o calix vasio, & nas còstas as palauras de Esaias 62. *Mundamini qui fertis vasa Domini.* O Diacono reuestido ao mesmo modo leuaua o liuro dos Euangelhos, com a letra. *Vbi ego sum, ibi sit minister meus.* Logo o Sacerdote reuestido em hũa rica cazula, leuaua calix ornado com bolsa,& vèo, & por letra as palauras do Psalmo 131. *Sacerdotes tui induantur iustitiam.*

Fechaua o Coro da Igreja nosso Senhor,& mui sancto Padre o Papa Gregorio XV. em Pontifical mui rico com todo o mais ornato, anel no dedo, cruz peitoral, tunicela Tiara de tres coroas, com o liuro, & Catalogo dos Sanctos: assistialhe o Bispo Cardeal Arcediago com capa de Asperges, o qual leuaua diante a Cruz de tres ordẽs, com hum rotolo que dizia: *Gregorius Pontifex Maximus Sanctos hos in Cathalogum Sanctorum retulit, in die sanc. ti Gregorij Magni.*

Vinhaõ tambem neste triumpho nossos primeiros paes Adam, & Eua, vestidos de folhas de figueira todas douradas, as quaes tirou a arte bem ao natural, com alparcas lauradas de ouro, & pedraria, nas còstas escritas as palauras do hymno: *Tu ad liberandum susceperus hominem, non horruisti virginis vterum.* Entre Adam,& Eua hia a aruore vedada com a serpente, & no tronco as palauras de S. Bernardo: *Felix culpa, quæ talem, ac tantum meruit habere Redemptorem.*

Por ordem vinha o pay dos crentes Abraham acompanhado com os padres do Limbo, dando as graças ao Triumphador, com as palauras do hymno: *Aperuisti credentibus regna cælorum.* Trazia Abraham na maõ hũa chaue, representãdo a de Dauid, com q̃ Christo Senhor nosso abrio os Ceos para meter de posse delles aos Iustos, & Patriarchas da ley velha: vestia hũa roupa de terciopelo roxo bẽ guarnecido de ouro, capillar de damasco verde,

120-c

gibaõ de corte azul, meas da meſma cor, çapatos brancos, & por letra as palauras de Chriſto Senhor noſſo: *Abraham exultauit, vt videret diem meum, vidit, & gauiſus eſt.* Leuaua pela maõ o filho obediente Iſaac com a lenha do ſacrificio às còſtas, & ſobre o feixe eſta letra: *Impoſuit ſuper Iſaac ligna. Gen.* 22. Veſtia Iſaac como mancebo, mui rica, & curioſamente, que com a natural modeſtia de quem o repreſentaua, fazia hũa figura mui luſtroſa.

Seguiaſe o glorioſo S. Ioſeph Eſpoſo da Virgem, que em hũa maõ leuaua hũa vara cuberta de flores brancas, em final de ſua Angelica pureza, & com outra o menino Ieſus, que como Cordeiro ſem magoa entre lirios, & flores de pureza, ſe apacenta, o qual repreſentaua hum minino muito engraçado, riquiſsimamnete veſtido; da cabeça lhe ſahia hum reſplandor de pedraria, que aſſentaua ſobre hũa cabeleira dourada, encreſpada, & cuberta de ricas peſſas de ouro. A volta era de ouro fino colar de aljofres, & peſſas de muita valia: a opa fazia hũ corte de ouro fino ſobre roxo, de cuja orla ſahiaõ pen- duradas pontas de ouro, nos pès hũas alparcas cubertas de ouro, & pedraria, no braço leuaua metidos em hũa alcofaſinha os inſtrumẽtos do officio do Sancto Ioſeph: nas côſtas eſta letra: *Putabatur filius Ioſeph.*

Remataua o triumpho, & louuores que ſe dauão ao Diuino Triumphador, que na Cruz ſagrada triumphou do mundo, & do inferno, o grande Baptiſta veſtido de pelles aſperas eſtrelladas de ouro, cabello eſtendido cõ diadema na cabeça, & cordeito na maõ para quem apõ taua com o dedo, & dizia: *Ecce Agnus Dei.*

Diante de todo eſte aparatoſo acompanhamento, & real triumpho, hião cinco caualeiros em ginetes brancos. O primeiro repreſentaua o que vio S. Ioaõ em ſeu Apocalypſe, ſobre caualo pombo, nas còſtas leuaua as palauras:

palauras: *Equus albus, & qui ſedebat ſuper eum fidelis, & verax.* Que conforme aos Doutores ſagrados figura do Redemptor do mundo. Repreſentaua eſta figura hũ mãcebo de graue parecer; ricamente veſtido com hũa opa roxa guarnecida pela fralda, & bocaes das mangas com perolas, & pontas de ouro. Sobre eſta veſtia hũa opa roçagãte de damaſco branco cuberta de pintas de ſangue artificial, & por ella a letra: *Veſte aſperſa ſanguine.* Guarnecida em ròda com barras de tèla toda aſerrilhada de ouro, laurada de rayos do meſmo, hũs direitos, outros ondeados, entre os quaes eſtauaõ varias coroas: & na cabeça tinha muitos reſplandores, com a letra: *Diademata multa.* E tres coroas de cera feitas com toda a arte, pela orla do veſtido ſe liaõ as palauras: *Verbum Dei fidelis, & verax, Rex Regum, & Dominus dominantium.* Leuaua ſeu pendaõ na maõ de damaſco carmeſim todo franjado de ouro, com cordoẽs, & borlas do meſmo, prezo de hũa haſte de prata dourada, que remataua em hũa cruz, de que pendiaõ tres coroas de muito artificio, repreſentadoras das aureolas com que o ſupremo Rey do Ceo coroa, & honra os Sanctos Martyres, Virgẽs, & Doutores.

Seguiaõſe os outros quatro caualeiros, com trumfas nas cabeças cheyas de pedraria, & ouro, veſtidos de tèla branca, com inſignias nas maõs. O primeiro leuaua eſpada nùa, com a letra: *Gladius acutus, vt in ipſo percutiat gentes.* O ſegundo leuaua hũa vara de ferro, & por letra: *In virga ferrea reget.* O terceiro leuaua hum cajado, & nas cõſtas a letra: *In baculo meo tranſiui Iordanem.* O vltimo hia com cetro na maõ com a letra do Propheta: *Principatus eius ſuper humerum eius.* Eſaiæ 9.

Poſtas neſta ordem, & bom concerto, as figuras, aſsi do carro, como as que celebrauão o triumpho (que eraõ mais de ſeſenta) os mancebos nobres que tinhão ſido

juizes na Confraria os annos paſſados, & os mais officiaes deſte anno de 622. que por todos faziaõ numero de dezoito, tomaraõ ſuas opas roxas, com a inſignia da confraria no peito, que he a ſagrada Cruz em campo verde, com as palauras: *In cruce Domini gloriari oportet.* E com varas nas maõs douradas, indo diante o pendão da Confraria de damaſco carmeſim, todo franjado com cordoẽs, & borlas de ouro em haſte de prata, que leuaua hũ mancebo muito nobre acompanhado com duas tochas, & a bandeira da meſma confraria, em que eſtaõ pintados os dous Imperadores, Heraclio, & Conſtantino, ambos abraçados com a ſagrada Cruz, & começou eſte aparatoſo paſſo a ſahir da Igreja do hoſpital de Sam Marcos, & chegando ao campo de S. Tiago, q̃ eſtà defrõte do Collegio, em q̃ ſe hauia de ordenar a Prociſſaõ diãte do illuſtriſsimo Primaz, Cabido, Gouerno da Cidade muita fidalguia de entre Douro, & Minho, & innumera uel multidão de pouo. O primeiro dos ſinco caualeiros que hião diante deſenrolãdo o pendão, deu viſta das coroas, q̃ nelle eſtauão debuxadas. Logo o meſtre da capella, peſſoa na arte douta, & curioſa, cõ muſica a tres coros excellente, cantou ao caualeiro a gala do triũpho, dãdo as graças aos triũphadores em nome das figuras, q̃ ſahiaõ, põdoſe no lugar que hauião de ter na prociſſaõ. Ao entrar do Anjo, que leuaua o pendaõ, de que pegauão Sancto Ambroſio, & Sancto Agoſtinho, entoou a capella *Hymnus ſanctorũ Ambroſij, & Auguſtini.* Aparecẽdo o Louuor de Deos cantauão: *Te Deum laudamus.* A Confiſſaõ, *Te Dominum confitemur.* Todas eſtas figuras ao paſſar para ſuas eſtancias fazião reuerencia, & inclinação ao Louuor diuino; que tocando o ſeu alaùde, menеando a eſpada que na mão tinha afigurada à Confiſſaõ, as quatro partes do mundo ſe ajoelharaõ, entoando a capella:

Te

Te Æternum Patrem omnis terra veneratur. Paſſando os Anjos: *Tibi omnes Angeli.* Os Seraphins encolhendo as azas, cruzauão os braços, em final de reuerencia. Aos animais do carro cantaua as letras que leuauão do Apocalypſe; chegando os glorioſos Sanctos canonizados, entoou: *Æterna fac cum ſanctis tuis gloria munerari.* Desfezſe a capella em muſica, & ſubio de ponto, dando os viuas a Chriſto triumphador, pondo em ſolfa o diſtico ſeguinte.

Victor ïo, bellator ïo, tu morte perempta,
De cruce ſecuram pandis ad aſtra viam.

Acabada a repreſentaçaõ ficou eſte paſſo em tudo no primeiro lugar da Prociſſaõ, aſsi por ſer da ſagrada Cruz que ſempre vae diante, como por neſte acompanhamẽto ir o melhor da terra; por quanto eſta Confraria he ſeruida dos mais nobres, & graues della; o que fazem com tanta pontualidade, & chriſtandade, que não sò em ſeu ſeruiço ocupaõ ſuas peſſoas, mas tambem com muita liberalidade deſpendem ſuas fazendas, naõ perdoando a gaſtos com que a ſagrada Cruz poſſa ſer mais venerada, & honrada. & não faltão muitos, q̃ com animos muí nobres, & grandioſos em vida lhe fazẽ grandes doaçoẽs; & em morte lhe deixão boas herãças, cõ q̃ eſta irmãdade, como fica dito, he hũa das celebres deſte Reyno.

Proſegueſe o mais da Prociſſaõ.

POſto em ordem eſte primeiro paſſo do triumpho da ſagrada Cruz, em ſeguimento della começaraõ a ſair todos os mais da Prociſſaõ, cujo argumento eraõ as oito bemauenturanças, para as quaes eſtauão feitos oito carros engenhoſamente traçados na forma ſeguinte.

O primeiro leuaua a Pobreza, que tanto eſtimou o glorioſo S. Ignacio de Loyola; hia eſta figura aſsentada, em

em cadeira ſobre hum trono de muita mageſtade, ricamente veſtida, com coroa imperial na cabeça, & cetro na mão cortejada dos quatro imperios do mundo, que aos pès lhe ficauão, & com os pès piſaua as coroas, & cetros dos meſmos imperios. A ſegunda figura do carro repreſentaua a Sancto Ignacio, dando ſeus ricos veſtidos ao pobre, que em retorno lhe offerecia o trajo pobre, & remendado com que ſe cobria. A praça do carro ocupauão quatro figuras intituladas *Concentus calorum* Eſtas cantauão ao ſom de violas, & varios inſtrumentos muſicos o paſſo que no carro ſe repreſentaua. A proa ornaua hũa cornucopia cheya de varios fruitos, para moſtrar que nada faltaua aos pobres de Chriſto. Tirauão pelo carro os ſete fermoſos Planetas em caualos de varias cores todos ricamente veſtidos com inſignias nas maõs q̃ os dauão a conhecer. Eſtando as figuras deſte carro todas em ſeus lugares, a Pobreza repreſentou, tendo por ouuintes toda a nobreza de entre Douro, & Minho, & pouos, em canto os verſos ſeguintes.

Companhia felix, cuja bandeira
Antes que naſça o Sol ve aruorada,
Achandoa no meyo da carreira:
E quando chega á vitrea morada
Do nome de Ieſus vnica herdeira,
Nas empreſas de Chriſto auentejada:
Sabei que ſe ſ̃o grandes taes louuores,
Tais os deixarão voſſos fundadores.
Com paſſos hum & outro agigantados,
Eſtamparão as bemauenturanças,
Deixando de poder ſer igualados
Aos vindouros fracas eſperanças:

Com

Com carros de exemplos carregados
Repreſenta eſta pompa eſtas lembranças,
Confeſſando porém todos primeiro,
Tudo hũa ſombra ſer do verdadeiro.
E aſsi euriquiſsima pobreza
Repreſento o paſso tam ſabido,
Em que Ignacio com tanta gentileza
Ao pobre deu o aureo veſtido:
E ſe dos onze ceos a ſumma alteza
He dos pobres o premio conhecido,
A Ignacio os Imperios vão ſogeitos.
Se bem ſaõ a valor tam largo, eſtreitos.

Univers. de S. Paulo BIBLIOTHECA Fac. de Scienc.

Seguiaſe a Bemauenturança dos manſos. Conſtaua o carro de tres andares, no mais alto eſtaua hum globo, aſſentado ſobre cabeças de quatro ſerpentes. Toda a fabrica, & compoſiçaõ da obra, ſe fundaua no verſo de Dauid: *Proſpere procede, & regna.* Letra, que leuaua o Sancto Franciſco Xauier com coroa na cabeça, & cetro na mão. Da parte direita da pianha, que fazia o primeiro andar hia a Vêrdade, leuaua por inſignia o Sol na maõ direita, & na eſquerda hũ coraçaõ com a letra: *Propter veritatem* Reſpondialhe da outra parte a Iuſtiça com as palauras, *Et iuſtitiam* Sobre o globo prateado hia a Manſidão com hum Cordeiro na maõ eſquerda; na direita leuana eſtandarte brãco, em que ſe liãõ as palauras de Chriſto Senhor noſſo, eſcritas com letras de ouro: *Beati mites*. Ao pè tinha, *Et manſuetudinem, & juſtitiam*. No ſegundo andar ficaua el Rey Dom Ioaõ III. a quem reſpondia o Papa Paulo III. de glorioſa memoria. No terceiro andar hia de hũa parte a India, daoutra a China com os cora-

131-C

coraçoẽs abertos de que ſahião fitas roſadas,que o Sancto Xauier em meyo de todos leuaua na maõ, moſtrando bem a efficacia de ſua brandura,& amoçaõ,que cauſara nos coraçoẽs dos Principes,& gente barbara com q̃ tratara nas remontadas terras do Oriente, em que eſte fermoſo Sol do mundo fez ſeu curſo, & eſpalhou os rayos de ſua doutrina. A proa do carro ocupaua a Terra coroada de torres, & muralhas; na mão leuaua ſua cornucopia cheya de muitos fruitos com eſta letraem hũa tarja. *Poſsidebunt.* O acompanhamento do carro fazião as quatro partidas do mundo ſobre os animais, que em ſy criaõ. Aſia ſobre hum Elephante. America ſobre hũ Pauão, Europa a caualo. Africa ſobre hum Leaõ. Acõpanhaua as partes do mundo, o Oriente veſtido rica, & curioſamente; ornada a cabeça com hũa trumfa rematada em hum ſol de ouro, & na maõ outro ſol, cujos rayos eraõ de ouro. Diante hiaõ as Cidades de Goa, Malaca, Lisboa, Roma, & Braga, que neſte dia honrauaõ o Sancto Xauier, com tantas demonſtraçoens de amor, & piedade.

No terceiro lugar aparecía o carro dos Penitentes, com a letra: *Beati, qui lugent, quoniam ipſi conſolabuntur.* Leuaua eſte carro doze figuras: no mais alto da popa a Penitencia veſtida de cetim encarnado, que ſe deixaua ver pela rede de hum cilicio,de que ſe cobria: aos pés tinha eſcritas as palauras: *Vertetur in gaudium.* Decía da cabeça hũa cabeleira dourada, q̃ lhe chegaua aos joelhos,coroada de flores,com diſciplinas na maõ feitas de ouro fino, as rozetas de prata; hia em pé ſobre hũa Phenix ſymbolo da Penitencia, em quanto de ſuas cinzas reſuſcita. A figura principal deſte paſſo era o glorioſo Sancto Ignacio, metido dentro de hũa lapa, onde bem repreſentaua as lagrimas q̃ derramou, & a penitencia, q̃ fez

fez no principio de ſua conuerſaõ metido na coua de Manreſa tinha a lapa no portal eſta letra: *Locus flentium.* O trajo do Sancto era de ſayal, todo cuberto de ouro, & pedraria, diſciplinas na maõ iguais no preço,& feitio as da penitencia ; acompanhauaõno de hũ , & ontro lado duas figuras, q̃ represẽtauão o Goſto, & Alegria veſtidas de cetim amarello todo broslado de verde , os peitos de ouro poſto com toda a arte,& bom lauor;com o S.penitente hiaõ os dous Reys afamados por ſuas lagrimas, Ezechias,& Manaſſes Entre as lagrimas ſe ouuia hũ bem acordado deſcãte de harpa, viola,cytara,& rabequinha q̃ tocauão 5. figuras,cantãdo todas ao sõ dos inſtrumẽtos, & ſahindo de quando em quãdo hũa figura a dançar na praça do carro, com tanta graça , que leuaua os olhos. Iunto deſta muſica eſtaua a letra : *Quoniam ipſi conſolabuntur.* Sobre a proa do carro ficaua a alma ſancta, veſtida de téla de prata abrazada de ouro , peito laurado de ouro em figuras de releuo , grinalda ſemeada de perolas, alparcas cubertas de muitas joyas,& peſſas de ouro, pizaua hũa fermoſa roſa de que ſahia a letra: *Imber abijt, & receſsit, flores apparuerunt in terra noſtra. Cant.* 2. O acõpanhamẽto do carro fazião o S Rey Dauid veſtido de têla brãca, peito de veludo carmeſim, de q̃ ſahia hũ reſplãdor de pontas de criſtal engaſtadas em ouro, o mais laurado de aljofres, botoẽs, &peſſas de ouro: na cabeça coroa real q̃ aſſentaua ſobre hũ turbante cuberto de pontas d'ouro, rubís,& diamãtes em tanta copia, q̃ daua bem q̃ fazer à figura em ſuſtentar o peſo; leuaua cetro na mão de q̃ ficauão penduradas as palauras do meſmo Rey: *Qui ſeminant in lacrymis in exultatione metent.* Seguia a Dauid Mardocheo veſtido de calças altas apaſſamanadas d'ouro fino, peito rico feito de figuras de releuo, lauradas em ouro, capillar de veludo roxo laurado com eſpeguilha de ouro;

ouro; na cab ça coroa real ſobre hũa trumfa cuberta de ouro, de que deciaõ muitas pontas de criſtal, engaſtadas em ouro. Ambas eſtas figuras hiaõ a caualo em fermoſos ginetes. Em ordem ſe ſeguia a Raynha Eſtèr veſtida de téla azul celeſte, acompanhada da esforçada Iudith veſtida de borcado verde, com os deſpojos da victoria, q̃ por meyo das lagrimas, & penitencia alcançou; na maõ eſquerda ſuſtentaua a cabeça do Olophernes, na direita o alfange com que lha cortou. As empreſas, que eſte carro leuaua eraõ hũa concha de madreperola aberta, com hũa perola no meyo, poſta ſobre hũa penha junto ás ondas do mar, & orualhada do Ceo, por letra: *His aſperſa.* Da outra parte lhe reſpondia hum Sol entre nuẽs meyo deſcuberto, a letra dizia: *Non ſemper imbres.* Nas còſtas do carro eſtaua pintada hũa plumagem de ſinco penas, & em ròda a letra, que daua eſpirito à empreſa tirada do Poeta: *Dabit Deus his quoque finem.* Com o que a Penitencia fallando com a Alma ſancta a conſolaua, repetindo de quando em quando algũs verſos em Portugues.

Seguiaſe a quarta Bemauenturança: *Beati qui eſuriunt, & qui ſitiunt iuſtitiam.* Repreſentauaſe em hum carro, que eſtaua fabricado em hum mar contrafeito ſobre hum Tritaõ, & hũa Cerea, cubertos de conchas, & varios mariſcos: eſtes monſtros marinhos ſuſtentauão na maõ hũ ceo eſtrellado, em que eſtaua aſſentado Aſtrea, na qual as fabulas dizem ſe conuerteo à Iuſtiça, quando fogio da terra para o ceo; veſtia téla branca ſemeada de eſtrellas com o peito de ouro, aos pés leuaua eſta letra: *Terras Aſtræa reliquit.* Sobre eſtes monſtros hião aſſentados Amphion, & Arion, no meyo ficaua a deoſa Thetis, todos veſtidos de chamalote de ouro cor de mar; nas trumfas varios peixes. Faziaõ hum ſuaue diſcante todos tres de

harpa,

harpa, viola, rabequinha: na praça do carro estaua Sam Francisco Xauier vestido de cetim preto broslado de ouro. Da parte esquerda lhe mostrauão a Constancia & o Sofrimento varios generos de tormentos, conuem a saber, cruzes, açoutes, coroas de espinhos. A cuja vista da boca do Sancto sahia esta letra: *Non sat est Domine* Que bem mostraua o desejo, que o Sancto tinha de padecer por seu amor, & justiça. Da parte direita lhe ficaua Christo Senhor nosso glorioso que lhe fazia, & prometia muitos fauores, & gostos, espirituaes, mostrando a liberalidade diuina, como sempre dobra o gosto sobre os trabalhos sofridos por seu amor, & o que bem testemunhaua o Sancto nas palauras, que da boca lhe sahião para Christo: *Sat est Domine sat est.*

No mais alto do carro estaua hum trono magestoso, em que hia assentada a Iustiça trajada de téla abrazada, espada na maõ, sobre o peito debuxado hum coraçam de ouro, & pedraria, de hũa parte tinha hũa fonte, da outra posta hũa mesa, com a letra: *Beati qui esuriunt, & sitiunt iustitiam, quoniam ipsi consolabuntur.* Remataua toda a obra hum fermoso sol, gerogliphico entre os Egypcios da justiça, entre os rayos se deixaua ler esta letra. *Orietur vobis sol iustitiæ.* Acompanhia do carro faziaõ dez juizes de Israel entre elles Heli, & Samuel vestidos como Sacerdotes com as romãs, & racional de ouro, com as pedras em que estauão abertas os nomes dos tribus do pouo de Deos. No vltimo lugar ficauão Iosue, Gedeaõ, & Sansam vestidos de armas. Foy este passo hum dos mais bem trajados, & ricos da Procissaõ.

No quinto lugar hia hũa náo toda empauezada, a cordoalha era de varias fitas de seda, velame de lustrosos volantes, bem artilhada, com oito pessas por banda, cortaua as ondas sobre duas sereas, que do mar sahião atè a cinta

133-6

einta, hia a não pojante, & rica, com a mercadoria dos miſericordioſos A letra: *Beati miſericordes, quoniam ipſi miſericordiam conſequentur.* No mais alto da popa hia a figura da Miſericordia aſſentada ſobre hum Pelicano, que ferindo o peito daua o ſangue aos filhos; tinha o Pelicano os pès ſobre hum coraçaõ abrazado, qual o torna o diuino amor, que ſempre com o do proximo andaõ maõs dadas. O coraçaõ cercauão quatorze rayos, em cujas pontas ſe viaõ pintadas as quatorze obras de miſericordia em figuras hierogliphicas.

Logo mais abaixo eſtaua o glorioſo Sancto Ignacio, a quem de hũa parte acompanhauão duas figuras, que repreſentauão bem a fome, & ſede, da outra parte a triſteza, & ignorancia, a quem o Sancto ſempre acudia cõ mantimento, conſolaçaõ, & conſelho. Na praça do carro vinha o Patriarcha Abraham com a meſa, & iguarias hoſpedando os tres Anjos, que com excellente diſcante, & muſica lhe pagauaõ o gazalhado. Iunto à proa de q̃ ſahia hum Leaõ rompente ſymbolo de fereza, vinha o Sancto Tobias exẽplo de miſericordia, & piedade. Diãte da nâo hiaõ dançando quatorze figuras ricamente veſtidas; nas maõs leuauão cruzes com ſeus pendoẽs pequenos, & nelles eſcritas com letras de ouro as obras de miſericordia: faziaõ hum fermoſo acompanhamento oito caualeiros trajados mui luſtroſamente todos afamados em algũa das obras de miſericordia, leuando por capitão a S. Martinho, que por veſtir a Chriſto pobre ſe deſpio a ſy.

Seguiaſe a Bemauenturança dos limpos de coraçaõ; era o arreo fabricado à feiçaõ de hum monſtruoſo bicho de notauel grandeza todo cuberto de conchas a modo de eſcamas, com pès, & azas, como ſerpente, q̃ ao paſſar pelas portas da Cidade ſe leuantauão por dentro por

que

quẽ doutra maneira não cabia ſobre eſte monſtro,& pizandolhe a coroa da cabeça: hia a Pureza com peito, & eſpaldar cubertos de ouro ,& pedraria: a cota de chatnalote de prata forrada de tela amarella: na cabeça ſobre cabelleira dourada hum capacete com plumagem branca,rica de muitas eſmeraldas finas: na mão direita hũa lança com ponta de prata, a haſte pregada de pedraria dourada ſobre veludo verde,no braço eſquerdo ſeu eſcudo com o campo todo cuberto de ouro, & aljofar ; em lugar da eſpada , & punhal cahião penduradas do cinto hũas riquiſsimas contas de ouro , & hũas fermoſas diſciplinas tambem de ouro fino , com roſetas de prata, meas, & ligas com largas rendas, çapatos ſemeados de perolas.

Ao pé da Pureza hia aſſentada a Fé,tronco de que a Pureza naſce. Leuaua coroa fermoſa ſobre cabeleira: o veſtido de cor celeſte, meas, ligas, & çapatos tudo muy luſtroſo. Na mão direita eſpada nùa, na eſquerda embraçado hum eſcudo formado de hum eſpelho criſtalino. A popa do carro hia ricamente ornada com cortinas, & eſparauel de téla; por remate hũa fermoſa Aguia de prata dourada,que daua engaſte a hũ grande coco de maldiua, como quem dizia que o contra veneno na materia da Pureza,era a continua vigia,& olhos de Aguia.

Na cadeira hia o minino Ieſu autor de toda a Pureza;leuaua hũa coroa de Imperador de muitas pedras preciоſas: no peito tinha o nome ſanctiſsimo de Ieſus todo laurado com peſſas de ouro , & pedraria de muito valor, na mão eſquerda o globo do mundo: a direita leuantada em poſtura de lançar a benção , veſtido de branco, alparcas cubertas de muitas joyas,os vaõs da cadeira ocupaua o nome ſanctiſsimo de Ieſus , & hũa coroa imperial tudo de ouro.

Ficaua aos pés do minino Iesus S. Francisco Xauier cuberto de ouro, & perolas sobre seda preta, na cabeça hũa mui curiosa aureola com as maõs apartando o vestido do peito, cortejauão cõ elle ao sancto Minino muitas Virgens, que se deixauão ver por entre lirios, & diuersas flores, que fazião hum aprasiuel jardim. Eraõ mininos escolhidos todos vestidos de branco, com palmas nas maõs, & coroas de flores na cabeça, as roupas lauradas todas de ouro. Na praça do carro estauão quatro Anjos vestidos de branco coroados de flores, & boninas com seus instrumentos musicos nas maõs, a que punhaõ letras em louuor dos Castos, & Puros de coraçaõ.

Acompanhauão o carro os insignes em castidade, & pureza, assi da ley da natureza, & escrita; como da ley da graça. No primeiro lugar hia o innocente Abel, & o casto Ioseph: ambos sobre fermosos caualos, ricamente trajados, & com insignias accommodadas a sua pureza. No segundo lugar hia Iosuè com murriaõ, & plumagem na cabeça, peito, & espaldar, bastam na mão direita, & naoutra hum fermoso Sol de ouro. O Sancto Elias como zeloso da honra diuina hia vestido de abrazado, espada na mão, turbante rico na cabeça, com trancelim de diamantes, & plumagem mui fermosa, cetro na maõ, & caualo ricamente ajaezado.

Estando as figuras deste carro postas em ordem, a Pureza começou a dar os perabẽs à Companhia de Iesus, por trazer tanto nos olhos esta virtude herdade da seus primeiros fundadores, Sancto Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xauier, dizendo assi,

O Comp-

O Companhia de Ieſus querida,
E cõ o mór dos nomes ſublimada,
De Seraphicos pays ennobrecida,
De Angelicos filhos rodeada:
De martyres inuictos defendida,
De Doutores certiſsima morada,
E ſobre os mais encomios de grandeza,
Solar nos reſplandores da pureza.
Banhai em hum mar immenſo de alegria
O peito ao Ceo tam ſemelhante,
Pois que voſſa pureza neſte dia
Com razaõ ſe publica triumphante:
Do grande Ignacio referir podia,
Com que aſombre o inferno, & o Ceo encante,
Milagres na pureza mais viſueis,
E mui mais verdadeiros do que criueis:
Mas leuame os olhos o enleuado
Xauier, do ceo eſpelho em toda a parte,
Xauier ao mundo por exemplo dado,
Contra a torpeza firme baluarte:
Da limpeza Xauier viuo treſlado,
Da pura ſoldadeſca hum eſtendarte
Xauier de Eſpanha luz, ſol Indiano,
Homem diuino, & Seraphim humano,

A ſeptima Bemauenturança dos Pacificos hia em hum carro de dous andores; no mais alto delle ſe leuãtaua hum arco triumphal, que ſuſtentaua o trono em q̃ Chriſto Senhor noſſo eſtaua aſſentado com cetro na maõ, & coroa imperial na cabeça, com a letra do Propheta Eſaias: *Princeps pacis.* Ficaua ſobre tudo hũa vieira de prata debaixo dos pés de hũa pomba branca, junto

135-C.

da qual ſe lia: *Pacis trophæum*. Nas còſtas do trono eſtaua por empreſa hum ſagittario, deſpedindo a ſetta para tras & logo abaixo o mote ſeguinte.

Dexar armas ſin dexarſe
Deſemparado en la guerra,
Es albo que no ſe yerra.

Dentro do arco eſtaua noſſa Senhora, a quem S. Ignacio com eſpirito do Ceo, deixãdo a milicia da terra, por ſe ver ſoldado de Chriſto dedicaua as armas poſtrado de joelhos diante da Virgem ſagrada, pendurandoas do arco com eſta letra: *Bellipotens aptat*. Iunto della em hum tarjam, que continuaua com a letra, ſe lia o mote ſeguinte.

El tropheo de armas inſigne,
Que paz tiene conquiſtado,
A paz ſea conſagrado.

No ſegundo andar eſtaua em hum trono a Paz, maõs dadas com Salamaõ: a letra dizia: *Pars mihi pacis erit.* Offerecia ao pacifico Rey hũa cornucopia cheya de fruitos da terra, pronoſtico da abundancia, que a paz cauſaria em ſeu Reyno. Salamaõ embraçaua hum eſcudo de campo branco, em cuja orla eſtaua a letra do Poeta: *Parmaque inglorius alba*. Na praça do carro cantauão Anjos letras accommodadas à Paz. Fazia a proa do carro hũa ſerpente, ou furia infernal, ſobre que hia aſſentada a Concordia pizandolhe a cabeça com ſeus pees: leuaua juntamente ſua viola na maõ, de cujo braço pendia a letra: *Cantando flectitur*. Na popa, & vltimo quartão do carro ficaua Mercurio com o ſeu caduceo fazia-

os lados

os lados do carro; quatro paineis em que eſtauão pintadas quatro empreſas engenhoſas. A primeira era hum Lobo junto a hum Cordeiro, tinha por letra: *Habitabit lupus cum agno.* Declaraua a tençaõ eſte terceto.

Del lobo, que al corderillo
Natura hizo contrario,
Hizo el Agnus relicario.

Reſpondialhe hum ferreiro desfazendo armas, & fazendo inſtrumentos ruſticos, por cima ficaua a Iris, que he o arco celeſte, com eſta letra: *Conflabunt gladios, &c.* Iunto da empreſa dizia.

Ià de Marte ſe deshazen
Las armas, que es paz de Iris,
Y ſe bueluen de Oſiris.

Do outro lado eſtaua Entelo pendurando os cèſtos, com a letra, que dizia: *Hic victor ceſtos, artemque reponit:* Explicaua a empreſa,

Ya los ceſtos ſe han colgado
De Dareta ſu maeſtro,
Entelo porque ya es dieſtro.

A vltima empreſa era Veano pendurando as armas no templo de Hercules, tinha por letra: *Veanius armis Herculis ad poſtem fixis.* Logo por baixo ſe lia o terceto.

Sus armas ha conſagrado
A Alcides por eſcribirſe
El Veano con rendirſe.

Acompanhaua o carro Cicero Consul Romano vestido de toga branca, coroado de louro, sobre hum caual lo com pendão branco na maõ, nelle esta letra: *Cedant arma togæ.* Iunto do carro hia Pamplona ricamente vestida com ramo de oliueira na maõ, em final de ser já pacifica, nelle retrocida a letra: *Etiam hoc Palladis ictu.* Tiraua por tres fitas encarnadas, que prendião a serpente, que sahia da proa do carro; hia tambem Monsarrate, de cuja concauidade sahiaõ Satiros a dançar ao som de hũ rustico Arrabil, que hum delles tocaua, sobre o monte hia leuantada hũa coluna cheya de armas com a letra.

Ni mas armas que vencer,
Ni plus vltra que poner.

No oitauo lugar hiaõ os perseguidos pela justiça em hum carro bem fabricado, & repartido em duas estancias Na da proa hia a Paciencia ricamente vestida com os pès sobre a cabeça de hum dragam, symbolo da crueldade; na maõ direita seu pendam, & nelle escrito com letras de ouro: *Beati qui persecutionem patiuntur propter iustitiam.* Na esquerda hum borquel, que no campo tinha pintado hum jugo, & emròda esta letra: *Suaue.* Da parte direita acompanhaua a Fortaleza, figura que sobre todas realçaua com o resplandor dos vestidos, & peito q̃ leuaua cuberto de pedraria. Da outra parte ficaua o amor Diuino vestido à competencia, pegauão ambos das pontas do pendam. A Fortaleza embraçaua hum escudo, & nelle pintado hum diamante entre chamas, posto em cima de hũa bigorna, sobre quem ameaçaua gol, hum braço, que na maõ tinha hum martèlo, & por l tra: *Inexpugnabilis.* O Amor Diuino leuaua escudo, nelle hum coraçaõ abrazado.

Na pop

Na popa ficaua Chriſto Senhor noſſo, que hía dentro de hũa nuuem na figura em que apareceo ao glorioſo Sancto Ignacio, quando caminhaua com ſeus companheiros para Roma. Da nuuem deciaõ as palauras com que o Senhor lhe prometeo ſeu fauor, & emparo, dizendo: *Ego vobis Romæ propitius ero.* Iunto da nuuem eſtauaõ dous Anjos com palmas, & coroas nas maõs, & hũ pondo os olhos em Sancto Ignacio, & S. Franciſco Xauier, apontando com a mão dizia: *Ipſorum eſt.* O outro reſpondia: *Regnum cælorum.* Deſcantando outros Anjos, que ficauão na praça do carro com viola, harpa, cithara, & rabequinha.

Eſte carro foy hum dos mais bem acompanhados, que ſahiraõ neſte dia. No primeiro lugar hia a Crueldade a caualo veſtida de vermelho com alfange enſangoentado na maõ, & no braço hum eſcudo, & nelle pintado hum Leaõ deſpedaçando nas vnhas hum cordeiro, & pela rõda eſcrito: *Propter iuſtitiam* Os que a ſeguião eraõ os Emperadores Diocleciano, Maximiano, Nero, & Iuliano apoſtata, todos mui rica & cuſtoſamente veſtidos, com coroas imperiaes, & com elles as furias infernaes mui diſformes, & as Cidades em que os Sanctos foraõ mais perſeguidos, a ſaber, Parìs, Salamanca Alcalà Malaca, Saxuma, & Meliapor, todas cuſtoſamente trajadas a ſeu modo, & com ſuas inſignias. As trumfas eraõ feitas a modo de torres com ſua muralha, & ameyas. A pintura do carro era mui perfeita, de hum & outro lado eſtauão pintados os dous naturaes de Braga, & filhos da Companhía de Ieſus, de quem jà fallamos. Ornauão a pintura quatro empreſas acomodadas ao intento. A primeira de hum lado era hum machado poſto à raiz de hũa arvore, em cujo tronco eſtauão eſcritas as palauras. *Ab ipſo accepit opes.* A ſegunda hum diamante entre chamas de

fogo, & a letra: *Semper adamas.* Do outro lado hũa aue Phenix, abrazandoſe, & por letra: *Vt viuat.* Em correſpondencia ficaua hum ſoldado armado, & todo banhado em ſangue, olhos no Ceo, & a letra, que declaraua o penſamento: *Sic itur ad aſtra.*

Rematauaſe eſte coro das Bemauẽturanças no carro da gloria, que por titulo leuaua: *Merces veſtra copioſa eſt in cælis.* Neſte carro hiaõ os Sanctos em gloria, & por ſeu reſpeito a Cõpanhia militante: no mais alto o Eterno Padre em trono de nuuem, que em tòda cercaua hũ fermoſo reſplandor. Logo mais abaixo a Companhia entre Sancto Ignacio & Sam Franciſco Xauier veſtida mui ricamente como de gloria, com palma na maõ, o Sol por eſcudo, & na direita eſpada núa, o peito armado com o ſagrado nome de Ieſus aberto em ouro, & cercado com rayos de pedraria, os Sanctos com reſplandores na cabeça, ſobre que deciaõ do trono do Padre Eterno duas coroas merecidas por ſua virtude, & ſanctidade; na ſegunda eſtãcia ficaua a Hõra celeſtial veſtida mui luſtroſamente com as inſignias de gloria nas maõs, & na trumfa q̃ era de muito feitio, coroas, palmas, cetros, &c. No meſmo andar ficaua a Felicidade com ſemelhantes inſignias, acrecentando na trumfa cornucopias de flores, & varios fruitos da terra: tomauão a praça do carro quatro Anjos cantando, & diſcantando cõ varios inſtrumẽtos; no quartaõ diãteiro hia a Bẽauẽturança coroada & cercada de rayos, & palma na maõ, como as demais figuras, o carro eſtaua cuberto de Seraphĩs, volãteado ſobre algodão, em figura de nuuẽ de varias cores. De hũa & outra parte nos lados pintadas 2 coroas de flores, cõ a letra que dizia: *Legitimè certantibus.* A Cõpanhia militante, q hia na proa da carro daua as graças ao Ceo, pela merce, recebia, & á cidade de Braga moſtrou a obrigaçaõ em

ficau

ficaua pelas feſtas com que hõraua ao glorioſo S. Ignacio ſeu fundador, & S. Franciſco Xauier ſeu protector, luz do Orien te, dizendo algũs verſos muito ſentencioſos.

Iũto a eſte hia carro o P. Prouincial da Cõpanhia de Ieſus de Portugal, q̃ neſta conjunçaõ ſe achaua viſitando aquelle Collegio, & leuaua o pendaõ branco em que eſtauão as inſignias do glorioſo Sancto Ignacio de Loyola, & S. Franciſco Xauier, acompanhado dos Padres do Collegio, com ſuas ſobrepelizes. Seguiaſe o Reuerendo Cabido com muita cleresia, que acompanhaua a Prociſſaõ em louuor, & honra dos glorioſos Sanctos de nouo canonizados, & do Beato Luys Gonzaga jà Beatificado, cujas fermoſas imagens hiaõ em ſeus andores leuados por Sacerdotes. Leuaua debaixo do palio a Reliquia de Sancto Ignacio o ſenhor Dom Frey Antonio dos Sanctos Biſpo de Nicomedia. Neſta ordem correo a Prociſſaõ as principaes ruas da Cidade, que eſtauão à cõpetencia armadas, & a lugares algũs altares leuantados com muito ornato, & perfeiçaõ; o q̃ cauſou aſſi a deuaçaõ, como a emulaçaõ, & deſejo de ganhar o premio, que eſtaua prometido. Não daua pouco luſtre às ruas ricamente armadas, o luſtroſo numero de gente, q̃ nellas eſtaua apinhoada; & foy tanta a que na Cidade ſe ajuntou, q̃ sò de homés em maſcarados ſe acharaõ neſta Cidade mais de ſeis mil, todos cõ veſtidos cuſtoſos: muitos para eſtas feſtas mãdaraõ fazer tres, & quatro libres com que em varios dias ſahiraõ, & o q̃ mais eſpantou foi ver que eraõ raros os que não traziaõ ao peſcoço cadea, ou colar de ouro, & outras peſſas de q̃ ſe póde coligir a riqueza que ha neſta pequena parte de Portugal, não fallando na muita que para o ornato das figuras, imagẽs, carros, & inuençoẽs ſe hauia ajuntado, de que muitas, & mui ricas peſſas ſobejaraõ. Sahio a Prociſſaõ às tres

horas

horas, & recolheose ao Collegio de S. Paulo da Companhia de Iesus pelas seis da tarde.

E porque do trabalho deste dia ficaraõ todos mui cãsados, não foy possiuel sahirem à noite as machinas de fogo, que estauão destinadas para nella arderem, & assi se passou a noite com hum aprasiuel fogo de aruores, & foguetes de corda, que no meyo da carreira lançauão muitos buscapès, armas de fogo, montantes, espadas, ròdas, muita copia de foguetes voadores, & outras inuençoés com que se remataraõ as festas do primeiro dia.

CAPITVLO IIII.

Das festas de caualo, que se fizeraõ na cidade de Braga.

COmeçaraõse as festas de caualo Segunda feira pela manhãa 1. de Agosto, com hũa emboscada, & escaramuça, entre Mouros, & Christaõs, para o qual se escolheo o campo de Sancta Anna, por ser mais largo, & accommodado de quantos ha na Cidade, & ter junto de sy hum fermoso castello, que estaua bem prouido de falcoẽs, & mosquetaria, começou o capitão christaõ a cercar todo o campo com sua soldadesca de duas numerosas companhias, todos postos em suas estãcias acompanhados de hũa manga de gente de caualo vigiauão os montes, que estauão visinhos as atalaya. mandou o capitão descobrir o campo, & tendo auiso, q estauão Mouros em filada, mandando outra espia a reconhecer o imigo, lhe sahio hum Mouro ao encontr

com

com a lança feita, o Chriſtaõ ſe veyo retirando, & jugã-
do com o Mouro ás lançadas por todo o campo até o
trazer junto ao dos Chriſtaõs, donde lhe ſahio hum em
ſeu fauor, que dando no Mouro, o fez recolher ao lu-
gar onde os mais eſtauão emboſcados, q̃ vendo o q̃ paſſa-
uaſahiraõ todos, & elle ſe defendeo atè q̃ foy ſocorrido
da gente de caualo dos noſſos, & todos juntos trauaraõ
hũa bem porfiada eſcaramuça, & depois de largo tempo
que ſe gaſtou na briga, foraõ os Chriſtaõs fauorecidos
do caſtello. E dos ſoldados de ſuas companhias, & to-
dos o fizeraõ de feiçaõ, & puſeraõ os Mouros em eſta-
do, que tomaraõ por melhor partido largar as armas,
& pedirem pazes, logo apareceo hum caualeiro com a
lança baixa, & nella hũa bandeira branca, que as vinha
cometer, & feitos os concertos, ficando já todos amigos
ſe ajuntaraõ de hũa & outra parte, & correraõ de dous
em dous por vezes o campo, em que eſtaua hũa innume
rauel multidão de gente. Acabada a eſcaramuça, vieraõ
todos, aſsi as duas companhias de pè, como a gente de
caualo ao campo de S. Tiago, onde fizeraõ com todo o
concerto, & boa ordem hũa fermoſa entrada, paſſando
todos à carreira, & feſtejando os Sanctos com a grande
vontade que tinhaõ de os ver honrados, & venerados.

A tarde pelas quatro horas hum bom numero de ca-
ualeiros todos da Cidade, fizeraõ ſua entrada no cam-
po de S. Tiago, para jugarem as canas tam aparatoſa-
mente, que ſe não podia fazer melhor, traziaõ diante
tambores, atabales, trombetas, & charamelas: logo ſe
ſeguião duas azemalas carregadas das canas cubertas cõ
ſeus fermoſos repoſteiros, vinhaõ à deſtra ricamẽte ajae-
zados muitos caualos. Seguiaõſe os caualeiros que hã-
uião de jugar, luſtroſamente trajados de marlotas, & ca-
pillares de muita valia. Deraõ moſtras de ſy à infinita

gente.

te que eſtaua pelos eirados, janelas, & palanques que ſe hauiaõ feito com muitas ordẽs de degràos, para ficarem mais capazes de gente, & accommodados a ſe poder ver. Entrados os caualeiros, & dando ſeus paſſeyos no campo com muito ar, & graça, ſe diuidiraõ as quadrilhas, & começaraõ o jogo das canas, com tanta ordẽ, & acordo nas ſahidas, & retiradas, & com tanta deſtreza, que não houue dezar algum: antes todos ficaraõ tidos em conta de grandes caualeiros, como na verdade o ſaõ os nobres da cidade de Braga, & das villas principaes de entre Douro, & Minho, por terem muito frequente exercicio de caualo, que he o que deuera ter toda a nobreza deſte Reyno, lembrandoſe de ſeus pays, & auòs, que pela môr parte foraõ excellentes nas armas. Acabado o jogo que durou hum bom eſpaço ſe tornaraõ a juntar as quadrilhas, & de dous em dous paſſaraõ as carreiràs com muita galhardia, & com grande aceitaçaõ, & ſatisfaçaõ de grande multidaõ que era preſente, & com muito encarecimento de palauras louuaua o trajo, a poſtura, o brio, & a deſtreza dos caualeiros; os quaes ſahiraõ do cãpo cõ a meſma ordem, com q̃ hauiãõ entrado nelle, dando lugar às fermoſas machinas de fogo, que já por outra parte vinhaõ com charamelas, & folia diante, & com grande aluoroço dos preſentes.

Vinha diante a Fè ſobre hum monte em que aparecia a ſagrada Cruz, de vinte palmos de alto, que em lugar de crauos, & lãça, trazia 5. bõbas de fogo lento, que lhe ſeruiraõ de reſplandor. O monte eſtaua aberto por quatro partes, nelle emboſcados algũs homẽs com arma de fogo, aſſentado o monte no meyo campo. Debaixo dos pès da Fè apareceo a Idolatria ſobre hũa ſerpente de ſete cabeças, com o copo na maõ prouido de fogo, por coucado, & grinalda hũa girandula de foguetes. A ſerpente

pente era de eſtranha grandeza, toda cuberta de eſcamas da boca, & olhos lhe ſahiaõ bombas de fogo, que deſpararaõ com grande furia ; parou â viſta da Fé em diſtãcia, & proporçaõ em que ſe podiaõ combater. Entrando a noite ſe começou a lançar muito fogo de toda inuençaõ, atê que chegou o tempo da batalha. Deſpedio a Fé hum rayo contra a Idolatria, com que ſe ateou o fogo na ſerpente, que com temerario eſtrondo começou a arder: deſpedio outro a Idolatria contra a Fè, que rebatido não pegou fogo nas muitas bombas, de que o mõte eſtaua cuberto. A Serpente como ſentia o fogo nas entranhas, açanha daarremeteo ao monte donde ſahião os que eſtauão emboſcados com montantes, & eſpadas em defenſaõ da Fé, fazendoa hũas vezes retirar, outras vezes retirandoſe, fazião cõſtas no monte, quando a elles arremetia aSerpẽte. Durou a briga grande eſpaço de tempo, andando de hũa parte a outra, a Serpente muy aſanhada, & a Idolatria abrazandoſe com o fogo, que por todo o corpo trazia ; atè que indoſe conſumindo a Serpente, veyo a cahir com ella ao pé do monte, reconhecendo a força da Fè, & dandoſe por vencida, ficando a ſagrada Cruz com o fogo q̃ de ſy lançaua, como moſtrando a victoria, & o mõte diſparando muitas bombas, foguetes, buſcapès, & outras inuençoẽs, com que ſe fez hum eſpectaculo mui apraſiuel, louuando todos a inuẽçaõ, traça, & artificio delle.

Terça feira 2. de Agoſto pela manhãa fez ſua entrada o mantenedor de jogo de ſacobueno com grande aparato de cauallos, & gente luſtroſa, com que entrou no cãpo, indo diante ſeu padrinho guiandoo, atè o meter na renda, que eſtaua armada a hũa parte do campo. Foy eſte jogo mui apraſiuel, & muito para ver a competencia dos melhores caualeiros daquella parte do Reyno, ſobre

Univers. de S. Paulo

140-C

ſobre quem correndo duas lanças hauia de ficar ſuſtentando o campo. Os premios eraõ francos aos mantenedores, & ventureiros, deixando á eſcolha do que ſahia a tocar com a lança, & correr o corte, ou preço, que mais lhe contentaua: durou o jogo manhãa, & tarde, & por juizo de todos os que aſsiſtiaõ, foy o dia mais alegre de todo o oitauairo; caualeiro houue natural de Ponte de Lima, onde os ha mui deſtros, que ſuſtentou, & defendeo a tenda parte da manhãa, & toda a tarde, ſem perder preço algum, correndolhe os melhores homẽs de caualo que neſtas feſtas ſe ajuntaraõ. A noite arderaõ no campo varias inuençoẽs de fogo; entre ellas hũa fermoſa Aguia, que ficaua ſobre hum penhaſco todo cuberto de fogo, não fallando em aruores, ròdas, montantes, buſcapes, & grande multidão de foguetes voadores.

Não foraõ menos apraſiueis as juſtas, que na quarta feira pela manhãa houue ao Eſtafermo, em que ſe ajuntaraõ bom numero de homens de caualo, & juſtaraõ como deſtros caualeiros, quebrando muitas lanças com tanta graça, & guardando com tanta perfeição as leys de caualaria, que podiaõ cõpetir com os mais celebres, & famoſos que a profeſſaraõ. A tarde ſahiraõ os nobres da terra vinte em numero, todos por nome, fama, & qualidade bem conhecidos, & no jogo da ſortilha correraõ cada hum duas lanças; com tanto ar, que julgaraõ os juizes ſerem todos mui dignos de premios que leuaraõ de hũa tenda, que eſtaua armada com varios cortes, & outras peſſas de preço, ſendo maior a da boa opiniaõ, & credito q̃ ganharaõ em toda a Prouincia de entre Douro, & Minho, & deuem ganhar com todos os que lerem eſta Relaçaõ. Neſta noite ſe poz no campo ſobre hũa fermoſa aruore de fogo hũa aue Phenix, cujas penas, & armaçaõ faziáo varias peſſas de fogo, em que ardeo, & ſe conſu-

consumio sem tornar a resuscitar de suas cinzas. Sahiraõ depois a desafio algũs mancebos dos mais nobres, & jugarão as armasde montantes, & espadas de fogo, presandose de festejar tambem deste modo aos glorioſos Sanctos ; sabendo que a nobreza em obras de christandade, & piedade, nunca fica diminuida, nem abatida.

Quinta feira 4. de Agosto pela manhaã houue sortilha à gineta, que manteue hum dos melhores, & mais antigos caualeiros, que ha na cidade de Braga, mostrando bem naquella idade, que à boa Primauera responde bom Outono; entrou no campo com grande acompanhamento de gente de caualo, leuando diante tambores atabales trombetas, charamelas, & áfamada folia do Ameal de Coimbra ; muitos caualos ajaezados à destra, elle vestido à Portugueza de preto , & tam airoso , que trazia à memoria dos que o viaõ os afamados antigos Portuguezes. Desta sorte passou o campo atè se recolher na tenda em que esteue esperando ventureiros de fama, não faltando muitos que pela ganharẽ com tam nobre, & conhecido mantenedor, correrão suas lanças, saindo elle a todos com tanto brio , & segurança , que de nouo acrescentou a muita opiniaõ , & estima, que em outras ocasioẽs hauia ganhado.

A noite depois de muitas inuençoẽs de ródas, montantes, foguetes do ar, & buscapès, se deu fogo a hũa fermosa aruore, no alto da qual estaua hum Pelicano em o ninho rasgando o peito sobre os filhos , que depois de despedir de sy muito fogo, com elles se abrazou.

Sesta feira pela manhãa 5. de Agosto, houue Missa mui solenne na Igreja do Collegio da Companhia, cantada a tres coros, com muita variedade de instrumentos , & vozes mui escolhidas. Fez o sermaõ em louuor dos Sanctos, o Reuerendo Padre Frey Francisco Soares

da

da Ordem de Sancto Agoſtinho, Prior de noſſa Senhora do Populo, com muita erudiçaõ,& deuaçaõ. A tarde repreſentou a nobreza da Cidade hũa comedia del Rey Dom Affonſo o Caſto, que foy hũa das bem recebidas que ſe fizeraõ neſtas feſtas; porque não failando na gra uidade da materia, & nagrande qualidade, & nobreza dos que a repreſentarão, as figuras o fizeraõ com tanta propriedade, ar, & graça, & com tam ricos trajes cada hũa,ſegũdo lhe competia, que foy julgada por hũa das melhores repreſentaçoẽs, que ſe puſerão em teatro, o qual ſe armou em o campo de S. Tiago,aſsiſtindo infinita multidão de gente,com tanta attençaõ,& ſilẽcio, como ſe não houuera nelle peſſoa algũa.

Sabbado pela manhãa apareceo no campo o mantenedor da ſortilha à Eſtordiota acompanhado de ſeu padrinho,& gente de caualo,com muitos ginetes à dèſtra ricamente ajaezados; diante leuaua tambores, atabales, trombetas, charamelas,& bem concertada folia. Com eſte acompanhamento fez hũa fermoſa entrada, & paſſou o campo com muita biſarria em hum poderoſo caualo ajaezado de azul celeſte cuberto de eſtrellas de ouro,& elle com peito de armas, calças altas, & em tudo tam compoſto,& graue, que leuaua os olhos, recolhido na tenda veyo à competencia hum famoſo ventureiro, natural de Ponte de Lima, fez hũa entrada a juizo de todos mui graue,& aparatoſa, & mui digna de ſe ver. Vinha com muitos homẽs de caualo ſeus naturaes, & amigos, muitos caualos á dèſtra, acompanhandoo juntamente os caualeiros da Cidade,por ſer entre elles mui conhecido.Entrou veſtido á Portugueza de cetim amarello emprenſado, calças, & gorra; o caualo cuberto, & entrançado de fitas da meſma cor, & elle com tanto ar, & gentizela, tam direito, & ſeguro na ſella, que na primeira

meira vista logo os juizes lhe julgaraõ o preço de gentil homem ; tras elle outros auentureiros fizeraõ suas entradas, com tanto aparato, & lustre de trajos, & de caualos ricamente adereçados, que de cada hũa pudera-mos largamente fallar nesta relaçaõ, se não fora o temer prolixidade. O mantenedor vendo seis competidores no campo, sahio da tenda acompanhado de seu padrinho, & tomandolhe a lança da maõ com todas as cortesias a correo, & pos com tantas ventagens, que não houue duuida em lhe julgarem o primeiro preço, & com elle todos os mais que correo, que foraõ muitos, ficando sempre vencedor, & conseruando o nome, & fama, que por estas partes de entre Douro, & Minho possue.

A tarde se correraõ no mesmo campo touros de caualo, que deraõ os Senhores do Gouerno da Cidade, & entre touro, & touro, sahião dous caualeiros a prouar as lanças hum com outro, cousa que foy de grande recreaçaõ. A noite houue fogos artificiaes de toda a inuẽção, com que se deu fim às festas deste dia.

Domingo pela manhãa houue Missa solenne, & fez o sermaõ o Padre Aluaro Pirez, Reytor do Collegio da Companhia de Iesus da mesma Cidade de Braga, com muita erudiçaõ, & deuaçaõ, & gloria dos Sanctos, pelos grandes louuores, & excellencias que delles prègou. A tarde se deraõ os premios que estauaõ prometidos. As poesias em louuor dos glorioſos Sancto Ignacio, & S. Francisco Xauier, & do Beato Luys Gonzaga, conforme ao cartel, que se hauia publicado, houue muitas, & mui engenhosas composiçoẽs mui dignas de se estamparem para testemunhas dos engenhos de Braga, se não fora a breuidade, que pretendemos nesta Relaçaõ.

CAPITVLO vltimo.

Dos Reaes torneyos, que ſe fizeraõ neſtas feſtas.

PVſeraõ a coroa a todas as feſtas, que ficão referidas atras, os torneyos reaes q̃ ſe fizeraõ Domingo á tarde 7 de Agoſto vltimo dia do oitauairo com aplauſo de todos, & eſpanto de muitos da innumerauel multidão, q̃ à fama delles de todas as partes concorreo, entraraõ nelles dez ventureiros dos mais nobres da Cidade de Braga, & dous mantenedores todos mui luſtroſamente armados, como abaixo ſe verà: para eſte dia tinhão os dous mantenedores com o ſeguinte cartel deſafiado a todo o mundo.

CARTEL.

Los caualleros fuertes y deuotos de S. Franciſco Xauier, Praſildo, y Manidoro, por ſer tan manifieſto, y conocido ſu valor, y amor al dicho Sancto, & por la honra de ſu patria en la fieſta, que los Padres de la Cõpanhia hazen en la inſigne y inuẽcible, y ſiẽpre leal Ciudad de Braga Primaz de las Eſpañas ſuſtẽtan vn torneyo cõtra todos los caualleros del mundo, a quien tienen deſafiados a tres golpes de lança, y tres golpes de eſpada ſeñalãdo para eſte effecto el campo de S Tiago endonde ſe preſentaraõ al filo de medio dia 7. de Agoſto de 662. con las condiciones ſiguientes.

Primeramente ſe darà precio a la mejor inuencion.

Al que entrare mas galan, y bĩen armado: precio.

Al que

Al que diere mejor letra, y mote, precio.

Al que corriere mejor la batalla y boluiere a su lugar, precio.

Al que mejor torneare se darà precio.

Hanse de juzgar por mejores los golpes fuertes de las lanças entristrados, y derechos de bate, y no de açote, y mas altos en la celada, y dados con mas destreza, y solēnidad.

Los golpes despada son tres: vn reuès, vn tajo, vn alto abaxo, diestros, y cortantes, que no aya descomposicion de pies, ni cuerpo, y los mas altos seran mejores.

El que se desarmare torneando, o per golpe, o perdiere alguna pieça de sus armas, o de su persona, pierde precio.

El que tocare en la bala de bote de lança, o con golpe de espada, pierde precio; de otra manera, si retirando la lança tocare, no es defecto.

El que haziendo las cortesias, o torneando, se le quebrare la lança en las manos, pierde aquella lança; mas si con las dos haze ventaja a su contrario, se le hade guardar derecho.

Los precios seran de vn cruzado, hasta ciento.

Iuezes que entiendan bien, y que sean desaficionados. Lanças 150. con sus coronillas bien dentadas, para que al golpear hagan prisa, y quebran tres buracos sotiles, y encubiertos vn palmo apartado vno de otro en la punta de la lança.

Armas pintadas & adereçadas.

Bala de vinte palmos pintada,

Chegado o tempo em que se hauia de dar principio ao desafio dos torneyos; apareceo o primeiro mantenedor no campo onde estaua o teatro com sua tenda no meyo

& tenda dos mãtenedores ſobre hũ carro triũphal, perq̃ tiraua hum Leaõ aferrolhado com groſſas cadeas, chamejando fogo pelos olhos. O mantenedor vinha em pé repreſentando a Marte, atropellando todo o genero de armas, veſtido de azul ouro & verde, cõ duas figas no elmo, por timbre hũa Phenix. E neſta poſtura leuando os olhos de todos deu volta ao campo, & ficando na paragẽ em que hauia de entrar no teatro, ſe poz fogo ás peſſas, que o Leaõ em ſy leuaua, & eſcondido na nuuem de fumo, que o muito fogo leuantou, apareceo no campo. Iá a eſte tempo vinha entrando hum ventureiro repreſentando hum valeroſo capitão no meyo de hũa companhia de ſoldados todos bem armados de moſquetes, & piques. Elle de armas negras, calças altas, elmo na cabeça, com rica plumagem, pique ao hombro, terçado de veludo preto, franjam de ouro, & chegando defronte do teatro onde o eſtaua eſperando o mantenedor, o ſaluou com hũa aparatoſa ſalua de moſquetes, entrando no teatro guardando todas as continencias, & leys de armas, prouando com o mantenedor tres lanças, & os fios de ſua eſpada em tres golpes com grande valor, & muita graça ſe recolheraõ ambos a ſuas eſtancias.

Chegaua já o ſegundo mantenedor nauegando em hũa nào bem artelhada, com peſſas de fogo, veſtido de armas negras, grauadas de ouro, aſſentado na popa com tanta mageſtade, que bem enchia o lugar de mantenedor. Sobre a náo hiaõ leuantadas duas colunas, & o mote.

Hercules as pos no mar,
Porèm outrem as paſſou,
As qu meu amor fixou
Ninguem as pode paſſar.

No terceiro lugar entraraõ 2. ventureiros metidos dentro de hũa roſa, que brotaua do mais alto de hũ carro triumphal, & ſe abrio a ſom de bem acordada, & ſonora muſica, depois de arder hũ dragam, que ſuſtentaua dous caſtellos ſobre que ficauão duas coroas, & duas palmas, que no bico leuauaõ duas Aguias.

A empreſa do primeiro ventureiro era hũa palma com hum grande peſo atado na ponta. Letra.

Nunca me puede abater,
Porque aunque peſe tanto,
A ſupeſar me leuanto.

Eſte mote offereceo aos juizes com a oitaua ſeguinte ao pé.

En el pico traigo, y lleuo eſta corona,
Y ſoy tentado pues no gozo della,
Que aunque el ſufrimiento me corona
No la dexa poner mi dura eſtrella:
Mas mi larga eſperança me pregona,
Que en mi la ha de poner mas verde, y bella
Que ſiempre la paciencia mas prouada,
Sale de fama, y gloria coronada,

Não era menos ſutil, & engenhoſo o mote, & empreſa que o ſegundo ventureiro leuaua. Eſtaua pintada hũa cobra deixando a pelle entre duas pedras. A letra dizia.

Entre rochas de firmeza
A antiga pelle deixei,
E com melhor me fiquei.

Ao pè eſtaua eſcrita a oitaua ſeguinte com hũa coroa pintada.

Diſcreto Salamon que en la alta eſphera
Corona te aguarda bella, y rara
Aqueſta, de quien tu valor venera
Recebi en quanto tarda otra mas clara:
Que ſi la del mundo todo yo tuuiera
Con eſta a tus manos la lleuara
Seguro, que aunque fuera mas diuina,
Cabeça no ſe vio dellas mas digna.

Declaraua a tençaõ dos ventureiros o Romance, que dizia.

Ya van ſaliendo a la plaça
Dos ventureros biſarros
Deſiguales en ventura,
Yguales en ſer gallardos:
Lleno de letras, y cifras
Lleuan el famoſo carro,
Que compite en la grandeza
Con los antigos Romanos.
Su firmeza ſignifican
Los dos ſoberbios peñaſcos
Las aues, y los caſtillos,
Sus penſamientos mas altos:
El fiero dragon la imbidia,
Que la lleuan en ſu carro,
Para moſtrar que la piſan,
Con los pies a ſus contrarios.
La Fortuna por empreſa
Sacan con intentos varios,
Que vno canta ſus fauores,
Otro llora ſus agrauios:

La

La corona que le cabe
Guardar quiere el agrauiado
Porque es para coronar
A ſu pacencia, de lauro.
Offrece el otro la ſuya
Al magnanimo Alexandro,
Que es gloria de nueſtros tiempos,
Imbidia de los paſsados:
Cuyo admirable gouierno
Es tan prudente, y tan ſancto,
Que imagino, que la tierra
Al cielo le tiene hurtado.

A competencia luſtroſos vinhaõ dous irmaõs, cujos nomes he forçado por aqui, para que ſe entendão as empreſas, & motes que traziaõ, hum ſe chamaua Simaõ Gauião, outro Ioaõ Barreto Gauião; apareceraõ ſobre hum fermoſo carro triumphante, que à ſua cuſta fizeraõ com todo o artificio. A primeira viſta ficauão ſobre duas Aguias, que faziaõ os ninhos ſobre hum penhaſco em que ſe lia eſte mote.

En las montañas que veis
Ay gauilanes tan buenos,
Que ſon Aguilas lo menos,
Que por preſa les vereis.

Ao lado do carro ficaua o terceto ſeguinte.

Peor es vencer coſas pocas,
Que el eſperar en que me fundo,
No puede tener ſegundo.

Em correſpondencia eſtauão por empreſa dous braços a maõs dadas; dizia a tenção.

Oy los gauilanes fuertes
Tan alto el buelo ſubieron,
Que las Aguilas vencieron.

Chegando ao campo ſe desfez o penhaſco, ficando as Aguias ſobre duas colunas de dez palmos cada hũa, em que eſtaua a letra: *Non plus vltra.* Ambos vinhaõ em tudo irmaõs em armas, & trajo branco de rico corte. Os motes que offereceraõ ſaõ os ſeguintes.

PRIMEIRO.

Con afrenta, y vituperio
Braga otra vez vence à Roma,
Pues con gauilanes doma
Las Aguilas de ſu imperio.

SEGVNDO.

En las empreſas ſubidas
Seremos tan boladores,
Que ſaldremos vencedores,
Y las Aguilas vencidas.

Antes de entrarẽ no teatro ſe começaraõ a ir ſumindo as colunas em que eſtauão as Aguias, & ventureiros por dentro do carro com tanto artificio, que poz em admiraçaõ a todos os preſentes atè que de todo deſaparecêraõ, ficãdo em pè na praça do carro os ventureiros; tam airoſos, que por votos de todos, & parecer dos juizes le-

uaraõ

uaraõ o preço de gentis homẽs, & o que eſtaua poſto a melhor inuençaõ; mas elles como valeroſos caualeiros, não ſe contentando com o parecerem, trataraõ nos botes das lanças, & golpes da eſpada de ficarem em tudo auentejados.

No quinto lugar entraraõ mais dous ventureiros, ambos com armas azuis grauadas de ouro, calças pagiças, & azuis, em hum carro, que ſuſtentaua o Mundo com os quatro elementos fechados dentro do globo do mũdo, vinhão os ventureiros jugando ao enxadres, com mote, & tençaõ mui engenhoſa, & muito a ſeu propoſito.

Seguiaſe logo outro ventureiro acompanhado com os noue da fama, ficando bem afamado, porque foy o q̃ melhor correo á Balla, & com mais esforço, & valor ſe tornou a recolher em ſeu lugar, leuando pela façanha o preço prometido no cartèl.

Entrou pela poſta no vltimo lugar o ventureiro da fortuna acompanhado de quatro lacayos, armado de todas as peſſas, ſobre hum fermoſo ginete. O trage (alẽ de hũas luzidas, & bem grauadas armas brancas, & ſobre o elmo rica plumagem) era hum faldam de veludo negro, com larga franja de negro, & ouro, calças largas golpeadas de cetim ricamente aſſoguilhadas entreforradas de ouro, guarniçam de prata, botas curtas abotoadas de botoẽs de criſtal fino. O mote que eſpalhaua ſeu padrinho, dizia aſsi.

Sombra ſou de Portugal
Como tal venho encuberto.
Naõ tiue em esforço igual,
Muito ha que me vae mal,
Mas ando do bem mui perto,

Acaba-

FESTAS

Acabaraõſe os torneos pelas oito horas da noite a luz de muitas tochas brancas, que em ròda cercauão o teatro com hum geral aplauſo de todo o entre Douro, & Minho, por ſer couſa mui luſtroſa das que neſtas feſtas ſe viraõ; & foi eſte hum cabal teſtemunho de muita deuaçaõ, & affeiçaõ, que a mui nobre, leal, & ſempre inuenciuel Cidade de Braga, tem aos glorioſos S. Ignacio de Loyola, & S. Franciſco Xauier, & da obrigação que ſempre lhe conhecerá o Collegio de S. Paulo da Companhia de Ieſus, que neſta ocaſiaõ conheceo bem a grandeza de animo, liberalidade, & piedade da nobreza de Braga, que como antigamente competio com a ſoberba Roma no esforço: hoje compete com Roma ſancta na piedade.

FINIS LAVS DEO.

RELACAM.

DAS FESTAS QVE O COLLEGIO DA COMPANHIA DE IESVS DA CIDADE deBragança fez na canonizaçam dos Bemauenturados Sancto Ignacio de Loyola seu fundador, & Sam Francisco Xauier Apostolo do Oriente.

CAPITVLO I.

De como teue, & festejou a primeira noua da canonizaçam.

HE Bragança Cidade da Prouincia de Traloſmontes no Reyno de Portugal, ſita nos confins delle, & viſinha ao de Caſtella, pela qual da villa de Valladolid teue a primeira noua da canonizaçam dos glorioſos Sãctos em 20. de Abril; a qual receberaõ os da Companhia, q̃ naquelle Collegio reſidem, com tanto aluoroço, & alegria, como pedia tamanha merce de Deos, & fauor da ſancta Sede Apoſtolica feito a ſua Religião. Logo deraõ parte da tam alegre noua ás peſſoas principaes da Cidade por palaura, & todo pouo com o repique de ſinos.

nos, & demonſtraçoẽs de alegria; porque a torre que tẽ o Collegio ſe deſcobre de bem longe, apareceo logo embandeirada, & à noite cuberta de muitas luminarias acompanhadas de muitos foguetes, que a caſo ſe acharão feitos, & ſe lançaraõ a ſom de trõbetas, & de outros inſtrumentos de aluoroço, a que reſpondeo toda a Cidade com outras taes moſtras de alegria, repicando o caſtello, moſteiros, freguefias, & ermidas ſem ficar ſino, que não ſoaſſe, nem caſa nobre, que não moſtraſſe ſua deuaçaõ com muitas luminarias, & viuas aos Sanctos, & à Companhia. A que ao outro dia logo pela manhãa os mais nobres da Cidade vieraõ offerecer ſuas fazendas para gaſtar, & ſuas peſſoas para ſeruir no que ſe houueſſe de fazer em honra de Deos, & gloria dos Sanctos.

Os mancebos mais nobres da terra por ſua curioſidade, & deuaçaõ ordenaraõ logo hum bem numeroſo, & luſido alardo, com que deraõ de ſy viſta à Cidade com muitos viuas aos Sanctos, & na praça que fica junto ao Collegio foraõ aruorar hum maſto mui alto, todo jaſpeado, & terçado com coroas, folhagẽs, & pinturas: no alto delle hũa fermoſa bãdeira, que ſe remataua em hũ globo, & cruz, & nella as imagẽs dos glorioſos Sanctos de tam proporcionadas eſtaturas, que podeſſem ſer bem viſtas. Logo que aruoraraõ o maſto o feſtejaraõ cõ muitas ſaluas de moſquetaria, tambores, & trombetas, & cõ viuas de muita alegria. No meſmo tẽpo ſahio hũa fermoſa cõpanhia de caualeiros da gente principal da terra, que leuando diante de ſy outros tambores, & trõbetas, chacota, folia, & bailes, & paſſeando toda a Cidade com o cartèl em que ſe continhaõ as feſtas, que ſe hauião de fazer com grande aluoroço, & contentamento de todos: chegando à praça em que o maſto eſtaua aruorado, o fixaraõ nelle, & depois com muitas carreiras,

& eſca-

eſcaramuças o feſtejaraõ. No cartèl ſe continha as razoẽs, que hauia para feſtejar, & ſe prometião feſtas, ſem declarar quaes ſeriaõ, por ſe não poderem logo determinar ſem maduro conſelho. Outro q ſe conuidaraõ os pouos viſinhos para concorrerem a ellas, & a algũs principaes lugares ſe mandou fixar o tres'ado do cartèl, para q̃ vieſſe à noticia de todos o que nelle ſe continha.

E porq̃ nelle ſe não declaraua quaes hauião de ſer as feſtas, ſe fez outro ſegundo cartèl, em que ſe notificaua de certo quaes ſeriaõ, & os premios que ſe darião aos que nellas quizeſſem vir cõpetir com as leys, & condiçoẽs que ſe hauião de guardar. Para eſte ſegundo cartèl ſe ordenou hũa mui luſtroſa encamizada de muitos caualeiros mui bem concertados, que com muſica de vozes, & inſtrumentos em hũa carroça o leuaraõ por toda a Cidade, & o foraõ fixar na praça no lugar do outro, fazendo com eſta ſaida hũa mui alegre, & apraſiuel noite.

Deſtinouſe o oitauairo em que as feſtas ſe hauiaõ de fazer do primeiro Domingo de Iulho tres do mes, atè o ſegundo Domingo dez dias do meſmo. Para o qual tẽpo a Cidade começou a ſe preparar com reformar algũas calçadas, branquear as caſas, & outros concertos das ruas, & lugares principaes por onde hauia de paſſar a Prociſſaõ, que no cartèl ſe prometia. Tambem ſe proueo nos mantimentos, para que houueſſe abundancia na grande multidaõ de gente, que de toda a Prouincia de Tralosmontes, & dos lugares viſinhos de Caſtella ſe eſperaua, donde na verdade concorreo em tãta copia, que homẽs de muita idade ſe não acordaõ ver outro maior, nem ainda ſemelhante concurſo naquellas partes,

CAPI-

CAPITVLO II.

De como ſe feſtejou o Oitauairo.

CHegando o tempo deſtinado, em que as feſtas ſe hauiaõ de começar, o ſenhor Biſpo de Miranda Dom Frey Ioaõ de Valladares, a que ſe tinha leuada a primeira noua, & pedido quizeſſe com ſua preſença autorizar o que em louuor de Deos, & dos Sanctos ſe houueſſe de fazer a 29. de Iunho, dia aſsinalado dos Apoſtolos S. Pedro, & S. Paulo entrou na Cidade de Bragança com tanto aplauſo, & alegria de toda ella, como pedia o amor com que ſua Senhoria, como tam vigilante Paſtor, que he de ſuas ouelhas, & piadoſo pay de todos os pobres, & neceſsitados, he reſpeitado, & amado. E tendolhe a Companhia de Ieſus já de antes muita obrigaçaõ por muitas razoẽs, que para iſſo hauía: neſta ocaſiaõ lhe ficou em hũa tam eſpecial, que ſempre os Religioſos della a conheceraõ, & agradeceraõ. Porque entrando ſua Senhoria na Cidade depois de ſer leuado em prociſſaõ à Igreja maior, onde lançou a bençaõ, & concedeo a Indulgencia conforme a Bulla, que tinha de ſua Sanctidade. Antes de entrar em ſua caſa Epiſcopal, que lhe eſtaua adereçada, foy ao Collegio da Companhia dar com ſua preſença, & autoridade principio a todas as demonſtraçoẽs de feſta, & alegria, que ſe hauião de fazer, em que ſua Illuſtriſsima tem tanta parte, que ſe podera affirmar, que sò elle com ſua preſença, autoridade, & liberalidade feſtejou aos glorioſos Sanctos.

A Igreja do Collegio ſe armou mui rica, & curioſamente

mente de ſedas de varias cores,com muitos volantes de prata pendurados de ramalhetes,& outros brincos,& cõ tanta variedade, & graça no ornato dos altares, que fazia hũa repreſentaçaõ do Ceo. Sabbado 2. de Iulho ſe cantaraõ veſporas mui ſolennes, aſsiſtindo ao ſenhor Biſpo algũs Abbades de mais idade, & autoridade, que ſua Senhoria para iſſo nomeou No fim dellas ſe cantaraõ a boas vozes,& inſtrumentos algũas letras, que em louuor dos Sanctos ſe tinhaõ compoſto. O reſtante da tarde ſe gaſtou em danças, folias, & bailes, que fizeraõ os da terra com grande goſto, & contentamento de todos os moradores,& mais gente foraſteira, que ſe achaua nella. A noite a repique dos ſinos,& ſom de trombetas,charamelas, & tambores, houue fogo artificial de poluora em grande quantidade & variedade de foguetes voadares ròdas, montantes, buſcapés, aruores,& outras peſſas, que cauſaraõ grande alegria.

Domingo tres de Iulho ſe gaſtou toda a manhãa na Miſſa de Pontifical, que o Senhor Biſpo celebrou com grande mageſtade, & ſolennidade de vozes, & inſtrumentos. E porquanto ſe hauia pedido a ſua Senhoria, quizeſſe fazer hum ſermaõ em algum dia dos do oitauario,& elle eſcolheo o dia vltimo pareceo conueniente,que antes delle ninguem ſubiſſe ao pulpito,nem trataſſe a materia dos Sanctos, reſeruandoa toda para ſua Illuſtriſsima, que depois a tratou com tanta erudiçaõ, eſpirito, & deuaçaõ, & com tam ſubidos conceitos em louuores dos glorioſos Sanctos,& da Religiaõ da Companhia, que nenhum dos Prègadores della apoſtado, & feito a dizer muito de ſua Religiaõ, pudera tanto imaginar,quanto mais prègar: foy eſte dia hoſpede dos Padres com os Abbades,& peſſoas que lhe aſsiſtirão ao Põtifical, & depois de ſe gaſtar a tarde em varias moſtras de ale-

de alegria,como folias,chacotas, bailes, danças, & em eſpecial hũa de doze figuras mui bem concertadas, & muito mais apontadas nas boas peſſas, & mudanças. A noite houue fogo artificial pelo modo do dia precedẽte.

Segunda feira 4. de Iulho pela manhãa,ſe fizeraõ algũas entradas de gente de cauallo, aſsi da terra, como dos lugares viſinhos,em eſpecial de Mirandela,em que ha homẽs de caualo mui déſtros. Trazião diante chacotas, folias, & danças, & logo charamelas, tambores,trõbetas, atabales: ſeguiaõſe as azemalas de carga com fermoſos repoſteiros;& lacaỹos bem veſtidos, que as leuauão de cabreſto, & tras eſtas muitos,& mui fermoſos caualos à dèſtra, bem ajaezados, & por remate os caualeiros, que em cada ala, ou companhia eraõ muitos em numero; não fallando nos que diſfarçados com maſcaras os acompanhauão, & acreſcentauão o aparato deſtas entradas. Neſta ordem correraõ a Cidade até virem à praça que eſtà junto do Collegio da Companhia, onde depois de fazerem ſuas eſcaramuças, & paſſarem carreiras, ſe apearaõ, & entraraõ ſendo agazalhados, & hoſpedados dos Religioſos delle. ¶ A tarde fizeraõ os nobres da terra outra ſemelhante entrada, & com o meſmo aparato de caualos â dèſtra com charamelas, trombetas, atabales,& outros inſtrumentos de aluoroço, ficãdo todo o dia alegre,& feſtejado.

No dia ſeguinte, que foi terça feira 5. de Iulho logo de madrugada começaraõ as chacotas, folias, & danças, & a ſom de charamelas, trombetas, tambores, & atabales, ſe ajuntaraõ os nobres da terra muitos em numero, que fizeraõ hũa fermoſa companhia de caualos todos ricamente adereçados,& paſſeando a Cidade chegaraõ à praça onde depois de paſſarem carreiras,& correrem lanças,ſe fez hũa mui alegre eſcaramuça entre Mouros,

& Chriſtaõs

& Christaõs; que deu muito q̃ ver, & não menos a graça, & galantaria com que os muitos caualeiros disfarçados cõ mascaras, fizeraõ tãbem suas pessas de caualo em cõpetẽcia dos primeiros. Na tarde deste dia sahio pela Cidade hũa mõstruosa figura de Athlante com o globo do mundo ás còstas, & diante della hũa mui graciosa dança de anaõs, corpos mui pequenos, cabeças mui grandes, barbas compridas, roupetas curtas, & ricamente ornadas, barretes vermelhos, calças à Indiatica, em hũa maõ broqueis, em outra espadas, com que faziaõ mil peças de esgrima: foy esta dança tam alegre, & bem recebida de todos, que pareceo necessario por satisfazer a rogos de muitos tornar a sahir outro dia com igual alvoroço. Nesta mesma tarde se representou hũa tragicomedia, que fizeraõ os homens mais nobres da Villa de Ciabra, que he do Reyno de Castella, & por ser costume daquella terra andar este modo de festejar nos mais nobres, & honrados della, & o fazerem muitas vezes, ha entre elles grandes figuras, & que representaõ com grãde arte, & graça, como nesta ocasiaõ fizerão, tomando por materia hũa mui deuota q̃ foy dos fauores q̃ Deos faz a hũa alma, na sagrada Eucharistia, o que representaraõ com tanto affecto de piedade, que causaraõ em muitos lagrimas de deuaçaõ, & em todos muita recreaçaõ.

A noite a som de charamelas, & trõbetas, se deu fogo á figura de Athlante, por estar cheya de muitas inuençoẽs delle, & por remate dos fogos artificiaes entrou na praça hũa bem lustrosa encamizada de muitos caualeiros mui bem cõcertados, caualos bem ajaezados, tochas nas maõs, tambores, folias, danças, & chacotas diante, com que esta noyte ficou mui aprasiuel.

Quarta feira pela manhãa sahio pela Cidade hũa figura de hũa tartaruga de prodigiosa grandeza, &

ſobre ella ſentada a Idolatria na forma que ſe pinta, & diante folias, bailes, & chacotas de eſtremada muſica, & o bre tudo hũa dança de noua, & mui varia inuençaõ, que pareceo por eſtremo bem. A tarde os nobres da terra com muito luſtre, & aparato jugaraõ canas, & no fim dellas os disfarçados com maſcaras fizeraõ ſuas muy engraçadas, & coſtumadas eſcaramuças, com que todo o acto daquella tarde ficou mui feſtiuo, & alegre. A noyte ſe deu fogo à Tartaruga, & Idolatria, que de ſy lançou, & diſparou muitas bombas, foguetes, buſcapès, & outras inuençoẽs

O dia de quinta feira pela manhãa ſe dedicou ao jogo da ſortija a que ſe poſeraõ, & deraõ vinte preços de valia aos caualeiros conhecidos, & aos disfarçados ſe deraõ outros muitos com q̃ todos ficaraõ bẽ ſatisfeitos. A tarde ſe repreſẽtou outra tragicomedia pelos moradores nobres de Ciabra, cõ a aceitaçaõ, & deuaçaõ que a primeira, pela materia ſer de piedade. A noite houue fogos artificiaes de muita variedade, como nos dias precedentes.

Seſta feira 8. de Iulho ſe deſtinou para neſte dia os caualeiros disfarçados, & foraſteiros, que eraõ muitos fazerem ſeus jogos, & ganharem ſeus premios. E primeiro que tudo eſtando a praça cheya de grande multidam de gente, que de muitas partes hauia concorrido, entraraõ nella quatro famoſos caualeiros deſconhecidos, mas muito bem adereçados, & engraçados, leuando diante de ſy hũa fermoſa Nimpha a caualo, a qual no braço trazia hum eſcudo, & nelle leuaua fixado hum cartél das grandes feſtas, que preparaua, & por todas as partes mandaua notificar a Cidade de Bragança, em honra, & louuor dos bemauenturados Sancto Ignacio, & Sam Franciſco Xauier. Leuauão eſtes quatro caualeiros, & Nimpha atras de ſy hũa muito fermoſa compa;

companhia de caualos, & diante muitas boas danças, chacotas, & folías, & com eſte aparato foraõ fixar o cartèl no maſto que eſtaua aruorado na praça. E logo huns & outros caualeiros ſe poſeraõ em ordem de paſſar carreiras, & correr à argolinha, o que fizeraõ cõ muita arte, & graça, tendo por premio as argolinhas de prata, que cada hũ leuaua. A tarde ſahio pela Cidade hũ grande Elephante, com hũa torre em cima, em que hia a figura de Aſia ricamẽte veſtida, cõ aljaua, arco, & frecha na maõ, que dando volta a toda a Cidade cauſou nella grande aluoroço de alegria. A eſte eſpectaculo ſe ſeguio hũa tragicomedia, que repreſentaraõ os naturaes da terra, como em competencia dos de Ciabra, com tanta propriedade, & eſpirito de figuras, que em nada lhe ficaraõ inferiores. A noyte ſe deu fogo ao Elephante, & figura de Aſia, em ſignificaçaõ do fogo diuino, que o Sancto Xauier ateou por toda Aſia pela prègaçam do ſagrado Euangelho.

Sabbado pela manhãa ſahio hũa monſtruoſa ſerpente de notauel grandeza, & ſobre ella a figura da Heregia, não menos monſtruoſa pelos dous roſtos que leuaua, hum muito fermoſo, outro muito feyo de demonio. A eſta machina acompanhaua hũa muy linda, & curioſa dança de paſtores, que com ſeus cajados faziaõ mil peſſas, & mudanças muy apraſiueis. A tarde ſe cantaraõ veſporas com muita ſolennidade, & aparato de vozes, & inſtrumentos, que o ſenhor Biſpo mandou vir da ſua capella da See, & depois della em a praça junto à Igreja houue hum deſafio mui feſtejado entre a folia de Villareal, & a de Bragança, ſobre qual tinha melhores vozes, & pandeiros, tambor mais dèſtro, & melhores peſſas de dança, & muſica; nomearaõſe arbitros, fizeraõſe mil apoſtas, aſsiſtindo innumerauel gente, q̃ fauorecia

hũs a hũa, outros a outra parte da contenda, em que ſe julgou vencer a de Bragança na deſtreza, & arte do tãbor, & vencer Villa Real nas vozes, & pandeiros. Foy eſte deſafio hũa couſa, que cauſou grande goſto, & alegria. A noite ſe deu fogo à Serpente, & Heregia, que ardeo com muito grande eſtrondo, & barafunda de bombas, foguetes, buſcapès, & outras muitas inuençoẽs de fogo mui apraſiueis. A eſte monſtro pos o fogo com muito artificio hũa imagem de Sancto Ignacio em ſignificaçaõ de como elle por ſy, & por ſeus filhos contraſtou com os hereges de noſſos tempos.

Domingo 10. de Iulho, & vltimo dia do oitauairo houue Miſſa com grande ſolennidade, & aparato auentejado aos dias precedentes. Fez o ſermaõ o ſenhor Biſpo, como jà acima fica dito. Neſte dia nos fez ſua Senhoria merce de ſer noſſo hoſpede com os Religioſos de Sam Franciſco, que ajudaraõ a officiar, & cantar a Miſſa. A tarde ſe fez a Prociſſaõ, que ſe hauia preparado na forma ſeguinte.

CAPITVLO III.

Da prociſſaõ que ſe fez, & do ſucceſſo della.

POſto que a Cidade de Bragança, por eſtar nos confins do Reyno, não tem a muita quantidade de ouro, joyas, & pedraria, que ſe acha na Cidade de Lisboa, como ſenhora de todas as riquezas do Oriente: com tudo ajudandoſe das Cidades & villas do Reyno q̃ lhe ficão mais viſinhas, teue quãto lhe ſobejou

para

para fazer hũa Prociſſaõ a mais rica, aparatoſa, & curioſa, que ſe vio naquellas partes, porque o Reyno de Portugal ſe a todos os da Europa não excede na grandeza, a nenhum delles cede na riqueza, que a todos ſeus pertos, & longes ſe eſtende, como ſe vio na preſente ocaſiaõ, em que na parte mais remota delle, ſe achou para tam grande ornato, & aparato, como foy o deſta prociſſaõ.

Daua principio a toda ella hũa figura, que repreſentaua a Cidade de Bragança, em hum fermoſo caualo pombo ricamente ajaezado, & ella rica, & curioſamente veſtida, com trũfa fabricada a modo de caſtelo, com torres, & muralha mui luſtroſa. Na maõ hũ guiaõ de damaſco branco com as armas da Cidade, & dellas lãçada hũa letra, que dizia: *Sic honorabitur quẽcumq; Deus voluerit honorare.* Seguiaſe a Igreja militante figura tragica mui bem ornada, trumfa rematada em hũa coroa, palma na mão, & nella eſta letra: *Exultabunt Sancti in gloria* A hum lado della hia a figura da ſanctidade, ao outro a da Religiaõ, & todas em fermoſos, & bem adereçados caualos. A Sanctidade leuaua na maõ hum Templo, ou hũa Cidade de figura quadrada, que repreſentaua a do Ceo Impireo, com eſta letra: *Domum tuam decet ſanctitudo.* A Religiaõ na maõ hũa Cruz, & della pendẽte eſte verſo. *Adorate Deum in aula ſancta eius.*

A eſtas figuras ſeguiaõ danças, chacotas, ſolias, & bailes mui alegres, & de varias inuençoẽs todas curioſas: logo vinha hũa Cruz como guia de tres andores, q̃ ſe ſeguião mui rica, & curioſamente ornados, & nelles tres corpos de Sanctos das Relíquias do Sanctuario, que ha no Collegio da Companhia daquella Cidade. Eraõ todos leuados cada hum por quatro irmaõs da Congregaçaõ de noſſa Senhora ſita naquelle Collegio, como em todos os mais da Prouincia de Portugal,

152.C

Carro dedicado ao Beato Luys Gonzaga.

PORque com a noua da canonizaçam dos glorioſos Sancto Ignacio,& S. Franciſco Xauier, chegou juntamente a da beatificaçam do Beato Luys Gonzaga Religioſo da Companhia de Ieſus, pareceo conueniente, q̃ tiueſſe parte neſtas feſtas, que ſe lhe faziaõ na terra, pois com elles a tẽ na gloria, q̃ ſuas bemauenturadas almas poſſuem no Ceo. E aſsi ſe lhe dedicou eſte primeiro carro triumphal. Hiaõ diante delle à caualo tres figuras mui proprias, Infancia, Puericia, Adoleſcentia, todas com eſtendartes brancos em ſignificaçaõ de como o Beato Luys paſſou ſanctamente eſtas tres idades. A Infancia leuaua no eſtendarte eſta letra: *Antequam exires de vulua ſanctificaui te.* Alludindo ao que ſucedeo em ſeu nacimento, que antes de todo ſer naſcido já era baptizado. A Puericia leuaua por letra: *Ecce puer meus quem elegi.* A Doleſcencia; *Bonum eſt viro cum portauerit iugum ab adoleſcencia.* Todas eſtas figuras veſtiaõ rica, & curioſamente, ſegundo o que cada hũa pedia. Seguiaſe hũa dança de mininos innocentes, veſtidos todos de brãco, que fazião taui engraçadas mudanças, eſpalhando flores. Logo o carro triumphal per que tirauão ſeis virtudes em que o Beato Luys mais reſplandeceo. Emparelhadas na forma ſeguinte: *Amor Dei, odium ſui. Panitentia, Innocentia, Mundi deſpectus, Æternitatis deſiderium.* Eſtas hiaõ diante como triumphando. Detras hiaõ os vicios contrarios como priſioneiros & emparelhados na meſma forma: *Odium Dei, amor ſui, vitæ largitas, malitia. Mundi concupiſcentia, Æternitatis obliuio.* Veſtiãotodas cõ muita propriedade,& não menos curioſidade,& riqueza. O

carro

carro era de fabrica mui curioſa, & laurado com muita perfeiçaõ Leuaua na popa as Aguias imperiaes com coroas, & cetros. Logo mais acima hũa pomba voando, com hũa cruz no bico, a que ſe abria no mais alto hum ceo, & delle vinhão cahíndo coroas de flores. Entre a pomba, & aguias eſtaua eſta letra: *Ecce elongaui fugiens.* Moſtrando como aquella innocente alma fugira com as azas que Dauid deſejaua, de tudo o que o Mundo lhe offerecia. Iunto à cruz, que a pomba leuaua no bico, eſtaua o dito do Philoſopho: *Omnia mea mecum porto.* Do Ceo que ſe abria decia eſta letra: *Veni de libano coronaberis.* Moſtrando a coroa que Deos deu ao Beato Luys pelo que no mundo deixou. Nas còſtas do carro em dous paineis ſe pintaraõ dous emblemas em louuor do Sancto. No primeiro hum Leaõ eſpedaçando beſtas feras. Letra: *Sic itur ad aſtra.* Por cima lhe ficaua hum globo celeſte cõ ſeu zodiaco, & entre os ſignos aparecia mais o de Leaõ feito eſtrella, com aquillo do Apocalypſe, mudada hũa só palaura: *Vicit leo de Tribu Ieſu.* No ſegundo painel ſe pintou hum Elephante com hũa torre em cima, & della penduradas todas as inſignias dos tormentos de Chriſto. Letra: *Omnia poſſum in eo qui me confortat.* No que ſe moſtraua a fortaleza do Sancto em ſofrer por Chriſto.

No corpo do carro (que era de muita grandeza, & mageſtade) ſe pintaraõ quatro paineis a dous por banda. No primeiro hum carro triumphante em que hía pintado o nome de Ieſus, & o Propheta Enoch Letra: *Ambulauit cum Deo.* Moſtrando a oraçaõ do Beato Luys, No ſegundo hũs paços ricamente pintados. Letra: *Quia tranſtulit illum Dominus.* Significando como Deos o tirou do mundo para o parayſo da Religiaõ. No quarto eſtaua jà o Sancto em figura de Cordeiro entre outros mui-

tos, como ſe pintaõ no Apocalypſe. Letra: *Hi ſequuntur agnum quocunque ierit.* Na proa do carro hia hum Cordeiro muito fermoſo entre muitos lilios Letra: *Paſcitur inter lilia.* No trono do carro hia a figura do Beato Luys ricamente veſtida com o habito da Companhia, em hũa maõ hũas açucenas, na outra hũ crucifixo, inſignias proprias com q̃ ſe pinta, & q̃ a todos fazião grande deuaçaõ.

Não dedicada a S. Franciſco.

SEguiaſe hũa nào dedicada ao glorioſo S. Frãciſco Xauier de não menos fabrica, que o carro. Hia diante della hũa Cruz, & logo tres andores com o meſmo ornato que os primeiros, com reliquias de Sanctos. Aos andores ſeguião tres figuras mui luſtroſas. A primeira, *Zelus animarum.* A ſegunda, *Fides.* A terceira, *Donum linguarum.* O Zelo leuaua hũa tocha, & nella aquillo de S. Paulo: *Omnibus omnia factus ſum.* A Fè hũa anchora de prata, & nella eſcrito: *In omnẽ terram exiuit ſonus eorum.* O Dom de linguas hũa pomba, da qual ſahião muitas de fogo. Letra: *Audiebat vnuſquiſque lingua ſua.* Tras eſtas figuras hiaõ duas danças mui luſtroſas, hũa de Pigmeos, outra de varias naſçoẽs, a que o Sancto conuerteo cõ ſua prègaçaõ Logo vinha a náo mui embandeirada, & fabricada cõ tanta perfeiçaõ, & proporçaõ, como ſe houuera de nauegar Leuaua na popa as armas de Portugal, & na proa hũs Tritoẽs, & Sereas q̃ lhe dauão muita graça, noue peças de artelharia por banda, & duas por proa, & toda ella empauezada de vermelho, a ſom de guerra. Nauegaua em hũ mar cõtrafeito com muita propriedade. No caſtello da popa hia a imagẽ de S Frãciſco mui deuota, em hũa maõ hũ lilio, na outra hũa cruz, & no maſto

grande

grande hũa letra pendurada que dizia: *Me expectant insulæ, & naues maris.* Foy esta machina mui louuada, & festejada, porque nos lugares principaes por onde passaua, fazia sua salua de artelharia, & de vozaria dos marinheiros que dauão boa viagem, & sobre estas outras de instrumentos, a que cantauão vozes mui escolhidas.

Carro dedicado a Sancto Ignacio.

EM o terceiro, & vltimo lugar hia o carro triũphante dedicado a S. Ignacio, que na fabrica, & ornato era mui auentejado ao primeiro. Hia diante delle hũa Cruz, & tres andores pela ordem dos precedentes. E logo tres figuras mui bem ornadas. Hũa principal que representaua a Religiaõ da Companhia de Iesus; & as outras dous Anjos, que se diziaõ: *Custos Ecclesiæ, & custos Societatis.* A diuisa que leuaua a figura da Companhia, era hũ Iesus de ouro, com a letra propria do Padre Sancto Ignacio, que dizia, *Ad maiorem Dei gloriam.* Os Anjos como Custodios leuauão espadas, & S. Miguel, que era hũ delles esta letra: *Quis sicut Deus?* O Custodio da Companhia hũa letra, que dizia: *Minimus erit in mille.*

A estas figuras seguiaõ tres danças, hũa de Anjos, outra de homẽs, a terceira de diabos, & hũs & outros a põto se ajoelhauão ao sanctissimo nome de Iesus, que Sancto Ignacio leuaua com esta letra: *In nomine Iesu omne genu flectatur, cælestium, terrestium, & infernorum.* Vestiaõ todos com propriedade, & os Anjos com muita riqueza, & fermosura. Logo se seguia o carro que na popa se remataua em hũ grande pescoço, & cabeça de Aguia virada para a popa, cujas penas eraõ todas douradas, & prateadas, & o collo cingido com hũa letra, que dizia: *Exultabo*

154-C

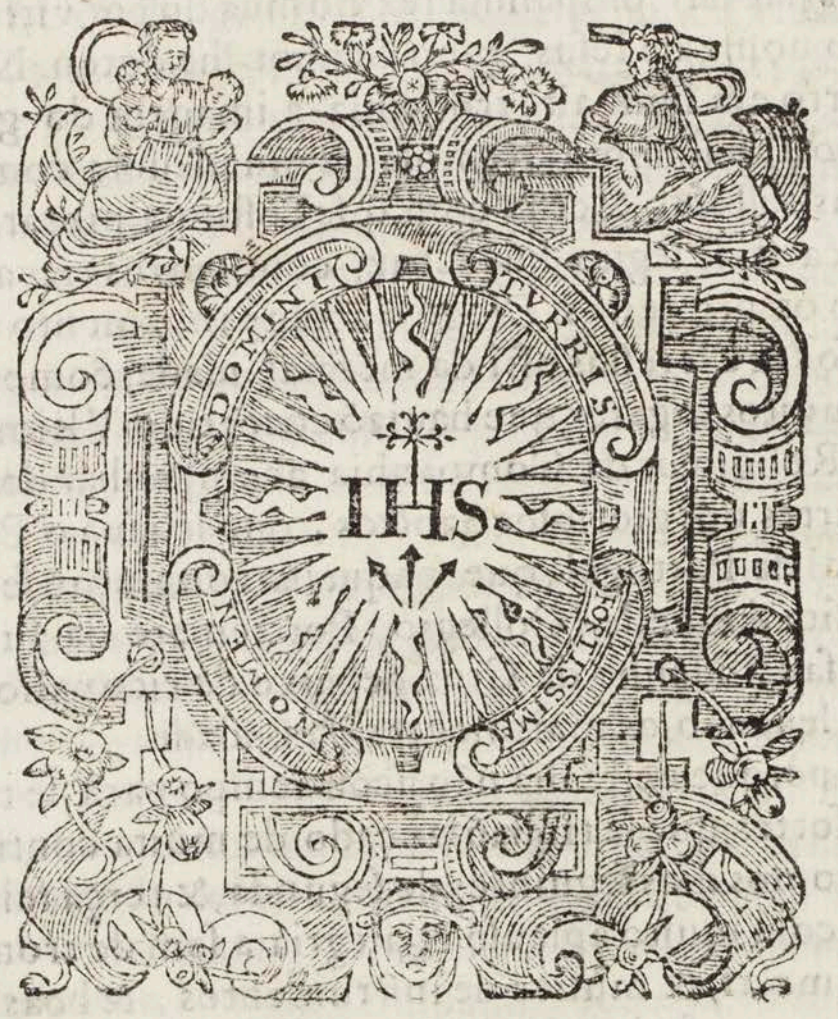
ultabo in Deo Ieſu meo. Sahia eſte peſcoço da Aguia de entre dous quartoës, uo meyo dos quaes eſtaua o ſanctiſſimo nome de Ieſus feito de letras de ouro cercado com hũa letra, que dizia: *Manifeſtaui nomen tuum hominibus.* Na popa do carro ſe pintou Athlante de hũa figura agigantada com o globo do mundo às eòſtas, & nelle hum fermoſo Ieſus de ouro. Letra: *Vt portet nomen meũ.* Significando como Sancto Ignacio foy aquelle, a cujos hombros, Chriſto pos ſeu ſancto nome para o leuar pelo mundo. De hũa & outra parte deſta figura eſtauão hũs Anjos com o nome ſancto em hũa maõ, & na outra hum liuro da eſcritura, & entre ambos hũa letra, que dizia: *Ite Angeli veloces.* Significando como os Religioſos da Companhia leuaraõ eſte nome ſancto pelo mundo. O corpo do carro ſe diuidio em ſeis paineis, tres em hũ lado, a que do outro reſpondiaõ outros tres oppoſtos. No primeiro do lado direito ſe pintaua o gigáte Golias mui armado, & Dauid com a funda, & nella o ſancto nome de Ieſus. Letra: *Ego autem venio ad te in nomine Domini.* Do outro lado lhe reſpondia o fabuloſo Hercules com ſua maça na maõ, & nella o ſancto nome, com q̃ eſtaua derribando as ſuas colunas, com hũa letra que dizia: *Plus vltra.* No ſegundo painel ſe pintaua hũa torre mui forte. Letra: *Turris fortiſsima nomen Domini.* Dello ſahiaõ hũs como rayos com o ſancto nome de Ieſus nas pontas, & dando noutra torre que era a de Babel a punhão por terra. Letra: *Cecidit, cecidit Babylon illa magna.* Repreſentando como a Companhia, com a virtude do ſanctiſsimo nome fez guerra ao pecado. A eſte painel reſpondia no outro lado a torre de Dauid com muitos eſcudos, & nelles o ſancto nome. Letra: *Mille clypei pendent ex ea.* Defronte eſtaua hũa Cidade, com eſta letra: *Quæ reſpicit contra Damaſcum.* No terceiro painel ſe pintou

tou hũ exercito de Anjos opposto a outro de demonios, que lhe hiaõ fugindo. Os Anjos tinhaõ nos escudos o nome de Iesus, & dizia a letra: *In nomine tuo dispergemus insurgentes in nos.* Respondialhe no outro lado Moyses com a vara leuantada sobre o mar vermelho, em que apareciaõ muitos caualeiros afogados, & na ponta da vara o sancto nome de Iesus. Letra: *Equum, & ascensorem proiecit in mare.* Todos estes emblemas representauaõ o q̃ a Religiaõ da Companhia fez no mundo por virtude do sancto nome de Iesus, que o Senhor lhe dotou. Na popa do carro em hum alto trono hia a imagem do glorioso Sancto Ignacio mui fermosa, & mui deuota com as insignias de Iesus, & cruz com q̃ se costuma pintar. Atras deste carro se seguia hũa Cruz, com outros tres andores como os primeiros. E logo o acompanhamento de Religiosos, & Clerezias, assi da mesma Cidade, como de outros muitos lugares, que hauiaõ cõcorrido. Vltimamente os Religiosos da Companhia acompanhando aos estendartes dos glorioſos Sanctos, que leuaua o P. Prouincial de Portugal, que naquella conjunçaõ se achou na visita daquelle Collegio. Por remate da Procissaõ hia o sancto lenho da Cruz debaixo de rico palio, cujas varas leuauão os mais nobres da Cidade.

E porque neste dia não ficou tempo para se tirarem hũas sortes, que se tinhaõ lançado de muita contia de dinheiro, nos dias seguintes de segunda, & terça feira se tiraraõ com muito aplauso, & alegria, a som de trombetas, charamelas, & musica de instrumentos, & boas vozes. Com o que se deu fim às festas do oitauairo, mas não à muita deuaçaõ, com que toda a Cidade de Bragança, & lugares de Tralosmontes ficaraõ aos glorioſos Sãctos.

FINIS LAVS DEO.

155-C



DA

EM

RAM

nhia da C

noniza

cio

tam gran
ha outro
de se gua
sa Real,
ter hũa c
cos dos
fidalgos,
seruiço,
ue na Ig
que seru
sario bus
le se orn
des que

RELAÇAM

DAS FESTAS QVE EM VILLAVIC, OS A FIZERAM OS PADRES DA COMPAnhia da Casa professa de Sam Ioaõ Euangelista pela canonizaçaõ dos dous Sanctos, o Patriarcha S. Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xauier Apostolo do Oriente.

VILLAVICOSA he hũa das principaes villas deste Reyno, bem nomeada dentro, & fora delle, pelo assento que nella ha muitos annos tem os excellentissimos Duques de Bragança, onde residem com sua corte, & estado tam grande, que depois do d'elRey nosso Senhor, não ha outro que lhe exceda em toda Hespanha; porque alẽ de se guardar em sua casa pontualmente o estillo da casa Real, assi nos officios, como nos nomes delles, & de ter hũa capella com suas dignidades, capellaẽs, & musicos dos melhores, que se achaõ no Reyno, tem muitos fidalgos, & Cõmendadores de Christo, que assistem a seu seruiço, & o seu tesouro, assi de pessas, & ornato, que serue na Igreja, como de outras muitas cousas de apatato, que seruem na Casa, he tam grande, que sem ser necessario buscar ajuda de fora, he bem bastante para com elle se ornarem, & ordenarem quaesquer festas por grandes que sejão; & bẽ se vio nestas dos nossos Sanctos Patriarchas

triarchas Ignacio de Loyola, & Franciſco Xauier, nas quaes ſua Excellencia como mui eſpecial protector da Companhia, & fundador da Caſa profeſſa da meſma villa moſtrou ſua grande deuaçaõ, & piedade para com os Sanctos canonizados em liberalidade, & grandeza, com que concorreo para as feſtas, & na aſsiſtencia com que continuou a quaſi todos os actos particulares, autorizandoos com ſua preſença, com a do Duque de Barcellos ſeu primogenito, & de ſeus irmaõs o ſenhor Dom Duarte, & o Senhor Dom Alexandre; como ſe verà em as particularidades, que ſe eſcreuem neſta Relaçam, q̃ della ſe enuiou para ſe ajuntar com os mais, & fica aqui bem, ſeguindoſe a Relaçam das feſtas da Cidade de Euora, com que aquella villa auiſaria na Prouincia de Alentejo.

Hauendo pois os Padres da Companhia de Ieſus deſta Caſa profeſſa de S. Ioaõ Euangeliſta de Villauiçoſa, dar principio às feſtas que determinauão fazer pela canonizaçam dos dous noſſos Sanctos Patriarchas, Ignacio de Loyola fundador da Cõpanhia, & Franciſco Xauier Apoſtolo da India, em 31. de Iulho, por ſer o dia do feliciſsimo tranſito de noſſo Padre S. Ignacio, em 29. do mes precedente, por ſer dia dos Apoſtolos S. Pedro, & S. Paulo, a quem noſſo Padre S. Ignacio, & toda a Cõpanhia teue ſempre particular deuaçaõ, ſe leuantou com publica feſta, & aluoroço de todo eſte pouo, hum maſto quaſi de 120. palmos de alto, que alem de todo elle ſer jaſpeado, & ſobre os jaſpes ſe lhe vir enrolando hũa fita encarnada, que lhe daua muita graça; por remate tinha hũa eſphera de proporcionada grandeza, & ao pè della hũ formoſo eſtendarte de duas pontas, bem lauradas, & pintadas de varias cores, q̃em cãpo branco de hũa & outra parte tinha os dous Patriarchas pintados, S. Ignacio tinha

tinha na direita hũa cruz com o S. nome de Iesu, cercado de rayos: & na maõ esquerda o liuro das constituiçoens, & S. Francisco Xauier da outra parte, cõ os Euãgelhos na maõ esquerda, como Apostolo da India, & na direita hum ramo de açucenas em final de sua pureza, pelas bordas do estendarte cercaua as imagẽs dos Sanctos Patriarchas hũa letra que dizia: *Hos toto non capit orbe esphera suo* Como dando a causa dos dous Patriarchas estarẽ fora da esphera. Sahio pois este masto assi ornado da horta noua, que pertence aos paços reaes de sua excellencia acompanhado de duas carroças embandeiradas com muitos, & fermosos estendartes, & bandeiras de seda de varias cores, acompanhadas de varias trombetas bastardas, & portuguezas antigas, coros dobrados de charamelas atabales, folias, danças, &c. Com este aparato, & acõpanhamento de grande multidaõ de pouo, deu volta à Villa com alegria de toda ella; & passando pelo terreiro do Paço, dando alegre vista a sua Excelleneia, ao Duque de Barcellos, aos senhores Dom Duarte, & Dom Alexãdre, aos fidalgos & mais gente nobre desta corte. Chegou ao lugar onde hauia de ser aruorado que foy defrõte da nossa Igreja, cujas janelas, & lugares mais publicos estauaõ ornados de muitas, & mui fermosas bandeiras de campo, que autorizauão muito este auto.

Lauantado assi o masto com certeza das festas, que se esperauaõ até 25. do mes de Iulho, em que por bons respeitos pareceo aos Padres hauerse nelle de fixar com igual, ou maior solennidade o cartel, em que se apontasse de certo o dia em que se hauião de começar as festas, ordem que nellas se hauiade ter, ruas por onde a Procissaõ hauia de passar, & os preços que se hauião de dar, &c. Chegado pois o dia 25. de Iulho, em que a Igreja faz a festa de S. Tiago, se ajuntarão muitos dos principaes fidalgos

fidalgos, & Cõmendadores deſta corte, aſsi do habito de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, como de Sam Ioaõ de Malta, & poſtos em ſeus ginetes luſtroſamente concertados acompanharaõ ao que a cauallo veſtido á Mouriſca com ſeu turbante na cabeça, hia fixar o cartèl: leuaua na mão direita hũa eſpada deſembainhada, & na eſquerda embraçado hum eſcudo ricamente dourado, com o cartèl nelle fixado, & eſcrito em hũa tarja de bom feitio, & na vamguarda, depois de todo eſte acompanhamento hiaõ diante varios inſtrumentos, como trombetas, charamelas, atabales, &c. Logo ſe ſeguião os caualeiros de dous em dous por ſuas fileiras, & no couce o que leuaua embraçado o broquel, & chegando ao maſto à viſta de grãde ajũtamento do pouo, & ſom de varios inſtrumentos, pendurou do maſto em altura proporcionada duas eſpadas douradas encruzandoas, & na cruz dellas o broquel, em que hia o cartél, ficando os punhos dourados das eſpadas aparecendo por cima do borquel, & as folhas das meſmas eſpadas encruzadas por baixo, couſa q̃ por neſta terra ſer deſacoſtumada foy bem recebida. Acabada eſta ceremonia os fidalgos, & mais Cõmendadores de dous em dous paſſaraõ por vezes a carreira com tanto ar, & graça em tudo, que ſe pudera vir de bẽ longe sò a velos.

Feſtejado aſsi eſte dia, & chegada a vigilia do dia do felicíſsimo tranſito de noſſo Padre Sancto Ignacio, em que ſe hauia de dar principio às feſtas de ſua canonizaçaõ, ſe feſtejou de portas a dentro com exercicios de deuaçaõ, que ſe coſtumão; & de portas a fora com ſolẽníſsimas veſporas officiadas pela Capella de ſua Excellencia, com apraſiuel variedade de coros, & inſtrumentos muſicos, achandoſe a ellas preſentes ſua Excellencia, o Duque de Barcellos, & os Senhores com os fidalgos Cõmendadores, & mais gente de ſua corte eſtaua por

mandado

de ſua Excellencia para eſte effeito ricamente armada toda a noſſa Igreja, cobrindoſelhe não sò as paredes, mas todo o teſto, de ricas ſedas, tèlas, & terciopelo, com muitos paſſamanes, volantes, & muitos pendurados, que com ſua apraſiuel variedade daũo muita graça a toda a armaçam. A noite foy recebida com muitas luminarias, & outro fogo voador acompanhada de charamela, concurſo de gente &c. Ao dia ſeguinte pela manhãa (ainda que por juſtos reſpeitos pareceo que não houue pregaçaõ) houueſe Miſſa cãtada com toda a ſolẽnidade coſtumada na Capella de ſua Excellencia em ſe melhantes feſtas: diſſea Antonio de Brito de Souſa Dayaõ da meſma Capella, com dous Capellaẽs dos mais antigos. A tudo eſteue preſente ſua Excellencia & os Senhores; & porque para a tarde deſte dia eſtaua ordenada hũa ſolenne prociſſaõ, que ſua Excellẽcia foi ſeruido ſahiſe de ſua Capella, & dando volta pelas principaes ruas deſte pouo, ſe recolheſſe finalmente em noſſa Igreja, ſe deu tal ordem ao arrancar da prociſſaõ, que das janelas de ſeus paços pudeſſe ver, como em effeito vio todos os carros, & o muito grande acompanhamento de figuras de caualo, que leuauão, todas mui luſtroſa, & riquiſsimamente veſtidas, que repreſentauão o ſolenne auto, & ceremonias da canonizaçam dos dous glorioſos Sanctos Patriarchas: ſeguindoſe logo as bandeiras, & inſignias que neſte pouo ſe coſtumão leuar à imitaçaõ de Lisboa na prociſſaõ de Corpus Chriſti. E logo ſe ſeguião os Priores, Beneficiados, & Capella do Duque acõpanhando o palio, de tras do qual foy ſua Excellẽcia depois de ver das janelas de ſeus paços a prociſſaõ, que por baixo dellas paſſaua. Logo na dianteira de toda eſta prociſſaõ ſahio em hũ fermoſo caualo a Fama na forma & figura q̃ ſe coſtuma pintar, tocãdo ſua trõbeta baſtarda

a ſeus tempos, mas moſtrãdo aſsi, q̃ a fama da ſantidade deſtes dous Sanctos Patriarchas, fora a que leuara a Cõpanhia por ceo, mares, & terras; & enfim pelo mundo todo: pelo que logo apos a Fama ſe ſeguia o Ceo na forma em que os Poetas algũas vezes o coſtumaõ pintar, porq̃ ſe hia por ſy mouendo hũ grande globo ſemeado de eſtrellas com o Sol, Lùa, & mais planetas nos lugares do Zodiaco em que ao tempo eſtauão Sobre eſte globo eſtaua em ſeus dous pès firmada hũa Aguia de extraordinaria grandeza, & ſobre ella Iupiter de juſta eſtatura humana, com ſua lança na maõ a modo de rayo. Ao Ceo ſeguiaõ os quatro elementos em forma de gigantes de mõſtruoſa grandeza, veſtidos à guiza do tẽpo, cõ chapeos na cabeça de proporcionado tamanho trãcelins, camafeos, manteos de ferro pelotes calças, meas çapatos, cõ ſuas roſas de fitas & outras circũſtancias cõ q̃ fizerão de ſy hũ nouo eſpectaculo ao pouo ſendo dellerecebidos com hũa extraordinaria vozeria & gritos ſoltos, quãdo a primeira vez lhe apareceraõ em capo Sahio logo na diãteira o elemento do fogo com o chapeo, & ca ças abrazadas, & pelote ardendo em labaredas: na mão direita leuaua hũa grãde maſſa de ferro ſemeada de diamãtes eſquinados tambẽ de ferro, & na eſquerda embraçado hũ broquel de ferro, de cujo meyo ſe aleuantaua hũ diamante de quatro quinas da meſma materia; apos o elemento do Fogo ſe ſeguia o elemẽto do Ar em forma tãbem de gigante, com ſeu chapeo na cabeça, & todo mais veſtido de azul claro, & por todo elle voando grande variedade de aues, com ſua maſſa, & broquel embraçado como o primeiro.

Logo ſe ſeguiaõ em diuerſa forma os outros 2, elemẽtos d'Agua, & Terra hũ & outro em forma de gigantes, cada qual delles cõ ſeu mõtante na maõ direita, & broquel

quel embraçado na eſquerda, chapeos, & mãteos de ferro como os paſſados, ſenão q̃ o veſtido do elemẽto d'Agua era cuberto de ondas, & eſcumas q̃ reſultauão do quebrar de hũa, & outras entre ſy com muita variedade de peixes de varias eſpecies, q̃ por entre ellas lãçauão fora ſuas cabeças & barbatanas. Eſte elemẽto era da cinta para baixo em forma de peixe de mõſtruoſa grãdeza todo cuberto de eſcamas, & ſe arremataua em hũ cabo farpado; & porq̃ eſte mõſtro era meyo homẽ, & meyo balea, ſahia de hum mar grande, em q̃ ſe vião muitas Ilhas com ſuas pouoaçoẽs & cidades, & nas prayas grandes ondas, que com a força dos ventos, & braueza dos mares nellas que brauão, como tambem apareciaõ ao largo muitos outros peixes de varias formas, & figuras. Apos o elemẽto d'Agua ſe ſeguia o elemento da Terra em figura ſemelhante ao paſſado: da cinta para cima armado, & o mais veſtido de cor parda, ſemeado todo de varias aruores, & flores, por entre as quaes ſe andauão apaſentando varios generos de animaes da cinta para baixo era ſerpente de deſcompaſſada grandeza, que ſe arremataua em hũ cabo de dragam cuberto de muitas, & grandes conchas. Todo eſte monſtro vinha em brenhado em muito, & vario aruoredo, que aos olhos daua bem que ver.

Apos eſtas ſinco principaes partes do mundo, Ceo, Fogo, Ar, Agua, & Terra, que aſsi repreſentauão neſte muy ſolenne acompanhamento o mundo todo, pelo qual a fama deſtes dous Sanctos Patriarchas, tinha leuado, & dado a conhecer a Companhia de Ieſus, de que ſaõ Patriarchas; ſe ſeguia em ſeu carro muito bem ordenado a Companhia aſſentada em hũa riquiſsima cadeira & trono mui bem ornado, & ella hia toucada amodo de Nimpha veſtida de ſeda, sbrcados na mão

direita leuaua o ſanctiſsimo nome de Ieſus cercado dos rayos do Sol, & na eſquerda hũs cordoẽs, ou fitas de ſeda encarnada, com que a ſeu carro leuaua preſas duas, & grandes ſerpes de aſpecto medonho, que com os letreiros, que cada hũa dellas leuaua no peito, moſtrauão ſer a Idolatria, & Heregia; as quaes profeſſa a Companhia andar enfreando pelas principaes partes do mundo, aſsi pelos mares em ſuas ilhas, como pela terra toda em ſeu Oriente, Occidente, prouincias do Norte, & meyo dia; por cujo reſpeito puxauão pelo carro da Companhia, leuandoo o Mar, & a Terra: o Mar em figura de Tritaõ cuberto de conchas, & caualeiro em hũa balea de medonha acatadura, & notauel grandeza.

A Terra reueſtida de tela verde, com ſua cornucopia de varios fruitos na maõ direita, & com a eſquerda enfreaua hũa grande ſerpe, ſobre que hia aſſentada.

Apos eſte carro da Companhia, & ſeu acõpanhamẽto ſe ſeguiaõ ſuas prouincias ſitas por todas as ſinco partes do mundo. De duas em duas todas em ſeus caualos ricamente ajaezados, & ellas riquiſsimamente veſtidas: as Prouincias que a Companhia tem nas partes do Norte trajadas a ſeu modo, & aſsi logo viſinhas ao carro hiaõ as duas Prouincias, Germanica, & a do Rheno; hũa das quaes leuaua na maõ hũ eſtendarte, & nelle hũa letra que dizia: *Prouincias da Companhia nas partes do Norte.* Apos eſtas duas ſe ſeguião tambem a caualo, & emparelhadas a Prouincia de Auſtria, & a de Flandrobelgica. Apos ellas as Prouincias de Polonia, & a de Lituania. Atras de todo eſte acõpanhamẽto de Prouincias, ſe ſeguia hũ carro bẽ aparamẽtado, & nelle o B. Eſtaniſlao veſtido no trage da Cõpanhia, como Sãcto pertencẽte àquellas prouincias, & q̃ como tal ſahia a ſolenizar a canonizaçaõ de ſeus dous SS. Patriarchas. Por eſte carro puxauaõ as quatro

as quatro cõſtelaçoẽs mais viſinhas ao Norte, logo atras do carro do Beato Stanislao ſe ſeguiaõ de duas em duas em ſeus caualos, as Prouincias que a Companhia tem, aſsi no Oriente, como em Africa que por não ſeré mui tas em numero, a cada hũa dellas acompanhauão ſeus Collegios, & reſidencias, todas mui ricamente veſtidas à guiza, & em ſeus caualos mui bem concertados, pelo q̃ ſe ſeguião logo os dous Collegios de Diu, & o de Salſete com ſeu eſtendarte, que o de Diu leuaua na maõ cõ hũa letra, que dizia: *Prouincias, & Collegios da Companhia no Oriente.* Depois os Collegios de Damam, & o de Baçaim. Atras deſtes a Caſa da Prouaçam da Cidade de Goa, & o Collegio de Chaul: logo a Caſa profeſſa de Goa, & o Collegio de Sam Paulo; atras de todos ſe ſeguia ſem parelha a Prouincia de Goa, que em luſtre, & riqueza de veſtidos a todos os ſeus vencia.

Apos a Prouincia de Goa ſe ſeguia a Prouincia Malauar na ordem ſeguinte. Os dous Collegios de Malaca, & o de Bemgala, o de Pegú, & o de Coulam, o de Crãganor & de Cochim; & apos de todos elles ſe ſeguia sò, veſtida á guiza, & mui ricamente a Prouincia do Malauar. Depois deſta Prouincia ſe ſeguiaõ os dous Collegios de Arima, & de Meaco em Iapam, & logo o Collegio, & Seminario de Nangaſaqui. Atras de todos eſtes ſe ſeguia sò a Prouincia de Iapam veſtida à guiza cõ o luſtre, & aparato diuido. Apos a Prouincia de Iapam hia a noua Prouincia da China, leuando diante de ſy os dous Collegios das Cidades de Pakim, & Nankim, depois de todo eſte luſtroſo acompanhamento de Collegios & Prouincias, a qual mais ricamente veſtida, ſe ſeguia hum carro triumphante, que leuaua de vulto, & em juſta eſtatura humana a S. Franciſco Xauier como Apoſtolo do Oriente, & fundador de todos os Collegios,

& Prouincias Orientaes Na popa deſte carro hia o Sãcto Xauier em pè com diadema na cabeça veſtido de manteo & roupeta de ſeda preta ſemeados de eſtrellas, na maõ eſquerda leuaua hum liuro dos Euangelhos, & na direita hum ramo de açucenas: na praça do carro hia hum coro de vozes eſcolhidas, que para iſto tinhaõ vindo de fora cantando as perigrinaçoẽs, nauegaçoẽs, & proezas da vida deſte glorioſo Sancto. Por eſte carro hiaõ puxãdo quatro Leoés grãdes, & de medonha acatadura, caualeiros nelles os quatro principaes Emperadores do Oriente, conuem a ſaber: o Emperador da China, o de Iapam, o gram Mogor, & o de Achèm com ceptros na maõ, & coroas na cabeça.

Seguiaõſe logo apos eſte alteroſo carro as Prouincias, que a Companhia tem no Occidente de Europa, todas a caualo, ricamente trajadas a ſeu modo; & aſsi logo as duas Prouincias da Campania, & a de Toloza, que na maõ leuaua hum eſtendarte de ſeda, com hũa letra, que dizia: *Prouincias da Companhia em Europa.* Seguiaõſe logo as duas Prouincias de Leaõ de Frãça, & a de Aquitania, as duas de França acompanhadas da do Perú, por juſtos reſpeitos; apos as de França as Prouincias que pertencẽ à Coroa de Eſpanha, tambem de duas em duas, as de Sardenha & de Scicilia, as Prouincias de Aragaõ, & de Andaluſia, de Caſtella a velha, & a de Toledo; as de Portugal, & do Braſil, com mui rico, & luſtroſo apparato.

Detras de todas eſtas Prouincias ſe ſeguiaõ as que a Companhia tem em Italia; & logo na primeira parelha as de Napoles, & Veneza; as de Milaõ, & a Romana apos eſtas Prouincias ſe ſeguia hum carro triumphante, mais alteroſo, & rico que os outros em que hia de vulto & juſta eſtatura noſſo glorioſo Padre Sancto Ignacio,

veſtido

veſtido de
reſplando
querda o
fundador
rayos do S
coro de A
res, & gr
puxauão
ral, cõ ſeu
za, & orel
tural fazi
cipaes par
ricamẽte
o S. Patri
diſcipulos

Seguia
da veſtid
luſtroſos
murrioẽs
deſembai
todas da
todios da
te; no ca
Igreja m
Patriarc
a Igreja
ricas tèla
brancas,
do leuau
cifixo, q̃
cozida e
q̃ a cano
aos Theo

veſtido de manteo, & roupeta de ſeda preta, cercado de reſplandor, & com diadema na cabeça, & na maõ eſquerda o liuro das conſtituiçoẽs da Companhia, como fundador ſeu, & na direita o nome de Ieſus cercado de rayos do Sol. No leito deſte carro hia hum numeroſo coro de Anjos de excellentes vozes, cantando louuores, & grandezas do Sancto Patriarcha. Por eſte carro puxauão quatro Elephãtes grandes, armados ao natural, cõ ſeus dentes de marfim, trombas de juſta grandeza, & orelhas por adargas, que com ſeu mouimento natural faziaõ terror à gente, & ſobre elles as quatro principaes partes do mũdo, Africa, Aſia, Europa, & America, ricamẽte veſtidas, por ſerem as partes do mundo em que o S. Patriarcha por ſy, & por ſeus filhos eſpirituaes, & diſcipulos mereceo a gloria, que no Ceo poſſue.

Seguiaõſe logo apos o carro doze Anjos, ſeis por banda veſtidos todos de brancas, & reluzentes armas ſobre luſtroſos ginetes bem concertados. Leuauão todos ſeus murrioẽs na cabeça, & na maõ direita ricos traçados deſembainhados, na eſquerda embraçadas ſuas rodélas todas da China, que repreſentauaõ os doze Anjos Cuſtodios das doze principaes Prouincias da Igreja militãte; no cabo ſe ſeguia hum fermoſo carro em que hia a Igreja militante canonizando aos dous noſſos Sanctos Patriarchas. Leuaua pois eſte carro no alto de ſua popa a Igreja militante em pê veſtida da cinta para baixo de ricas tèlas, & borcados, & da cinta para cima de armas brancas, & na cabeça ſeu murrião, com o braço eſquerdo leuaua abraçado o pé da Cruz de hum deuoto Crucifixo, q̃ por ſua grandeza hia engaſtado em hũa peanha cozida em ouro, & de muita obra demeyo releuo. E por q̃ a canonizaçaõ dos SS. nenhũa outra couſa he, cõforme aos Theologos, que hũa publica, & ſolẽne de mõſtraçaõ,

çaõ, que a Igreja militante dá de como estão na Igreja triumphante já glorificados os que ella assi canoniza, vsando para isso de certas ceremonias sanctas, leuaua a Igreja militante em seu carro, & a seus pès ajoelhados sem diademas, & com as maõs aleuantadas aos dous Sanctos Patriarchas Ignacio de Loyola, & Francisco Xauier, & com sua maõ, & braço direito os hia abraçando, como testemunhando assi publica, & solennemente serem estes dous Patriarchas já cidadaõs da sancta Cidade de Ierusalem celestial, & na Igreja triumphante já possuidores da eterna gloria. Foy este passo de todos vniuersalmente bem recebido. Por este carro da Igreja militante hiaõ puxando os quatro misteriosos animaes de Ezechiel, leuando cada qual delles quatro rostos, porque o de diante era de homem, da parte direita face de leaõ, da esquerda face de boy & por cima de todos peito, pescoço, & cabeça de Aguia. Sobre estes quatro misteriosos animaes hiaõ caualeiros todos os quatro Euangelistas, assi por serem representados nestes quatro animaes misteriosos, como por serem os que leuaraõ pelo mundo toda a Igreja militante por meyo da prègação Euangelica.

Apos esta representaçaõ assi lustrosa da canonização de nossos dous Sanctos Patriarchas se seguião em ordem na Procissaõ as bandeiras, & mais insignias, que neste pouo por ordẽ da Camara se costumão leuar na Procissaõ de Corpus Christi, as cruzes dos Priorados cõ os seus Priores, Beneficiados, & Clerezia, & detras de todos a Cruz da Capella, & Capellaẽs de sua Excellencia com mui grande, & aparatoso numero de capas de borcado, & por ser mui rico, & mui pezado daua bem que fazer aos que as leuauão. No cabo de todos elles hiaõ outros dous reuestidos em dalmaticas do mesmo preço, com

dous

dous turibolos encenſando as Reliquias, que no cabo leuauão dous Sacerdotes com ſuas capas tambem de brocado do meſmo corte ; pouco diante do palio leuaua o Padre Manoel Aluarez confeſſor de ſua Excellencia Religioſo da Companhia, hum braço de prata nas maõs, com hũa Reliquia do noſſo Padre Sancto Ignacio, & debaixo do palio o Padre Prepoſito deſta Caſa da Companhia em hũa cuſtodia de prata ſobre dourada hũa fermoſa Reliquia de hum dos eſpinhos da coroa de Chriſto Senhor noſſo: as varas do palio leuauão varios Sacerdotes para iſto eſcolhidos com ſuas capas tambem de brocado do meſmo feitio & obra. Detras do palio deſcarapuçados hia ſua Excellẽcia, & o Duque de Barcellos, cõ os dous ſenhores Dom Duarte, Dom Alexandre, com grande numero de fidalgos Cõmendadores, alem da outra gente do pouo, que era ſem conto, por ſer extraordinaria, & incrivel a multidaõ de toda a ſorte que das Cidades & Villas viſinhas ſe tinha aqui ajuntado com a fama das feſtas. Depois de ter por eſta ordem toda a Prociſſaõ dado volta pelas principaes ruas deſte pouo, que por eſte reſpeito eſtauão bem armadas, ſe recolheo em noſſa Igreja a boas horas, ſem em toda ella a contecer deſaſtre nenhum ; & aſsi chegando o Padre Prepoſito com a Reliquia ao altar mòr, & concluindo com a oraçaõ dos dous Sanctos Patriarchas reſpondendolhe os da Capella de ſua Excellencia, deſpedio o pouo com a bẽçaõ coſtumada. Fechada a noite ſe continuou com luminarias, & fogo voador a ſom de repiques, & charamelas.

Não sò neſte dia foy feſtejada a canonizaçam de noſſos dous Sanctos Patriarchas, mas em todo ſeu oitauairo com Miſſas ſolennes, & Prègaçoẽs pela manhãa que fizeraõ os Prelados das Religioes, que ha neſta Villa às

quaes

quaes todas se achou sempre presente sua Excellencia, mostrando assi o quanto deseja fauorecer, authorizar, & honrar as cousas da Religiaõ da Companhia. Pelo que logo a Capella de sua Excellencia tomou á sua cõta festejar estes Sanctos Patriarchas, & assi disse Missa solenne, & com os mais ricos ornamentos o Assy preste, & prégou o Prior Ieronimo Soares Thesoureiro da mesma Capella, & Mestre dos Senhores, que com sua Excellencia se acharaõ presentes à prègaçaõ, que foi mui graue, & douta.

A tarde deste mesmo dia se festejou com se correrem touros que sua Excellencia mãdou correr. Houue mui grande concurso de genre a elles, toureiros da terra, & de fora, & a seus tempos charamelas, & atabales, & outros instrumentos; & porque por bõs respeitos pareceo melhor não hauer todos os dias deste oitauairo prègaçaõ, mas que bastaria alternarse nos dias: houue em seu lugar, assi no dia seguinte pela manhãa, como nos mais em que não houue prègaçaõ, tam grande concurso de gente às Confissoẽs, & Cõmunhoẽs em nossa Igreja, q̃ fazião as manhãas não menos festejadas. A segũda prégaçaõ neste oitauairo fez o Reuerendo Padre Frey Ioaõ de S. Clemente Vigairo, & Confessor deste insigne Cõuento das Chagas, em q̃ mostrou bem suas letras, eruditçaõ, & deuação grande, que tem à nossa Relígião. A tarde deste dia foy festejada com outro jogo de touros, que com ordem de sua Excellencia deu a Camara deste pouo, com não menos concurso de gente, aparato, & applauso de todos, & assi foraõ festejadas todas as tardes dos dias deste oitauairo, com jogos de touros, canas reaes, em que entrarão muitos dos Commendadores do habito de Christo, & do de S. Ioaõ de Malta, com outros muitos fidalgos principaes desta Corte; & argolinha cõ

seus

seus preços, desafios, carreiras, assaltos do castello de Pamplona entre Hespanhoes, & Franceses, todos vestidos de ponto em branco de mui reluzentes armas, com outras muitas inuençoẽs de fogo muito custosas.

A terceira prègaçam deste oitauairo fez o Reuerendo Padre Frey Luys da Resurreiçaõ, Prior do Mosteiro, q̃ neste pouo se vae fazendo pelos Padres de S. Paulo com inuocaçam de nossa Senhora do Emparo, & Prouincial que jà foy em sua sagrada Religiaõ. Houue Missa cantada, que disse o Reuerendo Padre Frey Francisco da Natiuidade Prouincial, que foy duas vezes, & hora he Difinidor, respondendolhe a Capella de seus Religiosos, porque o Reuerendo Padre Frey Gaspar de S. Tiago, que hora he Prouincial, querendonos honrar nossas festas, & mostrar a muita charidade que tem para com os outros Religiosos, & principalmente para a Companhia, mandou vir das Casas, & Conuentos, vinte Religiosos de vozes escolhidas, que com os que estauão no Mosteiro de Serradóça, & Val de Infantes fizeraõ hũa mui insigne capella de canto de orgão, com que officiaraõ, assi as vesporas do dia, como a Missa, em que o Padre Frey Luys prègou, assistindo sua Excellencia, & os Senhores, assi às vesporas, como á Missa, & Prégaçam, com extraordinario concurso de todo este pouo, mouidos da grande fama das grandes vozes destes Padres, & fermoso ajuntamento de tantos, & tam graues Religiosos. E ainda que o Reuerendo Padre Frey Gaspar de S. Tiago Prouincial, tinha dado ordem, que cada Conuento sustentasse aqui os seus Religiosos, q̃ para este effeito tinha mandado vir, com tudo sua Excellencia, vsando de sua liberalidade real, os mandou prouer do necessario, assi no dia que em nossa Casa jantarão, que foy o q̃ nella tiueraõ Missa, & Prègaçam, como em os mais, que

aqui

aqui se detiueraõ para se estimar por sua muita, & muy boa doutrina, erudiçaõ, letras, & deuaçaõ, que mostrou mui grande à Companhia.

foi a prega- ção muito A quarta prégaçaõ deste oitauairo fez o Padre Prepo sito, que ao presente he desta Casa de S. Ioaõ Euangelista em Villauiçosa; & porque a festa que se fazia, mais era da canonizaçam destes dous grandes Patriarchas, q̃ de suas vidas, ou mortes, julgando hauer tambem de ser a prégaçam de sua canonizaçam, tomou por thema aquellas palauras do Propheta Rey no primeiro capitulo do segundo liuro dos Reys. *Saul, & Ionatas amabiles in vita sua in morte quoque non sunt diuisi: Aquilis velociores, Leonibus fortiores.* Sobre ellas mostrou no primeiro discurso per Textos, & Padres, que cousa era a canonizaçam dos Sanctos, quando tiuera na Igreja seu principio, & das ceremonias & grande aparato, com que a destes Sanctos Patriarchas foy celebrada em Roma. Quam acertado fora ajuntalos o Summo Pontifice em sua canonizaçam depois da morte, a quem a charidade muita não sofreo viuerem desunidos na vida, & as razoẽs & causas que o Summo Pontifice teue para os canonizar.

E ainda que nestas festas, assi por razão do luto, & nojo, em q̃ ao presente estaua sua Excellencia pela morte do sereniſsimo Duque de Parma primo irmão seu como por outros justos respeitos, pareceo hauerse sua Excellencia de hauer como quem não entraua nellas, sem embargo de nos constar que teue grandes desejos de as tomar todas à sua conta, por honrar a Companhia & mostrara muita deuaçaõ, que tem a estes dous Sanctos Patriarchas nossos; o certo he que de todos os gastos, que nellas se fizerão, que foraõ mui grandes, se fizeraõ de seu thesouro destribuidos com mão & liberalidade real. A gente nobre sahiraõ, & do pouo, assi desta villa como

defronte

fóra

de fora moſtrou geralmente a muita ſatisfaçaõ, que teue do concerto, & ornato das figuras, da ordem do apparato das inuençoẽs, & de todo o ſucceſſo que houue neſtas feſtas, offerecẽdo a gloria, & honra dellas a Deos noſſo Senhor, & aos Sanctos canonizados, de que ficão mui eſpeciaes deuotos.

FINIS LAVS DEO.

IHS
DOMINI
NOMEN
FORTISSIM

RELAÇAM.

DAS FESTAS QVE SE FIZERAM NO COLLEGIO DA COMPANHIA DE IESVS DA CIDADE DO PORTO.

CAPITVLO I.

De como foy recebida na cidade do Porto a noua da canonizaçam dos glorioſos Patriarchas Sancto Ignacio, & Sam Franciſco Xauier.

AOS 21. de Abril deſte anno de 1622, a hũa quinta feira chegou a eſte Collegio a tam eſperada, & deſejada noua das canonizaçoẽs do glorioſo Sancto Ignacio de Loyola, & do Apoſtolo do Oriente Sam Franciſco Xauier Era jà noite, & não faltaraõ muitos que foraõ de parecer ſe guardaſſe toda a demonſtraçaõ de alegria para o dia ſeguinte, em que a noua ſe podia publicar cõ maior ſolennidade. Porém como grandes goſtos com difficuldade ſe podem encobrir, eſte que era dos maiores que eſperauão os filhos deſtes ſagrados Patriarchas, nem por hũa breue noite ſe pode fechar das portas a dẽtro

tro do Collegio, que dos coraçoẽs não era posſiuel. Taes foraõ as moſtras que todos deraõ, do que nalma ſentião; & porque o principal autor deſte bem era Deos noſſo Senhor, a elle ſe lhe foraõ render logo as graças com hum *Te Deum laudamus* na noſſa Igreja, a que ſe ſeguio o repique dos ſinos, & varios feguetes, que naquelle breue tempo ſe puderaõ preparar, lançados a sõ de charamelas, & com as luminarias que de ſubito appareceraõ no noſſo Collegio aluoroçarão grandemente a Cidade & obrigaraõ a virem ſaber da cauſa, que nos mouia àquella feſta, de que nenhũa noticia tinhaõ atè aquelle tempo.

Leuouſe logo por dous Religioſos a noua ao ſenhor Biſpo, que a feſtejou com extraordinarias moſtras de alegria, dando particulares graças a Deos por lhe deixar ver em ſeus tempos o que tanto deſejaua, offerecẽdo ſua peſſoa, & caſa para tudo o em que a Companhia o quizeſſe ocupar nas feſtas, que encomendou foſſem conformes à merce que recebiamos Tambem ſe leuou a meſma noua ao Conde Gouernador, & com as meſmas demonſtraçoẽs a feſtejou, mandando logo ao Collegio as ſuas charamelas.

Seſta feira pela manhãa ſe deu conta aos Religioſos da Cidade, da noua, que tiueramos, eſtimandoa todos, como propria, offerecendoſe a nola ajudarem a feſtejar com todas as demõſtraçoẽs, que foſſe poſsiuel. O meſmo fizeraõ os ſenhores Vreadores, q̃ por então ſe acharaõ na Cidade. Aſſentamos com os Religioſos, que ao primeiro repique dos noſſos ſinos, que ſeria acabadas as Aue Marias repicarião os ſeus; mas elles parecendolhe iſto pouco, logo que viraõ, q̃ no noſſo Collegio ſe adereçauaõ luminarias, fizeraõ o meſmo nos ſeus Cõuẽtos, Por onde appareceraõ na noite tantas inuençoẽs de fogo,

que

que nos julgamos por vencidos de todos, & de cada Conuento em particular: esmeraraõse mais particularmente as Religiosas donas de S. Domingos, q̃ estão da bãda de Villa noua, onde o fogo foy mais, & durou por mais tempo: & fazia acompanhado com os das quintas visinhas, que saõ de pessoas deuotas da Cõpanhia. hũa tal aparencia, sobre o douro, que aluoroçaua grandemente a quem o via, para esperar no tempo das festas outras melhores vistas, como abaixo diremos. Toda a Cidade com demonstraçaõ de alegria pos em suas janellas as mesmas luminarias.

No Domingo seguinte acodio muita gente a nossa Igreja & o Prègador na vlima parte do sermaõ disse brevemente dos Sanctos, & de como foraõ canonizados apontando algũs exemplos seus, que foraõ ouuidos com notauel aplauso, & deuaçam, começando todos a se aluoroçar para as festas seguintes, que pronosticauão seriaõ de grande consideraçaõ.

CAPITVLO II.

Do cartèl que para as festas se fez, & da publicaçaõ delle.

PAra que as festas fossem mais solẽnes, com concurso das mais partes do Reino, se assentou, q̃ em hũ cartèl se desse noticia, assi aos da Cidade, como aos de fora, do que se determinaua fazer: & para que com maior facilidade se podessem estes carteis publicar, se mandaraõ imprimir certa quantidade delles em grandes folhas de papel, o que ajudou muito

para virem de fora muitas excellentes poesias, porque desta maneira tinhão noticia os Poetas das materias, q̃ se lhes asinaraõ, para a compoſiçam, & dos premios, q̃ aos vencedores ſe prometiaõ. A forma do cartel era a ſeguinte.

Iuſtas poeticas, & feſtas, que o Collegio de S. Lourẽço da Cõpanhia de Ieſus da Cidade do Porto, propoẽ a todo o Reyno de quinze atè vinte & tres dias do mes de Outubro de 1622. em que celebra as canonizaçoẽs do glorioſo Patriarcha S. Ignacio, S. Franciſco Xauier, & beatificaçam do Beato Luis Gonzaga.

Foi tam grãde a merce, que a diuina maõ, pela do Papa N.S. fez á Companhia de Ieſus nas canonizaçoẽs do ſeu glorioſo Patriarcha, & fundador Sancto Ignacio de Loyola, & do Apoſtolo do Oriente Sam Franciſco Xauier, & na beatificaçam do Beato Luys Gonzaga, que não achando em ſy forças para a celebrar toda na Cidade de Roma, onde immediatamente a recebeo, houue de repartila por ſuas Prouincias para que onde não podia chegar a cabeça por não ſer poſsiuel, chegaſſe o mais corpo diuidido por quaſi todas as partes do mundo onde eſpera maior bem, & augmento da Religiaõ chriſtam. E como de todas as Prouincias deſta ſagrada Religiaõ, aquella aquem particularmente chamaua ſua Sancto Ignacio, aſsi por ella ſer hũa das primeiras, & principaes da Companhia, como por ſer das que elle mais amaua, foſſe eſta de Portugal, como por entre os Portuguezes viuer, & morrer o Apoſtolo do Oriente S. Franciſco Xauier, & com intento de ajudar em ſuas conquiſtas no bem eſpiritual das almas entrar na Companhia o Beato Luys Gonzaga, tomou tanto á ſua conta Portugal feſtejalos, como atègora fez em todas as partes onde nelle viuem os filhos deſte ſagrado

Patriarcha

Patriarcha. Reſtaua vltimamente o Collegio do glorioſo Sam Lourenço da Cidade do Porto, a quem o edificio da ſua noua Igreja, em que quiz feſtejar a eſtes glorioſos Sanctos, fez ſer o vltimo no tempo, ſendo ſuas as primeiras obrigaçoẽs, pois ſeu Patriarcha o amou tanto, que lhe mandou dar principio pelo grande Padre Franciſco de Borja Duque que fora de Gandia, & terceiro ſucceſſor ſeu no cargo de Geral; mas primeiro na imitaçaõ de ſuas heroicas virtudes: & ſer natural deſta Cidade do Porto o inſigne Martyr de Chriſto Ignacio de Azeuedo que com trinta & noue companheiros ſeus Religioſos da Companhia, morreo martirizado às maõs dos Hereges Arrochelezes no mar, nauegando à conuerſam da Gentilidade do Braſil.

Aſsi que o Collegio de Sam Lourenço da Cidade do Porto, primeiro nas obrigaçoẽs, vltimo nas moſtras de amor, & gratidão, chama primeiramente ao coro dos Poetas para que o ajudem a agradecer, & fazer celebre tam grande merce, como quem bem ſabe, que voã do ella ſobre as azas de ſuas pennas, em breue ocupará toda a terra; & ainda que conhece bem a generoſidade de ſeus deſentereçados peitos, & que com nenhum premio póde ſatisfazer ao que delles eſpera: todauia porque ſabe de Orpheo, que a nenhũa cythara cantão mais docemente as Muſas, que à de ouro, lhes propoem os premios ſeguintes.

Qualquer Poeta que melhor deſcreuer em 40. verſos heroicos latinos, o terço, & deſtruiçam de Pamplona, & o tiro com que Deos, mais que a pelota Franceſa derribou a S. Ignacio, quebrandolhe (para com pe direito entrar em ſeu ſeruiço) o eſquerdo: darſelheha de premio hum corte de tèla de ouro. Ao ſegundo hũas meas de ſeda, cor de roſa, de Toledo.

Quem com mais energia deſcreuer em hũa elegia de até vinte diſtichos, o animo generoſo com que Sancto Ignacio pendurou diante da Senhora de Monſerrate as armas de ſoldado do mundo, veſtindoſe nas de Chriſto, que ſaõ as da Penitencia: darſelheha de premio hum corte de Aſtorga de ouro, & ſeda. Ao ſegundo hũas meas de ſeda de Italia.

Quem com maior propriedade de palauras, & agudeza de ſentenças compuſer hũ epigrama, que não paſſe de oito diſtichos, ſobre o grande zelo, & charidade, com que Sancto Ignacio no coração do Inuerno, ſe meteo em hũa alagoa fria, eſperando nella a hum mancebo laſciuo, a quem ſeu apetite leuaua cego apos ſeus torpes amores, conuertendoo, & tirandoo da má conuerſaçam em que viuia: darſelheha de premio hum corte de tèla de prata. Ao ſegundo hũas meas de ſeda de Toledo amarelas toſtadas.

Quem com melhores penſamentos diſſer em hũ ſoneto Portugues as cauſas porque Chriſto noſſo Saluador em cõpanhia de ſeu Eterno Padre, apareceo a S. Ignacio com a cruz às còſtas ſegurandoo de ſeu fauor cò aquellas amoroſas palauras: *Ego vobis Romæ propitius ero*: ſe lhe darà de premio hũ corte de tabì de prata, & verde. Ao ſegundo hũas meas de ſeda de azul celeſte.

Quem melhor celebrar ao mais em oito oitauas Portugueſas a grande ſede que tinha de ſofrer trabalhos S. Frãciſco Xauier, quãdo depois de Deos lhe reuelar todos os q̃ na conuerſaõ do Oriente hauia de padecer, brada-ua: *Non ſat eſt Domine, nõ ſat eſt.* Deſejãdo outros maiores, & as muitas conſolaçoẽs diuinas, cõ q̃ por ſerẽ extraordinarias, & exceſsiuas não podia ſeu coraçaõ, & aſsi o obrigauão a pedir a Deos lhe pozeſſe termo com aquellas palauras, *Sat eſt Domine, ſat eſt*: ſe lhe darà de premio hum

hum corte de melcochado de cores. Ao ſegundo hũas meas de ſeda verdemar.

Quem em hũa canção Portugueza, ou Caſtelhana de ate oito ramos, melhor proſeguir o eſpantoſo milagre, com que depois de ter lançado em hũa tempeſtade ao mar, para lhe fazer perder a braueza, & furia, o Crucifixo que trazia pendurado no peito S. Franciſco Xauier, lhe foi reſtituido por hũa Caranguejola, que nas vnhas lho trouxe à maõ, andando paſſeando, & orando junto da còſta em outra praya differente, & de ali bem longe: darſelhehaõ de premio hũas meas de nacar. Ao ſegundo hũas luuas de ambar.

Quem em até 12. redondilhas, ou ſeis decimas, quer Portuguezas, quer Caſtelhanas, diſſer com mais graça o grande amor q̃ Chriſto noſſo Saluador tinha a S. Frãciſco Xauier pois hũa imagem do Crucifixo (q̃ em Xauier na caſa onde o Sancto naſceo, inda hoje ſe conſerua) todas as vezes que o Sancto na India padecia algũ grãde trabalho, ſe via cá ſuar, & continuou ſuando todas as feſtas feiras do anno, em que o Sancto morreo: ſe lhe daraõ de premio ſeis couados de tafetà de cor. Ao ſegũdo hum corte do meſmo tafetà.

Quem ponderando a grande humildade de S. Frãciſco Xauier, que ſendo legado do Papa, ſe fazia lacayo de hũ Iapam, & leuaua diante os alforges ás còſtas á conta de o Gentio lhe moſtrar o caminho da Cidade para onde hia prègar o Euangelho, & com toda a modeſtia, qual conuem ao Sancto, à ocaſiaõ, & ao lugar, fizer hũa gloſſa a que chamão de Burlas ao mote ſeguinte.

Es bien que vn Iapon holgando
Se vaya a cauallo, y vos,
Que ſois legado de Dios,
Vaes a pie, y trabajando?

Se lhe darà de premio hum corte de Aſtorga de ſeda roxa, & ouro. Ao ſegundo hũas meas apauonadas.

Quem em hum Romance Portugues de atè dez ramos melhor deſcreuer o deſemparo humano em q̃ morreo dentro de hũa choupana na Ilha de Sancham junto à China, em que por cauſa da Fè deſejaua grandemente entrar S Franciſco Xauier, ſe lhe darà de premio hum corte de melcochado de cor: ao ſegundo hũas luuas de ambar.

Quem em hum ſoneto Italiano, por eſta ſer a lingua do Beato Luys Gonzaga, celebrar melhor a penitencia deſte Sancto, quando ſe apertaua com as eſporas do caualo, por a Marqueza de Caſtilhone ſua mãy, lhe eſcõder o cilicio, darſelhehaõ de premio hũas meas de cor, de ſeda Ao ſegundo hum corte de tafetà de cor.

Seraõ obrigados os Poetas a darem no Collegio ao Padre Lente dos caſos, atè trinta de Setembro ſuas poezias, em dous papeis, hum de boa letra, que ſe poſſa pẽdurar na Igreja, outro ſem nome, que ſe tomarà de fora, para ſe dar aos juizes, que ſaõ os illuſtriſsimos Biſpo do Porto, & Conde Gouernador, & Dom Ioaõ de Tayde, & Azeuedo. Acharſehaõ tambem preſentes no dia da repartiçam dos premios, que ſe lhe aſsinar nas feſtas do oitauairo, que teram a ordem ſeguinte.

Sabbado 15. de Outubro hauerà veſporas ſolennes na Igreja noua do Collegio, que para iſto eſtará ricamente armada: à noite ſe coroará de fogo todo o muro da Cidade, & hauerà varias inuençoẽs. Sahirá hũa encamizada de fidalgos, & nobreza, que terà bem que ver.

Domingo hauerà Pontifical, de que nos faz merce o Illuſtriſsimo, & Reuerendiſsimo ſenhor Dom Rodrigo da Cunha, Biſpo do Porto, hauerà tambem prègaçam, que com Miſſa ſolenne continuarà todo o oitauairo.

Na

Na tarde eſtaraõ poſtos os Enimas na Igreja do Collegio em que moſtrem ſeu engenho os Edipos do Porto & ſeraõ premiados explicandoos no dia aſsinado, cada hum com ſeu corte de téla de ouro. Na meſma tarde ſe correraõ varios preços na rua noua, a que poderaõ ſahir os ventureiros da Brida.

Segunda feira ſe correraõ por caualeiros de fama touros reaes, que mandão dar em honra dos Sanctos os ſenhores Vreadores, ſerà o touril a praya de Miragaya.

Terça feira por tarde hauerà canas, que eſtaõ prometidas, & outros jogos de caualo.

Quarta feira hauerá argolinha, & carreiras, poderaõ os ventureiros ſahir a correr os preços, que apontarem, dos que eſtiuerem na tenda do mantenedor.

Quinta feira depois do meyo dia ſahirà da Sè a prociſſaõ pela rua Cham, S. Bento, das flores, S. Domingos, S. Franciſco, rua noua Cangoſtas, & dahi ao Collegio Ornaraõ eſta prociſſaõ varias, & luſtroſas figuras de pé, & de caualo ſeis carros, & hũa nào, todos de grãde artificio, & curioſos argumentos, acompanhalahaõ tambem muitas, & apraſiueis danças, que não impediraõ premiarem ſe outras que de nouo quiſerem ſahir, q̃ para eſte effeito ſe deixão liures todas as da Cidade, & ſeus arredores. Seraõ os preços â melhor dança, ſincoẽta cruzados. A ſegunda quatorze mil reis: à terceira oito cruzados. A melhor chacota quinze cruzados A inuençaõ mais feſtiual, & engraçada, doze cruzados. A janella, ou porta mais bem concertada, ſinco cruzados. Os ſenhores juizes Ioaõ Brandam Freyre, & Gaſpar Nunes Barreto, Pantaleam de Ceabra & Souſa, & Ioaõ de Figueiroa, poderaõ acreſcentar, ou diminuir eſtes preços, como julgarem ſer neceſſario, & premiar todas as danças, que não ſahindo a premio forem acompanhan-

do a prociſſaõ.

Teraõ obrigaçaõ os que ſe poſerẽ aos preços das danças, folias, chacotas, & inuençoés de acompanharem a prociſſaõ em quanto andar pelas ruas, no lugar que ſe lhe nella aſsinar, ſem ſe ſahirem delle.

Na tarde da ſeſta feira ſe repartiram os premios aos Poetas na Igreja do Collegio, & ſe explicaram os Enimas, depois de ſe repreſentar hũ dialogo de argumento aprasiuel, & acõmodado às feſtas. Neſta tarde as danças, folias, & chacotas, que ſahirem a premios, ſeraõ obrigadas a dar moſtras de ſy aos ſenhores juizes, que eſtaraõ na meſma Igreja, & ali ſe lhe daraõ ſeus preços. No ſabbado hauerà touros reaes, que dà por feſtejar aos Sanctos o ſenhor Dom Ioaõ de Ataide, & Azeuedo, ſahiraõ a elles famoſos caualeiros. O touril ſerà o meſmo.

Domingo hauerà torneos, & varias inuençoẽs de fogo por noite, neſta tarde ao barco que ſahir melhor concertado, & de noite poſer melhores luminarias, ſe daraõ dez cruzados. E a nào que ſahir melhor embandeirada, & empauezada, & de noite diſparar melhor. vinte cruzados.

Na boca da noite ſe ajuntaraõ em noſſa caſa duas companhias de pè, cada hum dos ſoldados com ſeu moſquete, poluora, & murriam. Com ellas hũa luzida tropa de gente de caualo, todos à Mouriſca, com os caualos acubertados, & bem adereçados de jaezes, plumagens, bandas, caſcaueis, & outras couſas deſta ſorte. Vieraõ mais ſinco danças, & hũa folia, todas cõ grande cõcerto, & curioſidade: & depois de a gẽte de pé fazer hũa ſalua, a que ſe reſpondeo do eirado da Igreja com muito foguete, rôdas, buſcapês, & outras inuençoẽs, depois, digo, de darẽ moſtra de ſy os caualeiros, & as dãças, & indo eſtas diante, & logo as cõpanhias, no cabo a gente de caualo,

ſe

ſe ſeguia hũ Rey de armas, que ſobre hũ poderoſo gínete, entre muitas tochas, armado de ponto em brãco: leuaua pẽdurado no braço eſquerdo o cartèl, fixado nhũa tarja grande da forma de adarga, dando moſtras de ſy à Cidade, ſeguindoos infinita gente, atè fixarem o cartél no maſto muito alto, & pintado, que eſtaua na rua noua defronte do Collegio, çobranceiro aos mais altos telhados & nelle aruorada hũa bandeira com as imagẽs dos Sanctos Ignacio, & Frãciſco Xauier, diſparãdo de nouo as companhias & paſſando a carreira de dous em dous os de caualo, tecendo ao redor do maſto hũ caracol, que desfizeraõ com muita arte, dançando por remate as dãças, & não ceſſando entre tanto os tambores, trõbetas, & charamelas: ajudando a tudo a noite com ſua quietaçaõ, & ſerenidade.

CAPITVLO III.

Da Igreja noua em que as feſtas ſe celebraraõ, & de ſeu concerto, & do aparato dos officios diuinos neſte oitauairo.

AInda que ſe não trataua da mudança da Igreja velha para o nouo tẽplo, que ſe hia fabricando quando chegou a noua das canonizaçoẽs, toda via logo então ſe reſolueo, q̃ as feſtas ſe deuiaõ fazer na Igreja noua, pela incomodidade da verna. Para iſto ſe mereraõ officiaes de nouo quantos julgaraõ os meſtres baſtarião

baſtarião para eſtar acabada na forma que os Padres pretendião, ao vltimo de Iulho, em q̃ foi o tranſito do noſſo Sancto Patriarcha, & em que deſejauamos celebrar ſua canonizaçam. Mas o tempo foy moſtrãdo não baſtar o aſsinado, por mais que ſe não perdoou a gaſtos, nem a officiaes. Em fim por vltima reſoluçaõ ſe aſſentou que antes dos quinze de Outubro não ſeria poſsiuel poderemſe celebrar os officios diuinos na Igreja noua, com a decencia que deſejauamos; & para entaõ ſe foraõ preparando as couſas de maneira, que quando chegou o dia deſtinado, jà eſtaua acabada na forma que podia ſer, na capacidade, & fermoſura, qual ſe podia deſejar naquella conjunçam.

O que toca ao Cruzeiro, & Capella mòr ficarão de todo acabados: sò o corpo da Igreja não tẽ por hora mais, que hũa capella de cada banda, & logo o coro, que ſe acommodou o melhor que foi poſsiuel: mas ainda aſsi fica com capacidade de poder recolher muita gente, & tem de comprimento 58. palmos começados a medir donde acaba o Cruzeiro. Eſte tem de comprido 93. palmos, de largo 37. & meyo; a abobeda, que o fecha ficou tam fermoſa, & bem laurada que parece toda de hũa peſſa: ſeruelhe de chaue, ou fecho o ſanctiſsimo nome de Ieſus metido em hũa tarja de pedra de notauel grandeza Os rayos, & letras ſaõ douradas, & a tarja a ſeus lugares, com o que fica tendo maior graça.

A Capella mór tem de comprimento quarenta & quatro palmos de largura trinta: a pedraria eſtá tambẽ laurada. & as tarjas d'abobeda de tanto artificio, & variedade, que parecem mais de pincel, que de picão, ſeruio muito para melhor ſahir ſua fermoſura a muita luz, que lhe dá hum eſpelho, que de nouo ſe abrio ſobre o retabolo, que recebe logo o Sol em naſcendo, & o eſpalha

por

por toda ella.

O frontespicio a iguala em tudo, se não quisermos dizer a vence:o certo he, que hum a outro se dão tanta graça, que por mais q̃ se vejaõ de vagar, nunca os olhos ficão fartos, he cõmũ fallar de quem o vè, que nem lavrando em cera se podia mostrar a arte mais primorosa. No meyo do arco fica o escudo das armas do senhor Bailio de Leça Luys Aluarez de Tauora fundador do Collegio, que saõ os castellos dos Mouras, as finco ondas com o golfinho dos Tauoras, as finco estrellas dos Coutinhos: as quinas, & leoens dos Sousas.

Tem quatro janelas bem capazes, que abertas lhe daõ tanta luz, & graça, que cada vez que se abrirem faraõ parecer que então se mostra a obra de nouo. Os balaústes das grades do Cruzeiro se fizeraõ de pào de Angelim, com seus remates do mesmo: os frisos, & pedestais de pào de lacarandà, a pregaria toda dourada, com os espiguoẽs dos remates. As grades da Cõmunhaõ que tem de comprimento sesenta palmos, & vinteqnatro de volta, com que vem a fechar de hum & outro lado nos pedestais das grades grandes, saõ da mesma obra em tudo. As portas da Igreja se fizeraõ de pào ferro, ainda q̃ a obra parece de ouro, com ferragem negra a vso da terra.

Quando se começou a tratar do armaçam, houue pessoas bem entendidas da Cidade, que quiseraõ persuadir ao Padre Reytor, que por nenhum caso consentisse em que se fizesse nenhũa, porque a não poderia hauer, que igualasse à fermosura, que a Igreja por sy tinha. Com tudo porque a festa pedia outra cousa, & para se ver ficaua assas tempo, se armou sò o que não era pedraria, & depois se ha de cobrir de azulejos, com tanta proporçam, ordem, & graça, que tudo junto ficaua hũ

ua hum ramalhete. Eſtauão diuididos por toda a Igreja muitos quadros todos dos martyres da Companhia entre laços, & roſas de volante de prata. Do meyo da abobeda pendia hum guiam de tafetà branco com as imagẽs dos Sanctos Ignacio, & Frãciſco Xauier, de mão eſtremada. Pelas cornijas grandes, & pequenas, ſe deixaua ver hũa primauera de flores, em varios ramalhetes, metidos em jarras grandes de prata, diuididas com muitos manjericoẽs; tinha cada hum dos ſeis nichos outras tãtas piramides de flores mais altas que hum homem. O remate do fronteſpicio ſe fechaua com hum fermoſo caluario, & cruz tambem de roſas, obra de grande inuençaõ.

O concerto, & riqueza dos ſete altares com que por hora fica a Igreja era notauel porque ao da capella mòr illuſtraua muito o retabolo, que de nouo ſe dourara, & pintara: tem nos dous nichos da Epiſtola, & Euangelho duas fermoſas imagẽs de vulto hũa do Sancto Patriarcha Ignacio outra de S. Franciſco Xauier: no painel do meyo, de oleo, & por maõ excellente o, paſſo de quando o Padre Eterno apareceo com ſeu vnigenito Filho com a cruz às còſtas a S. Ignacio, & lhe prometeo ſeu fauor em Roma com aquellas palauras: *Ego vobis Romæ, &c* No mais alto nicho que fica dominando todo o retabolo, eſtà o glorioſo Martyr S. Lourenço padroeiro, & titular da Igreja, & Collegio: tem nos dous paineis, que lhe ficão de hũa & outra maõ, no da eſquerda aquelle mancebo atreuido, que quiz tirar a vida a Sancto Ignacio, ſendo ainda eſtudante em Parìs, & diza noſſa hiſtoria, ſer hum pagem de S. Franciſco Xauier; por nome Miguel, que empredeo aquelle deſatino pelo Sãto lhe cõuerter, & tirar do mundo a ſeu ſenhor, a quem elle queria tanto, & de quem eſperaua muitas merces. Eſtà o

miſerauel

miſerauel com a eſpada feita ſobre Sancto Ignacio, & hum Anjo por cima que lhe tem maõ no golpe, qual ſe foe pintar o paſſo de Abraham, & com a direita lhe vae deſcarregando, com outro ſobre a cabeça, eſtà o Sancto entre tanto lendo pelo ſeu liuro, ſem fazer mudança algũa de ſy, como a quem tem tanta à ſua conta a protecçam diuina. No painel da maõ eſquerda eſtà Sancto Ignacio de joelhos, veſtido de cilicio diante da glorioſa Rainha dos Anjos, que em Manreſa o viſitou muitas vezes, como nos conſta de ſua vida.

Sobre a fermoſura do retabolo era notauel a dos ramalhetes de varias inuençoẽs, que ſe viaõ ſobre o altar, a multidão de piuetes retocados todos de ouro, que ardião continuamente: as caçoulas, os grandes caſtiçaes de prata: as alcatifas, com que não ſomente os degràos per que ſe ſobe ao altar, & ſeu presbiterio, ſenão ainda o mais pauimento da capella eſtaua ornado.

Nos dous altares, que ficão entre as colunas do frontiſpicio de hũa & outra parte do arco da capella mòr, & nos dous do Cruzeiro, ſe poſeraõ as Reliquias do Collegio, que como ſaõ tantas, & tam ricas, ficauão fazendo hum continuo Sanctuario.

Concertada aſsi, & ornada a Igreja, ſahio o P. Reytor em prociſſaõ com os mais Religioſos na forma do Ceremonial Romano, para a benzer, & acabado o officio, que para eſte acto ſe ordenou, diſſe nella a primeira Miſſa ao ſabbado, 15. de Outubro, em cuja tarde ſe mudou tambem o Sanctiſsimo Sacramento com excellente muſica, & muita gente, que concorreo à prociſſaõ q̃ hia acompanhada de boas danças, & folias, & dous ternos de charemelas, & dous de trombetas, & tambores, & atabales, que por nouos neſta terra contentaraõ muito. Collocado que foi em ſeu lugar o Sanctiſsimo

Sacramen-

Sacramento ſe começaraõ as vẽſporas com excellente muſica, ſendo preſente o ſenhor Biſpo, que ao outro dia que era Domingo fez o Pontifical com a autoridade, aparato, & ſolennidade, que ſua Senhoria coſtuma em ſemelhantes actos: foy noſſo hoſpede com os Dignidades da Sê, que aſsiſtiraõ no Pontifical, & com os Religioſos de todas as Ordés, que na Cidade ha, que tambem o foraõ por todo o oitauairo.

Na ſegũda feira ſe fez a primeira prègaçaõ, que quiz tomar á ſua conta o Doutor Ioaõ Pimenta, Conego Doutoral de Coimbra, & deputado do Sancto Officio, peſſoa bem conhecida por ſuas letras, & talento de pulpito. A traça, & diſcurſos da prégaçam foraõ de notauel honra dos Sanctos, & louuor da Companhia. Officiaraõ a Miſſa os Reuerendos Padres de S. Franciſco, aſsiſtindo no altar com o Padre Guardiaõ, os mais graues do Conuento, cuja capella he das melhores da Cidade, & bem o moſtraraõ na variedade, & ſuauidade de chançonetas, que a ſeus tempos cantaraõ.

Na terça feira pregou o Reuerendo Padre Reytor dos Padres de S. Eloy, & ainda que foy ſegundo no lugar, não o foy na erudiçam, & doutrina do ſermaõ, ſeguindo ſempre o Euangelho, & fundando nas explicaçoẽs, que trazia dos Sãctos as grandezas, que dizia dos glorioſos Patriarchas, que foraõ muitas, & bem acompanhadas de lugares da ſagrada Eſcriptura, pretenderaõ os ſeus Religioſos, que eraõ os que officiaraõ a Miſſa, igualar o talento do ſeu Reytor, na muſica em que ſaõ todos eſtremados, & neſte dia o foraõ tanto, quanto não podemos encarecer com palauras.

Na quarta feira prègou o Reuerendo Padre Belchior da Graça, Geral que foy da meſma Ordem de S. Eloy. E porque ſuas letras ſaõ bem conhecidas, & afeiçaõ, &

deuaçaõ

deuaçam, que aos glorioſos Sanctos, & á cõpanhia tẽ, he tam notoria a todos, bem ſe deixa ver qual ſeria. Quem o dia dantes tiueſſe ouuida a muſica, com que os meſmos Padres de S. Eloy officiaraõ a Miſſa, não poderia eſperar neſte couſa ſemelhante: mas a juizo de todos foi ſem comparaçaõ melhor. Obrigadiſsimos ficamos a eſtes Padres, porque ſe não poderiaõ ocupar com maior goſto neſtas feſtas, quando ellas foſſem de dous Sanctos ſeus.

Na quinta feira não houue prègaçaõ, porque a prociſſaõ não daua lugar para iſſo. Na ſeſta feira prègou o Reuerendo Padre Frey Manoel de Monte Oliuete, Guardiaõ de S. Franciſco, & jubilado em ſancta Theologia. Em tudo ſua Paternidade moſtrou ſer official velho no pulpito, & grande amigo da Companhia. Dos Sanctos diſſe exemplos eſtremados, ſempre com erudiçam dos Padres, & grande liçaõ da ſagrada Eſcriptura. Da Religiaõ que fundaraõ fallou como quem ſabe eſtimar ſuas couſas. Diſſeraõ, & cantaraõ a Miſſa os ſeus Religioſos com a meſma variedade, & celebridade, que na ſegunda feira.

O ſabbado ſe dedicou á feſta do glorioſo Luiz Gõzaga, & aſsi foi a materia do ſermaõ à de ſeus louuores. O Prégador foi hũ Padre da noſſa Companhia, do muito que contẽtou não dizemos nada, por não parecer que louuamos o proprio. A Miſſa, & muſica eſteue tambem à conta dos Reuerendos Padres Franciſcanos, que nem por ſer já a terceira deixou de ter o aplauſo da primeira.

No Domingo prégou o Reuerendo Padre Prior de Cedofeita Ioaõ Aluarez Moutinho, que ainda que na profiſſaõ he Canoniſta, no talento de Prégador não dá ventagem a nenhum Theologo. Merecia bem a prégaçam, o nobre, & grande auditorio, que teue, cuido que lhe

lhe comprirão os glorioſos Sanctos, de que he deuotiſſimo, os deſejos com que andaua, porque dizia, que ſe em algũa occaſiaõ deſejaua fazer hũa prègaçam de ſobre maõ era neſta: & na verdade a fez em todo o genero que ſe póde eſperar de hum prègador. Não podia ſer o remate das prègaçoẽs melhor, nem o da muſica dos officios diuinos, em que neſte Domingo os Padres de S. Franciſco ſe moſtraraõ tam apontados, & varios, como ſe pretenderaõ vencerſe a ſy meſmos.

Os Sanchriſtaõs, que por razão das feſtas erão dous, cada dia do oitauairo ſahirão com nouos frontaes, & ornaraõ muitos dos altares todos riquiſsimos. E ainda que o Collegio não tem muitos, todauia não faltaraõ; porque os Religioſos de S. Agoſtinho nos empreſtarão os ſeus: & da Sè vieraõ os melhores, leuantando ſua Senhoria para eſte effeito a excõmunhaõ, que eſtá poſta de ſe não poder empreſtar nada do theſouro da Sè. Sempre a Igreja nos profumes, & caçoulas eſteue tam cheirоſa, que nas ruas viſinhas ao Collegio ſe deixaua bem ſentir ſua fragrancia. Foy couſa certa, & notauel, que em todo o oitauairo das feſtas, nunca ſahio fora a tumba da Miſericordia, que he a que aqui enterra todos os difuntos, por não morrer ninguem em toda a Cidade: que como he tam capaz, & de tanta gente, não deixou de ſe ter por couſa notauel, parece que alcançaraõ de Deos os Sanctos, que em dias de tanta alegria para toda a Cidade, não houueſſe nas caſas particulares, que chorar, & ſentir.

CAPI-

CAPITVLO IIII.

Do fogo que por todo o oitauairo ſe fez.

AS primeiras preuençoẽs,&aparelhos deſta feſta foraõ as do fogo,porq̃ logo ſe determinou,que foſſe em tudo grande,& q̃ cõ muitas ventagẽs venceſſe ao q̃ aqui ſe tinha feito, quando ſe feſtejou a primeira vez a beatificaçaõ do noſſo S. Padre,em que a gente fallaua ſempre cõ eſpanto. Compraraõſe 8 quintaes de poluora, q̃ ſe mãdou laurar por officiaes deſtros neſta arte: ajũtaraõſe muitos barris de alcatram,fizeraõ ſe muitas aléternas,de ſorte q̃ as houue baſtãtes para no primeiro ſabbado ſe coroar o muro da Cidade,q̃ he de notauel circuito,não ficãdo amea nenhua sẽ luminaria, & tẽdo muitas cada torre do muro,cõ barris de alcatram q̃ſaõ ameudadas : o q̃ tudo fazia hũa alegre viſta. E sò eſta baſtara,quando ſe lhe não acrecentaraõ as muitas luminarias de toda a Cidade, & Conuentos dos Religioſos,& as do noſſo Collegio, que parecia hũa labareda de fogo em todas as noites do oitauairo.

O fogo da poluora ſe fez ſobre a abobeda da Igreja que deſcobre, quaſi toda a Cidade,& o melhor della, aly apareciaõ todas as noites, as inuençoẽs que hauião de arder,começãdo pelos foguetes,q̃ cobrião os ares,os buſcapês,q̃ enchião as ruas,as ròdas,os montãtes,tudo ſẽpre ao sõ dos tambores,trombetas,& charamelas,que como erão tantas, eſtauão em hũa perpetua, & varia muſica: no cabo ſe daua fogo as inuençoens, com tam grande eſtrondo, que ninguem ſe ouuia, nem entendia. As principaes inuençoẽs foraõ o caſtello de Pamplona,

peſſa de innumerauel fogo: eſtaua o Sãcto ſobre o mais alto torream delle, defẽdẽdoo, deuſelhe fogo cõ grãde arte de hũa trincheira, que no paço do ſenhor Biſpo eſtaua feita, & fingia ſer os arreaes dos Franceſes. Era mais hũa ſerpente de eſtranha grandeza: hũa fonte de fogo: hum fermoſo arco da velha com toda a variedade, & diſtinçam de ſuas cores: grande numero de aruores de deſuzada grandeza, que ſobre ſy tinhão pauoẽs, & outras aues de fogo; baſte dizer que cada noite era o fogo tal, que ſe perſuadião os que o viam, que naquella acabaua todo, por lhe não parecer poſsiuel ficar nada para a ſeguinte, mas logo as varias, & nouas inuençoẽs, que parecião os deſenganauão.

Em hũa deſtas noites apareceraõ no Douro tantos, & tam bem ornados barcos de fogo, & a praya, & janelas de Villa Noua tam eſtrelladas de alenternas, que o Rio tornando as imagẽs aos olhos, repreſentaua dentro de ſy hum continuo muro de fogo, a quem parecia cõbatião os bateis, diuididos em ſuas eſquadras, diſparando a moſquetaria, que leuauão dentro, juntandoſe vltimamente entre ſy em hũa apraſiuel, & gracioſa dança, tangendolhe varios inſtrumentos muſicos, que dentro leuauão. Empauezaraõſe, & cubriraõſe tambem de luminarias os nauios que eſtauan ſurtos, & de ſuas popas á porfia ſe combatião as trombetas baſtardas, que ajudauão a fazer a noite mais apraſiuel. Todas as quintas, que à viſta da Cidade caem ſobre o Rio, tiuerão neſta noite particulares inuençoẽs de fogo, com ventagem das que ſe moſtraraõ no primeiro dia.

CAPITVLO V.

Das feſtas de caualo, & touros.

NAõ ha fazer feſtas celebres entre Douro, & Minho, & que deixem nome, ſe faltão nellas as de caualo, para q̃ ha pouco aparelho na Cidade do Porto, por não ſerẽ ſeus cidadaõs dados naturalmente a eſte exercicio: cõ tudo ſaõ curioſos de o ver, & eſtimãono quãdo he bẽ feito. Daqui naſceo a reſolução do P. Reytor, em fazer neſte particular todo o poſsiuel, sẽ perdoar á trabalho nenhũ, por trazer os melhores caualeiros deſtas terras, para q̃ vieſsẽ feſtejar aos Sãctos, & aſsi lhe ſucedeo porq̃ achou para mantenedores da gineta, & brida, & ſacabueno os tres homẽs de mais fama de todo entre Douro, & Minho & a quẽ os mais, q̃ ſe tẽ tãbẽ por afamados, dão reconhecidas vẽtagẽs. Eſtes tres tomaraõ à ſua cõta traſerem outros, eſcolhendoos, & tirandoos das villas, & quintas donde viuião recolhidos: foraõ por todos 16. de gentìs peſſoas, tinhão para ſy boas librês, & para os caualos, mui ricos jaezes; em fim era gente que podia aparecer, & folgar em toda a parte, a primeira viſta, q̃ deraõ de ſy foy à ſegunda feira pela manhãa, & porque em todas as mais ſahidas guardaraõ a forma, que neſta, por não repetir a direi logo aqui.

Leuauão diante ſeis tambores a pè oito atabales a caualo quatro trombetas, ordinarias, & hũa baſtarda, & dous ternos de charamelas, todos tambem a caualo: de ſorte que fazia toda eſta chuſma perto de trinta peſſoas de pè, & de caualo: ſeguiaſe logo hum meſtre de campo, ou ſargento, como elles lhe chamauão a caualo,

com hũ baſtam na maõ, apos elle os caualeiros de dous em dous com ſeus remeçoẽs ſobre os hõbros neſta forma paſſeauão a Cidade, atè chegarem ao lugar onde ſe faziaõ as feſtas de caualo, q̃ foi ſempre ou a rua noua ou a praya de Miragaya. Neſta primeira ſahida não fizeraõ mais que paſſar a carreira de dous em dous, onde logo ſe derão bem a conhecer, ficãdo todos entendẽdo quam deſtros eraõ na arte de caualgar.

No campo, ou terreiro das feſtas, em que entrauão eſtaua leuantado hũ palanque para os juizes, armado por cima de ſeda, & alcatifado todo & por baixo cuberto de repoſteiros de muito feitio, cujas armas eraõ todas brosladas, & atorceladas de téla. Em outro palanque ſemelhante grandemente concertado ſe leuantaua a têda dos preços, q̃ eraõ muitos, & ricos & faziaõ hũa fermoſa viſta. O mantenedor ſe recolhia tãbem à ſua têda q̃ acha ua bẽ aparamentada, & ao redor della ſe punhão os tãbores atabales, charamelas, que então principalmente enchião os ares com ſuas differẽtes vozes, ao ſom das quaes era muito para ver o brio dos cauallos.

Neſta tarde da 2. feira foi a primeira vez, q̃ ſe ſuſtentou a manilha, a eſtordiota, em q̃ o mantenedor ſahio bizarro, porq̃ leuaua o caualo ſobre q̃ hia cuberto de hum mandil de ſua propria libre, & deſta maneira cõ a lãça pintada de varias cores, ſahio aos q̃ com elle o quiſeraõ hauer, & ſe houue de maneira, q̃ nenhũ preço perdeo. In da q̃ eſta tarde foi de muita recreaçaõ para os q̃ acudião a ver as feſtas, leuoulhe muita vẽtagẽ a ſeguinte, q̃ ſe dedicou ao ſacabueno ou malo, como lhe chamaraõ na ſua primeira origẽ os liuros de caualaria, & deraõlhe eſte nome, porq̃ começãdo hũ a ſuſtẽtar a manilha ẽtretãto dura por mãtenedor, oq̃ não perde algũa lãça, porq̃ o caualeiro q̃ vence ſe chega à ſua têda, & batẽdo com o cõto da lãça

nella

nella, o faz ſahir, com eſtas palauras Sacamalo, deixãdoſe ficar em ſeu lugar por mantenedor. Neſte jogo, & tarde todos perderaõ, & todos ganharaõ, como tam bõs caualeiros não ſe corriaõ de ſerẽ vencidos hũs dos outros, antes o eſtimauão, o que forraua as brigas, que neſtes jogos ſaõ quaſi certas.

Antes q̃ ſe mantiueſſe a gineta para variedade, ſe correraõ duas vezes canas, hũa á Portugueza todos, outras em duas quadrilhas, Portugueza, & Mouriſca No touril que na praya de Miragaya eſtaua feito para os touros, & onde ſe tinhaõ feitos muitos, & bem ornados palanques acudio infinita gente, & a de caualo o fez com eſpanto de todos os preſentes. No cabo de hũas deſtas canas houue hũa eſcaramuça, cujo caracol foi de notauel inuẽção, & em forma de laberintho, desfazendoo depois com tãta deſtreza, que a não podião diuiſar os olhos.

Touros.

OS touros ſe correraõ duas vezes na dita praya, os primeiros mãdaraõ dar os ſenhores Vreadores, & ainda q̃ os do Porto tẽ fama de manſos, todauia eſtes não ſei ſe irritados dos caualos, ſe dos garrochoẽs deraõ lugar a ſe lhe fazerem mui lindas ſortes pelos toureiros que lhe ſahiraõ. Os ſegundos vieraõ todos da Chamuſca, que eraõ em numero dez, O primeiro que ſahio trazia tal fama, & tam medonha acatadura, que em breue lhe deſpejou o corro a gente de pè, q̃ o enchia, & elle ficou ſenhor do cãpo, ſahio então hũ toureiro de caualo conhecido por ſua nobreza, & não menos neſta, q̃ em outras habilidades, o qual neſte, & nos mais q̃ ſe ſeguirão fez marauilhas sẽ perigo ſeu, ou do ginete ſobre q̃ hia, q̃ era

de preço. Tiueraõ neſtes touros ſua parte os preſos, porque hum delles que de hum garrocham, com que o atraueſſou o toureiro pelo cachaço, cahio morto, lhes foy logo mandado do corro.

Na tarde do ſabbado ſe manteue a gineta com notauel aparato, foraõ os preços frãcos, por q̃ como todos conheciaõ as ventagẽs do mantenedor, não ſe atreuião a ſahir com elle, porque era certo perderem: porém como viraõ que não perdião do ſeu, ſahiraõ muitos. Era em todos eſtes dias infinita a gente, & ſempre com tãta quietaçaõ, como ſe não fora mais que a coſtumada; o que todos eſtimauão muito era acodirem ſempre os de caualo a ſeu tempo, de modo que o enfadamento de eſperarem por elles, não tiraſſe o goſto, que tinhão de os ver.

CAPITVLO VI.

Dos premios, Enimas, & Dialago, que ſe fez na repreſentaçaõ delles.

QViz o ſenhor Biſpo Dom Rodrigo da Cunha, como Mecenates das letras humanas, a que he tam affeiçoado, que houueſſe tambem premios geraes de poezia neſtas feſtas, em louuor dos Sãctos; & para iſſo offereceo de ſua fazẽda tudo, o q̃ aos Padres lhe pareceſſe gaſtar neſte particular, & com tanta vontade, que lhe eſtauamos vendo noſembrante o deſejo de cortarmos largo. A reſoluçaõ que ſe tomou foy, a que vae no cartel, cujos preços de poezia, & Enimas, importaraõ 160. cruzados: acudiraõ de varias partes do Reyno

Reyno muitas,& boas,& como os argumentos eraõ tam apraſiueis, & deraõ tanto de ſy, tiueraõ os Poetas em q̃ moſtrar ſeus engenhos, & com tam bom ſucceſſo, que houue grande perplexidade entre os ſenhores juizes, quaes ſeriaõ os apremiados; porque cada hum parecia em ſeu genero,& ſogeito,o melhor, mas como era forçado eſcolheremſe de tantos algũs, que ficaſſem com o intereſſe, para que os outros não perdeſſem o premio da honra que merecião, os poſemos publicamente na Igreja, onde foraõ viſtos, & lidos de todos os curioſos, que ſe eſpantauão da bondade da poezia. He certo que poderamos fazer hum areſoado volume deſtas poezias, porque todas merecião daremſe à eſtampa, & nenhũa deixaria de contentar muito a quem a leſſe.

Para que a repartiçaõ dos premios ſe fizeſſe com maior ſolennidade, ſe aparelharão para aquella tarde ſeus Enimas, de materias apraſiueis, pintados a oleo,cada hum com ſeu preço, que paſſaua de vinte cruzados, que eraõ cortes de tèla de ouro, & para ſe adiuinharem ſe poſeraõ publicos tres dias antes no terreiro da Igreja, onde concorreraõ muitos Enimaticos, aſsi Eccleſiaſticos, como ſeculares, da principal nobreza da Cidade, porque ſaõ neſte particular todos curioſos,& confiados, dando ſeus parecceres,& aparelhandoſe para os explicarem quando foſſe tempo.

Leuantouſe mais hum theatro capaz no Cruzeiro da Igreja bem alcatifado, & nelle na tarde da feſta feira do oitauairo ſahiraõ a repreſentar hum dialogo em verſo latino parte ſenario, parte heroico, algũs moços nobres, & de boa acçaõ, veſtidos com a curioſidade, & riqueza tam propria deſta Cidade. Era o argumento hũa contenda entre as Cidades deſte Reyno, em que os Sãctos foraõ feſtejados, qual dellas os feſtejara melhor:

fez o prologo o Rio Douro, & vinha dizendo q̃ o eſtrõdo das trõbetas, tambores, & charamelas: o rinchar dos caualos, o borborinho da géte, o eſpertaraõ, & tiraraõ dos paſſos de chriſtal, & ouro, q̃ dentro em ſua corrente tinha para habitaçaõ ſua, & o trouxeraõ a ver as feſtas, em q̃ o Porto feruia, jà repreſentando muitas das couſas que vira, & de q̃ eſtaua como attonito Primeiramẽte da sũptuoſidade da noua Igreja, & ſua armaçaõ, do aparato da gente de caualo, dos touros, & ſua braueza, em eſpecial da procíſſaõ, de ſuas danças, & folias, & de ſeus carros, & inuençoẽs, da multidão, & riqueza das figuras, da armaçaõ das janelas, do cõcerto das ruas, finalmẽte dos Poetas que tanto ſe eſmerarão nas compoſiçoẽs; do ſenhor Biſpo, que dera os premios, & pelo eſtudante, que repreſentaua ter muita graça, fazia luſtrar tudo muito mais do que a propria poezia.

Logo que o Douro ſe recolheo entrou a Hiſtoria acõpanhada de Mercurio, dizendo que vinha a eſta Cidade para ſe informar de tudo, o que ſe fazia à honra dos Sanctos, Ignacio, & Xauier, para em ſeus eſcritos o entregar á memoria dos vindouros, & q̃ ella propria queria ſer o chroniſta porq̃ lhe parecia, q̃ não baſtaria a pena dos Gregos ou Romanos, nem ainda dos hiſtoriadores famoſos, que hauía em Portugal, para igualarẽ ſogeito tam leuantado. Ordenou logo a Mercurio, que elle como meſſageiro dos Deoſes, foſſe por todo o Reyno, & ao Porto lhe trouxeſſe as Cidades delle, & lhe nomeaua Lisboa, Euora, Coimbra, Braga, & Bragança, para de ſua boca ouuir o que tinhão feito, & a fama tinha eſpalhado, que parece excedia a fè, que ſe deuia dar á Hiſtoria. Tratãdo cõſigo Mercurio por onde começaria ſua jornada, & qual das Cidades chamaria primeiro, ſe fez encõtra diſſo com elle Portugal, que certificaua q̃ as Cidades, q̃

buſcaua

buſcaua, tinhaõ vindo à do Porto em buçadas, ou diſfarçadas, para ſe acharem preſentes às feſtas q̃ com o ſeu cartèl tinhaõ atroado, & aluoroçado todo o Reyno. Eſtã do neſta boa pratica, entraua pelo theatro a Cidade do Porto, que para ouuirem o que de ſy contaua, ſe deſuiaraõ para hũa parte Mercurio, & Portugal. O Porto Paſſeando por toda a ſcena, & fazendoſe ſenhor della, começou a dizer ſuas grandezas, o nome que deu a Portugal, o ſer, a primeira pouoaçam delle, a riqueza de ſua alfandega, & frequencia de ſeu porto, aſsi de nàos do Norte, como do Braſil, as delicias de hũa, & outra beira do ſeu Rio, os vinhos, as fruitas, & toda a mais variedade de mantimẽtos, q̃ por elle abaixo lhe deceẽ. Tudo ouuiraõ Mercurio, & Portugal, & aprouaraõ hũ, & outro, atè q̃ recoñecidos do Porto ſe jũtaraõ todos 3. & depois de varias razoẽs, veyo a dizer o Porto, como dentro de ſeus muros tinha as Cidades, que feſtejarão aos Sãctos, q̃ mouidas da curioſidade, quiſeraõ ſaber ſe reſpõdião as ſuas feſtas á fama q̃ dellas corria: neſta cõjunçaõ entrou Lisboa, Coimbra & Euora, & fazendolhe grãde feſta as mais q̃ eſtauão no theatro, em eſpecial a Hiſtoria, as mandou dizer as principaes couſas cõ q̃ ſahiraõ para feſtejarẽ os Sãctos. Diſſe Lisboa dos ſeus aplauſos, da riqueza, & multidão das figuras, q̃ nelles leuaua, dos varios engenhos de poluora, cõ q̃ ſahira, como o da fonte, ou Rio de fogo a qué ſe ſeguio hũa curioſa dãça, do caſtanheiro de foguetes, buſcapès, & collas de pauoẽs. Euora engrãdeceo tudo o q̃ pode a ſua tragedia, & prociſſaõ, & outras particularidades, q̃ a poeziahia apõtãdo. Coimbra louuouaſua prociſſaõ, o ſeu fogo, a armaçaõ da ſua Igreja, as canas, & eſcaramuças de caualo, & mais inuençoẽs. Braga não acabou de fallar das feſtas de caualo, das boas comedias que repreſentaraõ os ſeus nobres, do grande aparato

da

da ſua prociſſaõ dos torneos, hauendo ſempre, quem lhe foſſe à maõ & deſdanhaſſe do que ſe dizia para com eſta contradiçaõ tera repreſentaçaõ mais graça; tendo jà todos dito, entrou pelo theatro Bragança, acompanhada de hũa folia de ſeus montanheſes, & preſentes as mais Cidades, diſſe com tanta bizarria o que fizera, os jogos de caualo, as inuençoẽs de fogo, a prociſſaõ, &c. que deu bem que louuar aos ouuintes. Ouuidas todas, & relatando o Porto o que fizera, & eſtaua inda para fazer, como quem tinha a juſtiça em caſa de ſua mão, foy julgado por veneedor em cada hũa das couſas, com que as outras Cidades ſahiraõ nas feſtas de caualo, nos touros, no fogo, na prociſſaõ, nas danças, folias, & chacotas, & nos officios diuinos. E como tal foy coroado com hũa coroa de louro, que lhe pos na cabeça a Hiſtoria, com hum epigrama acommodado a eſte propoſito.

No cabo deſte dialogo ſe houueraõ de repartir os premios aos Poetas, mas por ſe acabar tarde, não ficou tẽpo para iſſo, sò o houue para algũas dãças, folias, & chacotas, que vieraõ de varias partes do Reyno aos preços, q̃ ſe lhes propoſeraõ, darem moſtras de ſy aos juizes para ſe julgarem a quem os mereceſſem.

Na tarde do dia ſeguinte com o meſmo concurſo, & na meſma Igreja, ſe explicaraõ os tres Enímas premiãdo aos tres Edipos, q̃ os a diuinharaõ; q̃ foraõ dos principaes da Cidade, a cada hum com ſeu corte de tèla; & os outros das Poezias julgadas por melhores com os preços, que ſe apontaraõ no cartêl, feſtejando ſempre charamelas aos vencedores, & fazendo enuejas àquelles que podiaõ eſperar de ſy, que os poderiaõ ſeus engenhos & habilidades pôr naquelle lugar.

Dos

CAPITVLO VII.

Dos torneos.

HVm dos dias mais aprasiueis deste oitauairo foy o em que se deraõ em publico os torneos, que assi por ser inuençaõ noua nesta Cidade, como pelo muito aparato com que se celebrou, leuou os olhos a todos. E porque no discurso deste acto houue cousas de muita curiosidade, determino não deixar passar nenhũa, que seja de consideraçaõ. Fezse primeiramente hum cartél em nome dos mantenedores, em q̃ se especificarão todas as leys do torneo. A forma delle era a seguinte.

Os inuencioueis caualeiros Brasilindo, & Manidoro, do esclarecido Reyno Lusitano, depois de terem vencido aos fios de suas espadas, & posta debaixo de seus pès a soberba de seus inimigos, fazendoos confessar, ainda dentro de suas proprias Cidades, que toda a outra naçam ficaua atras no esforço à Portugueza Agora de nouo por não estar ocioso seu valor (vicio que sobre todos os outros abominão) & para mostrarem a generosidade de seus coraçoẽs, & esforço de seu braço, desafiaõ a todos os caualeiros do mundo (que todo elle he pouco para se oppor a sua ira, & sanha) pela honra de sua patria: querendo sustentar o contrario, a tres botes de lança, & sinco golpes de espada, na nobre, & sempre leal Cidade do Porto, com as condiçoẽs seguintes Primeiramente se dará preço ao de melhor inuençaõ. Ao que entrar mais gentil homem, galante, & bem armado. Ao que trouxer melhor mote, ao que melhor correr a balha: ao

que

que tornear melhor. Os botes de lança mais fortes, & direitos em a viseira, ou cimeira da cellada, saõ os melhores sendo de bote, & não de trauès. Os golpes de espada haõ de ser cinco cortantes, & déstros sem descompostura, ou declinaçaõ algũa de cabeça, ou corpo fora de tempo; para que não se cuide, que se retira, ou vira as cóstas. O que se desarmar torneando, & perder algũa pessa de sua pessoa, ou tocar na balha, sendo de bote de lança, ou de golpe de espada, perde o preço, mas depois de hauer effeito no inimigo o bote, ou golpe, não será defeito.

Ao que indo dando mostras de seu esforço, & bizarria no tempo das cortezias, & depois de entrado a tornear lhe quebrar a lança, a ficará perdendo, se com as outras duas fizer ventagem às do contrario, se lhe fará justiça, mas nenhũ direito terá nella o caualeiro, que se encostar, ou cahir sobre a balha. Os preços das inuençoẽs, motes, gentileza, armas, & destreza no tornear, seraõ de dez cruzados para cima, os que se poderaõ correr, nem deceram da mesma contia.

Brazilindo. *Manidoro.*

FIxado que foi o cartel em publico hum dia dantes, armouse hum theatro no terreiro junto à Misericordia de oitenta palmos em comprido, & quarenta de largo, & partiose com hũa tea, ou balha muito bem pintada, para a parte do sol, que era a principal, se armou a tenda do mantenedor, & para a do Norte, a em que se hauiaõ de recolher os ventureiros. Fezse tambem hum palanque bem ornado para os juizes do tornear, & junto

to delles ſe poz a tenda dos preços. Aſſentados pois os juizes em ſuas cadeiras começou a vir marchando para o theatro o mantenedor ſobre hũa nào mui bem pintada & dourada, aſſentado em lugar eminente ſobre almofadas de veludo carmeſim, tam biſarro, & mageſtoſo, que leuaua apos ſy os olhos de todos. A nào alem de ſuas pinturas vinha toda cuberta de bandeirinhas de ouro pel, & galhardetes de ſeda, & lata, ella mui bem artelhada por ambos os lados, porque por cada hũ tinha oito peças a fora as duas da popa, leuaua conſigo em outra cadeira do meſmo feitio afaſtado hũ pouco delle, & ſeu eſtrado ao ſeu padrinho. De hũã & outra parte da cadeira hiaõ dous feixes de lanças de tornear, por ſer obrigaçaõ do mantenedor dalas aos ventureiros. A librè que veſtia era de encarnado com a plumagem, que no eſcudete da viſeira hia engaſtada, & era finiſsima, ſeu trançado de volante de prata, tonelete de damaſco carmeſim cuberto de telilha de prata: as armas tambem abrazadas, leuaua a viſeira leuantada de modo que ſe deixaua bem ver o roſto: ao hombro hũ píque, ou arremeção. O acompanhamento, que diante de ſy leuaua, era extraordinario, porque deixadas duas trõbetas baſtardas, hũa na proa, outra na popa da nào, & não fallãdo em dous ternos de charamelas dos meſmos poſtos, & em ſeis tambores de guerra, & oito atabales: acompanhauão o nauio duas companhias de ſoldados todos de moſquetes, que deſparando por ſua ordem, fazião hum eſtrondo eſpantoſo.

Chegou a nào ao theatro, & nelle ſahio diante o padrinho, & apos elle o mantenedor, que largando o píque, tomou a lança de tornear, & fazendo ſuas corteſias & continencias, primeiro paſſeando o campo com meneos extraordinarios, atè ſe por na ſua eſtancia, que era

o meyo

o meyo do theatro afaſtado hum pouco da balha, & para a parte de ſua tenda eſperando os ventureiros, que com elle quiſeſſem prouar ventura.

Começou logo de vir marchando hum ventureiro ſobre hum carro de extraordinaria architectura, porq̃ vinha fundado ſobre hũa grãde hidra de muitas cabeças; o ſeu lugar era o eſpaldar do carro, que igualaua as mais altas janelas da rua das flores: ſentauaſe ſobre hũa almofada de veludo verde, acompanhauãono charamelas, trombetas, tambores, & outros inſtrumentos de guerra. Antes que ſe paſſaſſe, fez o padrinho, a fim de pedir licẽça aos juizes para aquelle caualeiro ſeu afilhado, correr as lanças, & dar os golpes aſsinados no cartél. Preguntado dos juizes pelo nome do caualeiro diſſe ſer o da hidra bem conhecido por ſuas façanhas. Hauida a licença ſahio no theatro, onde logo o mantenedor lhe mandou dar a lança, & lhe decerão a viſeira, & tiraraõ a plumagem, que era finiſsima, & o trançado de volantes de varias cores, indo ſempre diante os tambores de guerra, a cujo ſom meneauão os pes, & a lança, paſſeando, & fazendo as meſmas corteſias, que o mantenedor com quem correo as lanças, & ferio os golpes com tanta ventura, que lhe foy julgado o premio pelos juizes, depois de diante elles arrezoarem os padrinhos, apontando cada hum o em que ſe auentejara o ſeu afilhado, & faltara o contrario. Ao dar do premio ſe desfazia o ar com muſica de charamelas, trombetas, &c. E recebendo o preço o mandaua o caualeiro a quem lhe parecia pelo ſeu padrinho.

N eſta forma hiaõ entrando, & torneando os caualeiros das inuençoẽs, que para ſe variarem entratão dous de poſta ſobre dous fermoſos, & poderoſos caualos, que ſentião bem quem traſiaõ ſobre ſy. A libré era a meſma,

& tu-

tudo o mais conforme à ley dos que entrão juntos. Ambos ſubiraõ ao theatro, para ambos ſe pedio pelos padrinhos licença, ambos o fizerão com tanta deſtreza, que com muita ventagem lhe foraõ julgados os preços de melhores torneantes ayroſos, & gentis homẽs. Seguiraõſe os mais que faltauão por entrar, em cujas inuençoẽs tinhaõ bem que ver, & paſmar os circunſtantes. As libres, as armas, os toneletes, as plumagẽs, os trançados de volantes, ſempre foraõ em competencia. A ſegurança no paſſeo, a deſtreza nas cortezias, acerteza nos golpes, em fim o ar, & graça, em tudo logo parecia de peſſoas, que mais que eſta vez tinhaõ ſahido em ſemelhantes actos. Baſta ſaber que os mancebos, que nos fizeraõ merce de vir ſuſtentar eſte torneo, eraõ de Viana em quem com a nobreza do ſangue, reina o amor da honra & bom credito de ſua patria, Ficandolhe ſem duuida em grande obrigaçaõ, pois deixaraõ ſua terra, (que diſta deſta 10 legoas) não tendo outras razoẽs para nos honrar neſte particular, que ſuas nobres condiçoẽs, & natural inclinaçaõ de autorizarem a todos: como quẽ ſabe, que a honra cõmunicada crece, & quanto mais natural he, mais confiada ſe moſtra.

Acabado de tornearem todos, o ſargento mòr do torneo os repartio de hũa, & outra parte da balha, tantos por tantos. Logo tomando cada hum ſua lança, pondo primeiro as pontas dellas no cham, rezaraõ ao ſom dos tambores a Aue Maria. Ella acabada, arremeteraõ hũs com os outros, encontrandoſe primeiro com as lanças, que logo depois do primeiro golpe lançaraõ de ſy, & depois com as eſpadas, com tanta furia, & braueza, que nẽ o fogo que ſe deu á poluora da balha, nem os padrinhos, & ſargento com os baſtoẽs, eraõ baſtantes aos apartar. Quietos porèm, & poſtos todos diante do mantenedor eſperaraõ

esperarão se repartissem os premios das inuençoẽs ou entradas das librès', & dos motes, & com elles se foraõ com a mesma ordem, que entraraõ, sahindose do theatro a pé com seus padrinhos, & indo tornear a segunda vez aos mosteiros das Religiosas, como he costume, seguindoos infinita gente, que se não fartaua de os ver, & louuar.

CAPITVLO VIII.

Da Procissaõ que se fez.

O Dia que com mais aluoroço se esperaua nestas festas, era sem duuida o da procissaõ, pela fama, q̃ esta Cidade tẽ de serẽ as suas, ainda as em que mete menos cabedal, das melhores do Reyno. Para a fazermos mais celebre se poseraõ no cartèl grandes premios, às danças, folias, chacotas, & mais inuençoẽs, que a acompanhassem. E foraõ tantas as que de varias partes do Reyno concorreraõ, & de tanto artificio todas, que ainda agora se pòde arrecear darem tanto trabalho à pena em as escreuer, como então derão em se lhes buscar lugar, porque como cada hũa se tinha por melhor, a ella cuidaua se deuia o principal lugar, nem bastaua a cõdiçam, que lhe posemos dante maõ, que iriaõ no que se lhes apontasse, & sem isto não terião direito aos premios, porque depois que se viraõ com tantos oppositores, se lembrauão da honra, sem fazerem caso do interesse. O concerto de todas as ruas foi o mais rico, & aprasiuel, que esta Cidade vio; o lustre, & numero da gente, tam extraordinario, que se podia julgar andaua grande

parte

parte de Portugal no porto. Quem viſſe antes de ſahir a prociſſaõ a riqueza de ouro, & os veſtidos ricos que traziaõ ſobre ſy, poderia com razam arrecear, que ſeria de pouca conſideraçam o que ſe tinha empreſtado para as figuras, mas com tudo os que ſabiamos o que paſſaua, o noſſo cuidado ſomente era, ſe ficaria couſa, em que ſe podeſſe por olhos; mas em hũa, & outra couſa ſe vio bem a riqueza deſta Cidade, que aſsi ſe trajaraõ entam, como ſe nada empreſtaraõ, & aſsi empreſtaraõ, como ſe nada lhe ficara.

He certo que ſomente os emaſcarados foraõ tantos, & tam bem trajados, que por ſy ſem mais outra couſa, poderaõ fazer hũa fermoſa, & luſtroſa prociſſaõ, Porque cada hũ vinha tanto para ver, como ſe só para vencer a melhor figura ſe concertaſſe; & ſe houuera premio ao mais galante, aqui fora igualmente dificultoſo o juizo do que o foy nas poeſias.

Do concerto, riqueza, graça, & ar de todas as figuras, não ha para que fallar: liberalmente confeſſamos, que não chega a pena onde chegou a curioſidade, nem em papel ſe pòde moſtrar eſcrito, o que ſe vio debuxado, & broslado em ſeda. No dia da prociſſaõ, nos eſtranhauão muitos quando diziamos que andaſſem, querendo que foſſemos deuagar, porque depois (diziaõ) nenhuns lumes rhetoricos hauião de poder exprimir o que alli ſe não fartauão os olhos de ver. Tal houue, que debaixo da maſcara diſſe, vaõ deuagar, & não cuidem, que chega a arte de Cypriano, onde a dos officiaes do Porto: acudio outro: Aduirtaõ, que não aſſentão tambem ſuas cores as Muſas do Mondego, como as Aranhas do Douro. O que mais eſpanta he, que ajuntandoſe muitas peſſoas bẽ praticas, a tratar o como hauião de ſahir trajadas as figuras & q̃ inſignias leuarião

Univers.ª de S. Paulo BIBLIOTHECA

& fazendo diſto ſeus aranzeis para os darem aos que as hauião de veſtir, eſcreuẽdo à pena, o que pedia a arte regulada pelo deſejo. Nem hum alfinete faltou em quãtas ſe deraõ, ainda que a execuçam parecia impoſsiuel aos meſmos que as apontauão.

Vindo pois ao particular da Prociſſaõ foy o deſenho a traça delle darmos a ver a toda eſta Cidade o que foſſe de mais luſtre nos tres Sanctos que feſtejauamos. E como no B. Luys Gonzaga o foy a innocẽcia, & graça baptiſmal, em q̃ por toda a vida ſe conſeruou. No glorioſo S. Franciſco Xauier os trabalhos de ſuas nauegaçoẽs, tam compridas, & perigoſas: o zelo com que pretendeo, & alcançou em grande parte, arrancar de muitas Prouincias a Idolatria. No Patriarcha Sãcto Ignacio ſua conuerſam em Monſerrate, & penitencia que fez em Manreſa, ſendo ainda ſecular: dopois de Religioſo o fundar da Companhia, o nome que lhe deu, a prudencia com q̃ a gouernou, & augmentou, o feruor, cõ que ſempre pretendeo per ſy, & per ſeus filhos ſeruir a Igreja Romana, jà com diſputas, jà com liuros, já com ſangue entre hereges, reſtituindo a ſua obediencia tantas, & tam varias Prouincias, onde a hereſia tinha lançadas raizes tam profundas, em fim o premio q̃ por eſtes cõtinuos trabalhos tinhaõ merecido, & poſſuyaõ no Ceo as bemauenturadas almas deſtes Sanctos. Eſta digo traçamos foſſe a alma, & eſpiritro da prociſſaõ, ordenãdo as couſas della de maneira que todas aqui vieſſem demandar.

Poſto jà tudo a ponto começou a prociſſaõ a ſahir da Sé, leuaua diante a Fama ſobre hum fermoſo, & airoſo caualo branco, com riquiſsimos jaezes: o veſtido todo branco ſemeado de olhos, linguas, & azas: no peito hum rico colete de ouro, & fina pedraria: na cabeça

ſeu

seu toucado do mesmo, nos pès alparcas todas cubertas de pedraria, & ouro; na maõ hũa trombeta bastarda. Seguiaõna grande tropel de tambores, atabales, & trombetas, & outros muitos instrumentos, com hũa curiosa dança de monstros silvestres, que com seus thirsos de pào batião nos borqueis, que leuauão na maõ esquerda; fazendolhe o som dous lobos, & outros animaes vestidos todos muito ao natural, com estremada curiosidade.

Seguiase logo o Porto tambem a caualo. vestido de veludo negro à Portugueza, com gorra, pelote de pregas, mangas de rocas, boemio, calças imperiaes, botas justas, tudo atorcelado de ouro, & pedraria. No peito leuaua brosladas de ouro as suas armas, que saõ a Virgem nossa Senhora entre duas torres, com a letra: *Ciuitas Virginis.* Na maõ direita hum estendarte com as imagẽs de Sancto Ignacio, & S. Francisco Xauier. Seruiãolhe de lacayos os lugares de seu termo, que com elle visinhão; de dous em dous, cada hum vestido em competencia, & com tanta riqueza, & propriedade, que se não podia mais desejar. Era a primeira parelha de Matosinhos, & Leça, que ficão defronte hum do outro. Matosinhos vestido de verde: leuaua na mão a imagem do seu Crucifixo tam milagroso, com hũa letra: *Mihi autẽ absit gloriari nisit in cruce Domini.*

Leça hia em trajos de molher, vestida de branco: o toucado, & alparcas de laços de ouro, no peito laurada do mesmo a Cruz de malta, a cuja religiaõ pertence. Na mão hũa torre em significaçaõ da sua.

A segunda parelha fazião Sam Ioaõ da Fos, & Maçarelos: leuaua o primeiro na cabeça hum castello com pessas de artelharia, por razão da fortaleza, que em sy tem. Sobre o mais alto torream a imagem de Sam Ioão

Baptiſta: no colete ſe via debuxada de ouro a ſua barra entre as duas colunas, ou penedos, que a entalaõ. Entraua por ella com todas a s vellas ſoltas hũa nào em que ſe diuiſauão todas as miudeſas das verdadeiras. O veſtido era de cor do mar, a partes ondeado com volantes de prata. Maçarelos veſtia azul até meya perna, cobrialhe o veſtido hũa rede, que em varios ſeyos. que fazia, em lugar de prègas, moſtraua grande variedade de peixes, com aluſam à ſua peſcaria. O ſombreiro era em forma de monte, ou da marca da barra, per que ſe gouernão os que querem tomar eſta do Porto. Fazía-lhe a plumagem hum pinheiro, compoſto de gracioſas plumas, & martinetes, por vulgarmente ſe chamar a marca do pinheiro.

A terceira parelha lèuauão Gaya, & Miragaya. Buſcouſe para repreſentar a Gaya hum moço, que na fiſoſo mia, geſto, & meneo, podeſſe contrafazer a hũa velha, pela antiguidade deſta pouoação. O veſtido era roxo, & de prepoſito menos rico, a partes remendado com nàos quebradas em penedos O toucado em forma de caſtello arruinado, & cercado com eſta letra: *Nos quoque florimus.* Como dando a entender que della ſe paſſara todo o bom que tinha para a Cidade do Porto. Miragaya cõ veſtido de varias cores, & nelle brosladas muitas náos de alto bordo: na cabeça leuaua tyara de Papa, ſobre ella o Eſpirito Sancto em forma de pomba pela ſua Igreja matriz de S. Pedro, & hoſpital do Eſpirito Sancto: na maõ eſquerda eſta letra: *Petro duce tuta nauigatio.*

A quarta, & vltima parelha era de Villa noua & Arnelas. Villa Noua veſtia verde, por razam de ſeus boſques, mas diuidiaõlhe o veſtido muitos barquinhos, que nelle leuaua: o toucado da cabeça era em forma de rochedo, mas redondo, por cauſa da Igreja do moſteiro

da ſerra

da ſerra: a letra na maõ eſquerda que dizia: *Via regia.* Arnelas leuaua o toucado em forma de cabeça de boy, pela feira afamada que aly ſe faz delles em certo dia do anno. O veſtido hia todo cuberto de rigueifas que daly vem a vender a eſta Cidade, o que a repreſentaua em tudo parecia hũa molher velha, & daualhe graça a letra, que fazia a luſam a ſeu nome, & a pobreza do lugar.

Orba ego ſum paritèr dentibus, orba cibis. Com eſte acõpanhamento diante de ſy caminhaua o Porto.

Detras leuaua o Douro, que guiaua hũa dança dos rios que nelles ſe metem perto deſta Cidade, todos ornados na meſma forma, de ſorte que ſomente nas inſignias particulares ſe diſtinguião. As roupas eraõ azuis tè meya perna cubertas de volantes de prata ondeadas com varias caſtas de peixes, cada hum os melhores, que nelle ſe viaõ, todos com çapatos cubertos de ouro, por entrarẽ no rio q̃ teue o nome de Ouro. Os toucados das cabeças eraõ de canas, fruitas, roſas, flores, eſpigas, & outras particularidades proprias de cada rio; todos lenauão grandes jarras de prata, debaixo do braço eſquerdo, & de ſorte que lhe não impediſsẽ as mudanças, q̃ com ellas podião fazer. Eraõ eſtes rios Tamega, Pauſa, Arda, Souſa, Ferreira, Rio tinto, Rio de Aue, Leça, & não ſei que outros. Era para ver a mageſtade do Douro, repreſentaua hum velho de grenhas, & barbas brancas atè os peitos, mas empeçadas, & mal penteadas cubertas de limos, & outras heruas marinhas. A cabeça coroada de ramos de oliueira, & parra, que produzem ſuas ribeiras. O veſtido cuberto de muitos peixes como ſaueis, ſolhas, lingoados, &c. As rocas das mangas lhe faziaõ com ſuas roſcas varias lampreas. Da boca da Vrna, que debaixo do braço eſquerdo leuaua, arrebentaua a Cornucopia com a variedade de fruitas, que nas ribeiras

deste Reyno se criaõ, A fralda, ou ourelas do vestido, cubriaõ varios mariscos, perseues, caramujos, mixilhoẽs, &c. Os dançantes eraõ todos destrisimos & de boas pessoas, o que junto à riqueza, & variedade dos trajos, fazia que ninguem pudesse apartar os olhos delles.

Primeiro carro dedicado ao Beato Luys Gonzaga.

DEpois de toda esta multidão vinha hum mancebo a caualo vestido com toda a riqueza, o ginete em tudo parecido ao caualeiro, no brio, jaezes, &c. Leuaua na maõ hum estendarte, & nelle escrita em hũa fermosa tarja esta letra: *Triumphus Innocentiæ Beati Ludouici Gonzagæ.* Seguiao o primeiro carro, cujo comprimento era de 28. palmos, 18. lhe embebia o corpo: & 10. a tromba. Tinha tres sobrados, ou andares, o primeiro de 8. palmos em alto com seu frizo, & molduras feitas com toda a perfeiçaõ. Entestauão no frizo quatro quartelas de hũa & outra parte, que ficauão repartindo o carro em tres paineis por banda: as que tomauão a ròda hião pintadas com hũs Romanos de grande variedade, as do meyo leuauão escritas suas letras ao intento que se pretendia. No auesso do carro em ordem da dos lados hião outras duas quartelas, seruialhe de painel hũa carranca de aspeito medonho, com sua argola na boca. De debaixo della começaua a nascer hum quartam, em que vinhaõ estribar & fazer obra as duas quartelas; da diãteira do carro sahião por hũa & outra banda dous quartoẽs, que apanhauão no meyo hum pedestal, que fingia

outros

outros tres bem guarnecidos,& reſalteados. O quartam mais alto formaua em ſy hũa cadeira para certo perſonagem, que leuaua os pès no pedeſtal.

O ſegundo tinha de altura ſeis palmos. Aſſentaua com hũa vaſa grande ſobre o viuo do carro com molduras acõmodadas a receber em ſy o terceiro ſobrado. Tinha nos cantos ſuas metas encorporadas em meyo corpos,& da cintura para baixo com folhagẽs de muita variedade: das cabeças lhe ſahiaõ hũs pendurados, que hião fazer ao meyo hũs fruteiros cheyos de todo o genero de flores,& pomos. Das còſtas deſte ſegundo ſobrado nacia hũ quartam grande, que hia atè o mais alto do carro,& pela dianteira de hum, & outro lado ſahião duas ſerpentes grandes, que vinhão lançando as maõs ſobre hum quartam,& com o corpo,& cabo faziaõ entrada ao terceiro ſobrado. Tinha eſte cinco palmos em alto, aos pẽs lhe ficauão duas cadeiras as ilhargas, eraõ de obra apraſiuel com Romanos excellentes, & ſeus quartoẽs pequenos, que o fauoreciaõ muito. Entre elles ficaua hum fermoſo throno, em q̃ hia aſſentado o Beato Luys Gonzaga, que era o titular deſta machina. Repreſentaua ao Sancto hum moço de atè dezaſeis annos, cuja modeſtia,& graça foy muito gabada. Veſtia preto, leuaua na cabeça hũa diadema de ouro,& pedraria, na mão hũa açucena. As ſegundas cadeiras, que lhe ficauão aos pès, occupauão o amor diuino,& o deſprezo do mundo: ambos veſtidos ricamente com coletes, & toucados de ouro,& pedraria: o Amor trajaua branco, as maõs leuaua ocupadas com o ſeu arco,& frechas. O Deſprezo veſtia roxo, & pizaua cetros, & coroas. No ſobrado do meyo hia a Pureza virginal toda de branco com capella de roſas da meſma cor, peito,& alparcas de ouro, & pedraria, na mão tambem roſas brancas. Iunto della hia o Ri-

gor veſtido de cilicio, na maõ eſquerda diſciplinas, na direita aquella eſpora ſemeada de eſtrellas, com que o Sancto Gonzaga ſe apertaua em caſa do Marques ſeu pay, por lhe eſconderem o cilicio. No ſobrado primeiro ſe viaõ a Religiaõ, & Oraçaõ, ambas da meſma cor, & riqueza. A Religiaõ veſtia hũa ſaya rica encarnada de telilha de ouro, fraldam da meſma cor guarnecido de paſſamanes, & franjoẽs de ouro, o peito de raſo encarnado, com rico colete de ouro, & pedraria, no meyo do qual leuaua hum altar laurado, & ſobre elle hũ Cordeiro ſobre chamas de fogo, gibam encarnado, relho rico, meas da meſma cor, alparcas de cor do ceo: fermoſa cabeleira, & ſobre ella hũa tyara na forma dos Sacerdotes da ley velha, onde hia eſcrito o nome de Deos. *Iehouah.* A Oraçam leuaua nas maõs hũas contas ricas. A tromba do carro occupaua a Innocencia, a quem repreſentaua hum minino cuberto de volantes de prata, na maõ hũa pombinha: na cabeça hum toucado em que apareciaõ muitos cordeirinhos de aljofar laurados com grande artificio. Tiraõ por eſta machina empareIhadas a Fortaleza, & Conſtancia armadas da cinta para cima, com peitos grauados. Nas cabeças murrioẽs da meſma obra, com martinetes de cuſto; os da Conſtãcia em repreſentaçaõ de colũna, os da Fortaleza de caſtellos. Diuidiaõ a eſte carro do que apos elle ſe ſeguia, hũa dança curioſa, a que neſta Cidade chamão das Framẽgas, pelo trajo, & peças que dãção ferem daquella nação. O aparato era riquiſsimo. & em tudo ſemelhante nas figuras, que reſpondião de hũa, & outra fileira, em que ſe via a diuerſidade de trajos daquellas ilhas, & dançauão a lugares as peças que cada hũa tem por proprias, & particulares.

Naues

Nauegaçam de S. Franciſco Xauier.

DEpois da dança das Framengas ſe ſeguia hum perſonage a caualo; que repreſentaua a nauegaçam trajada a modo de Nimpha marinha, o veſtido diuidido em varios ramos de coraes, & chriſtaes na cabeça hũ toucado riquiſsimo de eſtrellas, com a carroça do Norte tam ao natural, que todas particularidades della, aly ſe deixauão diuiſar. O eſcudo, que do braço eſquerdo lhe cahia, tinha no meyo a agulha de marear, com todas as partidas dos ventos, & ſeus nomes: na maõ direita leuaua hum guiam, & nelle por letra em hũa tarja: *Xauerij nauigatio.*

Seguia a nauegaçam Neptuno ſobre hum caualo marinho tam ao natural, que em tudo o repreſentaua. Hia veſtido de eſcamas de prata com barbas, bigodes, maõs, & pés desfeitos em barbatanas, a cabeça coroada de mariſcos: na maõ leuaua hum tridente. Ao caualo de Neptuno acompanhaua hũa balea de notauel grandeza, porque paſſaua de oitenta palmos de comprido, & de vinte de alto com bojo, que podia leuar dentro de ſy hũa dança de caranguejos de notauel artificio, & curioſidade: os quaes ſentindo o ſom que com hum caracol marinho lhe fazia hum Tritam, que ſobre a Balea hia feito caualeiro, ſahião de dentro, & a ſeus poſtos dançauão com graça, & feſtejauão diante de Neptuno; a guia deſta dança era aquella caranguejola, que trouxe a S. Franciſco Xauier o ſeu Crucifixo, que elle lançara no mar na tempeſtade. Acabando de tocar o Tritam ſe tornauão outra vez a ſeu lugar os caranguejos

ranguejos,& nelle ſe deixauaõ yr recolhidos, atè omõſtro lhe ordenar outra couſa.

Depois de todo eſte aparato vinha a Nào em que o Sancto ſe embarcara para a India, era peſſa de muita curioſidade, & em que ſe eſmerou hum meſtre dos melhores deſta ribeira; não temos para que decer ao particular della, he couſa certa que lhe não faltaua nada para ſer perfeitiſsima. Leuaua por cada banda ſeis peças de artelharia bronzeadas, fora as duas do leme, os bordos, beque,& varandas, hiaõ todos dourados. O conués alcatifado. Para a aparelharem de maſtos, gaueas, poleame, cordoalha, enxarceas, vellas, & tudo o mais neceſſario, vieraõ por ſua deuaçaõ quatro mancebos deſte officio, que eſtauão de caminho para o Braſil em ſeus nauios confiados que o Sancto lhe daria boa nauegaçaõ, por eſte ſeruiço, que lhe faziaõ. O velame era de ſeda, mas tomado nas vergas, por ſe deixarem melhor ver as figuras. A cordoalha, maſtos, polès, tudo de preto para arremedar melhor o natural. Cercaua eſta náo em róda a letra de Iſaias: *Ite Angeli veloces, &c.* A principal figura della era S. Franciſco Xauier de preto, & em corpo com a loba larga, & afaſtada com as maõs do peito encoſtado ao maſto grande, com eſta letra: *Charitas Chriſti vrget nos.* Eſtaua ao leme a Obediẽcia ricamente trajada: veſtia roxo claro, leuaua por inſignias hũ freyo jũto a ella ſe lia eſta letra: *Obedite Præpoſitis veſtris.* Eph. 5. Na varanda hia hũ Anjo em pè com eſta letra:

Quà volat Eoos fidei mercator ad Indos,
Hâc paritèr gaudent Numina puppe vehi.

Na proa a Fé veſtida de branco, & cuberta de ouro, com hum eſtendarte na maõ direita, & nella a letra de Iſaias 11. *Leuabit ſignum in nationes.* Iunto a ella a Eſperança com anchora na maõ, laurada toda de ouro, & pedraria,

pedraria com a letra. *Spes omnium finium terræ.* Pſal. 64. Logo a ſancta Doutrina tudo o que ſe póde dizer de rica, com a letra: Matth. 28. *Docete omnes gentes.* No conués da náo ſe via hum coro de Anjos todos com coletes de ouro, alparcas de laços de pedras, & roſas, cantando letras acõmodadas ao intento. Pelas gaueas apareciaõ grumetes, com jaquetas, & barretes vermelhos cubertos de ouro, que fingiaõ hiçauão as vellas, & acodiaõ ao mais ſeruiço da nào.

Iunto da nào hia hũa dança deSereas ao natural com meyos corpos de molheres, cabos de peixes, que ſe lhe torciaõ, & voltauão ſobre as còſtas. Faziaõlhe o ſom a q̃ dançauão certos monſtros marinhos, veſtidos com toda a curioſidade, & propriedade. O que mais ennobrecia o acompanhamento deſta náo, eraõ os quatro cabos, ou promontorios, Verde, de Boa Eſperança, de Syncapura, & de Comorim, em forma de quatro gigantes de medonha eſtatura, & acataduta horrenda. Hũs em pé, outros deitados, outros encoſtados ſobre rochedos, em que ſe via todo o genero de animais, aſsi do ar, como da terra. O trajo era como o vſaõ os Barbaros, que os habitão. Leuauaõ letras acomodadas, & verſos que declarauão como S. Franciſco Xauier sò por prègar a ley de Chriſto os paſſara a todos, & deixara muito atras de ſuas jornadas. Folgaua pelo meyo deſtes gigantes hũa folia de doze homẽs de pandeiro, com ſeu tambor, todos bem veſtidos, com vaqueiros de giroẽs, & barretes vermelhos, apertados com grandes volantes de prata.

(z)

Zelo

Zelo da conuerſaõ do Oriente de Sam Franciſco Xauier, & triumphos, que alcançou da Idolatria.

PAra repreſentarmos os grandes triũphos, q̃ da Idolatria alcançou o glorioſo S. Frãciſco Xauier, hia logo depois do acompanhamento da Nao hum mancebo a caualo, tudo o que ſe pòde dizer de rico & airoſo: leuaua todo o veſtido ſemeado de palmas, & coroas, na cabeça hũa de louro, na maõ direita hũ pendam com eſta letra: *Triumphus Idololatriæ Aſiaticæ per Sanctum Franciſcum Xauerium* Immediatamente ſe ſeguia logo hum carro de notauel artificio, repreſentaua a Roma com os ſeus ſete montes, & muralha, tudo de pintura excellente. Sobre o monte que cahia na tromba do carro, eſtaua a Aguia imperial com as ſuas duas cabeças, & mais particularidades, com que a coſtumão pintar O monte mais alto ſuſtentaua hũa portada de dous pilares, com ſeus pedeſtaes ſobre que ſe formaua huma arco, & no meyo delle hũa cadeira de grande obra, em que hia ſentada a Igreja Romana, com tyara de Papa, cuberta de ouro, & pedras, & veſtia branco; & na maõ leuaua hum cetro, & as chaues de S. Pedro: S. Franciſco Xauier lhe offerecia de joelhos algũs Indios, & Iapoẽs, que ſe buſcaraõ para eſte effeito, ricamente veſtidos, cada hũ em differente modo, conforme a naçaõ que repreſentauão, qual a Coſta da peſcaria, qual Amboino, qual Malueo, Ternate, &c. Entre elles ſe notauão mais tres perſona-

ges gra-

gẽs grauiſsimos, o grande Rey de Bungo Dom Franciſco, que na mageſtade de ſua peſſoa, & riqueza de ſeu veſtido repreſentaua bem quem era. O grande Bonzo Sacay Giraõ trajado na forma, que os Bonzos ſe veſtem naquellas ilhas. El Rey de Taná, a quem o Sancto conuerteo, & baptizou: todos eſtes hiaõ prezos por cadeas de ouro, entre as voltas das quaes ſe lia eſta letra: *Poſt te ibunt vincti manicis.* O Sancto Xauier com olhos, & roſto banhados em alegria, com a maõ eſquerda ſuſtentaua as pontas das cadeas dos prezos, & com a direita fazia poſtura de arrimar ao peito hum fermoſo, & deuoto Chriſto crucificado em hũa Cruz feita artificioſamente de raminhos de palmas. Pela muralha do carro em varias poſturas, rediculas como que cahiaõ della abaixo, apareciaõ os falſos Deoſes de Iapam, Amida, Xacà, & outros Fotoques deſta relè, em que tambem entrauão Iupiter, Marte, Vulcano, &c.

Seguião a eſte carro algũas figuras, que repreſentaſſem quanto cuſtara ao Sancto a conuerſaõ do Oriente. A ſaber a Tribulaçam em forma de donzela veſtida de negro, o cabelo ſolto, o roſto macilento; na maõ direita hum martelo, na eſquerda hũa çafra. A Perſeguiçam tambem em forma de donzela, a cor do veſtido de canella eſcura, as inſignias arco com frechas. O Deſemparo mancebo negro, & macilento veſtido de pardo eſcuro, cingido com hũa corda, em poſtura de paſmado, porque leuaua o roſto baixo, & penſatiuo, os olhos derribados, os braços reuoltos hũ ſobre o outro.

Tirauão por eſte carro as quatro virtudes com que ſe vence a Idolatria: a Graça diuina, Religiaõ, Verdade, & Razão natural. A Graça hia tudo o que ſe pòde dizer de bem engraçada, repreſentauaa em forma de donzela, hũ moço muito modeſto, o veſtido era branco de olanda

finiſsima

finiſsima com bordados de rico artificio, & por entre elle ſemeadas muitas contínhas de aljofar, no cintilho bordadas de canotilho de ouro com muita curioſidade eſtas letras: *Cinxi te byſſo.* Ezech. cap. 6. E pela fita per que puxaua, eſtoutras: *In nationes gratia ſpiritus ſancti effuſa eſt.* Act 10. A Religiaõ hia tambem em forma de dõzela veſtida da meſma maneira que a pintamos no carro do Beato Luys Gonzaga; na fita per que puxaua hia eſta letra: *Dominum Deum tuum adorabis.* Deuter. 6. A Verdade veſtia hũa sò cor era eſta branca, o colete não tinha preço pelo ouro, & pedraria, de que hia laurado: era muito para ver no meyo delle a imagem do tempo de pedraria, & ouro, com todas as particularidades, com que o coſtumão pintar, por eſte ſer o que deſcobre a verdade. As letras da ſua fita dizião: *Omnia mandata tua veritas.* Pſalm. 118. A Razão natural tambem veſtia branco com peito de ouro, & pedras, ſemeado de chamas, & labaredas de fogo, de que tinha muitas o toucado, & por letra na fita que lhe cabia: *Signatũ eſt ſuper nos lumen vultus tui Domine.* Pſal. 4. Acompanhauão eſte carro varias Prouincias, & Cidades do Oriente, como Goa, Malaca, Iapam, China, &c. de cujo concerto, & riqueza tudo o q̃ ſe pode diſer he pouco, pelo q̃ ſobre ſy leuaua Goa, ſe pòde facilmente colligir quaes iriaõ as outras: repreſentauaa hum moço de cor baça veſtido de téla verde, em forma de Nimpha, com colete de ouro, & pedraria, alparcas azuis do meſmo feitio, coroa na cabeça de toda a variedade de pedraria, na cinta alfange com guarniçam de prata atauxiada; do hõbro lhe cahia hũa aljaua, nas maõs arcos, & frechas: ella tam ſenhora, que logo moſtraua ſelo de todo Oriente, leuaua em hũa tarja eſte diſticho.

Ille ſibi noſtros rapuit, qui primus amores,
Illi noſter amor prima trophea canit.

Fazia parelha com Goa Malaca veſtida ao Malayo, com muitos barceletes de ouro, & cadeas lançadas ao peſcoço, dizia o ſeu diſticho.

Proxima ſum numero, ſed amore ardentior, in me
Priſca Dei rueret, ni foret ille, fides.

Iapam leuaua pelo veſtido os 66. Reynos, & hiaſe gabando de primeiro nelle prègar o Sancto Xauier a Fè de Chriſto, com os verſos ſeguintes.

Victori primas ſtatuo Iaponia laudes,
Ille mihi fidei ſtatuit cunabula primus.

A China veſtia varias ſedas, & cores, todas das que daquelle Reyno vem a Portugal, os verſos diziaõ.

Inuideant mihi regna licet, noſtro ardet amore
Franciſcus, noſtras & perit ante fores.

Iunto a eſte carro hia hũa dança de até 12. peſſoas, hũa das fileiras em trajos de homẽs, & outra de molheres veſtidos todos com muita graça, & propriedade, á qual depois foi julgado o primeiro preço, que às danças ſe apontaua no cartel.

Conuerſaõ de Sancto Ignacio.

ACabada a parte da prociſſaõ, que pertencia a Sam Franciſco Xauier, entraua o carro em que ſe repreſentaua a conuerſaõ de Sancto Ignacio: Diante delle hia a Milicia

a Milicia eſpiritual a caualo, veſtida de armas brancas, com viſeira aberta, ſua plumagem bem pouoada de penas de varias cores, eſcudo na mão eſquerda, com o guiam na direita, & nelle hũa tarja, com letra: *Conuerſio Beati Ignatij ad militiam ſpiritualem.* O carro repreſentaua o Monſerrate com ſeus rochedos, lapas, oratorios, fontes, & ribeiros, que ſe vinhaõ deſpenhando pelas rochas abaixo: no mais alto da ſerra ſe fabricaua hũ templo, & dentro delle ſobre hum altar a Virgem de Monſerrate, com ſeu precioſo Filho nos braços. Diante da Senhora Sancto Ignacio veſtido de ſoldado com coira de ambar deſaboroada, por baixo gibão de corte, calças altas de tèla, meas encarnadas, com ligas de grandes & ricas pontas de ouro, çapatos brancos, o chapeo forrado de ſeda de cor, com cintilho de camafeus de rica pedraria, & plumagem varia, & gracioſa. O ſancto rendia a eſpada & adaga à Mãy de Deos, que moſtraua no ſembrante, & poſtura a aceitaua de boa vontade. Tinhaõ ao Sancto, no meyo dous Anjos, o da mão eſquerda ſuſtentaua na maõ hũa ſalua, & ſobre ella hũa eſpora laurada de jacintos com a letra: *Calceauit te Iacinto.* Eccleſ. 16. O outro hũa eſpada de guarniçoẽs ricas com a letra: *Gladium ſpiritus.* Epheſ. 6. peſſas com que a Senhora hauia de armar caualeiro da milicia eſpiritual ao ſeu ſoldado. Leuaua eſte carro eſtremada muſica, os cantares repreſentauão Anjos todos de coletes de ouro, & pedraria de que tambem hiaõ ſemeadas as alparcas, nas cabeças cabeleiras, & ſobre ellas capellas de flores das que ſe viaõ nacer pelo rochedo Tirauão por eſta machina a Humildade, Caſtidade, Penitencia, Deſprezo do mundo. A Humildade veſtia roupas largas, & azuis, a Caſtidade veſtia branco até o bico do pé, o veſtido todo broslado de ouro, & pedraria, o cinto era largo, & da meſma obra, coroa

de

de açucenas na maõ, leuaua hũa rola, ſymbolo da Caſtidade. A Penitencia veſtia cilicio, leuaua na maõ direita hũa fermoſa cruz, na eſquerda diſciplinas. O Deſprezo do mundo hia de propoſito pobre, & no ar do roſto diſcontente. Seguia eſte carro hũa dança muito feſtiual, & apraſiuel de Biſcainhas feſtejando a conuerſaõ do ſeu natural, todas trajadas propria, & ricamente: dançauão bailes artificioſos ao ſom de boa, & alegre muſica.

Sancto Ignacio fundador da Companhia.

AO carro da conuerſaõ de Sancto Ignacio ſe ſeguia outro em que hia repreſentado o nome ſanctiſsimo de Ieſu, que deu à ſua Religiaõ, de que elle proprio foy fundador. Viaſe no mais alto do carro aſſentado em hum throno de grande mageſtade, & laurado de çafiras, o P. Eterno com tyara Pontifical na cabeça toda ella laurada de pedraria, veſtido na forma, q̃ ſe coſtuma pintar com alua, & capa de Aſperges rica: logo junto delle em pè ſeu Filho vnigenito, veſtido de volante de prata lançado de hũ ao outro hombro: por debaixo do braço hũa clamide de carmeſim em forma, que lhe apareceſſe a chaga do lado. Tinha arrimada ao braço eſquerdo a Cruz, & da boca lhe ſahiaõ para o Sancto Ignacio aquellas amoroſas palauras: *Ego vobis Romæ propitius ero.* Que vindo acabar no peito do glorioſo Padre lhe formauão nelle o ſanctiſsimo nome de Ieſu com ſeus rayos, & reſplandores obra toda de ouro, & fina pedraria aſſentada com tam notauel arte, q̃ parecia feita ao painel. A poſtura de S. Ignacio era de joelhos, os olhos crauados em Chriſto, o roſto abrazado, & enleuado.

Pelos lados do carro ſe viáo Anjos cantando,& tangendo em ſeus inſtrumentos, letras em louuor do ſanctiſsimo nome de Ieſus,com toadas alegres, & apraſiueis.

Tirauão por eſte carro as quatro partes do mũdo em parelhadas entre ſy, Africa,com Aſia, Europa cõ Ameri ca, por onde eſtà diuidida a Companhia. A figura de Africa fazia em trajos de molher hum mancebo de cor baça com roupa atè meya meya perna,ſobre abas de carmeſim, colete de ouro, & pedraria de grande preço, & feitio, braços nús atè o cotouelo com algũs barceletes, no mais cubertos de meyas mangas, com papos de volantes de prata, o peſcoço cheyo de gargantilhas de ricas, & varias pedras precioſas, aljofar, & pontas de ouro, meas de ſeda encarnada, ligas verdes de pontas de ouro, & alparcas guarnecidas de finiſsima pedraria: na cabeça hũa riquiſsima, & artificioſa touca, com ſuas voltas de volante todas ſemeadas de riquiſsima pedraria,& joyas. E aſſentada ſobre hum elephante, que para viuo lhe não faltaua mais que menearſe por ſy, & a quem ſeruia de galdrapa hum grande pano de borcado. Aſia veſtia morado com guarniçoés de ramos de ouro, faldram alionado,com bordados riquiſsimos, peito de raſo azul cuberto de pedraria, & ouro, cinto rico, mangas eſtreitas, & todas cheyas de carrancas de leoés, volta, & punhos de argentaria de prata, & gargantilhas de perolas, nos meyos braços nús, varios barceletes,& manilhas, meyas pagiças, com ligas de pontas de ouro, alparcas azuis ſemeadas de pedras riquiſsimas: o toucado era de quartos, de que deciáo pelas còſtas tres differentes volantes, que arrojauão pelo chaõ: na maõ eſquerda a cornucopia, em que arrebentauão por flores canela, pimenta, crauo,& outras drogas ſemelhãtes: hia ſentada ſobre hum camelo, acubertado de hum

pano

pano rico, & que com as pontas varria o cham.

A segunda parelha, fazião Europa sentada em hum riquissimo silhaõ de adereços de borcado sobre hũ touro: as cores do vestido eraõ varias, o colete de estremado feitio, & riqueza, a grinalda da cabeça de inestimauel pedraria, de que se cubriaõ o cinto, & alparcas, as meas encarnadas apertadas com ligas de guarniçaõ & pontas de ouro, & argentaria. America representaua na cor hũa India sentada sobre hum Corcodilho com o mesmo silham, & galdrapa de sedas ricas, com roupas verdes, semeadas de papagayos, & com as sobre abas de primauera, & franjoẽs de seda & ouro: colete de laços de cadeas tecidos de pedraria, cinto azul com bordadura de ouro, meyas mangas amarelas, o mais dos braços nùs, & cubertos de groças manilhas de ouro: arandela de cores, gargantilhas de preço, meas de seda alionadas, alparcas atamatadas com muitas, & varias rosas de pedraria, o toucado de varias, & ricas flores de ouro, & outras meudezas, a que não chega a pena. Rematauase o pertencente a este carro com hũa dança de Ventos vestidos todos de volantes com grandes tufos, azas nos hombros, pés, & cabeças: meas de varias cores, ligas de pontas de ouro, çapatos cubertos de rosa de fita com argentaria varia; guiauaos seu Rey Eolo com tridente na maõ, coroa, & magestade real; foy esta dança hũa das melhores que este dia sahiraõ pela vniformidade, & propriedade dos vestidos, & graça dos dançantes que sem duuida tinhaõ muita, assi no que tocaua ao natural, como artificial. Tambem aqui se deu lugar a hũa folia em que hauia excellentes vozes, & grandes homẽs de pandeiro, & terreiro, como elles lhe chamaõ, sahindo sempre com peças, & toadas nouas, com que notauelmente alegrauão aos ouuintes.

Seruiços de Sancto Ignacio â Igreja Romana.

O Carro, que ſe ſeguia ao paſſado leuaua diante de ſy hũa bizarra figura a caualo armada com peito & capacete, alfange lançado do hombro, pendam na maõ direita com letra, que dizia: *Triumphus hæreſecos per Beatum Ignatium, & eius ſocios*: Suſtentauão ſobre ſy hũa grande ſerpente de quarenta palmos em comprido, & doze de largo, com a cola, q̃ leuantaua em alto, torcida em volta, vencia a altura da machina, & depois deixandoa cahir, quaſi que tocaua o cham. Com as azas cubria as ròdas, com o peſcoço fazia a tromba do carro, diuidiaſe em ſete cabeças, cada hũa de ſua feiçaõ; ſobre as cóſtas deſta bicha ſe leuantaua hum frizo de 26. palmos de comprido, dez de largo, & quatro em alto; delle começaua a naſcer a varanda, que o tomaua em ròda cõ ſeus balaùſtes em altura de 4. palmos. Remataua o frizo de cima em cada canto cõ hũ pilar de grãdeza proporcionada à obra: ſobre eſtes pilares eſtauão outras tantas pyramides de mais de dous palmos em alto: dos dous pilares dianteiros ſahião outros tantos quartoẽs, que vinhaõ cahir ſobre os peſcoços das ſerpentes cadaqual com ſua carranca na fronteira com folhagem, que da teſta lhe ſahia, & remataua no capitel do pilar. Sobre a praça, ou tabulato do carro ſe fazia hum ſocco de tres palmos & meyo de altura, & ſete & meyo em diametro, ſobre que ſe começauão dous fermoſos pedeſtaes, que ſuſtinhaõ dous pilares Corinthios, com ſeus capiteis de folhagem. Tinhão eſtes pilares em alto tres palmos formando

mando sobre sy hum arco de sua mesma grossura, & seis palmos, & terça em alto. No meyo do arco se via hũa fermosa cadeira vasada, & passadiça, com a face para a tromba do carro. Do reuesso junto aos pilares arrebentauão dous quartoẽs ao carrinho dos capiteis, que chegauão atè o socco, sobre que fazião sua prezilha hũ cõ o outro, & antes della hũa gola. Pelas ilhargas dos pilares se deixauão ver outros dous quartoẽs, que vinhaõ a descarregar sobre a varanda, toda esta obra estaua pintada de maõ excellente cõ brutescos de muita variedade, & curiosidade.

O espirito deste carro era mostrarmos nelle a Sancto Ignaciõ vencedor, & triumphador da heresia por meyo das sciencias, que professa a Religiaõ, que fundou: a serpente fazia figura da heresia, que por isso leuaua tãtas cabeças, porque se denotassem as varias Seitas, em que se diuide Na cadeira do carro hia assentado o Santo Patriarcha, de hũa maõ lhe sahia aquella letra de Iosué: *Ponite pedes super colla*; da outra: *Ecce dedi vobis potestatem calcandi super serpentes.* Dentro no carro encostadas ás varandas de hum, & outro lado, se deixauão ver as sciencias, em que para bem da Igreja se ocupaõ os filhos da Companhia, ensinandoas ao proximo fora de todo o interesse. A primeira, & que ficaua à maõ direita do glorioso Patriarcha era a sagrada Theologia, vestida de tela branca, com colete, relho, & alparcas tudo cubert to de ouro, & pedraria, o toucado da cabeça da mesma obra, junto delle, a sagrada Escritura trajada de cores varias pelos varios liuros, que nella ha, com a mesma riqueza na cabeça, colete, cinto, & alparcas: leuaua na maõ ambos os volumes do testamento assi velho, como nouo. Na mesma fileira estauão a Philosophia com roupas compridas de azul celeste, liuro na mão, ella algum

tanto penſatiua, & como embebida em algum diſcurſo. Seguiaſe a Mathematica em repreſentaçaõ de molher, de maior idade, a cor do veſtido branco, azas na cabeça, cabelo ſolto, & eſpalhado pelos hombros, na mão direita hum compaſſo, na eſquerda hũa eſphera: a orla do veſtido era brosladaem forma de figuras & demonſtraçoés Mathematicas, & outros inſtrumentos, que aeſta arte pertencem. Da maõ eſquerda de S. Ignacio em reſpondencia deſta fileira das ſciencias maiores, que a Cõpanhia enſina, hia outra das menores, Rhetorica, Hiſtoria, Humanidade, & Gramatica. A Rhetorica veſtia encarnado, com varias figuras, & lumes pelas roupas, em aluſam às figuras, & lumes Rhetoricos, o toucado feito em varias flores de ſeda, & canotilho, o cinto com eſta letra bordada: *Perſuaſio.* A Hiſtoria leuaua a meſma riqueza, & variedade de cores, por inſignia na mão direita hũa pena, na eſquerda hum liuro. A Humanidade, & Gramatica, tambem trajauão variedade de cores com toucados de notauel inuençaõ, coletes riquiſſimos. Em fim tudo em competencia, de ſorte que era commum dizer, que sô eſte carro, que fora na prociſſaõ baſtaua para lhe dar luſtre, & a fazer celebre neſta Cidade. Tirauão por eſta machina quatro caualos com as correas, redeas &c. Todos enfitados, & o cocheiro mui bem veſtido. tinhaõ ſeu lugar junto delle hũa dança das noue Muſas, & Apolo, que as guiaua, todas com varios inſtrumentos que hia tocando em quanto dançauaõ. Os trajos eraõ proprios de Nimphas, & muito ao natural. Apolo repreſentaua o Sol com ſeu reſplandor, & rayos de grande artificio Acompanhaua mais a eſte carro hũa chacota de vozes, & dançadores excellẽtes, & julgada pela melhor das que vieraõ a eſtas feſtas.

Premio

Premio de Sancto Ignacio, & Sam Francisco Xauier na gloria.

AO acompanhamento do triumpho da heresia, se seguia hũa infinidade de figuras, que leuaua diante de sy o carro em que se representaua a gloria, que os glorioſos Sanctos per seus merecimentos alcançaraõ. A primeira de todas era hum mancebo gentil homem a cauallo, vestido com toda a riqueza semeadas as roupas de resplandores, & o Sol, Lúa, Estellas, que particularmente leuaua nos çapatos. A letra do guiam dizia: *Triũphus Sanctorum Ignatij, & Xauerij ad ingreſſum gloriæ.* Seguia a esta figura outra tambem a cauallo em representaçaõ da vida glorioſa, ella no vestido, & riqueza hũa gloria com colete rico, & roupas de varias cores, & toucado muy artificioſo. Na maõ leuaua a aruore da vida, que descançaua sobre o arçaõ da sella, & era mui grande & de alegre cor, em cujo tronco estaua hum fermoſo Crucifixo com esta letra: *Lignum vitæ.* Seguiaõ a esta figura os 25. resuſcitados por S. Francisco Xauier de dous em dous, todos com vestidos alegres, & capèlas na cabeça de canotilho de ouro, & prata, rosas, & flores de seda. & letras acõmodadas, tiradas da sagrada Escritura, como a de Isaias 26. *Interfecti mei resurgent.* E de Oseas 13. *Ero mors tua ó mors?* E de S. Paulo 1. Cor. 15. *Abſorta est mors in victoria, vbi est mors victoria tua.* E do Apocalypse: *Ego viuus, & fui mortuus. Hæc est resurrectio prima.* E outras semelhantes, & não deixou de dar que louuar aos curioſos charemse para tantos resuſcitados letras tam propriass

Aos resuſcitados hião seguindo 3. figuras de cauallo.

Amor de Deos, Segurança, & Eternidade, todas tres emparelhadas, & veſtidas quanto os olhos podiaõ deſejar. O Amor diuino veſtia encarnado, & téla abrazada, meas encarnadas, çapatos argẽtados, colete de ouro, & pedraria, no meyo delle laurado da meſma obra hum Seraphim de ſeis azas na forma que ſe coſtumaõ pintar os de Eſayas. A coroa da cabeça era toda de flores de ouro, & pedras, tambem aſſentadas, que as flores parecião naturaes: cahialhe do hombro eſquerdo a aljaua, & do braço o arco com ſettas douradas. A Segurança veſtia cor de ceo com hum murrião na cabeça, & na maõ eſquerda hũa colunna, nella enuolta eſta letra: *Faciam illum colũnam in domo Dei mei.* A Eternidade veſtia azul eſcuro bordado de ouro, com toucado, & cinto de muito valor, leuaua por inſignias hũa figura de tres cabeças, pelas tres differenças de tempo, que comprehende, paſſado, preſente, & futuro.

O carro a quem ſeruia eſte acompanhamento, & repreſentaua a gloria, em que os glorioſos Sanctos recebiaõ o premio de ſeus merecimentos, tinha trinta palmos de comprido, a ſaber vinte no corpo, & dez na dianteira, de altura noue ate o ſobrado, com ſeu frizo, & molduras bem acabadas, & com pinturas graues, & apraſiueis. Aos dez palmos da tromba occupaua hum jardim de varias flores artificiaes, & naturaes, com aruores de ſeda, & ouro contrafeitas: Guardauao hũ Cherubim, veſtido ricamente com eſpada deſembainhada na mão, & com o eſcudo embraçado, dizia a ſua letra: *Violenti rapiunt.* Pouco a diante do Cherubim dous palmos mais alto, ſe formaua hum plano, ou praça, em que quatro Anjos cantauão, & tangião a ſeus tempos com toda a variedade de muſica. Sobre eſte plano ſe aleuãtauão quatro pilares quadrados de noue palmos de altura,

tura,elles,& o ſeu frizo todos prateados. Tinhaõ no meyo hum globo celeſte com ſeis palmos de diametro,que tantos pedia a diſtancia de oito palmos, que de pilar a pilar hauia: o globo tinha todas as particularidades,que no Ceo dão os Mathematicos, Sol, Lúa, Eſtrellas, Zodiaco, &c. Cobriao hum rico volante de prata, de maneira que ſe podeſſem bem ver ſeus mouimentos, que ſempre foy fazendo: nos quatro cantos do ſobrado, que ſobre ſy faziaõ os pilares, & repreſentaua o Ceo impireo hiaõ quatro Anjos lindamente trajados, & com as maõs faziaõ geito de ſe leuantar hũ throno ſobre dous degràos de quatro palmos de altura. Sobre o throno hũa cadeira rica, & mageſtoſa, em que hia ſentado o Padre Eterno com paramentos ricos,& de muito feitio. Leuaua em cada mão ſua coroa, pondo a da direita na cabeça a Sancto Ignacio. A da eſquerda a S. Franciſco Xauier: que de joelhos as recebião com roſto alegre, & agradecido. Da cadeira do Padre Eterno ſobia hum reſplandor em noue palmos de altura,que em ſy fechaua outros de ſeda de cores feito com artificio. No reueſſo da cadeira hiaõ de pintura excellente muitos thronos em que parecia deſcançaua a obra, & dizia a letra: *Thronus tuus Deus in ſæculum ſæculi.* Os lados do carro tambẽ hiaõ de pinturas varias: porque o direito ſe repartia em dous paineis: no primeiro ſe vião muitos dos maos Anjos vencidos por S Miguel, & ſeus ſoldados, hũs cahindo, outros tropeçando, outros afocinhando, outros deſpenhãdoſe do Ceo abaixo. A letra: *Factum eſt prælium magnum in cælo.* No ſegundo muitos Anciaõs daquelles que cercauão o throno de Deos,lançando coroas, & cetros por terra, com a letra: *Mittebant coronas ſuas ante thronum.* O lado eſquerdo tinha a meſma repartiçaõ. No primeiro painel eſtauão tres ordẽs de Anjos com a letra: *Omnes*

Angeli

Angeli ſtabant in circuitu throni. No ſegundo os meſmos Anciaõs tocando em varios inſtrumentos, por letra: *Ceciderunt coram agno habentes ſinguli cytharas.*

Hiaõ ſeguindo a eſte carro varios preſioneiros, como a Hereſia, Idolatria, Doença, Morte, & Inferno. A Hereſia repreſentaua em forma de molher, hum moço feo, com hũa ſerpente na maõ de muitas cabeças, roupas compridas, & malenconicas, & na outra hũa eſpiga de ſemente negra. A Idolatria ſe repreſentaua em hũa molher cega com os olhos na terra, com hum turibulo na mão direita, & na eſquerda hum touro ſobre hum altar, o qual hia encenſando. Ella veſtida de varias cores, por reſpeito das varias naçoẽs de Idolatras, roupas compridas, & bordadas. A Doença ſe repreſentou em forma de molher magra, macilenta, apertada na cabeça com toucador, roupas de cor toſtada ſem perfeiçaõ, com hum bordam na maõ direita, & como cançada, & doente em algũas paragẽs ſe aſſentaua: leuaua na outra maõ hum vaſo de licor com rotolo de botica. A Morte repreſentaua hũa figura em caueira mui magra, com hũa gadanha na maõ. O Inferno aparecia em figura do demonio todo cercado de chamas de fogo, & pelo corpo, cabeça, & braços atormentado com muitas cobras, & viboras, que o mordiaõ.

As figuras que tirauão por eſte carro eraõ as que vio, no em que ſe lhe repreſentou a gloria, o Propheta Ezechiel. Cada hũa com quatro differenças, ou repreſentaçoẽs em ſy meſma de Aguia, Leaõ, Boy, & Homẽ, com os corpos, & azas todas ſemeadas de olhos: foraõ eſtes animais feitos por officiaes primos, & bem o moſtrauão, ainda a quem deuagar os não conſideraua; certo he que deraõ muito que ver, & que louuar a toda gente neſte dia. Dançauão, & folgauão junto deſte carro muitas

ro mu
eſte pe
tendia
biãop
tam e
eſtand
para a
raõ os
como
De
o Pad
Sanct
Padre
ſa Irm
maõs
guiaõ
couce
paleo
Agoſt
do pa
Cidad
Co
Sè, &
das Fi
Rua
dores
dahi p
& Co
apraſi
cio, X
Igrej
eſtatu
& inu

ro muitas danças, folias, & chacotas, que como tinhaõ este pelo melhor carro & lugar da prociſſaõ, nelle pretendiaõ todas yr, & tambem porque na verdade não cabião pelas mais partes della, tantas foraõ em numero, & tam excellentes na bondade. Baſte para proua, que não eſtando no cartel aſsinados mais que dezaſeis cruzados para a primeira chacota, & doze para a ſegunda, julgaraõ os ſenhores juizes, que à terceira ſe deuião de dar, como deraõ trinta cruzados a cada hũa.

Depois de todas eſtas machinas, abalarem da Sé, ſahio o Padre Reytor do Collegio, com o guiaõ dos glorioſos Sancto Ignacio, & S. Franciſco Xauier, no meyo dous Padres, que lhe ſuſtentauão as pontas, logo vinha a noſſa Irmandade da Senhora da Purificaçaõ, com os Irmaõs veſtidos nas ſuas opas, & todos bem trajados. Seguiaõſe os Padres de S. Franciſco, & os de S. Eloy. No couce vinha a Reliquia do ſancto Lenho debaixo de hũ paleo, a quem trazia o Reuerendo Padre Prior de S. Agoſtinho, ſendo os das varas os ſeus Religioſos. Detras do paleo vinhaõ os officiaes da Camara, em forma de Cidade.

Com eſte acompanhamento abalou a prociſſam da Sè, & foy andando pela Rua Chãa, Rua dos Canos, Rua das Flores, S. Domingos, Ferraria Noua, S. Franciſco, Rua Noua, Terreiro do Paõ, Ribeira, Rua dos Mercadores, atè tornar a entrar pela outra parte da Rua Noua, dahi pelas Cangoſtas, ao pé das Aldas, Arco de S. Anna, & Collegio. Onde por remate houue hum aparatoſo, & apraſiuel recebimento, que ſe fez aos tres Sanctos Ignacio, Xauier, & Gonzaga, eſtaua armado no terreiro da Igreja ſobre os hombros de dous gigantes de medonha eſtatura, & acatadura, veſtidos com muita propriedade & inuençaõ hum theatro bem alcatifado. A primeira, figura,

figura, que a elle sahio foy a Igreja Noua, a quem repre-
sentaua á tragica hum moço de até quinze annos, ai-
roso no dizer, vestido riquissimamente: vinha banhan-
dose toda em alegria pelos hospedes que o Ceo lhe daua;
pedia flores, & rosas, com que lhe juncasse o camí-
nho por onde hauião de vir, & ornasse a porta por onde
hauião de entrar. A vozes tam alegres acodio a Igreja
Velha, & cuidando, que os Sanctos, que na Procissaõ,
vinhaõ, a irião demandar a ella, & a seus altares, se daua
tambem os parabẽs assi de tam boa sorte, mas desenga-
nada pela Igreja Noua, que não prestaua para taes hos-
pedes, assi por ser pequena, como por ser mui gastada do
tempo, do que tudo era boa testemunha seu vestido, que
de proposito era menos rica. Ella lhe reuidau a com
galantaria tudo, affirmando, que sempre o ouro velho
era o melhor, & tinha menos escoria que o nouo. Nes-
tas praticas estauão, quando sahio a compolas, & ami-
galas o Anjo tutelar do Collegio, dizendo á Igreja Ve-
lha, que se deuia alegrar por ser renouada, & auantejada
na Noua. E que os mesmos Sanctos, que nella até en-
tão viueraõ, esses mesmos querião fazer a mudança, co-
mo ouuiria de sua propria boca. Ià entaõ começauão a
entrar pelo theatro a Senhora da Purificaçaõ, S. Ioaõ
Baptista, & S. Lourenço Padroeiro da Igreja, & Colle-
gio, que em presença aprouaraõ a mudança, com o que
a Igreja Velha aquietou, & enxugou as lagrimas. A No-
ua se poz de joelhos dando as diuidas graças a todos tres
por quererem yr ser seus moradores, em especial a Se-
nhora da Purificaçaõ, & S. Lourenço. Isto acabado por
ordem dos tres Sanctos, se offereceo tambem a Igreja
Noua a Sancto Ignacio, & S. Francisco Xauier, pedin-
do lhe quizessem aceitar os lados de seu altar mayor, &
ao Beato Luys Gonzaga hum dos altares de seu fronte-
picio.

pício. Iá se hia sahindo a Igreja Noua com os mais que estauão no theatro, quando nelle apareceo o Mes de Outubro com animo de por despedida festejar por sy aos Sanctos, já que por tercceiras pessoas tam festejados foraõ nelle. Gabou se do bom tempo que dera para as festas, costumando em outros annos a ser chuuoso: riose de Iulho, & Agosto por quererem matar em outras Cidades, com calma a gente, que acodia às festas, acodindo fora de tempo com agoa, & de maneira, que desmanchasse algũa prociſſaõ. Queria fazer certo, que trazia o Sol na manga, chamou por elle, & de emprouiso o fez aparecer: vinha elle bizarro, hia aparelhado para dançar em honra dos Sanctos, o que fez por breue espaço, mas cõ muita galhardia. Depois fez vir aos doze signos nos do seu Zodiaco, & com elles formou hũa gracioſa dança. de que se fez guia. Representauão aos doze e signoutros tantos mininos vestidos em competencia, cada qual com as insignias da figura que fazia, ou no peito, ou nas còstas. Tiueraõ tempo para dançarem a seu gosto, porque chegou a prociſſaõ ao Collegio ainda com sol, com andar por tantas ruas, & com o vagar, que de sy pedem machinas tam altiuas, & tam grandiosas como eraõ as que ella leuaua.

O dia na serenidade foy o melhor de todo o oitauairo, na paz, & quietaçam da gente, que não cabia pelas ruas tam notauel, que nem de palaura houue desgraça nenhũa, seja Deos louuado, que nos deixou chegar a ver o que tanto desejauamos, & festejar a pays, a quem por tam obrigados nos sentimos. Não será fora de tẽpo aduertir no cabo desta relaçaõ, que somente os preços, que se repartiraõ pelas danças, folias, chacotas, & gente de caualo, com os de torneo, importaraõ seis centos & trinta cruzados, que se tiraraõ de algũas esmolas grossas,

groſſas, que peſſoas amigas da Companhia mandaraõ a eſte Collegio na ocaſiaõ das feſtas, & paſſaraõ de mil cruzados, não fallando nos preſentes, que para agaſalharmos os hoſpedes, cada dia nos entrauão pela porta, & fizeraõ, que nada faltaſſe, antes tudo ſobejaſſe como ſobejou, com eſpanto de quem via os grandes gaſtos, que naquelles dias tinha eſte Collegio.

FINIS LAVS DEO.

RELAÇAM
DAS FESTAS QVE SE FIZERAM NA ILHA DA MADEIRA.

CHEGOV a ditoſa noua deſtas canonizaçoẽs ao Collegio do Funchal a 24. de Mayo de 622. & como eſtauão repreſados os deſejos della de tantos dias, foy de commum alegria, & aluoroço, não sò aos filhos da Companhia, mas a toda a nobreza, & pouo deſta Ilha, que para com eſtes dous Sanctos tem particular piedade, & deuaçaõ. Aſsinaraõſe os tres dias ſeguintes, para a demonſtraçaõ deſta alegre noua; lançaraõ logo aſsi no Collegio, como por toda a Cidade mil bandeiras, & galhardetes por janelas, & eirados, começaraõ a quebrar os ſinos com repiques, & nas noites deſtes tres dias ardeo toda a Cidade com luminarias, fachas, tochas, & brandoẽs a quem não dauão pouca graça as caſas dos ſenhores Biſpo, & Geral, & o Conuento dos Religioſos do Seraphico Padre S. Franciſco, que em tudo ſe moſtrarão Irmaõs da Companhia. No Collegio hauia muitas luminarias de varias cores, lançaraõſe quantidade de foguetes, & ròdas de fogo, quãto em tam breue tempo ſe pode fazer. E ſem ſe mandar recado ás freguefias do campo, apareceo a noite de repente, quanto da Cidade ſe deſcobre com innumeraueis fogos, com a compaſſo, grandes ordẽs de fachas, & fogueiras, & com tambores, tiros de moſquetes, & repiques,

ques (que atè ſinos trouxeraõ) não ceſſauão de moſtrar a alegria, que com eſta noua receberaõ. Os Eſtudantes ſahiraõ neſtes dias com ſeus alardos, & fizeraõ muito mais, ſe o limite tam breue de tres dias não fechara a porta a ſeus deſejos.

Acabados eſtes principios de feſta, ſe começou a tratar do que ſe hauia de fazer, & quando; acodiaõ muitos dos fidalgos, & cidadaõs deſta Ilha ao Collegio a pedir, que os ocupaſſem, & houue algũs, que nas ruas em que encontrauão os Padres, lhe diziaõ, que cortaſſem por onde quizeſſem, porque ſe foſſe neceſſario venderem as capas para eſtas feſtas o hauiaõ de fazer: tomaraõ em fim tal brio neſta materia, q̃ não quizeraõ os venceſſe nenhũa Cidade do Reyno, & nas couſas, q̃ neſta relaçam vaõ eſcritas ſe vera, que não parou iſto ſomente em deſejos, ſenão em obras. Pareceo bem aos Padres, que o dia foſſe o vltimo de Iulho, o meſmo em que ſe celebra a feſta do Patriarcha Sancto Ignacio, tomando os dous meſes, que no meyo ficauão para aparelho das couſas neceſſarias, & aſsi ſe fez ſem ſe dilatar nenhum dia.

Repartiraõſe as ruas por onde hauia de paſſar a ſolenne prociſſaõ em onze paſſos, em que ſe repreſentaſſem algũs milagres, ou hiſtorias da vida dos Sanctos canonizados; & em outras tantas partes ſe repartiraõ os principaes da Cidade, eſcolhendo os paſſos, que mais lhe contentauão, para os tomarem à ſua conta. Vioſe logo feruer toda a Cidade em hum inſtante, porque cada hũ pretendia ajuntar mais peſſas, que os outros, & chegou a tanto eſte feruor, que não ficou villa, lugar, nem Monte donde naõ vieſſe para a Cidade toda a ſeda, veſtidos, peſſas, & brincos d'ouro, que hauia aſsi nas Igrejas, como fora dellas: ſeruindo iſto como de pregam, para q̃ acodiſſe muita gente, porque affirmaõ algũs, que paſſarão

de

de oito mil almas, as que desembarcaraõ aquelles dias na Cidade, & até do Porto Sancto não faltaraõ, antes se despejara todo, se o Capitão prudentemente o não atalhara.

Mas porque a quem espera parece o tempo mais cõprido, sahiraõ a 20. de Iunho os que tinhaõ à sua conta, o primeiro passo (que em tudo quiseraõ ser primeiros) a leuantar seus mastros com esta inuençaõ, Vinha a cauallo hum homem celebre desta Ilha, pardo das cores, grosso, & de grande estatura, & posto que tem os olhos claros, he cego; tem grande voz, & representaçaõ, grande corrente no dizer, & vestido de musgo, & para lhe darem mais materia de dizer lhe puseraõ diante hũ homem do campo tambem mui engraçado, que era estremo ouuilos ambos. Seguiase hũa dança de oito saluagẽs, vestidos à inteiriça, todos cubertos de musgo, com suas enxadas ás còstas: tudo com muita propriedade, como quem trazia dos bosques desta Ilha os mastros, & os vinha à Cidade leuantar: estes dançauão ao som de frauta, & tamboril, tocando a seus tempos com os cabos das enxadas hũs nos outros todos a la vna: apos elles vinhão doze negros com suas capelas de musgo, com seis mastros aos hombros; correraõ assi algũas ruas das principaes, atè chegarem à porta do Collegio, defronte da qual os hauião de leuantar.

Com isto se entreteue a gente algum tempo, gabando hũs o modo com que sahiraõ, outros procurando inuentar outro melhor; & porque não parecesse, que os Padres se esquecião nesta festa tanto sua, a 7. de Iulho sahio hũa figura do Collegio a dar os perabẽs a toda a Cidade das grandezas, que se andauão traçando, & apercebẽdo, & a desafiar de caminho com hũ cartèl de premios os engenhos dos Poetas, que em Latim, Castelhano, ou

198-c

Portugues quizeſſem celebrar a canonizaçaõ dos dous Sanctos,& beatificaçaõ do Beato Gonzaga, que por ſer tam de freſco beatificado, ſe fez delle particular mençaõ neſtas feſtas: & tambem aos que com danças, & folias os quizeſſem feſtejar: ſahio deſta maneira; lançaraõ diante a caualo hum trombeta baſtarda,que tocando fazia aluoroçar os animos; ſeguiao tambem a caualo, o cego de que acima ſe fez mençaõ, declarando quẽ era a figura,& a que ſahia, miſturando à volta ſuas galantarias. No vltimo lugar vinha em hum ginete hum moço de gentil talhe, & brio,que repreſentaua Mercurio. Leuaua na cabeça hum barrete cozido todo em ouro & pedraria, plumagẽs de ouro engaſtadas em hũa sò de muito preço: do peſcoço pendurado hum colar de aljofres, outro de peſſas de ouro de muito feitio, cadeas groſſas, & outras peſſas, que lhe cobriaõ o peito. Veſtia até baixo do joelho hũa marlota de eſpeguilhoẽs de prata fina, á qual tomaua na cintura hum rico relho de ouro: meas amarelas,çapatos brancos, com ſuas roſas de fita encarnada:leuaua azas nos hombros, & nos pés, & o ſeu caduceo, & os cartéis de premios na maõ. E chegando às praças, ou lugares publicos lia o ſeguinte em voz alta.

(2)

D.D.

D.D. noſtris Tutelaribus. S.

Collegium Funchalenſe Societatis Ieſu Funchalenſi vrbi ob eximiam erga Diuos Ignatium, ac Franciſcum Xauerium pietatem gratatur; vlteriuſque poetarum ingenium, ac ciuium reliquorum gratum animum præmijs prouocat in hunc modum.

LIa logo os premios eſcritos em Portugues, para que todos entendeſſem; & tanto que acabauão de os ler, ſe fixauão naquelles lugares. Aluoroçouſe com iſto toda a ſorte de gente, & não hauia jà quem quizeſſe fallar ſenão em feſtas: o qual aluoroço acrecentarão o dia ſeguinte oito de Iulho, os do terceiro paſſo, ſahindo a leuantar ſeus maſtros neſta forma. Vinha diante fazendo praça hũa trõbeta baſtarda a caualo: ſeguiaſe hũa dança de demonios todos de negro, por cima das cabeças mãtilhas de veludo de pelo negro, & ſobre ellas coroas de hũas eſpigas de certa aruore, que fazião muitas pontas ſecas, & deſemgraçadas: as maſcaras em eſtremo feyas, em fim em tudo parecião demonios: em hũa mula, não menos medonha, vinha o ſeu principal Lucifer, que era o que mandaua, & á ſua maõ direita, como quẽ os ſopeaua, vinha o Arcanjo Sam Miguel em hum fermoſo caualo com roupas ricas de azul celeſte, coroado

199-C

de louro, & hũa palma na maõ encoſtada ſobre o hombro direiro, & falando com o demonio lhe dizia, em que lhe pez com os ſeus companheiros ajudaſſem a feſtejar os Sanctos Ignacio, & Xauier, & leuantaſſem aquelles maſtros.

Reſpondia aqui o Demonio mil barburas, queixandoſe de Sancto Ignacio, que lhe fazia eſta guerra, contando as vezes que o tinha tentado, ſem o poder veneer, & como rebentando de colera chamaua de nomes aos demonios, mandaualhe (como por deſdẽ) q̃ bailhaſſem o Sancto, pois que Deos aſsi o queria. Mais atras vinhaõ quatro Anjos em fermoſos caualos, todos veſtidos de branco, & azul celeſte, com ſuas coroas de louro, & palmas como o primeiro, & chegando tocauão ſuas violas, & rabequinha ao ſom dos quais cantauão algũas letras com muita melodia.

Pezaua aos ouuintes de ſe acabar tam doce muſica, porque ſendo no demais Anjos ſomente por repreſẽtaçaõ; no cantar o parecião verdadeiros. A todos contentou muito eſta feſta, aſsi pelo apparato, & cuſto cõm q̃ ſahio, como pela propriedade, & cõueniencia q̃ tinha com o paſſo, que ſe hauia de repreſentar, porque como eſte era hũa appariçaõ da Sanctiſsima Trindade a Sancto Ignacio, em que hauia de eſtar o trono diuino com infinitos Anjos, quizeraõ que os meſmos Anjos deſceſſem a executar a fabrica delle, forçando aos demonios a trabalhar em leuantar os maſtros ſobre os quais ſe hauia de pór o trono de ſeu Deos. Não deſmayaraõ com tudo aquelles q̃ tinhaõ os mais paſſos à ſua conta, antes ſahiraõ os do Sancto aos quinze do meſmo mes com eſta traça, & inuençam. Hauiaſe de fazer eſte paſſo em hum certo lugar, que por eſtar junto a hũa porta do muro, que ſae para o mar, defronte da qual ſe varaõ

em

em terra os barcos, he chamada Varadouro: peloque cõ propriedade sahio depois do trombeta, que diante hia a caualo, hũa dança de marinheiros de barretes & colletes vermelhos, & ciroulas até baixo, que graciosamente dançaraõ: vinha logo a caualo a figura deste lugar com hũa vara de ouro na mão, que com este grypho declarava seu nome, & ainda que o não declarara, elle o sabia mui bem dizer, & declarar com muitos versos, & prosas: queixauase de não ter quem o podesse ornar, como tam grandes sestas merecião, & que somente do Ceo esperaua o verdadeiro remedio desta falta. Seguiãose dous Architectos, vestidos ambos da mesma librè, que era de tèla de flores de prata sobre campo roxo encima de dous caualos, que dous lacayos em corpo, & bem ornados leuauão pela redea: seguiaõse logo outros tos, q̃ traziaõ na maõ compaço, regra, & cada hũ seu liuro de architectura. Os quais depois de ouuirem hũ pouco as queixas do Varadouro, se offerecião a fazerem, & levantarem naquelle lugar por sua arte obras magnificas, & engenhosas, com que a nenhum outro desse vantagem, gabandose de serem os mais antigos do mundo.

Depois de se espantar o Varadouro de resuscitarem para tal effeito homẽs mortos de mais de mil annos, & de dar as graças ao Ceo por tam grãde fauor, & de os gabar relatando as obras famosas, que tinhão feito no mundo, & em que partes delle floreceraõ: desfechou com mil disparates tam engraçados acerca dos mesmos Architectos, que de todos foy mui festejado. Indo pois passando assi alegres, chegauão em sinco briosos ginetes 5. moços que representauão os Cidadaõs vestidos de gala, cõ trancelins de ouro, & pedraria, colares a titacolo, & tocando suas violas, & rabequinha exhortauão a todos a se alegrarẽ cõ a noua da canonização dos Sãtos.

Houue grande diuerſidade de pareceres ſobre qual deſtas ſahidas fora melhor: hũs louuauão a preſente, outros a paſſada, conferindoas hũa com a outra. Entre tanto hiaõ os mais leuantando ſeus maſtros cõ diuerſas moſtras de alegria, até que ſeſta feira 25. de Iulho, & 6. antes de dia de Sancto Ignacio, ſe romperaõ as feſtas de todo.

Anticipouſe o oitauairo não ſem cauſa, porque como eſtes ſaõ os meſes em que ſe recolhem os fruitos de todo o anno, & deſtes ſe perdeſſem algũs por falta da preſença de quem mais a queria dar ás obras dos Sanctos; não o fazendo os Padres aſsi, era fazer mal a quem tãbem o fazia em ſuas feſtas. Sahio do Collegio neſte dia à tarde hũa graue, & aparatoſa dança, que não digo eu na Ilha, mas nem em parte algũa do Reyno pudera ſahir melhor, porque eraõ todos mancebos nobres, & principaes, & o trajo era eſte. Na cabeça leuauão todos barretes vermelhos redondos: eſtes tam cubertos de joyas, peſſas de ouro, meadas de aljofar, rubis, diamantes, eſmeraldas, & outras pedras, que quaſi ſe não enxergaua o ſobre que eraõ aſſentadas: pois a traça no apõtar eſtas peſſas não menos eſpantaua, porque hũs leuauão toda a copa do barrete em quadrados de joyas ſobre moſquinhas de ſeda, outros que parecião ouriços de pontas de ouro, & de chriſtal, em fim todos com curioſas traças pela orla dos barretes, trumfas entrançadas de eſcomilha de ouro, volante de prata, ou de outra couſa ſemelhante, cujas pontas engraçadamente lhe cahiaõ para tras, plumagẽs altas ſahidas do remate da meſma trumfa: penteadores encreſpados de muito feitio atè o joelho, & as mangas, & hombreiras do gibaõ, que lhe ficauão de fora guarnecidas de mil tufos, fitas, & brincos: ricos collares a tiracòlo, calçoẽs, & meas de ſeda de cor, nas ligas

roſas

roſas de cerrilha de ouro, çapatos brancos. Eraõ elles quinze, ſete por banda todos deſta libré, & no meyo hũ de hum pandeiro, que a differença, que tinha dos mais, era trazer barrete agudo, & embicado, não menos rico que os outros, & o manteo aberto de ferro, que os mais leuauão voltas: os dous guias tangião alaúdes, & os dous que os ſeguião rabequinhas, os mais com touquilhas (que ſaõ hũas tiras bem compridas de pano branco, com borla de cadilhos nas pontas) fazião muí airoſos meneos. Poſtos aſsí em ordem dançauão à Mouriſca muitas peças com grauidade, & deſtreza. Podera aparecer com o roſto diſcuberto em qualquer parte do mundo. Correraõ as ruas por onde hauia de yr a prociſſaõ, leuando diante a caualo, quem ſabia apregoar muí bem eſta bizarría, trouando de repente, & dizendo mil ditos graciosos. Recolheraõſe jà noite ao Collegio aonde eſtauão quebrando os ſinos com repiques, hauia muitas luminarias de cores, & outros lumes, foguetes de corda, & do ar, ròdas, girandulas, o que ſe continuou por aquellas noites, atè o dia do Sancto.

Ao ſabbado lançaraõ os Padres outra dança dos rios, ou ribeiras de mais nome neſta ilha. Eraõ noue moços com hum, que por pontos tocaua hũa viola: eraõ todos muí airoſos, & engraçados, & como rios veſtião de cor das aguas, marlotas de ſeda azul, ou verde mar, cõ meyas mangas, ficandolhe do cotouelo abaixo, aparecendo as do gibaõ aſoguilhadas com morenilhos de prata, & ouro, na cabeça caraminholas de flores, tecidos os vaõs de cadeas, & outras peſſas de ouro, colares, ou cadeas groſſas, & relhos de ouro na cintura: por baixo das marlotas calçoẽs de ſeda, que bem ſe deixauão ver ao dar das voltas, meas aſsí meſmo de ſeda com ligas de grandes pontas de ouro, & prata, & os çapatos brancos. Dançauão

201-C

com muita graça,& galhardia.

Houue ao Domingo festas de caualo as melhores q̃ a Ilha vio. Ajuntaraõse á tarde no Collegio das duas horas por diante, doze fidalgos dos principaes, aparecendo cada qual mais airoso, & bizarro, porque fizeraõ somente para este effeito algũs vestidos de muito custo, & sobindo em seus briosos caualos, que ricamente ajaezados os estauão esperando, ao som de hũa trombeta bastarda, que diante leuauão foraõ marchando de dous em dous, atê chegarem à praça, ou terreiro, que fica defronte da porta principal da Sè, onde estauão leuantados dous compridos mastros enlaçados de rama, do meyo para cima, com suas bandeiras: defronte dos quais afastado a hũa das bandas, estaua certo lugar todo toldado por cima de velàs, & détro armada hũa cortina, & encostadas a ella duas fermosas cadeiras: no meyo hũa mesa larga cuberta com hũa riquissima alcatifa, sobre a qual estauão algũas meas de seda de cores: cortes de melcochado: & hum maço de luuas de cheiro. Aqui se asentaraõ dous fidalgos dos principaes desta Ilha, pessoas de muita autoridade, que à petiçaõ dos Padres foraõ juizes destes premios: da banda de fora estaua sentado em hum banquinho hum homem grande figura, que com trouas de repente dizendo mil galantarias, daua o premio a quem os juizes lhe mandauão, não lhe ficando a elle as maõs vasias. Pondose pois os de caualo em ordem de festejar, quizeraõ correr no principio patos (costume mui recebido nesta Ilha da Madeira) logo correraõ hũa manilha de prata. E acabadas estas, & outras muitas festas de caualo que fizeraõ, mandaraõ os juizes a cada hum seu par de luuas, como em confirmaçam do bem que todos fizerão. Daqui foraõ passeando algũas ruas das principaes, alegrando-o

grandoſe toda a Cidade de os ver.

Sahio á ſegunda feira do Collegio outra dança, nada menos aparatoſa, que as paſſadas, & jà póde ſer que mais aceita, porque como lhes tangia, & os guiaua hum meſtre de dança muito conhecido por ſua fama, fizeraõ marauilhas no dançar. Repreſentauão eſte, sos montes ou picos da Ilha, & aſsi eraõ doze moços de boa eſtatura, gente toda da mais graue. Veſtiaõ todos da freſcura dos montes, marlotas verdes de meyas mangas: na cabeça leuauão ſeus barretes agudos, & embicados, guarnecidos por lindas traças de aljofar, cadeas, & outras muitas peſſas de ouro, por baixo trumfas entrançadas de fitas, & volante, metidas nos entremeyos algũas joyas de pedraria, & do remate lhe ſahiaõ plumagẽs muy altas. No mais como os paſſados. Dançauão com tãta arte, deſtreza, ar, & graça, que ſe afamaraõ entre os mais.

Não conto a gente que tinha jà creſcido, que não cabia pelas ruas, o trafego, & rebolíço dos que trabalhauão nos paſſos, os que tratauão de armar ſuas ruas. Não hauia neſtes dias peſſoa que fechaſſe a bolça a gaſtos. Houue à terça feira ſegundos premios de caualo, tendo em tudo tam proſpero ſucceſſo, como os primeiros. Neſte meſmo dia certos deuotos da freguesía de Sancto Antonio, que atras ficão jà nomeados, por morarem là no campo, quizeraõ ſahir com hũa inuençam camponeza, foy ella da maneira ſeguinte. Vinha diante hũa dança de ſegadores com ſuas gualteiras na cabeça, & no rebuço dellas metidos algũs molhoszinhos de eſpigas de trigo, ſamarras de tiracolo, com ſuas fouces metidas dentro. Eſtes trincando as caſtanhetas, bailauão ao ſom de frauta, & tamboril, & o que tangia ſe podia tambem ver: porque veſtia todo de vermelho,

muito

muito juſto, com huas rôdas de empreaes: hũs abanos nas maõs, & no peſcoço á antiga, & hũa gorra tambem vermelha deſtas de paſtèl. Eſtremada figura! Vinhaõ logo tres gentis homẽs, caualeiros em jumentos tangendo com muita arte hum terno de charamelas de cana. Seguiaſe hum carro mui entrtamado, & freſco, por quẽ puxauão dous boys; em cima do carro vinha trouando de repente certa figura galante, que repreſentaua o pico do Cardo hum monte afamado daquella freguesia: trazia por preſioneiros atados ao carro o Èſtreito, & o Caniço, que ſaõ duas freguesias tambem do campo, para ſignificaçam, que pois não faziaõ outro tanto, ficauão vencidas, & triumphadas deſta. Bem ſe deixa ver, quãto feſtejaria a Cidade eſta inuenção, a que reſpondia o grande ajuntamento, com rizos, & aplauſos, em fim feſtas com que ſe paſſou bem alegremente eſte dia.

A quarta feira ſahio do Collegio hũa dança de moços pequenos feitos ſoldados, todos em corpo, leuando em chapeos negros ricos trancelins, com plumagẽs, giboẽs, & calçoẽs de ſeda: cintos, & adagas douradas, & por cima do gibaõ leuaua cada hum ſua coura de golpes, ligas de pontas, meas de cor, & çapatos brancos. Eraõ todos mui brioſos, & por ſerem pequenos tinhão mais graça. Dançauão lindamente, & leuando das adagas jugauão dous talhos ſem perder o paſſo. Não hauia mais que deſejar.

Houue mais neſte dia maſcara de caualo. Propoſerãoſe perús, & outras aues, para os q̃ maſcarados as quizeſſem correr. Aqui exercitaraõ muitos ſuas habilidades, principalmente os eſtudantes, de quem iſto he mais proprio, & à toſca, & villaneſca fizeraõ de ſy, & dos caualos muitas inuençoẽs, com que deraõ ao pouo motiuo, & materia de riſo, & grande recreaçaõ.

Porque

Porque a quinta feira ſe não queixaſſe dos mais dias lhe leuarem ventagem, lhe dedicaraõ hũa eſtremada folia, que com mui concertada muſica de hũa, & outra parte, ſahio deſta maneira. Treze moços com caraminholas na cabeça todas de tufos entreçachados, hum de ſeda, outro de flores; o do tãbor porèm, para o menear melhor, leuaua barrete com ſua trumfa, todos de marlotas, mas de varias cores, brancas, vermelhas, verdes, encarnadas, & outras: lindos giboẽs, & calçoẽs de ſeda, ligas, meas, çapatos brancos como os mais. Tangiaõ todos inſtrumentos, violas, rabequinhas, pandeiros, céſtos, & ginebra: & em quanto ſe occupauão os de hũa parte em cantar, dançauão os da outra ao redor do tambor, que no meyo fazia com elle mil voltas.

Chegada a ſeſta feira, como era veſpora da prociſſaõ ſahiraõ muitas, & varias danças das que ſe punhaõ a premio, & outras que por deuação queriaõ fazer. Encontrauaſe aqui hũa de ſiganas, que dançauão eſtremadamente, porque era hũa dança da Villa da Calheta afamada neſta Ilha: viaſe aly outra de Romeiros, que com ſeus habitos, & eſclauinas, chapeos pardos com vieiras, bordoẽs de pào preto na maõ, abordoando todos a la vna dançauão mui grauemente, fazendo ſeus colloquios como romeiros aos Sanctos. Apos eſta, outra de mininos à Mouriſca, com barretes vermelhos apontados de ouro, & trumfas, hum dos quaes dançando no meyo dos outros tangia admirauelmente hum pandeiro, & por concluir em todas as ruas hauia feſta, nem me quero deter em apontar outras de maſcarados, que neſtes dias hauia, porque deixando a parte o que atè quí tenho contado, quero começar como de nouo a relatar as feſtas, que na Ilha da Madeira a eſtes Sanctos ſe fizeraõ.

Univers.de S. Paulo BIBLIOTECA 203-C

Procissaõ.

DEterminouse que a procissaõ sahisse ao sabado, porque ao dia do Sancto, que era ao Domingo, se podesse gozar sem desemquietaçoẽs da solennidade da musica, & pregaçaõ. Supposto isto, houue jà à noite da festa feira luminarias geraes por toda a Cidade: no Collegio hauendo por todas estas noites o fogo que ja tenho dito: nesta se meteo mais o rèsto. Os onze passos estauão acabados, & algũas miudezas que faltauã, se foraõ aperfeiçoando por toda a noite, estando mui alumiados assi para este effeito, como por amor da muita gente, q̃ corria a ver as portadas, arcos triumphaes, machinas, curiosidades, & grandezas, que nelles hauia, como em seu lugar se verà; porque toda a gente graue, & recolhida, a cuja autoridade, ou grandeza não conuinha velos de dia, ocupou por estas tres noites, que estiueraõ erguidos, as suas de tal maneira, que não sei se era mais a gente, que os corria de noite, se a que passeaua de dia: tudo com muita paz, & quietaçaõ, o que atribuiraõ a milagre dos Sanctos, pois não houue em todas estas festas hũa briga, nem hũa palaura que se dísesse, ou agrauo que se fizesse a homem, nem a molher, nem de noite nem de dia.

Postas poisas cousas nestes termos se deu hum repique no Collegio das tres para as quatro da manhãa, q̃ seruio de despertar, & aleuantar a toda a Cidade. Começou a correr a gente, & a porem as cousas em ordẽ; & ao sahir do sol se foi pondo na rua a procissaõ com esta ordem. Tinha duas partes principaes: a primeira de triumphos, machinas, festas: a segunda de solenne acompa-

acompanhamento de cruzes, andores, Religiosos, Clerigos, &c. Repartiase a festiual em quatro Alas; a primeira como preludio pertencia a todos os tres Sanctos: a segunda era dedicada ao Beato Luys Gonzaga: a terceira ao Apostolo da India S. Francisco Xauier: a quarta, & vltima ao Patriarcha Sancto Ignacio. E aduirtase, que se não ha de fazer mençaõ da grande copia de danças, que nella hia, tiradas as que pretencem a esta repartiçam.

Primeira Ala.

COntinha esta Ala hum famoso acompanhamento, que sahiraõ a fazer nestas festas todas as Ilhas deste contorno, que saõ a Deserta, & Bugia, a Saluagem, o Porto Sancto, & esta da Madeira, & assi depois da trõbeta bastarda, que diante hia a caualo, sahio hũa balea de increiuel grandeza, que pelas ventas lançaua tornos de agoa mui alto, á qual como Ilhas leuauão consigo. Em lugar da Fama vinha Tritam sobre hum cauallo marinho vestido todo de escamas de varias cores, abotoado de caramujos, com hũa lagosta viua ao pescoço, & hum colar de caramujos a tiracolo, guarnecido de outras cascas de mariscо, como cracas, estrellas, & ouriços do mar. Leuaua diante de sy dous Tritoẽs a pè vestidos com hũs rabos de peixe mui compridos, & cada hũa das Ilhas, que atras vinhão acompanhaua hũ destes, os quais todos elle como Rey tocando hum grande buzio fazia a juntar antes, & depois de dançarem com muita graça, os mandaua tornar a suas estancias. Este com trouas de repente, & voz horrenda apregoaua a grandeza da solenne procissaõ. Seguiase logo a Deserta em hũ

cauallo

caualo marinho veſtida de pès a cabeça de muſgo, ou límos verdes, por entre os quais ſe via muito mariſco, & algũs caranguejos viuos, que prezos paſſauão por cima, tudo com linda arte, & engenho. Apos ella aparecia a Bugia veſtida de hum riſcado arteficial, a modo de mona, & tambem a maſcara, & o cabo; & em cima do caualo marinho ſobre que hia, fazia tantos gatimanhos, & eſgares, que não hauia mais bugia natural. A Saluagem vinha em ſeu caualo marinho, veſtida tambem de muſgo, & mariſco como a Deſerta, & na maõ trazia hũa aue viua dependurada pelas azas, propria daquellas Ilhas deſertas. Seguiaſe o Porto Sancto, & como Ilha pouoada, vinha em hum brioſo ginete veſtida à tragica, com roupas largas de cetim amarelo golpeado, guarnecidas de paſſamanes de ouro fino, todo o peito cozido em ouro, joyas, & peſſas ricas, & no meyo hum coelho de eſcarchado de prata de grande arteficio por hauer muitos naquella Ilha, & por varias partes algũas conchinhas, & outros mariſcos tam lindos, & curioſos, que não deſdizião com a riqueza do veſtido, antes lhe daũão ar, & graça: cobria a cabeça com hũa caraminhola, que arremedaua a hum famoſo monte, q̃ tem aquella Ilha; poré cuberta de ouro, joyas, & pedraria, & para ſer conhecida leuaua na mão hum ramo de Dragoeiro aruore propria do Porto Sancto.

Por remate deſta ala ſahio a Ilha da Madeira em hũ famoſo ginete (figura mais para ſer viſta ao proprio, que paſſar por letra) como Ilha de Madeira lhe compunhão a caraminhola quatro troncos de aruore, que em cima ſahião enlaçar hũs com os outros: tinhaõ eſtes pelo meyo algũs ramos decotados, de cujos cotos ſahiaõ como ao deſdem, eſgalhos com folhas verdes de eſcarchado de prata, & ſeda, & os troncos eraõ de fios de aljofar com

peſſas

peſſas ricas de pedraria nos entremeyos, & por ſer a cabeça deſta Ilha a Cidade do Funchal, tinha no remate hũa mouta de funcho mui tirado ao natural, dentre o qual ſahia hũa cruz de muito preço: ao pè em lugar de trumfa a cercauão hũas ondas de mar encapeladas, que vinhaõ a bater nella, fazendo eſcumas, & na dianteira tinha tres carrancas, por cujas bocas ſahião tres bicas de agoa, por aſsi as ter a Cidade em hum muro da fortaleza, que cae para o mar, feito tudo com grande engenho, & arte de telilhas, & outros materiaes, miſturadas mil pedras finas de muito preço: para tras largaua ao vento hum corte de telilha de ouro, que lhe daua muita graça. Veſtia tambem à tragica, & para ſignificar ſua freſcura eraõ as roupas de cetim verde, porèm bem cuberto de pedraria, ouro, & prata, & ſomente pela ròda do veſtido, & cabeçadas do caualo diſcorriaõ vinte & quatro duzias de lagartixas de prata, que por hauer muitas neſta Ilha tinhaõ muita propriedade, ſobre tudo o ar, & bizarria com que eſta figura ſe punha a caualo daua notauel luſtre a tanto arteficio, & riqueza. Na maõ leuaua hũa cana verde de açucar, que lhe ſahia do eſtribo, pela qual atè os mininos a conheciaõ.

Segunda Ala.

AQui ſe metia hũa dança dos montes das que acima relatamos, a qual alem de ſer para ver, ſeruia de terminar as duas Alas; & aſsi entraua Italia dando principio à ſegunda, por acompanhar ao Beato Gonzaga, a quem tanto deue: era o veſtido de tèla de prata, & roxo borlado de mil paſſaros, & flores de ouro, no peito, & ainda çapatos era infinita a riqueza que leuaua:

à cara-

à caràminhola com que cobria a cabeça com ſer grande, sò ſe lhe enxergaua pedraria, & ouro. Leuaua na maõ hũ eſcudo com as armas do Papa, & hũa tiara no remate da caraminhola toda cuberta de pedras finas. Vinha Mantua no ſegundo lugar por ſerem os Duques parentes mui chegados do Sancto. Seguiaſe Caſtilhone de quem o Beato Luys era direito herdeiro, por ſer filho primogenito de Dom Fernando Gonzaga Marques de Caſtilhone. Vltimamente o acompanhauão os Marquezes, & os ſenhores Gonzagas embraçados os eſcudos de ſuas armas. E porque a principal empreſa, que eſte Sancto tomou em ſua vida, foy cobrar grande amor à ſoberana mageſtade de Deos, não o cegando o olhar tão to de fito para aquelle Sol de juſtiça, ſe ſeguia hũa aguia de ſingular grandeza, cuja pluma era de pardo, & ouro, que por hũa fita puxaua com o bico pelo carro em que vinha o Sancto.

Era o carro grande, de comprimento de vinte, & quatro palmos: a proa era cercada de grades com ſuas maçanetas douradas, a praça larga, & deſcuberta, & a popa fechauão hũs quartoẽs, que vinhão deſcendo até as pontas da praça, & em cima ſe hião juntar fazendo hũa volta mui alta, na qual leuaua pintada a gloria com muitos Anjos enlaçados por entre nuuẽs ſalpicadas de ouro, & no topo de detras o Archanjo S. Miguel veſtido de armas brancas com ſeu murriaõ, & plumagẽs de eſtremada pintura. Em baixo pelo corpo do carro, deixando outras galantarias, eſtauão pintadas mil empreſas do Amor de Deos, que por ſerem muitas as não ponho aqui. Era o cocheiro deſte carro o Amor diuino, qual hia aſſentado em hum eſporam que ſahia da pro, moderando por hũa fita, que leuaua na maõ direita, a Aguia que puxaua, & como Rey ſentaua ſobre o cabe-

lo,

lo, que parecia madexas de ouro fino hũa coroa rica, toda de pedraria, cujos rayos, quaes do Sol reſplandeciaõ. Hia hum pouco deſgorjado, mas com hum groſſo collarete de aljofres; as roupas eraõ todas de encarnado, ſahindolhe por varias partes mui amiudados, tufos de cetim da meſma cor, & com tanto ouro, & joyas ſobre ſy, como merecia tal figura: nos pès hũas alparcas todas tambem cozidas em ouro, & roſas de fita encarnada; de tiracolo penduraua hũa aljaua de veludo encarnado cheyas de ſettas douradas, & na maõ eſquerda hum arco de encarnado, & ouro fechado com hũa ſetta.

Na proa, & popa hiaõ ſentados muitos Anjos ricamente veſtidos, que tangendo crauo, viola, & rabequinha, & hũa ſuaue frauta, faziaõ hum deſcante mui ſonoro: cantauão de quando em quando docemente algũas letrilhas ao Sancto. No vltimo lugar da popa leuantado ſobre tres degràos, eſtaua hum lindo throno, no qual hia hũa imagẽ de vulto mui deuota do Beato Luys Gõzaga.

Atados ao carro hiaõ dous preſioneiros. O mundo veſtido tudo o que podia ſer, à tragica como todas as mais veſtiaõ: na caraminhola leuaua hũa eſphera toda cuberta de joyas, & pedraria; & no braço hũ eſcudo, cuja pintura era hum pauam encreſpado com grande rôda. Plutam deos das riquezas, o qual as leuaua aſſaz, mas todas ſobre negro, por ſer juntamente deos do inferno, & atè a caraminhola com ſer toda compoſta de aljofar, pedras, perolas, & joyas, lhe ſahião por ſua ordem muitos toſinos de tafetà negro, que faziaõ realçar mais eſta riqueza. Os quaes ambos vencco, & deſprezou o Beato Gonzagà de tal maneira, que ſendo direito herdeiro do marquezado de Caſtilhone, como diſſemos & Principe do imperio, deixou tudo por ſe fazer hum pobre noviço da Companhia.

Terceira Ala.

ESta diuiſaõ fazia outra dança dos Rios, que jà tambem fica apontada, a qual paſſada vinha o Oriente com hũa eſtrella na maõ, o caſtello de Xauier, o caſtello de Iaſo, o caſtello de Idocim, o Reyno de Nauarra, acompanhamento Eſpanhol, & perteneente ao ſolar, caſa, & patria do bemauenturado S. Franciſco Xauier: & por ſer Apoſtolo da India Oriental ſe ſeguia outro acompanhamento de D. Protazio Rey de Arima: del Rey de Amanguche: D. Frãciſco Rey de Bũgo, & do Infante ſeu filho. Era muito para ver a perfeiçaõ deſtas figuras. As caraminholas dos caſtellos, eraõ todas cercadas de muralha, qual a hũ, qual a dous, a tres, a quatro, & aſinco torreoẽs dentro embandeirados de galhardetes, com peças de artelharia de ouro, & pelouros na boca de aljofar, muitas joyas de pedraria, de que hiaõ cubertas as coroas dos Reys, os veſtidos com abotoaduras de de ouro, & paſſamanes de prata fina.

Apparecia logo hũ monſtro marinho ſobre hũ peixe de tal grandeza, que sò na boca q̃ leuaua aberta podião entrar dous homẽs jũtos. Eſte puxaua pelo carro do Sãto, q̃ era feito em forma de galè por linda traça, porq̃ tinha focinho de peixe cõ barbatanas, & olhos, os quaes por lhe meterẽ vidraças por dẽtro luzião como eſpelho que eraõ. Tinha a galê de cõprimento 32. palmos, & 11 de largo, & com ſer tam grande, eſtaua toda pintada de mar, aparecendo aqui hũa Serea, acolà hũa lagoſta aly ſe via hũa grande centòla, & outras muitas variedades de mariſco com tanta arte pintados, que tinhaõ muito que ver. Sobre o eſporam da gale ſe leuantaua hũa

hũa concha, dentro da qual hia assentado o Zelo da Fé cocheiro deste carro, com hũa maõ moderaua por hũa fita o monstro marinho, & na outra leuaua aruorada a Cruz A riqueza, q̃ esta figura leuaua não se ha de crer, por isso a deixo. Viase logo na proa hũa mistura de Anjos & marinheiros, q̃ ao som de seus instrumẽtos cantauão todos letras muí proprias, & acõmodadas ao Sancto.

Hia todo o conuès apauezado de escudos de hũa, & outra banda, que tinhão as armas da familia do Sancto, & entre elles muitos galhardetes: desquadra leuaua hũ guião grande. No meyo da popa se leuãtaua outra cõcha grande, no vão da qual hia a imagẽ do Sancto, a quem acompanhauão o Sol, & Aurora: a caramonhola do Sol, q̃ era a modo de casquete redondo cercado de rayos grãde de oito fios de aljofar cada hũ, a fora a pedraria, & joyas dentre meyos, tinha tal peso de ouro, & pedras, que se arreceou não o podesse a figura sustentar. Pois a cantidade de aljofres, que leuaua a Aurora derramados pelo vestido, a riqueza da cabeça, & dos vestidos tinha muito que dizer, como o tinhão o Mahometismo, & a Idolatria que hião triumphadas, & prezas ao carro.

Quarta Ala.

A Esta ala apartaua da outra aquella famosa, & gentil Mouriſca, que deu principio ao oitauairo. Entraua logo a Igreja: Espanha, Biscaya, Guipuscua, Loyola, Balda, Oñes com escudos ouados, & compridos, que leuauão encostados com hũa ponta ao pê direito, & a outra encostada à mão: hia aquí figura, que sò as pontas do turbante, q̃ lançaua para tras eraõ meadas de aljofar, vejase o q̃ seria o demais. Seguiase hũa bicha de 7.

cabeças coroadas,&c. como ſe pinta no Apocalypſe: eſta puxaua pelo carro, q̃ era hũa grandioſa, & aparatoſa machina: era caſtello rocheiro, com hũ torreaõ de popa, outro de proa, com ſuas ameas por cima & bombardeiras, pelas quaes ſahião peças de artelharia: de hũ ao outro hia por ambas as partes muralha de ameas, de dentro do torreaõ da popa ſahia hũa torre mais alta, ſobre a qual hia o Patriarcha S Ignacio, por fora do caſtello lançaua diãte hũ eſporão, ſobre elle hia o Cocheiro, q̃ repreſentaua a Companhia, armado de peito, & murrião, cujos lauores eraõ todos de pedraria, & ouro ſobre campo azul. Tinha dous eſcudetes redondos, hum no peito, outro no murriaõ com o nome de Ieſus, laurado de pedraria fina, cercado de hũ reſplandor de peſſas meudas de ouro eſmaltado todas do meſmo feitio, detras plumagẽs brancas. Eſta figura julgaraõ muitos pela melhor da prociſſaõ: leuaualhe em baixo ao pè hũ pagẽ o eſcudo Mouriſco.

O preſidio do caſtello era de Anjos todos tam bem armados de peitos, & murrioẽs, que ao sõ de crauo, viola, rabequinha cantauão letras muito proprias.

Era todo o caſtello pintado de cantaria jaſpeada de varias cores: pelo corpo do carro abaixo dos caſtellos muitas empreſas, & jeroglificos, & a fralda por baixo hia pintada de cotas, capacetes, alabardas, piques, moſquetes, &c.

Hiaõ por priſioneiros detras o Vicio, a Soberba da vida, a Soberba dos olhos a Preſumpçaõ, a Vãgloria a Iactancia, a Detraeçaõ a Murmuraçaõ, a Preguiça a Torpeza, a Inueja, a Ira, a Gula. Cada qual deſtas figuras ſe podia eſtar vendo muito tempo.

A 2 perte da prociſſaõ fazia o acompanhamento ſeguinte. No principio os Cõfrades de N. Senhora do Populo: leuauão a Senhora em hũa charola fermoſa; hiaõ

outros

outros andores com algũs Sanctos. Seguiraõse os Religiosos de S. Franciſco de tres moſteiros, que ha neſta Ilha, que todos ſe ajuntaraõ para fazer eſte ſeruiço aos Sanctos, & honra à Companhia. Apos elles vinha quaſi toda a Cleresia deſta Ilha, porque o illuſtriſsimo ſenhor Dom Ieronimo Fernando Biſpo della, tomou tanto à ſua còta eſtas feſtas, como toma todas as mais couſas da Cõpanhia; & aſsi tendo conuocado, hauia algũs dias, a ſynodo geral para tratar algũas couſas cõ ſeus vigairos, q̃ como vigilãte paſtor lhe pareciaõ neceſſarias, mandou, q̃ ajũta ſe fizeſſe 3. ou 4. dias antes deſta feſta, para fazer (como dizem) de hũa via dous mandados; vieraõ pois todos com ſuas cruzes, & com as dalmaticas, & ornato bõ, q̃ tinhaõ, com o qual dauão muito luſtre a eſte acto. Seguia ſe o Reuerẽdo Cabido, & vltimamente o ſenhor Biſpo, que nẽ a ſy proprio perdoou: leuaua debaixo de hũ rico palio hũa cruz de criſtal com reliquias do S. Lenho. Detras hia o ſenhor Pero da Silua, Geral, q̃ então era deſta Ilha, a Camara, & em fim todo o bom q̃ hauia na terra. Cheguemos aos paſſos, q̃ eſtauão em certos lugares riquiſsima, & engenhoſamente preparados, que fora do que eſtà dito, per ſy honraraõ muito eſtas feſtas.

Primeiro paſſo.

REpreſentauaſe aqui a canonizaçam dos Sanctos, & conſiſtorio do Papa, para o qual eſtaua hũ theatro leuantado do chaõ pouco mais de vara, o qual tinha 50. palmos de largo, & 60. de cõprido: eſtaua todo cercado de duas ordẽs de varãdas, por tal medida, q̃ tãto era do chão ás primeiras, como das primeiras às ſegũdas, nas quais ſe não via mais q̃ ouro, porq̃ de 10. em 10. palmos tinhaõ 2.

colunas a largura da varanda, hũa dentro, & outra fora. Eraõ as colunas vasadas, & douradas, & de colunna a coluna da banda que cahia sobre o theatro hião gradinhas torneadas, douradas, & estofadas, isto assi nas de cima, como nas debaixo: hiaõse fechar em hum alpendre seistauado de seis colunas grandes todas de ouro, & azul; em cima dellas se armauão seis frizos grossos de feitio todos dourados, aos quaes fechaua hũa abobeda de meya laranja toda tambem dourada, & estofada de mil lauores. Pela banda de dentro desta abobeda, cahia hũa nuuem com o Espirito Sancto; debaixo se assentaua o Papa em sua cadeira mais alto tres degràos, que o theatro; logo se vinhão seguindo para a parte da rua 6. Cardeaes tres de cada parte: quatro Arcebispos, dous por banda, sentados todos em suas cadeiras: quatro Embaixadores, dous de cada banda em pè descarapuçados, conuem a saber do Imperio de Hespanha, de Polonia, de Mantua. O Papa estaua de Pontifical, tam curiosa, & ricamente ornado, quanto podia ser.

Porque sô na tiara se contauão cem joyas varias, duzẽtas & vinte duas pedras preciosas de todo o genero, çafiras, & esmeraldas, rubis, & diamantes, & trezentas perolas grossas, & daqui se pòde collegir o que seria no mais do vestido Pontifical, & no dos Cardeaes & Arcebispos assistentes, cujos barretes estauão tam cubertos de pedraria, que escaçamente se enxergaua o raso sobre, que assentaua: os Cardeaes vestiaõ de sarmesim, & os Arcebispos de preto.

Os Embaixadores estauão vestidos cada hum com trajo de sua nação: as capas guarnecidas de pessas de ouro, cadeas grossas de tiracolo, & a que tinha o Embaixador de Hespanha pezaua quinhentos cruzados, & hũ trancelim de diamantes no chapeo. Nas varandas, qu

acim

a cima diſſemos, faziaõ as colunas, que eſtauão de dez em dez palmos, hũs como repartimentos, que eſtauão armados por dentro de vermelho com hum tarjam grãde, cada hum com as armas do Papa, que ſeruião como de repoſteiros; nos vltimos dous repartimentos da varãda debaixo, que eſtauão junto ao conſiſtorio, eſtauão os quatro Sanctos da Companhia, a ſaber, da parte direita Sancto Ignacio, & o Beato Luys Gonzaga, da eſquerda S. Franciſco Xauier, & o Beato Eſtanislao; os barretes todos cozidos em ouro, aljofar, & pedraria, & os peitos laurados de ouro com muita variedade. Sancto Ignacio tinha laurado hum reſplandor de peſſas de ouro, & no meyo hũ Ieſus de letras de cadea muí miuda. O Sancto Xauier tinha laurado hũ Crucifixo cercado de açucenas feitas de meadas de aljofar, em que ſe diuiſauão as folhas das flores. O Beato Luys Gonzaga tinha hũ reſplandor de peſſas de ouro, & no meyo hũ Anjo, com hũa capella, & palma, & abaixo do reſplandor a coroa, & cetro do ſeu eſtado, como deſprezados. O Beato Eſtaníslao hũ reſplandor de peſſas de ouro com hũ minino Ieſus encarnado: inſignias com que cõmummente os coſtumaõ pintar. Mas não ſe acabaua aquí eſte paſſo. Atraueçaua a rua hum famoſo portal em lugar de arco triumphante, que paſſaua com grande exceſſo os telhados das mais altas caſas, porque tinha ſeſenta & dous palmos de altura. O vaõ deſte portal tinha de larg. 15. palmos, & de alto trinta & ſeis da alquitraue atè o ponto tinha dezaſeis, & hũas piramides cõ hũs Anjos que arematauão, tinhaõ vinte de altura. Tinha o portal duas faces, hũa para a banda debaixo da rua, & outra para a de cima. E de hũa face a outra hauia de largo dezaſete palmos, & cada hũa das faces neſta forma. Tinha a coluna de groſſo ſeis palmos pintada de bruteſco, &

por ellas acima até alquitraue hiaõ encaixados os retratos dos Emperadores Romanos triumphantes a canalo, pintura de oleo eſtremada, & por taís medidas encaixarão os quadros, que não parecião ſenão ſer da meſma obra: logo de hũa coluna a outra atraueſſaua hũa alquitraue na altura, que diſſemos de muitas, & groſſas molduras, das pontas deſta naciaõ outras que ſe vinhaõ ajuntar no meyo em forma de meyo quadro, & no vaõ que ficaua entre a alquitraue, & eſte ponto do meyo quadro, eſtaua hũa imagem da noſſa Senhora ricamẽte veſtida, como ſe coſtuma pòr nos portais de Igrejas: das pontas em baixo deſte meyo quadro nacião duas piramides, & do ponto em cima, onde ajuntaua, nacia hũa. Eſtes tinhão por remate hũs Anjos de vulto em pé, com ſuas capellas na cabeça, bandas a tiracolo, deixadas ò vento com graça: os dous das pontas eſtauão tangendo cornetas, & o do meyo tinha na mão hũa cruz, donde ſahia hum reſplandor, com hum Ieſus no meyo. O gaſto sò deſte foy orçado em duzentos & cincoenta cruzados. Por baixo deſte hia paſſando a prociſſaõ, quando ſahio hum minino ricamente veſtido, ao theatro, que eſtaua alcatifado, & chegando o carro de Sancto Ignacio lhe fallou, com hũ romance mui deuoto, & bem compoſto.

Eſtauão as ruas por onde paſſaua a prociſſaõ tam ardas, que parecião hũa Igreja bem concertada, & armada, & até as janelas, por não ficarem ſem armaçaõ lhe punhaõ retabolos por adufas, por baixo dos quais viaõ a prociſſaõ; & farà exemplo deſte curioſo ornato das cãſas, hũa frontaria: eſtaua armada por junto ao telhado, cõ hũa faxa larga de vermelho, brincada de líndos cortados de papel, & daly abaixo era tudo hum jogo de enxadres, de modo que hum quadrado era de telilha de prata, & outro hum retabolo da medida, cujos repartimentos

mentos fazião freſcos troçais de murta.

Segundo paſſo.

FAziaſe eſte paſſo no meyo da rua, que vae do Collegio para hũa ponte que chamão dos Ferreiros. Aqui ſe repreſentaua a caſa de noſſa Senhora de Moncerrate, & fizeraõ hũa Igreja com tanta perfeiçaõ, & artificio, q̃ eſpantou. Eſtenderaõna por hũa traueça dentro, que vẽ deſembocar na meſma rua, ajudandoſe das paredes da meſma traueça, com ſeu arco, portal, & tecto, que tudo era pintado de bruteſco, armaraõna por dentro lindamente, & o tabernaculo, que ficaua ſendo o chaõ della todo alcatifado, o altar ricamente ornado, aſsi de frontal, como de caſtiçaes de prata, & imagẽs, em eſpecial a da Senhora, & atè tocheiros, ſino, & alampadairo de prata. Dentro ſe via a eſpada, & adaga do Sancto pendurada junto ao altar mòr: a hũa das partes eſtaua sẽtado em hũa cadeira hum Religioſo de S. Bento, a quẽ o Sancto veſtido ainda de ſoldado, ſe eſtaua confeſſando como em ſua hiſtoria ſe conta: da outra banda eſtaua já veſtido de ſaco dando os veſtidos ricos a hum pobre que com hum braço leproſo eſtaua aſſentado no chaõ: & vltimamente eſtaua jà com ſeu ſayal, & bordam, de joelhos em hum degràõ do altar, deſpedindoſe da Senhora para caminhar para Mãreſa. Eraõ as figuras mortas, mas de viua repreſentaçaõ, como tambem o eraõ as do paſſo acima. Aqui eſtauão algũs muſicos, que ao paſſar da Prociſſaõ com arpa, & outros inſtrumentos cantauão, & deſcantauão,

Terceiro

Terceiro paſſo.

ESte paſſo ſe fazia paſſada a ponta, ou por outro nome a cadea velha: repreſentauaſe nelle hũa apariçaõ da Sanctiſsima Trindade a Sancto Ignacio, que eſtaua offerecendo as regras da Companhia, & aſsi eſtaua hum grande theatro com hum altar mui concertado, no qual ſe pos hum retabolo de pedra de alabaſtro dos paſſos do nacimento dos Reys, & outros com hũas colunaſinhas, que o repartião de pedra jaſpe, peſſa que folgauão todos de ver, & que hauia poucos que a tiueſſem viſto; mas não houue couſa tam eſcondida, que não ſahiſſe neſtas feſtas. Neſte tabernaculo eſtaua S. Ignacio de joelhos com o liurinho das regras na maõ, logo aparecia hum arco triumphal, que atraueçaua a rua direita (porque o tabernaculo ficaua na boca de hũa trauеſſa) ſuſtentando em quatro colunas redondas, por ſer largo, & em cima delle eſtaua fabricado outro theatro dõde aparecia ao Sancto a viſaõ neſta forma, ocupaua todo o theatro hũa grande, & alta nuuem de algodam, enlaçados por entre ella mil Anjos: no meyo o Eſpirito Sancto, & de hũa & outra parte aſſentados em ſuas cadeiras o Padre Eterno, & Deos filho com grande mageſtade obra de feitio, & curioſa. O arco tinha de vaõ trinta palmos, que era o que ordinariamente tinhaõ todos, porque logo foraõ feitos por medida, que pudeſſem paſſar os carros por baixo: eraõ as colunas, pedeſtaes, & frizo cubertos de folhas de ligaçaõ, poſtas por modo de eſcamas, & o vão do arco por baixo eſtaua todo de folhagem, com muitas frutas, vuas, figos, pepinos, maçãas, &c. naõ contrafeitas, ſenão naturaes; tudo iſto por

vence.

vencerem aos demais na praça, & não foi pequena, cõpondoo de tanta meudesa, amanhecer feito & fresco. Ao passar da procissaõ se largaraõ hũas cortinas de repente, que cobriaõ a nuuem, & começaraõ a cantar tres Anjos ao som de viola, & rabequinha com muita graça, declarando o passo.

Quarto passo.

ESste se fazia na praça grande, onde se representaua a extasi, que teue o Patriarcha S. Ignacio em Manresa, por cuja causa esteue sem fala oito dias, cuidando os circunstantes, que estaua morto. Estaua toda a praça ao redor armada ricamente, & toldada por cima com velas, & a hũa parte della se leuantaua hum famoso theatro alcatifado: em cima estaua hum leito de obra da India de figuras, cereas, fruitas, tudo dourado, porque não tinha cousa que o não fosse: aqui estaua o Sancto em hũa cama rica, assistindolhe medico, & outras pessoas, como na historia de sua vida se conta, figuras com muito espirito. Defronte erigueraõ hũa Igreja pintada por fora de cantaria, & hũa torre mui alta junto della tambem da mesma pintura, com seus sinos, dentro da qual torre ficaua o pilourinho, porque não houuesse aly cousa, que podesse dar desgraça algũa, nem desar à obra.

Quinto passo.

O Quinto passo, por ser na praça do peixe, representaua aquelle milagre, que aconteceo a Sancto Fráciſco Xauier indo para o Malauar, & vendose apertado de hũa

de hũa tormenta lançou hum Crucifixo no mar, que trazia ao peſcoço, & ſeguioſe logo ſerenidade: & depois que tomou terra, andando paſſeando na praya, ſahio da agoa hum caranguejo com o meſmo Crucifixo nas vnhas, & dandoo ao Sancto ſe tornou a engolfar. E aſſi para eſta repreſentaçaõ ſe vinha deſpenhando de muy alto hum rochedo atè a praya, que era hum theatro, quaſi do tamanho de toda a praça, todo cuberto de area brãca, com ſuas conchinhas, & outros muitos brincos do mar, varios, & curioſos, & tambem ſe viaõ algũs mariſcos viuos, como lagoſtas, caranguejos, &c. que ſe metiaõ pelos riſcos, & lapas do rochedo, pelo qual naciaõ algũas heruas proprias daquelles rochedos do mar, & por algũas aberturas ſe viaõ tambem outros brincos artificiaes, como buzios de madre perola, & outros, obra de muita perfeiçaõ, & curioſidade. Na praya eſtaua o Sãcto, & vinha endireitando com elle hum caranguejo artificial de muita grandeza, que lhe trazia o Crucifixo: eſtaua mais por aquella praya hum negrinho ſentado em hum penedo da rocha, que daua muita propriedade ao paſſo, & por não eſtar ſem fazer algũa couſa, lhe meteraõ hũa arpa na maõ, que elle tangia lá a ſeu modo, & cantando a ella não lhe faltauaõ ouuintes. A iſto tudo daua ſombra o toldo de velas, que por cima eſtaua muy freſco, & bem aſombrado.

Sexto paſſo.

FIzeraõſe dous arcos famoſos. O primeiro era de prata, & ſera, obra ſuprema, porque ſe viaõ aly os pratos ſobredourados, com figuras de releuo, encaixados por tal arte, que parecia tinhaõ aly nacido, os gomís, as

ſaluas

ſaluas, & outra grande cantidade de prata, tudo tanto em ſeu lugar, que folgauaõ os olhos de ver aquelle concerto: & os vaõs onde não hauia prata eſtauaõ cubertos de boninas, fruitas, & Anjos de cera. As molduras de alquitraue, & cornija cubertas de boninas cada moldura de ſua cor: em cima deſte arco tam galhardo eſtaua o Sancto Xauier piſando tudo, como quem ſoube tambẽ deſprezar regalos, & riquezas, ſignificados por eſta prata, & boninas.

O ſegundo arco era de armas: aly ſe viaõ os eſcudos fortes, borqueis, rodélas, os alfanges, eſpadas, & adagas douradas núas, as ginetas, os capacetes com ſuas plumagẽs, que sò de plumagẽs tinhaõ cem cruzados, hũa bandeira meya enrolada, & outras muitas peſſas deſte teor, mas tudo tambem acommodado, & concertado, que fazia hum mui luſtroſo, & bizarro arco: em cima delle eſtaua a torre de Pamplona, onde ſe via Sancto Ignacio em pè veſtido de armas brancas com eſpada, & adaga dourada, & hum baſtam na maõ. Entre eſtes dous arcos que eſtauaõ na rua direita, faz a rua hũa praça atè o muro, em que eſtaua erguido hum theatro num boſque, donde corriaõ duas fontes, & a hũa & outra parte do theatro eſtauaõ dous gigantes de monſtruoſa grandeza, que de noite cada hũ com ſua tocha aceſa na maõ, alumiauaõ aos que queriaõ ver: eſtauão no theatro hũa meſa, & cadeiras, ao paſſar da prociſſaõ ſe repreſentou cõ figuras viuas a hiſtoria acima dita.

Septimo paſſo.

O Lugar deſte paſſo era junto a hũa rua, que chamão do ſabaõ, & repreſentauaſe nelle a deſpedida de S. Ignacio

Ignacio, que com intento de mudar vida, se partio para Monsarrate. Aqui se armou hum arco triumphal, hũa das mais soberbas & aparatosas obras que cá se tem visto: os pedestaes tinhaõ de grossura vinte & oito palmos; nelle se fundauão os pilares, que eraõ de tres faces, nas duas faces defora hiaõ pintados muitos passos da vida do Sancto; & pela face de dentro hião os traspilares em quem vinha a fechar o arco de cima, porque os pilares hião fechar na alquitraue, com seu pedestal cada hum. Pois a alquitraue, frizo, & cornija tinhaõ tanta obra de relevo, & sahiaõ tanto, que quando se fazia esta obra a hiaõ ver muitos por curiosidade, tudo era de estremada pintura: em dous quartoẽs, em que o arco em cima fechaua, estauão pintados nũa das faces Sancto Ignacio quasi do tamanho de hum homem, & na outra a fama. O remate eraõ dous Anjos da mesma pintura, com roupas largas atras, que estauão tendo maõ cada hum de sua parte em hũa tarja, em que estauaõ as armas do Sancto, & o mesmo respõndia da outra face: em cima dos pedestaes, que hião encaixar na cornija, se vião duas figuras triumphaes cada hũa de sua parte, que eraõ Fè & Religiaõ: embaixo hum tabernaculo pequeno alcatifado, em que estaua assentado hum mancebo que fazia a figura vestido de caminho guarnecida toda a rôda da capa com cadeas de ouro, & o cabeçaõ della borlado de mil pessas, & joyas ricas, trancelim no chapeo, colar a tiracolo, &c. & ao passar da prociſſaõ sahio hũa figura muy bem concertada, que declarou o passo com hũ romance bem composto ao propósito. Acabando esta figura de dizer, se poz o que representaua o Sancto a cauálo, & se partio, acompanhando a prociſſaõ até o Collegio.

Oitauo paſſo.

CHeſando jà junto ao terreiro da Sè, eſtaua outro paſſo, em que ſe repreſentaua como Sancto Ignacio depois de ter viſitado com grande eſpirito os Sanctos lugares de Ieruſalem, & querendo tornar para Eſpanha, ſe embarcou para Veneſa, & o que lhe acontecco neſta nauegaçaõ. Não ſe pòde crer facilmente a fabrica, que neſte paſſo houue. Tinhaõ leuantado hũ theatro grande, em que eſtaua hum altar mui bem ornado, com hum retabolo de colunas douradas peſſa eſtremada: em cima deſte theatro aparecia o ſancto ſepulchro; hum pouco afaſtado ficaua o monte Oliuete por cima do teſto de hũa caſa terrèa, todo cheyo de aruoredo: aqui eſtaua hum Turco com hum alfange deſembainhado ſobre Sancto Ignacio: junto ao tabernaculo em lugar do arco triumphal fizeraõ hum como alpẽdre, pouco mais comprido, que largo, ſobre quatro colunas, com alquitraues de hũas às outras, com frizos, & cornijas de lindo feitio, & pintura; & nas duas faces de hũa, & outra parte da rua ſe leuantaua ſobre as cornijas hum remate da meſma pintura quaſi triangular, & no meyo tinha aberto hum portal grande, onde eſtaua hũa figura veſtida à tragica ricamente: de hũa face a Fè com hũa cruz na maõ, & da outra a Fortaleza com hũa coluna dourada, & cada figura era do tamanho de hũ homem.

Porém o que punha o ſelo às grandezas deſte paſſo foy a náo, eſtaua ella na rua bem aparelhada para acompanhar a prociſſaõ, com todas as enxarceas, maſtos, vélas, cordoalha, leme, peças dartelharia, galhardetes, & ſua bandeira deſquadra, & na proa hum leaõ viuo, & na popa

popa o nomede Ieſu. A gente da nào hia muí bem concertada à guiza de mareantes; hauia Meſtre, Condeſtable, & Marinheiros dèſtros, que eraõ mininos filhos dos principaes da terra.

Na popa hia aſſentado hum minino, que repreſentaua o Sancto mui modeſto, a cabeça deſcuberta com hũa roupeta atè baixo de pano pardo, que para iſto lhe fizeraõ, com hum Ieſus laurado no peito de aljofres, & pedraria, & hum bordam, & cabacinha na maõ. Quando chegou o carro de Sancto Ignacio ſahio ao theatro hum homem de boa eſtatura, veſtido em hum roupam de ſeda, que fez hũa larga narraçaõ em verſo Portugues a propoſito da nàuegaçaõ do Sancto. A qual acabada aclamaraõ os marinheiros boa viagem, boa viagem, & o Condeſtable deu fogo a duas peças: largaraõ a vèla da gauia do maſto grande, deixando as mais tomadas, porque não impediſſem a viſta de tam galharda peſſa, & logo começaraõ a leuala os quatro ventos principaes, q̃ de fora açoprauão dous de cada banda, & ajuntandoſe os tres marinheiros, ſem inſtrumentos cantaraõ ao ſom do vento. E aſsi ao paſſar por junto da fortaleza os ſoldados de preſidio dauão ſuas ſaluas com moſquetes, & arcabuzes, a cada carro ſua furriada, que pareceo muito bem.

Nono paſſo.

REpreſentauaſe neſte paſſo a viſita que fez S. Franciſco Xauier a el Rey Franciſco de Bungo, onde ſahio hum minino a receber o Sancto a hũa ſala, fazendolhe hũa falla mui auiſada, eſtaua aqui hũa obra de eſtremada traça fezſe junto aonde chamaõ a Igreginha, no topo de

de hũa rua larga que vem da Sè, aqui na boca desta rua armaraõ quatro pilares por esta traça, que entre os dous pilares do meyo ficaua hum vaõ de ametade da largura da rua, que sempre seriaõ quatorze palmos, & os outros quatorze estauão repartidos nos dous vaõs que ficauão dos pilares, que estauão as paredes, atè do meyo. Por cima destes quatro pilares hia de parede a parede hũa alquitraue com seu frizo, & cornija de excellente feitio, & pintura, como tambem o eraõ os pilares: por cima da cornija corria hũa grade de balaustes, grossos da mesma obra, que ficaua fazendo hũa fermosa varanda. O vaõ do meyo, que como disse, teria quatorze palmos de largo, & de alto vinte & oito, ficou todo descuberto para poderem passar os carros, porém os meyos vaõs que ficauão nas ilhargas hiaõ tapados com paineis da mesma obra, senão que no meyo ficaua descuberto de cada parte hum nicho, ou arco pequeno, ambos na mesma correspondencia, que lhe dauão muita graça: nestes dous nichos estauaõ duas figuras vestidas à tragica com suas espadas núas debaixo do braço: hũa tinha hũ dedo apõtando no olho, & outra cõ o dedo na boca, q̃ queriaõ dizer, ver, & calar: & na verdade não hauia ay mais que ver, & calar, porque estaua tudo com muita perfeiçaõ. Aqui os da nào ao passar amainaraõ o mastareo do meyo, cõ grande destreza, porq̃ tocaua no arco, & passados, o tornaraõ a guindar com a mesma facilidade, o que todos folgauão de ver. E como isto era no topo de hũa rua que hia embocar nas paredes de hũas casas, sahindo hũa traueça para hũa banda, & outra para a outra, estaua tudo por cima cuberto de taboado desdas varandas di cornija até a parede defronte, forrado pela banda de baixo de seda vermelha: encostado à parede estaua hum altar mui bem ornado com dous, ou tres de-

gráos ao pè alcatifados, & à mão direita, hum theatro leuantado do chaõ altura de hum homem, tambem por modo de varanda com ſuas grades mui curioſas de pào do brazil de balaúſtes muy bem laurados Aqui eſtaua el Rey D. Frãciſco jà em pé leuãtado da cadeira eſperãdo o Sancto Xauier, que vinha entrando com outras figuras, & ao paſſar da prociſſaõ ſahio hum minino ricamente ornado de muita pedraria, & fallando com o Sãcto lhe diſſe hũs verſos muito elegantes.

Decimo paſſo.

NEſte paſſo ſe repreſentaua o mao tratamento, que fizeraõ os demonios a S. Ignacio eſtando hũa noite em oraçaõ, era elle junto à Igreja de S. Pedro, ficando o theatro no tabuleiro da meſma Igreja: pela rua abaixo muy grande eſpaço eſtaua hũa frontaria de a duas colunnas por banda em hum sô pedeſtal, & por cima atraueſſaua hũa alquitraue de gradinhas, tudo iſto dourado, & aſsi na meſma largura, & altura, por cima toldado de ſedas, & armado por baixo, ſe hia continuãdo todo aquelle eſpaſſo da rua, & theatro; & ao virar à mão direita, por onde hauia de ſahir a prociſſaõ, eſtaua outra face como a primeira No theatro armouſe hum altar bem concertado, & ornado, diante do qual eſtaua o Sancto de joelhos, & hũa canalha de demonios todos veſtidos de veludo negro, com azorragues, & outros ſemelhantes inſtrumentos na maõ com que ameaçauão o Sancto.

(:)

Vltimo

Vltimo passo.

FEzse este passo junto á ermida de S. Bartholomeu, rua já do Collegio, & era elle muito digno de ser remate, & coroa de taes festas, leuantauase hũa famosa aruore de Martyres da Companhia, obra de muito custo, & feitio, em meyos corpos, que pelos troncos, & ramos da aruore hião de hũa, & outra parte sobindo: aly se via o Sancto Gonçalo da Silueira afogado com hũa toalha, Francisco Aranha feito hum ouriço de settas, passado cõ hũa partezana o Padre Iorge Fernandes, fincado hum cutèlo na cabeça ao Sancto Vicente Aluares tingindose em proprio sangue, & em fim outros com diuersos generos de martyrios. Ao pè em cima de hum altar estaua deitado Sancto Ignacio, como aquelle, por cuja virtude dera esta aruore tam copioso fruito. Fazia isto grande deuaçaõ, & causaua sanctas enuejas de imitar mortes tam glorioſas.

Os mininos da nào, que alegrauão as ruas por onde passauão, com o que diziaõ, & faziaõ, tomando o sol neste passo disseraõ, que hiaõ na altura de S. Bartholameu, & chegando ao Collegio aclamaraõ, terra terra, & dando o Condestable fogo ás peças, se concluyo a festa cõ hũa alegre salua de artelharia.

A tarde houue na Igreja que estaua ricamente armada, muy solennes vesporas com o melhor da Capella, & musica da Sê, que tambem ao Domingo cantaraõ a Missa, a qual disse o Lecenceado Balthasar Pardo Dornellas Arcediago, & Conseruador do Collegio, pessoa de muita autoridade. A prègaçaõ fez o Illustrissimo senhor Bispo Dom Ieronymo Fernando, com tal espirito, &

affecto, que bem manifestou a grande deuaçaõ, que tem a estes Sanctos, & a toda a Companhia.

Na tarde deste dia se deraõ os premios na Igreja do Collegio, com muita solennidade, assistio o senhor Bispo, sendo juizes o Arcediago, & Conego Doutoral desta Sè, & o Prouedor da fazenda de sua Magestade, As poesias foraõ muitas, & dignas de se relatarem, porque cõposeraõ pessoas autorizadas, mas não he possiuel imprimirem se, por não fazer o volume de extraordinaria grãdeza; que o fora se senão cortara por muitas cousas ainda dignas de se lerem, & saberem, assi desta relacam, como das outras: pretendendo q̃ o que se imprimir agrade antes por breue que descontente por comprido, & proluxo aos que o lerem.

FINIS.

RELAÇAM

DAS FESTAS QVE SE FIZERAM NA CIDADE DE PORTALEGRE NA CANONIZAÇAM de Sancto Ignacio de Loyola, & de Sam Franciſco Xauier.

AS Feſtas, que ſe fizeraõ neſta Cidade à hóra do glorioſo Padre Sancto Ignacio de Loyola fundador da Companhia de Ieſu, & de S. Franciſco Xauier companheiro ſeu, & Apoſtolo da India: foraõ muitas, & muí varías, porque alem de muitos disfarces, q̃ os eſtudãtes, & mancebos nobres, & graues da terra fizeraõ por ſua deuaçaõ, ſe fez hũa encamizada, & hum alardo muiluſtroſo em louuor dos Sanctos com cuja viſta ſe alegrou, & aluoroçou muito a Cidade, & muitos dos que tinhão voto na materia confeſſaraõ não hauer viſto nella melhor couſa. Houue fogo muito, & bom, que deu o Corregedor Manoel Rogado de Soto mayor, a quem a Companhia não eſtà sò neſta obrigaçaõ, mas noutras muitas: houue touros, & canas reaes, que os fidalgos da terra, & outros de fora da Cidade correraõ com muita deſtreza, & arte: houue premios, & preços varios, aquelles para as danças, chacotas, & inuençoẽs: eſtes para os de caualo de dentro, & fora da Cidade, que foraõ muitos, porque até de Caſtella veyo muita gente principal a

ver as festas, que a todos contentaraõ de maneira, que differaõ não hauerem visto, nem esperarem de ver outras melhores. A Igreja se armou por conta de hũ nosso antigo deuoto, & amigo, que já noutra ocasiaõ semelhante se esmorou no concerto della, o que principalmente leuou os olhos, & coraçoẽs de todos, foy a vista dos nossos Sanctos Martyres, com cujos paineis se ornou a Igreja, concorrendo tanta gente todos os dias de festa para os ver, que era muito para louuar ao Senhor, a piedade, & deuaçaõ, com que todos se punhaõ aos contemplar. Houue tambem Pontifical, que o Senhor Bispo Dom Fr. Lopo de Sequeira Pereira fez na nossa Igreja, assistindo o Reuerendo Cabido, com toda a musica da Sè, que o Senhor Bispo trouxe com sigo; & assi elle, como os mais senhores do Cabido jantaraõ esse dia em nossa casa: & para o jantar mandou sua Illustrissima Senhoria dar hũa boa esmola, por ser a Casa pobre, & a mòr parte do anno viuer de esmolas. No mesmo dia do Pontifical, que foy aos 21. de Agosto houue prégaçaõ, que fez com satisfaçaõ, & aceitaçaõ, o Deam desta sancta Sè Dionysio Pousadas de Britto. Ao dia seguinte prégou o Reuerendo Padre Guardiaõ de S Francisco, & no discurso do sermão mostrou bem o zelo que tem da honra de Deos, & de seus Sanctos, & a particular deuaçaõ, & respeito as cousas de nossa Companhia: trouxe tambem com sigo a musica do Conuento, com todos os Religiosos graues, que officiarão a Missa com muita solennidade, & assi o Padre Guardiaõ como os mais se agasalharaõ em nossa Casa com muita charidade. A terça feira 23. de Agosto tambem houue Missa cantada com todos os instrumentos musicos & charamelas de q̃ nos fez merce o senhor Gonçalo Rodrigues de Sousa fidalgo bẽ conhecido neste Reyno, & fora delle por sua

muita

muita nobreza,& piedad ,prègou neſſe dia oR.P. Prior de Caſtello de Vide,grande deuoto dos da Companhia, por ſe criar com elles na Vniuerſidade de Euora, peſſoa de boas letras,& de muito exemplo,& virtude,& que no diſcurſo do ſermaõ moſtrou bem a deuação, & affeiçaõ, que tem às couſas da Companhia, que na verdade he muita,& mui grande.

Aos 24. do mes de Agoſto, que foy dia de S. Bartholomeu,ſe fez a prociſſaõ na tarde do meſmo dia,que foy tudo o que ſe podia pedir, & deſejar. A forma da prociſſaõ foy a ſeguinte.

Diante de tudo hia a Fama a cauallo , tocando hũa trombeta, aos lados della duas carrancas,ou ſaluagẽs cubertas todas de era tambem a cauallo. Apos a Fama hia Portalegre, com trajo rico, aos lados leuaua dous Anjos armados, o do Reyno,& o ſeu. Detras deſta figura ſeguiaſe a Serra de Portalegre, com ſuas Ribeiras, as quais ao ſom que a meſma Serra fazia, teciaõ hũa dança tam linda , & tam ayroſa , que leuou os olhos de todos apos ſy, porque alem das Ribeiras irem trajadas com toda a curioſidade, & propriedade poſsiuel cantauão,& dançauão com tanta arte,que ſe não fartaua a gente de as ver & de as ouuir.

A primeira machina que foy neſta prociſſaõ era hum carro da Companhia feito com tanta arte,& mageſtade que os que viraõ outros em terras grandes lhe dauão muita ventagem. Hia neſte carro por figura principal a Companhia com hũa cruz alta, & luſtroſa na mão direita , & na eſquerda hũa palma: na cabeça hũa trũpha de muito preço: por timbre hum Ieſus mui grande cercado de rayos. No meſmo carro hiaõ os quatro votos da Companhia veſtidos ricamente com ſuas diuiſas , & inſignias nas maõs. Tirauão por elle duas feras enfrea-

das figuras da idolatria, & heresía, cujas redeas leuaua na maõ esquerda a sancta doutrina, que no topo do carro dianteiro hia vestida de branco mui custoso, com hũa cana curiosa na maõ direita, & de hũa, & outra parte 2, mininos com duas saluas de premios nas maõs, com q̃ conuidauão a todo mundo. Diante do carro hiaõ as sete Artes liberaes em caualos mui bem ajaezados, & detras as noue Musas com seu Apollo, dançando airosamente.

Na segunda paragem da procissaõ foy hũa nào, que por ser a primeira que se vio em Portalegre, causou notauel aluoroço, & alegria em toda a gente de fora, & da Cidade: & na verdade a pessa sahio tam perfeita, & acabada, que com louuor de quem a fez podia aparecer em toda a parte. Nesta nào hia embarcado para a India o Sancto Padre Francisco Xauier em companhia do Visorrey Martim Affonso de Sousa, com quem o Sancto passou ao Oriente. Hauia hũa musica de marinheiros, q̃ com notauel graça cantauão prosas, & versos pertencẽtes ao Sancto, & às obras, que Deos obrou por elle. Na proa bem sobre o goroupès se via hũa Serea, que encantou a Cidade: & ainda os de sora della, porque o Duque de Bragança pela fama que teue do minino, o mandou buscar para a sua Capella. Cantaua a Serea os milagres, que o Sancto Xauier fez no mar, & remataua os pés da canção dizendo.

Mandai Neptuno aos Tritoẽs,
Venhaõ todos festejar
Xauier, que do vosso mar
Lançarà fora os tufoẽs.

Neptuno que diante da náo hia a caualo, chamaua pelos Tritoẽs, elles obedecendo a sua voz, & mando, trauauaõ hũa

uão hũa dança muy airosa, que por ser noua na terra foi de todos mui aceita, & festejada.

Na terceira paragem hia o carro de S. Ignacio igual ao primeiro na arte, & magestade, & o Sancto triũphãdo em pè, & glorioso, cuja figura fez hũ mancebo tam admiravelmente, que foy espanto: & não faltou quem cuidasse, que a figura não era viua pela rara modestia, & composiçaõ de corpo, & rosto, com que foy em todo o tempo, & discurso da procissaõ. Hiaõ tambem neste carro as quatro Virtudes Cardeaes, & as tres Theologaes trajadas custosamente. Tirauão por este carro quatro leoẽs, sobre os quaes hiaõ os quatro Elementos vestidos com muita propriedade: diante dos Elementos os sete Planetas a caualo com suas insignias nas maõs: detras do carro o Mundo, Diabo, & a Carne, vencidos, & triũphados.

Na vltima paragem da procissaõ se viaõ todos os andores da Cidade ornados com muita curiosidade, leuados pelos irmaõs das Confrarias, & nelles muitas Reliquias de Sanctos; & nos dous principaes as imagẽs de vulto dos dous Sãctos Ignacio, & Xauier, hũa das quaes já estaua feita, & outra se fez de nouo. Debaixo do palio leuou o Mestre escóla hum braço de Sancto Ignacio: as varas leuauão os Senhores do Gouerno, com outros fidalgos da Cidade. O senhor Bispo, & Cabido tambem foy na procissaõ com toda a mais Clerezia, & diante della os Religiosos de S. Francisco, que com toda a võtade nos ajudaraõ a festejar os nossos Sanctos. Por toda a procissaõ discorrião muitas, & varias danças, & inuenções, que contendiaõ sobre o premio, que as melhores leuarão, entre as quaes se auentejou notauelmente hũa folia de estudantes, que na letra, & na toada foy tudo o que podia ser de boa. A procissaõ foy bem ordenada

por

FESTAS

por tomarem isso à sua conta o Corregedor, & Iuiz de fora, pessoas de muito porte benemeritas da Companhia, & particularmente desta casa. Finalmente o successo foy tudo o que se podia desejar, a Deos graças, & aos amigos, que Deos nos deixe viuer por muitos annos.

(:)

FINIS.

RELAÇAM
DO QVE SE FEZ NA RESIDENCIA DE S. FINS NA FESTA DA CANONIZAÇAM DE S. IGNACIO, E S. FRANCISCO XAVIER.

CHEGOV a desejada, & ditosa noua da canonizaçaõ dos dous Sanctos de nossa Companhia, Sancto Ignacio Patriarcha, & fundador seu, & S. Francisco Xauier Apostolo do Oriente, a residencia de S. Fins vespora do Espirito Sancto 14. dé Mayo de 622. & logo os Religiosos foraõ diante do Sanctissimo Sacramento dar graças ao Senhor por tam grãde beneficio, com o Hymno *Te Deum laudamus*. Deuulgousse a noua pelas Igrejas vesinhas, & juntamente o dia em que se hauia de festejar a dita noua, que foy a segunda oitaua do Espirito S. com Missa & Prègaçaõ. Acrecentou o aluoroço da gẽte de Portugal & do Reyno de Galiza, que viue na Ribeira do Minho, a continuaçaõ de alegres repiques, & vista de muitos fogos artificiaes, & de muitas luminarias postas pela varanda do Mosteiro, donde se descobrẽ dous Arcebispados Braga, & Sanctiago; & dous Bispados Thuy & Orense. Outras luminarias se pozeraõ na hermida de nossa Senhor de Loreto, situada num outeiro muy alto, a que todos nestas partes tem grande deuoçaõ. Acudio á prègaçam grande numero de ouintes Ecclesiasticos, & seculares: nella se declarou a razão que

que hauia para fazermos esta festa; & que a principal se guardaua para o dia de Sancto Ignacio.

Asinaraõse dous dias para a festa, a saber, a vespora, & dia de Sancto Ignacio, que he aos 31. de Iulho, & para a celebridade dellas se pedio aos senhores do Reuerendo Cabido de Thuy, fossem seruidos de nos ajudar com suas pessoas, & ornamentos ricos, musicas, prata, & todo mais, nestes dous dias a festejar os nossos Sanctos. E ainda que a cousa tinha difficuldades grandes, por se não embaraçarem os homẽs, que aquelles ricos ornamentos se empresta ssem, & temerem, que se abrisse caminho para outros empres timos, pode tanto com as boas razoẽs, q̃ deu, & sua muita authoridade o grande amigo nosso Dõ Sebastiaõ de Vellasco, Arcediago, & Prouisor naquella sancta Sê, que alcançou o que pediamos, & desejauamos. Tudo veyo, nada se negou.

Armouse a Igreja toda muy lustrosamente, com ricos damascos bandados de veludo carmesim, & franjas de ouro: no alto estaõ paineis de boa maõ cercados de verdura, que lhes daua muita graça. No altar mòr estaõ os dous Sanctos canonizados, hum à maõ direita, outro à esquerda do Sacrario, com suas insignias. Acompanhaõ este deuoto espectaculo as sanctas Reliquias, que ha nesta residencia, que ainda que não saõ tantas, como noutras Casas da Companhia, saõ muy grandes, & muy frequentemente visitadas da gente destes dous Reynos, pelos muitos milagres, que o Senhor por ellas obra.

Ao sabbado vespora de S. Ignacio vieraõ logo pela manhãa para fazerem solénes vesporas â tarde o Reuerẽdo Padre Fr Ioaõ de Valença da sagrada Ordem de S. Hieronymo, hora Gouernador do Bispado de Thuy, & o Lecenceado Francisco d'Alcoua Conego, bem conhecido

cido neſtas partes por ſua[illegible]erras,& bom termo em tudo. E o Lecenceado Fernão [illegible]'Alcoua ſeu ſobrinho tam[illegible] capitular na dita Sè de Thuy. Acompanhauão a eſt Senhores outras peſſoas neceſſarias para ameſma ſolennidade. A mayor parte dos muſicos vieraõ em barcos pel o rio acima com ſeus coſtumados inſtrumentos, baixam, charamelas, frautas, & tudo mais. As tres horas da tarde ſe começaraõ as veſporas com boa muſica, aſsi de vozes, como de inſtrumentos, eſtando o altar mòr ornamentø, com hum rico, & muy luſtroſo frontal de [illegible]lo/ borcado,& os ſenhores que fazião o officio,com capas, & dalmaticas tambem de borcado, que diziaõ com o frontal.

As Aue Marias começaraõ a ſahir varias inuençoẽs de fogo, a ſaber, tòdas, bombas, & outros fogos artificiaes, que deitados dos mais altos outeiros, que cercão o Moſteiro, & da ermida de noſſa Senhora do Loreto, com acompanhamento de repiques,& charamelas, fazião hũ eſpectaculo muito para ver,& hũa armonia muito para ouuir. O dia ſeguinte acudio innumerauel gente à noſſa Igreja, & grande parte depois de ſe reconciliar, recebeo o Sanctiſsimo Sacramento, para ganhar o Iubileo, que ſua Sanctidade para eſte dia nos deu. Acharaõſe à Miſſa, Prégaçaõ, & Prociſſaõ muitos Eccleſiaſticos, & ſeculares de Portugal, & algũs ſenhores do gouerno da Cidade de Thuy, & outras peſſoas principaes a que ficamos em muita obrigaçaõ, pelo amor, que moſtrauão ter á noſſa Companhia, & particular deuaçaõ aos dous Sanctos canonizados Sancto Ignacio, & Sam Franciſco Xauier.

Sahio a prociſſaõ da noſſa Igreja com boa ordem: leuaua o ſenhor Gouernador do Biſpado de Thuy, a Reliquia debaixo de hum rico pallio: dous Conegos o acõ-

panhauão

panhauão com ſuas capas de borcado, ſeguiaõ a Procíſſiõ: hiaõ algũs Religioſos de varias Religioẽs, que concorreraõ com a Cleresia, que ſe ajuntou, que he muita. O andor em que hia o Padre Sancto Ignacio leuauão quatro Vigairos reueſtidos com ricas dalmaticas. O de S. Franciſco Xauier leuauão ſobre os hombros outros quatro Sacerdotes da meſma maneira reueſtidos. A muſica parecia couſa do Ceo. Houue duas danças para entretenimento do pouo, hũa que os noſſos caſeiros do Moſteiro de S. Ioaõ fizeraõ, veſtindoſe de gala. Na primeira moſtra ſe pozeraõ de guerra com eſpingardaria: mas vendo os andores dos Sanctos, largando as armas, os feſtejaraõ com hũa bem concertada dança. O meſmo fizeraõ os do Couto de S. Fins, dando muitos viuas a Sancto Ignacio, & S. Franciſco Xauier. Começãdo juntamente ròdas, bombas, & outros artificios de fogo, que em certas paragẽs alegrauão a gente. Deixo o grande numero de cruzes de grande peſo, & feitio, que não daõ ventagem às de muitas Villas, & ainda Cidades (louuor da gente de entre Douro, & Minho, que eſquecida de ſy, todo o emprego faz no culto diuino) não fallo nos guioẽs, porque quem ſabe hauer neſtas partes muitas confrarias, entendera facilmente quantos, & quam luſtroſos podião yr neſta procíſſaõ. Dada a volta ao redor da Cruz, que eſtà no meyo do terreiro do Moſteiro, ſe deu fim à feſta com grande alegria, & gratulaçoẽs dos que nella ſe acharaõ, por tudo ter tam proſpero ſucceſſo, & não hauer couſa (o que he raro em ſemelhãtes concurſos) que podeſſe dar deſgoſto a peſſoa algũa.

FINIS.

RELAÇAM

DAS FESTAS QVE FEZ

O COLLEGIO DA CIDADE

D'ANGRA DA ILHA TERCEIRA

POSTO que as festas, que nesta Ilha se fizeraõ pediaõ, & merecião mais larga narraçam, assi pela perfeiçaõ, & concerto delas, como tambem pela pontualidade, piedade, & deuaçam, com que os nobres Cidadaõs de Angra se esmerarão em honrar, & festejar aos Sanctos; com tudo (porque até agora não chegou de là a relaçam, que desse mais claro conhecimento das cousas, para se comporem na forma que era bem) foy necessario para que de todo não ficasse tudo em esquecimento, valer da noticia que deu hum nosso que ao fazer das festas se achou na Ilha. Mas para que não haja algũ engano em o descreuer das figuras, por não ser possiuel lembrarem todas as particularidades de cada hũa, em especial do concerto, trajo, & riqueza de que hião ornadas: como por não se repetir quasi o mesmo, por serem neste particular muito semelhantes a muitas, que já atras nesta historia se descreueraõ, sô se diraõ, & apontarão summariamente as cousas mais principaes, que para festejar aos Sanctos se fizeraõ.

CAPI.

FESTAS

CAPITVLO I.

De como ſe feſtejou a noua da canonizaçam.

CHegou eſta noua à Ilha no principio de Iulho, poſto que jà dantes a fama tinha eſpalhado algũ rumor do que paſſaua por via de algũas embarcaçoẽs que de outras partes ahi tinhaõ chegado, & dado nouas das feſtas, que jà em outras Cidades aos Sanctos nouamente canonizados, ſe preparauaõ: o que em parte não ajudou pouco para o Collegio ſe yr apercebendo, & aparelhãdo para quando tiueſſe a certeza deſta alegre noua, que em chegando recebeo com varias demonſtraçoẽs de alegria, repique de ſinos, luminarias, foguetes, ròdas, & outras inuençoẽs de fogo, dando tãbem ordem, com que ſe pozeſſem a caualo algũs dos eſtudantes mais principaes, que rica, & curioſamente veſtidos ſahiraõ do Collegio em companhia da Fama, & como correyos della correraõ as ruas da Cidade, aluoroçandoa com ſua viſta, & cauſando noua alegria em os coraçoẽs de todos com as alegres nouas, que leuauão: ſeguindoos com ſemelhante applauſo, & aluoroço, hũa grande multidaõ de gente, atè hũa rua, que fica fronteira ao Collegio, à viſta do qual, & da praça da Cidade ſe leuantou com grande feſta hum maſtro, & nelle ſe pexou o cartêl eſcrito em hũa curioſa tarja, em que ſe apõtauão as feſtas, & o tempo, em que ſe hauiaõ de fazer conuidando juntamente com ſeus premios aos Poetas, que com poeſias Latinas, Portuguezas, ou Caſtelhanas,

melhor

melhor louuaſſem aos Sanctos, ou com mai. erudiçam deſcreueſſem algũs dos paſſos principaes de ſua vida. Aſsi meſmo ſe prometião premios a quem ſahiſſe com a melhor dança, chacota, & inuençaõ, ou com mais curioſidade, & riqueza armaſſe, & ornaſſe a ſua porta, nas ruas por onde hauia de paſſar a prociſſaõ.

Depois da terra eſtar já aluoroçada, quiz tambem o mar em a meſma tarde dar nouas moſtras de alegria, ſahindo delle de duas partes differentes dous barcos bem concertados, & enramados, nos quaes vinha bom numero de marinheiros, que encontrandoſe no meyo do porto, que he bem largo, & eſpaçoſo, fizeraõ por vezes ſuas ſaluas de moſquetaria, ſaluando a fortaleza, & Cidade, & chegando ao cays, em o qual, & nas mais partes ſobranceiras os eſtaua eſperando hũa tam copioſa multidaõ de gente, que bem excedia em numero á q̃ ſe coſtuma ajuntar, quando as nãos que vem da India paſſaõ por junto deſta Ilha, ou dentro em ſeu porto vão anchorar. Fingiraõ pois os marinheiros ſerem Indiaticos, a cuja guiza vinhaõ luſtroſamente trajados, & ſabẽdo como o Apoſtolo do Oriente S. Franciſco Xauier era juntamente canonizado em companhia do Patriarcha Sancto Ignacio, lhe quizeraõ de caminho fazer ſua feſta, & dar moſtras da noua alegria que com taes nouas receberaõ: por eſta razaõ ſaltando em terra, logo em o meſmo cays, ao ſom, & pancada da viola fizeraõ hũa dança, & palateado, com os proprios remos, que cõ ſe trazião pintados, & acommodados para eſte intẽ- & deſta maneira foraõ proſeguindo, & correndo as as da Cidade, atè ſe fechar a noite deſte primeiro dia. Ao Domingo ſeguinte, parecendo pouco ao Colle- o eſta primeira demonſtraçaõ, que deu de alegria, pe- preſſa, com que ſe fez, ordenou de nouo hũa bem nu-

Ee meroſa,

merosa,& ilustrosa companhia de caualeiros,dos principaes estudantes,que em seus estudos cursaõ, todos vestidos com tanto concerto, & riqueza quanto era o desejo,& emulaçam, que cada hum tinha de não ficar inferior ao outro nesta parte; ajuntandose da outra a curiosidade,& vontade,com que os proprios pays, & mais graues Cidadaõs,por seruirem,& festejarem aos Sãctos, em tudo o que tocaua ao seruiço delles,se quizeraõ dar por achados: pelo que hauia muito que dizer de cada hũa destas figuras, se em particular se houuesse de descreuer,& apontar a riqueza que leuauaõ. Foy a representaçaõ deste passo, hum da vida, & conuersam de S. Ignacio, cuja figura fazia hum estudante dos mais graues,& principaes da Ilha,a quem a grauidade, modestia, & composturа, com que ao Sancto representaua, não fazia desmerecer o titulo de bom, & bem posto caualeiro:hia elle na retaguarda acõpanhado de hũa parte da Religiaõ, & da outra da Milicia, cada qual tambem a cauàlo,rica,& propriamente trajada: seguiase o Anjo Custodio do Sancto, & logo a diante os mais caualeiros,com tanta ordem,& concerto,que de todos foy louuado; ao que não ajudou pouco a muita destreza, & bizarria do Sargento,que se houue no officio com tal arte, como se por muitos annos nelle fora exercitado. Hiaõ diante dous tambores, que com o som de guerra fazião parecer este acto mais bellicoso,& militar:desta sorte foraõ passeando, & dando vista de sy pelas ruas da Cidade, fazendo algũs delles em certas paragẽs suas escaramuças, & passando carreiras,atè chegarem outra vez à Igreja do Collegio,à porta do qual se apearaõ todos, & entrando nella com a mesma ordem, foraõ ajuntos ao altar môr, que para este acto estaua muy bem ornado: & ajoelhados aqui, & postos em oraçaõ ao som

de muy eſcolhidas vozes, muſicos inſtrumentos, & letras ao intento accommodadas, dependurou S. Ignacio ſua eſpada do altar de noſſa Senhora (como no principio de ſua conuerſam ſe conta, fez diante da Senhora de Monſerrate) & deſpedindoſe da Milicia, o entregou ſeu Anjo Cuſtodio à Religiaõ, a cujos pès inclinado o Sãcto ella o leuantou & tomou delle poſſe cõ moſtras de beneuolencia, & amor: paſſo que a todos os circunſtantes igualmẽte contentou, & ſeruio de particular conſolação.

Varias outras feſtas, aſsi de cauàlo, como de chacòtas danças, & folias, ſe hiaõ preparando nos outros quinze dias, que reſtauão antes do de Sancto Ignacio, a môr parte, das quaes os eſtudantes tinhaõ tambem tomado à ſua conta, querendoſe em tudo moſtrar os primeiros, & mais pontuaes, aſsi pelo goſto que niſſo leuauão, como pelo que dauão aos pays, & mais parentes: ſahindo jà hũas vezes como paſtores, faziaõ cõ os cajados aprasiueis mudanças já acometendoſe comas fundas eſte áquelle, & todos juntos entre ſy fingiaõ hum curioſo jogo de pedradas, & dadas por fim as maõs, & cabos das fundas faziaõ varias peças, & trocados, pondo com elles fim à ſua porfiada contenda.

Não era menos para ver outra dança, em que ſahiaõ dezaſeis figuras, cada qual com ſeu gracioſo, & verde ramo em a maõ carregado de fruitas, a cujas aruores ſe podeſſem com propriedade accommodar algũas das virtudes dos Sanctos, com letras particulares, que mais declaraſſem a tençam; & ordenãdo deſta maneira entre ſy varias peças, & mudanças punha cada hum ſeu ramo à pancada da viola, em hum bem ornado, & enramado tronco feito para eſte intento, ficando por fim de tudo hũa freſca, & copada aruore, a cuja ſombra aſſentados os paſtores ſobre os ſurroẽs, com diſcante de viola, cytha-

la, cythara & rabequinha, cantauão apraſueis, & accõmodadas letras: ſahindo nos entremeyos à porfia a dançar dous & dous ao redor da aruore; atè que aleuantádoſe todos, tornauão com a meſma ordem a deſandar, & deſarmar a meſma aruore, ficando cada hum outra ves com ſeu proprio ramo em a mão.

A eſtas ſe ajuntauão outras varias que ſe hião traçãdo, & enſayando; não faltando tambem algũas contrafeytas à villaneſca bem engraçadas, que a todos ſeruião de feſta, & alegria; porèm a tudo, alem de particulares razoẽs, pareceo ſer neceſſario yr á maõ aſsi para que não ſe impediſſem, & fizeſſem pàrar os eſtudos ante tempo, como para que eſte ficaſſe mais liure, & deſocupado para ſe buſcarem os veſtidos, & mais ornato neceſſario para a prociſſaõ, & feſtas principaes, que dahi a pouco tẽpo, no vltimo de Iulho, dia proprio de Sancto Ignacio ſe hauião de principiar, & continuar por todo o oitauairo.

Conuertido pois eſte goſto, & deſejo, que cada hum tinha de feſtas particulares, em nouo feruor de ſe preparar para as principaes, não ficou caſa dentro, & fora da Cidade, que tendo poſsibilidade para iſſo, não concorreſſe com muy prompta, & liberal vontade com todo o genero de ornato para as figuras, que como eraõ incitadas igualmente da deuaçam, & emulaçaõ, não ceſſauão atè não achar, & deſcobrir o que dezejauão: não faltando tambem o Collegio neſte zelo, & cuidado de lhes buſcar todo o neceſſario, aſsi de veſtidos, como de outras peſſas de ouro, & pedraria, o que ſe ajuntou tãto em numero, que por mais que neſte creceſſem as figuras, a todas largamente poderia abranger.

Eſtando as couſas preparadas deſta ſorte, & índoſe jà fazendo mais viſinho o dia do Sancto, ſe ordenou hũa

chacota

chacota aprasiuel, em que entrauão as melhores vozes dos moços do Coro, cantando, & tocando cada hum seu instrumento musico, & entre elles o que leuaua o tambor, o fazia com tanta arte, & destreza, que a todos dana bem que ver, & louuar; & para satisfazer à vontade de muitos, que mais de espaço os desejauaõ ouuir, & ver em suas portas, & ruas, não foy possiuel recolherem se, senão já alta noite ao Collegio, donde com luz de dia tinhão sahido, para com mais festa acompanhar o mastro que de noue se tornou a concertar, & enlaçar de frescos ramos, rematandose com hũa boa, & noua bandeira, em qual estaua curiosamente pintada a imagem de Sancto Ignacio de boa estatura, para que, ainda de longe pudesse de todos ser bem vista. Renouou se tambem o cartel, especificando os premios que se prometião, & nomeando as ruas por onde hauia de passar o triumpho, & prociſſaõ, as quaes logo se foraõ concertando á competencia.

CAPITVLO II.

Das festas que se fizeraõ nos sinco primeiros dias do oitauairo.

CHegados os 30 de Iulho, vespora de Sancto Ignacio, tendose armada toda a Igreja do Collegio, rica & curiosamente, houue nella vesporas solẽnes da melhor musica da Capella da Sê, q̃ assi neste, como em os mais dias do oitauairo, em que houue sempre Missa cantada, & prègaçam, se esmerou com muy

particular curioſidade. Sahio tambem neſta tarde do Collegio hũa graue,& viſtoſa dança de dezaſeis moços, todos quaſi iguais na grandeza, & muy parecidos no trage, que era de ricas marlotas de ſeda de varias cores,com ſuas trumfas na cabeça, ornadas de muita riqueza, & feitas com tanta arte, & concerto, quanta era a curioſidade de cada hum dos que nella entrauão, & o deſejo,que tinha de ſe eſmerar em ſeruiço dos Sanctos, quem iſto tomou à ſua conta: dançaraõ a Mouriſca,correndo as principaes ruas da Cidade;& reſpondendo em tudo o bom ſucceſſo della, a muita deſtreza no dançar: & aſsi foy louuada,como aquella que com qualquer outra, que noutras partes ſe fizeſſe, podia apparecer, & competir.

Cerrada a noyte deſte dia, a elle em parte competidora, pela ſerenidade do tempo, & claridade do muito fogo, apareceo logo o Collegio cercado de todas as partes de muitas, & varias luminarias de diuerſas cores, q̃ entreſachadas hũas com as outras, faziaõ hũa bẽ alegre, & apraſiuel viſta: reſpondendolhe das janelas da Cidade outras varias luzes de tochas & vèlas de cera: em que (alem de muitos fidalgos,& Cidadaõs principaes)procuraraõ de ſe auentejar, & moſtrar ſua deuaçaõ para com os Sanctos,& a Companhia, os Religioſos de noſſa Senhora da Graça, & do Seraphico Padre S. Franciſco,cujos Conuentos aſsi neſta noite, como em algũas outras do oitauairo ardiaõ com luminarias: imitandoos niſto outros de Religioſas, entre as quaes não ficaraõ neſte particular inferioresas de S. Gonçalo,que alem das luminarias,inuentaraõ outras innençoẽs de fogo,que correſpondiaõ às ròdas,& foguetes, que logo em grande copia ſe começaraõ em o Collegio a deſpedir pelos ares lançando tambem em terra muitos buſcapès bem feſte

jado.

jados dos moços, & mais gente popular, q[illegible] a elles em gram numero acodia, multiplicando as vozes, & viuas, que todos dauão aos Sanctos.

Gaſtado bom eſpaço de tempo, em lançar foguetes, ródas, & montantes, ſe deu fogo a hũa machina de Atlante em figura agigantada, & leuantada ſobre hum bem alto, maſtro, que não deu pouco trabalho para o poderem leuantar em alto, temendoſe que com o pezo do gigante podeſſe render, & quebrar: porẽ tudo teue bom ſucceſſo; & pondoſelhe fogo em hum pè, foraõ ardendo algũas bombas, que arrebentando dera fogo a varios foguetes, que de todo o corpo começou a deſpedir, voluendo em as maõs algũas ròdas com tanta furia, & eſtrondo, que não pode por muito tempo ficar inteiro o mundo, que a ſeus hombros ſuſtentaua, desfazendoſe todo em foguetes voadores, & buſcapès, que nẽ aos de Atlante perdoaraõ, porque batendo nelles, já depois de tudo acabado, foraõ laurando por todas as partes, & leuantaraõ hũa grande fogueira, & incendio, que no ar teue ſua graça.

Apos iſto ſe deu fogo a hũa aruore de boa grandeza a qual não teue menor ſucceſſo, qu[illegible] do gigante, porque alem da ordem com que ardeo [illegible]y tal o eſtrondo, & repoſtas das bombas, ròdas, foguetes, & mais inuençoẽs de fogo, que muitos que ao longe eſtauão, ſe perſuadiraõ ſerem tiròs de peças, ou groſſa moſquetaria. A tudo, por todo eſte tempo da noyte, reſpondia ſempre o alegre rerepique dos ſinos, aſsi do Collegio, como da Sé, os quaes amiudadamente como à competencia hũs aos outros ſe combatião.

Amanheceo por fim o alegre dia do Sancto, que ſe feſtejou pela manhãa com prẽgaçam, & Miſſa cantada com toda a ſolennidade, cauſando em todos noua con-

BIBLIOTECA UNIVERSITARIA de S. Paulo

ſolaçaõ,& alegria, aſsi a bondade da muſica, como a lẽbrança que os Sanctos parece tiuerão de acrecentar nouo goſto aos que com tãto feſtejauão ſua memoria porq̃ ſocedeo por via de hũa embarcaçaõ, que no porto da Cidade lançou ferro, chegar neſte dia pouco mais de meya hora antes de ſe começar a Miſſa, hũa carta, na qual aquella ſe apontaua,& vinhaõ juntamente eſcritas as proprias oraçoẽs, que em Roma na canonizaçaõ dos meſmos Sanctos ſe diſſeraõ: & foraõ tambem as que logo neſte primeiro dia ſe cantaraõ na Igreja do Collegio. Prègou o Doutor Lopo Gil Fagundes, Dayam da Sè, muy douta, & grauemente, engrandecendo com pezo de ſentenças, & muita eruditçam aos Sanctos, a quem moſtrou particular deuaçaõ,& affeiçaõ, que tem à Cõpanhia.

Não foy poſsiuel fazerſe à tarde a prociſſaõ, que ſe deixou para a ſegunda feira, para que o Domingo ficaſſe mais deſocupado, & ſe podeſſe com mais facilidade acodir às couſas da Igreja, & os hoſpedes foſſem melhor agaſalhados: houue porém feſtas de caualo, que algũs Cidadaõs principaes tomaraõ à ſua conta, ſahindo luſtroſamente trajados, & dando viſta de ſy pela Cidade chegarão já ſobre a tarde ao terreiro da praça, aonde o Capitaõ mòr, por honrar aos Sanctos, & à Companhia, quis ſer o primeiro, que ſahindo a campo, começou a campear,& abrir caminho aos mais, que logo o ſeguirão ordenando entre ſy muy bem trauadas eſcaramuças, & paſſando carreiras com tanto primor,& arte, quanto he o exercicio, que tem de bõs, & muy dèſtros caualeiros, & como taes moſtraraõ ficar magoados da preparaçaõ do tempo antecedente, & breuidade do preſente não ſer tam larga, quanto o era a vontade de em louuor dos Sanctos ter ocaſiaõ para dar mayores demonſtraçoẽs

çoẽs de feſta, & ſahir com outras couſas grandioſas, que não pouco excedeſſem às q̃ no cartèl eſtauão apõtadas.

A ſegunda feira, depois de pela manhãa ter precedido á Pregaçam, & Miſſa cantada, ſe começou a hir põdo em ordẽ o triumpho, q̃ ſe diuidia em tres alas principaes; a primeira pertencia à Fè, que hia triumphante em hũ bẽ luſtroſo, & aparatoſo carro, dedicado a S. Frãciſco Xauier por elle ter com tanto zelo, & eſpirito leuado, & prègado nas partes Orientaes a meſma Fè. A ſegunda ala tocaua à Charidade, que triumphaua em outro carro não menos artificioſo, & mageſtoſo, o qual ſe dedicou a S. Ignacio, por nelle florecer tanto eſta virtude, & entre as mais a deixar tam encõmendada à Cõpanhia. A terceira pertencia à Prociſſaõ, que o Reuerẽdo Cabido fez, querendo neſte dia da principal feſta dos gorioſos Sanctos, feſtejalos tambem, & acompanhara ſuas imagẽs,

Sahindo pois o primeiro carro da Fè, hia logo por principio de tudo em hũ fermoſo ginete o Anjo Cuſtodio da Companhia ricamente trajado: nas maõs leuaua hũ pendam de damaſco branco, & nelle de hũa banda hum Ieſus, & da outra hũa imagem do Sancto Padre Franciſco. No ſegundo lugar hia acompanhado do Dõ da Prophecia a Pregaçaõ Euangelica, à qual ſeguia o Oriente, & logo apos elle ſeus principaes Reynos, & Cidades, em que o Sancto mais a exercitou, a ſaber, Goa, Coſta da peſcaria, Cochim, Malàca, Ternáte, Moro, às quaes acompanhaua Iapam, Miaco, Bungo; a que tambem ſeguia China, Cantam, & Sancham aonde o Sancto Padre morreo. Todas eſtas figuras hiaõ em cauâlos riquiſsimamente ajaezados, & ellas em ſy tambem muy rica, & luſtroſamente trajadas todas ao natural, & com ſuas inſignias nas maõs. Puxauaõ pelo

carro

carro o Zelo & Exemplo: na proa delle hia assentada por guia, & cocheira a Obediencia, & mais acima em hum trono alto, & bem ornado, que ficaua sobre a popa, hia triumphando a Fé, acompanhada das quatro Virtudes, Prudencia, Iustiça, Fortaleza, & Temperança, as quaes em seus instrumentos musicos, que todas leuauão hiaõ continuamente descantando, & cantandolhe a gala do triumpho, com letras que de nouo se fizeraõ, bem suaues, & acomodadas para a festa. Atraz do carro hiaõ por prisioneiros o Iudaismo, Seita Mahometana Heresia, & Idolatria, erros, que o Sancto destruyo com a verdade da Sancta Fè, que publicou no Oriente.

Seguiaõse logo hum pouco atràs as figuràs do segũdo carro da Charidade, por Alfers da qual hia no primeiro lugar hũ Anjo, & logo de hũa parte o Amor diuino, & da outra o Amor do proximo, cujas figuras, alem de dizer bem com ellas o serem irmaõs, hiaõ assi na boa postura, que faziaõ a cauàlo, como no trajo, & riqueza, que as ornaua quanto se podia desejar de boas: por insignia leuauaõ em as maõs seu arco, & frecha, a aljaua cheya de settas lançada a tiracolo. Seguiaos Portugal, Castella, Italia, & França, por serem os primeiros, & principaes Reynos, em que Sancto Ignacio fundou a Companhia: hiaõ todos com muita propriedade, alem da muita riqueza, que como a Reynos se deuia: leuauão embraçado seu escudo, & nelle pintadas as armas proprias de cada hum, com seus cetros, & mais insignias reaes. A estes fazião companhia a Misericordia, & a S. Doutrina, a quem tambem acompanhaua a cauàlo hũ pagem com hũa fermosa, & rica salua em as maõs, & nella os premios costumados. Logo se seguiaõ algũas das Sciencias que o Santo fez ensinar em nossos estudos, conuem a saber, a Theologia, Philosophia, Mathematica,

ca, Humanidade, Poesia: cada qual com as insignias, com que se costumaõ pintar, & se todas por seu muito concerto merecião particular descripçam, não menos se deuia tambem ao Dom de milagre, que atras se seguia, leuando logeitos & rendidos asy os quatro Elemẽtos, cada qual trajado á competencia: pelo que alem da propriedade, & lustre dos vestidos, dauaõ muito que ver na riqueza, & arteficio das caraminholas. Em a do Fogo entre a variedade de pessas de ouro, & pedras preciosas hiaõ entresachados com muita arte varios rayos, & chamas artificiaes, & fingidas, que lhe dauão muita graça. Na do Ar, que toda se hia rematando em pequenas gayolas, se via de todas as partes grande multidaõ de passarinhos: a do Mar era em figura de peixe, não faltando algũs viuos, que em vidro cristalino cheyo de agoa se deixauaõ muito bem ver. A da Terra era toda murada com castellos, & ameyas a que ornauão jũtamente com o ouro, & pedraria varias flores, & fruitos que a terra costuma produzir: boa copia dos quaes sahia tambem da boca de hũa cornucopia, que pendente do hombro lhe decia atébaixo do braço. Fez esta figura hum minino bem nobre, que representaria de idade oito annos, tam bom, & destro caualeiro como o successo mostrou, porque indo em hum feroz, & brioso ginete, fazia delle quanto queria com tanta segurança, & arte, q̃ a todos deu bem larga materia para seus louuores.

Puxaua por este carro a Piedade, & temor de Deos: a Humildade era a cocheira. Hia em o trono a Charidade, figura em tudo graue, & lustrosa: à qual acompanhauão de hũa parte a Penitencia, & da outra a Castidade: a esta respondia detraz do carro por prisioneira a Carne, a quem atauão as maõs hũas fitas, que da popa delle pendiaõ atébaixo, & da mesma sorte leuaua a Charidade

ridade pre[illegible]o Mundo, & a Penitencia ao Diabo. Hia mais em a praça do carro hum coro de muſica muy eſcollh[illegible]da, & gabada, á qual os muſicos na arte bem dèſtros, acompanhauão de continuo em as pauzas, que fazião, com muy ſuaue deſcante de arpa, & outros varios inſtrumentos, que todos deſtramente tocauão.

A eſte triumpho diuidia hũa dança das Ilhas a eſta mais viſinhas: a ſaber a de S. Miguel, Sancta Maria, S. Iorge, Pico, Fayal, Gracioſa, Flores, Coruo; & por guia dellas a Terceira. Tomaraõ algũas peſſoas graues, & deuotas à ſua conta eſtas Ilhas, & ſahiraõ em tudo tam perfeitas, & tam ornadas de varias peſſas, & pedras preciosas, que por não lhes cahirem algũas, ſe teue por mal ſeguro não dançarem, mas que apeadas foſſem fazendo reuerencia, & acompanhando as duas imagẽs dos Sanctos, que em andores muy fermoſos, & dourados leuauão a ſeus hombros algũs Sacerdotes; & ſeguia, como fica dito, o Reuerendo Cabido, & mais Cleresia em ordẽ de prociſſaõ.

Sahio eſte acompanhamento do Collegio entre as duas & tres da tarde, dando viſta de ſy por algũas das ruas principaes, que todas eſtauaõ muy bem ornadas, & armadas muitas das portas, com muita traça, & curioſidade: & atè niſto o Corregedor de ſua Mageſtade Pero Vas Freyre, q̃ em tudo fauoreceo, & ajudou a feſtejar aos Sanctos, quiz tam[illegible]em auentejarſe, fazendo com que na frontaria de ſuas caſas ſe leuantaſſe hum muy rico, & artificioſo altar, que do cham tomaua atè o alto das janelas, todo cheyo de gracioſos lumes, & diuidido em varias ordẽs de repartimentos, com muitos, & muy eſcolhidos paſſos, que letras acommodadas a louuor dos Sanctos engenhoſamente declarauaõ: à imitaçaõ deſte ſe inuentaraõ outros paſſos, que tambem deraõ bem

que

que ver, & louuar. Acreſcentaua o goſto & alegria de todos, ver a muita ordem, & concerto das figuras, & não menos admiraçaõ cauſou a muita riqueza de ſeu ornato, em particular das trumfas, & carapinholas a mòr parte das quaes eraõ de luſtroſas cabeleiras, que eſcaçamente ſe deixauão ver com as muitas rolas, varias peſſas de ouro, & pedras precioſas, que ſobre ellas aſſentauão com muita arte, na perfeiçaõ da qual ſe eſmeraraõ muitas peſſoas graues, & Religioſas de quatro Moſteiros, que eſta Cidade tem, que por ſua deuaçam quiſeraõ fazer eſte ſeruiço aos Sanctos.

Não fallo no grande concurſo de gente neſte dia, q̃ enchia as ruas, & janèlas; & não contentes muitas peſſoas graues de verem hũa só vez a eſte triumpho, mudauão por muitas vezes os primeiros lugares, & eſtancias, para que mais de eſpaço participaſſem da recreaçam, que a viſta delle a todos cauſaua; atè que por fim chegou outra vez ao Collegio, jà quaſi noyte, a qual ſe cõtinuou com feſta de foguetes, & outras inuençoẽs de fogo, alem das muitas, & boas luminarias, que houue todas as noytes do oitauairo.

A terça feira ſe foy continuando com a meſma ſolẽnidade de Miſſa cantada, & Prégaçam, como tambem em as manhãas dos mais dias ſeguintes, em hum dos quaes prègou o Reuerendo Padre Frey Franciſco da Piedade da Ordem de S. Franciſco, & Guardião do Moſteiro da Villa da Praya: & em outro o Reuerendo Padre Frey Ambroſio de Sancto Agoſtinho Prior de noſſa Senhora da Graça; cada qual o fez como ſe eſperaua de taes peſſoas, engrandecendo com graues diſcurſos, & conceitos aos Sanctos, que ficaraõ bem louuados; & o Collegio reconhecendo a obrigaçaõ em que hum, & outro, neſta, & noutras ocaſioẽs o tem poſto.

Nos

Nos mais dias que restauão, prègaraõ algũs Padres de Casa, & todos se houueraõ como em cousa propria.

Não ficaraõ as tardes da terça atè quinta feira carecẽdo de outras festas particulares, porque a Camara da Cidade com particular zelo, & cuidado as tomou à sua conta, & ap[illegible]emiou algũas danças, & chacotas, tam boas, que por sy bastauaõ para os dias ficarem bem festejados; & muito mais com os touros, que por duas vezes deu, correndose hũa dellas em o terreiro da praça, incitando aos toureiros com bõs premios, à vista dos quaes fizeraõ algũas boas sortes, & os touros tambem nelles: porém sem nenhũ perigo, & com muita festa, & aplauso o mesmo causaraõ no outro dia, que se correraõ de cor da pela Cidade, varios em numero, a que não faltaraõ mascarados, & outra muita gente, que os soube festejar.

CAPITVLO III.

Das festas de sesta feira, & mais dias atê o Domingo.

POr este dia cahir em dia sancto, em que a gente estaua mais desocupada, & podia com mayor facilidade vir de suas quintas, & do campo em que andaua, por ser tempo em que se recolhiaõ todas as nouidades, se deixou para elle hũa muy aprasiuel festa naual, & contenda, que houue entre o Mar, & Terra, pretendendo cada hũa destas partes, que à sua lhe ficasse por particular auogado S. Francisco Xauier; ao qual se dedicou esta festa em particular, porque depois de sua beatificaçõ, se não tinhaõ feito outras, que o Collegio

egio lhe preparaua para quando chegaſſe hũa ſua ima-
gem de vulto, que eſperaua lhe foſſe de Lisboa.

Hauendo pois de darſe principio no ma- eſta feſta,
não ſe teue por pequeno fauor do Ceo, a qui taçaõ das
ondas, & ſerenidade do ar, que muito ajudou para que
tudo tiueſſe o ſucceſſo que ſe deſejaua; ſahindo do pro-
prio mar algũs móſtros, que em companhia de Neptu-
no trauaſſem a contenda que entre elle, & a Terra ſe co-
meçou neſta forma. Entrou às duas horas depois do
meyo dia pelo porto da Cidade hũa frota de barcos em-
pauezados, & embandeirados, com guarniçam de gente
de armas, que ſahindo de emboſcada, traziaõ no meyo
hũa Foca marinha de muita grandeza, & não menos
artificio na fabrica, & pintura tam ao natural, que pa-
recia ſer viua, & verdadeira: ocupaua ella a hũa bẽ grã-
de barca, a quem a ſoldadeſca dos barcos, que a ſeguião
feſtejaua com muitas ſaluas de moſquetaria, fazendo cõ
graça ſeus acometimentos, & retiradas, com que entre
ſy fingião hũa dança apraſiuel.

Tinha concorrido a eſte eſpectaculo grande numero
de gente, que enchia todo o cays, & miradouros do por-
to de que fica para o mar bem larga viſta, & dos mais lu-
gares a elle ſobranceiros, que por muy comprido eſpaço
vão correndo de hũ, & outro lado, até ſe continuarem
com o muro das fortalezas de Sancto Antonio, & de S.
Sebaſtiaõ, que fazem ao porto mais ſeguro, recolhẽdoo
entre ſy com hũa comprida, y larga enceada, capaz de
toda a ſorte de embarcaçoẽs, & muy acommodada para
quaeſquer demonſtraçoẽs de feſta, como o foy para eſta
que os barcos por bom eſpaço de tempo continuaraõ cõ
grande aluoroço de todos, atè chegarem a terra, aonde
logo appareceo Neptuno com ſeu tridente na maõ ca-
ualgado ſobre o monſtro marinho, a quem acõpanhaua

hũa

229-0

gra de Tarta ga, fob e que apparecia hum Tritam, com o ſom do buſio que toca a acrecentaua o aplauſo, & fe a, o fe lhe fazia. Seguião no algũs golfaõs, como o de Ben la; o mar Indico, & Chinico, com algũs rios principae q o Sancto nauegou; quaes ſaõ Tibre, Rhodano, Tejo, Ganges, Indo, & outros, veſtidos todos cõ particular propriedade, & ornados de canas verdes, & coroas de flores: o Oceano como principal vencia aos mais em o concerto, & entre outras particularidades rinha o peito todo, & eſpaldar tecido com grande artificio de folhas de hera, por capacete a hum peixe marinho, que vinha rematar na cabeça com folhagem verde. Porém o que ſobre tudo auultaua eraõ algũs promõtorios, como o Cabo de boa Eſperança, & o de Comorim, que em figura de gigantes de notauel grandeza faziaõ paſſo a Neptuno mouendoſe, & meneandoſe com tal arte, que era para todos de particular goſto ſua viſta; vinhaõ cubertos de muſgo, & penedos fingidos, ao que daua mais graça a rama verde, que por entre elles parecia eſtar brotando. Vinhaõ tambem da parte do mar os Capitaẽs, & homẽs principaes com que o Sancto nauegou, juntamente com algũs dos milagres, que obrou no proprio mar, & algũas victorias, que nelle por ſeu meyo ſe alcançaraõ, entre as quaes principalmente ſe repreſentaua a dos Achens, à qual ſeguia o Capitão d'armada, Gouernador de Malaca, & outros que eraõ como teſtemunhas, que Neptuno trazia das marauilhas, que o Sancto no elemento d'agoa tinha obrado, & dos muitos trabalhos, que paſſara para ſaluar almas, paſſando, & atraueſſando tantos mares, que eraõ tambem as razoẽs de que ſe ajudaua para moſtrar, que o Sancto lhe pertencia a ſua parte.

Punha o remate a todo eſte acompanhamento hum

coro

oro de Sereas, nas quaes [illegible] em qu[illegible] ver, al[illegible]do ornato que leuauão, o a[illegible]io da pintura com qu[illegible]e representaua hum corpo humano todo cu[illegible]rto [illegible] varias escamas, com as caudas de peixo, rem[illegible]ndo se as extremidades em folhagẽs muy proprias: [illegible]nao todas dentro em hũ barco bem adereçado, a que a fermoseaua hum Iesus pintado na popa: seruia de barqueiro hum Tritam, que com os remos batia em hum mar fingido, & à pancada delles fazia o compasso ás Sereas, que com muy suaue musica recreauão os ouuintes.

Tanto que Neptuno com este aparato deu vista de sy em o porto da Cidade, para q̃ a entrada nella fosse mais celebre, respondeo juntamente com gram ruido de tãbores, & salua de mosquetes, & arcabuzaria, toda a soldadesca que tinha vindo nos barcos, & a de quatro companhias dos Capitaẽs Christouaõ de Lemos de Mendoça, Ioaõ de Espinula, Francisco Cardozo, & Domingos Vieira Pacheco; que entre os mais quizeraõ tambem nisto dar mostras do dezejo, que tinhaõ de seruir ao Sãcto, fazendo com q̃ toda sua gente estiuesse bem ordenada, & diuidida em fileiras por suas estancias, para que tudo em sy ficasse mais lustroso, & à vista mais agradauel.

Ouuido este sinal de tambores, & arcabuzaria, acodiraõ logo a elle todos os caualeiros da parte da Terra, q̃ à neste tempo em sua companhia, andauão correndo as ruas da Cidade, & encontrandose em hũa boa paragem com Neptuno, fingiraõ não o conhecer, nem saber do que passaua; antes reparando na fereza, que representaua seu monstro marinho, & na grandeza dos promontorios, & mais aparato de figuras, que o acompanhauão, lançaraõ todos as maõs às espadas, & com ellas pretenderaõ impedirlhe o passo. Reparouse ao principio Neptuno com seu tridente, & dando sinal de paz,

te por bom espaço com figura da Terra hum Dialogo em verso Latino, entreiçadas algũas oitauas Portuguezas, em qual daua razaõ de sua vinda, que affirmaua ser para festejar a canonizaçam do Sancto Xauier. Ao q[ue] a Terra ajuntou, que se o seu intento era esse, vinha em muito boa conjunçaõ, pois ella de presẽte andaua ocupada nestas festas, & que ambos, cõ maior alegria de ambas as partes as poderiaõ continuar. Replicou Neptuno, que pois o Sancto lhe cabia sò á sua parte, elle, como poderoso Rey do mar, as queria tomar sò á sua conta: & por fim das razoẽs, que cada hũ alegaua para prouar, que o Sancto se lhe deuia, chegaraõ a termos de querer leuar a cousa por força de armas, confiando os da terra nas que traziaõ, & Neptuno no valor de seus monstros marinhos, & gigantes: porem metendose de permeyo hum Anjo, que a caualo daua principio ao acompanhamẽto da Terra, os apaziguou, & tornou amigos, dizendolhes, que primeiro alegrassem ambos com sua vista a Cidade, & que por fim se achassem todos na Igreja do Collegio, aonde Sancto Ignacio como Pay, & Iuiz nesta parte, declararia por sentença, a qual dellas pertencia o Sancto Xauier.

Tiueraõ todos por acertado o conselho, & obedecendo logo ao Anjo, começaraõ a caminhar, ficando atraz as figuras do mar, que hiaõ na forma, que fica dito, não ceſſando entre tanto a musica das Sereas, a que da outra parte respondia a de hũa boa, & concertada chacota, que de fòra da Cidade tinha vindo. Seguiaõse a diãte as figuras da Terra, q̃ entre outras, eraõ as principaes, Asia, Europa, & os Anjos Custodios de cada hũa: em lugar do Oriente, & Occidente, por terem ido no triũpho, hia a Aurora, & Hesperus: seguiaõse o Zelo Euangelico, Vzo dos Sacramentos, Afabilidade, Recta Intenção

tençaõ, & outras graças sob[illegible]raes, & virtudes, que o Sãcto obrou nestas [illegible]s algũas marauilhas: ac[illegible] se viaõ tambem parte das victorias, que por me[illegible] de suas oraçoẽs se alcançaraõ, & milagres, que [illegible]z; todos muy bem vestidos à tragica. Hiaõ como te[illegible]emunhas de sua sanctidade os principaes homẽs, com que tratou, & os VizoReys da India, que com elle concorreraõ, como Dom Ioaõ de Castro, Dom Affonso de Noronha, Martim Affonso de Sousa, & tamhem os Reys de Ternate, de Trauancor, d'Emanguche, & outros a que fazião companhia os Capitaẽs Portuguezes, que com elle tiueraõ particular trato, que tudo fazia gente de cauálo muy luzida.

Por remate hia o Sancto com sobrepeliz, & estòla, de baixo roupa negra de veludo, com hum Crucifixo nas maõs, & resplandor dourado sobre a cabeça: acompanhauao el Rey de Bungo, & algũs Portuguezes, que lhe hião fazendo passo, & para mais aparato hia diante hũ coro de Virtudes, das mais insignes em que o Sancto floreceo: estas hiaõ a pè muy ricamente vestidas, como tambem hiaõ as mais figuras de cauálo; das quaes ainda q̃ em particular se não faz expressa mençaõ, basta saber, que a Ilha tem boa cõmodidade para se ornarem estas figuras com toda a pompa, & variedade de vestidos, cõ as mais galas, & concerto, que para estas, & quaesquer outras representaçoẽs de festa se requerem: porque alẽ da gente mais nobre se tratar lustrosa, & grauemente, ajuda tambem muito para isso ser a terra maritima frequentada de frotas, & outras muitas embarcaçoẽs, que de varias partes ahi vão demandar, de que de ordinario fica bem prouida. Deuse pois fim a esta festa na forma que estaua traçada, ape[illegible] os caualeiros à porta da Igreja do Collegio, na qual [illegible]ntraraõ, & com elles Nep-

que aj[illegible]bado [illegible] altar de Sancto Ignacio, fez ſuas p[illegible]tiçoẽs, pro[illegible]lo q̃ ſe lhe daua por pa-[illegible]iro ao S. Xauier, faria com q̃ todos os marinheiros o tiu[illegible]ſſe [illegible]or muy particular auogado em ſuas nauega-çoẽ[illegible] p[illegible]neyo do Sancto lhes prometia em tudo muy proſperas, [illegible]m naufragios, nem perigos. E continuan-doſe entre elle, & a Terra o Dialogo Latino, alegou ca-da qual ſua juſtiça, contando os trabalhos que o Sancto por mar, & terra padeceo: os milagres que fez, & o mui-to que peregrinou, & nauegou em hum, & outro elemẽ-to. Ao que deu repoſta hum Oraculo em nome de Sãc-to Ignacio, dizendo que pois as marauilhas que obrou o Sancto Xauier, abrangiaõ a ambas as partes: ambos podiaõ alegrar, & tomalo por particular auogado ſeu. Renderaõ a iſto logo as graças, aſsi a Terra como Nep-tuno, prometendo eſte, ainda que de todo não ficaua com tudo o que pretendia, fazer em o mar ſuas feſtas de fogo, as quaes a Terra como mais pontual começou lo-go em o Collegio com muitas ròdas, hũa aruore de fo-go, & foguetes varios, a que reſpondião outros, que jun-to do porto, & ruas da Cidade ſe lançaraõ.

Nas feſtas q̃ ao ſabbado ſe fizeraõ, a que mais luſtrou, & deu que ver, foy hũa graue encamizada, em que en-traraõ muitos Cidadaõs principaes, que por ſua deua-çaõ quizeraõ feſtejar a noyte deſte dia, ao qual ella em grande parte ficaua ſemelhante com a muita claridade das tochas que leuauão, afora as muitas luminarias das janêlas, & foguetes, que ſe hião lançando pelas ruas, as quaes por vezes correraõ com tanto concerto, & ordem, que não pode deixar de ſer muito louuada: tendoſe iſto jà por bom principio das feſtas de cauàlo, que ao dia ſe-guinte tambem fizeraõ, com o ſucceſſo que ſe podia de-zejar, & eſperar do zelo, & boa vontade com que ſe

offereceraõ

offereceraõ para ellas, não [illegible] gastos, [illegible]
dos quizeraõ fossem à [illegible], sem consentir, qu
Collegio de algũa maneira concorresse para elles.
rece que em parte quizeraõ os Sanctos re[illegible] esta liberalidade, atalhando a algum gasto, & tra[illegible] que de nouo querião tomar: porque andando m[illegible] y solicitos para fazer ajuntar grande copia de agoa para agoar toda a praça, assi para que estiuesse tudo mais fresco, como principalmente para apagar o muito pô que na carreira temiaõ se leuantasse, ficaraõ liures deste cuidado, porque na mesma manhãa choueo por bom espaço quanto foy necessario para se apagar todo o pò, tornãdo logo o dia tam claro, & fermoso como se desejaua: acrecentouse a todos noua alegria com tam bom successo, & armandose em a praça hũa tenda com varios, & ricos premios de prata, se deu principio às festas, sahindo os caualeiros de emboscada diuididos em duas alas, & alem de outros enredos, arremetiaõ jà hũas vezes com os piques, cujos golpes rebatião nas adargas, jà pondo estas de parte, lançauão maõ às espadas, & com ellas núas se hiaõ acometendo hũs aos outros, passando no primeiro arremetimento mais ao largo, & voltando logo no segundo, tocauão as pontas das espadas, até que do terceiro, metendose mais por dentro, & vnindose todos, corriaõ as espadas hũas pelas outras, com tanta expediçam, & ligeireza, quanta se requeria, sem hauer desar algũ, nem desgraça. Correraõ tambem suas canas, & depois disso manilhas, sahindo de dous em dous por sua ordẽ a correr os preços, que na tenda estauão, os quaes por voto dos Iuizes se dauaõ àquelles que com mais destreza, & ar se hauião no correr, & no dar o golpe mais direito, & acertado.

Com este exercicio se poz fim às festas deste vltimo dia

deu bem remete às do oitauairo, com que a ser-
dos Sanctos entre as populosas, & poderosas
dades, se quiz tambem offerecer esta Ilha da Ter-
ceira; a qual ainda que nesta obra leue o vltimo lugar,
não he porque não seja merecedora de outro auentejado,
pois entre as mais que estão sogeitas à Coroa de
Portugal, o não desmerece.

Estas saõ em breue as festas, com que esta Prouincia de Portugal celebrou as canonizaçoẽs do Patriarcha Sancto Ignacio, & S. Francisco Xauier; na relaçaõ das quaes foy necessario cortar, ainda por cousas necessarias, para que o liuro não sahisse de mór grandeza que se pretendia: & por esta causa não foy possiuel imprimiremse aqui juntamente as prègaçoẽs, que em louuor dos Sanctos se fizeraõ, que por serem muitas em numero podiaõ entrar em tomo particular: como tambẽ as Tragicomedias, Dialogos, Emblemas, Epigramas, & outras varias obras, & poesias Latinas, afora as que na lingoa Portugueza, Castelhana, Italiana, & outras muitas, em as mais das partes se composeraõ; o que se tambem se houuesse de mandar ao prèlo, bastaua não sô para fazer outro, mas outros varios tomos de boa grandeza. Tambem se aduirte, que se algũas Casas, ou Collegios, na ordem em que vão postos, vão em algũa parte fora do lugar que se lhe deue, foy por causa de não chegarem a tempo as Relaçoẽs.

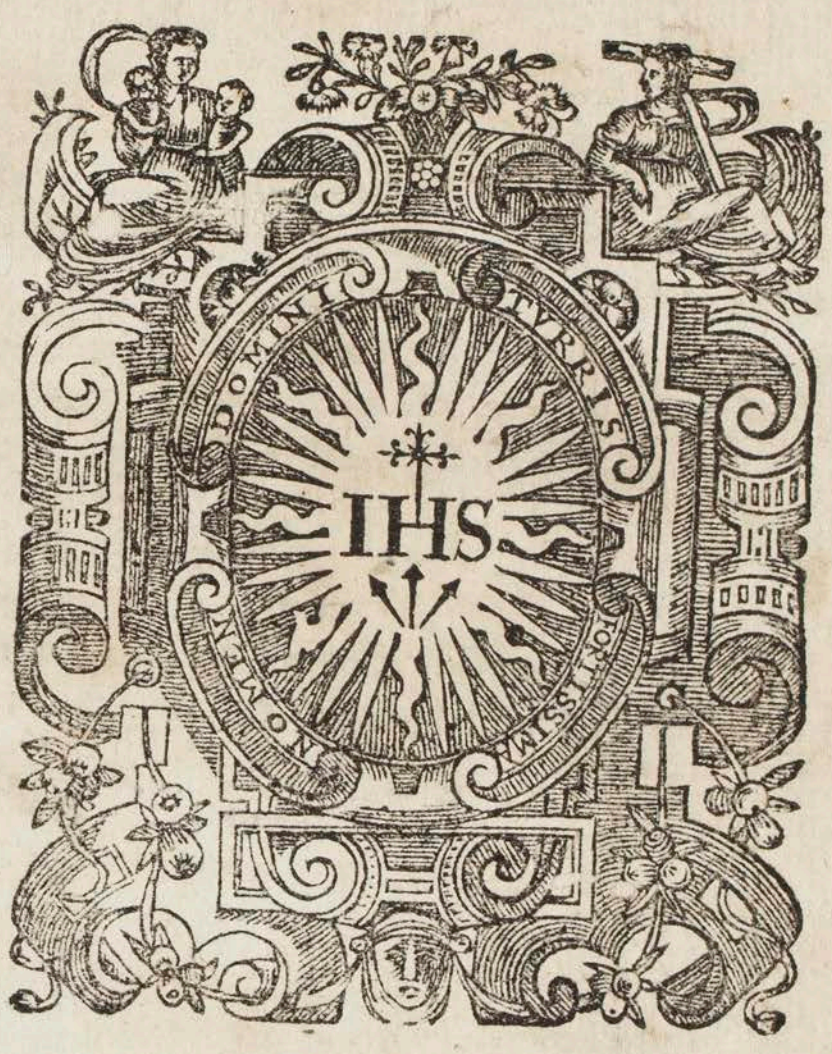
BIBLIOTECA
30 OUT. 39
Nº DE REG. 1.632

FINIS

que a ter-
poderosas
a da Ter-
mo lugar,
auenteja-
Coroa de

Prouincia
do Patriar-
na relaçaõ
usas neces-
randeza
ofsiuel im
que em lou-
itas em nu-
omo tambẽ
pigramas,&
a as que na
outras mui-
que se tam-
a não sô pa
boa grande-
as, ou Col-
ão em
ac

S



Univers. de S. Paulo BIBLIOTHECA Fac. de Philos. Sciencias e Lettras